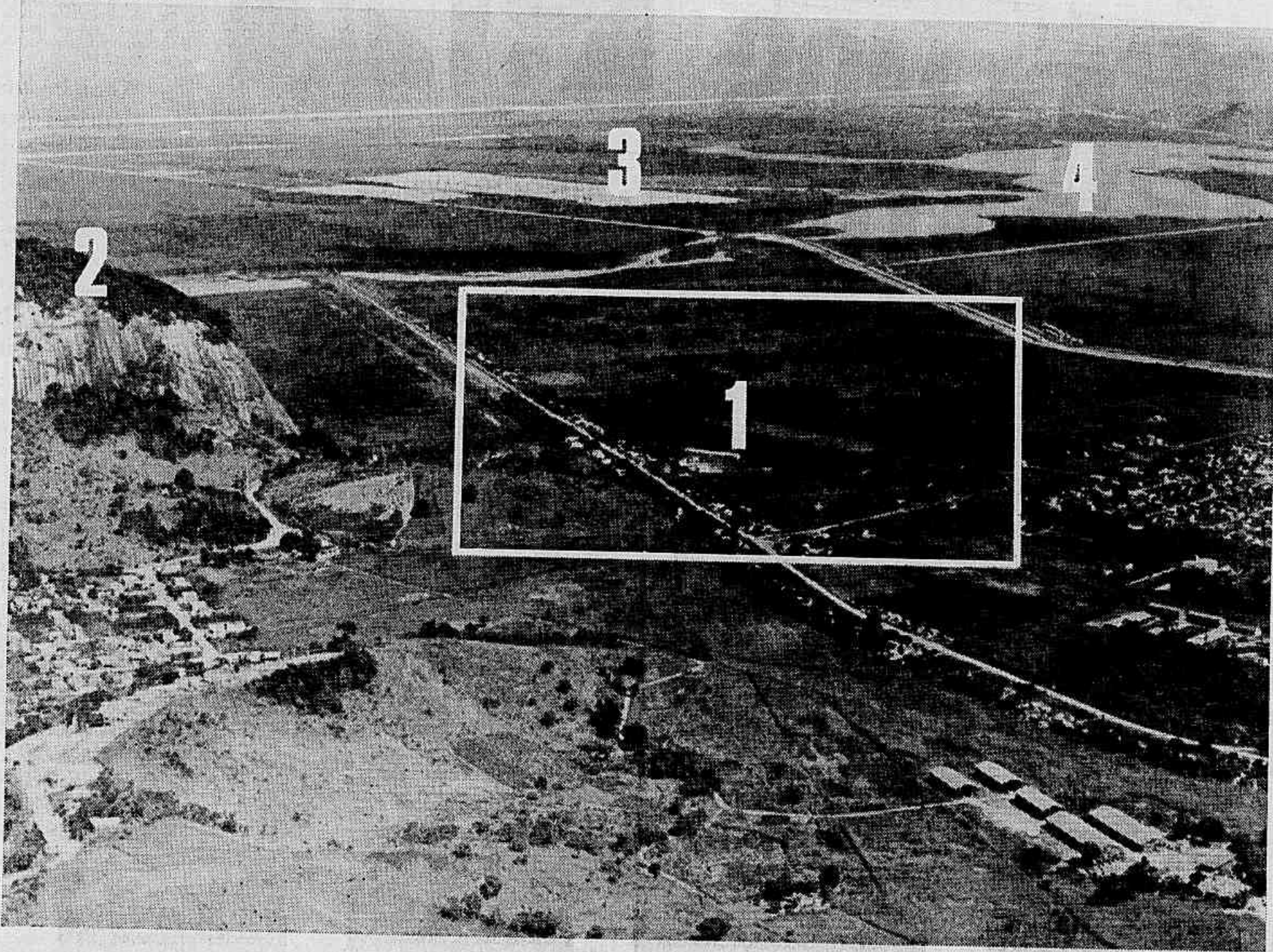


De Gaulle enfrenta hoje seu teste decisivo

A FUTURA CAPITAL



Mais de 29 milhões de franceses estão inscritos para votarem hoje *sim ou não* no referendo nacional das reformas do Senado e das regiões, proposto pelo General De Gaulle, que condiciona sua permanência no poder a uma resposta afirmativa. Em Paris, três pessoas ficaram feridas quando elementos favoráveis e contrários ao Presidente entraram em luta ontem à noite, em Rambouillet, perto de Versalhes.

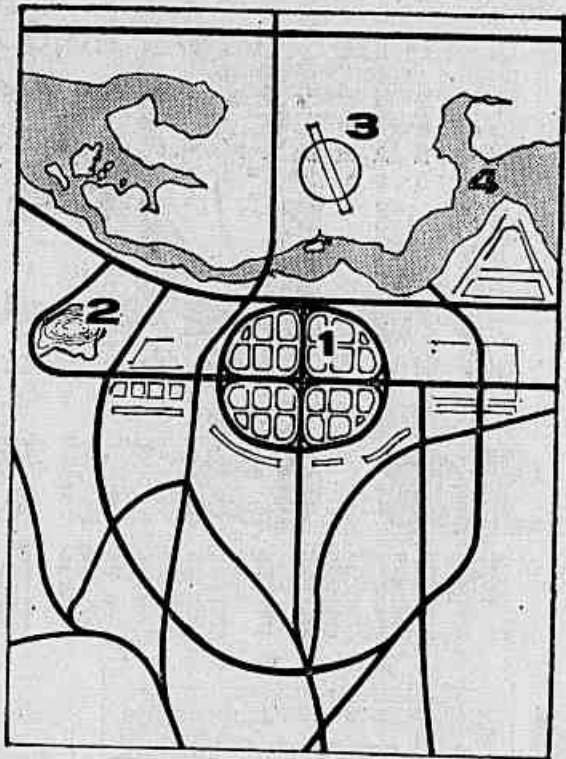
A abstenção calculada é de 20%, mas os prognósticos reforçam as possibilidades de vitória do *não*. Os meios degaullistas consideram que este é o mais difícil teste que o velho General enfrenta em seus 11 anos de Presidência da República.

A consulta popular destinava-se, em princípio, à aprovação de um texto legal de 10 mil palavras, concedendo maior autonomia às 21 regiões administrativas com a consequente modificação do Senado de órgão político-legislativo em órgão representativo das classes socioeconômicas, de caráter consultivo. A decisão de De Gaulle de colocar seu mandato em jogo, tornou o referendo um assunto mais político do que técnico.

Os resultados da França metropolitana poderão ser conhecidos hoje à noite, mas os 730 mil votos das províncias ultramarinas só serão apurados na segunda-feira.

Na campanha pelo *não*, uniram-se forças divergentes como os comunistas e direitistas, além de uma pequena dissidência degaullista, (republicanos independentes). O jornal do Partido Comunista Francês, *L'Humanité*, pediu ontem o fim do poder pessoal de De Gaulle, através do voto negativo.

Em caso de derrota, De Gaulle permanecerá na sua casa de campo em Colombey-Les-Deux-Églises, enviando sua renúncia através do Primeiro-Ministro Couve de Murville. Se isso ocorrer, assume, provisoriamente, a Presidência da República, Alain Poher (Presidente do Senado). (Páginas 16 e 17 e Caderno Especial)



Numa área agreste, fracamente povoada, onde convivem cavalos, bois, garras e muito capim — lá o plano-piloto do urbanista Lúcio Costa colocou o centro vital do Rio do futuro, em sua expansão para a Baixada de Jacarepaguá. O Centro Metropolitano (1) ficará perto do morro da Panela (2), do aeroporto executivo (3) e da lagoa de Camorim (4). Na foto, com o Norte invertido, em baixo, a chamada futura capital do Estado da Guanabara aparece no quadro branco, reproduzido esquematicamente no desenho. O quadrilátero é cortado pela Via-11, quase pronta para receber o asfalto. É o começo da transformação. Mas muita coisa ainda tem que ser feita para que a Barra da Tijuca possa se considerar salva da especulação imobiliária. O plano de Lúcio Costa abre apenas um caminho a seguir-se. Agora os técnicos precisam reunir-se, em comissões interprofissionais, colher dados socioeconômicos da área e planejar — dentro do que a realidade impõe — a transformação da Barra da Tijuca na região mais importante e mais bonita do Rio. (Página 28)

Empresa-banco está em estudo

A reforma do sistema bancário brasileiro poderá apoiar-se num exemplo japonês. Lá, é admitida a formação de grupos de empresas industriais e comerciais com um banco próprio e isto não passou despercebido ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

O problema será debatido na terça-feira, quando o Ministro receber as resoluções do recente VII Congresso Nacional de Bancos. No encontro entre o Sr. Delfim Neto e os banqueiros, haverá oportunidade para a troca de idéias sobre alguns "pontos críticos do problema": juros altos, custos altos, a participação do Estado e utilização dos bancos como arrecadadores. (Página 41)

Povo prefere o sacerdote pago

Padre deve ou não receber salário? Deve, na opinião da maioria, que apoia a experiência que está sendo realizada em Friburgo, onde o sacerdote tem um ordenado mínimo e não cobra pelos sacramentos. Des inquiridos, 72% foram favoráveis a essa iniciativa que torna o padre um assalariado, não precisando depender do auxílio da comunidade.

Há outras medidas que a população aprova, especialmente a instituição da justiça sumária para pequenos casos. Das reformas programadas pelo Governo, a política é considerada prioritária, seguida da judiciária. Sobre os Partidos, acha que devem ser mantidos. Acrena e MDB, sem a criação de novas organizações políticas. (Página 32)

Reforma agrária revê as áreas prioritárias

A revisão das áreas consideradas prioritárias para a reforma agrária, "porque houve um certo exagero na sua fixação", foi anunciada ontem em São Paulo pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua. O Ministro lembrou que algumas delas abrangem todo o território de certos Estados, o que considerou "um absurdo".

Esclareceu que a reforma agrária deve se restringir às áreas onde haja tensão social e admitiu que a grande massa do território nacional, onde não ocorre esse problema, continuará produzindo normalmente.

Um decreto, a ser publicado amanhã em Brasília, regula-

mentando o Ato Institucional nº 9, dará à Justiça Federal prazo de 48 horas para desapropriar as áreas necessárias à implantação da reforma agrária e mais 24 horas para imitir o Governo na sua posse.

O Sr. Ivo Arzua anunciou que o Presidente Costa e Silva poderá baixar novos atos para ativar a reforma. Para que não sejam cometidas injustiças, os proprietários de terras terão 180 dias, a partir do último dia 25, para apresentarem nova declaração do valor de suas terras, pois as desapropriações tomarão por base dados fornecidos para o cálculo do imposto territorial rural. (Página 3)

Crise ameaça levar o Líbano à lei marcial

O Presidente libanês, Charles Helou, poderá decretar a lei marcial no país — entregando o comando da vida política às Forças Armadas — caso não consiga solucionar até a meia-noite de hoje a crise ministerial aberta com a renúncia do Premier Rashid Karame. Naquela hora, expira o prazo para a vigência do estado de sítio.

Helou desenvolve intensas consultas com os líderes partidários, mas esbarra no dilema geral: apoio aos terroristas e risco de represálias israelenses, ou repressão aos terroristas e risco de luta civil desencadeada pelos refugiados palestinos e seus simpatizantes. Novos conflitos ocorreram ontem. Uma mulher foi morta durante distúrbios no acampamento

de Ain El-Halveh, a 80 quilômetros da capital.

Um grupo jordaniano, que se diz aliado do líder socialista libanês Kamal Joublatt, afirmou ontem que a luta continuará até que as reivindicações palestinas sejam atendidas por Beirute.

No setor militar, os israelenses tiveram de enfrentar ontem os árabes no canal de Suez, onde comandos egípcios voltaram a atacar com foguetes e morteiros, e no vale do Beisan, onde a Al Fatah bombardeou com artilharia pesada um kibbutz, que respondeu ao fogo durante meia hora. Fontes dos terroristas afirmaram haver derrubado um helicóptero de Israel ao Sul de Pont Allenby. (Página 20 e Caderno Especial)

MINAS GERAIS

Enquanto Ditão se recupera rapidamente, segundo os médicos que o assistem, José Vasconcelos Machado, que tentou matá-lo, vai se apresentar amanhã à Delegacia de Segurança Pessoal, para

prestar depoimento. O advogado Vivaldo Resende disse que não sabe onde se encontra José Vasconcelos Machado, porque manteve contatos apenas com sua mulher, Araci Tomás, que lhe passou procuração. No Hospital Pronto Socorro, foram proibidas as visitas feitas por técnicos da Campanha de Erradicação da Varíola do Ministério da Saúde, depois de atendi-

do um hospital particular, de Belo Horizonte, onde agora se encontra o paciente, vacinando os habitantes de 71 cidades. Até o mês de julho, todo o interior mineiro deverá estar vacinado, segundo informou a Secretaria de Saúde. Os trabalhos de imunização, feitos por técnicos da frota de veículos, nos quais viajam médicos e enfer-

meiros.

BRASÍLIA

O Chanceler Magalhães Pinto oficiou aos presidentes do Congresso, do Senado e da Câmara, comunicando a visita oficial, de 8 a 13 de maio, do Presidente do Uruguai, Sr. Jorge Pacheco Areco, indagando se poderão receber o visitante, no dia 8, às 17h20m. O Presidente Pacheco Areco será recebido

de pelos dirigentes do Congresso, no salão nobre, onde, no dia 9, executando músicas de palestrina com os Srs. de Vivaldi, Veracini, Mozart, Paganini e Kachaturian, tendo como acompanhamento, na oportunidade, ser servida uma taça de Barra Jardim. Na manhã, de acordo com as normas protocolares, de Pádua Brasileira, será premiado como o melhor disco de música clássica, pela Associação Paulista de Críticos Teatrais.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex ms. 431-432 — 433 — Sucursal São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 02-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, nr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar, Tel. 4-7225, Salvador — Rua Chile 22 sl 1 602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, ed. Sumaré, sl 1 003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA: G. B. e C. do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30; Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre NCR\$ 36,00; Trimestre NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara: Semestre NCR\$ 30,00; Trimestre NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: P\$ 70 e P\$ 115; Uruguai: \$8, Dias úteis e \$12, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO JB

Noticiário

Nacional
Páginas 3, 4, 22, 25, 26 e 35
Cidade
Páginas 5, 28, 30, 32, 33 e 36
Econômico
Página 38, 39, 40 e 41
Internacional
Páginas 2, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos
Páginas 42 e 43

Caderno B

Uma pastora de Ataulfo
Página 1
Música
Páginas 2, 4 e 8
Artes da Semana
Página 2
José Carlos Oliveira e
Zélio Barreto do Amaral
Página 3
Grauben e Silvio Caldas
Página 4
Cinema
Páginas 6 e 7
O que há para ver
Página 8
Pergunte ao João
Página 11
Teresa Raquel
Página 12

Revista de Domingo

Conselho Médico JB,
Crylor e Jérei
Página 2
Fred Amaral
Página 3
Boutique JB, com
Bateau e Zacharias
Páginas 4 e 5
A moda quente
Página 6
A comida quente
Página 7
Morar Bem e O Serviço
Página 8
Caderno Especial
A França e o plebiscito
Páginas 2 e 3
O café no mundo
Página 4
Israel e as potências
Página 5
Doutrinas e instituições
políticas
Página 6

ESTADO DO RIO

● Foi expedido pelo juiz Antônio Sampaio Peres, do Campos, o mandato de sequestro dos bens de seis ex-vereadores do Município. Os ex-vereadores não desenvolveram os subsídios que receberam ilegalmente. O Sr. Edgar Coelho dos Santos, um deles, alegando falta de recursos, requereu à Prefeitura que sua dívida seja paga parceladamente, o que depende, apenas, do pronunciamento do prefeito José Carlos Vieira Barbosa.

SAO PAULO

● O cirurgião Euríclides de Jesus Zerbini integrará o júri que escolherá, no próximo dia 28, a enfermeira do ano, entre 11 candidatas, representando os oito Estados e Brasília. O concurso, promovido pela Johnson & Johnson, será julgado ainda pelas professoras Maria Dolores Lins de Andrade, diretora da Escola de Enfermagem Ana Néri, do Rio, e Celina Tibiriça, da Escola de Enfermagem de Porto Alegre.

● A Diocese do Município de Mirante do Paranapanema, poderá ficar sem pároco e sem funções religiosas, caso não seja solucionado o problema que existe entre a Prefeitura e o padre Jacó Cirelli, que afirma ser a Igreja proprietária de um terreno desapropriado na última quinta-feira pela municipalidade. O padre alega que o terreno, desapropriado para a construção de um jardim, pertence à Diocese, pois foi doado pela firma colonizadora da cidade para a construção da Igreja-Matriz e da residência paroquial.

● Para se formar uma companhia de táxi em São Paulo, é necessário que se tenha, pelo menos, 25 automóveis e, no prazo

de um ano, elevar a frota para 50 veículos. Este é um dos resultados do estudo realizado pelo Secretário de Transportes, coronel Renato Guimarães, e encaminhado ao Secretário dos Negócios Interiores e Jurídicos, Sr. Aníbal Melo, para a elaboração de um anteprojeto. No primeiro ano de empresa, quando dobrar os veículos, os táxis deverão

atender às condições exigi-

Tempo: bom, névoa
úmida. Temp.: em ele-
vação. Ventos: fracos
e variáveis. Vis.: boa,
após a névoa úmida.
Máx.: 28,2. Mín.: 18,0.
(Mais detalhes na pá-
gina 42 deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel.: JORBRASIL — RJ — Tel.
Rádio Interna 222-1818 — Telex
ns. 431 — 432 — 433 — Su-
curtala: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S. C. S. — Quadra 1 — Blo-
co 1. Ed. Central, 6.º and., gr.
602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte
— Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º
and., Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Amarel Peltoso, 116, grupos
703/704. Telex. 5509 e 21730.
Pórtio Alegre — Av. Borges de
Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.
4-7566. Salvador — Rua Chile,
22, s/l 1.602. Tel. 3-3161. Recife
— Rua União, Ed. Sumaré, s/l
1.003. Tel. 2-5793. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, São Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Salvador, Vitória, Curitiba, Flo-
riandópolis, Goiânia, Montevideo,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS, VENDA
AVULSA: G8 e E. do Rio: Dias
úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos:
NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis,
NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$
0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50;
Domingos, NCR\$ 0,60. Estados
do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50;
Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste
(até PB): Dias úteis, NCR\$
0,50; Domingos, NCR\$ 0,75;
Norte (RN até AM): Dias úteis,
NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$
1,10; Oeste (GO, MT): Dias
úteis, NCR\$ 0,50; Domingos,
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano NCR\$ 70,00; Semes-
tre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$
20,00 — ENTREGA DOMICILI-
AR: Guanabara: Semestre:
NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$
25,00 — Exterior (V. Aérea) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-
tre, US\$ 30; Argentina, PA\$
70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8,
Dias úteis e \$15, Domingos;
Chile, Dias úteis 1,50 escudos,
Domingos, 2,70 escudos.

HOJE NO JB
Noticiário
Nacional
Páginas 3, 4, 22, 23, 26 e 35
Cidade
Páginas 5, 28, 30, 32, 33 e 36
Econômico
Páginas 38, 39, 40 e 41.
Internacional
Páginas 2, 8, 9, 10, 12, 13, 14,
15, 16, 17, 18, 19, 120, 121
Esporte
Páginas 44, 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos
Páginas 42 e 43

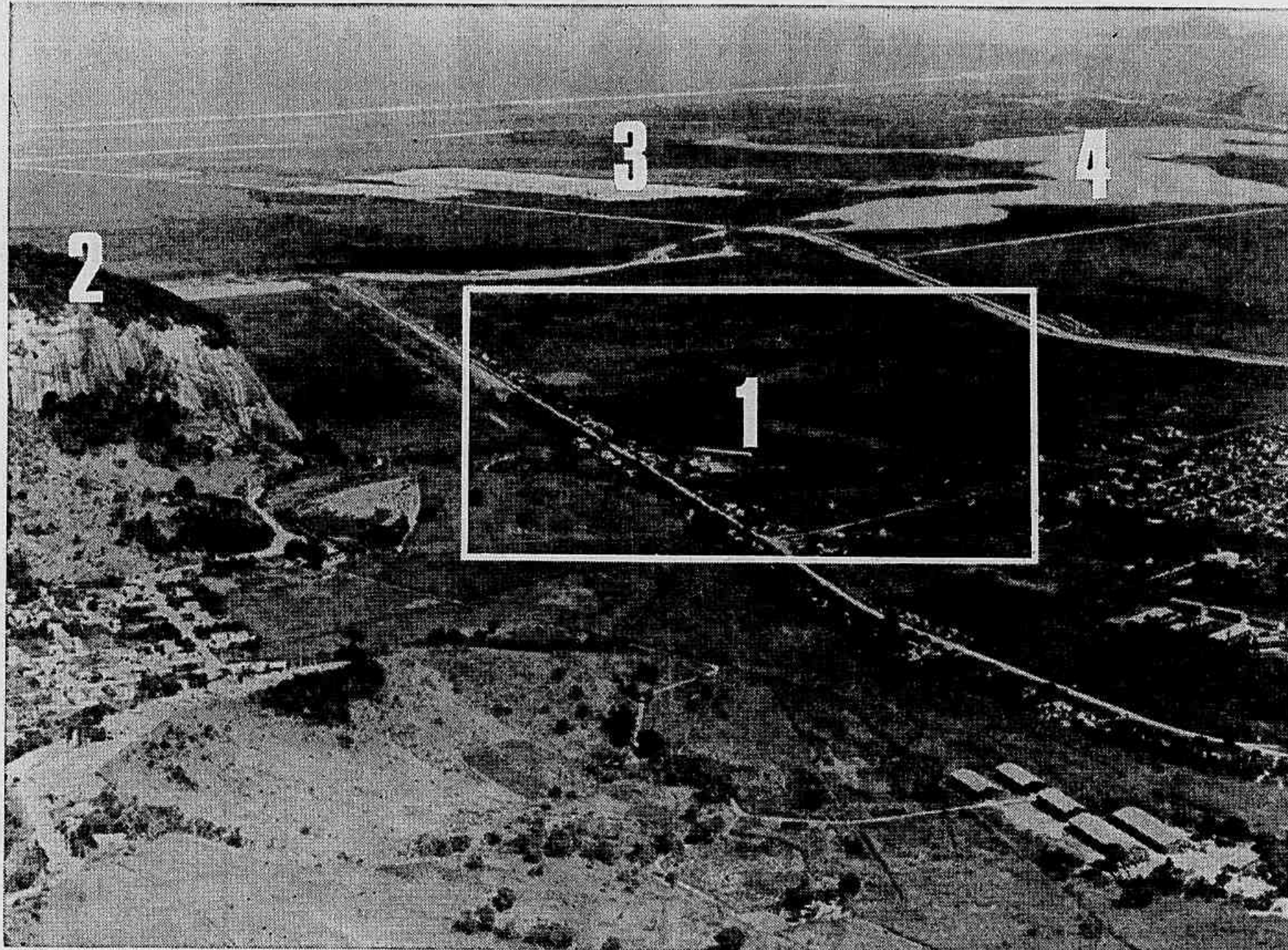
Caderno B
Uma paixão de Ataulfo
Página 1
Música
Páginas 3, 4 e 8
Artes da Semana
Página 2
José Carlos Oliveira e
Kozimo Barrozo do Amaral
Página 3
Grauben e Silvio Caldas
Página 4
Cinema
Páginas 6 e 7
O que há para ver
Página 8
Pergunte ao João
Página 11
Teresa Raquel
Página 12
Revista de Domingo
Conselho Médico JB,
Crylor e Jéssé
Página 2
Fred Amaral
Página 3
Roulette JB, com
Bateau e Zacharias
Páginas 4 e 5
A moda quente
Página 6
A comida quente
Página 7
Morar Bem e O Serviço
Página 8

Caderno Especial
A França e o plebiscito
Páginas 2 e 3
O café no mundo
Página 4
Israel e as potências
Página 5
Doutrinas e instituições
políticas
Página 6

ACHADOS E PERDIDOS
BERTOLDO OLIVEIRA FILHO —
Perdeu os seguintes documentos:
identidade, Carteira de Motorista,
1 talão cheque do Ita. Nac.
Mina Geral, Ag. Eng. Dentor,
Favor entregar, R. Monteiro do
Luz, 355-A.
C.C.A. — Cia. de Construtores
Associados perdeu a folha ori-
ginal do empreito n.º 5.597-C,
referente ao processo número
07/501.135/68 de acordo com o
contrato efetuado na JURSAN
para a obra da Rua Galaxie sen-
do o empreito de valor igual a
NCR\$ 178.000,00 e registrado na
Junta de Contratos n.º 10.100
51216/9, em 26 de dezembro de
1968.
DOCUMENTOS DE HELIO D'ALE-
BREDO SARMENTO, carteira de
identidade do Felix Pacheco, car-
teira Nacional de Habilitação, car-
teira do JORNAL DO BRASIL, car-
teira do REALTOR, certidão de
nascimento, casamento, cert. do
Guanabara, do Promenado, do
Hotel Country Club, coupons de
lojas imobiliárias CREFISUL, coupon
de CHESNICO, título da
PARCELA 155/61, todos os documen-
tos do carro marca GALAXIE sen-
do 12-52-02, além de inúmeros docu-
mentos e papéis, foram roubados
com uma pasta com o nome de
interior de um automóvel. Qual-
quer informação 242-7076 ou
222-1818 ou Av. Rio Branco, 110
JORNAL DO BRASIL.
DOCUMENTOS PERDIDOS — Gra-
tifica-se quem entregar documen-
tos perdidos, Carlos Alberto Car-
valho Rocha, Tel. 222-4650 — D.
Marlene.
EXTRAVALIAR — os recibos de
pagamento de imposto de Ren-
da e INDE referentes aos exer-
cícios de 1964, 1965, 1966,
1967 e 1968 da Casa Castello
Imobiliária Ltda. e Av. Boira
Mar, 406, Loja E.
FORAM extraviados os seguintes
documentos: carteira de motorista
do Renato 155/61, carteira de
corregedoria da Justiça do Estado
da Guanabara em nome de Piero
Franco de Giacomo, Grafi-
fica muito bem e quem trou-
zer para Rua Senador Dantas n.º
80-11.º andar.

De Gaulle enfrenta hoje seu teste decisivo

A FUTURA CAPITAL



Reforma agrária revê as áreas prioritárias

A revisão das áreas conside-
radas prioritárias para a refor-
ma agrária, "porque houve um
certo exagero na sua fixação",
foi anunciada ontem em São
Paulo pelo Ministro da Agricul-
tura, Sr. Ivo Arzua. O Ministro
lembrou que algumas delas
abrangem todo o território de
certos Estados, o que conside-
rou "um absurdo".
Esclareceu que a reforma
agrária deve se restringir às
áreas onde haja tensão social
e admitiu que a grande massa
do território nacional, onde não
ocorre esse problema, continua-
rá produzindo normalmente.
Um decreto, a ser publicado
amanhã em Brasília, regula-

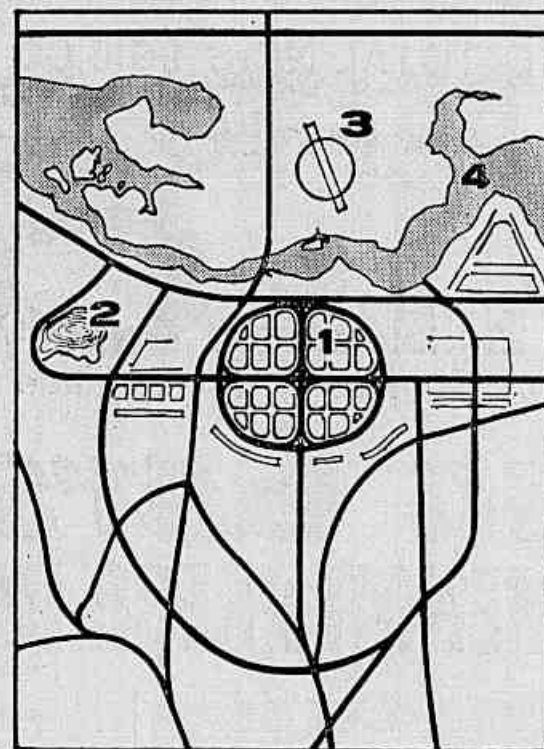
mentando o Ato Institucional
n.º 9, dará à Justiça Federal
prazo de 48 horas para desapor-
prial as áreas necessárias à im-
plantação da reforma agrária e
mais 24 horas para imitir o Go-
verno na sua posse.
O Sr. Ivo Arzua anunciou
que o Presidente Costa e Silva
poderá baixar novos atos para
ativar a reforma. Para que não
sejam cometidas injustiças, os
proprietários de terras terão
180 dias, a partir do último dia
25, para apresentarem nova de-
claração do valor de suas ter-
ras, pois as desapropriações to-
marão por base dados forneci-
dos para o cálculo do imposto
territorial rural. (Página 3)

Empresa-banco está em estudo

A reforma do sistema bancário
brasileiro poderá apoiar-se num
exemplo japonês. Lá, é admitida a
formação de grupos de empresas
industriais e comerciais com um
banco próprio e isto não passou
despercebido ao Ministro da Fazen-
da, Sr. Delfim Neto.
O problema será debatido na
terça-feira, quando o Ministro rece-
ber as resoluções do recente VII
Congresso Nacional de Bancos. No
encontro entre o Sr. Delfim Neto e
os banqueiros, haverá oportunidade
para a troca de idéias sobre alguns
"pontos críticos do problema": ju-
ros altos, custos altos, a participa-
ção do Estado e utilização dos ban-
cos como arrecadadores. (Pág. 41)

Povo prefere o sacerdote pago

Padre deve ou não receber sa-
lário? Deve, na opinião do cario-
ca, que apoia a experiência que está
sendo realizada em Friburgo, onde
o sacerdote tem um ordenado mi-
nimo e não cobra pelos sacramen-
tos. Des inquiridos, 72% foram fa-
voráveis a essa iniciativa que torna
o padre um assalariado, não preci-
sando depender do auxílio da co-
munidade.
Há outras medidas que a popu-
lação aprova, especialmente a ins-
tituição da justiça sumária para
pequenos casos. Das reformas pro-
gramadas pelo Governo, a política
é considerada prioritária, seguida
da judiciária. Sobre os Partidos,
acha que devem ser mantidos Are-
na e MDB, sem a criação de novas
organizações políticas. (Página 32)



Numa área agreste, fracamente povoada,
onde convivem cavalos, bois, garças e muito
capim — lá o plano-piloto do urbanista Lú-
cio Costa colocou o centro vital do Rio do
futuro, em sua expansão para a Baixada de
Jacarepaguá. O Centro Metropolitano (1)
ficará perto do morro da Panela (2), do ae-
roporto executivo (3) e da lagoa de Camo-
rim (4). Na foto, com o Norte invertido, em
baixo, a chamada futura capital do Estado
da Guanabara aparece no quadro branco,
reproduzido esquematicamente no desenho.
O quadrilátero é cortado pela Via-11, qua-
se pronta para receber o asfalto. É o comê-
ço da transformação. Mas muita coisa ain-
da tem que ser feita para que a Barra da
Tijuca possa se considerar salva da especu-
lação imobiliária. O plano de Lúcio Costa
abre apenas um caminho a seguir-se. Ago-
ra os técnicos precisam reunir-se, em comi-
ssões interprofissionais, colher dados sócio-
econômicos da área e planejar — dentro do
que a realidade impõe — a transformação
da Barra da Tijuca na região mais impor-
tante e mais bonita do Rio. (Página 28)

Mais de 29 milhões de
franceses estão inscri-
tos para votarem hoje
sim ou não no referen-
do nacional das refor-
mas do Senado e das
regiões, proposto pelo
General De Gaulle, que
condiciona sua perma-
nência no poder a uma
resposta afirmativa. Em
Paris, três pessoas fica-
ram feridas quando ele-
mentos favoráveis e
contrários ao Presiden-
te entraram em luta on-
tem à noite, em Ram-
billet, perto de Versa-
lhes.

A abstenção calcula-
da é de 20%, mas os
prognósticos reforçam
as possibilidades de vi-
tória do não. Os meios
degauillistas consideram
que este é o mais difícil
teste que o velho Gene-
ral enfrenta em seus 11
anos de Presidência da
República.

A consulta popular
destinava-se, em princí-
pio, à aprovação de um
texto legal de 10 mil pa-
lavras, concedendo
maior autonomia às 21
regiões administrativas
com a consequente mo-
dificação do Senado de
órgão político-legisla-
tivo em órgão represen-
tativo das classes sócio-
econômicas, de caráter
consultivo. A decisão
de De Gaulle de colocar
seu mandato em jogo,
tornou o referendo um
assunto mais político do
que técnico.

Os resultados da
França metropolitana
poderão ser conhecidos
hoje à noite, mas os 730
mil votos das provín-
cias ultramarinas só
serão apurados na se-
gunda-feira.

Na campanha pelo
não, uniram-se forças
divergentes como os co-
munistas e direitistas,
além de uma pequena
dissidência degauillista,
(republicanos indepen-
dentes). O jornal do
Partido Comunista
Francês, L'Humanité,
pediu ontem o fim do
poder pessoal de De
Gaulle, através do voto
negativo.

Em caso de derrota,
De Gaulle permanecerá
na sua casa de campo
em Colombey-Les-Deux-
Églises, enviando sua
renúncia através do Pri-
meiro-Ministro Couve
de Murville. Se isso
ocorrer, assume, provi-
soriamente, a Presidên-
cia da República, Alain
Poher (Presidente do
Senado). (Páginas 16 e
17 e Caderno Especial)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

ARMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA NOVAK — Telex 37-3533
35-0735. Tem as melhores copai-
ras, babás, diaristas idôneas. Av.
Copa Cabana 610 s/l loja 205.

AJUDANTE babá — exige-se boa
aparência, experiência — 60 cru-
zeiros — 38-5665.
A AGENCIA RIACHUELO d a s d e
1934 vem servindo as famílias ca-
riocas. Tem copai, armar, cozi-
nheiras e demais. e ref. Telefo-
nos 232-5556 e 232-0584.
BABA — Precisa-se p/ 2 crianças
sendo uma no colégio com ref.
minima de 1 ano que goste de
brincar. Tel. 237-9671.
BABA — Mocinha 13/18 anos —
Preciso. Rua Oliveira Figueiredo,
80/205. Vaz Lobos.
BABA para menino de cinco anos,
56 com referência. Paga-se bem.
Av. Rainha Elizabeth, 809 ap. 601.

BABA-ARRUMADEIRA — Preferên-
cia portuguesa, para crianças de
Medeiros, 3.483, ap. 331 —
um ano. Exigim-se referências de-
246-8640.
BABA — Precisa-se com prática
e referência para menina 3 anos
Campos, 974, ap. 1.003. Leblon.
Av. Epitácio Pessoa 758, ap. 101.
Legao.
COPEIRO — Precisa-se para casa
de família — Exige-se referências.
Tratar à Rua Francisco Sá nº
10 apt. 801 — 247-6658.
COPEIRA — ARRUMADEIRA —
Precisa-se de uma para casa de al-
to tratamento. Tratar na Praia do
Famengo, 278, apt. 401. Paga-
se bem. Exigim-se referências.

COPEIRA — Precisa-se, Av. Boi-
um ano. Exigim-se referências de-
246-8640.
DOMÉSTICA — Precisa-se para
serviço de casa, sabendo cozi-
nhar. 46-9169, Alvaro Ramos 222
ap. 403. Botafogo.
DOMÉSTICA de menor preço pa-
ra serviços leves. Bolívar 45 ap.
815.
EMPREGADAS, babás, arrumadei-
ras — Precisa-se de 1 para cada de al-
to tratamento. Tratar na Praia do
Famengo, 278, apt. 401. Paga-
se bem. Exigim-se referências.

EMPREGADA precisa-se mocinha/
com referências para serviço de
casa. Rua Ramon Franco 108 ap.
402. Urca — 246-8743.
EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de casa, que saiba cozi-
nhar. Otimos salários. R. Pompeu
Loureiro, 60, ap. 801. Copacabana.
EMPREGADA — Precisa-se de em-
pregada à Rua Barata Ribeiro 80
apto. 203. Copacabana.
EMPREGADA — Preciso com refe-
rências Rua Cupertino, 410 apto.
202 Cascadura.
EMPREGADA de responsabilidade.
Precisa-se 1 p/ hora ou mais p/ do-
m. R. Cândido Mendes, 236,
apto. 713. Glória. Tel. 242-1615.

MENOR de 12 e 15 anos. Casal
precisa p/ trabalho de 8 às 12 do
dia. Tratar à R. Barão de Ipanema,
155-61, 2.º andar. Tel. 246-8743.
MOÇA do interior ou que não te-
nha família precisa-se para viver referências.
Tratar pelo telefone
em casa de casal com um filho 245-3994 — Flamengo.
OPRECE-SE uma empregada na Rua
Almirante Cocharne 178-308, 2.º
bloco — Tijuca.
PRECISA-SE empregada para co-
zinhar. 226-5341.
PRECISA-SE senhora todo serviço
casal. Rua Rainha Elizabeth, 485,
1.º andar. Tel. 236-3032. Cururú 19, Penha, depois das 19h.

PRECISA-SE empregada para to-
do serviço p/ trabalho de 8 às 12 do
dia. Tratar à R. Barão de Ipanema,
155-61, 2.º andar. Tel. 246-8743.
PRECISA-SE empregada. Exigim-se
referências. Tratar pelo telefone
em casa de casal com um filho 245-3994 — Flamengo.
PRECISA-SE empregada na Rua
Almirante Cocharne 178-308, 2.º
bloco — Tijuca.
PRECISA-SE empregada para co-
zinhar. 226-5341.
PRECISA-SE senhora todo serviço
casal. Rua Rainha Elizabeth, 485,
1.º andar. Tel. 236-3032. Cururú 19, Penha, depois das 19h.

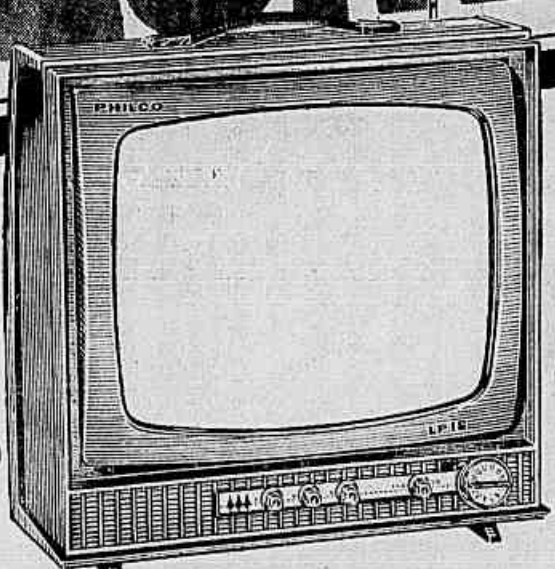


TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial, Dr. Gil-
van Tôres, Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 242-1071.

NÓS VENDEMOS MAIS BARATO MESMO!

TELEVISOR PHILCO
MÓBILE 16, mod. B-251
(o 1.º portátil
com tela gigante)



60,00
mensais
SEM JUROS

PREÇO TOTAL NCr\$ 1.016,00

VEJA O PREÇO TOTAL.

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

na **Casa Garson**
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA



79,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-125
Preço total NCr\$ 1.357,00



72,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-128
Preço total NCr\$ 1.138,00



120,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE (controle remoto)
59 cm, mod. 197 CR
Preço total NCr\$ 1.700,00

TROQUE

A Casa Garson ofere-
ce-lhe as maiores van-
tagens na troca de um
PHILCO.



81,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-127
Preço total NCr\$ 1.370,00



RÁDIO SUPER
TRANSGLOBE PHILCO
6 faixas — alcance mundial
26,00 mensais
Preço total NCr\$ 435,00
SEM JUROS

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-8.

*abertas até as 22 horas

UMA SÓ ESPERANÇA

Rediofotos AP



John Madden saberá em
21 dias se voltará a ver



O médico que operou, Dr.
Moore, confia no êxito

A "VIAGEM MARAVILHOSA" DE 1969 XXXII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Conheça a Amazônia, o fabuloso mundo verde que deslum-
brau Humboldt e é o único no mundo. Viaje com o Touring Club
do Brasil, em junho-julho próximos, visitando, ao mesmo tempo, as
mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus.
O pacote é o "ANNA NERY", do Lloyd Brasileiro, magnífico
transatlântico que dispõe de duas piscinas, campo de esporte, salão
de baile, cinema, bar e ar refrigerado em todos os camarotes.
DE A SUA FAMÍLIA ESSA VIAGEM, O MAIS BELO PRESENTE
QUE LHE PODERIA OFERECER!

CONSULTE PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações:

TOURING CLUB DO BRASIL

Departamento de Turismo

Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 223-1660



EDIFÍCIO ZIRTAEB VII

Rua Paulino Fernandes, 35 — Botafogo
Entre as Ruas Mena Barreto e Voluntá-
rios da Pátria. — Quarteirão da praia.

AINDA TEMOS À VENDA APARTAMENTO com recepção, living, 2
bons quartos, banheiro completo, grande área serviço e de-
pendências de empregados.

GARAGEM PARA TODOS OS APARTAMENTOS

SINAL NCr\$ 1.500,00; em 90 dias escrituras NCr\$ 3.000,00.
Preços a partir NCr\$ 49.775,00, prestações NCr\$ 556,00; 96 m2.
INCORPORADOR: Dr. Paulo Victor da Costa Monnerat.

Construção a preço de custo, sem juros e sem correção monetária
pela CONSTRUTORA J. A. COSTA LTDA.

Rua Frei Caneca, 245 tel.: 232-2818 e 232-4888
Incorporação registrada 3.º Ofício, Registro de Imóveis n.º 29.

VISITE O LOCAL E VENHA COMPRAR a sua residência.

Rua da Alfândega, 81-A, 1.º andar — CRECI 1040

Expediente: de 11,30 às 18 horas — Tel.: 223-3996, 223-2936 —
223-9877.

Ouç os bancos e nosso respeito e pague em cheques.

Conselho médico de Houston condena o transplante de olho

Houston, Texas (UPI-JB) —
"O transplante total de olho
está condenado ao fracasso, e
é uma desgraça que milhares
de cegos tenham agora uma
falsa esperança", afirmou o
Conselho Médico da
Sociedade de Oftalmologia de
Houston, ao comentar a inter-
venção realizada pelo médico
Conrad Moore, esta semana, no
Hospital Metodista.

A declaração veio engrossar
a polêmica gerada desde que
Moore transplantou o olho de
um homem morto de um tumor
cerebral no fotógrafo John
Madden. O paciente continua
repassando no hospital, com os
olhos vendados. Dentro de mais
dez dias, o mundo saberá se
Madden estará ou não enxer-

gando com o olho transplanta-
do.

RAZÕES DO FRACASSO

"O procedimento não esteve
baseado em suficientes experi-
ências ou conhecimentos" —
afirmou a Sociedade Oftalmol-
ógica, alinhando as três razões
para o provável fracasso.

1) — o nervo ótico, funda-
mental para a visão, não se
regenera, depois de cortado;

2) — é impossível efetuar as
conexões necessárias dos
nervos e pequenos vasos,
para que a irrigação sanguínea
assegure vida ao olho;

3) — a retina vital do olho
transplantado começa a morrer
poucos minutos depois de sua
extração do doador.

Câncer matará 70 mil americanos em 1980

Washington (UPI-JB) — A
partir de 1980, morrerão de
câncer pulmonar 70 mil pes-
soas, por ano, nos Estados
Unidos, a menos que o Con-
gresso autorize a imposição de
restrições à propaganda do ci-
garro, afirmou o Dr. David R.
Rutstein, especialista em me-
dicina preventiva.

O Dr. Rutstein, depondo an-
te a subcomissão de Comércio
da Câmara de Representantes,

declarou que está nas mãos dos
legisladores "a decisão de ou-
torgar à indústria de cigarro
e seus anunciantes uma licença
de enganar permanentemente a
população, com uma temporada, livre de
12 meses, para impingir a nos-
sos jovens um vício por toda
a vida, que lhes trará mais
enfermidades, a incapacidade e
a morte prematura, tanto para
eles, como para sua descen-
dência."

BIC ESCRIVE MACIO.
BIC ESCRIVE EM
VÁRIAS CÔRES.
BIC ESCRIVE BEM
EM QUALQUER PAPEL.
BIC ESCRIVE...
ESCRIVE... ESCRIVE
BONITO DO COMEÇO
AO FIM, POR CAUSA
DA EXCLUSIVA ESFERA
DE TUNGSTÊNIO. BIC
TEM MUITA QUALIDADE
PARA MOSTRAR.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA
(laranja) é a única cuja esfera
tem diâmetro de apenas 0,7
mm, o que significa escrita re-
almente fina, suave e elegante.



NO MUNDO TODO,
SEMPRE MELHOR.



**Venha voando
aproveitar
o que ELA oferece a você:
curso completo de pilotagem
com 10 meses para pagar!**

NA ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO - ELA
você faz o curso de pilotagem em 90 dias,
válido como SERVIÇO MILITAR (Lei 2.336, de
19-11-54) e tem 10 meses para pagar.

- ✦ Início do curso na Guanabara: 5 de maio de 1969;
- ✦ Você fica a um passo de uma carreira invejável: Piloto Comercial;
- ✦ Vões de instrução em aviões "CESSNA" - 150, modelo 1969, médios, tríplices, com dois lugares lado a lado, equipados com rádios. (O "CESSNA" - 150 é o avião mais vendido no mundo, atualmente);
- ✦ Curso de pilotagem em 90 dias, com 40 horas de instrução;
- ✦ Vões de instrução com hora marcada, não havendo espera;
- ✦ Aulas teóricas na cidade, para maior comodidade, inclusive à noite;
- ✦ Material didático necessário, fornecido por ELA;
- ✦ "Brevet" válido em qualquer parte do mundo;
- ✦ Estamos em pleno funcionamento nas cidades de Belo Horizonte, Uberlândia e Uberaba, com índice de aprovação de 95% dos alunos.

Planos Extraordinários de pagamento

- A - À vista, pagamento no ato da inscrição - NCr\$ 2.800,00
- B - Financiada em 10 meses - NCr\$ 3.300,00 da seguinte forma:
NCr\$ 500,00 no ato da inscrição e mais 10 pagamentos mensais
e sucessivos de NCr\$ 280,00 cada um.

**EM QUALQUER PLANO VOCÊ COMEÇA
A VOAR IMEDIATAMENTE.**



ESCOLA LIVRE DE aviação
ENSINAMOS A VOAR

**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Aeroporto Santos Dumont
Balcão da Lider Táxi Aéreo (inclusive aos domingos)**

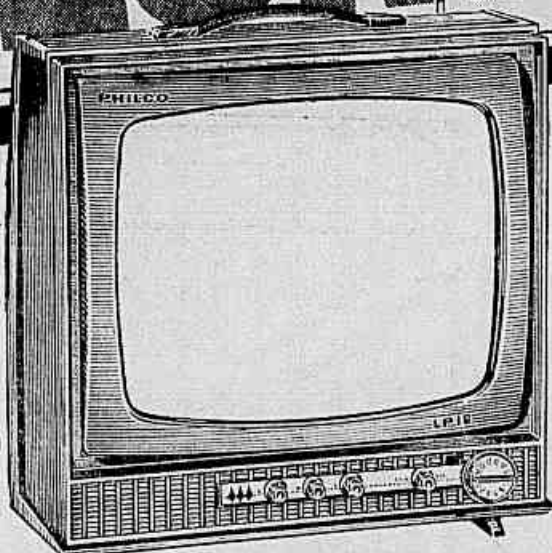


TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gil-
van Tôres, Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 242-1071.

NÓS VENDEMOS MAIS BARATO MESMO!

TELEVISOR PHILCO
MÓBILE 16, mod. B-251
(o 1.º portátil
com tela gigante)



60,00
mensais
SEM JUROS

PREÇO TOTAL NCr\$ 1.016,00

VEJA O PREÇO TOTAL. PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

na Casa Garson TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA



79,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-125
Preço total NCr\$ 1.357,00



72,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-128
Preço total NCr\$ 1.138,00



120,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE (controle remoto)
59 cm, mod. 197 CR
Preço total NCr\$ 1.700,00

TROQUE

A Casa Garson ofere-
ce-lhe as maiores van-
tagens na troca de um
PHILCO.



81,00
mensais
SEM JUROS

TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE,
59 cm, mod. B-127
Preço total NCr\$ 1.370,00



RÁDIO SUPER
TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas - alcance mundial
26,00 mensais
Preço total NCr\$ 435,00
SEM JUROS

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Urugupiana, 105/107; Rua Urugupiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B.
*(abertas até as 22 horas)

UMA SÓ ESPERANÇA

Radiofotos AP



John Madden saberá em
21 dias se voltará a ver



O médico que operou, Dr.
Moore, confia no êxito

Conselho médico de Houston condena o transplante de olho

Houston, Texas (UPI-JB) — "O transplante total de olho está condenado ao fracasso, e é uma desgraça que milhares de cegos tenham agora uma falsa esperança", afirmou ontem o Conselho Executivo da Sociedade Oftalmológica de Houston, ao comentar a intervenção realizada pelo médico Conrad Moore, esta semana, no Hospital Metodista.

A declaração veio engrossar a polémica gerada desde que Moore transplantou o olho de um homem morto de um tumor cerebral no fotógrafo John Madden. O paciente continua repousando no hospital, com os olhos vendados. Dentro de mais dez dias, o mundo saberá se Madden estará ou não enxergando com o olho transplantado.

Câncer matará 70 mil americanos em 1980

Washington (UPI-JB) — A partir de 1980, morrerão de câncer pulmonar 70 mil pessoas, por ano, nos Estados Unidos, a menos que o Congresso autorize a imposição de restrições à propaganda do cigarro, afirmou o dr. David R. Rutstein, especialista em medicina preventiva.

O Dr. Rutstein, depondo an-

te a subcomissão de Comércio da Câmara de Representantes, declarou que está nas mãos dos legisladores "a decisão de outorgar à indústria de cigarro e seus anunciantes uma licença de cerca permanente e irrestrita, com uma temporada livre de 12 meses, para impingir a nossos jovens um vício por toda a vida."

Sôro do Butantã ajuda salvar menino nos EUA

Cleveland (UPI-JB) — O Hospital Pediátrico de Cleveland informou ontem que o estado de Todd Quenter, o menino de 5 anos de idade, foi mordido pela aranha venenosa e tratado com sôro do Instituto Butantã, de São

Paulo, registrou uma pequena melhora, embora continue em coma. Quenter, de 5 anos de idade, foi mordido pela aranha há 11 dias em sua cidade, Amherst, no Estado de Ohio,

A "VIAGEM MARAVILHOSA" DE 1969 XXXII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

Conheça a Amazônia, o fabuloso mundo verde que deslumbrou Humboldt e é o único no mundo. Viaje com o Touring Club do Brasil, em junho-julho próximos, visitando, ao mesmo tempo, as mais belas cidades do itinerário Rio-Manaus.

O pacote é o "ANNA NERY", do Lloyd Brasileiro, magnífico transatlântico que dispõe de duas piscinas, campo de esporte, salão de baile, cinema, bar e ar refrigerado em todos os camarotes.

DE A SUA FAMÍLIA ESSA VIAGEM, O MAIS BELO PRESENTE QUE LHE PODERIA OFERECER!

CONSULTE PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações:

TOURING CLUB DO BRASIL

Departamento de Turismo

Praça Mauá, s/n.º — Tel.: 223-1660



EDIFÍCIO ZIRTAEB VII

Rua Paulino Fernandes, 35 — Botafogo
Entre as Ruas Mena Barreto e Voluntários da Pátria. — Quarteirão da praia.

AINDA TEMOS À VENDA APARTAMENTO com: recepção, living, 2 bons quartos, banheiro completo, grande área serviço e dependências de empregados.

GARAGEM PARA TODOS OS APARTAMENTOS

SINAL NCr\$ 1.500,00; em 90 dias escrituras NCr\$ 3.000,00.
Preços a partir NCr\$ 49.775,00, prestações NCr\$ 556,00; 96 m2.
INCORPORADOR: Dr. Paulo Victor da Costa Monnerat.

Construção a preço de custo, sem juros e sem correção monetária pela CONSTRUTORA J. A. COSTA LTDA.

Rua Frei Caneca, 245 tel.: 232-2818 e 232-4888
Incorporação registrada 3.º Ofício, Registro de Imóveis n.º 29.

VISITE O LOCAL E VENHA COMPRAR a sua residência.

Rua da Alfândega, 81-A, 1.º andar — CRECI 1.040

Expediente: de 11,30 às 18 horas — Tel.: 223-3996, 223-2936 — 223-9877.

Ouçá os bancos a nosso respeito a pague em cheques.

BIC ESCRIVE MACIO.
BIC ESCRIVE EM
VÁRIAS CÔRES.
BIC ESCRIVE BEM
EM QUALQUER PAPEL.
BIC ESCRIVE...
ESCRIVE... ESCRIVE
BONITO DO COMEÇO
AO FIM. POR CAUSA
DA EXCLUSIVA ESFERA
DE TUNGSTÊNIO. BIC
TEM MUITA QUALIDADE
PARA MOSTRAR.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA
(laranja) é a única cuja esfera
tem diâmetro de apenas 0,7
mm, o que significa escrita re-
almente fina, suave e elegante.



NA ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO - ELA
você faz o curso de pilotagem em 90 dias,
válido como SERVIÇO MILITAR (Lei 2.336, de
19-11-54) e tem 10 meses para pagar.

- Início do curso na Guanabara: 5 de maio de 1969;
- Você fica a um passo de uma carreira invejável: Piloto Comercial;
- Vões de instrução em aviões "CESSNA" - 150, modelo 1969, metálicos, triciclos, com dois lugares lado a lado, equipados com rádios. (O "CESSNA" - 150 é o avião mais vendido no mundo, atualmente);
- Curso de pilotagem em 90 dias, com 40 horas de instrução;
- Vões de instrução com hora marcada, não havendo espera;
- Aulas teóricas na cidade, para maior comodidade, inclusive à noite;
- Material didático necessário, fornecido por ELA;
- "Brevet" válido em qualquer parte do mundo;
- Estamos em pleno funcionamento nas cidades de Belo Horizonte, Uberlândia e Uberaba, com índice de aprovação de 95% dos alunos.

Planos Extraordinários de pagamento

- A - À vista, pagamento no ato da inscrição - NCr\$ 2.000,00
- B - Financiada em 10 meses - NCr\$ 3.300,00 da seguinte forma: NCr\$ 500,00 no ato da inscrição e mais 10 pagamentos mensais e sucessivos de NCr\$ 280,00 cada um.

EM QUALQUER PLANO VOCÊ COMEÇA
A VOAR IMEDIATAMENTE.



ESCOLA LIVRE DE aviação
ENSINAMOS A VOAR

**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Aeroporto Santos Dumont
Balcão da Líder Táxi Aéreo (inclusive aos domingos)**

Governo vai rever prioridade de áreas da reforma agrária

São Paulo (Socursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, afirmou ontem que deverão ser revistas as áreas consideradas prioritárias para a reforma agrária, "porque houve um certo exagero na sua fixação, pois algumas abrangem todo o território de certos Estados, o que é absurdo."

O Ministro veio a São Paulo para visitar uma fazenda do Governo do Estado, onde estão sendo realizadas experiências com criação de gado. O Sr. Ivo Arzua explicou que "a reforma agrária deve se restringir às áreas onde haja tensão social, já que a grande massa do território nacional não enfrenta esse problema e continuará produzindo normalmente."

REAÇÃO

É aguardada para a próxima segunda-feira a reação dos meios rurais paulistas ao Ato Institucional n.º 9, que permite ao Governo expropriar terras que julgar necessárias à reforma agrária e pagá-las em títulos da dívida pública, num prazo de 20 anos.

São esperadas para o mesmo dia as primeiras declarações dos dirigentes da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e da Sociedade Rural Brasileira, que estão passando o fim-de-semana em suas fazendas. Sem estabelecerem contato entre si, os líderes rurais não puderam expressar a maneira como a classe recebeu a medida governamental.

Entre constrangidos e surpresos, os dirigentes da PAESP tomaram conhecimento do ato do Presidente da República durante um encontro com o Ministro Ivo Arzua, na noite de sexta-feira, na sede da entidade. A cautela e a presença do Ministro da Agricultura levaram os ruralistas a fazer poucas declarações sobre o assunto, pois "é melhor aguardar um pouco."

DESAPROPRIAÇÕES E POSSE

Aos jornalistas que o acompanharam na visita às cooperativas de São Carlos o Ministro Ivo Arzua afirmou que a Justiça Federal terá o prazo de 48 horas para desapropriar as áreas necessárias à implantação da reforma agrária e mais 24 horas para iniciar o Governo na posse, de acordo com o Decreto 554, que será publicado amanhã em Brasília, com data de 25 deste mês, regulamentando a aplicação do Ato Institucional n.º 9.

O Ministro Ivo Arzua declarou que "o Ato Institucional n.º 9 é a resposta do Governo Costa e Silva aos que duvidavam da realização da reforma agrária dentro dos princípios da Revolução", e que o Presidente da República poderá baixar os atos necessários à desapropriação ou delegar poderes para este fim a outra autoridade, "mas que não serão desapropriadas as áreas que vêm sendo exploradas economicamente, pois um dos objetivos básicos do Governo é o aumento da produção."

Os títulos da dívida pública, resgatáveis em 20 anos e em parcelas anuais sucessivas, terão correção monetária, conforme estabelece o AI-9. O Decreto 554/69 determina que o valor da terra nua seja depositado em títulos e o das benfeitorias em moeda corrente, de acordo com as informações do Ministro da Agricultura.

— Tem-se como justa indenização o valor fixado por acordo e na falta de acordo o valor declarado para pagamento do Imposto Territorial Rural, se aceito pelo Governo. Quando não houver declaração ou for julgado elevado o valor declarado, será feita a avaliação da área desapropriada.

Uma vez depositada a importância correspondente à área desapropriada, começará a correr o prazo de 48 horas. Somente poderá ser objeto de contestação na Justiça a parte relativa ao valor da terra, mas o seu domínio passa imediatamente ao Governo para a realização da reforma agrária. Um dos objetivos básicos foi evitar a protelação que ocorria no passado, pois agora a desapropriação será feita por via administrativa.

JUSTIÇA

— Numa demonstração de que se pretende fazer justiça, o Decreto 554 concede o prazo de 180 dias, a partir de sexta-feira, dia 25, para que os proprietários de imóveis rurais apresentem nova declaração do valor de suas terras, em substituição à anterior, que foi fornecida para o cálculo do Imposto Territorial Rural — explicou o Sr. Ivo Arzua.

— Assim, o Presidente Costa e Silva dá uma demonstração de que não se pretende cometer injustiças e uma oportunidade para que a situação de muitos proprietários seja regularizada.

Esclareceu, ainda, que a desapropriação poderá ser proposta aos juízes federais do Distrito Federal, dos Estados ou dos Territórios onde estiver situado o imóvel. De início, apenas as áreas já declaradas prioritárias deverão ser atingidas, estabelecendo-se uma ordem de prioridade, tendo em vista a ocorrência de tensões sociais e os interesses da segurança nacional.

ÁREAS

O Sr. Ivo Arzua explicou que a criação de novas áreas prioritárias somente poderá ser feita por ato do Presidente da República, de acordo com o AI-9, mas que para a desapropriação de imóveis poderá ser delegada competência a outra autoridade. Dentro das áreas prioritárias, já existentes, deverão ser criadas

subáreas, pois não é possível e nem necessária a realização da reforma agrária, por exemplo, em todo o Estado do Rio Grande do Sul. "Agora será fixado um critério para o trabalho que passaremos a desenvolver", adiantou.

Quanto ao levantamento dos depósitos feitos pelo Governo em favor do expropriado, o Ministro disse que somente será possível mediante a prova de propriedade, a qualificação de dividas por ventura existentes sobre a terra desapropriada e das multas decorrentes, e depois de publicados editais na capital do Estado e na sede da comarca sobre a situação da terra, com prazo de 30 dias para conhecimento de terceiros. Havendo dúvida sobre o proprietário real da terra, a importância ficará depositada, cabendo aos interessados a sua disputa na Justiça.

Frisou o Ministro Ivo Arzua que os bens desapropriados não poderão ser objeto de reivindicação, ainda que invocada a nulidade da desapropriação e que qualquer ação julgada procedente será resolvida em perdas e danos. afirmou que o juiz que deixar de cumprir os prazos fixados pelo Decreto 554 incorrerá nas sanções do Artigo 24 do Código de Processo Civil, aplicadas mediante representação ao Conselho da Justiça Federal. No caso de a inobservância se verificar por serventário da Justiça ou por oficial do registro de imóveis, ficará o faltoso sujeito à multa de dois terços do maior salário mínimo do país, por dia de retardamento.

OUTROS ATOS

O Ministro da Agricultura afirmou que, após o AI-9 e o Decreto 554/69, o Presidente Costa e Silva deverá assinar outros atos, entre os quais o que cria o Grupo Executivo de Reforma Agrária (GERA) e as Associações de Reforma Agrária (ARA). O GERA terá a função de ditar a política de reforma agrária, a ser executada através do IBRA, sendo presidido pelo Ministro da Agricultura, e integrado por representantes de todos os órgãos diretamente interessados no problema, inclusive o Conselho de Segurança Nacional, a Confederação Nacional da Agricultura, e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). As Associações de Reforma Agrária (ARAs) congregarão os trabalhadores que irão receber terras, fornecendo-lhes os meios necessários para a sua exploração em bases econômicas, através da orientação técnica e de crédito para a aquisição de tratores, sementes, fertilizantes, corretivos e outros insumos, dentro da moderna tecnologia que constitui a meta principal do Governo Costa e Silva para a agropecuária em 1969. O Sr. Ivo Arzua acentuou que os trabalhadores não receberão apenas a terra, mas toda a orientação necessária à sua exploração racional, visando o aumento da produção e da produtividade. As ARAs constituem o primeiro passo para a implantação de Cooperativas Integradas de Reforma Agrária (CIRAs), que surgirão no prazo de três a cinco anos.

EMPRESÁRIOS

O Ministro Ivo Arzua garantiu que os empresários rurais podem ter confiança no Governo Costa e Silva, pois os que estão plantando jamais serão atingidos pela reforma agrária, mesmo que suas terras estejam situadas em áreas prioritárias, afirmando que esta garantia é dada pelo Decreto-Lei 554-69. O que o Governo deseja — disse — é que todos plantem cada vez mais e que se utilizem da moderna tecnologia, a fim de aumentarem a produção e a produtividade de suas culturas. Acentuou que constitui preocupação fundamental do Presidente Costa e Silva que os empresários rurais tenham esta tranquilidade para produzirem cada vez mais. Afirma que justamente por isto, a Revolução está resolvendo o problema da reforma agrária em bases técnicas e dentro de uma lógica que visa amparar quem produz e combater os latifundiários improdutivos, mas longe do clima emocional que imperava no período anterior a março de 1964. O mais importante é que haja produção para o consumo interno e para a exportação, a fim de carrear divisas para o Brasil.

Por fim, o Ministro da Agricultura fez questão de agradecer "em nome do Presidente da República, a colaboração patriótica dos integrantes do Grupo Interministerial que estudou a dinamização da reforma agrária, fornecendo as linhas mestras para a legislação que vem sendo implantada no setor pelo Governo Costa e Silva." Acentuou que eles têm uma parcela de responsabilidade no encaminhamento da reforma agrária, que não é obra só do Governo, mas de todos os setores representativos da produção rural, pois o grupo de trabalho, presidido pelo Ministro da Agricultura, foi integrado pelos representantes dos Ministérios da Fazenda, Planejamento e Interior, do IBRA, da Confederação Nacional da Agricultura e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, além de especialistas nos problemas relacionados com a reforma agrária especialmente convidados para trabalhos de assessoria. A Reunião final, que aprovou o relatório entregue pelo Ministro Ivo Arzua ao Presidente Costa e Silva, contou também com a presença dos Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e do então Ministro do Interior, General Albuquerque Lima.

O DIFÍCIL CAMINHO DA REFORMA

A reforma agrária tem sido um dos problemas mais debatidos no país.

Um dos primeiros a falar em reforma agrária em terras brasileiras foi um português, que não quis sair do anonimato. Publicou, logo depois de proclamada a Independência, o livro Memória Econopolítica Sobre a Administração Pública no Brasil. Nêle, pretendia alertar o país sobre os graves erros da "viciosa distribuição de terras." Começando por discutir a origem das possessões, acabava por sugerir que terras fossem partilhadas e distribuídas a quem tivesse condições de fazê-las produzir.

Desde então muita água passou por debaixo da ponte. Os constituintes de 46 chegaram a admitir um artigo, o de número 141, onde foram levantadas timidas limitações ao direito à propriedade agrária. Garantia-se, como sempre, o sagrado direito, mas se abria uma pequena fresta, pela qual seria permitida a desapropriação, por interesse social, "mediante prévia e justa indenização em dinheiro." O impasse residia nesta "prévia e justa indenização em dinheiro." Perguntava-se: que é "justa indenização?"

O Presidente João Goulart pretendia obter do Congresso a alteração desse dispositivo, propondo que o pagamento fosse em títulos da dívida pública. Os congressistas, em sua maioria, não aceitaram a emenda constitucional e as relações com o Executivo tornaram-se amargas, com recriminações recíprocas. Goulart abandonou esse caminho e enveredou pelo da ação direta. No 13 de março de 1964, em praça pública, assinou o decreto legislativo que passou a considerar de interesse social as terras situadas à margem das ferrovias e rodovias federais, sujeitas, portanto, a sofrerem desapropriações, desde que improdutivas ou mal aproveitadas.

Dias depois, com a vitória do movimento de março, o decreto de Goulart — verdadeiramente revolucionário segundo uns, puramente demagógico, segundo outros — foi anulado. Mais uma vez, novos caminhos iriam ser experimentados.

Em novembro de 1964, o Presidente Castelo Branco promulgou o Estatuto da Terra, apresentando como roteiro seguro para se atingir a grande meta: resolver o grave problema agrário brasileiro. Para começar, o Estatuto previa o cadastramento das unidades rurais, para que se pudesse traçar o quadro de todas as realidades, tarefa que coube ao IBRA, que chegou a ficar cerca de 3.900.000 propriedades. Foi um trabalho pioneiro.

Em 1967, concluído o levantamento, o IBRA, atendendo a pedido de informações da Câmara, aponta os 80 maiores latifundiários do Brasil. Só eles, ocupam uma área equivalente a 20 milhões de hectares, ou sejam 2,3% de toda a extensão do território nacional. Convênios entre o IBRA e os Estados compõem uma fotografia mais nítida da fisionomia agrária brasileira. Com seus 8,5 milhões de quilômetros quadrados, o Brasil possui apenas 300 milhões de hectares de terras ocupadas, dos quais apenas 30 milhões de hectares são áreas cultivadas, mesmo contando com os grandes cultivos como o café e a cana. Cento e vinte milhões são pastagens e 150 milhões são constituídos por matas, florestas e terras incultas. O restante continua desconhecido em termos econômicos.

Não faltou ao IBRA a nota de escândalo. Em 1968 seu presidente foi afastado. Segundo ele, por questões políticas e por elementos contrários ao plano de reforma. Inquéritos oficiais apontaram irregularidades administrativas.

Baseado nos trabalhos do IBRA, foi editado o Ato Institucional n.º 9, que, de acordo com o Governo, fixa, agora sim, as verdadeiras condições legais para uma reforma agrária. Estabelece o AI-9 que o pagamento das indenizações será feito em títulos da dívida pública. A principal pedra do caminho foi arreada.

Um pré-lançamento de

H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Atlântica, 3604
(Pósto 6)

Apartamentos de 384 m² de área construída e 343 m² de área real privativa

4 QUARTOS - SALA DE ALMOÇO
SALA DE ESTAR - VARANDA - GALERIA
AR CONDICIONADO CENTRAL - 3 BANHEIROS
TOILETE - COPA-COZINHA - 2 QUARTOS
DE EMPREGADA - 3 VAGAS NA GARAGEM

Reserve já!

informações em

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68-21.º eq. de Av. Rio Branco
Tel.: 31-1895

* Após de se tratar de um pré-lançamento, o memorial descritivo já está registrado no RGI sob n.º 133, (127 de incorporação) no 5.º ofício, livro 8, fls. 384 em 31-3-69

as letras de câmbio CREFINAN oferecem renda mensal e a menor taxa do mercado

A novidade é a renda mensal — um dinheiro extra, que você recebe e retira todos os meses, para completar seu orçamento. Ou para reinvestir, aumentando seu capital. E as Letras de Câmbio com renda mensal têm todas as vantagens das Letras de Câmbio normais: médio prazo, rentabilidade, segurança absoluta. Nossas taxas não constituem novidade — sempre foram as mais baixas do mercado. Você sabe porque: segurança custa mais caro. As Empresas que recebem financiamentos da CREFINAN e dão origem às nossas Letras de Câmbio estão entre as mais sólidas e lucrativas do país. Por isto, você recebe uma taxa um pouco menor quando investe em Letras de Câmbio CREFINAN — e recebe também a certeza de que o seu dinheiro está em boas mãos. Pense bem. Não é melhor investir numa empresa que tem a coragem de dizer que paga um pouco menos porque oferece muito mais? A sua tranquilidade vale mais do que zero virgula qualquer coisa.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos
Praça Pio X - 118 - 6.º andar. Fone: 23-9973

Carta de autorização n.º 4 de 26/12/68 Capital e reservas: NC\$ 4.132.521,00

Atença Publicidade



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

ANALISE de SISTEMAS

UNICO CURSO NO RIO!

INSCRIÇÕES:
R. Buenos Aires, 90
grupo 808
Tel.: 252-9514

Laboratório de Técnicas Digitais

DISTÚRBIOS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESOTISMO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento a cargo sem filhos. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 386 — Rio. (P)

Telefone para 222-1818

• faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Bic escreve com perfeição sobre qualquer papel: folhas de caderno, blocos de anotações, notas fiscais etc. Sem falhas, sempre suave e claramente, do começo ao fim.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.

BIC

NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

Coluna do Castelo

Cassados sob ameaça de maiores restrições

BRASÍLIA (Sucursal) — O Governo está examinando projeto de decreto-lei proposto por intermédio do Ministério da Justiça que estabelece novas e amplíssimas restrições às atividades dos cassados.

Por força da legislação revolucionária, os cassados são impedidos de exercer qualquer tipo de atividade política, até mesmo do ato de votar. O que se quer agora, no texto em exame, é impedir que exerçam profissões vizinhas da vida pública.

A Consultoria-Geral da República foi ouvida e devolveu o assunto com parecer contrário do professor Adroaldo Mesquita da Costa. No entanto, esse parecer não encerrou a apreciação da matéria. Embora existam outras restrições dentro do Governo, considera-se que algo deverá resultar da proposta original.

Há evidentemente um obstáculo formal. O Ato Institucional nº 5 dispõe, no parágrafo 1.º do Art. 5.º, que "o Ato que decretar a suspensão dos direitos políticos poderá fixar restrições ou proibições relativamente ao exercício de quaisquer outros direitos públicos ou privados." Isso claramente significa que cada caso deve ser objeto de decisão específica para efeito de aplicação das restrições ou proibições de que trata o projeto. Daí se verifica, também claramente, que para impor tais restrições ou proibições em caráter geral o Governo teria de modificar o Ato Institucional nº 5, o que não pode ser feito mediante decreto-lei, ao contrário do que foi proposto. Mais do que boa doutrina jurídica, é princípio consagrado pelo Ato Institucional nº 6 (Art. 3.º) que nem mesmo atos complementares podem alterar normas de natureza constitucional — quer as que remanescem na Constituição, quer as que foram implantadas com os Atos Institucionais.

Todavia, o obstáculo é meramente formal. Se o objetivo não pode ser alcançado por decreto-lei, será questão apenas de substituir no texto a expressão "decreto-lei" pela expressão "Ato Institucional".

A matéria não chega a constituir novidade. A suspensão do exercício da profissão foi admitida expressamente no Art. 48 do decreto-lei sobre segurança nacional, publicado no penúltimo dia do Governo Castelo Branco. Aquela dispositivo suscitou protestos e controvérsia e foi, afinal, considerado parcialmente inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, em consequência do que o Senado declarou encerrada sua vigência, na parte repudiada pela Justiça.

Diz o Art. 48 do decreto-lei mencionado: "A prisão em flagrante delito ou o recebimento da denúncia, em qualquer dos casos previstos neste decreto-lei, importará, simultaneamente, na suspensão do exercício da profissão, emprego em entidade privada, assim como de cargo ou função na administração pública, autarquia, em empresa pública ou sociedade de economia mista, até a sentença absolutória." O Supremo Tribunal Federal considerou o inconstitucional no que se refere ao exercício de profissões liberais e de emprego em entidade privada, porque — conforme opinou o relator, Ministro Themístocles Cavalcanti — "A aplicação da medida vem privar os pacientes dos meios de subsistência, garantia implícita na Constituição, porque decorre da garantia expressa no Art. 150 da Constituição que assegura a todos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida e dos princípios implícitos a que se refere o parágrafo 35 do Art. 150."

No voto que prolatou, o Ministro Themístocles Cavalcanti observou que "a supressão do emprego em entidade privada não é pena acessória, mas constitui um excesso de intervenção na empresa privada, corresponde à privação dos meios de subsistência do empregado, porque ninguém admitirá que o empregador estará obrigado a manter o salário do empregado suspenso do trabalho por prazo indeterminado." Acrescentou que "tornar impossível o exercício de uma atividade indispensável que permita ao indivíduo obter os meios de subsistência, é tirar-lhe um pouco de sua vida, porque esta não prescinde dos meios materiais para a sua proteção. A vida não é apenas o conjunto de funções que resistem à morte, mas é a afirmação positiva de condições que assegurem ao indivíduo e aos que dele dependem os recursos indispensáveis à subsistência."

O programa de Passarinho

Em entrevista que concedeu à revista Veja e que será divulgada amanhã, o coronel Jarbas Passarinho resumiu em dez itens o programa do Ministério do Trabalho para o ano de 1969: "1) aprovação da nova política salarial, em estudo no Conselho Nacional de Política Salarial; 2) aprovação do Plano de Seguridade Social (assistência social para toda a população brasileira, inclusive a rural); 3) reformulação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; 4) revisão da Consolidação das Leis do Trabalho; 5) revisão da Lei Orgânica da Previdência Social; 6) criação de um Banco do Trabalhador; 7) reforço da inspeção do trabalho e da fiscalização da Previdência Social; 8) transformação ou absorção do IPASE e do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economistas (SASSE); 9) extinção ou transformação do Departamento Nacional da Previdência Social; 10) extinção ou transformação das chamadas entidades assistenciais paralelas."

Missão política

O Senador Eurico Resende viaja hoje à noite para a Guanabara em missão política, mas se recusa a antecipar qualquer informação.

D'Alembert Jacoud
Redator-Substituto

**com HELAL
ninguém pode!**

**revolucione o seu
barbear, com**

**barbeador elétrico
PHILIPS
PHILISHAVE**

**conforto,
higiene e rapidez**

**agora,
ao alcance
de todos,
é visto
49,50**

HELAL

Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Buenos Aires, 259/261
Rua de Alfândega, 322/324
Rua de Alfândega, 325
Rua de Alfândega, 326

Conferência do Prata esqueceu divergências entre os membros

Antônio Carlos Scartezini

Brasília (Sucursal) — A Conferência dos Chanceleres da Bacia do Prata, realizada em Brasília durante a semana, reuniu nos seus cinco membros que a solução para problemas oriundos entre eles não deverá ser esperada de ocasiões tão solenes e importantes.

Os principais desentendimentos da reunião, que faziam prever desfechos espetaculares na reunião da capital da República, não tiveram reflexo tão acentuado. Algumas vezes, bastou o veto de um dos interessados para que o problema não fosse examinado. Havia a alegação de que assuntos bilaterais não eram próprios para a ocasião.

EXPECIATIVA DESFEITA

O Chanceler da Argentina, Costa Méndez, por exemplo, era aguardado na Conferência com forte expectativa. Esperava-se que, entre outras coisas, os argentinos colocassem na reunião o caso criado pelos brasileiros com as represas do rio Paraná, e que os uruguaios livressem o mesmo procedimento em relação à ocupação pela Argentina da Ilha de Timóteo Domínguez, no rio da Prata. Além disso, havia ainda o recente pronunciamento do Presidente Onganía, de crítica à política dos Estados Unidos para a América Latina. Tudo isso aumentava a expectativa.

Sobre a ilha ocupada, não houve nada na Conferência, e Costa Méndez reafirmou esperar uma solução pacífica para a questão. Sobre o projeto brasileiro para o rio Paraná, afirmou o Chanceler que os benefícios não são automáticos e nem os prejuízos são inevitáveis. Em outros termos, queria dizer que um país só prejudica outro quando o deseja.

No final, Costa Méndez acabou se destacando mesmo foi pelo pronunciamento durante a assinatura do Tratado da Bacia do Prata, obtendo a melhor acolhida e merecendo cumprimentos gerais, e pela entrevista que ofereceu aos jornalistas que cobriam o encontro.

Realmente surpresos com o discurso do Chanceler da Argentina, categorizados diplomatas brasileiros chegaram a afir-

mar que suas palavras demonstravam uma mudança na posição argentina diante dos problemas da Bacia do Prata, se comparados às ditas na Conferência do ano passado, em Santa Cruz de la Sierra. O Chanceler argentino não recebeu bem tais comentários e procurou negar de forma categórica a mudança, dizendo que seu país é coerente.

POSIÇÃO BRASILEIRA

O Brasil, por sua vez, procurou livrar a reunião de Brasília de polémicas que pudessem retirar-lhe o caráter amistoso. Seguindo um antigo hábito diplomático, o Itamarati pretendia que as divergências deviam ser tratadas, em outras reuniões ou em consultas.

Para o Itamarati, o órgão para cuidar de coisas problemáticas é o Comitê Intergovernamental Coordenador (da Bacia do Prata), em Buenos Aires, através dos representantes de cada país. Isso, se necessário levar o problema à órbita multilateral. Na esfera bilateral, como várias vezes se alegou, a questão deve ficar mesmo entre os dois interessados.

A posição, para os brasileiros, era a mais cômoda. A Conferência de Brasília tornava-se ensaio para confraternização e pronunciamentos multilaterais em favor do desenvolvimento da América Latina. E o problema das represas, restrito ao Brasil e Argentina, não teria uma solução tão rápida.

Mesmo assim, logo no início da reunião aprovou-se proposta para que os trabalhos fossem divididos por quatro comissões, que exerceriam suas atividades de exame dos projetos, a portas fechadas.

Foi numa delas que surgiu a proposta uruguaia para a criação do estatuto das águas, a fim de disciplinar o uso brasileiro do rio Paraná, logo apolada pela Argentina, que superou os autores da proposta em sua defesa. No entanto, bastou ao Brasil usar seu poder de veto para sustar e adiar o problema. Nos trabalhos

da Bacia do Prata, as questões só podem ter soluções unânimes.

OUTRAS POSIÇÕES

O Paraguai, sob o comando do Chanceler Sapeña Pastor, não se destacou na reunião. Com pretensões mais modestas que brasileiros, argentinos e uruguaios na Bacia do Prata, limitou-se a acompanhar com atenção os trabalhos. Sua omissão e o interesse revelado na visita às obras de Urubupungá, onde sua delegação esteve completa, demonstra que não possui crítica à posição do Brasil. Em Brasília, Sapeña Pastor, no entanto, foi visto várias vezes abraçado com Costa Méndez, ambos andando pelos corredores do Palácio Itamarati.

A Bolívia está mais ou menos na mesma posição paraguaia, tendo interesses menores ainda na Bacia do Prata. Está muito mais preocupada com a Bacia Amazônica. Sua delegação compareceu completa em Urubupungá. Os bolivianos estão muito contentes com os estudos brasileiros para a navegação do rio Madeira.

O Uruguai teve atuação discreta na Conferência, onde o Chanceler Venâncio Flores, num alívio de confraternização com seus colegas, fez um pronunciamento de tom humanista, bem recebido por todos. Interpretou-se seu regresso a Montevideo, na mesma noite em que se encerrou a reunião, e sua recusa em conhecer Urubupungá, como descontentamento com a atitude brasileira.

A delegação argentina, que não gostou muito dos trabalhos nas comissões, voltou também para Buenos Aires logo depois do final do encontro. Enviou ao rio Paraná o presidente de sua Comissão Nacional da Bacia do Prata, General Luis María Spiegel, e o engenheiro Julio Fossati, os dois maiores interessados em hidráulica na delegação. Ambos revelaram o maior interesse pelas obras e vão percorrer outras usinas brasileiras.

V. acha que a Denison mereceu o prêmio de "melhor anúncio do ano"?

Artex, você conhece, é aquela toalha bonita e macia.

Artex foi realista com a Denison. Exigiu o impossível. Exigiu aumentar substancialmente suas vendas, com economia de verba.

Então surgiu a idéia: concentrar a maioria dos recursos disponíveis numa peça ousada, capaz de criar o maior impacto.

Surgiu a solução: encartar uma toalha de verdade num anúncio de revista.

Durante 30 dias, 100 operários trabalharam em 3 turnos, na produção de 250.000 toalhas.

Enquanto isso a Denison criava um encarte de 4 páginas que dizia: "Fizemos tudo para reproduzir a beleza das toalhas Artex. Não deu. Por isso, apresentamos uma toalha de verdade."

Tínhamos a maior fé nessa peça. Porque era uma idéia inédita, com toda a força comunicativa da originalidade.

Mais do que isso, atingia três sentidos do leitor: a visão, o tato, e mesmo, o cheiro. Tinha aquele perfume agradável e particular das toalhas finas. E quanto mais órgãos dos sentidos envolvidos, mais eficiente a comunicação.

A propaganda das toalhas Artex teria sua continuidade numa série de anúncios

de revista, enfatizando os aspectos beleza e classe.

Completamos a campanha com mais uma idéia nova.

O lançamento da moda-toalha em revistas femininas, apresentando modelos de trajes criados especialmente para Artex.

Pensamos também na comunicação com os vendedores e revendedores.

Queríamos seu entusiasmo, sua adesão total à campanha.

Por isso preparamos uma série de "broadsides" explicativos, salientando os lucros que poderiam conseguir com Artex.

Preparamos também um "audio-visual" especial para o corpo de vendas da empresa.

Em julho foi dado o tiro de partida. E a revista Manchete publicava o

primeiro encarte-toalha do mundo.

Foi um corre-corre.

Manchete nunca esgotou uma edição tão depressa.

E pela primeira vez na história da revista, Justino Martins, seu diretor, elogiava um anúncio no próprio editorial como "... a mais arrojada publicidade até hoje feita numa revista brasileira."

Acreditamos que o arrôjo foi uma das razões que levaram os colonistas publicitários a escolher o encarte Artex como "o melhor anúncio do ano."

A outra razão foi, certamente, seu efeito: a duplicação das vendas num único mês.

Para nós, da Denison, foi muito importante o prêmio conquistado pelo encarte.

Mais importante, porém, foi o resultado que Artex conseguiu com a ajuda de toda a campanha do ano.

O aumento de 90,21% nas vendas do ano de 1968 e a acentuação de seu domínio no mercado.

Como você vê, não é preciso grandes verbas publicitárias para conseguir grandes resultados de vendas.

É preciso audácia, coragem, planejamento.

Da parte dos dois, cliente e agência.

Este anúncio-toalha dobrou as vendas num mês



Artex acha.

Levantamento econômico da Favela da Catacumba começa após a ficha dos moradores

Os moradores da Favela da Catacumba, na Lagoa, fornecerão a partir de amanhã os primeiros dados para preencher uma ficha cadastral; só depois desta operação, que durará cerca de 15 dias, terá início o levantamento sócio-econômico de quase 7 mil famílias.

Ainda esta semana, segundo o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, deverá começar a funcionar um novo esquema de combate à proliferação das favelas do Rio. Será feito com a cooperação de cinco Secretarias do Governo — Segurança, Justiça, Administração, Obras e de Governo — e da Guarda Noturna, cujo efetivo é de 600 homens.

O CADASTRO

O cadastro a ser feito por assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais, com a cooperação de estudantes de Sociologia, será rápido; o Secretário Vitor Pinheiro prevê sua conclusão em duas semanas.

Cada família cadastrada fornecerá dados quanto ao setor que ocupa na Favela da Catacumba, pois, segundo os próprios moradores, a Catacumba se subdivide nas áreas assim denominadas: Passarinheiro, Café Globo, Maranhão, Maduro, Vila Anita e Cantão.

Além da informação quanto à localização, as famílias dirão o local de trabalho — Norte, Centro, Sul, Zona Suburbana ou Rural — o número de moradores em cada barraco, quantos maiores, quantos menores e os que estudam.

Esta primeira tomada de dados indispensável na opinião do Secretário de Serviços Sociais, "uma vez que os dados sobre as favelas do Rio são antigos." Lembrou que a Favela da Praia do Pinto, no Leblon,

demonstrou ter após o levantamento sócio-econômico 3.307 residências. Porém, o censo de 1967 estimava em 2.009 os moradores da região.

FAVELA ANTIGA

A Favela da Catacumba começa no n.º 1.294 e termina no 1.298 da Avenida Epitácio Pessoa. Iniciada há cerca de 40 anos, esta favela só cresceu em maior escala a partir de 1945 e por ocasião do desmonte das Favelas do morro dos Cabritos, da Praia Funda e mais recentemente do Sacopá, que lhes eram vizinhas.

Embora se dê a denominação geral de Catacumba para toda a área da favela a ser removida até o final deste ano, seus moradores a subdividem, para tornar mais fácil a localização das famílias. Vale como endereço a indicação de que um barraco está no setor do Passarinheiro, Café Globo, Maranhão, Maduro, Vila Anita ou Cantão.

Para que os diferentes pontos da favela sejam atingidos, existem 19 becos de acesso.

Plano global dá solução à falta de estacionamentos

A Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara pretende resolver de uma vez pelo menos dois grandes problemas do tráfego no centro da cidade: o estacionamento de veículos e a utilização de ruas e praças como terminais de ônibus urbanos.

Dependendo apenas da assinatura de decreto que lhe dará autonomia para captar recursos e investir, a FTREG iniciará seu plano-diretor com a construção de três terminais-garagem, três edifícios-garagem e quatro núcleos de estacionamentos, com capacidade para 30 mil vagas.

Terminais-garagem

Nos terminais-garagem — localizados em três eixos principais para as zonas residenciais urbanas, suburbanas e rurais — serão concentrados todos os pontos de ônibus, espalhados hoje por suas proximidades. Os edifícios terão sobrelojas para serviços públicos, agências bancárias e comércio. A venda ou aluguel será, juntamente com a exploração das vagas e taxas pagas pelas empresas de ônibus, o meio que os tornará autofinanciáveis.

O primeiro terminal-garagem surgirá na região da Central do Brasil, em terrenos localizados entre a Rua General Caldwell e a Praça da República. Terá capacidade para cinco mil vagas e poderá agrupar todas as linhas de ônibus que saem da Praça Teófilo Otoni.

Um outro, para três mil veículos, se localizará no Beco do Tesouro, na Avenida Passos, e agrupará os coletivos da Praça Tiradentes e Largo de São Francisco.

O terceiro edifício terminal-garagem será na Avenida Erasmo Braga, onde hoje é o terminal dos ônibus da CTC. Terá espaço para dois mil veículos e abrigará as linhas de ônibus daquela zona e parte dos que se encontram na Praça 15.

Edifícios-garagem

No Plano-Diretor da FTREG, elaborado pela Comissão de Estudos de Estacionamentos (Coeses), está prevista a construção de três edifícios-garagem no centro comercial da cidade, com capacidade para 1.500 veículos.

Com 500 vagas cada um, eles surgirão na Rua do Acre, na Praça Virgílio de Melo Franco (Castelo) e na Rua Sacadura Cabral. Também terão lojas e sobrelojas para serviços públicos, comércio, bancos e escritórios.

O acesso às vagas, segundo os estudos, será feito preferencialmente por meio de rampas. Os elevadores só serão instalados nas áreas exiguas para a construção das pistas em espirais.

Parquímetros

As áreas para estacionamento terão sua capacidade duas vezes aumentada com a construção de dois andares — um superior e outro subterrâneo. Todos serão dotados de parquímetros, cuja introdução nos estacionamentos do Rio também depende do decreto que dará autonomia à FTREG.

Os grandes parques de estacionamento serão na região dos Arcos, com capacidade para seis mil veículos; na Praça 15 e Cais Pharoux, para cinco mil carros; nas proximidades do Campo de Santana e do Aeroporto Santos Dumont, em área cedida por clubes náuticos.

Verificação

Cerca de 40 mil veículos estacionam atualmente no centro da cidade, na área compreendida entre o Monumento dos Pracinhas até o Armazém 3 do cais do Porto e delimitada pelas Ruas Barão de São Félix, Caldwell, Barão de Teffé, Riachuelo, Largo da Lapa e Praça Paris.

Este número, entretanto, segundo o levantamento da FTREG representa a metade das necessidades e o Plano Dire-

tor prevê que satisfará as exigências de vagas com suas construções (cerca de 30 mil vagas), mais 13 mil em áreas pertencentes a terceiros, 4.500 em edifícios-garagem particulares e 2.500 em edifícios e áreas oficiais, totalizando 50 mil vagas, ou seja, 10 mil mais que as necessidades do momento.

As 40 mil vagas de agora estão localizadas em locais públicos, incluindo ruas e avenidas (13 mil), terrenos baldios administrados pela FTREG (2 mil) terrenos pertencentes a terceiros (13 mil), edifícios-garagem (4.500) e garagens ou áreas oficiais (2.500).

Ordenação

Além da construção de seus terminais-garagem, edifícios-garagens e núcleos de estacionamento, a FTREG ordenará as atuais áreas, retirando-as das zonas onde mais transtornos causam ao tráfego e executará seu plano paralelo.

Este plano prevê a reformulação do Código de Obras, visando à incorporação de vagas de garagem como parte integrante das unidades residenciais, determinando-lhe o número de acordo com sua natureza (residencial, comercial, mista, de recreação, educacional).

Esta medida está igualmente na dependência do Governador, que terá de assinar decreto alterando a Lei n.º 894, de 22 de agosto de 1957 (a Lei das Garagens).

A indústria de construção civil terá incentivos fiscais e financeiros para erguer edifícios-garagens, com vagas privativas ou coletivas e permissão para utilização de áreas remanescentes de lotes já construídos.

Outras medidas previstas pelo Plano-Diretor do Estacionamentos são o aproveitamento de terrenos baldios de particulares, mediante algumas exigências, que foi objeto de decreto recentemente assinado pelo Governador Negrão de Lima; a construção e deslocamento de terminais de cargas para fora do perímetro urbano da cidade; e classificação dos tipos de estacionamentos quanto à sua localização e forma de operação (alta, média ou baixa rotatividade).

Zona Sul

O Plano-Diretor da Ftreg para a Zona Sul se limita a Copacabana, onde, para os técnicos, os problemas de estacionamento são mais graves e mais alarmantes que no centro da cidade, por causa do elevado crescimento demográfico e das reduzidas possibilidades de aumento de unidades habitacionais, devido à sua situação geofísica.

A capacidade atual de Copacabana é de 4.688 veículos nas ruas onde o estacionamento é permitido. A noite, esse número se eleva para 11 mil, com a utilização de ruas com estacionamento proibido (de dia) e de ocupação quase total das calçadas.

Em edifícios, existem 15.529 vagas, em edifícios-garagens, 424 vagas, e em garagens coletivas, 356. Tudo junto, dá um total de 21 mil vagas (de dia) e 27 mil à noite.

O Plano-Diretor pretende aumentar de 11 para 21 mil o número de vagas em estacionamentos públicos em Copacabana, com o aproveitamento de praças, sem tirar-lhes as características próprias, mas construindo parqueamentos no subsolo e mantendo os jardins em nível elevado.

A primeira praça a ser utilizada assim será a Serzedelo Correia, considerada pela Ftreg o ponto mais crítico de Copacabana, por situar-se no centro de maior movimentação de público, e consequentemente procura de vagas. Este tipo de estacionamento já existe no Rio e pertence a particulares, no subsolo da Praça do Expedicionário.

Também serão aproveitadas as áreas ociosas pertencentes a órgãos públicos, como a do Departamento de Limpeza Urbana, na Rua Toneleros, 260, (5.º DLU) e a do Departamento de Esgotos Sanitários, na Rua Francisco Sá, 86.

Municipal dá início aos concertos

Sob a regência do maestro Isaac Karabichevsky a Orquestra Sinfônica Brasileira iniciou ontem, com o Teatro Municipal parcialmente lotado, a temporada de concertos para este ano.

O violoncelista tcheco Joseph Chuchro, estreando como solista, executou o Concerto para Violoncelo e Orquestra, de Saint-Saens e as Bachianas n.º 1, de Villa-Lobos, acompanhado neste número de orquestra de cellos.

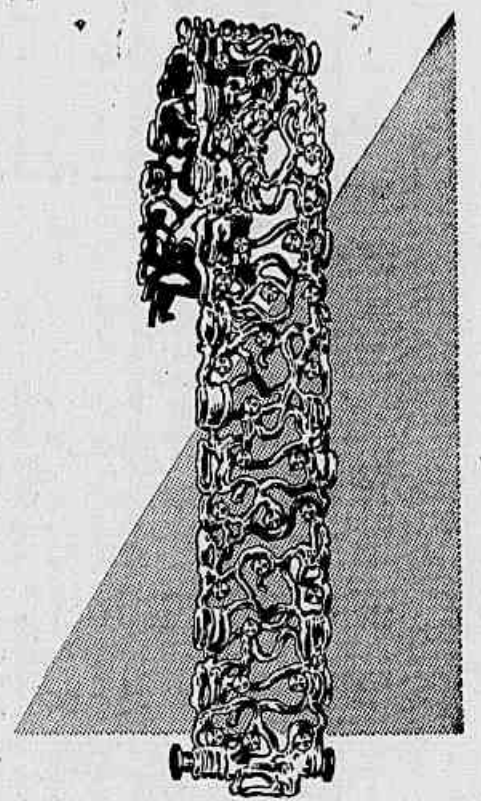
HAENDEL

Abriendo o programa em primeira audição no Brasil, foi apresentado o Concerto a Duas Córds, de Haendel, executado por quatro obobes, quatro trompas e dois fagotes. Neste número, o maestro Isaac Karabichevsky regou sentido pois, ao mesmo tempo, tocou obobé.

Segundo o folheto distribuído pelo Teatro Municipal, a expressão a due cori — a. dois coros — não indica para o Concerto, tocado pela primeira vez no Brasil, a participação de qualquer elemento vocal. As vezes, no caso, são as vozes da própria orquestra com seus instrumentos divididos em dois grupos: o rípleno e o concertino.

Ao fim deste número, cerca de 1.800 pessoas que foram ao Teatro Municipal, cuja lotação é de 2.500 pessoas, aplaudiram com entusiasmo o maestro, que teve de voltar ao palco três vezes.

Em seguida, acompanhado da OSB, sob a regência do maestro Isaac Karabichevsky, o violoncelista tcheco Joseph Chuchro executou o Concerto de Saint-Saens. Ao terminar, foi muito aplaudido, enquanto o público — juntando aos aplausos as exclamações de "bravo, bravo", pedia a repetição do número.



PULSEIRA
Ouro em moderna textura
com brilhantes selecionados.

FACILIDADES A SEU CRITÉRIO



AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

Nada mais seguro que Letra Imobiliária da Letra S.A.

SEGURANÇA DA LETRA IMOBILIÁRIA

Garantia do patrimônio e da idoneidade da Letra S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Garantia do B.N.H.

SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES

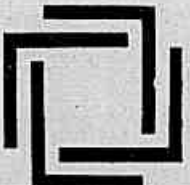
Garantia de hipotecas; Garantia de Seguro de Vida, do Imóvel na Apólice Compreensiva Especial, aprovada pelo I.R.B.

E MAIS

Garantias de Seguro de Crédito Interno do Plano Nacional de Habitação, aprovado pelo I.R.B.

RENTABILIDADE

Juros de 8% ao ano, pagos trimestralmente; Correção Monetária, paga trimestralmente em dinheiro vivo; Abatimento de 30% do seu valor, na renda bruta do Imposto de Renda; Sua rentabilidade goza totalmente de anonimato, portanto sem nada a descontar de Imposto de Renda.



LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento

Rua da Assembleia, 40-B - Tels.: 31-1559 e 31-1545

LETRA - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Na Tijuca: R. Conde de Bonfim, 480
Em Madureira: R. Carvalho de Souza, 288-B
PLADIN - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Rua 14, 231 - sala 216 - Volta Redonda - R. J.

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

ESTADO

ZC

SALA 2 QUARTOS

RUA ANTONIO BASILIO N.º 138 (TIJUCA)

Financiamento em 87 meses! Construção e Incorporação: Construtora Ary C. R. de Brito S/A. Vendas: FRANCISCO TORRES, 61-5783, 48-7664 e 52-4133 (CRECI-26).

Rio conta com mais 5 escolas

O Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento de mais cinco escolas normais particulares: Colégio Dom Oto Mota (Santa Cruz), Colégio Ricardense (Ricardo de Albuquerque), Colégio Carvalho Júnior (Vigário Geral), Colégio Meira Lima (Penna Circular) e Colégio Pedro I (Olaria).

torne seu presente lembrado sempre com Amor e Carinho ofereça

FAQUEIROS DE PRATA 100% MERIDIONAL

LINHAS MODERNAS Mod. 810 - "AMOR"

LINHAS CLÁSSICAS Mod. 820 - "CARINHO"

Estes e outros modelos dos Faqueiros MERIDIONAL - muito mais prata - V. encontra nas melhores casas do ramo.

MERIDIONAL

Crise no teatro

"Falamos em crise do teatro. Não sei onde ela existe, pelo menos nas representações a que tenho assistido. Tanto no show de Francisco Antônio quanto em Quarenta Quintas ou Linhas Cruzadas, os teatros estavam lotados e mais do que lotados, pois ainda colocaram cadeiras nos corredores.

O que está havendo é apenas uma reação mais que natural do público que, cansado de ser agredido com palavras e imoralidades em peças de baixo nível, abandonou este tipo de representação.

Não há necessidade alguma de auxílio do Governo, como muitos solicitam. Dêem-nos bons espetáculos e os teatros estarão sempre lotados.

Ligia Silva — Copacabana, Rio."

Linguagem

"Na qualidade de modesto professor, diariamente me escandalizo com a porção dos erros de linguagem nos artigos publicados por esse importante órgão. Domingo, por exemplo, no Caderno B, havia dois:

A respeito de Tarsila do Amaral, escreve o jornalista: "A artista, nessa época, começou a sentir que ser brasileiro não era mal" (o grifo é meu).

Noutra página, discorrendo sobre literatura infantil, o redator se refere a um conto de Astrid Lindgren, "para ser lido ou melhor ainda, ouvido pelas crianças", cuja imaginação eu confio a conclusão da história" (novo grifo meu).

Francisco Porfírio Veloso — Rio."

Hovercraft

"Lemos com interesse a matéria Lancha Persegue Aerobarco na Baía Porque Fazia Teste sem Licença da Capitania, de 13-4-69. A título de esclarecimento, pedimos uma ressalva às comparações feitas sobre o hovercraft. O hovercraft classe Mountbatten, tipo SR.N4, já desde o ano passado é utilizado com invulgar sucesso na travessia do Canal da Mancha, entre Dover e Boulogne, em condições de ventos de 13 a 30 nós e ondas de até três metros de altura. A viagem é extremamente confortável, nunca tendo ocorrido casos de enjoo nos passageiros.

É evidente que o pequeno SR.N6, recentemente demonstrado na Guanabara, não teria a mesma capacidade de ultrapassar ondas em mar aberto que o gigantesco SR.N4, já que este primeiro foi construído para operar em rios e águas calmas. Todavia, o que queremos provar é que o hovercraft, como veículo, pode perfeitamente ser operado em mares abertos e em condições as mais adversas de tempo.

E. Rosenthal — Direção Geral de Mesbla S.A. — Rio."

Ratos

"Li no JORNAL DO BRASIL a invasão de ratos que sofriem em vossos pais. Envio-vos imagens de Saint Martin, que exterminou os ratos através de sua santidade. Não sei se acreditais mas, de qualquer maneira, tentemos rezar. Boa sorte.

Madame Paquet — Quebec, Canadá."

N. R. — A invasão de ratos a que se refere a leitora é uma interpretação pessoal do esclarecimento da Companhia Telefônica Brasileira, de que muitos de seus cabos são roídos pelos ratos, prejudicando as comunicações por telefone.

Agradecimento

"Tenho a grata satisfação de apresentar, em nome do Tribunal de Contas da União e no meu próprio nome, os mais sinceros agradecimentos a esse órgão de imprensa, pela colaboração valiosa com que tem distinguido este Tribunal, na cobertura das matérias atinentes à Justiça de Contas do Brasil.

E de justiça estender o agradecimento à Sucessora de Brasília, que tanto apoio vem dando ao esforço de normalização do controle externo das contas públicas do Brasil.

Como leitor assíduo desse jornal, desejo consignar o meu aplauso ao trabalho de alta qualidade que vem prestando à administração brasileira, o qual representa, sem dúvida, um serviço público de alta relevância para o país.

José Pereira Lira, Ministro-Presidente — Rio."

Cumprimentos

"Atendendo a requerimento do deputado Manuel Gomes, a Assembleia Legislativa do Maranhão saudou o 78º aniversário de fundação do JORNAL DO BRASIL.

Telemaco Ribeiro, 1º secretário — São Luís, MA."

"Receba minhas congratulações pelo 78º aniversário do JB, patrimônio da cultura e civilização brasileiras.

Mac Dowell Leite de Castro — Rio."

"As homenagens da Casa do Estudante do Brasil ao 78º aniversário do JORNAL DO BRASIL.

Maria Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17, e 28 de abril de 1969

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sella Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Preço do Dinheiro

Revela o Governo preocupação justa com o alto custo em que se mantém o dinheiro. A persistência do fenômeno ameaça o programa de liquidação à vista da inflação que se enquistou no processo econômico nacional. Depois da virada conseguida no plano financeiro, durante os anos de 64 e 65, os resultados deixaram de corresponder às necessidades, que recomendam sejam secadas as fontes da desvalorização monetária. No que respeita aos gastos governamentais, houve rigor nos cortes de despesas programadas. E se registrou preocupação com as verbas de custeio, embora só mais tarde seja possível conferir até que ponto resultados corresponderão às palavras.

Depois de ter anunciado e reiterado que as modificações estavam concluídas na área financeira, o Ministro da Fazenda decidiu enfrentar o alto custo do dinheiro que financia as atividades econômicas brasileiras. E segundo os indicadores disponíveis, forja-se uma alteração fundamental no plano financeiro e que, a se confirmar, mostrará que o compromisso anunciado recentemente já foi esquecido. A compra de organizações bancárias privadas, para situar o Executivo com novos instrumentos operacionais no meio financeiro, significa modificar outra vez as regras do jogo.

Antes de mais nada, a cogitação de um programa como este que transpira mostra que o Brasil continua a adiar a opção nacional que marca de precariedade todas as demais decisões. Enquanto não for possível saber com certeza se o Brasil escolheu a forma da livre iniciativa, para

compor com as aspirações democráticas uma estrutura econômica e política fundada na liberdade, não haverá confiança bastante para o desenvolvimento ser um estado de espírito nacional.

A decisão anunciada, se viesse a se confirmar, teria efeito atordoante e nos encaunharia para um túnel onde a visão se estreitaria em falta de perspectiva para a iniciativa privada. O Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico já constituem instrumentos oficiais com larga influência no mundo econômico brasileiro.

A medida propalada significaria, em suma, uma confissão de impotência diante da área onde a inflação se entrenchou por trás do custo do dinheiro. Ora, o Governo detém uma gama variada de instrumentos para manobrar, sem a necessidade de avançar mais um palmo no caminho estatizante, em geral irreversível. Cumpre reconhecer, entretanto, que não há possibilidade de obter maior redução nos custos da produção com financiamentos a juros tão altos.

O poder de persuasão governamental não foi esgotado. Com os instrumentos que detém em mãos poderá manobrar para, através do sistema de crédito, comprimir os custos da produção pelo menos. O combate à inflação estacionou na frente de batalha do dinheiro. Está certo o Governo em atacar aí, mas a mobilização anunciada é muito superior à capacidade de combate do dinheiro. A política de terra arrasada não deve nem pode ser o objetivo do Ministério da Fazenda. O caso requer apenas armas convencionais e não pelardos atômicos.

Segundo Milênio

Em torno das projeções de Kahn e Wiener para o ano 2000 trava-se um debate mais acadêmico do que científico. O marco convencional do início do novo milênio, simples ponto de referência para os futurólogos, é transformado num monólito que nos atrai e nos desafia. No afã de demonstrar que poderemos atingi-lo em condições superiores às previstas, recorre-se à ciência e à tecnologia como veículos seguros dessa odisséia toda especial.

Ciência e tecnologia transformaram-se em palavras mágicas de acesso a um tesouro de realizações materiais. São os insumos nos quais os contestadores de Kahn e Wiener baseiam o seu otimismo quanto à boa classificação do Brasil nessa corrida de trinta anos. À sua simples invocação, esses insumos encobrem defeitos atuais, atenuam problemas crônicos, desfazem dúvidas e inquietudes e reduzem a contagem regressiva. Garantem um voo sereno e sem transições, nos acordes de uma valsa.

Mais do que uma idéia-força, ciência e tecnologia traduzem, no entanto, um alto grau de desenvolvimento. Elas são o resultado de uma implantação lenta e firme de técnicas e descobertas aliadas à vontade nacional de empreender o grande salto para a frente. Num país que, historicamente, ainda se situa nos primórdios da Revolução Industrial, a tecnologia terá de ser importada, em grande escala, na esteira de planos globais de desenvolvimento, a fim de ser coberto em menos tempo o golfo que o separa das nações realizadas.

Harold Wilson, quando entregue à sua cam-

panha eleitoral, em 1964, foi o primeiro estadista a compreender a importância de um programa de realizações científicas e tecnológicas destinado a recobrar o tempo perdido e acompanhar as mudanças político-sociais que se operaram nos últimos decênios. No caso da Inglaterra, a solução impunha-se em face do crepúsculo do seu império. No caso do Brasil, que ainda tem um império interno a conquistar e integrar, o marco do ano 2000 concita-o também a mudar de ritmo, se quiser desafiar com possibilidade de sucesso as previsões desalentadoras para as próximas três décadas, em relação ao mundo desenvolvido.

O conceito de ciência e tecnologia vem sendo destorcido e às vezes barateado na abstração de comissões maiores e menores que pretendem conjugar o futuro sem o apoio do presente indicativo. Embora válida, essa preocupação com o futuro próximo, que empolga os Estados Unidos e alguns países europeus, não passa, entre nós, e por enquanto, de espírito imitativo, de exercício acadêmico em que o lirismo suplanta a lucidez. A tecnologia invocada com tanta insistência é incompatível com o ritmo e os métodos convencionais demonstrados em pequenos programas e formulações que refletem quando muito um desejo latente de impulso.

A tecnologia virá à medida que se acelerar o desenvolvimento. Constitui ela um marco intermediário e propulsor na corrida com que se deseja inaugurar o ano 2000 em situação mais vantajosa de bem-estar e prosperidade. Urge fincá-lo, porém, em terreno sólido, e deixar que ele espelhe, então, a imagem procurada.

Viagem ao Matadouro

Os métodos ainda hoje vigentes no país para o transporte de reses aos locais de abate denunciam o anacronismo da estrutura de nossa pecuária e indicam claramente a necessidade de rever o sistema da criação de gado bovino para corte.

Preocupado quase que exclusivamente com o tabelamento de preços da carne verde, o órgão responsável pelo abastecimento tem negligenciado o dever de formular um planejamento adequado e estabelecer as linhas de uma política eficiente no sentido de assegurar, nas bases, os meios indispensáveis para que não haja solução de continuidade no processo de fornecer à população o seu alimento fundamental.

Isso só será possível, em nosso entender, a partir do momento que tivermos assegurado aos criadores as condições mínimas indispensáveis ao desenvolvimento de suas atividades. Recente reportagem estampada neste jornal revelou como é feito, ainda nesta época, o transporte de gado de três dos principais núcleos forrageiros do país para o frigorífico. Os bois selecionados para corte são agrupados em caminhões, cujas carrocerias tiveram que ser adaptadas para abrigar o maior número deles, correndo por conta do motorista, que em geral percebe um pouco além do salário mínimo, a responsabilidade total para cada um dos animais transportados, que valem, individualmente, o dobro daquele salário.

O resultado imediato desse regime, que foge a qualquer ação fiscalizadora, é o recurso à crueldade. Para evitar que os animais sejam pisotea-

dos, uns pelos outros, quando acaso, cansados da viagem, expostos ao sol e com sede, buscam repouso arriando o corpo na carroceria, o motorista apela para truques desumanos, entre os quais os mais desconcertantes são o choque elétrico e a pimenta nos olhos. Assim, garante-se a excelência do produto até a chegada ao matadouro.

Em tempos não muito remotos, o gado era tanguido, em grandes manadas, por longos caminhos, até o local de abate. Esse processo, entretanto, trazia grandes prejuízos aos criadores porque, inevitavelmente, durante o percurso, o gado perdia peso, perdendo em consequência o seu valor em dinheiro. O transporte rodoviário em veículos improvisados foi a solução encontrada para superar o déficit imposto pelas longas caminhadas sob o calor inclemente. A melhor prova de que não foi ainda a solução ideal é a série interminável de riscos a que está exposta a carga, sobretudo em ladeiras e curvas perigosas, e a necessidade com que se intima o responsável pelo transporte de recorrer a expedientes primitivos a fim de assegurar a integridade do rebanho.

Tratando-se de um problema que fala de perto aos interesses de toda a população, cabe às autoridades encontrar as soluções adequadas, objetivando garantir ao consumidor o seu alimento preferido sem atentar contra os princípios de humanidade no tratamento dispensado às espécies inferiores. Torturas, mesmo quando as vítimas são irracionais, ferem os sentimentos de qualquer sociedade de boa formação.

Coisas da Política

Reforma ganha prioridade na ação de Gama e Silva

A classe política espera para julho ou agosto a reabertura do Congresso, em consequência da atuação dos estudos para a reforma dos Partidos, da Lei Eleitoral e da Lei de Inelegibilidades, aos quais o Ministro da Justiça deverá dedicar maior atenção a partir da próxima semana.

A impressão de que o recesso acabará em julho ou agosto não é fruto de intuição nem projeção de desejo. Resulta do contato mantido com o Sr. Gama e Silva por uma figura de destaque atuante na Arena. Depois de conversar com o Ministro da Justiça, transmitiu a impressão de que o tempo previsto para a ordenação das medidas em exame autoriza situar a reabertura do Congresso entre julho e agosto.

A mesma fonte de informação recolheu no contato a notícia de que os estudos preparados pelos Srs. Miguel Reale e Cândido Mota Filho, para a reforma política, permitirão ao Sr. Gama e Silva atacar de imediato os estudos finais.

A reforma do Congresso, esperada por via de modificações nos regimentos que pautam a vida das duas Casas, deverá ser feita no contexto da reforma constitucional. Os estudos preparados pelo Sr. Pedro Aleixo para a reforma da Constituição — de conformidade com o Ministro da Justiça e o Presidente da República — incluem modificações no funcionamento do Congresso.

A impressão geral resulta, pois, da soma de contatos mantidos por figuras políticas da Arena com os nomes mais credenciados na confiança governamental. Indica que todas as modificações em estudos deverão ser incorporadas através

de um ato institucional, e a serem legitimadas oportunamente pelo Congresso.

Aos poucos se torna perceptível o desanviamento da atmosfera, principalmente porque a retração em que se mantêm os grupos e tendências do meio político contribui para que os estudos não se atoplem. Desobrigados de fazer retificações e não perturbados nas tarefas preparatórias, os setores que cuidam das matérias essenciais à reforma política conseguem dar andamento aos estudos, sem sofrer pressões nem contestações.

Na faixa mais distante da linha de informações, o ponto mais obscuro das matérias em estudos continua a ser a questão do bipartidarismo, adotado e experimentalmente no período de vigência do Ato Institucional nº 2 e fixado depois na Constituição de 67. Para uma expressão corrente política, o sistema de dois Partidos continuará a pecar por artificialismo enquanto não se fundamentar sobre a eleição por distrito.

A opção pelo bipartidarismo, o Governo Castelo Branco teve em vista sanear o quadro político em que o grande número de agremiações gerava toda espécie de arranjos eleitorais, e sem que traduzissem diferenças substanciais de ideais ou programas. Os Partidos menores revelaram-se instrumentos exclusivos para uma política de expedientes eleitorais, de nenhum valor representativo e apenas a serviço de personalismos.

A lei sobre a organização e funcionamento dos Partidos, aprovada pelo Governo Castelo Branco antes do segundo Ato Institucional, foi considerada instrumento importante para abalar o

controle de oligarquias sobre as agremiações partidárias. O outro instrumento daquela primeira concepção política do movimento de 64, igualmente promissor, foi a Lei Eleitoral, e o n.º 2, a intenção de reduzir e simplificar no processo o número de Partidos, pela eliminação dos que não atendessem a quotas mínimas de votação, foi acelerada artificialmente pela dissolução dos Partidos existentes e a autorização para o funcionamento de apenas dois.

Como os elementos levantados a favor e contra a eleição distrital não convenceram o Presidente Castelo da necessidade de vincular o bipartidarismo às eleições distritais, tão logo o país se reconstitucionalizou os políticos tiveram a iniciativa de esbater o artificialismo com o expediente da sublegenda, que desacreditou as possibilidades de funcionamento do sistema de dois Partidos.

Este é o ponto crítico da reforma política e sobre ele são escassos os dados de informação. O Ministro da Justiça se declarou, na oportunidade em que anunciou o início dos estudos para a reforma política, favorável pessoalmente ao pluripartidarismo. O Tribunal Superior Eleitoral tem também um estudo em que propõe solução conciliatória, com a adoção das eleições por distrito mas reservando uma quota da representação a ser preenchida através da eleição proporcional. E tudo.

O centenário de Abreu e Lima

Barbosa Lima Sobrinho

Abreu e Lima teve o centenário de sua morte comemorado no Instituto Histórico. Embora me parecesse escassa a homenagem, ainda assim foi a única que recebi. Sua significação histórica impunha uma série de conferências, para que se pudesse destacar melhor a atuação do publicista, do lutador político, do doutrinador desinteressado, sem ignorar o que houve de dramático na sua existência de herói romântico. Basta dizer que foi o único brasileiro que figurou nos exércitos de Bolívar e que, entre os guerreiros do continente, conseguiu elevar-se de capitão de Artilharia a general-de-brigada, pela sua participação em inúmeras batalhas. Chegou a ser denominado *el guapo*, que era o reconhecimento de sua bravura, combatendo de peito aberto, nas posições de maior perigo.

Voltando ao Brasil, depois dessas lutas homéricas, não disputou postos políticos, mas exerceu, sem desfalecimento, sua missão de doutrinador e de idealista. Seu *Bosquejo Histórico* é um livro memorável, de leitura ainda hoje atraente, não raro atual e oportuno. Como historiador, o *Compêndio da História do Brasil* lhe acarretou um incidente com o Instituto Histórico e com o próprio Varnhagen, provocando de Abreu e Lima uma réplica, que Silvio Romero elogiava como "uma das publicações polemísticas mais formidáveis, pela mordacidade, das que se conhecem em língua portuguesa, aliás fértil no gênero."

Depois disso, Abreu e Lima divulgou diversas obras, sempre com o objetivo de esclarecer e doutrinar, como *O Socialismo*, em que ele via uma etapa final na evolução dos povos, embora dentro de uma concepção, que Frederico Engels não

deixaria de incluir no grupo dos socialismos utópicos, mais um ideal, sem muita consistência, do que um programa efetivo de realizações e de reformas sociais. Também nesse mesmo rumo de doutrinação estava a sua atividade jornalística, sobretudo em fôlhas como *A Arca de Noé* e *A Barca de São Pedro*, que poderiam figurar entre o que de melhor possui a imprensa doutrinária do Brasil.

Homem excepcionalmente culto, poderíamos dizer mesmo enciclopédico, travou, já no fim da vida, polêmicas ardentes em torno de questões bíblicas, com os livros *As Bíblias Falsificadas* e *O Deus dos Cristãos* e *O Deus dos Judeus*, que antecipavam, de certa forma, no domínio da crítica, a fase da Escola do Recife, com as suas ocupações filosóficas e uma crítica religiosa aberta às correntes que se faziam notar, na Europa, na segunda metade do século XIX.

Tudo isso aliado a uma personalidade variada, insinuante, não raro caprichosa, dominada pelas paixões amorosas até mesmo nas alturas dos setenta anos, cor o registrou numa correspondência, que mereceria divulgação, para coroamento de uma existência realçada pela nota romântica. Tipo do homem que viveu para os outros, despreocupado, sem queixas e sem lamúrias. Mas disposto sempre a reagir, com uma bravura indomável, atrevida e consciente.

Esquecido na legenda bolivariana, voltou à cena com a carta biográfica, que escreveu ao General Paez, *El Centauro* da epopeia continental. E daí por diante, foi aumentando o interesse pela sua figura e pelas suas ações, sobretudo na Venezuela, onde se concentrava a maior parte da documentação elucidativa. Já devíamos aos esforços do Embaixador Diego Carbonell a publicação do *Resumen Histórico de la Última Ditadura del Libertador Simón Bolívar*, obra inédita de Abreu e Lima, escrita para atender a determinações e inspirações do próprio Libertador.

Agora, é ainda o Embaixador da Venezuela, Dr. Elbano Provençal, que se dedica ao estudo de Abreu e Lima e nos traz a respeito uma documentação preciosa e abundante, quase toda desconhecida no Brasil. A começar pela carta com que Abreu e Lima solicitou engajamento na tropa de Bolívar e a informação de sua colaboração pessoal nas batalhas em que se empenhou. Para terminar com a narração de suas aventuras amorosas, quando apaixonado por uma sobrinha de Bolívar.

Por essa presença de seus Embaixadores, e pela iniciativa que tomaram na provocação das homenagens, é a Venezuela que pede ao Brasil que não esqueça o herói pernambucano, que soube ser um traço de união entre as duas Américas, na luta pela emancipação de seus povos, como um General do próprio Exército Libertador, um brasileiro, enfim, a serviço do Continente.

Gente

John Le Carré

Ruivo, porte atlético, ex-professor, ex-diplomata, o autor de *O Espião que Saiu do Frio* acaba de lançar na Europa seu terceiro livro, *Uma Pequena Cidade na Alemanha*, em que o personagem principal, Leo Harling, "um nostálgico do imediato pós-guerra", acredita realmente que pode construir Jerusalém nas cinzas da Alemanha nazista.

John Le Carré detém um dos recordes mundiais em vendas de livro: *O Espião que Saiu do Frio*, lançado em 1963, foi comprado por mais de 17 milhões de leitores. Seu segundo romance já vendeu 12 milhões de exemplares.

Aos 50 anos, ele sentiu a ilusão existencial de sua vida. Era professor de alemão em Eton.

— Pensei — disse Le Carré em recente entrevista — que era malféfico os jovens recebessem tão cedo a instrução que os predispuéssem ao privilégio. Que seria ruim o hábito de falar diferente dos outros; que seria ruim o isolamento dos outros; que seria ruim que eles tivessem contatos humanos suficientes. Eton, para mim, era ao mesmo tempo humilhante e fascinante. Queria escapar deste mundo. Tornei-me, então, um diplomata.

John Le Carré queria sentir o "mundo engajado e responsável." Queria ver como ele era. — Minha experiência na diplomacia foi a de aprender a argumentar contra minhas próprias ideias.

Trabalhou no Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra. Entrou após os dois grandes fatos históricos de 1956: a operação franco-inglesa no Oriente Médio e a invasão da Hungria pelas tropas soviéticas.

— As duas aventuras me feriram bastante. Comecei a ver como funcionava o poder dentro da desordem.

Trabalhou na Embaixada inglesa na Alemanha e, mais tarde, ocupou o cargo de cônsul em Hamburgo, do qual pediu demissão, após o sucesso de seu primeiro livro.

Por que a espionagem? — Para mim o escritor em si já é um espião. O espião lembra o escritor. Este vive à margem da multidão. É um flunista. Ele reconstrói seu mundo, seu universo, a partir de experiências fragmentárias. Isto é que faz do escritor que eu quis ser o especialista em espionagem em que me tornei.



Eloisa Meneses

Bailarina do Teatro Municipal, regressou ontem da França, onde esteve sete meses contratada para apresentações em Nantes e Paris. Declarou que "é impressionante a popularidade que gozam os brasileiros na França, destacando-se Renato Magalhães, Helena Lobato, Laura Proença, Beatriz Consuelo e a conhecida Márcia Haidé."

Afirmou Eloisa Meneses que "o ballet brasileiro é até muito adiantado; falta aqui é apoio aos artistas, que não vendo boas oportunidades se dirigem para outros países. A musicalidade e o talento são dois dotes que caracterizam o bailarino brasileiro, e a prova disso é o sucesso que alcançam em Paris e outras cidades da Europa."

Eloisa Meneses explicou que voltou ao Brasil porque irá à Itália em junho, com o ballet do Teatro Municipal, para participar do Festival da Neve. Os ensaios do grupo começarão nos próximos dias.

Adelson do Prado

Pintor primitivo ingênuo, expõe a partir de terça-feira na Galeria da Praça. A exposição ficará até o dia 10 de maio.

João Camilo de Oliveira Tórres

Historiador autor de *História de Minas Gerais* receberá terça-feira o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte.

Nascido em Itabira João Camilo vive na capital de Minas há mais de 20 anos desenvolvendo intensa atividade literária além de ser coordenador do INFS e professor universitário.

Alex Viary

Membro do Conselho de Cinema do JB estará hoje em Belo Horizonte participando de um seminário sobre o cinema novo brasileiro, promovido pela Federação dos Cine-Clubes de Minas Gerais.

Alex Viary falará terça-feira sobre *Cinema no Brasil, Temática Rural e Urbana e Preocupações Sociais nos Filmes*.

Amanhã o cineasta Nelson Pereira dos Santos, diretor de *Vidas Secas* e considerado o iniciador do cinema novo no Brasil, analisará as realizações e propostas do movimento.

Elsa Martinelli

A atriz italiana esteve ontem no Aeroporto de Congonhas para esperar o agente secreto OSS-117, que vinha da França. As cenas foram forçadas, pois o ator Luc Merenda, já está há vários dias em Guarujá, onde está sendo rodada a maior parte do filme *Verão de Fogo*.

O diretor Pierre Kaufun explicou que OSS-117 é agente da CIA, enviado a Guarujá apenas para passar as férias. O negócio acaba em tiroteio porque um grupo de fascistas sul-americanos, interessados em destruir Cuba por meio de guerra bacteriológica, descobre a identidade de OSS-117 e, pensando que está a serviço, manda matá-lo.

Gunter Reich

O baritone da Ópera de Stuttgart, voltou ontem para a Alemanha satisfeito com a temporada que passou no Rio — "uma das cidades mais bonitas que visitei".

Cantor há 18 anos, Gunter já fez de tudo na vida, passando de fazendeiro a hotelheiro, carregador e soldado. A música sempre o atraiu, mas sua carreira só começou graças a um pai-deiro.

Gunter viveu na Alemanha até os dez anos. Em 1934 a família foi para a Palestina, presencando a guerra e a onda de anti-semitismo.

— Nos 25 anos que passei no Oriente Médio fiz de tudo, passei por tudo e vi de tudo. Isto me deu uma filosofia de vida que aplico e procuro inculcar em meus filhos: nada é grátis neste mundo; o homem tem que lutar para conseguir o que quer.

Adorou música desde criança, talvez porque minha mãe tocava piano muito bem e me acostumou a ouvi-la sempre. Meu pai tinha uma fazenda na Palestina e eu passei a infância ordenhando vacas e plantando. Tinha enterrado muito fundo o desejo de ser cantor, mas não parava de cantarolar. Um dia, o pai-deiro me ouviu e insistiu com a minha mãe para que o deixasse me dar umas aulas (ele fora advogado e cursara a Universidade de Múscia em Colônia).

O sonho não pôde ser realizado tão cedo. Gunter Reich perdeu o pai aos 16 anos e foi

obrigado a vender a fazenda. Ele e a mãe compraram um pequeno hotel no Monte Carmelo.

— A época não era de turistas e o hotel ia caindo aos pedaços. A guerra de 1947, entre judeus e árabes, veio piorar a situação, pois fui obrigado a entrar para o Exército. Após a guerra, vendi o hotel e me empreguei numa mercearia. Tive uns dez empregos antes de ser cantor; trabalhos desinteressantes como carregar e descarregar caminhões de ovos.

Resolveu então tentar a sorte. Tinha de descobrir se podia ser realmente cantor. Voltou à Alemanha a fim de se inscrever na Academia de Canto de Stuttgart. Sua grande chance surgiu no Festival de Viena, em 1951, quando se apresentou sob a regência de Raphael Kulebik, seguindo-se a consagração.

Há dez anos está definitivamente radicado em Stuttgart, com a mulher e os filhos. Passa a vida em *tournees*, e pretende voltar ao Rio na próxima temporada do Teatro Municipal.

Carmelo Sena

O pintor pernambucano foi convidado para expor em Londres e Berlim — na galeria de Fritz Campos, especializada em arte primitiva. Carmelo considera que o primitivismo brasileiro está se tornando, no exterior, artigo cultural tão importante quanto o cinema e a música popular.

Natan Schwartzman

O violonista dará um concerto terça-feira em Brasília, no Teatro Martins Pena, interpretando Vivaldi, Varacini, Mozart, Paganini e Kachaturian, com o acompanhamento da pianista Heloisa Barro Jardim.

Natan teve seu último lépé — *Recital de Peças Brasileiras* — considerado o melhor disco de música clássica da temporada, pela Associação Paulista de Críticos Teatrais.

Os hóspedes da cidade

HOZ DE VILLA — Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, está hospedado no Copacabana Palace.

NELSON TAVARES NEVES — Costureiro português, passará uma temporada no Rio. É hóspede do Copacabana Palace.

JAMES A'COURT — Vice-presidente da Canadian Traction, também está no Copacabana Palace.

CLOVIS MARTINS — Diretor da Associação Americana de Psiquiatria, ficará no Hotel Glória até o dia 30.

TAKASHI ISHI — Ex-Cônsul japonês em São Paulo, ex-Ministro da Embaixada do Japão no Rio e hoje financista radicado no Paraguai, chegou ontem ao Rio "para rever os amigos" e agradecer a condecoração que o Governo brasileiro lhe entregou há dois meses, em Tóquio. RAM GAPAL AGRAWAL E SHILENDRA K. SINHA — Diplomatas indianos, são hóspedes da cidade.

MEDICOS AMERICANOS — Chegaram ontem ao Rio 25 médicos do Harriman Medical College. Com os familiares, ficarão até terça-feira hospedados no Hotel Savoy. Terão reuniões no auditório do Leme Palace.

ROMEO GORRIA — O Ministro do Trabalho da Espanha deixou ontem o Brasil.

IMPÔSTO DE RENDA DA LUCRO!

O negócio é aplicar numa grande empresa - **INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.** com a qual você vai exportar muito camarão e ganhar muitos dólares! Aplique 25 por cento de seu imposto de renda na SUDEPE, à ordem da **INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.** e entre no negócio da exportação. Ou você vai ficar sempre à margem do dólar?

Guanabara: Rua Francisco Serrador, 90 - conj. 901
tel.: 32-6235 - 42-8519
Rua Miguel Couto, 23 - conjunto 302/605
tel.: 42-1922
Santos: Praça Barão do Rio Branco, 14, Conj. 33/34 - tel.: 2-9892

SUDEC

S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 45 - conj. 601
tel.: 37-3000, 39-4971 e 34-4549
Guanabara: Praça Mahatma Gandhi, 2 - conj. 400/404
tel.: 23-3247, 42-9568 e 42-2665
Cunha: Rua Marechal Deodoro, 211 - 5.º andar
tel.: 4-6149

Filiada à **ABIA**

Todo mundo sabe que SUDEPE é um grande negócio

ATENÇÃO

declarantes do Imposto de Renda!

EM SEU BENEFÍCIO
MATRIZ E AGÊNCIAS
DO BANCO ALIANÇA
FUNCIONARÃO NOS
DIAS 28, 29 E 30 ATÉ
ÀS 8 HS. DA NOITE
PARA RECEBER
SUA DECLARAÇÃO

e orientá-lo também, através de sua associada SOMA na aplicação dos seus investimentos no Decreto-Lei 157.



BANCO ALIANÇA S.A.

o banco dos bons serviços!

Matriz:
Praça Pio X, 99 - Candelária

Agências:

Abolição - Rua da Abolição, 651 • Bon-sucesso - Rua Cardoso de Moraes, 92-A • Castelo - Av. Graça Aranha, 19-A • Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 591 • Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 287-A • Méier - Rua Dias da Cruz, 103 • Muda - Rua Conde de Bonfim, 767-B • Riachuelo - Rua 24 de Maio, 316-P • São Cristóvão - Rua Figueira de Melo, 359-B • São José - Rua São José, 28.

Empresas Associadas:

SOMA - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos

ALIANÇA - Administração de Imóveis

ALIANÇA - Processamento de Dados.

25%

DE SEU
IMPÔSTO de RENDA
PODEM SER APLICADOS
NA PESCA

em projetos aprovados
pela SUDEPE!

**GANHE
MAIS DINHEIRO**
PARA SUA EMPRESA APLICANDO NA
frigorific

(Coligada aos
Estaleiros Caneco)

- Instalações ocupando mais de 10.000 m²
- Área construída de 2.100 m²
- Cais de concreto com calado superior a 4 metros
- Fábrica de gelo
- Projetos de ampliação aprovados pela Sudepe
- Proximidade dos grandes centros de consumo (Cajú) evidencia uma vantajosa perspectiva econômica

Informações e Venda de Ações:

frigorific

Ind. e Com. do Frio S.A.

R. Carlos Seidl, 714 - Tel. 48-5804

Decida-se agora! Nossos contactos
visitarão sua firma hoje mesmo!

VEJA QUANTAS OPÇÕES BIC OFERECE: BIC ESCRITA FINA (LARANJA). NAS CÔRES PRÊTO, AZUL, VERMELHO E VERDE. BIC CRISTAL, M-4 E M-10 NAS CÔRES AZUL, VERMELHO E VERDE.

ATENÇÃO! A BIC ESCRITA FINA (laranja) é a única cuja esfera tem diâmetro de apenas 0,7 mm, o que significa escrita realmente fina, suave e elegante.



Parece que o
Grupo Executivo 800 GT&E
é só para grandes organizações.
Mas não convém esquecer que uma pequena
empresa pode ser uma grande organização.

Escritórios de Engenharia
Escritórios de Advocacia
Agências de Publicidade
Clínicas Médicas
Companhias de Seguro
Corretores
Companhias de Financiamento
Clínicas Dentárias

usam o Grupo Executivo 800 GT&E desde 2 aparelhos



GENERAL TELEPHONE & ELECTRONICS DO BRASIL S.A.

Vendas: Av. Pres. Vargas, 542-22.º and., grupo 2204 - Tels.: 23-5403, 43-3923 - R. de Janeiro, CB

Av. Otávio Rocha, 115 - 8.º and., salas 808-809 - Tel.: 4-3535 - Recife, PE

DISTRIBUIDORES: Rio - ELECTRONIC DO BRASIL, R. do Rosário 159, tel.: 52-8892

Niterói, R. J. AETEL LTDA, R. da Conceição 101-121, 2/5, tel.: 4536

Cartógrafos tiram medida dos países

Washington (AP-JB) — O principal cartógrafo do Departamento de Estado, G. Ezel Percy, utilizando-se das observações geográficas da última edição da revista mensal do Departamento, *News Letter*, chegou às seguintes conclusões:

Os Estados Unidos são 10 vezes maiores que a Venezuela, e esta 10 vezes maior que a Hungria. Existem seis países — Brasil, Estados Unidos, União Soviética, China, Canadá e Austrália — que, somados, possuem mais territórios que as outras 130 nações juntas.

O menor Estado do mundo é o Vaticano com 0,32 km². O maior é a União Soviética, com 13 838 000 km². Suas fronteiras não atingem a metade da Terra somente por falta de dez graus a mais de longitude.

Os Estados Unidos são tão grandes quanto 83 dos países menores juntos. Os países africanos parecem menores no mapa, entretanto 19 deles formam parte do grupo de 40 maiores do mundo.

CAMBOJA x URSS



O Chefe do Estado-Maior do Camboja, General Nyek Tyuiong (E) cumprimenta o chefe das Forças Armadas soviéticas, Marechal Zakharov, à sua chegada a Moscou, sexta-feira, liderando uma delegação militar em visita oficial.

EUA retiram frota de perto da Coreia

Washington — Tóquio (AP-AFP-UPI-JB) — A Força-Tarefa 71, constituída de 29 navios de guerra para proteger os vãos norte-americanos de reconhecimento sobre a Coreia do Norte, deixou ontem o mar do Japão rumo ao mar da China, do outro lado da península. O Departamento de Defesa não informou os motivos do deslocamento da frota, que foi atribuído, em Tóquio, ao desejo de Nixon de não prolongar a tensão no mar do Japão.

A frota foi criada recentemente, em consequência do incidente do EC-121, abatido por baterias norte-coreanas no dia 15, quando em missão de reconhecimento na Coreia do Norte. Trata-se da frota mais poderosa dos Estados Unidos em tempos de paz: 4 porta-aviões, 3 cruzadores e 22 destróieres.

PROTA

O Departamento de Defesa anunciou oficialmente que a Força-Tarefa 71, em

operações no mar do Japão desde o dia 20, dirige-se para o mar da Coreia e depois, pelo estreito de Tushima, partirá para o mar da China.

O deslocamento da frota foi detectado pelo radar das forças navais japonesas na ilha de Tushima, entre o Japão e a Coreia do Sul.

AVIAO

De Bancoc, anunciou-se que um EC-121 da Força Aérea norte-americana se precipitou ao solo depois de levantar vôo da base de Korat, morrendo seus 18 tripulantes.

O acidente ocorreu sexta-feira. O aparelho era do mesmo tipo do abatido, dia 15, pelos norte-coreanos. Cumpria missão relacionada com a guerra no Vietnã, segundo informou a Embaixada dos Estados Unidos.

Uma comissão militar investiga as causas do acidente.

Reconhecimento inacabado

Jayme Dantas
Especial para o JB

Quando há dias dois dos 480 jatos Mig da Coreia do Norte abateram e destruíram um avião norte-americano de reconhecimento, perto das ilhas que rendilham a costa coreana, o mundo levou um susto. Por que haveria aquele Davi oriental escolhido o dia do aniversário do Primeiro-Ministro Kim Il-Sung para provocar o Goliath do Ocidente? Talvez de pura molecagem, concluem alguns observadores dos problemas da Ásia.

Realmente, sem ajuda externa, os 345 mil homens do atual exército do Exército norte-coreano não poderiam sustentar mais que alguns meses de luta, se decidissem invadir a Coreia do Sul e, para isso, enfrentar as forças dos Estados Unidos. E nem esse tipo de guerra interessa no momento à União Soviética, sobre quem recairia a obrigação de fornecer às tropas de Kim Il-Sung material bélico e munição de boca.

Os Estados Unidos, por sua vez, simplesmente não podem correr o risco de uma reabertura das hostilidades em torno do Paralelo 38: afinal de contas a Coreia do Norte limita-se ao Norte com a China que, a despeito de seus problemas internos ou por causa deles, talvez não despreze a possibilidade de um confronto em guerra convencional com os americanos, em campo próprio.

POQUER DESCOBERTO

A posição do Governo de Richard Nixon em relação à Ásia não é das mais confortáveis, qualquer que seja o ângulo de apreciação. Na frente interna, a opinião pública espera ansiosamente o fim da guerra no Vietnã e as negociações em Paris caminham a passo de tartaruga do delta do rio Vermelho.

Os jovens americanos acentuam cada vez mais seus protestos contra a convocação para o serviço militar no Sudeste asiático. As manifestações na tradicional Universidade de Harvard ainda estão em discussão. Uma única bomba lançada pelos norte-americanos em território norte-coreano significaria a invasão da Coreia do Sul. Como iria Nixon conseguir a mobilização para enfrentar a circunstância indesejada e não abandonar o aliado Park Chung Hee?

Além do mais, qualquer outro conflito com país do mundo socialista impedirá que Estados Unidos e União Soviética tenham isenção ao tomar assento em Genebra para discutir formas de disciplina para o uso bélico ou pacífico da energia nuclear.

Ao mandar abater o avião EC-121 com 30 marinheiros, um fuzileiro norte-americano e seis toneladas de aparelhos para fins de reconhecimento militar a bordo, Kim Il-Sung quis tirar todo o partido possível do que um Secretário de Estado dos Estados Unidos chamou de "limitações do poderio norte-americano".

Sabe o Premier norte-coreano que a Hanói não é possível uma vitória pelas armas no território do Vietnã do Sul, mas os negociadores norte-vietnamitas precisam de fortalecer suas posições em Paris. Para qualquer atitude mais drástica em relação ao incidente do avião de reconhecimento, os Estados Unidos teriam de se valer de parte dos seus 500 mil soldados no Vietnã do Sul e dos 56 mil que velam pela segurança do Governo Park Chung Hee em Seul.

Por outro lado os comandos norte-coreanos devem ter concluído que valeria a pena dificultar o processo de pesquisa militar das forças norte-americanas a respeito de seu território.

ESSE VÓO É NECESSÁRIO?

Em Washington, enquanto o Presidente Nixon admitia de público que de 1.º

de janeiro deste ano até a queda do EC-121, os Estados Unidos já realizaram 190 vôos de reconhecimento "em águas internacionais do mar do Japão", o Senador William Fulbright pôs em dúvida a utilidade dessas missões.

Mas para o Presidente norte-americano elas são indispensáveis pelo menos para a segurança dos 56 mil americanos aquartelados na Coreia do Sul. Para tanto esses quadrimotores de propulsão a hélice têm por tarefa captar as comunicações radiofônicas e telegráficas provenientes de território potencialmente inimigo e assinalar em mapas a localização das estações que as emitem.

Com isso e após um certo número de missões, é possível estabelecer a extensão das áreas fora do alcance do sistema de radar da defesa do país sob ação de reconhecimento. O objetivo é determinar as áreas que mais se prestariam a um ataque de surpresa, em caso de necessidade. Há anos que Estados Unidos e União Soviética fazem esse tipo de reconhecimento sobre os territórios um do outro.

Outra utilidade é registrar as frequências em que operam as estações de radar para, em caso de crise, atrapalhá-las com interferência.

Desde o momento em que o avião norte-americano em pedaços tocou as águas do mar do Japão, o Parlamento japonês discute o problema de forma acalorada. O Partido Socialista Japonês mantém jogo cerrado contra a posição do Primeiro-Ministro Eisaku Sato, para quem "os vôos são necessários." Por motivos óbvios essa é a posição dos aliados norte-americanos na Ásia.

GUERRA DE PALAVRAS

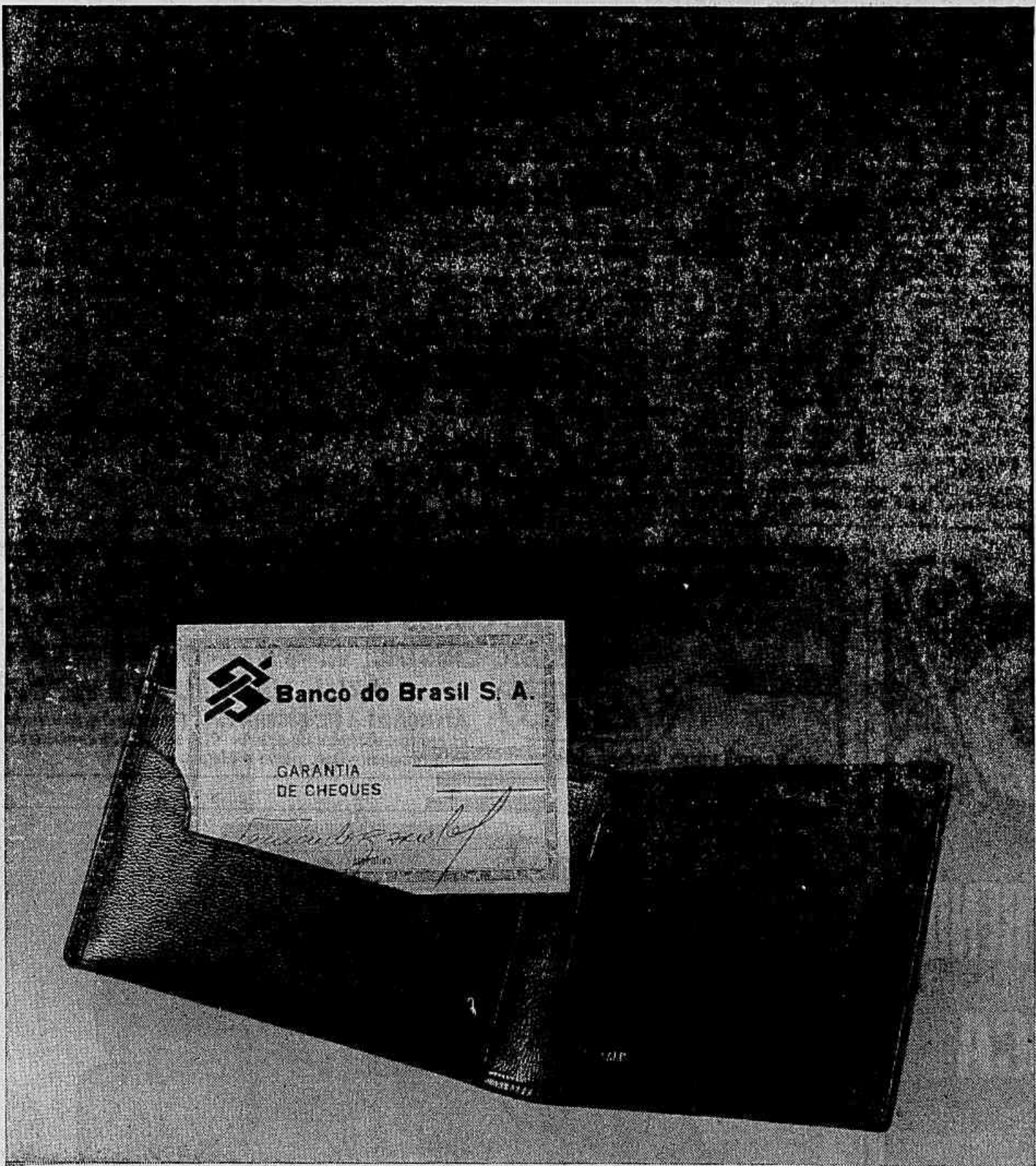
Kim Il-Sung, a quem um general americano apelidou de "o maluco de Pyongyang", tem tirado muito efeito propagandístico do incidente agora transformado numa troca de declarações violentas que dificilmente levariam a um conflito armado.

Nixon anunciou que os vôos de reconhecimento continuariam, sob proteção armada. A isso retrucou o Premier norte-coreano: "nova provocação (...) outro insulto intolerável à nossa República e ao povo coreano (...) uma declaração franca de que estão dando mais um passo rumo à guerra."

Os Estados Unidos têm agora, no mar do Japão, uma esquadra em apoio às missões dos EC-121. A rádio de Pyongyang ameaçou: "A Coreia do Norte não ficará de braços cruzados."

É certo que Kim Il-Sung tem para com seu povo a promessa de reunificar a Coreia até 1970 mas a invasão do território do Sul só se daria havendo certeza de apoio da China ou da União Soviética. Ante tal improbabilidade, a Coreia do Norte possivelmente continuará provocando incidentes como o aprisionamento do navio americano Pueblo, escaramuças de fronteira, derrubada de aviões, somente para infernizar a vida dos Estados Unidos na Ásia. O que advier dessas atitudes será de algum modo lucro político para os comunistas.

Mas como sem inteligência e apoio logístico as operações militares são aventuras, os vôos de reconhecimento dos EC-121 e de outros tipos de aeronaves mais especializadas nessas missões deverão continuar, aquém das 12 milhas náuticas que marcam o limite das águas territoriais da Coreia do Norte.



mpm propaganda

Dinheiro vivo

Comprar e vender, pagar e receber: agora tudo é mais tranqüilo. Ou será que alguém pode duvidar de um cheque garantido pela maior rede bancária da América Latina? Quando você apresenta o "Cartão de Garantia de Cheques", o pagamento de cada cheque seu é assegurado, automaticamente, pelo Banco do Brasil. E esse novo

serviço não implica despesa alguma para você. Muito menos para o comerciante. (Basta que ele deposite os cheques no Banco do Brasil.) Você pode, inclusive, usar o "Cartão" para descontar cheques na hora, em qualquer das nossas 700 agências. Não é à toa que o "Cartão de Garantia de Cheques" já nasceu com este apelido muito simpático: **cartão-ouro**.



BANCO DO BRASIL S.A.

Elas vão adorar...

afinal, quem tem

Walita
tem tudo!!!



LIQUIDIFICADOR

Nôvo modelo — Nôvo copo "Longa-Vida", cristalino, com alça exclusiva — Manejo simples, graças ao "Toque Pluma", também exclusivo.

5 X NCr\$ 20, NCr\$ 100,



WALITA MIX

Mistura líquidos em geral — Bate claras em neve, "chantilly", sorvetes, etc. — Dilui pastas, cremes, legumes — Tritura nozes, amendoim, pimenta e verduras.

4 X NCr\$ 15,

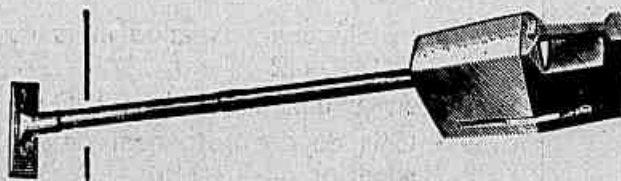
NCr\$ 60,



BATEDEIRA JUBILEU

Corpo e cabo moldados numa só peça — Fio flexível e espiralado — Duas tigelas — Espreador de frutas — Adaptação para acessórios — Três lindas cores.

6 X NCr\$ 30, NCr\$ 180,



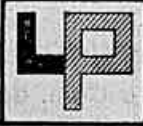
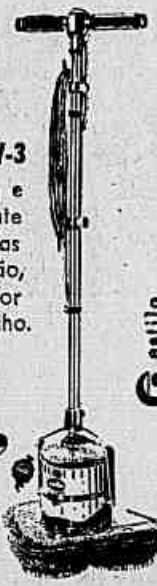
ASPIRADOR GENIAL

Maior potência, maior sucção, maior resistência — Leve, bonito, versátil — oito acessórios de fácil adaptação — Linhas e cores modernas — Nôvo motor com 33 aperfeiçoamentos.

8 X NCr\$ 30, NCr\$ 240,

ENCERADEIRA W-3
Silenciosa e ultra-resistente — Três escovas de alta rotação, assegurando maior rendimento e mais brilho.

8 X NCr\$ 30, NCr\$ 240,



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

PRESTIGIE SEU BAIRRO

TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 405 • COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A e R. BARATA RIBEIRO, 373
VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277 • RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12

PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587

EUA reequiparão sul-vietnamitas para sair do país

Paris (UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon está sendo submetido a pressões para equipar as tropas do Vietnã do Sul com novas armas, a fim de possibilitar a retirada dos contingentes norte-americanos empenhados na guerra, anunciaram ontem fontes de Paris.

Os diplomatas ligados às delegações do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) afirmaram que essas pressões somente não serão iniciadas se as negociações da Conferência Geral de Paz começarem a dar sinais de progresso.

EM SEGREDO

Admitiram que os delegados norte-vietnamitas ainda poderão concordar na realização de reuniões secretas com os representantes norte-americanos, independentemente das conversações da Conferência.

Recordaram que, há poucos dias, o Secretário de Estado William Rogers advertiu que os Estados Unidos — caso não se chegasse a um acordo para a retirada simultânea das tropas — intensificarão a ajuda ao Vietnã do Sul, para aumentar o poderio militar.

Americanos bombardeiam a fronteira do Camboja

Salão (AP—UPI—JB)

Aviões e baterias de artilharia dos Estados Unidos bombardearam ontem concentrações de norte-vietnamitas na fronteira com o Camboja — possivelmente atingindo território cambojano — para repelir um violento ataque suicida de 600 comunistas contra uma base localizada 70 km a Noroeste de Saigon.

Os atacantes dispararam cerca de 500 foguetes e granadas de morteiro contra a base, a partir de posições além da fronteira. Os defensores da base, entretanto, já esperavam o ataque. Caças bombardeiros entraram em ação, repelindo os agressores, que sofreram mais de 200 baixas.

ESTRATÉGIA

A base da 25a. Divisão de Infantaria norte-americana havia sido terminada dois dias antes do ataque, com o objetivo de atacar os norte-vietnamitas a cruzarem a fronteira, para bombardeá-la. Diversos postos do mesmo tipo foram instalados ao longo das rotas de infiltração que conduzem a Saigon, para servir de isca aos comunistas estacionados no Camboja.

Na madrugada de ontem, seis comandos norte-vietnamitas penetraram na base denominada Frontier City — destruindo-lhe o perímetro de defesa, mas foram mortos antes de completar a abertura para a retaguarda.

CAPTURADOS

Os americanos, depois de violento combate, capturaram pelo menos seis atacantes, identificando-os inicialmente como membros da Nona Divisão do Vietcong, formada em sua quase totalidade por forças norte-vietnamitas.

O comando norte-americano desmentiu uma informação de que os artilheiros da base fizeram mais de mil disparos contra território cambojano. Outras fontes americanas, entretanto, deram a entender que as bombas da aviação poderão ter atingido o Camboja.

Comboios vietcongs se deslocam em pleno dia

Bien Hoa (AFP-JB) — Dezenas de caminhões atravessam, em pleno dia, estradas sul-vietnamitas transportando toneladas de alimentos e medicamentos para os guerrilheiros vietcongs acampados na selva, revelou um alto funcionário da polícia, em Bien Hoa.

Sacos de arroz de Formosa, farinha de trigo norte-americana, macarrão fabricado no Japão e sardinha em lata fazem parte da dieta fornecida aos guerrilheiros. A maioria dos medicamentos é comprado no Vietnã do Sul, mas uma parte procede da Tcheco-Eslováquia, Alemanha Oriental, União Soviética ou China Popular.

MOBILIZAÇÃO

Caminhões pesados e jipes norte-americanos ou ingleses, caminhonetas Volkswagen e

francesas Peugeot, fazem parte da frota mobilizada pela logística do Vietcong. Especialistas norte-americanos desmantelaram um desses grupos logísticos, o 83.º, e informaram que os caminhões dessa equipe transportaram, em fins de 1968, entre 20 e 30 toneladas de carga, por dia.

Todas as manhãs, os caminhões carregam sua mercadoria nos pontos indicados — cerca de 40 depósitos desse tipo existem na região de Saigon — e iniciam sua viagem. Depois de cruzarem tranquilamente com comboios norte-americanos ou sul-vietnamitas os caminhões chegam ao seu destino. Descarregam sua mercadoria que continua viagem às costas de carregadores ou hospitais localizados na selva.

NA FRENTE DE LUTA

Radiofoto AP



Marines ajudam um companheiro ferido em ação perto de Da Nang

Vietnã, a morte antes dos 20

Dos 34 mil americanos mortos desde 1961 na guerra do Vietnã, mais da metade não tinha sequer idade para votar na maioria dos Estados que os convocaram. Um balanço feito pelo Pentágono resultou neste quadro:

Idade	Mortos
17	9
18	1.948
19	5.133
20	8.033
21	4.973
22	2.507
23	1.929
24	1.447
25	1.073
26	736
27	449
28 ou mais	273

	Total de mortos
Exército	17.540
Marinha	900
Aeronáutica	587
Fuzileiros	9.534

De onde se originam todos esses combatentes mortos? Todos os Estados americanos, incluindo as possessões registram baixas entre os homens que enviam para a guerra do Vietnã. Mas Novo México lidera a lista, seguindo-se Oklahoma e West Virginia, contrastando com Alaska onde se verifica o menor número de baixas.

O Pentágono declara ainda serem as armas de pequeno porte a causa de maior número de mortos: assim morreram cerca de 13.000 americanos. Os estilhaços foram responsáveis pela morte de 5.152 combaten-

tes; granadas e minas por 4.499 e artilharia e foguetes mataram 3.260 homens. Bombardio aéreo deixou um saldo de 2.201 americanos sem vida.

Essa desproporção deve-se ao fato de que a grande maioria dos jovens não são profissionais de guerra. Só a experiência de no mínimo três anos poderá lhes dar uma chance maior de escaparem com vida da batalha. Os números abaixo, classificados segundo o tempo de serviço, demonstram que:

	de serviço	10.583 mortos
Menos de 2 anos	10.773	
De 2 a 3 anos	3.428	
De 3 a 4 anos	1.210	

Assim como os jovens, os negros constituem as grandes vítimas da guerra. Dos 23.561 mortos entre negros e brancos, 3.897 eram negros ou seja 16,6%, assim distribuídos:

	Negros mortos	Porcentagem de negros
Menos de 2 anos	2.622	14,9%
De 2 a 3 anos	20	2,2%
De 3 a 4 anos	15	2,6%
	1.240	13,0%

Diante desse quadro, fugir da guerra está se tornando uma das saídas mais procuradas: recentemente, o Secretário de Defesa Melvin Laird informou à Comissão Especial para Assuntos Militares do Senado Americano que em apenas um mês — janeiro de 69 — foram estimados em 5 mil o número de desertores americanos no Vietnã.

OTASE se reúne em maio

Nova Iorque (UPI-JB) — A reunião do Conselho da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE) terá lugar este ano entre 20 a 21 de maio em Banoc.

Carlos P. Rômulo, Ministro das Relações Exteriores das Filipinas, descreveu esse conclave como sendo "crucial" para o futuro da OTASE, que se encontra dividida pelas divergências.

ELO DE CRISTAL

A OTASE foi criada em Manila a 8 de setembro de 1954 como outro elo na cadeia global então sendo forjada pelo falecido ex-Secretário de Estado, John Foster Dulles, para conter o comunismo agressivo. Os anos que antecederam a criação dessa Organização foram turbulentos.

Mao Tsé-tung se apoderara do continente chinês. Havia guerra na Coreia, os franceses haviam sido derrotados em Dien Bien Phu e uma onda crescente de terrorismo comunista varria as Filipinas e a Malásia.

Na esteira desses acontecimentos, os EUA, Inglaterra, França, Paquistão, Filipinas, Nova Zelândia, Tailândia e Austrália se reuniram para formar um pacto defensivo que deveria estender sua proteção a todo o Sudeste asiático.

A França nunca chegou a participar ativamente do pacto e durante últimos dois anos têm boicotado as reuniões ministeriais. O Paquistão, tem enviado um embaixador, ao invés de seu ministro das relações exteriores, como prova de sua insatisfação com a falta de apoio de seus associados na disputa fronteiriça com a Índia em 1966.

A Inglaterra acha-se prestes a retirar as suas forças do Leste de Suez e não mais poderá ser um membro efetivo.

A reunião do próximo ano deverá ser realizada numa capital ocidental, mas até agora nenhuma delas se ofereceu para hospedar a Organização e seus membros.

MORTE DE UM SONHO

A esse propósito, um embaixador observou com uma certa seriedade que "talvez ninguém queira servir de local para o funeral da OTASE."

A cláusula de Unanimidade impediu a ação da OTASE no Vietnã, e os EUA, Tailândia, Nova Zelândia, Austrália e as Filipinas se aventuraram por conta própria.

A Tailândia é o país mais inquieto e preocupado com o futuro da OTASE e o crescente sentimento antileste nos EUA.

Kim Willenson, correspondente da UPI em Banoc, informou que quando o Secretário de Estado William P. Rogers chegar para a reunião de maior êle será defrontado com o que parece ser uma dupla política externa tailandesa.

BIC ESCRITA
FIM E ESCRITA
FIM MESMO.

escrita fina,
elegante,
bonita,
do começo ao fim.



NO MUNDO TODO, SEMPRE MELHOR.

NÃO ENTRE EM FILA!

O Banco Aliança recebe a sua declaração de Imposto de Renda

em qualquer de suas agências na Guanabara, e orienta através de sua associada SOMA a aplicação de seus investimentos no Dec.-Lei n.º 157.



BANCO ALIANÇA S.A.
- o banco dos bons serviços!

Matriz: Praça Pio X, 99 - Candelária

Agências: Abolição • Bonsucesso • Castelo • Copacabana • Ipanema • Méier • Muda • Riachuelo • São Cristóvão • São José.

Empresas Associadas:

SOMA - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos.

ALIANÇA - Administração de Imóveis.

ALIANÇA - Processamento de Dados.

Anuário Delta (PARA 1968)

Privilegio dos que possuem a

ENCICLOPÉDIA DELTA LAROUSSE

Assegure-se de que receberá o Anuário Delta para 1968. Volume que reúne informações precisas sobre os acontecimentos mais recentes em todo o mundo, destacando os fatos mais relevantes, as personalidades mais discutidas e os temas mais palpitantes, compondo um quadro atualíssimo descrito por observadores especializados.

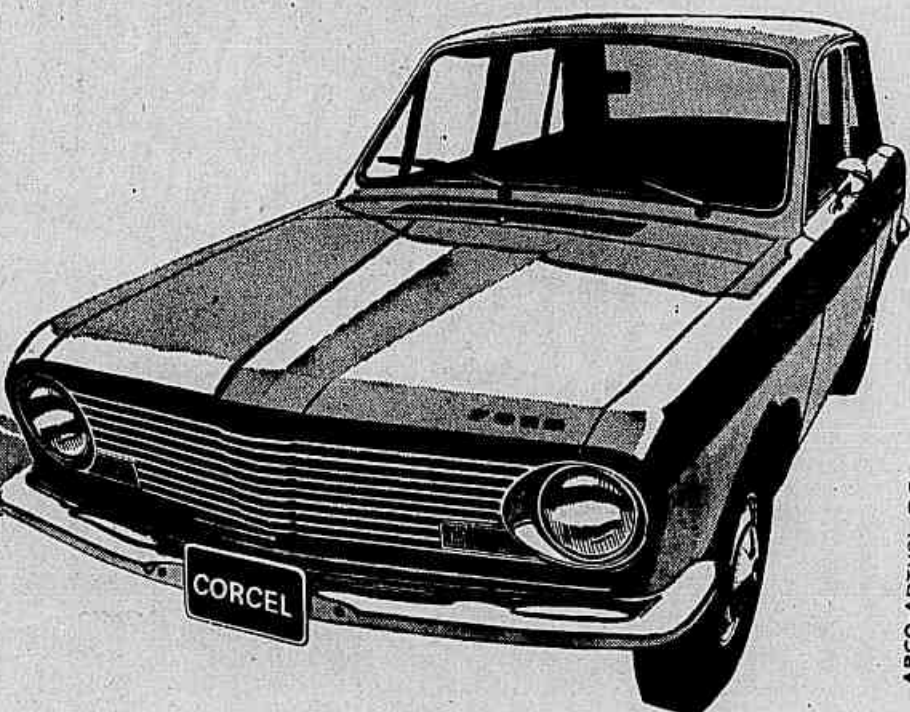
Complemente sua Enciclopédia adquirindo seu exemplar à Editora Corrente.
Rio de Janeiro: Rua Miguel Couto, 105 - 3.º andar.

EDITORA DELTA

NINA RIBEIRO RESPONDE AO SECRETÁRIO DE SAÚDE

Amanhã, segunda-feira, o Deputado Nina Ribeiro apresentará no Canal 6 — TV Tupi, às 18h10m, as provas da corrupção na Secretaria de Saúde no caso da comida congelada.

VEJA SEMPRE COM OS DOIS OLHOS



CORCEL 2 PORTAS reservas: CIPAN

Av. Henrique Valadães, 154 (aberto domingo até 12 h.) - Tel.: 22-1914 e 32-5744 - Av. Pres. Wilson, 113-A (eq. Av. Rio Branco) - Tel.: 32-9426 e 52-7502

Oferta do momento

Roupa de Tergal de lã extra

NCRS **125⁰⁰** em 6 pagamentos
SEM ENTRADA ■ SEM AUMENTO

Ela está "Ao Vivo" esperando por você.
Venha conhecê-la... tocá-la... vesti-la...



Quitanda ■ São José ■ Sen. Dantas.
Copacabana ■ Méier ■ Av. Rio Branco 57

Informe JB

O prefeitinho

Não se pode negar que o Governo do Estado vem realizando obras importantes para o desenvolvimento da cidade. Entretanto, se no aspecto das grandes obras o Governo do Sr. Negão de Lima já conquistou vários pontos importantes, no detalhe ele se deixa muitas vezes perder. Ainda há poucos dias o JORNAL DO BRASIL publicava reportagem em que mostrava o aspecto lamentável das placas indicativas das ruas do Rio. Placa de rua visível e em pontos estratégicos é sinal de civilização.

No Governo do Sr. Carlos Lacerda se criou a figura do administrador regional. O autor dessa idéia foi o Sr. José Piquet Carneiro, que a sugeriu inicialmente ao prefeito João Carlos Vital. Infelizmente, por fatores diversos, o Sr. João Carlos Vital não pôde completar o plano do Sr. José Piquet Carneiro, que foi concretizado, afinal, pelo então Secretário Hélio Beltrão, no Governo Carlos Lacerda. O administrador regional, ou, para dizer mais simpaticamente, a figura do prefeitinho, é o traço de união entre o Governo e a comunidade em que atua. É o homem que verifica o estado geral das ruas, que manda tapar buracos, ver o lixo, verificar a iluminação pública, consertar placas, demarcar tapumes que ameaçam cair, enfim, é o administrador que se ocupa do detalhe. Infelizmente, no Governo do Sr. Negão de Lima a figura do prefeitinho foi relegada a um plano absolutamente secundário. Ou de outras vezes nomeava-se o prefeitinho atendendo a razões da pura clientela eleitoral de um determinado político estadual. O prefeitinho deveria ser um homem conhecido e identificado com os problemas do seu bairro. Está comprovado nos dias atuais ser necessária uma simbiose, uma interligação contínua entre o administrador e a comunidade para que tenha êxito qualquer plano de Governo.

Comercialização

Vários órgãos do Governo estudam a implantação de um sistema de mecanização dos processos de comercialização e distribuição nas grandes cidades do país. No que toca ao atacado, esse sistema se constituiria de centrais de abastecimento e mercados terminais, e, no varejo, se incentivaria o auto-serviço e o supermercado para substituir a feira livre e o açougue individual.

Levantamento

Funcionários da Câmara e do Senado foram mobilizados a fim de fazer um levantamento da colaboração estreita entre civis e militares em fases as mais diversas e importantes da história brasileira. Os políticos que tiveram a iniciativa de mandar realizar esse trabalho são da opinião de que é indispensável, mais do que nunca, encontrar caminhos comuns de entendimento entre civis e militares a fim de que no futuro o país possa encontrar soluções políticas válidas entre todos os grupos e comunidades nacionais, evitando-se deste modo as distinções que a nada conduzem.

Estradas e recursos

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, explicavam a um grupo de técnicos do Ministério do Planejamento que mediante processo pioneiro de concorrência pública serão feitos no decorrer deste ano de 60 a 70 contratos de obras rodoviárias, a serem financiados por agências internacionais. O Ministro dos Transportes salientou, na ocasião, que isso representa um recorde de adjudicação de serviços no país. O Ministro afirmou ainda que recordes de pavimentação de estradas estão sendo obtidos, graças a um aproveitamento máximo de todos os recursos.

Reformas

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, deverá se reunir quarta-feira, em seu gabinete, com os professores Alfredo Buzald e Miguel Reale, coordenadores da Comissão de Reforma de Códigos e supervisor da revisão do Código

Civil. Na reunião será marcada a data da entrega solene ao Ministro da Justiça do Código Penal Militar, elaborado por uma comissão de Ministros do Supremo Tribunal Militar e que já está inclusive com sua exposição de motivos elaborada.

Extra-oficialmente informa-se também que o Ministro da Justiça aproveitará a reunião para uma troca de idéias com o jurista Miguel Reale, encarregado de elaborar alguns capítulos das reformas político-partidárias que o Governo federal pretende realizar.

Trigo, açúcar e café

Os técnicos governamentais trabalham ativamente nos últimos dias na preparação dos esquemas financeiros das próximas safras de trigo, café e açúcar. O preço do trigo deve sofrer um pequeno aumento, de acordo com as primeiras estimativas.

Prebisch no Brasil

Amanhã, reúne-se o Conselho Técnico do IPEA para receber o professor Raul Prebisch, criador da CEPAL, e o professor Iglésias, coordenador do planejamento no Uruguai. O professor Raul Prebisch pretende apresentar os seus últimos estudos, como fórmula de contribuição ao desenvolvimento econômico da América Latina.

Por sua vez, o Ministro Hélio Beltrão vai falar na ocasião, fazendo uma exposição das perspectivas econômicas do Brasil.

Toioto

Encontra-se no Brasil um diretor da Toioto do Japão: veio examinar a situação da congênere da empresa em nosso país. Nos contatos mantidos com diversas das nossas autoridades, o diretor da Toioto reconheceu que a sua empresa tem participado marginalmente, dada a sua pequena produção, do mercado automobilístico brasileiro. Ao voltar a Tóquio o diretor japonês vai tomar a seguinte decisão: ou a Toioto encerra as suas atividades definitivamente no Brasil ou, então, resolve permanecer aqui, realizando investimentos maciços e com a disposição de entrar de rijo no mercado, fabricando um automóvel pequeno em condições de concorrer com a Volkswagen e outras congêneres.

Transferência para Brasília

O Gemunde (Grupo Executivo de Mudança para Brasília) vai apertar nos próximos dias os diversos Ministérios que estão se desculpando na construção de casas e apartamentos para seus funcionários na capital federal. Os prazos se completam sem que alguns Ministérios tenham realizado as obras programadas. O principal problema da transferência está na construção de casas e apartamentos para funcionários. É possível que nos próximos dias seja realizada uma reunião do Gemunde com os representantes dos diversos Ministérios, a fim de serem coordenadas medidas que estimulem a rápida conclusão de várias obras no momento em andamento em Brasília.

Caça aos sapos

De repente, no Ceará todo mundo passou a caçar sapos. E que as mulheres elegantes de todo o mundo, por imposição da moda, começaram a usar sapatos e bolsas confeccionados com o couro de sapo. Resultado, no ano passado o Estado exportou mais de um milhão de dólares de couro de sapos. E em três meses, apenas, os cearenses, na sua fúria caçatória, chegaram a matar 128 mil sapos. Os que saem a caçar sapo vendem cada animal morto ao preço de 20 centavos novos. Mas no mercado internacional o exportador cearense ganha, em cada couro de sapo vendido, meio dólar, ou melhor, dois cruzelos novos.

As autoridades responsáveis pela defesa animal no Ceará começam a denotar sinais de preocupação, temerosas de que os sapos acabem por se extinguir no Estado. Os técnicos governamentais advertem que não são contra a caça aos sapos, mas que esses batráquios devem ser preservados, pois têm um importante papel a desempenhar na preservação da natureza e do próprio ambiente em que vivem.

Lance-livre

● O Deputado federal Rafael de Almeida Magalhães preparou um longo e extenso estudo sobre a prática e o funcionamento do Poder Legislativo em várias partes do mundo, que pretende divulgar brevemente, oferecendo como subsídio às discussões nascentes em torno das reformas que deve sofrer o Congresso Nacional. Aliás, por falar em Rafael de Almeida Magalhães, há poucos dias ele reencontrou-se numa das praças de Petrópolis com o seu velho amigo, o Ministro Hélio Beltrão: ambos haviam levado os filhos para ali passearem naqueles carrinhos movidos a gasolina.

● Numa das suas últimas reuniões, o Conselho Interministerial de Preços aumentou o preço dos pneumáticos e das câmaras de ar em 1,93 e 2,84%.

● Depois de uma semana guardando o leite, Rui Gomes de Almeida conseguiu se livrar da Hong-Kong e promete sair de casa amanhã: deseja auxiliar o Ministro Delim Neto nos entendimentos com os banqueiros em torno do problema da taxa de juros.

● Parece que dessa vez vão acabar os abusos quanto ao uso de carros oficiais que são utilizados para serviços particulares, inclusive à noite. O Secretário Alvaro Americano determinou que todos os carros do Estado, inclusive das Companhias de Economia Mista, sejam pintados com a faixa amarela, numa espessura de 30 centímetros, que é para todo mundo ver.

● Bloch Editores entusiasmadíssimos com o êxito da Antologia de Humorismo e Sátira, de R. Magalhães Júnior: é um best seller da atual Feira do Livro, na Cinelândia.

● O Ministro Pereira Lima, presidente do Tribunal de Contas da União, é um dos maiores aficionados do golfe em Brasília. Todos os dias, pela manhã, o Ministro Pereira Lima mune-se de tacos, bolas e de tradicional bonzinho e vai ao campo de golfe "fazer seus buracos".

● O Professor Haroldo Valadão, a convite do Diretoria Acadêmica da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Espírito Santo, deu ontem uma aula sobre o Anteprojeto da Lei Geral de Aplicação das Normas Jurídicas. Amanhã, no campus da mes-

ma Universidade, Haroldo Valadão fará uma conferência sobre A Atualização da Justiça.

● Jantando juntos no Nino's os casais Carlos Lacerda e Marcos Tamoio. Aliás, por falar em Lacerda, ele embarca dentro de 10 a 15 dias para a África, lá permanecendo de dois a três meses: vai fazer reportagens sobre as diferentes nações africanas do mundo de hoje.

● Pela primeira vez na sua história, a Secretaria de Segurança Pública da Guanabara fará uma campanha publicitária com o objetivo, não só de humanizar a figura do policial, bem como o de mostrar ao público os novos equipamentos de que dispõe a polícia carioca.

● Não tem fundamento a notícia de que o Sr. Ivens Marchetti Monte Lima, apontado como integrante do grupo que assaltou o Banco Andrade Arnaud, foi sócio de uma firma de engenharia em Juiz de Fora.

● "E perda de tempo especular sobre a venda desse ou daquele jogador: o Botafogo não vende ninguém, muito menos Gérson ou Afonsoinho. O Botafogo só pensa no tricampeonato." A frase foi dita no gabinete do Governador Negrão de Lima pelo Secretário de Finanças e que é também o presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilhos.

● O Paraguai examina a possibilidade de importar equipamentos elétricos pesados fabricados no Brasil pela Brown Boveri: recentemente, as instalações daquela empresa foram visitadas pelo Ministro da Indústria e Comércio paraguai, José Antonio González, que se fazia acompanhar do Sr. Nestor Campos Ross, industrial naquele país.

● O Instituto dos Arquitetos do Brasil entregou ontem aos arquitetos Alberto Reis e Luis Carlos Dória o prêmio pelo melhor desenho industrial de 1968 — um bery que após servir ao bebê transforma-se numa mesa para escritório.

● Os advogados Cláudio Lacombe e Carlos Machado Medeiros obtiveram uma grande vitória, conseguindo que o TFR negasse unanimemente mandado de segurança impetrado por grupo interessado em explorar cassiterite em Rondônia.

CALVÍCIE?

Hoje, mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos tipos ou desses perucas comuns. Mas a maravilhosa "colifore" MOLINARIO. Delinha, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos. Faça uma visita sem compromisso à Rua Alcindo Guanabara, 17 — S/909 — Tel. 22-6220 e viva melhor!

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Os decretos da semana

O Presidente da República baixou os seguintes decretos-leis:

- Decreto-Lei n.º 537, de 17-4-69 — Aprova o acordo de cooperação sobre a utilização pacífica da energia nuclear, assinado no Rio de Janeiro, em 18-12-68, com a Índia, (D. O. de 18-4-69).
- Decreto-Lei n.º 538, de 17-4-69 — Altera o Artigo 11 do decreto-lei que criou a Empresa de Correios e Telégrafos, passando o pessoal do seu serviço para o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, (D. O. de 18-4-69).
- Decreto-Lei n.º 539, de 17-4-69 — Altera o Artigo 1.º da Lei 5388, de 21-3-68, que se refere às taxas de melhoramento dos portos, (D. O. de 18-4-69).
- Decreto-Lei n.º 540, de 17-4-69 — Altera parte do Orçamento do Ministério da Educação e Cultura com suas respectivas dotações, (D. O. de 18-4-69).
- Decreto-Lei n.º 541, de 18-4-69 — Cria a Diretoria-Geral de Comunicação do Ministério

do Exército, diretamente subordinada ao Departamento de Produção e Obras, (D. O. de 18-4-69).

● Decreto-Lei n.º 545, de 18-4-69 — Dá nova redação ao Artigo 19 do Decreto-Lei n.º 401, que se refere à correção monetária a ser aplicada nos balanços das sociedades, (D. O. de 22-4-69).

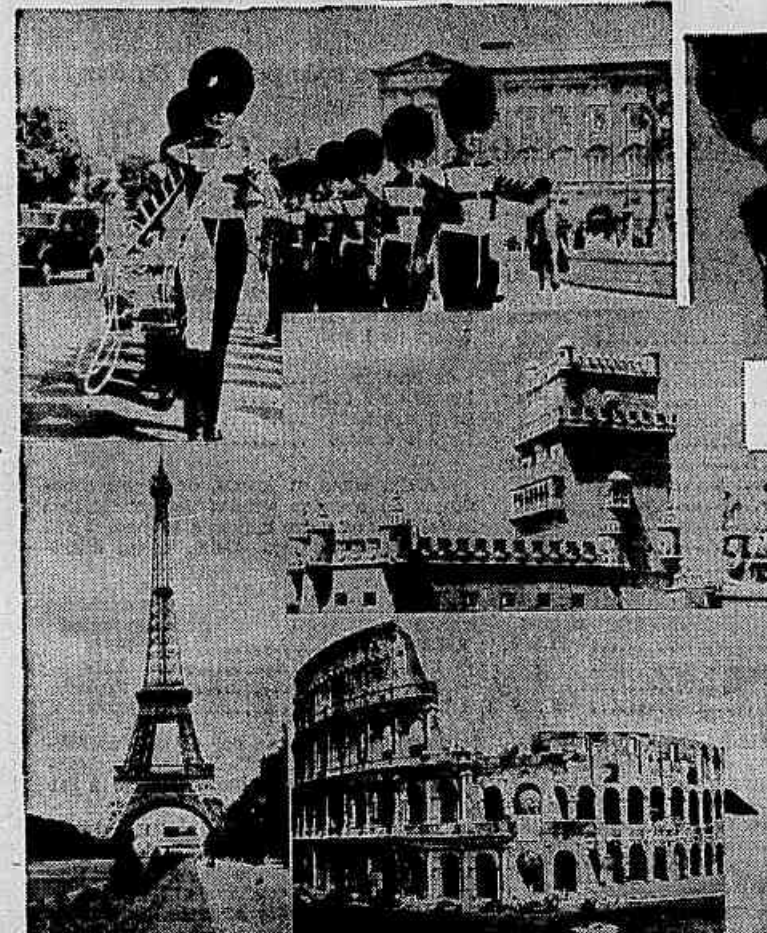
● Decreto-Lei n.º 546, de 18-4-69 — Dispõe sobre o trabalho noturno em estabelecimentos bancários, (D. O. de 22-4-69).

● Decreto-Lei n.º 547, de 18-4-69 — Autoriza a organização e funcionamento de cursos profissionais superiores de curta duração, nas escolas técnicas federais, (D. O. de 22-4-69).

● Decreto-Lei n.º 542, de 18-4-69 — Aprova o acordo de utilização de energia atômica para fins pacíficos, assinado com a Espanha, (D. O. de 23-4-69).

Nota — O Diário Oficial de 23 de abril foi o último que chegou ao Rio, e publica decreto com numeração anterior aos publicados no dia 22.

Pense na Europa:



Pense na Iberia:

Onde somente o avião recebe maiores atenções do que você



Florestan dará aulas no exterior

São Paulo (Sucursal) — O professor Florestan Fernandes, aposentado da Universidade de São Paulo por ato do Presidente da República, dará em setembro um curso de Sociologia na Universidade de Toronto, depois de na Harvard e provavelmente em outras, cujos convites estão sendo estudados.

O arquiteto João Batista Vilanova Artigas, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, também aposentado, se dedicará apenas a seu escritório técnico, na conclusão de projetos como o do Conjunto Residencial da Cumbica, para 65 mil pessoas, com a participação do Banco Nacional da Habitação.

AS OBRAS DOS MESTRES

Até setembro, quando viajará para o Canadá, o professor Florestan Fernandes deverá indicar um professor para lecionar numa universidade inglesa, de acordo com carta que recebeu há dias. Deixará de concluir o livro Universidade Brasileira: Reforma ou Revolução?, coletânea de ensaios críticos sobre o problema da universidade brasileira.

A partir de amanhã, o professor aposentado organizará uma coleção de textos e escreverá a introdução dos quatro volumes sobre Comunidade e Sociedade, de Editora Nacional. O professor Florestan Fernandes não tem intenções de se mudar do Brasil.

O arquiteto Vilanova Artigas ficará mais tempo no seu escritório de arquitetura, num prédio onde trabalham as melhores profissionais de São Paulo, dando retoques no projeto de uma verdadeira cidade, projetada por sua equipe, a pedido do Governador Abreu Sodré. As residências serão vendidas aos trabalhadores pelo sistema do Banco Nacional da Habitação.

Autor de projetos da FAO autor das linhas do estádio do Morumbi, de um clube de campo e de muitas escolas do interior do Estado, projetou e concluiu o novo edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, na Cidade Universitária.

Padre acha fenícios no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O vigário de Boa Viagem, padre José Patrício, revelou ontem ter descoberto vestígios de incursões de fenícios no interior do Ceará, representados por inscrições em pedras, dentro das mesmas características de outras que existem no mundo.

— Creio haver descoberto no leito do rio Conceição vestígios da civilização fenícia — afirmou padre José Patrício — que eram grandes navegadores. As inscrições são semelhantes às encontradas no sarcófago do Rei Acrísio e acredito que os índios brasileiros podem ser fenícios caídos no primitivismo. Eles teriam descoberto o Ceará antes de Pinzon e Cabral.

Gravando e fotografando com os planos de LUTZ FERRANDO

GRAVADOR NATIONAL

RQ-205 S modelo 47 com 1000 metros de fita de 35mm, com bobina de transporte, gravadora color.

NCr\$ 49,00 mensais

RQ-205 S ESTEREOFÔNICO

cassete portátil, pilha e corrente, 4 pilhas, 2 canais potência 5W

NCr\$ 241,10 mensais

RQ-701 S ESTEREOFÔNICO

Três vozes, 2 c. aplicadas separadas, 2 controles de tonalidade, separados.

NCr\$ 326,80 mensais

RQ-706 S HIFI 7 7 pot. 5000, mecanismo, forte e preciso. Saída 4 W

NCr\$ 135,50 mensais

CÂMERA MIRANDA

Câmara MIRANDA FV Prisma, obj. 1:950 mm automática. Vel. 1 a 1/1000. Foco automático desde 40 cm com exibição. Acompanha 1 filme ORWO Color 135

NCr\$ 136,50 mensais

CÂMERA MIRANDA

Câmara MIRANDA Sensor com 14 1/2 x 110 mm, obj. 1:950 mm

NCr\$ 211,50 mensais

10 PAGAMENTOS SEM AUMENTO

Lgo. de São Francisco, 34 Rua da Quitanda, 90-B
Rua Gonçalves Dias, 4 Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576
Pça. Floriano, 31 Pça. Saens Peña, 55

Comunistas pensam na conferência de cúpula

Nuno Veloso

Desta vez quem nos oferece o assunto para uma análise do que está acontecendo no mundo oriental são os jornais oficiais de alguns dos países envolvidos no desenrolar dos problemas. Melhor dito, artigos publicados no *Neues Deutschland* — órgão oficial do Partido Socialista Unificado (comunista) da Alemanha Oriental — e no *Pravda* — órgão oficial do PC da União Soviética.

O *Pravda* nos afiança que "o nacionalismo de asiáticos, africanos e latino-americanos desempenha um papel positivo em certas etapas do seu desenvolvimento" e que "o nacionalismo dos países socialistas da Europa obscurece a consciência de classe e está repleto de graves prejuízos para o novo sistema socialista" (*Pravda* — Verdade) 20 de abril de 1969, artigo preparatório da reunião do Comecon.

O *Neues Deutschland*, em seu artigo de fundo do mesmo dia, nos dá uma idéia do que deverá ser o Congresso dos Partidos Comunistas a iniciar-se no dia 5 de junho vindouro. O artigo nos diz que entre os dias 18 e 25 de março pp. a comissão preparatória do Congresso estudou a participação dos Partidos que deveriam estar presentes para garantir a "unidade de pensamento do bloco comunista."

As duas notícias se complementam para nos dar um quadro do que seriam as determinações oriundas do próximo Congresso. Infelizmente para os líderes comunistas soviéticos parece que não será, ainda, tão fácil dominar a pauta das resoluções informadoras da reunião. Entre a organização e o início aconteceram alguns fatos que deverão trazer dificuldades para o desenvolvimento dos trabalhos. Um deles, o *putch* da Tcheco-Eslováquia. De qualquer forma, o artigo de fundo do *Neues Deutschland*, nos dá uma idéia de como a União Soviética pretende conseguir a maioria dos votos no Congresso.

De início devemos ter presente que o próximo Congresso só se realizará depois de seis anos de esforços através de vários encontros bilaterais e seis conferências preparatórias além do Congresso comemorativo do aniversário da Internacional e da reunião do Comecon iniciadas no dia 22 de abril (data do noventaésimo nono aniversário de Lênine). Antes do dia e mês finalmente fixados tivemos já como desfechos do início do Congresso, março de 1965, fevereiro, abril, setembro e novembro de 1968, o que nos faz pensar que este definitivo pode ainda ser transferido. Esqueçamos, no entanto, de que o dia 22 de março de 1969 também foi anunciado como definitivo, para o início do Congresso.

Para melhor conhecimento dos leitores deveremos fazer primeiro um quadro quantitativo (dos Partidos) que deverão fazer parte do Congresso e, também, dos Partidos Comunistas reconhecidos pelo país líder.

Examinando com mais atenção o dossiê de Boris Ponomarev — um dos organizadores do novo concílio e lugar-tenente de Michail Suslov, temos que de início existem 88 países oficialmente reconhecidos e que só foram enviados convites para 67 deles. Sabemos, pelo mesmo relatório, que existem apenas 14 países (fora os formadores da União Soviética) que possuem governo comunista. Destes não serão convidados a China, o Vietnã e Cuba.

Temos também que deverá ser revivida (Tcheco-Eslováquia é o exemplo vivo) a política do "internacionalismo socialista", ou melhor da limitação da soberania dos Estados socialistas formadores do bloco. Temos ainda que será exigido um sistema de poder total, no sentido do indivisível sob a liderança da União Soviética.

O Estado líder não mais se limitará a ser mais forte que a sociedade. Agora deverá haver um esforço para uma coexistência com a sociedade. Enquanto os sistemas anteriores de poder reconheciam certas limitações em sua capacidade de dirigir todas as coisas, deixando lugar, por exemplo, para certas espécies de comércio privado (fora do Comecon) sob o ócio atento do supervisor (União Soviética) o novo totalitarismo esforça-se para atomizar e coordenar, eliminando a menor parcela de liberalismo dentro do complexo.

Pela primeira vez um sistema de poder total no antigo sentido do poder indivisível e não desafiado aspira a ser totalitário no sentido de converter o Estado mais forte que a sociedade no Estado co-extensivo com a sociedade.

Não nos será mais útil uma comparação com outros totalitarismos modernos.

A bem da verdade deveremos deixar dito que a idéia não é nova dentro da ideologia comunista. A idéia de uma centralização e ditadura de vanguarda (ou elite) datam das obras doutrinárias de Lênine (*Onde começar?* e *O que Fazer?*).

Mas examinemos com atenção a lista dos Partidos que deverão atender ao chamado do líder do bloco. O número dos participantes aumenta bastante quando temos que só da Alemanha Ocidental aparecerão três representantes. Virão também representantes do Partido Comunista de São Marinho e de Luxemburgo, o que parecerá uma anedota se não tivermos presente que estes Partidos terão o mesmo número de votos que o Partido Comunista francês e o Partido Comunista italiano.

De qualquer forma já encontraremos muita resistência nesta reunião preparatória do Comecon.

A idéia inicial é que o regime comunista estaria em perigo sem a proteção soviética. Aparentemente a idéia funcionou bastante bem e nada de dramático aconteceu na Europa Oriental durante um longo período (se excetuarmos a questão da Albânia). Entretanto, em retrospecto, parecia que justamente este período de calma consolidada foi que preparou o terreno para a dessatização da Europa Oriental. Como a maior parte dos dirigentes comunistas usaram sua autonomia para tornar a vida mais suportável para seus governados a crescente resignação dos povos levou à diminuição do medo e a uma crescente autoconfiança entre os líderes que começaram a enfrentar mais corajosamente os soviéticos em favor dos interesses nacionais. Com isso vieram a ser aceitos, embora ainda com muitas reservas, como reais representantes do povo, diminuindo assim, proporcionalmente, sua necessidade de reprimir pela força o povo que governavam.

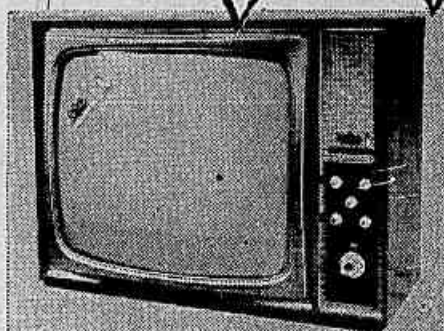
Desta forma, o bloco soviético da Europa Oriental já se afastara bastante do velho tipo de subordinação à liderança soviética, em direção a uma aliança clássica, centralizada em torno da preponderância de um poder dominante, mas limitada pelos diversos interesses nacionais, quando o *affaire Tcheco-Eslováquia* veio acelerar a mudança e tornar necessária a manifestação dos participantes.

Dentre os que já se manifestaram temos o Partido Comunista búlgaro que — seja dito a bem da verdade depende bastante do Comecon, pois não tem possibilidade real de comerciar fora do bloco — afirmou: "o Politburo do PCB expressa o profundo convencimento de que a reunião do Comecon constituirá uma nova e importante manifestação da nossa coesão." (*Rabotnicheskoe Delo*, *Diário do Trabalhador*, 21 de abril de 1969).

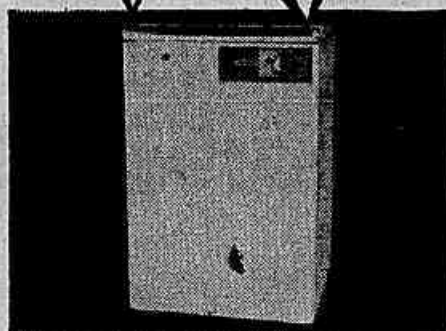
LIQUIDAÇÃO sem dinheiro!

11 de Maio
Dia das Mães

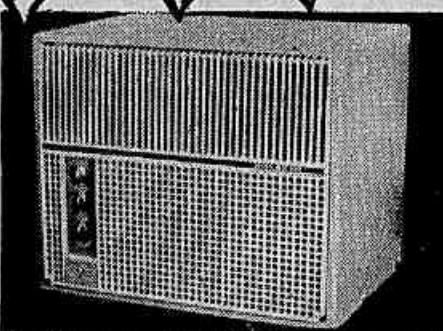
grátis
v. ganha na hora
o presente da mamãe!



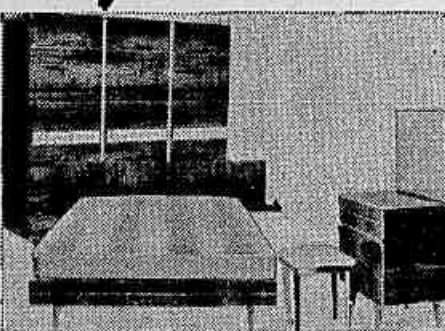
Televisor ABC - A Voz de Ouro-59cm
a partir de 51,60 mensais



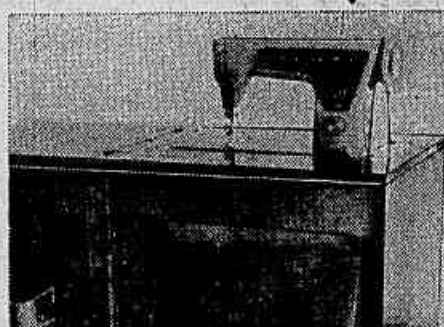
Máquina de Lavar BENDIX Novo modelo BFH - Instalação grátis
a partir de 48,50 mensais



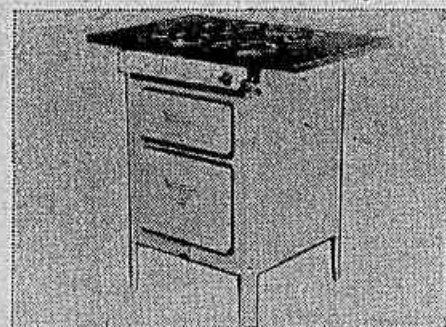
Condicionador de Ar GE 1 HP - 2.200 quilocalorias
a partir de 85,90 mensais



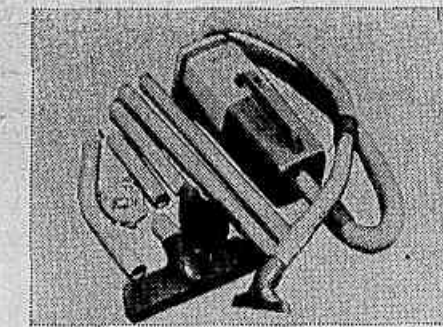
Dormitório Jubileu MOBRASA Guarda-roupa com 3 portas - côr caviluna
a partir de 37,90 mensais



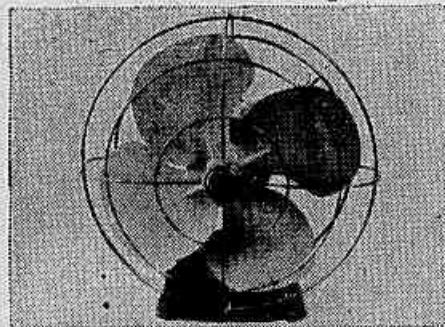
Máquina de Costura SINGER Ponto de Ouro - Gabinete de luxo - em marfim ou imbuia
a partir de 24,00 mensais



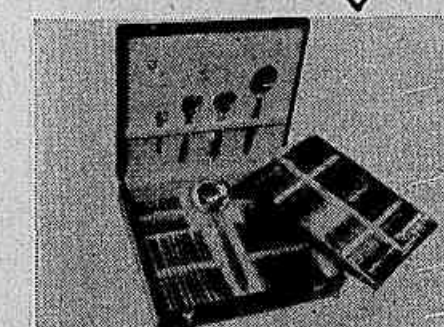
Novo Fogão ALFA - 4 bocas forno e estufa fechados
a partir de 7,20 mensais



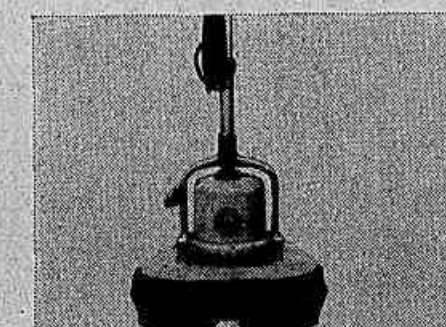
Aspirador de pó ARNO Jr. Portátil - Super Leve
a partir de 10,30 mensais



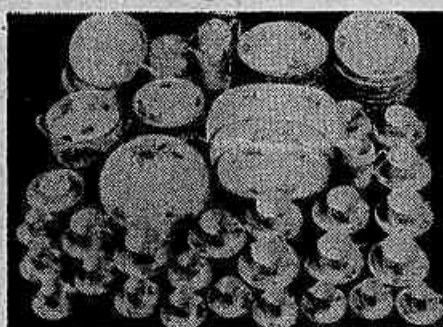
Ventilador GE - 30 cm (12) Oscilante - 2 velocidades
a partir de 9,40 mensais



Faqueiro WOLFF c/101 peças em aço inoxidável - acondicionado em estôjo de fino acabamento
a partir de 5,80 mensais



Enceradeira LUSTRENE - esmaltada 3 escovas - Super Funcional
a partir de 10,80 mensais



Aparelho de Jantar, chá, café e bolo REAL, c/72 peças em porcelana tipo exportação
a partir de 8,70 mensais



Liquidificador Novo ARNO Motor Super Veloz
a partir de 9,50 mensais sem juros



prestação
super
pequeninha
é na Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 37 - Sete de Setembro, 68

Cafeté: Rua do Castelo, 234
Copacabana: N.S. Copac, 1068
Tijuca: Saens Peña, 47
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilarés: Suburbana, 6835
Campo Grande: Cel. Agostinho, 135
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Pecanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosalinda Martins, 57/63

Letras Imobiliárias
Continental.
Aquele segurança
que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NO RIO:
ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 89 - g. 216 - tel. 22-2134 e 22-4111

CERTA LTDA.
Edif. Avenida Central 2 - 5/loja - Cj. 334-335 - tel. 52-7976

EM NITERÓI:
NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Amarál Peixoto, 460 - sobreloja - tel. 2-3627

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luis, 50 34.º andar - São Paulo

Nome.....
Profissão.....
Rua.....
Cidade.....

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Migs da URSS fustigam os corredores aéreos de Berlim

Berlim (AP-UPI-JB) — Esquadrilhas de Mig soviéticas sobrevoaram Berlim Ocidental ontem, por duas vezes, a uma altura de 600 metros, o suficiente para serem identificados.

As autoridades aliadas investigam o incidente, emendo uma nova série de ações de fustigamento por parte da União Soviética.

Segundo o porta-voz da polícia, os aviões sobre-

voaram o Distrito de Zehlendorf, do setor norte-americano, e a prisão de Spandau, no setor britânico, onde se encontra detido o nazista Rudolf Hess. Logo após, regressa a território da Alemanha Oriental.

A primeira formação era de quatro Mig e a segunda, de 10.

Observadores em Berlim julgaram tratar-se de uma manobra soviética para forçar o reconheci-

mento da Alemanha Oriental. Em debate no Parlamento, sexta-feira, sobre uma moção pedindo o reconhecimento de Pankow, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, manifestou sua oposição a essa medida, salientando que ameaçaria a liberdade de Berlim e tornaria impossível a reunificação da Alemanha.

FOCO DE ATRITO



Kiesinger diz no Parlamento dos riscos do reconhecimento de Pankow

Papa sagra amanhã novos cardeais

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI iniciará amanhã as cerimônias de consagração de 35 novos cardeais, inaugurando uma série de inovações, entre as quais o juramento dos cardeais de não divulgar os "avisos" recebidos do Pontífice.

Com a consagração, o Sacro Colégio, que chegou a ser constituído de apenas 25 membros, totalizará, agora, 136, número sem precedente na história da Igreja. Entre os novos cardeais, encontram-se dois brasileiros — D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, e D. Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo de Salvador.

SIMPLIFICAÇÃO

As cerimônias de consagração começaram a ser alteradas em 1965, por Paulo VI. Até então, na segunda-feira pela manhã realizava-se o consistório secreto durante o qual o Papa anunciava ao Sacro Colégio os nomes do eleito e solicitava sua aprovação. Na noite de quarta-feira, realizava-se a entrega do barrete e do anel. Na quinta, pela manhã, procedia-se ao consistório público, no qual o Papa colocava nos eleitos o grande chapéu vermelho simbólico — o galero.

Em 1965, o Papa reduziu as solenidades a apenas duas: o consistório secreto na segunda-feira e uma celebração na quinta-feira. Desta vez, o barrete será entregue na quarta-feira. Ao impor o barrete vermelho aos cardeais, que pela primeira vez usarão as batinas da mesma cor, Paulo VI repetirá as palavras tradicionais. Comprometerá os cardeais a "dar prova de coragem, até a efusão do sangue, pela paz e tranquilidade do povo cristão e pela liberdade e desenvolvimento da Santa Igreja Romana."

Itália está parada por novas greves

Roma (AP-AFP-JB) — Novas greves e manifestações operárias ocorreram, ontem, na Itália, enquanto centenas de milhares de telegramas se amontoavam nos departamentos de correios e algumas repartições públicas eram ocupadas.

Três bombas explodiram na noite de sexta-feira nos recintos da Feira Internacional de Milão e na estação rodoviária central. A polícia está investigando para ver se os atentados se relacionam com as recentes manifestações estudantis contra industriais "capitalistas burgueses."

PARADE

Em Roma, mais de 600 mil telegramas ficaram parados nos correios por causa de uma ordem recente que proíbe trabalhar horas extraordinárias. Muitos empregados duplicaram seus salários com horas extras.

Essa proibição custará à Itália 1500 milhões de liras (NCr: 96 milhões) se os remetentes invocam uma lei sobre o reembolso dos custos de todo telegrama que não for entregue dentro das seis horas. A greve começou quarta-feira passada. Trinta mil funcionários públicos projetam entrar em greve total amanhã. Os organizadores sindicais anunciaram também uma marcha de silêncio através das ruas de Roma. Com cartazes contendo suas reivindicações, os manifestantes irão até frente ao apartamento do Primeiro-Ministro Mariano Rumor, e depois se dispersarão.

MIC E ITAMARATI DINAMIZAM O TURISMO



O Embaixador Mozart Gurgel Valente Junior, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, visitou o Dr. Claudionor de Souza Lemos, Secretário Geral do Ministério da Indústria e do Comércio e Presidente Substituto da EMBRATUR, para discutir a melhor maneira de dinamizar o entrosamento já existente entre os dois Ministérios no que concerne ao turismo e à nova imagem do Brasil que vem sendo projetada no Exterior. Assuntos dos mais importantes foram tratados, inclusive a possibilidade de ser conseguida a realização do Congresso da ASTA, em 1971, no Brasil. Na foto acima, o Dr. Claudionor de Souza Lemos quando recebia em seu gabinete o Embaixador Mozart Gurgel Valente Junior.

absurdo ir à europa

(e não ir à
escandinávia)

Nada como a Suécia depois da Dinamarca, da Alemanha, da Inglaterra, da Suíça, da França, depois da Itália, depois do Brasil. "CIAO EUROPA" é isto: 38 dias na Europa, com saída a 1.º de Julho. Uma excursão de tradição que lhe dá, agora, a oportunidade de conhecer os discutidos países escandinavos.



GULLIVER

Av. Rio Branco, 85 - 15.º andar.
tel: 23-2101 ou com d. Germana Travassos
tel: 47-4985

a Europa está a apenas 645 minutos do Rio, nos super DC-8/62 da

ALITALIA

saídas terças e sábados às 20h 30m.

PÉTALA ELETROMAR

UMA IDÉIA TOTALMENTE
NOVA EM ILUMINAÇÃO
INTRODUZIDA COM SUCESSO
NO BRASIL



Desde o dia 5 de abril, a Avenida Marginal do Tietê — uma das principais vias do anel rodoviário da cidade de São Paulo — foi transformada numa estrada triunfal de 12 km de luz. A causa:

- "Pétala" Eletromar é luz mais clara, mais ampla.
- "Pétala" Eletromar é maior rentabilidade em iluminação. É uma técnica que, com os seus 25 anos de experiência em iluminação pública, a Eletromar tem orgulho de ter introduzido em nosso país. E que, muito breve, todas as cidades progressistas do Brasil vão adotar — para que as suas noites também sejam um triunfo de luminosidade.



200 dessas luminárias de 4 pétalas, de 20 m de altura, estão sendo instaladas de 60 em 60 m na Av. Marginal do Tietê, perfazendo 12 km de luz. Cada uma dessas 4 pétalas da nova luminária Eletromar difunde a luz de 2 lâmpadas de 400 watts, ou seja, 3.200 watts por luminária.



ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

...em eletricidade, símbolo de qualidade!

Migs da URSS fustigam os corredores aéreos de Berlim

Berlim (AP-UPI-JB) — Esquadrilhas de Mig soviéticas sobrevoaram Berlim Ocidental ontem, por duas vezes, a uma altura de 600 metros, o suficiente para serem identificados.

As autoridades aliadas investigam o incidente, temendo uma nova série de ações de fustigamento por parte da União Soviética.

Segundo o porta-voz da polícia, os aviões sobre-

voaram o Distrito de Zehlendorf, do setor norte-americano, e a prisão de Spandau, no setor britânico, onde se encontra detido o nazista Rudolf Hess. Logo após, regressa a território da Alemanha Oriental.

A primeira formação era de quatro Mig e a segunda, de 10.

Observadores em Berlim julgam tratar-se de uma manobra soviética para forçar o reconheci-

mento da Alemanha Oriental. Em debate no Parlamento, sexta-feira, sobre uma moção pedindo o reconhecimento de Pankow, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, manifestou sua oposição a essa medida, salientando que ameaçaria a liberdade de Berlim e tornaria impossível a reunificação da Alemanha.

FOCO DE ATRITO



Kiesinger diz no Parlamento dos riscos do reconhecimento de Pankow

Papa sagra amanhã novos cardeais

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI iniciará amanhã as cerimônias de consagração de 35 novos cardeais, inaugurando uma série de inovações, entre as quais o juramento dos cardeais de não divulgar os "avisos" recebidos do Pontífice.

Com a consagração, o Sacro Colégio, que chegou a ser constituído de apenas 25 membros, totalizará agora 136, número sem precedente na história da Igreja. Entre os novos cardeais, encontram-se dois brasileiros — D. Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, e D. Eugênio de Araújo Sales, Arcebispo de Salvador.

SIMPLIFICAÇÃO

As cerimônias de consagração começaram a ser alteradas em 1965, por Paulo VI. Até então, na segunda-feira, pela manhã, realizava-se o consistório secreto durante o qual o Papa anunciava ao Sacro Colégio os nomes do eleito e solicitava sua aprovação. Na noite de quarta-feira, realizava-se a entrega do barrete e do anel. Na quinta, pela manhã, procedia-se ao consistório público, no qual o Papa colocava nos elitos o grande chapéu vermelho simbólico — o galero.

Em 1965, o Papa reduziu as solenidades a apenas duas: o consistório secreto na segunda-feira e uma celebração na quinta-feira. Desta vez, o barrete será entregue na quarta-feira. Ao impor o barrete vermelho aos cardeais, que pela primeira vez usarão as batinas da mesma cor, Paulo VI repetirá as palavras tradicionais. Comprometerá os cardeais a "dar prova de coragem, até a efusão do sangue, pela paz e tranquilidade do povo cristão e pela liberdade e desenvolvimento da Santa Igreja Romana."

Itália está parada por novas greves

Roma (AP-AFP-JB) — Novas greves e manifestações operárias ocorreram, ontem, na Itália, enquanto centenas de milhares de telegramas se amontoavam nos departamentos de correios e algumas repartições públicas eram ocupadas.

Três bombas explodiram na noite de sexta-feira nos recintos da Feira Internacional de Milão e na estação rodoviária central. A polícia está investigando para ver se os atentados se relacionam com as recentes manifestações estudantis contra industriais "capitalistas e burgueses."

Em Roma, mais de 600 mil telegramas ficaram parados nos correios por causa de uma ordem recente que proíbe trabalhar horas extraordinárias.

Morre outro receptor de coração

Nova Iorque (AP-JB) — Mais um paciente de transplante de coração, o americano Jack Adlerblum, de 64 anos, morreu ontem no Hospital de Nova Iorque em decorrência de insuficiência cardíaca, não tendo ocorrido problema de rejeição, segundo um porta-voz do hospital.

Jack foi operado no dia primeiro de janeiro pelo doutor Walton Lillehei, e o doador, psicanalista Melvin Bolgon, teve ainda os seus dois rins transplantados para outros pacientes, após morrer em decorrência de hemorragia cerebral. O primeiro receptor de um coração em Nova Iorque, que também faleceu, foi James Hansel, de 36 anos.

MIC E ITAMARATI DINAMIZAM O TURISMO



O Embaixador Mozart Gurgel Valente Junior, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, visitou o Dr. Claudionor de Souza Lemos, Secretário Geral do Ministério da Indústria e do Comércio e Presidente Substituto da EMBRATUR, para discutir a melhor maneira de dinamizar o entrosamento já existente entre os dois Ministérios no que concerne ao turismo e à nova imagem do Brasil que vem sendo projetada no Exterior. Assuntos dos mais importantes foram tratados, inclusive a possibilidade de ser conseguida a realização do Congresso da ASTA, em 1971, no Brasil. Na foto acima, o Dr. Claudionor de Souza Lemos quando recebia em seu gabinete o Embaixador Mozart Gurgel Valente Junior.

PÉTALA ELETROMAR

UMA IDÉIA TOTALMENTE NOVA EM ILUMINAÇÃO INTRODUZIDA COM SUCESSO NO BRASIL



Desde o dia 5 de abril, a Avenida Marginal do Tietê — uma das principais vias doanel rodoviário da cidade de São Paulo — foi transformada numa estrada triunfal de 12 km de luz. A causa:

- "Pétala" Eletromar é luz mais clara, mais ampla.
- "Pétala" Eletromar é maior rentabilidade em iluminação. É uma técnica que, com os seus 25 anos de experiência em iluminação pública, a Eletromar tem orgulho de ter introduzido em nosso país. E que, muito breve, todas as cidades progressistas do Brasil vão adotar — para que as suas noites também sejam um triunfo de luminosidade.



200 dessas luminárias de 4 pétalas, de 20 m de altura, estão sendo instaladas de 60 em 60 m na Av. Marginal do Tietê, perfazendo 12 km de luz. Cada uma dessas 4 pétalas da nova luminária Eletromar difunde a luz de 2 lâmpadas de 400 watts, ou seja, 3.200 watts por luminária.



ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

...em eletricidade, símbolo de qualidade!

absurdo ir à europa

(e não ir à escandinávia)

Nada como a Suécia depois da Dinamarca, da Alemanha, da Inglaterra, da Suíça, da França, depois da Itália, depois do Brasil. "CIAO EUROPA" é isto: 38 dias na Europa, com saída a 1.º de Julho. Uma excursão de tradição que lhe dá, agora, a oportunidade de conhecer os discutidos países escandinavos.



GULLIVER

Av. Rio Branco, 85 - 15.º andar.
tel: 23-2101 ou com d. Germana Travassos
tel: 47-4985

a Europa está a apenas 645 minutos do Rio, nos super DC-8/62 da

ALITALIA

saídas terças e sábados às 20h30m.

Tchecos são contra o revanchismo

Praga (AFP—UPI—JB) — Um grupo de jornalistas tchecos manifestou seu desacordo com a atual direção da União dos Jornalistas, considerada revanchista e carente de autocrítica, segundo informa o jornal *Rude Pravo*.

Informou-se que o ex-redator-chefe do *Rude Pravo*, Oldrich Svetska, expulso da União dos Jornalistas sob a acusação de colaboracionista, propôs a criação de um novo sindicato de jornalistas.

A economia de mercado da Tcheco-Eslôvquia também sofre forte crise, pois há carência de carne fresca nos principais restaurantes. O Ministro do Comércio Exterior, Frantisek Barbirek, admitiu em discurso perante uma comissão parlamentar que a situação do mercado é tão grave que será necessário fazer importações de países capitalistas.

Soldado pede asilo na Áustria

Viena (AP—UPI—JB) — Um soldado tcheco-eslovaco não identificado conseguiu ultrapassar a fronteira de seu país com a Áustria, em um pesado caminhão, apesar da chuva de balas das guardas fronteiriças. O incidente ocorreu ontem de madrugada em Gmünd, a 16 km de Viena.

Informou-se que o soldado saiu ileso e pediu asilo político às autoridades da Áustria. Uma comissão foi enviada ao local para investigar o acontecimento, mas a polícia informou que os guardas tchecos não violaram o território austríaco.

Zatopek vai mesmo para a Suécia

Estocolmo (AFP—JB) — O campeão olímpico tcheco-eslovaco, Emil Zatopek, irá residir na Suécia como treinador da Federação Sueca de Atletismo, se obtiver permissão para deixar seu país, segundo informou, ontem, o jornal de Estocolmo *Aftonbladet*.

Zatopek foi convidado pela Federação a treinar sua equipe de atletismo, desde as últimas Olimpíadas, no México. Negou-se, contudo, a abandonar o país naquela ocasião, "pois me teria convertido em mau exemplo para meus compatriotas."

Na entrevista que concedeu ao jornal, o atleta tcheco declarou que sua instalação na Suécia dependerá da permissão expressa da Federação Tcheco-eslovaca de Atletismo.

URSS diz que Comecon obteve reunião

Moscou (AFP—UPI—JB) — A reunião de cúpula do Comecon, em Moscou, encerrou ontem as deliberações sobre questões econômicas e políticas, tendo sido divulgado comunicado oficial informando que "as relações entre os países-membros baseiam-se na igualdade completa, o respeito à soberania e interesses nacionais e a assistência mútua."

O encontro se iniciou dia 23 para discutir a proposta soviética de integrar as economias dos países comunistas, subordinando-as a um órgão supranacional no Comecon.

O comunicado final foi aprovado por unanimidade pelos delegados dos países-membros (Chefes de Governo e dos Partidos Comunistas): URSS, Polónia, Hungria, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslôvquia, Bulgária e Romênia. A Iugoslávia não integra o Comecon e a Mongólia Exterior apenas compareceu na qualidade de observador. O comunicado foi divulgado depois que os dirigentes socialistas retornaram às suas respectivas capitais.

CHEGA DE PAPO!

amor de fato é vender barato

BRÁSTEL

dá



KELVINATOR
Fogão magnético, congelador de largura total, gabinete em plástico inteligível
sem entrada mens. Iguais de 10 anos de garantia

48, mensais

Geladeira GE — LD-106
286 litros, porta magnética interior azul
sem entrada mens. Iguais de

52, mensais

Gel. PROSDCIMO
260 litros, um show de qualidade
sem entrada mens. Iguais de

44, mensais

TV EMPIRE BABY
Portátil, com antena embutida, cores em plástico cinza
sem entrada mens. Iguais de

38, mensais

TV EMPIRE Suprema
69 cm — em marfim ou jacarandá
sem entrada mens. Iguais de

55, mensais

TV ELIDORADO 69 cm
Controla de som e imagem automática
sem entrada mens. Iguais de

48, mensais

TV PHILIPS 59 cm
Automática, absoluta nitidez de imagem e som
sem entrada mens. Iguais de

69, mensais

BATEDEIRA DE BÓLO GE C/AFIADOR DE FACAS
sem entrada mens. Iguais de

10, mensais

RÁDIO VOLTIX RIO — 1 FAIXA
sem entrada mens. Iguais de

7, mensais

VENTILADOR GE — V 16 — 12"
sem entrada mens. Iguais de

12, mensais

SECADOR DE CABELOS GE PS C/10/11 — C/MAIETA
sem entrada mens. Iguais de

7, mensais

FAQUEIRO WOLF 108 — 53 PEÇAS — C/ESTOJO PAPELÃO
sem entrada mens. Iguais de

5, mensais

PURIFICADOR DE AR NAUTILUS
sem entrada mens. Iguais de

13, mensais

LAMPÃO LIQUINHO
Preço de banana

33, mensais

BATERIA DE COZINHA MARMOCOC C/29 PEÇAS
Preço de banana

14, mensais

FERRO GE — AUTOMÁTICO
Preço de banana

89, mensais

PANELA DE PRESSÃO MARMOCOC 7 LITROS
Preço de banana

39, mensais

LIQUIDIFICADOR WALITA QUALIDADE COMPACTA
Preço de banana

24, mensais

MOTOR SINGER B2C — BEJE C/FAROL
Preço de banana

70, mensais

RÁDIO VOLTIX GURI C/ESTOJO — 1 FAIXA
Preço de banana

48, mensais

VENTILADOR DÍNAMO 12" — BRITANIA 30
Preço de banana

70, mensais

ELSTRELA ABC IZABELA
focadisco aut. 4 vel.
sem entrada mens. Iguais de

43, mensais

Fogão SEMER Riviera II
4 bôcos, com tempo de luxo
sem entrada mens. Iguais de

11, mensais

Fogão BRASIL Comercial
4 bôcos, forno e estufa fech.
sem entrada mens. Iguais de

8, mensais

Máq. de costura SINGER
Borda e costura gabinete de luxo, em marfim
sem entrada mens. Iguais de

27, mensais

Máq. de costura PHILIPS
5 gavetas em tuba ou marfim
sem entrada mens. Iguais de

12, mensais

FOGÃO WALLIG NORDESTE
Tempo com abas, forno com visor, estufa fechada, 4 bôcos
Preço de banana

215, à vista

TV TELEKING 59 cm
Perfeição de imagem e som
Preço de banana

625, à vista

BRÁSTEL

tudo a preço de

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRACA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADEIRA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
PENHA: R. PÊLO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1315 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
SAO CRISTOVÃO: R. S. LUIS GONZAGA, 132

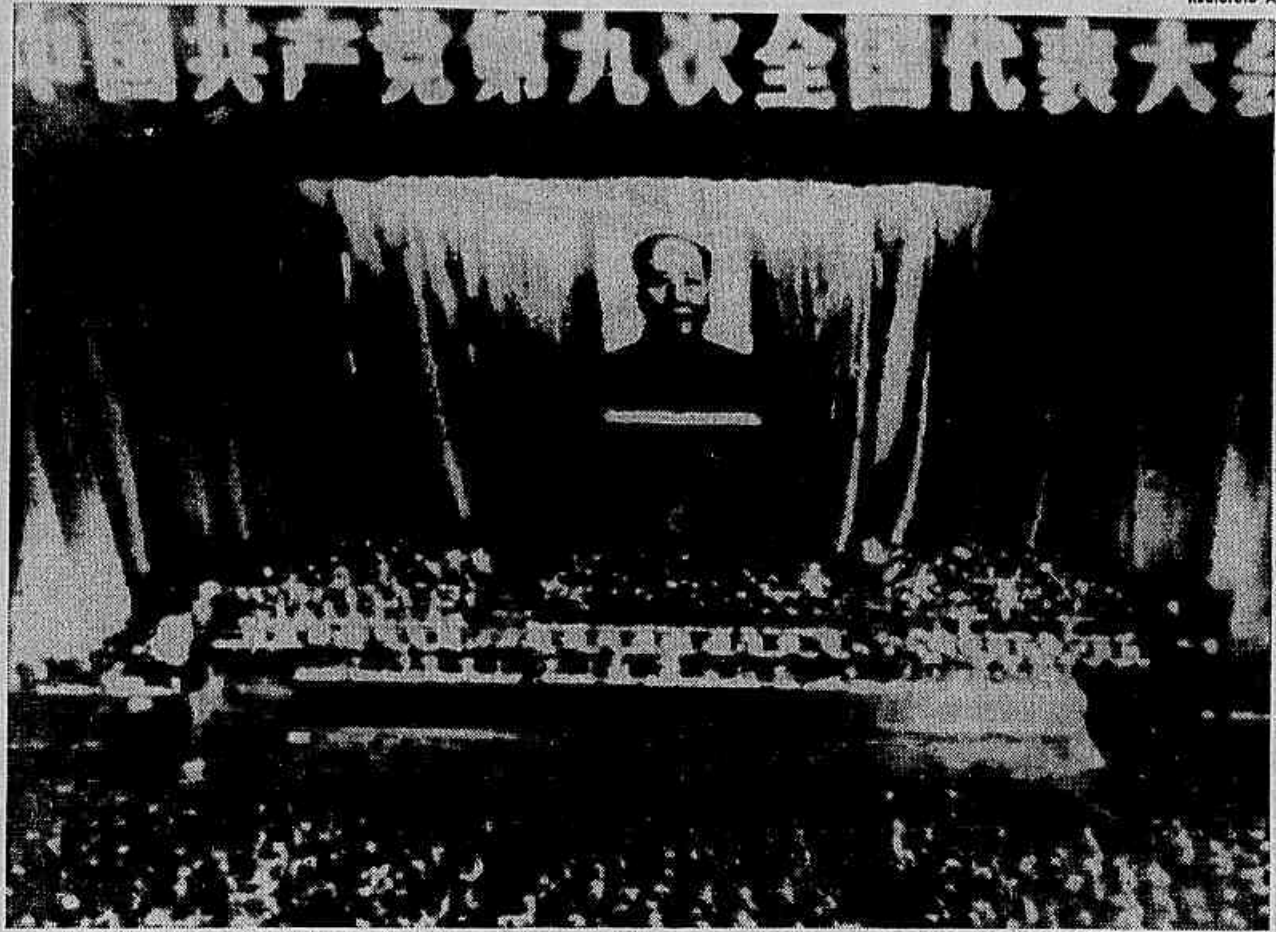
FECHADURAS
(YALE ALEMÃO)

Molas (Yale Alemão) para portas, dobradiças, puxadores, rodízios, cremalheiras, cadeiras, papeleiros, vitrolas, fechados de segurança, portas de alumínio e ferragens para construção em geral. O melhor estoque de preço pelos menores preços.

ferragens
Águia

Rua Miguel Couto, 30 A
Tels.: 52 7001 e 22 1675

O PENSAMENTO DE MAO



Radiofoto AP

Distribuída pela agência Hsinhua, a foto mostra a sessão de encerramento do IX Congresso

Militares aumentam influência na China

Charles Mohr
do New York Times

Hong-Kong — O Exército parece ter adquirido considerável influência no novo Comitê Central do Partido Comunista chinês, segundo as análises feitas pelos próprios membros do Partido.

O novo Comitê, contudo, é uma curiosa mistura de personalidades, filósofos políticos e grupos poderosos, componentes de uma coalizão em que tanto os radicais quanto os pragmáticos estão representados. Não se sabe em que direção conduzirão a China.

COMPOSIÇÃO

O Comitê de 170 membros efetivos e 109 substitutos foi eleito pelo Nono Congresso do Partido, que se encerrou na quinta-feira à noite, depois de se reunir em Pequim por 24 horas. Mao Tsé-tung foi eleito como Presidente do Comitê Central e seu herdeiro político, o Ministro da Defesa, Lin Biao, elegeu-se Vice-Presidente. O Congresso foi, com efeito, a confirmação da "Revolução Cultural", através de que foram afastados do poder muitos dos antigos camaradas na hierarquia do Partido. Não há evidência de que houve dissensões agudas entre os 1312 delegados do Congresso. No entanto, o Exército e outros chamados pragmáticos e moderados parecem ter saído um pouco mais fortalecidos. Ao mesmo tempo, os mais altos escalões do Comitê Central, maoístas convictos e intimamente associados com os excessos esquerdistas de 1966 e 67, são ainda muito poderosos. Em sua abertura, o Congresso elegeu um Presidium temporário de 176 membros. Entre eles, aproximadamente

35 foram eleitos como membros efetivos ou substitutos. Em vista, porém, da amplitude do Comitê, isto significa que 141 pessoas, fora do Presidium, tiveram que ser convocadas para ocupar os postos de membros efetivos ou substitutos.

SURPRESA

Muitas dessas pessoas eram, na verdade, velhos conhecidos: militares e alguns burocratas do Partido e do Governo, que resistiram à crítica do período de expurgo. Ao contrário, os maoístas que ocupavam postos secundários e que adquiriram alguma proeminência durante os expurgos, pareciam não muito bem. Dos 35 membros do Presidium que não conseguiram conquistar posições no Comitê Central, todos, com exceção de um, eram funcionários subalternos, aderentes da Revolução Cultural. Os que foram afastados eram, em sua maioria, operários e camponeses modelares, "assíduos no estudo do Pensamento de Mao", e outros representantes das "massas". A única "baixa importante" foi a do Comissário da Região Militar do Tibete, Jen Jung, que fazia parte do Presidium, mas não conseguiu eleger-se para o Comitê Central. Surpreendentemente, algumas pessoas que tinham sido severamente criticadas como "ferrenhos opositores" durante os expurgos, voltaram a aparecer no Comitê.

EXIGÊNCIA

Os exemplos mais importantes são o General Wang Nen-mao, ex-comandan-

te militar e político da província de Sinkiang, e o Ministro da Indústria do Petróleo, Yu Chiu-li. Não obstante, o Congresso em seu conjunto não resultou em qualquer tipo de alteração radical do contexto político chinês. As 12 pessoas da primeira fila, ao lado de Mao e Lin Biao, na sessão de encerramento, eram as mesmas que se tinham mantido nesta posição importante, desde o ano passado.

O Primeiro-Ministro, Chu En-lai, terceiro em importância na hierarquia, é um "moderado", mas, pelo menos oito entre aqueles 12 são profundamente leais aos princípios de Mao, pregando a "Revolução Permanente" e uma forma de comunismo que exige abnegação e austeridade da população.

EQUILIBRIO

A imprensa chinesa prometeu que um "relatório político" apresentado ao Congresso no dia 1.º de abril por Lin Biao, seria publicado, mas até lá, será difícil adivinhar medidas políticas, sociais, econômicas e diplomáticas que o Partido pretende pôr em prática. O comunicado final se utilizou de numerosos slogans e de formulações políticas associadas com as experiências esquerdistas de Mao no passado, equilibrando-os com outras formulações de caráter moderado e cauteloso. Assim, há uma possibilidade de que os que pretendem levar adiante as reformas maoístas estejam sendo equilibrados com os que aconselham a ir "mais devagar."

Congresso não mudou
linha política do
Governo de Pequim

Taipei, Hong-Kong (UPI-JB) — O IX Congresso do Partido Comunista chinês não determinou qualquer mudança importante e o Governo de Pequim continua firme em sua política de luta contra o "imperialismo norte-americano, o revisionismo soviético e o reacionarismo", segundo notícias de Formosa.

Ressaltam, contudo, que o Congresso foi extensamente prolongado, tendo levado muito tempo para integrar o Comitê Central do Partido.

"Isto — disse o diretor de Informações do Ministério do Exterior de Formosa, Wei Yu-sun — demonstra a dura luta entre os grupos rivais no Partido Comunista chinês, embora se possa dizer que tais conflitos começaram a ganhar amplitude dentro dos quadros das Forças Armadas comunistas da China."

Indianos ignoram ultimato chinês para deixar região entre o Sikkim e o Tibete

Nova Deli (AP-JB) — A situação entre a Índia e a China continua tensa na fronteira entre o Sikkim e o Tibete, apesar de os chineses não terem cumprido as ameaças contidas em seu ultimato para que os soldados indianos se retirassem do local. O prazo de 24 horas dado por Pequim expirou ao meio-dia de quinta-feira, sem que nada ocorresse.

A disputa na região — onde está localizado o estratégico passo de Nathu — é antiga e as tropas indianas e chinesas entraram em choque nessa fronteira em setembro de 1967.

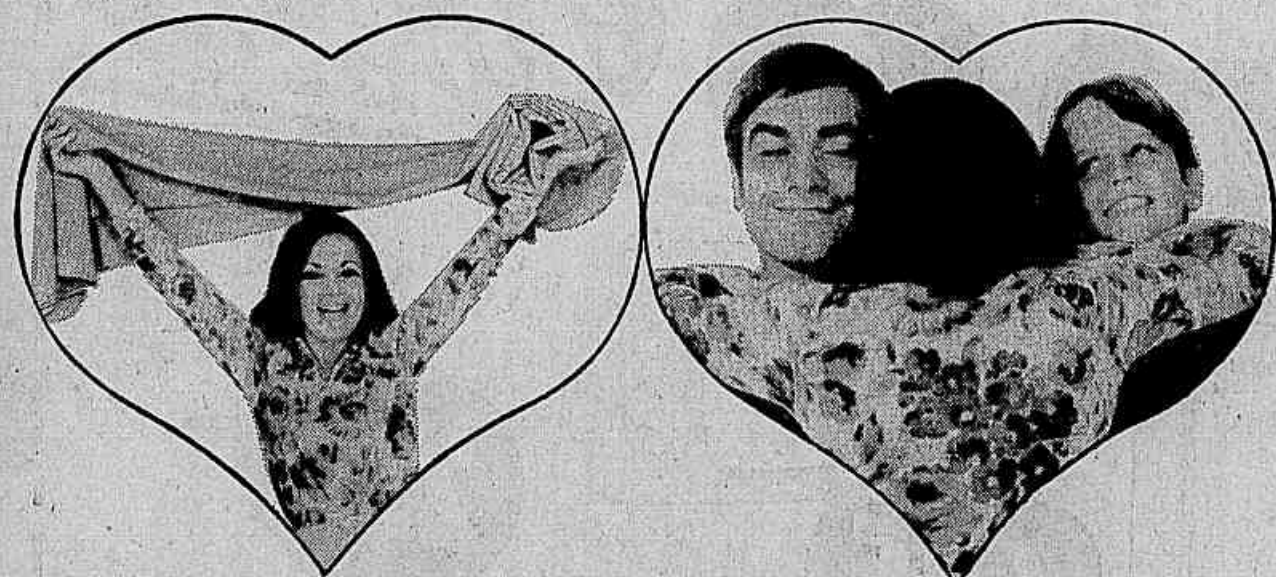
ALERTA

As tropas indianas estacionadas em Nathu estão em estado de alerta e seu comandante advertiu aos opositores, antes que se expirasse o prazo do ultimato, que seus homens revidariam se os chineses abrissem fogo. O chefe do Estado-Maior do Exército, General P. P. Kumaramangalam, seguiu ontem para a frente oriental em viagem de inspeção.

Segundo fontes do Ministério da Defesa da Índia, a advertência chinesa, que foi iniciada pelos canais diplomáticos, diz respeito ao vale de Chumbi, que separa dois reinos protegidos pela Índia, Bhutan e Sikkim. O passo de Nathu fica no Himalaia, a 4.295 metros de altitude, a sudeste da estrada de Chumbi.

11 de Maio-Dia das Mães

compre na **Ducal** e
ganhe grátis o presente
da mamãe.



1 corte de Tergal-lã
(para vestido) do
Lanifício *Santo Amaro*

- Belíssimas cores e padrões. Um presente de qualidade que a Mamãe vai adorar!

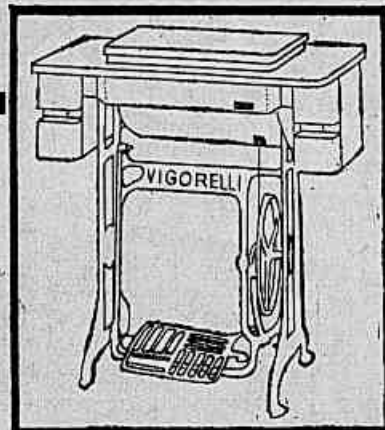
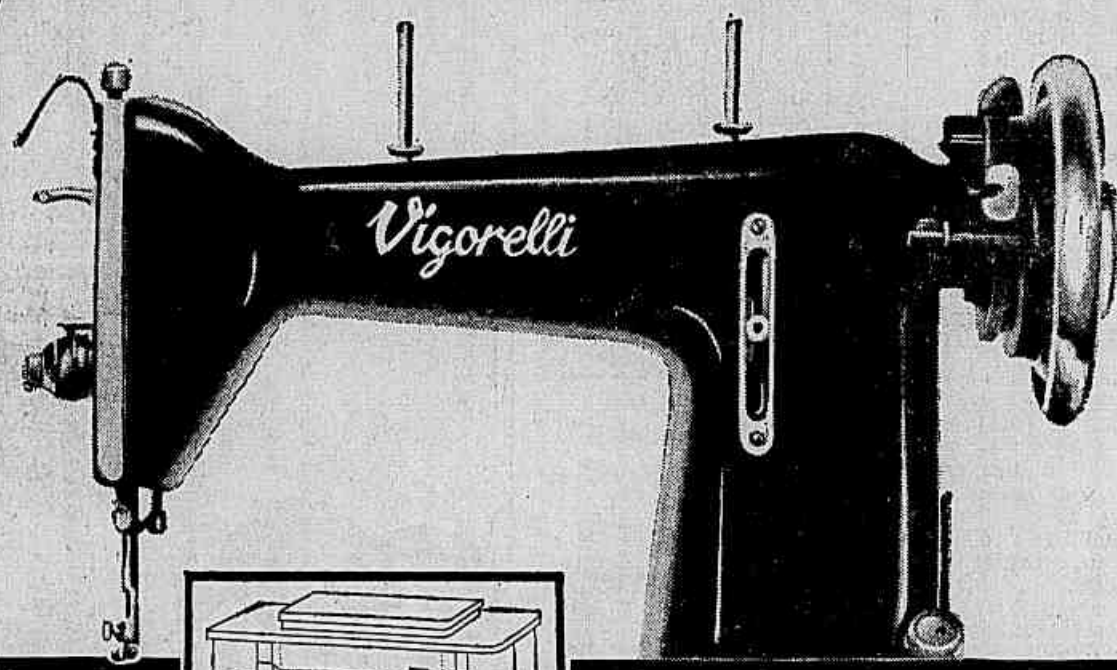
Ducal tem a mania de agradar sempre.

Ducal *lique de olho.*

Mamãe merece o melhor:

Vigorelli ROBOT

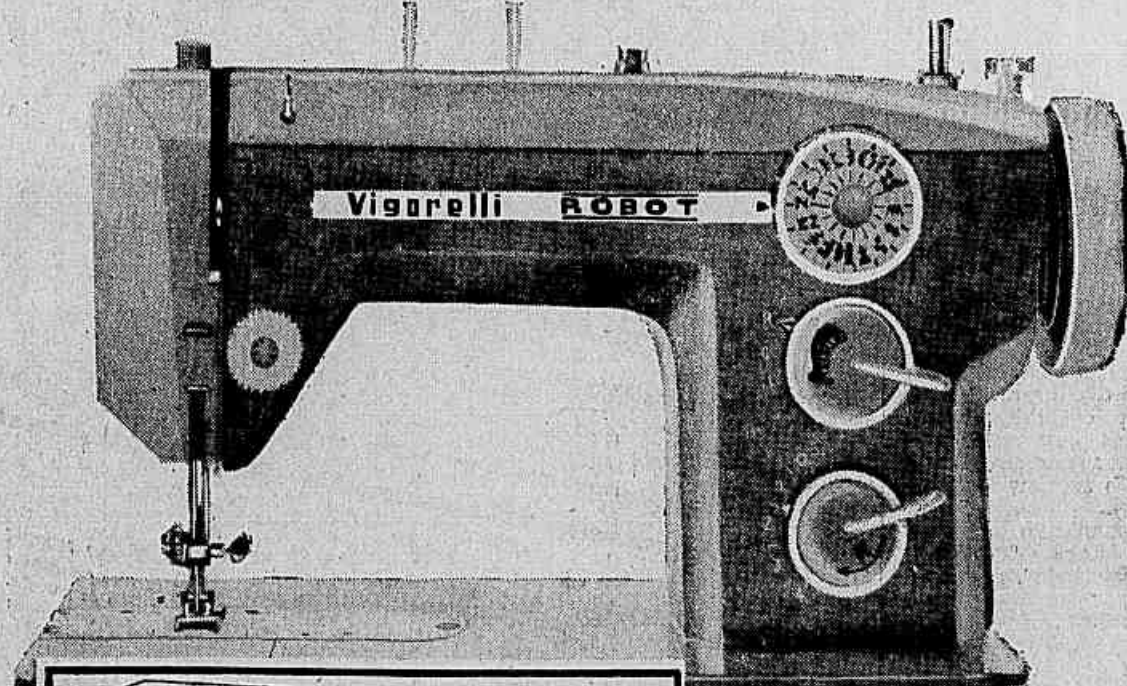
É PARA TÔDA A VIDA
COMPRE OU TROQUE



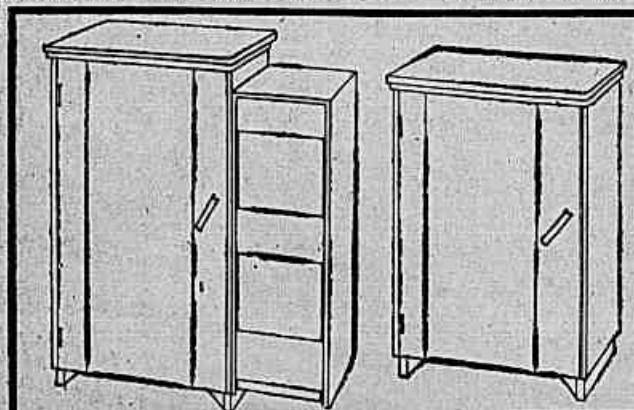
MODÉLO 26 STANDARD

Robusta, Silenciosa, a única com suas peças temperadas eletronicamente. Costura para frente e para trás. Ajuste Micrométrico, para uma costura sempre uniforme.

MENSAL APENAS NCRS **17,21**



EMIDAS



NOVA ROBOT Espectacular

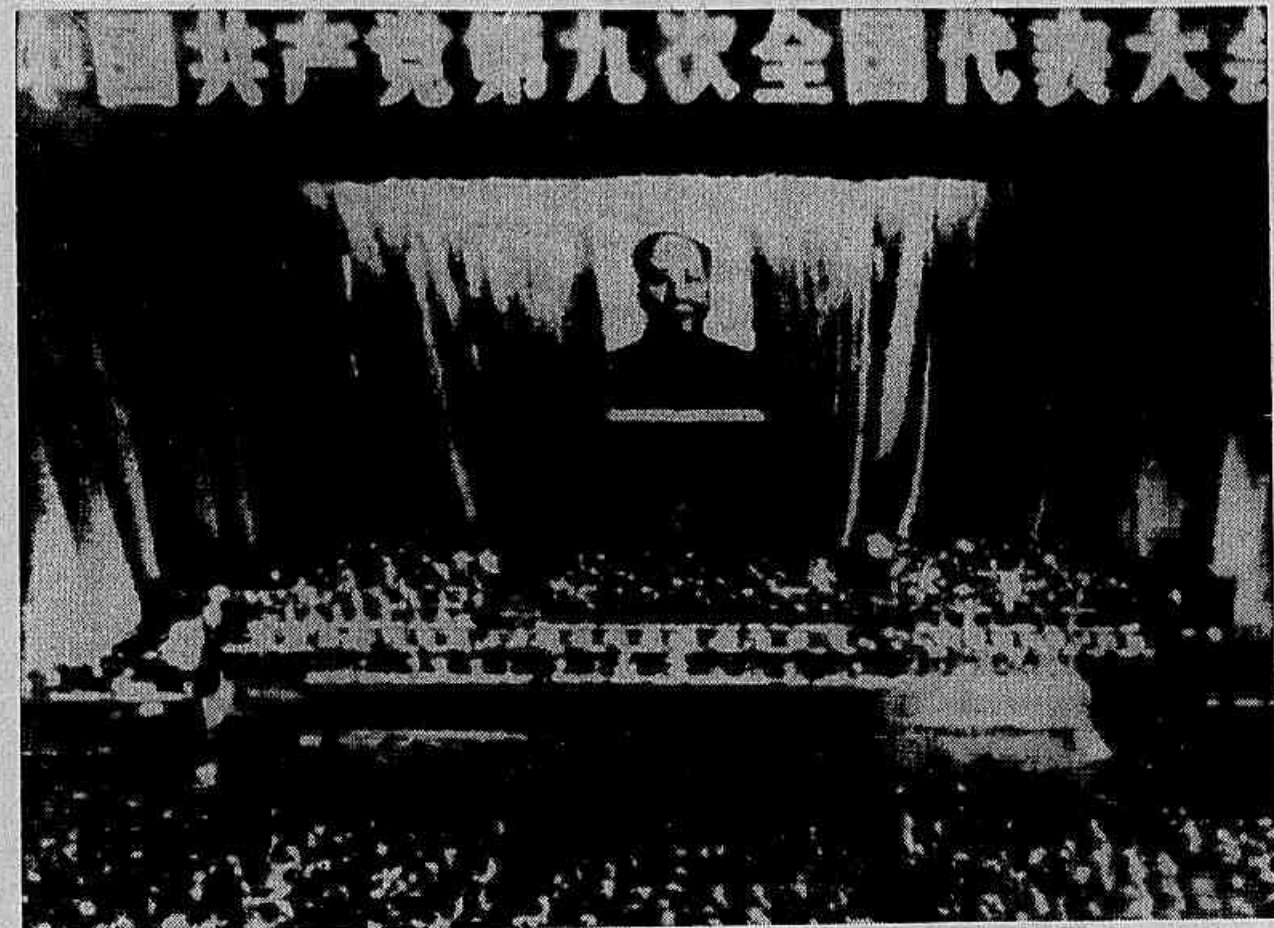
A mais completa e avançada máquina de Costura. Caseia, Prega botões, Acolchoa, Cerze, Prega Zíper e faz todos os bordados.

MENSAL APENAS NCRS **44,98**

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua do Brasil, 41 - 4.º andar - 20.041 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. 204 - 20.041 - Rua do Brasil, 41 - 4.º andar - 20.041 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. 204 - 20.041 - Rua do Brasil, 41 - 4.º andar - 20.041 - Rio de Janeiro, RJ - Tel. 204 - 20.041



Militares aumentam influência na China

Charles Mohr
of New York Times

COMPOSIÇÃO

SURPRISE

Muitas dessas pessoas eram, na verdade, velhos conhecidos: militares e alguns burocratas do Partido do Governo, que resistiram à crítica do período de expurgo. Ao contrário, os maoístas que ocupavam postos secundários e que adquiriram alguma proeminência durante os expurgos, pareciam não muito bem. Dos 35 membros do Presidium que não conseguiram conquistar posições no Comitê Central, todos, com exceção de um, eram funcionários de altos postos, e aderentes da linha Cultural. Os que foram afastados eram, em sua maioria, operários e camponeses modelares, "assíduos no estudo do Pensamento de Mao", e outros representantes das "massas". A única "bala importante" foi a do Comissário da Região Militar do Tibete, Jen Jung, que fazia parte do Presidium, mas não conseguiu eleger-se para o comitê central. Surpreendentemente, algumas pessoas, que tinham sido severamente criticadas como "ferrenhos opositores" durante os expurgos, voltaram a aparecer no Comitê.

EXIGENCIA

Os exemplos mais importantes são o General Wang Nen-mao, ex-comandan-

te militar e político da província de Sinkiang, e o Ministro da Indústria do Petróleo, Yu Chiu-li. Não obstante, o Congresso em seu conjunto não resultou em qualquer tipo de alteração radical do contexto político chinês. As 12 pessoas da primeira fila, ao lado de Mao e Lin Biao, na sessão de encerramento, eram as mesmas que se tinham mantido nesta posição importante, desde o ano passado.

O Primeiro-Ministro, Chu En-lai, terceiro em importância na hierarquia, é um "moderado", mas, pelo menos até entre aqueles 12 são profundamente leais aos princípios de Mao, pregando a "Revolução Permanente" e uma forma de comunismo que exige abnegação e austeridade da população.

EQUILIBRIO

A imprensa chinesa prometeu que um "relatório político" apresentado ao Congresso no dia 1.º de abril por Lin Piao, seria publicado, mas até lá, será difícil adivinhar medidas políticas, sociais, econômicas e diplomáticas que o Partido pretende pôr em prática. O comunicado final se utilizou de numerosas alogações e de formulações políticas associadas com as experiências esquerdistas de Mao no passado, equilibrando-as com outras formulações de caráter moderado e cauteloso. Assim, há uma possibilidade de que os que pretendem levar adiante as reformas maoístas estejam sendo equilibrados com os que aconselham a ir "mais devagar."

*Congresso não mudou
linha política do
Govêrno de Pequim*

Taipe, Hong-Kong (UPI-JB) — O IX Congresso do Partido Comunista chinês não determinou qualquer mudança importante e o Governo de Pequim continua firme em sua política de luta contra o "imperialismo norte-americano, o revisionismo soviético e o reacionarismo", segundo notícias de Formosa.

Ressaltam, contudo, que o Congresso foi extensamente prolongado, tendo levado muito tempo para integrar o Comitê Central do Partido.

"Isto — disse o diretor de Informações do Ministério do Exterior de Formosa, Wei Yu-son — demonstra a dura luta entre os grupos rivais no Partido Comunista chinês, embora se possa dizer que tais conflitos começaram a ganhar amplitude dentro dos quadros das Forças Armadas comunistas da China."

Indianos ignoram ultimato chinês para deixar região entre o Sikkim e o Tibete

Nova Délí (AP-JB) — A situação entre a Índia e a China continua tensa na fronteira entre o Sikkim e o Tibete, apesar de os chineses não terem cumprido as ameaças contidas em seu ultimato para que os soldados indianos se retrajassem do local. O prazo de 24 horas dado por Pequim expirou ao meio-dia de quinta-feira, sem que nada ocorresse.

A disputa na região — onde está localizado o estratégico passo de Nathu — é antiga e as tropas indianas e chinesas entraram em choque nessa fronteira em setembro de 1967.

ALERTA

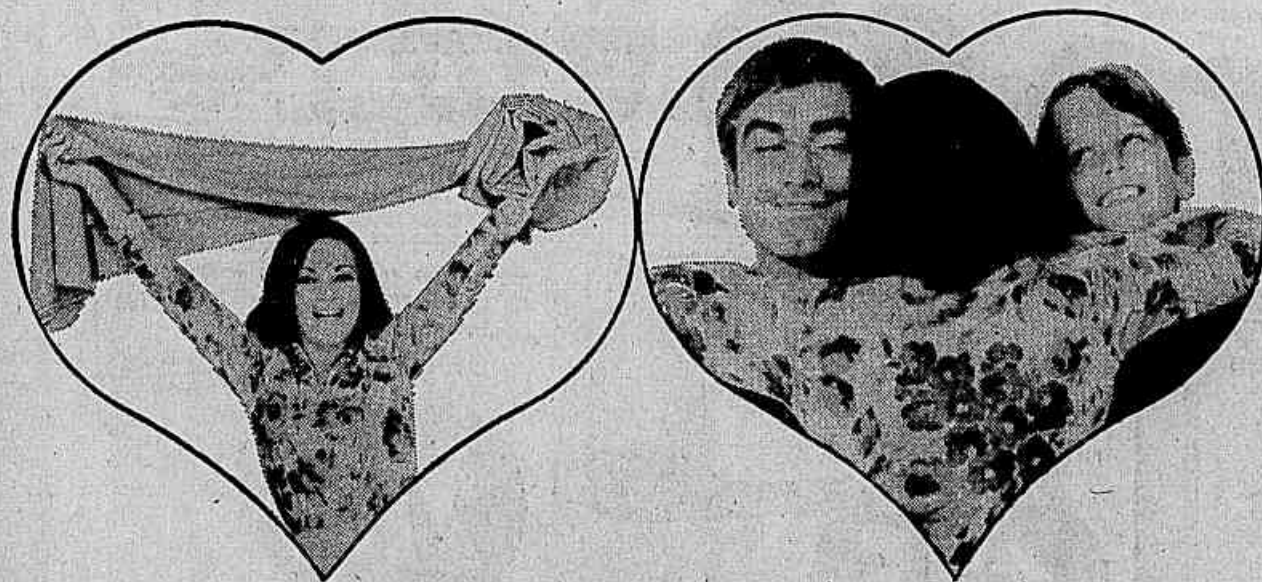
As tropas indianas estacionadas em Nathu estão em estado de alerta e seu comandante advertiu aos opositores, antes que se expirasse o prazo do ultimato, que seus homens reviriam se os chineses abrissem fogo. O chefe do Estado-Maior do Exército, General P. P. Kumaramangalam seguiu on-

tem para a frente oriental em
viagem de inspeção.

Segundo fontes do Ministério da Defesa da Índia, a advertência chinesa, que foi iniciada pelos canais diplomáticos, diz respeito ao vale de Chumbi, que separa dois reinos protegidos pela Índia, Bhutan e Sikkim. O passo de Nathu fica na Himalaia, a 4 295 metros de altitude, a sudeste da estrada de Chumbi.

11 de Maio - Dia das Mães

**compre na Ducal e
ganhe grátis o presente
da mamãe.**



1 corte de Tergal-lã (para vestido) do Lanifício *Santo Amaro*

- Belíssimas côres e padrões. Um presente de qualidade que a Mamãe vai adorar!

Ducal tem a mania de agradar sempre.

Ducal *fique de olho.*

Mamãe merece o melhor:

Vigorelli ROBOT

É PARA TÔDA A VIDA

COMPRE OU TROQUE

MÓDELO 26 STANDARD
 Robusta, Silenciosa, a única com suas peças temperadas eletronicamente. Costura para frente e para trás. Ajuste Micrométrico, para uma costura sempre uniforme.

MENSAL APENAS NC\$S **17,21**

NOVA ROBOT Espectacular
 A mais completa e avançada máquina de Costura. Caseia, Prega botões, Acolchoa, Cerze, Prega Zíper e faz todos os bordados.

MENSAL APENAS NC\$S **44,98**

UNIDAS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua da... 40 Rua... 750 Rua... 130
 Rua... 203 Rua... 110 Rua... 54 A Rua...
 Rua... 255 Rua... 110 Rua... 255 Rua...

Luta racial paralisa oito universidades dos EUA

Nova Iorque (AP-APF-UPI) — A agitação estudantil paralisa oito centros universitários dos Estados Unidos, principalmente por motivos raciais, e estende-se agora às escolas secundárias. Minorias raciais reivindicam a criação de centros de estudos afro-hispânicos.

Na Universidade de Cornell, em Nova Iorque, os estudantes da sociedade Afro-Americana entregaram às autoridades universitárias duas carabinas e um fuzil de caça, depois de conseguirem a suspensão de medidas contra estudantes negros que portavam armas no início da semana. Embora haja calma, as autoridades insistem em inspecionar os dormitórios.

CULTURA NEGRA

Na Universidade de Colgate, também em Nova Iorque, estudantes negros continuavam ocupando o centro acadêmico, exigindo pressa no estabelecimento do centro de cultura negra.

Na Universidade de Harvard, Massachusetts, 200 alunos manifestaram-se contra a administração, porque esta chamou a polícia na semana passada, contra os membros da associação de Estudantes por uma Sociedade Democrática. Ameaçaram nova greve total.

Na Universidade de Nova Iorque, o Reitor Buell Gallagher, advertiu os estudantes de engenharia que assistiram on-

tem às aulas informais, que estavam pondo em perigo suas conversações com os estudantes de grupos minoritários, cerca de 4.500 negros e portorriquenhos. A coligação de negro e portorriquenhos exige que a composição racial da Universidade seja a mesma das escolas secundárias.

OUTROS PONTOS QUENTES

Ithaca (Nova Iorque) — Um funcionário da sociedade afro-asiática norte-americana recusou-se a entregar as armas utilizadas para tomar um edifício da administração, e os professores se negam a dar aulas, enquanto isto não ocorrer.

Queensborough (Nova Iorque) — A Faculdade solicitou ao Reitor Kurt Schmeleler que revogasse todas as suspensões e ações judiciais dirigidas contra participantes de uma greve passiva, em protesto contra a determinação da diretoria de não contratar professores esquerdistas. O Reitor qualificou a ação de inadequada e inoportuna.

Chicago: Um jovem foi baleado e sete policiais ficaram feridos no choque entre estudantes negros contra a polícia. Cerca de 440 policiais foram mobilizados para dissolver a manifestação. O jovem baleado, de 16 anos, foi internado em estado grave.

TENSÃO



Soldados e negros entram em luta em Chicago

Radiofoto UPI

INICIE NO DIA 25/5
SUA FABULOSA
EXCURSÃO PANEUROPA
(E SÓ COMECE A PAGAR QUANDO VOLTAR)
EUROPA ESPLENDOROSA
34 dias - 9 países - US\$ 620
(Tudo incluído)
Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria,
Suíça, Alemanha, Holanda
e Bélgica.



PROCURA SEU AGENTE DE VIAGENS OU A



ALLTOUR

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.

gentiliza o serviço do turismo

Av. Rio Branco, 139 - gr. 1205 - Tels: 232-3335 e 232-3258

Atenas Publicidade

Embratur 142 - cat. "A" - GB

NOVAS PERSPECTIVAS PARA VOCE
OU PARA SUA EMPRESA:

PUC

abre inscrições
para
novos cursos

GERÊNCIA GERAL	Início: 28/4
GERÊNCIA FINANCEIRA	" 28/4
GERÊNCIA DE MATERIAIS	" 5/5
GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO	" 5/5
GERÊNCIA DE TRANSPORTES	" 5/5
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	" 5/5
DINÂMICA DE GRUPO	" 6/5
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	" 12/5
ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS	" 12/5
TÉCNICA DE TREINAMENTO	" 19/5
ORATÓRIA	" 19/5
MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO	" 19/5
DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS	" 19/5
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	" 27/5
LEITURA DINÂMICA	" 27/5
DIDÁTICA E COMUNICAÇÕES	" 27/5
NA EMPRESA	" 2/6
TÉCNICA DE ANÁLISE E ELABORAÇÃO	" 2/6
DE PROJETOS	" 9/6

Aulas, com apostilas, de segundas às sextas-feiras, das 8 às 12 ou das 18 às 22 horas. Os Cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 263

Tels.: 227-2388 ou 247-1125

aguarde!
2.600
m²

de conforto
para apenas
5 famílias
de fino trato

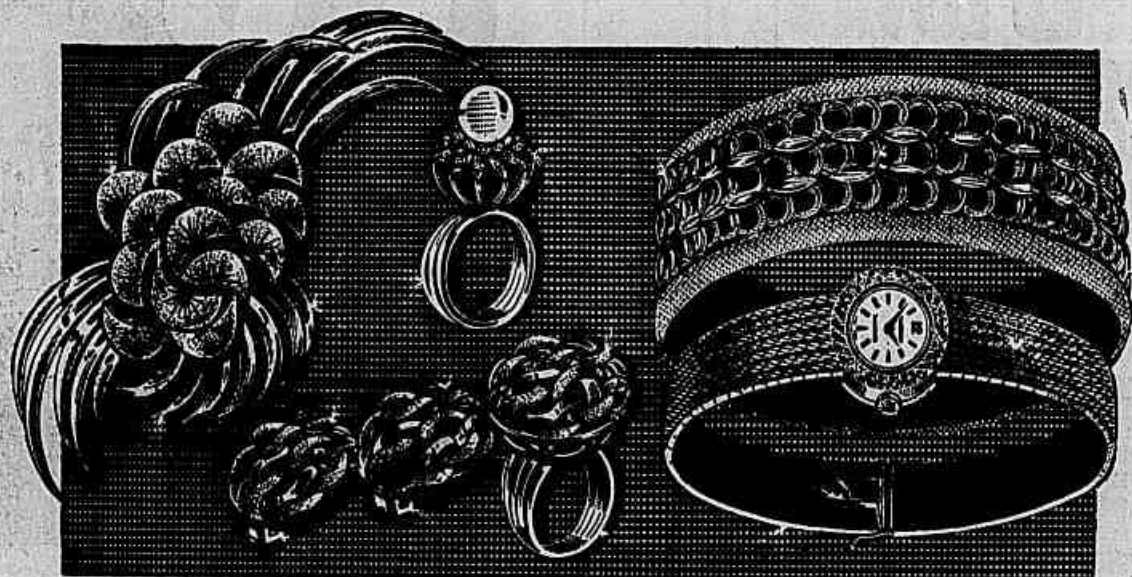
PRAIA DO LEBLON 192

INFORMAÇÕES E VENDAS

CONSÓRCIO MERCANTIL DE IMÓVEIS



todos os dias vendendo imóveis para todos
José Henrique Albuquerque - Cris. 2.777
Av. Rio Branco, 156 - (Ed. Av. Central) grs. 1508/11
Tels. 52-7836 - 52-7537 - 42-5982 - Sede Própria



*Mamãe merece
um presente de classe:
-um presente Masson.*

Numa jóia Masson, a trilogia do presente perfeito.
Alegria de quem recebe... Amor de quem oferece...
E a classe Masson! Classe não quer dizer dinheiro...
é a qualidade que não se confunde com aparência.
Na Masson ouro é ouro, brilhante é brilhante,
relógio é relógio de classe. Neste "Dia das Mães"
escolha com classe. Ela vai adorar
o seu presente Masson.

SEM ENTRADA
— UM ANO PARA PAGAR

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

Masson só vende o que é bom... há 98 anos!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Méier: Shopping Center do Méier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288
Brasília: Av. W3, Quadra 504



Franceses dirão hoje "sim" ou "não" a De Gaulle

Paris (AP—AFP—UPI—JB) — O Presidente Charles De Gaulle enfrenta hoje o seu mais difícil teste de prestígio nos 11 anos que governa a França, quando, cerca de 80% dos 29 milhões de eleitores começarão a depositar as respostas *sim* ou *não* às reformas do Senado e das estruturas regionais.

Ainda se desconhece o efeito do apelo feito pelo General na televisão vinculando mais uma vez sua permanência no Poder à vitória do *sim* no referendo — junto aos 19% de eleitores indecisos, mas as últimas sondagens mostravam uma leve vantagem para o *não*, segundo pesquisa do IFOP publicada no *France-Soir*.

PRÓS E CONTRAS

Muito embora o debate sobre os méritos das reformas propostas na consulta popular tenha sido eclipsado pela saída ou permanência de De Gaulle na Presidência da República, os principais argumentos sobre a lei de mudança constitucional — de 10 mil palavras — são os seguintes:

A favor: (1) — O programa de regionalização contribuirá para pôr termo à hipercentralização governamental da França, problema reconhecido praticamente por todos. Os projetos locais dependerão com a aprovação da lei de decisões locais.

(2) — As modificações no Senado refletirão a maior importância atribuída às regiões, criando uma câmara constituída mais de representantes dos grupos culturais e trabalhistas regionais do que de políticos.

(3) — A mudança na ordem de sucessão presidencial é uma consequência natural do novo papel do Senado.

Contra: (1) — O programa de regionalização é ilusório porque as regiões não terão o poder de arrecadar impostos e somente lhes será concedida uma porção mínima das arrecadações estatais.

(2) — O Senado ficará mutilado e deixará de ser um fator de equilíbrio na aprovação de um projeto de lei controverso.

(3) — Com a modificação da ordem de sucessão de modo que seja o Primeiro-Ministro e não o presidente

do Senado a responder interinamente pela presidência, poderá o país ser governado por um homem eleito ao capricho do presidente, sem a manifestação da vontade popular.

(4) — Pedir-se aos eleitores a tarefa impossível de dar uma só resposta a perguntas diferentes.

ARGUMENTOS POLÍTICOS

Os degaullistas, diante da iminência de derrota apresentada pelas sondagens de opinião pública, lançaram-se a intensa atividade, recorrendo a velhos argumentos, inclusive acenando com o espectro do comunismo que poderia ocorrer a uma França classe média sem De Gaulle. Este argumento funcionou muito em outras ocasiões, mas agora, a presença de George Pompidou atrás da figura do General, apontando para a possibilidade de um degaullismo sem De Gaulle atua como fator de anulação ao argumento do *dilúvio vermelho*. Demais, a esquerda francesa, estilhaçada por contradições internas e por recente derrota em eleições parlamentares, dificilmente será capaz de formar uma frente

única, como pede os comunistas.

O dirigente socialista Guy Mollet, considerado um dos possíveis candidatos de oposição em caso de vacância na Presidência, assim comentou a fala de De Gaulle na televisão: "Ninguém lhe pediu que abrevie seu período ou que uma sua sorte a um referendo constitucional." É interessante notar que todas as facções políticas francesas, da esquerda à direita, inclusive o centro com exceção dos degaullistas, pronunciaram-se por uma razão ou por outra a favor do *não*.

PELO SIM, PELO NÃO

O jornal do Partido Comunista, *L'humanité*, conclama em manchete: "O futuro da França não depende de um homem. Dizer *não* ao poder pessoal." Na outra extremidade do espectro político, o jornal direitista *L'Aurore* afirma também em letras garrafais: "De Gaulle exige mais três anos. No entanto, por que manter

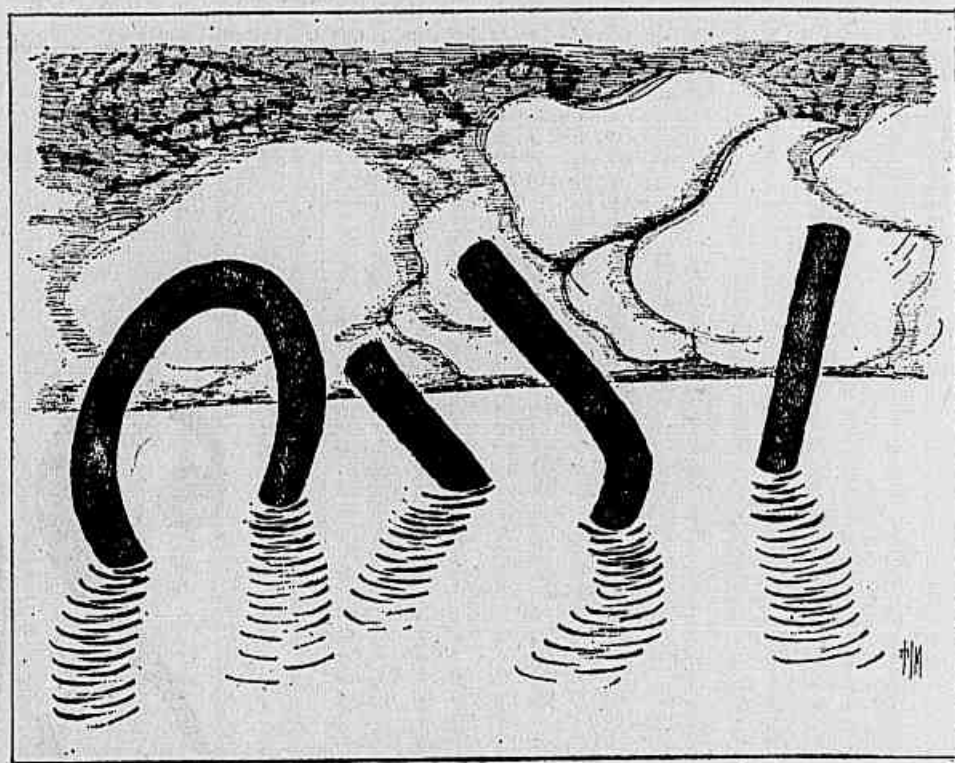
uma linha política cujo malogro é evidente?"

O órgão degaullista *La Nation* refere-se a "um sobressalto nacional", mostrando-se inquieto pelo que aconteceria "amanhã à noite em Paris", no caso de um triunfo do *não*.

INCIDENTES

Na noite passada, em Paris, partidários de De Gaulle pregavam cartazes em favor do *sim* e comunistas que faziam o mesmo pelo *não* saíram para o desfilório pessoal, com bastante violência. Um esquerdista ficou ferido e perdeu um olho.

Em Rambouillet, na periferia de Paris, houve choque com tiros e pancadas, resultando três feridos. Na Faculdade de Ciências houve um confronto e várias pessoas ficaram feridas. Em El Gard, um velho militante comunista, de 65 anos, ficou gravemente ferido, ao ser atacado por quatro indivíduos e há suspeita de fratura no crânio.



Tim — L'Express

O BOM NEGÓCIO!
LOJAS SEM LUVAS
 PARA LOCAÇÃO NO
 SHOPPING CENTER DE
 NOVA IGUAÇU

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1480 - Em frente à estação

- Acompanha Casas Gebara, Cássio Muniz, Lojas Brasileiras, Cine-Art Palácio e outras importantes firmas nesta locação
- Estacionamento para 200 carros
- Edifício no local com 268 apartamentos já concluídos
- Movimento incessante de ônibus e pedestres de Nova Iguaçu e de inúmeras localidades vizinhas.

-sucesso garantido

Informações no **SUPER SHOPPING-CENTER POPULARES** com Sr. SILVIO
 Av. Rio Branco, 151 - 6.º and., GB - Tels. 231-1635, 231-1047 e 231-1055

Breve: Iniciaremos as locações do Shopping Center da Gávea, Rua Marques de São Vicente 52 (Junto à Praça do Jockey Club)

COMPRE ou TROQUE
 POR
PHILIPS
STABILIMATIC

TELEVISOR 23TR 460
 ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE IMAGEM, DE SINCRONISMO HORIZONTAL E VERTICAL, DE SOM E SINTONIA. Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.

MENSAL APENAS R\$ 63,04

TELEVISOR CONSOLE 465
 ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.

MENSAL APENAS R\$ 73,82

TELEVISOR R19T440
 ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem super reforçado que dispensa o vidro frontal, eliminando por completo os reflexos luminosos.

MENSAL APENAS R\$ 51,35

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO.

REI DA VOZ
 QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
 Rua Uruguiana, 39/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
 Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguaçu

Seja capitalista nas horas vagas.

Se dependesse da Decred, todo mundo seria capitalista.

Sem precisar de muito dinheiro.

Você compra uma letra e deixa o tempo passar.

E a letra está rendendo.

Letra de Câmbio Decred é investimento para quem tem vocação de capitalista.

Comece a praticar nas horas vagas. Como tudo na vida, ganhar dinheiro é uma questão de treino.



DECRED S.A. Financiamento, Investimento e Crédito
 Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
 Capital e Reserva: R\$ 2.500.000,00
 RIO - Centro: Trav. do Ovidor, 21-A - Tele.: 52-1771 ou 42-0570 - Madureira: Estrada do Portela, 29 - Loja N - Tel.: Cetele 90-0887 - Copacabana: Av. Copacabana, 452 - Sobrelaje
 Tel.: 57-6143



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
 UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Franceses dirão hoje "sim" ou "não" a De Gaulle

Paris (AP—AFP—UPI—JB) — O Presidente Charles De Gaulle enfrenta hoje o seu mais difícil teste de prestígio nos 11 anos que governa a França, quando, cerca de 80% dos 29 milhões de eleitores começam às 8h a depositar as respostas *sim* ou *não* às reformas do Senado e das estruturas regionais.

Ainda se desconhece o efeito do apelo feito pelo General na televisão vinculando mais uma vez sua permanência no Poder à vitória do *sim* no referendo — junto aos 19% de eleitores indecisos, mas as últimas sondagens mostravam uma leve vantagem para o *não*, segundo pesquisa do IFOP publicada no *France-Soir*.

PRÓS E CONTRAS

Muito embora o debate sobre os méritos das reformas propostas na consulta popular tenha sido eclipsado pela saída ou permanência de De Gaulle na Presidência da República, os principais argumentos sobre a lei de mudança constitucional — de 10 mil palavras — são os seguintes:

A favor: (1) — O programa de regionalização contribuirá para pôr termo à hipercentralização governamental da França, problema reconhecido praticamente por todos. Os projetos locais dependerão com

a aprovação da lei de decisões locais.

(2) — As modificações no Senado refletirão a maior importância atribuída às regiões, criando uma câmara constituída mais de representantes dos grupos culturais e trabalhistas regionais do que de políticos.

(3) — A mudança na ordem de sucessão presidencial é uma consequência natural do novo papel do Senado.

Contra: (1) — O programa de regionalização é ilusório porque as regiões não terão o poder de arrecadar impostos e somente lhes será concedida uma porção mínima das arrecadações estatais.

(2) — O Senado ficará mutilado e deixará de ser um fator de equilíbrio na aprovação de um projeto de lei convertendo.

(3) — Com a modificação da ordem de sucessão de modo que seja o Primeiro-Ministro e não o presidente do Senado a responder internamente pela presidência, poderá o país ser governado por um homem eleito ao capricho do presidente, sem a manifestação da vontade popular.

(4) — Pede-se aos eleitores a tarefa impossível de dar uma só resposta a perguntas diferentes.

ARGUMENTOS POLÍTICOS

Os degaullistas, diante da iminência de derrota apresentada pelas sondagens de

opinião pública, lançaram-se a intensa atividade, recorrendo a velhos argumentos, inclusive acenando com o espectro do comunismo que poderia ocorrer a uma França classe média sem De Gaulle. Este argumento funcionou muito em outras ocasiões, mas agora, a presença de George Pompidou atrás da figura do General, apontando para a possibilidade de um degaullismo sem De Gaulle atua como fator de anulação ao argumento do *dilúvio vermelho*. Demais, a esquerda francesa, estilhaçada por contradições internas e por recente derrota em eleições parlamentares, dificilmente será capaz de formar uma *frente única*, como pede os comunistas.

O dirigente socialista Guy Mollet, considerado um dos possíveis candidatos de oposição em caso de vacância na Presidência, assim comentou a fala de De Gaulle na televisão: "Ninguém lhe pediu que abrevie seu período ou que una sua sorte a um referendo constitucional." É interessante notar que todas as facções políticas francesas, da esquerda à direita, inclusive o centro com exceção dos degaullistas, pronunciaram-se por uma razão ou por outra a favor do *não*.

PELO SIM, PELO NÃO

O jornal do Partido Comunista, *L'Humanité*, con-

clama em manchete: "O futuro da França não depende de um homem. Dizer *não* ao poder pessoal." Na outra extremidade do espectro político, o jornal direitista *L'Aurore* afirma também em letras garrafais: "De Gaulle exige mais três anos. No entanto, por que manter uma linha política cujo malogro é evidente?"

O órgão degaullista *La Nation* refere-se a "um sobressalto nacional", mostrando-se inquieto pelo que aconteceria "amanhã à noite em Paris", no caso de um triunfo do *não*.

INCIDENTES

Na noite passada, em Paris, partidários de De Gaulle pregavam cartazes em favor do *sim* e comunistas que faziam o mesmo pelo *não* saíram para o desforço pessoal, com bastante violência. Um esquerdista ficou ferido e perdeu um olho.

Em Rambouillet, na periferia de Paris, houve choque

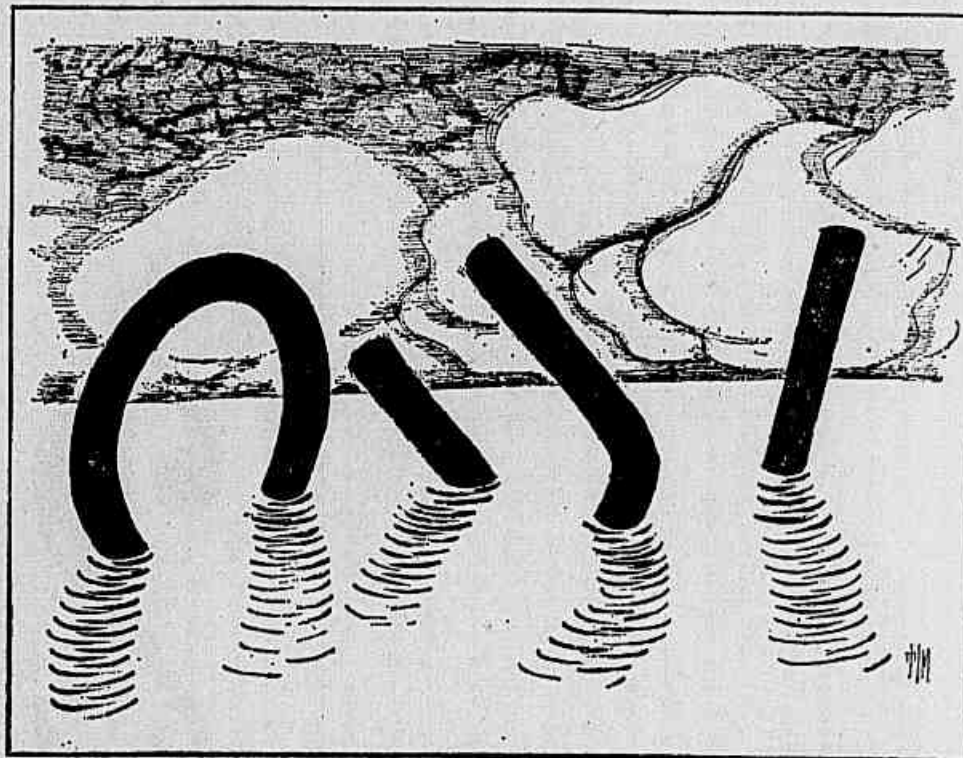
com tiros e pancadas, resultando três feridos. Na Faculdade de Ciências houve um confronto e várias pessoas ficaram feridas. Em El Gard, um velho militante comunista, de 65 anos, ficou gravemente ferido, ao ser atacado por quatro indivíduos e há suspeita de fratura no crânio.

APÊLO DE MALRAUX

A França conhecerá outro mês de maio se a resposta do referendo for *não*, declarou por uma emissora de rádio o Ministro André Malraux.

"A Europa inteira está completamente certa disso — acrescentou Malraux — e seria um fenômeno europeu considerável cujas consequências seriam extraordinariamente vastas.

Segundo o Ministro, esta legitimidade profunda que lhe deu a História, conferiu ao General De Gaulle infinitamente mais meios do que a qualquer outro para enfrentar toda nova ameaça.



Tlm — L'Express

COMPRE ou TROQUE

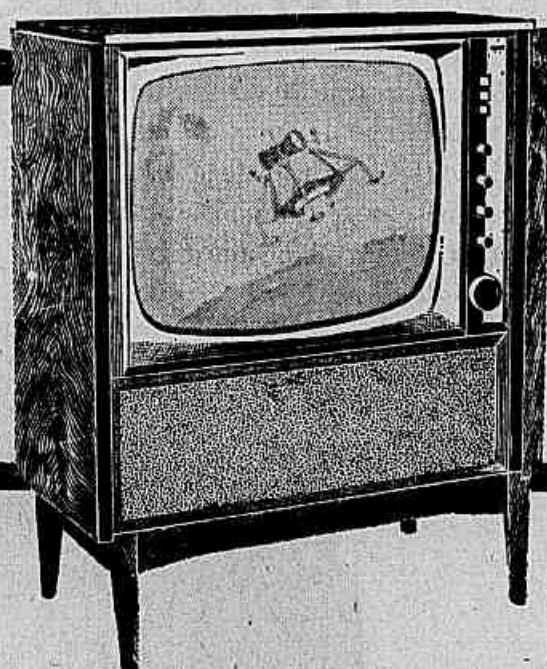
POR PHILIPS STABILIMATIC




TELEVISOR 23TR 460

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE IMAGEM, DE SINCRONISMO HORIZONTAL E VERTICAL, DE SOM E SINTONIA. Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.

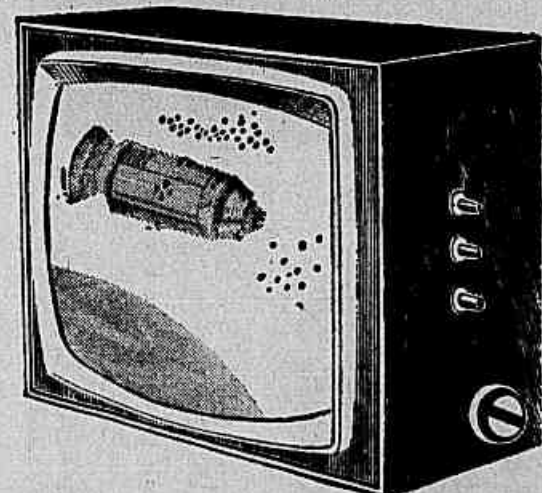
MENSAL APENAS **NCRS 63,04**



TELEVISOR CONSOLE 465

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.

MENSAL APENAS **NCRS 73,82**



TELEVISOR R15T440

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem super reforçado que dispensa o vidro frontal, eliminando por completo os reflexos luminosos.

MENSAL APENAS **NCRS 51,35**

**CONDIÇÕES E PREÇOS
SERÃO SEMPRE AJUSTADOS
AO SEU ORÇAMENTO.**

REI VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 — Rua Senador Dantas, 48 — Av. Copacabana, 750 — Rua Conde de Bonfim, 330.
Rua Dias da Cruz, 69 — Rua Dias da Cruz, 204 — Rua 7 de Setembro, 110 — Estr. do Portão, 64-A — Rua
Riachuelo, 81/87 — Av. Presidente Kennedy, 1597 — Caixa — Estr. Gov. Américo Pinheiro, 255 — N. Iguaçu

O BOM NEGÓCIO!

LOJAS SEM LUVAS

PARA LOCAÇÃO NO SHOPPING CENTER DE NOVA IGUAÇU

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1480 — Em frente à estação

- Acompanhe Casas Gebara, Cássio Muniz, Lojas Brasileiras, Cine-Art Palácio e outras importantes firmas nesta locação
- Estacionamento para 200 carros
- Edifício no local com 268 apartamentos já concluídos
- Movimento incessante de ônibus e pedestres de Nova Iguaçu e de inúmeras localidades vizinhas.

-sucesso garantido

Informações no SUPER SHOPPING-CENTER POPULARES com Sr. SILVIO
Av. Rio Branco, 151 - 6.º and., GB - Tels. 231-1635, 231-1047 e 231-1055

Breve: Iniciaremos as locações do Shopping Center da Gávea, Rua Marques de São Vicente 52 (Junto à Praça do Jockey Club)

Seja capitalista nas horas vagas.

Se dependesse da Decred, todo mundo seria capitalista.

Sem precisar de muito dinheiro.

Você compra uma letra e deixa o tempo passar.

E a letra está rendendo.

Letra de Câmbio Decred é investimento para quem tem vocação de capitalista.

Comece a praticar nas horas vagas. Como tudo na vida, ganhar dinheiro é uma questão de treino.



DECRED S.A. Financiamento, Investimento e Crédito

Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: NCR\$ 2.307.830,91
RIO — Centro: Trav. do Ovidor, 211-A — Tels. 52-1771 ou 42-6570 — Madureira: Estrada do
Portão, 22 — Loja 11 — Tels. 60-0587 — Copacabana: Av. Copacabana, 452 — Sobrelaje
Tel. 62-6148

Referendo, a arma dos regimes fortes

Roger Geraud
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O referendo de hoje, que decidirá sobre a criação das regiões e a reforma do Senado, será o oitavo desde a Libertação e o quinto após o retorno de Charles De Gaulle ao Poder, em maio de 1958. Esse modo de consulta popular sofreu um eclipse de 75 anos, durante o período da III República.

A noção de referendo sempre esteve ligada, pela consciência política dos franceses, à de plebiscito, tal como praticado sob os dois Napoleões. Foi, aliás, alguns meses antes de Sedan e da queda do Segundo Império que o último desses plebiscitos foi realizado.

REFERENDO E CONSTITUIÇÃO

Os três referendos que se seguiram à Libertação foram de ordem estritamente constitucional. O primeiro, em 21 de outubro de 1945, com De

Gaulle na direção do Governo provisório, submeteu ao povo duas questões, que exigiam duas respostas: abolir ou não as leis constitucionais de 1875 e saber se a nova assembleia deveria ser unicamente constituinte ou não, acumulando todos os demais poderes legislativos.

Foi a batalha dos não-não (defendidos pelos radicais da época), dos sim-não (defendidos pelos comunistas) e dos sim-sim (defendidos por todos os demais Partidos e pelo General, vencedores da consulta). O primeiro sim contou com 96% dos votantes, que não queriam a continuação ou revivência da III República.

O segundo referendo, em 5 de maio de 1946, tornou o povo testemunha e juiz da contenda político-constitucional que levava o General De Gaulle a abandonar o Governo no dia 20 de janeiro: aceitar ou rejeitar a Constituição adotada pela

maioria da Assembleia (comunistas e socialistas, com 309 votos) e que dava à Câmara quase todos os poderes, em detrimento do Senado e do Presidente da República. O apelo comunista Thorez ao povo e a Constituição foram rejeitados por dez e meio milhões de votos contra nove milhões, com uma abstenção de seis milhões de votantes.

O referendo de 13 de outubro de 1946, o terceiro, aprovou a nova constituição. O enorme número de abstenções (pouco mais de 8 milhões, em 26 milhões de votantes inscritos) deu aos adversários da Constituição adotada o argumento — explorado inclusive por De Gaulle — de que ela fora aprovada por uma minoria indolente.

O PROBLEMA DA ARGÉLIA

A IV República não se utilizou do referendo. Foi pre-

ciso o retorno ao poder do General De Gaulle para que de novo se consultasse o povo diretamente.

Em 28 de setembro de 1958 procurou-se a aprovação da Constituição que lançava as bases da V República. Com dispositivos de interesse para as populações das antigas colônias, quase 46 milhões de votantes se inscreveram (26 milhões na metrópole). O número de votos afirmativos foi de 31 066 502, o de negativos 4 624 511.

Os dois referendos seguintes — a 8 de janeiro de 1961 e a 8 de abril de 1962 — tratavam em cheio do problema argeliano. No primeiro, tratava-se de responder sobre a aceitação e organização da autodeterminação das populações da Argélia. No segundo, submetia-se a aprovação dos Acórdos de Evian, que levaram a Argélia à independência.

Do primeiro participaram os argelianos, o que explica os 33 milhões de inscritos (no segundo apenas 27 milhões). Houve então 17 447 669 sim e 5 817 775 não, enquanto no segundo os sim atingiram 17 866 423 e os não 1 809 074.

Nesses três primeiros referendos da V República os partidos políticos tradicionais (à exceção do Partido Comunista no primeiro) foram a favor do sim. Só se opuseram aos referendos argelianos os grupos políticos de extrema direita, partidários da Argélia francesa.

SUFRÁGIO UNIVERSAL

Com o referendo de 28 de outubro de 1962 começou a guerra entre a V República do General Charles De Gaulle e os Partidos tradicionais. Nessa consulta, o General pedia ao povo francês a aprovação do projeto de lei que institua o sufrágio uni-

versal para a eleição do Presidente da República.

O problema, constitucional na forma, era político no conteúdo. Tratava-se de decidir sobre o papel e o poder de um Presidente cuja escolha não mais dependeria do Parlamento. A votação do projeto, a que se opuseram todos os Partidos políticos, resultou no seguinte quadro: eleitores inscritos, 28 185 478; votos válidos, 21 125 054; votos favoráveis, 13 150 516; votos desfavoráveis, 7 974 538.

Esse referendo deu uma reviravolta na história da V República, já que estava ligado a uma eleição legislativa, por força da dissolução da Assembleia, que havia censurado o Governo. Com efeito, pela primeira vez degaullistas e seus aliados republicanos independentes obtiveram maioria absoluta na Assembleia Nacional. Como nas eleições de 1958, a maioria que aprovou o

novo regime era heterogênea.

A CRIS DE 1968

A seriedade da grande crise de maio-junho de 1968 parecia exigir outro referendo. O General o anunciou no dia 24 de maio, pela cadeia de rádio e televisão, quando a crise social e universitária estava no auge.

Marcou-se o dia 16 de junho como data para sua realização. Seria então votado um projeto de lei que conferia ao Presidente da República a tarefa de assegurar "a renovação universitária, social e econômica" e a "participação dos cidadãos nas decisões que lhes dizem respeito". O tumultuamento da vida francesa impediu sua realização.

A OPOSIÇÃO AOS REFERENDOS

Os referendos deram lugar a numerosas polémicas durante a V República. Para muitos políticos o referendo é um plebiscito destinado a dar uma aparência legal "ao poder pessoal". Outros afirmam que o General não o usa de um modo constitucional, já que a Constituição prevê processos parlamentares para realizar certas reformas sem que seja necessário um apelo direto ao povo.

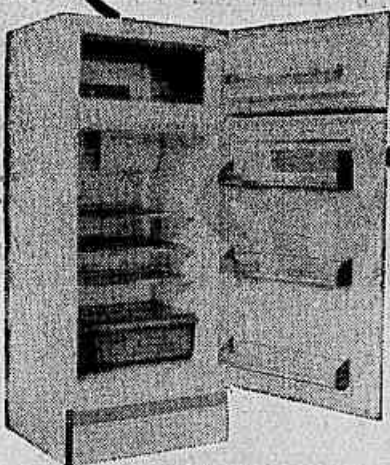
O General e todos os partidários do referendo consideram legítima a consulta direta aos cidadãos quando se trata de questões passíveis de transformar as estruturas do Estado e as relações entre este e o povo. Acha ainda que o papel do Parlamento deve ser limitado à votação de textos legislativos e ao controle de certas formas da ação governamental.

Nisso está a base do conflito entre os partidários de um regime representativo, que faz dos parlamentares os detentores da soberania nacional, controlados apenas por eleições gerais e regulares, e os partidários dos referendos.

Estes querem que o povo seja consultado diretamente nas grandes questões, achando ainda que o referendo permite dividir o poder entre os dois representantes da soberania, ambos eleitos por voto universal: o Presidente da República e a Assembleia Nacional.

Mais referendo francês no "Caderno Especial"

FACILIDADES GARANTIA PREÇOS



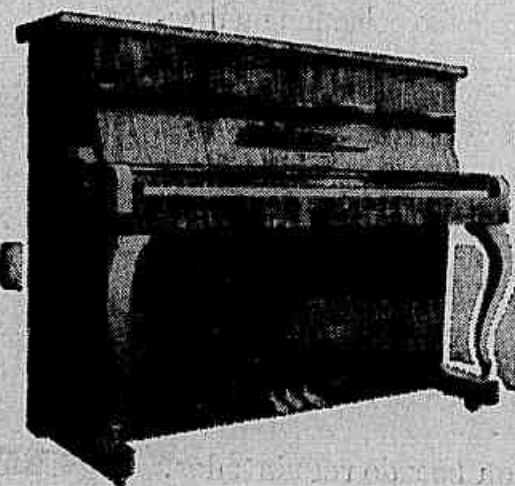
REFRIGERADORES
BRASTEMP - G. E.
A PARTIR DE

NCR\$ 35,86 MENSAIS



FOGÃO
BRASTEMP - WALIG
A PARTIR DE

NCR\$ 24,80 MENSAIS



PIANOS FRITZ
DOBBERT - ESSENFELDER
A PARTIR DE

NCR\$ 195,60 MENSAIS

MÓVEIS, DISCOS, ELÉTRO-DOMÉSTICOS

VISITE-NOS E APROVEITE
NOSSAS ESPETACULARES
OFERTAS DURANTE ESTE MES!

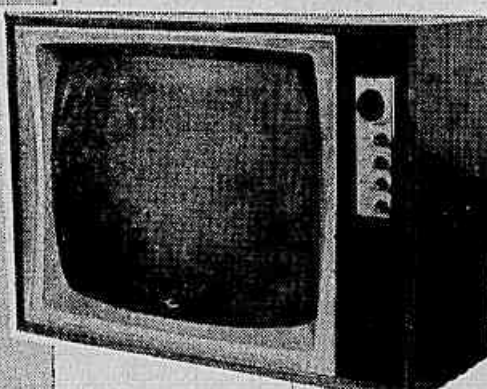
COMPRE OU TROQUE

Sua Geladeira, TV, Radiotele, Máquina de Lavar, Ar Condicionado, Fogão ou até mesmo seu velho Piano, pelo novos e magníficos modelos dos melhores fabricantes, que o Rei da Voz esta lhe oferecendo.

CONDIÇÕES E PREÇOS
SERÃO SEMPRE AJUSTADOS
AO SEU ORÇAMENTO.

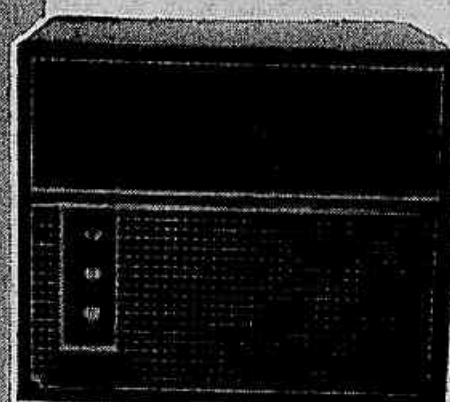
MAQ. DE LAVAR
BENDIX - BRASTEMP
HOOVER - G. E.
A PARTIR DE

NCR\$ 28,11 MENSAIS



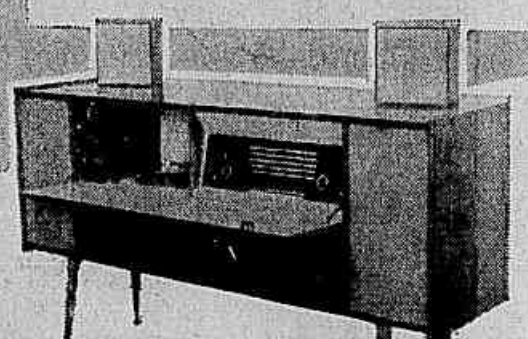
TELEVISORES
PHILIPS - G. E.
TELEFUNKEN - COLORADO
A PARTIR DE

NCR\$ 45,41 MENSAIS



AR CONDICIONADO
G. E.
A PARTIR DE

NCR\$ 99,87 MENSAIS



RADIOFONES
PHILIPS - TELEFUNKEN
A PARTIR DE

NCR\$ 64,55 MENSAIS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguaiana, 39/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 54-A - Rua
Riachuelo, 61/67 - Av. Presidente Kennedy, 1597 - Caxias - Espr. Gov. Amaral Peixoto, 255 - N. Iguazu

BRANIFF
INTERNATIONAL

BI

VÔOS SEMANAIS PARA
LIMA, MIAMI, NEW YORK,
LOS ANGELES
e S. FRANCISCO



AMÉRICA LATINA REDESCOBERTA

23 dias conhecendo as belezas da América Latina. O legendário Peru, Panamá, Guatemala. Quatro dias em México City, a cidade das pirâmides, da famosa Universidade, da Vila Olímpica e local da Copa do Mundo de 70. Acapulco, Mérida, berço da antiga civilização Maia. E, finalmente, um pulo até Miami.

Viagens pelos jatos coloridos da
BRANIFF INTERNATIONAL
Serviços no exterior a cargo da HOTUR.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários a sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 90 - s/1109 - Tel.: 82-1333 e 42-9816 - Embratur n.º 116/67
BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 46/67
BELAIR
Av. Rio Branco, 195 - s/308 - Tel.: 42-6693 - Embratur n.º 81/67
BORBENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3699 - Embratur n.º 13/67
CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobrelaje - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67
DIPLOMATA
Rua Amphiphio de Carvalho, 27 - s/1003 Tel.: 52-3628 e 43-9314
Embratur n.º 131/67
DYTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/153 - Tel.: 22-2968 - Embratur n.º 90/67
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 574 - Tel.: 23-1929 - Embratur n.º 5/67
GULLIVER
Av. Rio Branco, 65 - s/1539 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67
MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embratur n.º 67/67
RIONIL
Rua A. Guanabara 24 - s/206 - Tel.: 22-5259 - Embratur n.º 52/67
STELLA BARROS
Rua Almir. Barroso, 22 - s/421 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

Com quem ficará a França?

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Inicialmente chamados para emitir sua opinião sobre as reformas do Senado e das regiões sob a fórmula Duas Perguntas, Uma Resposta, os franceses não hoje as urnas dispostos a sublinhar os temas de um referendo e a decidir a permanência ou não do General Charles de Gaulle no poder, isto após uma questão de confiança imposta pelo próprio Presidente, transformando uma consulta técnica num verdadeiro plebiscito político, inoportuno para o Governo e surpreendente para as oposições.

Sem que haja dados concretos para previsões, em função do equilíbrio entre o sim e o não registrados por todas as sondagens de opinião, duas tendências, contudo, permitem conjecturar a hipótese de uma vitória degaullista sob margens ínfimas e, por outro lado, a vacância do cargo máximo do país, caso a resposta eleitoral de igualmente ínfima maioria venha a ser negativa às reformas propostas por De Gaulle.

SE FOR "SIM"

Fontes ligadas tanto à Presidência quanto ao gabinete do Primeiro-Ministro deixaram claro durante toda esta semana decisiva que uma vitória frágil do sim é vista como sinônimo de dificuldades de toda ordem: social, monetária, etc. Não excluem, inclusive, a hipótese de De Gaulle reformar profundamente seu Ministério a fim de lhe dar maior energia tendo em vista as várias reformas prometidas, grande parte delas ainda no papel.

Tem-se como certa também uma greve geral para breve, o que poderia significar um endurecimento da atividade repressora do Governo como refletem algumas declarações recentes do Ministro do Interior, Raymond Marcellin.

Técnicamente, as questões do referendo de hoje passarão a ser postas em prática, isto é, o Senado se verá enfraquecido na medida em que se transformaria num órgão meramente consultivo ao lado do Conselho Econômico já existente, permitindo ao Presidente do país nomear seu próprio sucessor, em caso de vacância no cargo. E, por outro lado, a regionalização será adaptada à realidade francesa através de uma maior

autonomia de gestão econômico-financeira e da criação de Conselhos Regionais cujos membros serão, entretanto, nomeados por Paris.

UM "NÃO" ENTRE OS DEGAULLISTAS

Enquanto a regionalização como idéia, e não como ela foi formulada por De Gaulle, tem o apoio de quase todos no país inclusive das oposições, a reforma do Senado tem muitos críticos, inclusive alguns membros da maioria degaullista, a começar pelo líder dos Republicanos Independentes, ligados à maioria na Assembleia Nacional, Valéry Giscard, que anunciou que "não votará sim."

A hipótese do não vitorioso só começou realmente a tomar corpo quando De Gaulle declarou que sua permanência no cargo está intimamente ligada ao resultado do referendo. A partir daí, o referendo se transformou numa verdadeira eleição presidencial, isto sob a nova capa de plebiscito, fazendo com que tanto a maioria como as oposições conduzissem a campanha tendo como perspectiva eventual a vacância da chefia do Estado.

Assim, a única personalidade política cujo jogo foi simples, por não comportar qualquer ambiguidade, refere-se a Couve de Murville, o Premier: para ele, o Governo impôs a questão de confiança ao país ao mesmo tempo que o fez De Gaulle. Em outras palavras, um referendo negativo significaria para o Primeiro-Ministro o fim de uma era, e no caso contrário ele conservaria todas as suas possibilidades até a expiração legal do mandato presidencial, o que lhe permitiria, então, brigar com Georges Pompidou pela sucessão.

Já Georges Pompidou, o ex-Premier de De Gaulle, soube desde o início que paradoxalmente um sucesso de não faria de si o candidato degaullista à Presidência com grandes possibilidades de sucesso graças aos votos dos eleitores que eventualmente venham a abandonar o General na consulta de hoje. Apesar disto, Pompidou resistiu às intrigas da Oposição e às de alguns de seus colegas que queriam um desmentido no sentido de que não seria candidato em tais circunstâncias.

homem já publicamente disposto a se candidatar à Presidência, sua posição atual pelo sim só pode, na pior das hipóteses, atrasar até 1972 seu anseio.

O "NÃO" PARA AS OPOSIÇÕES

Nas oposições, excessão talvez entre os centristas, a dupla campanha (a do referendo e, em segundo plano, a da Presidência) revelou suas fraquezas.

A doença de Waldeck-Rochet, secretário do Partido Comunista Francês não tem nada de diplomática: ele está sofrendo realmente de uma crise grave de reumatismo. Mas a moléstia serve de símbolo: os comunistas franceses não encaram com otimismo as perspectivas de eleições presidenciais no momento. Desde junho do ano passado, eles interromperam suas relações com aquele que foi a Federação da Esquerda, não comunista, de François Mitterand: os radicais partiram para o centro, os socialistas de Guy Mollet tentam transformar seu Partido com os mesmos homens e um mesmo aparelho, e o ex-líder convencional (Mitterand) não tem mais o apoio dos socialistas.

Quanto a Pierre Mendez-France — única outra personalidade da esquerda que ainda tem audiência nacional — já avisou que não pretende se candidatar além de reunir atualmente a hostilidade de todas as formações de sua área. No centro, entretanto, a campanha revelou alguns fenômenos que podem ter influido no eleitorado na medida em que esvaziou, ao lado da hipótese Pompidou, um argumento antigo De Gaulle ("depois de mim, o caos"). O grande fato novo é que tanto Jean Lecanuet como Jacques Duhamel, até agora líderes do movimento centrista, estão dispostos a ceder seu lugar, desde há quatro semanas, a um homem inteiramente desconhecido dos franceses e do cenário internacional — Alain Poher, que completou há dez dias 60 anos e ocupa a Presidência do Senado atual, portanto o substituto imediato de De Gaulle caso vença o não. Poher é um democrata cristão de origem radical (no sentido político francês) de formação, homem amável e liberal e cuja figura é muito pouco inquietante — ele durante a campanha defendeu um Senado ameaçado pelo

referendo sem recorrer a uma agressividade maior. Já anunciou que será candidato à Presidência caso De Gaulle perca, mas prometeu respeitar a lei democrática na hipótese de uma maioria de sim.

Desta forma, ainda sob a hipótese de um referendo negativo para o Governo do General, é Pompidou que reúne as melhores chances de ser eleito Presidente na medida em que dificilmente as esquerdas optarão pela solução Poher já (acusado de "pseudolider de terceira força") no primeiro turno, fazendo com que no segundo turno o atual Presidente do Senado peça aos seus eleitores a transferência dos votos para o ex-Premier em função dos perigos de uma única candidatura das esquerdas.

Portanto, se por um lado a aventura degaullista, em caso de vitória frágil, pode significar um enfraquecimento de seu Governo, ela revelou com a maior nitidez dois fenômenos, ambos originários da crise de maio e junho do ano passado: a impossibilidade das esquerdas se reunirem em torno de qualquer um de seus atuais líderes e a importância de Georges Pompidou como imagem concreta do futuro degaullista sem De Gaulle.

Futuro sem De Gaulle

Paris — O Artigo 67 da Constituição francesa prevê a "vacância" ou o "impedimento" do Presidente da República, mas nenhum texto precisa as condições necessárias para uma eventual demissão do Chefe de Estado, como pode ser o caso agora, na medida em que o resultado do referendo seja negativo para o General De Gaulle.

De qualquer forma, uma demissão eventual pode ser constatada pelo presidente do Conselho Constitucional, oficializando-se assim a existência da "vacância". O exercício interino da Presidência passa logo após ao presidente do Senado (Alain Poher) e, no caso de "impedimento" seu, pelo Chefe do Governo (Maurice Couve de Murville).

ELEIÇÕES

O primeiro turno das eleições para a designação de um novo Presidente da República deve ocorrer 20 dias no mínimo e 35 dias no máximo após oficialização da vacância. O segundo turno, 15 dias após o primeiro.

Durante o exercício de seu mandato interino, o Presidente do país não pode recorrer a referendo (Artigo 11 da Constituição), nem dissolver a Assembleia Nacional (Artigo 12), o Governo não pode engajar sua responsabilidade diante da Assembleia Nacional, como esta também não pode adotar uma moção de censura (Artigo 49 e 50). O Presidente interino e os membros do Parlamento não podem, durante o período, propor a revisão da Constituição (Artigo 89).

Por outro lado, o Presidente interino pode utilizar, quando julgar necessário, todos os demais artigos da Constituição.

Mais referendo no "Caderno Especial"

BRANIFF INTERNATIONAL

VÔOS SEMANAIS PARA
LIMA, MIAMI, NEWYORK,
LOS ANGELES
e S. FRANCISCO



AMÉRICA LATINA REDESCOBERTA

23 dias conhecendo as belezas da América Latina. O legendário Peru. Panamá. Guatemala. Quatro dias em México City, a cidade das pirâmides, da famosa Universidade, da Vila Olímpica e local da Copa do Mundo de 70. Acapulco, Merida, berço da antiga civilização Maia. E, finalmente, um pulo até Miami.

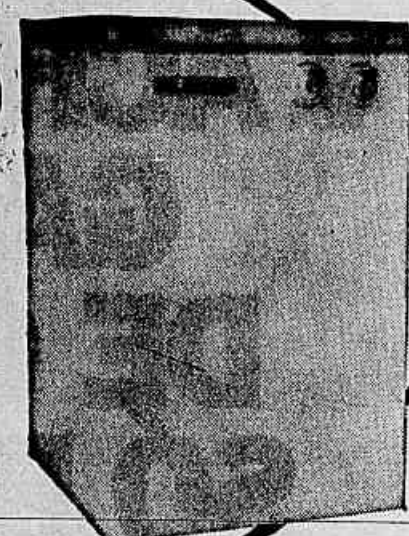
Viagens pelos Jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da **HOTUR**.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

- ATLAS**
R. Médoc, 60 - 01100 - Tel.: 62-4303 e 42-8616 - Embaratur n.º 116/67
- BELACAP**
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embaratur n.º 48/67
- BELAIR**
Av. Rio Branco, 165 - 01538 - Tel.: 42-8893 - Embaratur n.º 81/67
- BOREBRENHA**
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 67-5656 - Embaratur n.º 32/67
- CAMILLO KAHN**
Av. Rio Branco, 120 - sobrelaje - Tel.: 31-0061 - Embaratur n.º 14/67
- DIPLOMATA**
Rua Amphiphilo de Carvalho, 27 - 01003 - Tel.: 52-3628 e 43-9314 - Embaratur n.º 151/67
- DYTUR**
Rua Álvaro Alvim, 27 - 01159 - Tel.: 22-2968 - Embaratur n.º 60/67
- EXPRINTER**
Av. Rio Branco, 67-A - Tel.: 22-1809 - Embaratur n.º 67/67
- GULLIVER**
Av. Rio Branco, 65 - 011508 - Tel.: 23-2101 - Embaratur n.º 102/67
- MESBLATUR**
Rua do Passado, 42 - Tel.: 22-6931 - Embaratur n.º 67/67
- RIONIL**
Rua A. Guanabara 24 - 01206 - Tel.: 22-5259 - Embaratur n.º 62/67
- STELLA BARROS**
Rua Almis, Barroco, 22 - 01401 - Tel.: 31-3000 - Embaratur n.º 9/67

FACILIDADES GARANTIA PREÇOS



MAQ. DE LAVAR
BENDIX - BRASTEMP
HOOVER - G. E.
A PARTIR DE
NCR\$ 28,11 MENSAIS

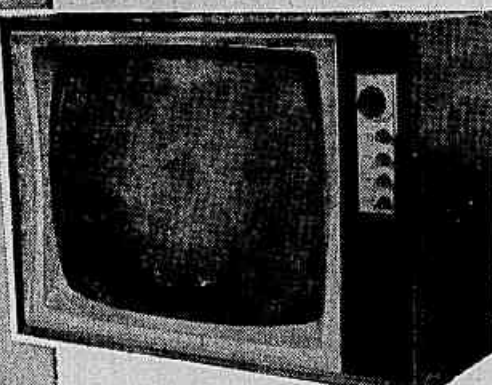
MÓVEIS, DISCOS, ELÉTRO-DOMÉSTICOS

VISITE-NOS E APROVEITE
NOSSAS ESPETACULARES
OFERTAS DURANTE ESTE MES!

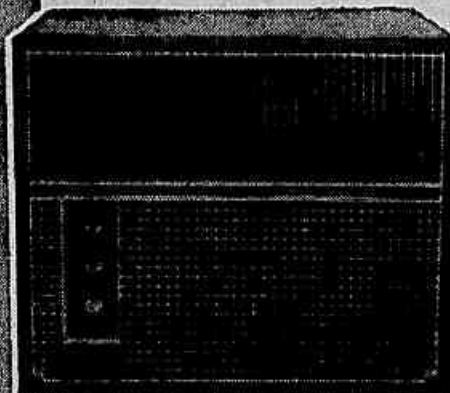
COMPRE OU TROQUE

Sua Geladeira, TV, Radiofone, Maquina de Lavar, Ar Condicionado, Fogão ou até mesmo seu velho Piano, pelo novos e magníficos modelos dos melhores fabricantes, que o Rei da Voz está lhe oferecendo.

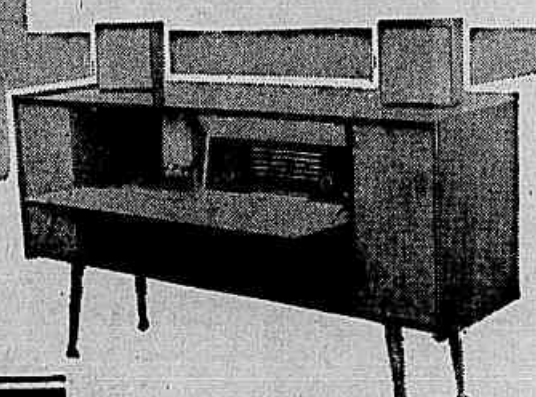
CONDIÇÕES E PREÇOS
SERÃO SEMPRE AJUSTADOS
AO SEU ORÇAMENTO.



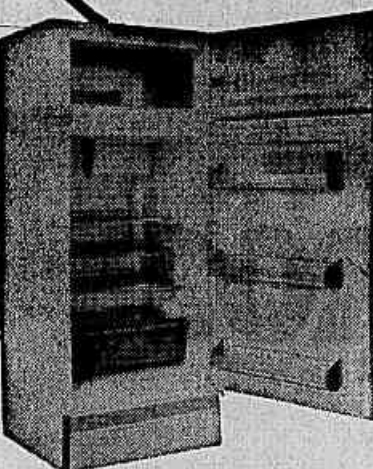
TELEVISORES
PHILIPS - G. E.
TELEFUNKEN - COLORADO
A PARTIR DE
NCR\$ 45,41 MENSAIS



AR CONDICIONADO
G. E.
A PARTIR DE
NCR\$ 99,87 MENSAIS



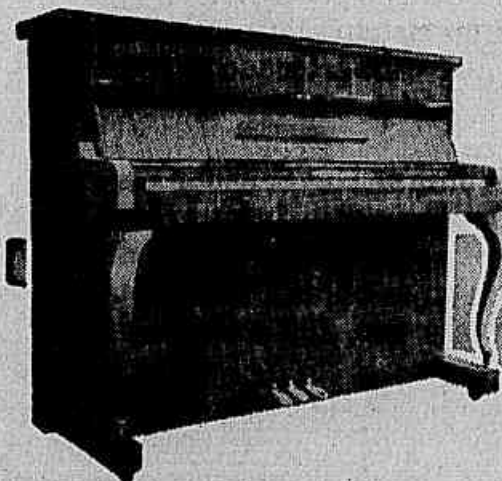
RADIOFONES
PHILIPS - TELEFUNKEN
A PARTIR DE
NCR\$ 64,55 MENSAIS



REFRIGERADORES
BRASTEMP - G. E.
A PARTIR DE
NCR\$ 35,86 MENSAIS



FOGÃO
BRASTEMP - WALIG
A PARTIR DE
NCR\$ 24,80 MENSAIS



PIANOS FRITZ
DOBBERT - ESSENFELDER
A PARTIR DE
NCR\$ 195,60 MENSAIS

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE **GARANTIA NO FUTURO**
Rua Uruguaiana, 39/40 - Rua Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 - Rua Dias da Cruz, 204 - Rua 7 de Setembro, 110 - Estr. do Portela, 84-A - Rua
Riachuelo, 81/87 - Av. Presidente Kennedy, 1897 - Caxias - Estr. Gov. Amalal Peixoto, 255 - N. Iguaçu

O porquê da crise na Irlanda do Norte

Robert Dervel Evans
Corresponsal do JB

Londres — As eleições de fevereiro, que foram recentemente descritas pelo "The Times" como "um pleito inconclusivo para o Partido Unionista", deixaram de trazer uma solução para a Irlanda do Norte.

A violência desde então se intensificou ao ponto que o Governo de Londres achar necessário enviar tropas para guardar os pontos-chaves e os serviços essenciais contra sabotagem e atentados a bombas.

ÚLTIMA CARTADA

Numa tentativa para evitar tal eventualidade, que tanto Ulster como a Inglaterra contemplam com considerável desassossego, e que poderia provocar ainda maior violência, o capitão O'Neill jogou a sua liderança política em seu plano para introduzir o princípio de um-homem-um-voto nas eleições locais.

Ele conquistou apoio para seu plano pela esmagadora maioria de seis votos no parlamento regional de Stormont, mas essa vitória foi seguida imediatamente pela deserção de seu Ministro da Agricultura, o quarto membro de seu Governo a se demitir desde dezembro. Os moderados estão perdendo terreno para os linhas-dura do dominante Partido Unionista, enquanto a Associação de Direitos Civis da Irlanda do Norte pediu apenas uma curta trégua nos desfiles e demonstrações de rua a fim de reorganizar suas fileiras. E as tropas britânicas recentemente chegaram de impedir um atentado a bomba que significava racismo de água para o povo de Belfast até que o encaminhamento possa ser reparado.

DISCRIMINAÇÃO

A restrição segundo a qual somente os chefes de família e os proprietários podem votar nas eleições locais tem negado qualquer voz no Governo local e municipal — que é responsável pela política de moradias, empregos e outras atividades — a mais de 200 mil membros da comunidade menos afortunada, cuja

maioria é católica. Um grande número de queixas se tem acumulado a esse respeito durante os cinquenta anos de domínio do Partido Unionista (protestante), que está no Poder sem interrupção desde que os ingleses se retiraram. E tendo destruído o Poder completo por tempo tão dilatado os unionistas estão relutantes em entregá-lo mesmo quando instados a fazer isso pelo seu próprio Primeiro-Ministro.

Mas tudo isso tende a simplificar a situação cheia de correntes cruzadas — políticas, sociais e religiosas — que se originaram em animosidades seculares não muito dessemelhantes daquelas que dividem cipriotas gregos e cipriotas turcos na ilha de Chipre. E há também forças ocultas agindo em Ulster. Entre estas o Orange Lodge (Loja Orange), uma espécie de sociedade secreta da qual se acredita façam parte muitos membros do parlamento Stormont e mesmo alguns Ministros do Gabinete, e que também se julga exerce grande influência dentro da força policial de Ulster.

Entre outras influências subterrâneas em ação está o Exército Republicano Irlandês, que lutou contra os britânicos pela independência da República Irlandesa e continua a ser algo de uma influência oculta, financiada possivelmente por expatriados católicos irlandeses nos Estados Unidos e interessados na política de Dublin. Tem havido acusações de que há elementos ativos do Exército Republicano Irlandês na cena em Ulster, com o objetivo de derrubar de assegurar a união de toda a Irlanda.

Enquanto o capitão O'Neill pode, com dificuldade, conseguir manter sua influência sobre a maioria unionista no Stormont, ele pode falhar no controle das forças ocultas em ação nos bastidores do parlamento, da polícia e de outras organizações. E essa perspectiva que deu surgimento a rumores acerca de uma possível guerra civil, e se isso acontecer a intervenção britânica automaticamente se seguiria, sob as responsabilidades e obrigações constitucionais da Grã-Bretanha.

NOVA UTILIDADE



Os carros de leite de Belfast são usados agora para distribuir água

Bispos católicos e protestantes da Irlanda pedem paz

Belfast, Irlanda do Norte (AP-APF-UI-JB) — Os bispos católicos e protestantes da Irlanda do Norte apelaram ontem aos fiéis das duas igrejas para que encerrem a onda de distúrbios e terrorismo que agita o país.

Ao mesmo tempo, o Bispo católico Neil Farren, de Londonderry, e seu colega protestante Charles Tyndall saíram juntos pelos bairros católicos e protestantes de Belfast, fazendo apelos à pacificação. As autoridades, entretanto, foram alertadas por um grupo denominado Exército Revolucionário Popular (ERP) de que os atos de sabotagem recrudescerão.

AMEAÇAS

Um indivíduo que dizia chamar-se McKenna telefonou às redações dos jornais de Belfast, ditando a seguinte mensagem: "As recentes ofensivas militares foram levadas a efeito por pessoal do Exército Revolucionário Popular, constituído por veteranos do Exér-

to Republicano Irlandês por membros dos movimentos socialista e republicano. Haverá novas operações."

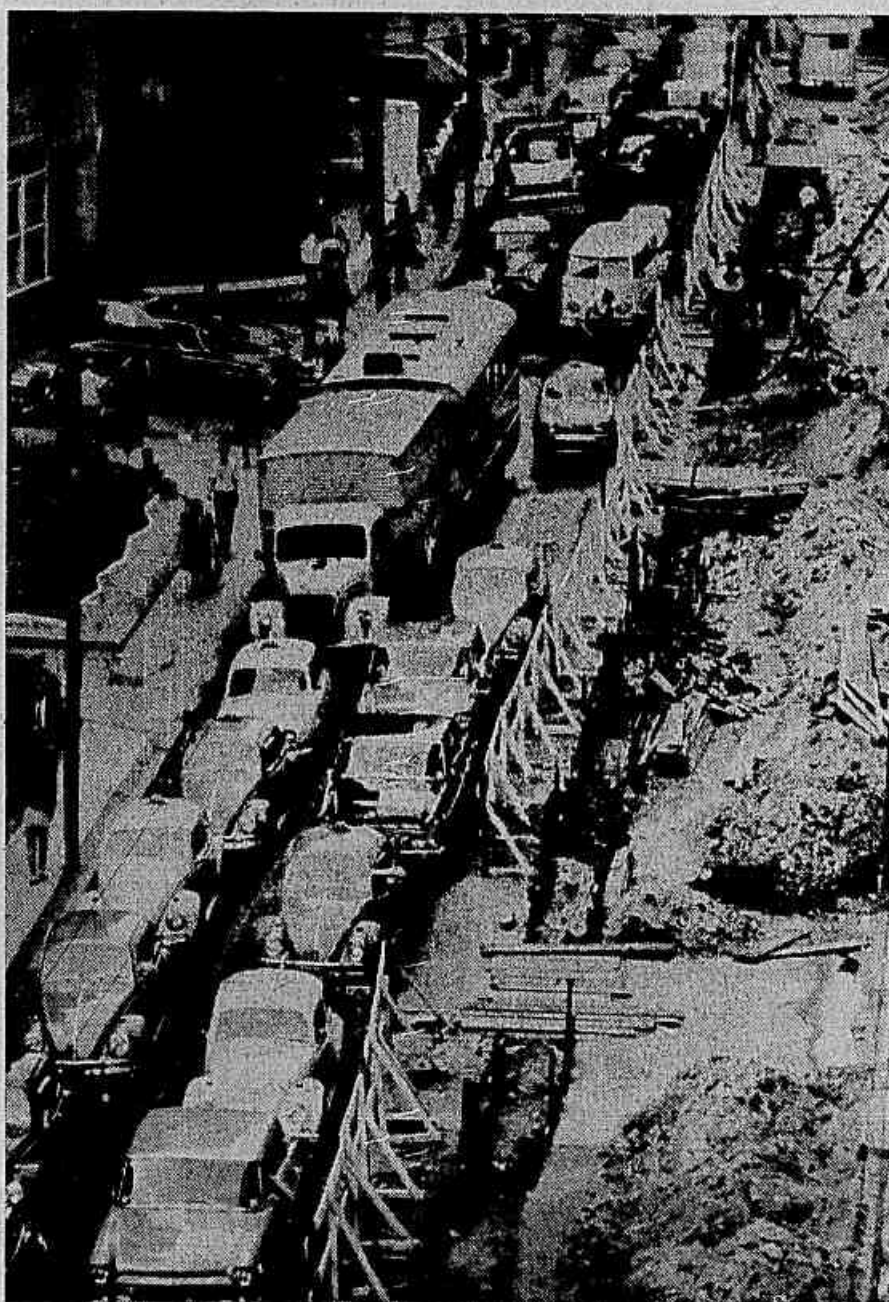
A Associação de Direitos Civis de Ulster solicitou aos católicos da cidade de Strabane — perto da fronteira com a República da Irlanda — que sustassem uma passeata marcada para ontem. Daniel McLoughlin, membro da Comissão de Strabane, mostrou-se, no entanto, cético quanto à possibilidade de atendimento do pedido.

DENÚNCIA

A Associação voltou ontem a denunciar "novas medidas repressivas" dos Governos britânico e de Ulster, que decidiram custodiar as instalações dos serviços públicos contra a ação dos sabotadores.

Afirmou que a decisão do Governo da Irlanda do Norte de convocar as reservas policiais — basicamente recrutadas entre protestantes — só servirá para "inflamar uma situação já explosiva."

V. ACHA QUE NÓS IRÍAMOS GASTAR 3 MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS SÓ PARA ENGARRAFAR O TRÁFEGO NA SENADOR VERGUEIRO?



Nós não pedimos a sua simpatia para os buracos que a Light faz. Só pedimos a sua compreensão.

Para que você os entenda melhor, vamos falar do grande buraco da rua Senador Vergueiro. Ele é muito maior do que você imagina.

Tem quase cinco quilômetros.

Foi feito para a instalação de uma linha de transmissão subterrânea que sai da estação da rua Visconde Silva, no Humaitá, e vai até a estação da rua Conde de Baependi, no Flamengo.

São três cabos de cobre envolvidos por papel isolante, chumbo e neoprene, instalados sob a terra, com uma cobertura de concreto.

Isso, sem falar no sistema de proteção e controle, através de outro cabo colocado na mesma cavidade, que acusa qualquer anormalidade e a localiza.

O objetivo dessa obra na Rua Senador Vergueiro é melhorar o abastecimento de luz e força do Flamengo, do Catete e da Glória, dentro do Plano de Expansão, em cujas obras a Light está investindo, somente neste ano, 280 milhões de cruzeiros novos.

Agora, se você ainda acha que esse e todos os outros buracos que nós temos que fazer existem só para esgotar sua paciência, você tem que admitir que nós somos um bocado requintados.

Porque esse buraco nos custa 3 milhões de cruzeiros novos.



Secretária eletrônica? Isto é o MÁXIMO!!!

"Transmundo S. A., boa noite. O expediente está encerrado, mas pode falar; seu recado está sendo gravado e será transmitido".

Sua moderna secretária eletrônica atende ao telefone e grava mensagens ao mesmo tempo.



Chamados podem ocorrer após o expediente encerrado, à noite ou até de madrugada. Não há problema.

PIONEER® AF-61

— a secretária eletrônica, trabalha 24 horas. Atende ao telefone automaticamente. Amplia a voz para que pessoas que estejam com você ouçam a conversa, se lhe convier. Grava diálogos, reuniões, conferências. Vem com cartucho, que você pode utilizar para pré-gravar mensagens para diferentes ocasiões (quando sair, à noite, nos dias de descanso).

Pioneer AF-61 é útil em qualquer escritório. Tem a garantia de eficiência eletrônica Pioneer, mundialmente conhecida.

Demonstrações no representante exclusivo.



VAI TER

TRANSISTOLÂNDIA

- Pioneira em Transistor -

Rua Senhor dos Passos, 12



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

O porquê da crise na Irlanda do Norte

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — As eleições de fevereiro, que foram recentemente descritas pelo The Times como "um pleito inconclusivo para o Partido Unionista", deixaram de trazer uma solução para a Irlanda do Norte.

A violência desde então se intensificou ao ponto que o Governo de Londres achar necessário enviar tropas para guardar os pontos-chaves e os serviços essenciais contra sabotagem e atentados a bombas.

ÚLTIMA CARTADA

Numa tentativa para evitar tal eventualidade, que tanto Ulster como a Inglaterra contemplam com considerável desassossego, e que poderia provocar ainda maior violência, o capitão O'Neill jogou a sua liderança política em seu plano para introduzir o princípio de um-homem-um-voto nas eleições locais.

Ele conquistou apoio para seu plano pela estreita maioria de seis votos no parlamento regional de Stormont, mas essa vitória foi seguida imediatamente pela descrição de seu Ministro da Agricultura, o quarto membro de seu Governo a se demitir desde dezembro. Os moderados estão perdendo terreno para os linha-dura no dominante Partido Unionista, enquanto a Associação de Direitos Civis da Irlanda do Norte pediu apenas uma curta trégua nos desfiles e demonstrações de rua a fim de reorganizar suas fileiras. E as tropas britânicas recentemente chegaram deixaram de impedir um atentado a bomba que significa racionalmente a água para o povo de Belfast até que o encaminhamento possa ser reparado.

DISCRIMINAÇÃO

A restrição segundo a qual somente os chefes de família e os proprietários podem votar nas eleições locais tem negado qualquer voz no Governo local e municipal — que é responsável pela política de moradias, empregos e outras atividades — a mais de 200 mil membros da comunidade menos afortunada, cuja

maioria é católica. Um grande número de queixas se tem acumulado a esse respeito durante os cinquenta anos de domínio do Partido Unionista (protestante), que está no Poder sem interrupção desde que os ingleses se retiraram. E tendo destruído o Poder completo por tempo tão dilatado os unionistas estão relutantes em entregá-lo mesmo quando instados a fazer isso pelo seu próprio Primeiro-Ministro.

Mas tudo isso tende a super-simplificar a situação cheia de correntes cruzadas — políticas, sociais e religiosas — que se originaram em animosidades seculares não muito dessemelhantes daquelas que dividem cipriotas gregos e cipriotas turcos na Ilha de Chipre. E há também forças ocultas agindo em Ulster. Entre estas o Orange Lodge (Loja Orange), uma espécie de sociedade secreta da qual se acredita façam parte muitos membros do parlamento Stormont e mesmo alguns Ministros do Gabinete, e que também se julga exerce grande influência dentro da força policial de Ulster.

Entre outras influências subterrâneas em ação está o Exército Republicano Irlandês, que lutou contra os britânicos pela independência da República Irlandesa e continua a ser algo de uma influência oculta, financiada possivelmente por expatriados católicos irlandeses nos Estados Unidos e interessados na política de Dublin. Tem havido acusações de que há elementos ativos do Exército Republicano Irlandês na cena em Ulster, com o objetivo derradeiro de assegurar a união de toda a Irlanda.

Enquanto o capitão O'Neill pode, com dificuldade, conseguir manter sua influência sobre a maioria unionista no Stormont, ele pode falhar no controle das forças ocultas em ação nos bastidores do parlamento, da polícia e de outras organizações. E essa perspectiva que deu surgimento a rumores acerca de uma possível guerra civil, e se isso acontecer a intervenção britânica automaticamente se seguiria, sob as responsabilidades e obrigações constitucionais da Grã-Bretanha.

NOVA UTILIDADE



Os carros de leite de Belfast são usados agora para distribuir água

Bispos católicos e protestantes da Irlanda pedem paz

Belfast, Irlanda do Norte (AP-APF-UPI-JB) — Os bispos católicos e protestantes da Irlanda do Norte apelaram ontem aos fiéis das duas igrejas para que encerrem a onda de distúrbios e terrorismo que agita o país.

Ao mesmo tempo, o Bispo católico Neil Farren, de Londonderry, e seu colega protestante Charles Tyndall saíram juntos pelos bairros católicos e protestantes de Belfast, fazendo apelos à pacificação. As autoridades, entretanto, foram alertadas por um grupo denominado Exército Revolucionário Popular (ERP) de que os atos de sabotagem recrudescerão.

AMEAÇAS

Um indivíduo que dizia chamar-se McKenna telefonou às redações dos jornais de Belfast, ditando a seguinte mensagem: "As recentes ofensivas militares foram levadas a efeito por pessoal do Exército Revolucionário Popular, constituído por veteranos do Exército Republicano Irlandês e por membros dos movimen-

tos socialista e republicano. Haverá novas operações."

A Associação de Direitos Civis de Ulster solicitou aos católicos da cidade de Strabane — perto da fronteira com a República da Irlanda — que sustassem uma passeata marcada para ontem. Daniel McLoughlin, membro da Comissão de Strabane, mostrou-se, no entanto, cético quanto à possibilidade de atendimento do pedido.

A Associação voltou ontem a denunciar "novas medidas repressivas" dos Governos britânico e de Ulster, que decidiram custodiar as instalações dos serviços públicos contra a ação dos sabotadores.

REFORÇO

Um novo contingente de 250 soldados ingleses chegou, ontem, à Irlanda do Norte para reforçar a guarda dos serviços públicos na região. Um porta-voz do Exército britânico revelou que a nova força, vanguarda de um total de 550 homens, não entrará em ação imediatamente.

Secretária eletrônica?

Isto é o MÁXIMO!!!

"Transmundo S. A., boa noite. O expediente está encerrado, mas pode falar; seu recado está sendo gravado e será transmitido".

Sua moderna secretária eletrônica atende ao telefone e grava mensagens ao mesmo tempo.

Chamados podem ocorrer após o expediente encerrado, à noite ou até de madrugada. Não há problema.

PIONEER AF-61

— a secretária eletrônica, trabalha 24 horas. Atende ao telefone automaticamente. Amplia a voz para que pessoas que estejam com você ouçam a conversa, se lhe convier. Grava diálogos, reuniões, conferências. Vem com cartucho, que você pode utilizar para pré-gravar mensagens para diferentes ocasiões (quando sair, à noite, nos dias de descanso).

Pioneer AF-61 é útil em qualquer escritório. Tem a garantia de eficiência eletrônica Pioneer, mundialmente conhecida.

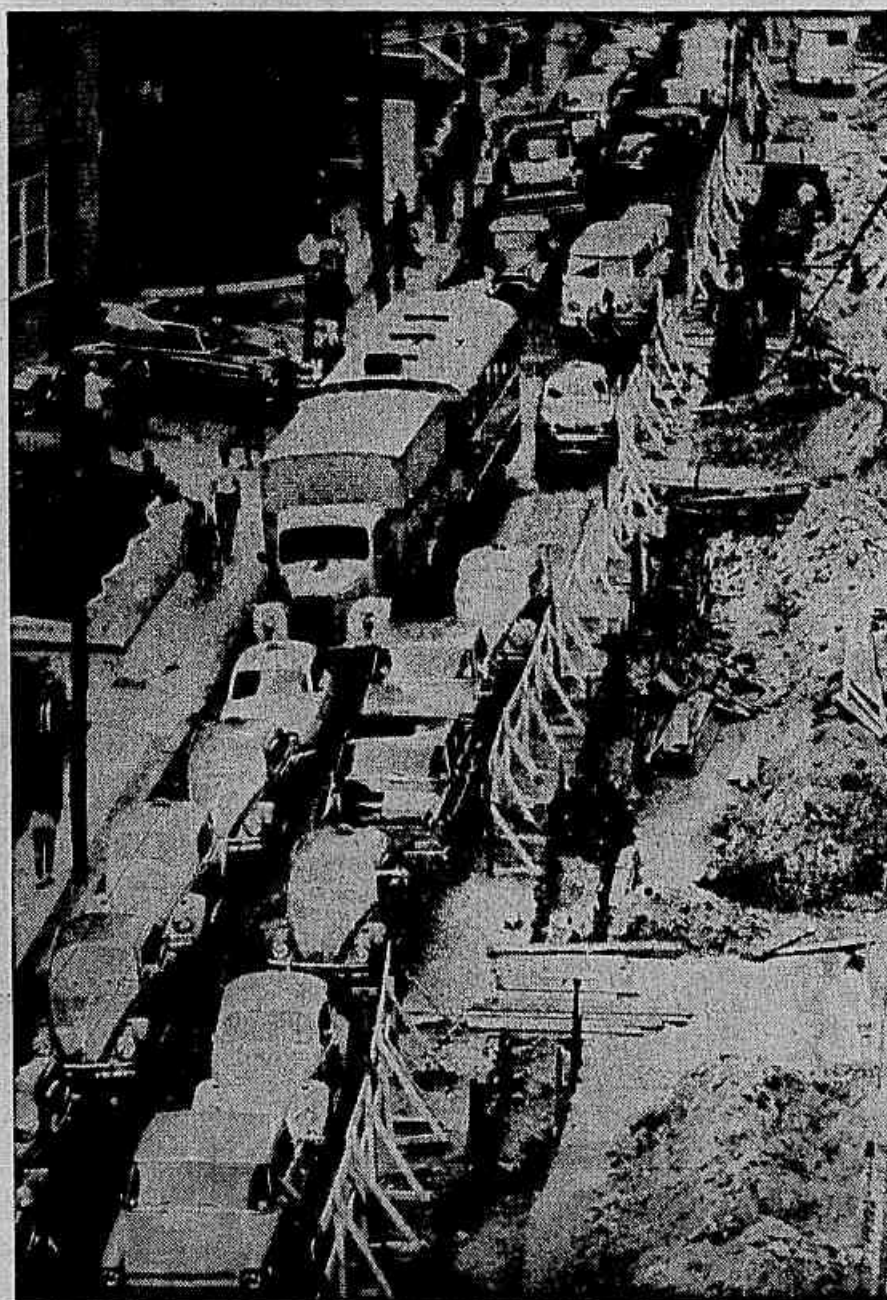
Demonstrações no representante exclusivo.

TRANSISTOLÂNDIA

— Pioneira em Transistor —

Rua Senhor dos Passos, 12

V. ACHA QUE NÓS IRÍAMOS GASTAR 3 MILHÕES DE CRUZEIROS NOVOS SÓ PARA ENGARRAFAR O TRÁFEGO NA SENADOR VERGUEIRO?



Nós não pedimos a sua simpatia para os buracos que a Light faz. Só pedimos a sua compreensão.

Para que você os entenda melhor, vamos falar do grande buraco da rua Senador Vergueiro. Ele é muito maior do que você imagina.

Tem quase cinco quilômetros.

Foi feito para a instalação de uma linha de transmissão subterrânea que sai da estação da rua Visconde Silva, no Humaitá, e vai até a estação da rua Conde de Baependi, no Flamengo.

São três cabos de cobre envolvidos por papel isolante, chumbo e neoprene, instalados sob a terra, com uma cobertura de concreto.

Isso, sem falar no sistema de proteção e controle, através de outro cabo colocado na mesma cavidade, que acusa qualquer anormalidade e a localiza.

O objetivo dessa obra na Rua Senador Vergueiro é melhorar o abastecimento de luz e força do Flamengo, do Catete e da Glória, dentro do Plano de Expansão, em cujas obras a Light está investindo, somente neste ano, 280 milhões de cruzeiros novos.

Agora, se você ainda acha que esse e todos os outros buracos que nós temos que fazer existem só para esgotar sua paciência, você tem que admitir que nós somos um bocado requintados.

Porque esse buraco nos custa 3 milhões de cruzeiros novos.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Governo paraguaio enfrenta crise com a Igreja e os jovens

Assunção (AP-JB) — O regime do Presidente Alfredo Stroessner está enfrentando manifestações estudantis — as primeiras em muitos anos no Paraguai — e a oposição da Igreja Católica.

O Arcebispo paraguaio, depois de criticar durante meses as condições sociais e econômicas existentes no país, desafia abertamente o regime de Stroessner, o mais antigo governante da América Latina. O Episcopado criticou as "condições carcerárias" para os presos políticos e ordenou que se façam orações por esses detentos em todas as missas dominicais.

O despertar

Os estudantes do Paraguai iniciaram oposição organizada ao Governo a partir do dia 8 de abril, com a ocupação da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional.

A Universidade Nacional, com 6 mil estudantes, e a Católica, com 2.500, são as únicas instituições de nível universitário no Paraguai.

cujos 2 milhões de habitantes figuram entre os mais pobres e analfabetos do mundo.

Desde a ocupação da Faculdade de Medicina, os estudantes publicam um boletim semanal mimeografado contra o Governo, chamado *Universidade Livre*. Além disso, realizaram uma reunião de reuniões que chamam de assembleias culturais e duas greves na Faculdade de Medicina.

Os líderes estudantis decretaram manifestações a favor da liberdade de um colega detido em março sob acusações políticas, mas a polícia reagiu com cautela. Embora contingentes de segurança tenham cercado a Faculdade de Medicina, durante a ocupação não tocaram na centena de jovens que se encontrava em seu interior. No entanto, castigaram alguns dos 80 universitários que marchavam pelas ruas para apoiar a ocupação.

Reação

As forças policiais se mantiveram distantes nas

primeiras reuniões, porém intervieram em grande número nas duas últimas, esta semana. Tão logo chegou a polícia, os estudantes suspenderam as reuniões e se dispersaram deixando que os agentes de segurança destruíssem seus cartazes antigovernamentais.

Três dirigentes estudantis explicaram que estão tentando seguir uma forma de protesto não violenta e não política. Taticamente, procuram não provocar a polícia de uma ditadura capaz de severas repressões.

Oposição religiosa

Onze Bispos paraguaios subscreveram, no início desta semana, uma carta ao General Alfredo Stroessner, pedindo-lhe que não insistisse na expulsão do país de quatro sacerdotes jesuítas naturais da Espanha, acusados de atividades subversivas, na Universidade Católica de Assunção. Os bispos disseram que a expulsão traria "consequências imprevisíveis."

"A Igreja deixou de ser uma entidade inofensiva no

Paraguai", disse, em editorial, o semanário *Comunidade*, editado por sacerdotes progressistas e que conta com o apoio do arcebispo.

Resultados

A oposição da Igreja e dos estudantes, combinada com alguma dissensão dentro do próprio Partido Colorado de Stroessner, parecem preocupar a ditadura.

"Não é a espécie de oposição da qual se pode deitar a mão e colocá-la no cárcere" — disse uma alta autoridade numa entrevista. "Estou confuso sobre quais são os motivos da intranquilidade estudantil e o que a Igreja pretende."

O General Stroessner revelou sua preocupação ao ordenar a todas as rádios do país que transmitam uma hora diariamente de novo programa oficial intitulado *A Voz do Coloradismo*. Este programa adverte o povo que se mantenha alerta contra os opositores e elementos subversivos.

Quinze anos no Poder

O General Alfredo Stroessner, 56 anos, assumiu o Poder a 5 de maio de 1954, quando o Exército paraguaio derrubou um general amigo de Perón — que perdia prestígio na Argentina. Filho de imigrantes alemães, destacara-se até então por seu temperamento alegre e comunicativo.

Quando chegou ao Poder, Stroessner — que fez estudos militares no Brasil, em 1940 — apoiava-se no Partido Colorado, mas ao se re-eleger em 1958 desprezou completamente os Partidos políticos liberais ou conservadores.

A partir de 1959, a existência de movimentos de guerrilhas levou-o a aumentar os contingentes da força policial que o sustenta, hoje formada por 15 mil homens.



Presidente Alfredo Stroessner

Além disso, a permanente revisão dos equipamentos do Exército consome a maior parte dos orçamentos do país.

Um dos países mais pobres, mais doentes e socialmente mais atrasados do mundo, o Paraguai — 406.572 km² e 1.936 mil habitantes — possui cerca de 100 mil desempregados.

Em outubro do ano passado, Stroessner afirmou, em entrevista a jornalistas brasileiros, que nenhum Governo cristão deve nem pode deixar de reconhecer a universalidade de que "a Santa Sé é sede de um Governo universal." Disse, em seguida, que "Deus guiará sempre a Igreja e a Igreja sempre será guia de todos os povos cristãos da Terra."

FOGÕES INDUSTRIAIS



HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

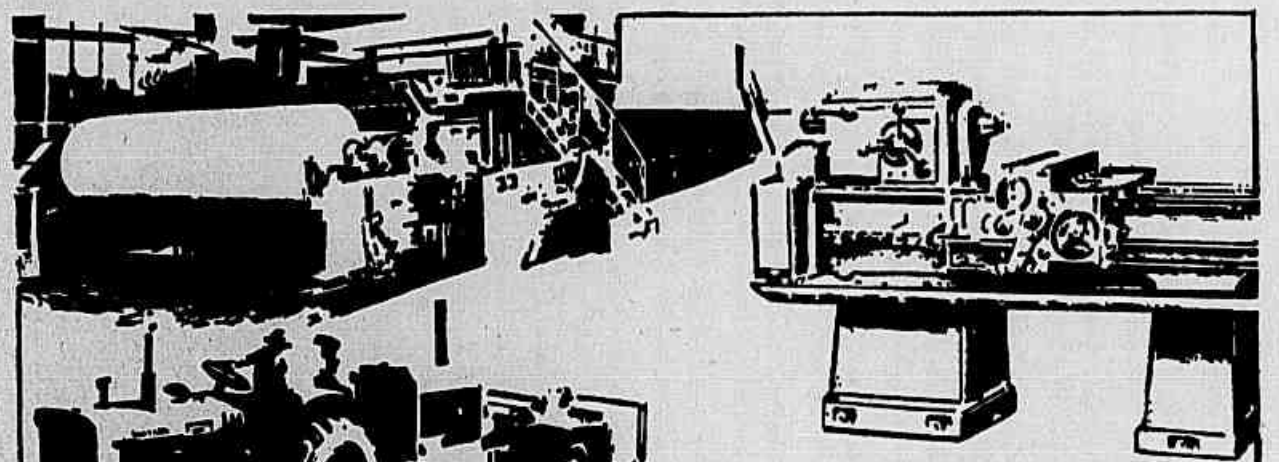
FOGÕES DOMÉSTICOS PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264



Se V. quer comprar

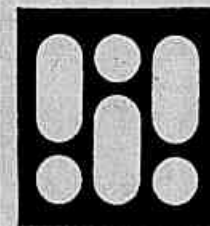
Máquinas e Equipamentos, Ipiranga e Finame financiam!

Se V. quer vender

Máquinas e Equipamentos, Ipiranga e Finame financiam!

(Prazo de 3 a 5 anos — a juros bancários)

Financiamentos para todos os ramos de atividades, tanto na cidade como no campo. Venha hoje mesmo conversar conosco.



Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO — sabe dar lucro ao seu dinheiro!

Rua da Alfindoga, 47 - Tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 10 - 9.º Tel.: 31-0756 • Rua da Quitanda, 95 - Tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua Dias da Cruz, 127 - Loja B - Tel.: 29-5392 • Rua da Quitanda, 65 Tel.: 31-0163 • Rua do Rosário, 108-A - Tel.: 23-0670 e 23-1334. Filiais em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador, Juiz de Fora, Blumenau e São João del Rei.

LIQUIDAÇÃO sem dinheiro!

(1.º pagamento só 30 dias depois)

a maior colher de chá para V. comprar



- a linha nobre da eletrônica brasileira



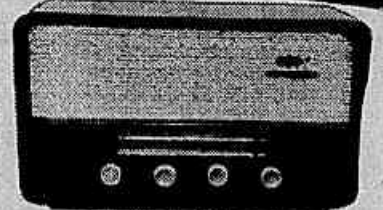
Garantia em dobro

Televisor ABC 59cm - Imagem ULTRAPANORÂMICA - a partir de **51,60** mensais

Grátis: 1 rádio portátil ABC Canarinho no valor de 120.00

prestação superpequeninha!

Rádio ABC Transbrasil IV De mesa - 7 transistores - 4 faixas de onda - Funciona com pilha ou na corrente elétrica a partir de **7,40** mensais



Rádofono ABC Isabela IV Toca-discos automático com 4 rotações Móvel fino e funcional a partir de **29,20** mensais

Rádio ABC Canarinho Portátil - 7 transistores - 2 faixas de onda - Antena telescópica especial para ondas curtas a partir de **5,40** mensais



Têrças-feiras à 1,10h: saída Rio/Johannesburgo.

Domingos, às 14,20 h: chegada Johannesburg/Rio.

Neste horário você tem condições de fazer o que só os pássaros conseguiram fazer até hoje.

Com a ajuda da South African Airways.

Além dos pássaros só a South African Airways cruza o Atlântico Sul.



SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Av. Almirante Barroso, 22 - Tel.: 242-1780 e 242-1388

Bemoreira

CENTRO: 1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6 Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 87 - São de Salento, 88
Catete: Rua do Catete, 234 Copacabana: N.S. Copac. 1066 Tijuca: Saens Peña, 47 Meier: Carolina Meier, 8 Madureira: Maria Freitas, 42
Pilaré: Suburbana, 6636 Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19 Caxias: Nilo Pecanha, 281 Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/53

oriente médio



A crise no Líbano pode agravar-se nas próximas horas, submetendo o país à lei marcial, se o Presidente Charles Helou não conseguir indicar novo "Premier" até hoje à noite. Na frente militar médio-oriental, a RAU continua atacando as posições israelenses ao longo do canal de Suez, enquanto forças terroristas e regulares da Jordânia agem no vale de Beisan.

RAU mantém bombardeio aos israelenses em Suez

O CAOS EM BEIRUTE



Pelo quarto dia consecutivo os manifestantes libaneses enfrentaram o Exército nas ruas da cidade paralisada

Líbano sem Governo terá lei marcial

Beirute, Marselha (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Líbano, Charles Helou, realiza intensos esforços para solucionar a crise ministerial antes de hoje à noite, quando expira o prazo do estado de sítio, pois um fracasso poderá levar à decretação da lei marcial e a suspensão da Constituição, ficando apenas em suas mãos e nas das Forças Armadas a responsabilidade de traçar e dirigir a política do país.

Helou recebeu ontem durante duas horas o presidente da Assembleia Nacional, Sabri Hamad, e com ele estabeleceu um

A PERGUNTA

Acreditam os observadores que a clássica pergunta feitas nestes casos — "Qual é o seu candidato para a presidência do Conselho?" — será substituída pela que toca mais diretamente as raízes da crise: "Como conceber o apoio do Líbano à causa dos fedayins?"

Entre os líderes políticos, que ontem começaram a conversar

com Helou, manifestam-se as três correntes que dividem a nação a respeito do problema: os que reclamam total liberdade de ação para as organizações terroristas contra Israel, os que se opõem totalmente a essas atividades, e os que propugnam o apoio dentro de certos limites.

Essas divergências dão bem a medida das dificuldades de Helou para formar novo Gabinete, capaz de unificar o país e mantê-lo na tradicional linha de nação moderada no Oriente Médio.

O Governo Mbanés está no meio de dois fogos: se restringir as atividades dos terroristas, poderá ser alvo de violenta reação por parte dos 160 000 refugiados ali existentes, auxiliados pelos simpatizantes locais de sua causa; se, por outro lado, apoiar abertamente tais atividades, correrá o risco de ser salvo de represálias por parte de Israel.

SOLIDARIEDADE

30 estudantes libaneses ocuparam ontem a sede do

Consulado de seu país em Marselha, na França, esclarecendo em manifesto que condenavam "os atos do Governo libanês destinados a liquidar a luta heróica de nossos irmãos palestinos, os quais apoiamos."

Círculos diplomáticos afirmaram em Londres que ao Sul do Líbano, junto à fronteira com Israel, aglomeram-se atualmente cerca de dois mil terroristas árabes, dos quais 1 500 pertencem à Al Fatah e estão armados com morteiros, peças de artilharia pesada e foguetes de fabricação soviética.

Jerusalém, Cairo, Beirute, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — A RAU prosseguiu ontem sua tática de hostilizar Israel no canal de Suez, onde um comando egípcio atacou Port Foad, despejando projéteis de morteiro e foguetes sobre depósitos de munições e combustíveis e posições de artilharia israelenses.

Comunicado militar do Cairo afirma que o grupo "penetrou profundamente por trás das posições inimigas a Leste de Port Foad, e as chamadas e explosões foram vistas e ouvidas em Port Said."

TERROTEIOS

Artilheiros jordanianos dispararam foguetes ontem contra a cidade de Beit Shean, ao Sul do mar da Galiléia, obtendo imediata resposta das forças israelenses. A cidade, capital do vale de Beisan, tem sido alvo constante de bombardeios por parte de tropas regulares e terroristas sediadas em territórios jordanianos.

Segundo porta-voz militar de Amã, os de Israel abriram fogo à noite contra posições jordanianas na região de Pont Allenby. O tiroteio foi respondido, não sendo revelados os danos sofridos por nenhum dos lados.

General Herzog critica a política de U Thant

Jerusalém, Amã (UPI-JB) — O ex-chefe dos serviços de inteligência de Israel, General Haim Herzog, declarou ontem que o Secretário-Geral da ONU, U Thant, não leva em conta os relatórios de sua missão em Suez culpando a RAU pelos bombardeios, e se deixa convencer pela propaganda árabe de que há iminência de nova guerra no Oriente Médio.

Falando pela rádio em Jerusalém, Herzog disse que a recente carta de Thant a Israel e à RAU, culpando por igual os dois países quanto aos canhões no canal, "está destinada a dar crédito à psicose de guerra que os árabes estão procurando criar artificialmente."

ACUSAÇÕES

Afirmou o ex-chefe da inteligência israelense que, "tendo em conta a participação de Thant nos acontecimentos que levaram à Guerra dos Seis Dias, pessoalmente não me surpreendem de forma alguma as ações desse representante do chamado bloco neutralista."

Herzog concluiu asseverando que as tentativas egípcias no sentido de criar uma "atmosfera de guerra", com o único propósito de suscitar uma pressão internacional para que Israel retire as tropas dos territórios ocupados em 1967, terminarão em completo malogro.

DISCURSO

É esperado hoje em Amã o Rei Hussein, que retorna à Jordânia depois de longa visita aos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, onde conferenciou com os chefes de Estado locais a respeito da crise médio-oriental. A rádio da capital jordaniana anunciou para amanhã "importante discurso político" do monarca, que deverá conceder uma entrevista coletiva terça-feira.

O soberano hachemita viaja para Amã procedente de Londres, onde conferenciou com o Premier Harold Wilson e o Chanceler, Michael Stewart, que lhe pediram para evitar as ações dos terroristas que fazem a Jordânia de base para os ataques a Israel. Segundo os dirigentes britânicos, o prosseguimento dos atos de sabotagem só fazem dificultar as gestões de paz.

Mais Oriente Médio no "Caderno Especial"

Muçulmanos debatem Jerusalém

Kuala Lumpur, Malásia (UPI-JB) — Os delegados à Conferência Islâmica Internacional aprovaram ontem por unanimidade uma resolução determinando a realização da conferência de "alto nível político" para discutir a ocupação de Jerusalém por Israel.

A resolução exorta "todos os povos muçulmanos a que apoiem os povos palestinos e os países muçulmanos — vítimas da agressão israelense — em seus esforços para recuperar Jerusalém e seus territórios usurpados, para a restauração dos direitos legais do povo palestino."

Depois de condenar Israel por sua política de ocupação dos territórios árabes, a resolução enfatiza a necessidade de "libertar a cidade santa de Jerusalém, que contém a tumba da Mesquita sagrada dos muçulmanos e onde houve a ascensão do profeta Maomé."

Al Fatah tumultua

Kuala Lumpur (UPI-JB) — Três membros do Al Fatah ameaçaram invadir o recinto da Conferência Islâmica Internacional, que se realiza aqui com a participação de 23 nações, com o objetivo de forçar a aprovação de uma resolução declarando guerra santa a Israel.

Quinta-feira os representantes de Al Fatah haviam sido retirados da Conferência pela polícia. Mais tarde, solicitaram formalmente, permissão para falar perante a Conferência, tendo seu pedido sido rejeitado pela mesa diretora, por não representarem eles o Governo de nenhum país.

Abu Hisham, porta-voz do grupo, divulgou o texto do discurso que pronunciaria na Conferência. No discurso ele pede que a Conferência "proclame a guerra santa", convocando os muçulmanos de todo o mundo para sacrificar suas almas e suas riquezas à causa da libertação da Palestina.

Os países presentes à Conferência são: Afeganistão, Argélia, Iraque, Turquia, Líbia, Iêmen do Sul, Jordânia, Líbano, Kuwait, Sudão, Somália, Tunísia, Arábia Saudita, República Árabe Unida, Marrocos, Malásia, Paquistão, Indonésia, Cêla, Índia, Filipinas, Cingapura e Tailândia.

Por que o Sinai está com Israel

Sidney Sugarman
do Jewish Observer

Os soldados israelenses que ocupam a margem oriental do canal de Suez defronte de Ismailia, têm sob os olhos o ponto de onde seus antepassados deixaram a terra egípcia há 32 séculos. A Bíblia assinala como "no décimo-quinto dia do segundo mês depois de sua partida da terra do Egito" eles chegaram a Elim, que fica a cerca de 130 quilômetros a Sudeste da moderna cidade de Ismailia.

Ismailia provavelmente se localiza no local que o Antigo Testamento chama de Sucot, e Elim talvez possa ser identificada como Asl, na margem oriental do Golfo de Suez. Asl é banhada pelo rio Wadi el Siq, e Elim é descrita no Êxodo (12.27) como o lugar "onde estão situados doze poços de água e trinta palmeiras: e eles ali acamparam à beira das águas."

CONSAÇÃO

Cerca de 130 quilômetros a Sudeste fica o monte Sinai, que foi alcançado três meses depois da saída do Egito. O Êxodo foi o primeiro passo em direção à criação política da nação: a revelação no Sinai consagrou esse povo como "um reino de sacerdotes e uma nação sagrada."

O monte Sinai tornou-se um ponto nodal na história de um povo há muito escravizado: lá eles receberam em suas mãos o sagrado encargo da Lei, e lá cessaram sua fuga para o Sul e viraram para o Norte a fim de completar sua jornada em direção à "terra que o Senhor lhes deu, uma terra abundante em leite e mel, como o Senhor, o Deus de seus pais, lhes havia prometido." (Deuteronômio 27.3)

Três milênios mais tarde os combatentes de Israel estão de volta ao ponto onde seicentos carros armados do Parâ, juntamente com o transporte militar de seus generais e seu Estado-Maior foram derrotados e destruídos.

"Assim o Senhor salvou Israel naquele dia das mãos dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na beira da praia." (Êxodo 14.30)

O soldado israelense, consciente de seu vasto passado histórico, pode verdadeiramente examinar as ruínas antigas que circundam

sua vigília, nas fronteiras do Egito, e dizer: "Perseguiremos um longo caminho desde então." Mas enquanto ele se posta ali, de volta ao ponto inicial da história de seus pais, o Egito clama pela devolução deste território, que afirma ser egípcio.

O SINAI HISTÓRICO

O deserto estava certamente "fora da jurisdição do Egito", quando os filhos de Israel nele penetraram para iniciar a jornada do Êxodo, sendo certo que, posteriormente, parte dele passou a integrar os Reinos de Davi e Salomão. Antes, a parte oriental da península era território tribal de Simeão; mais tarde, passou a pertencer ao Império Pérsico e ao Império Romano.

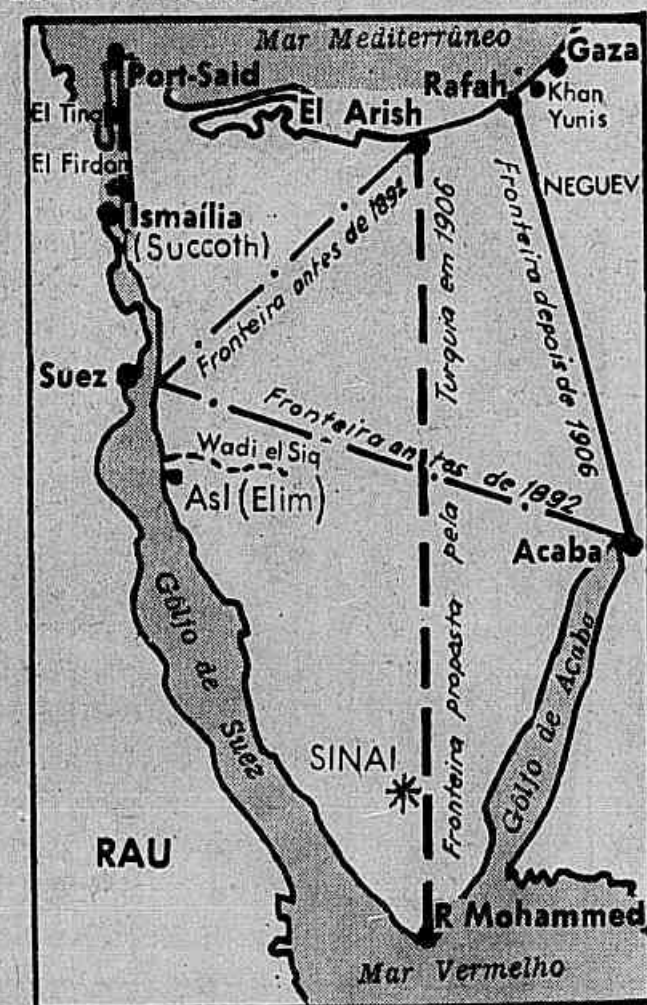
Após as conquistas muçulmanas, ele subsequentemente passou a fazer parte do Império Turco, e, em 1841, a Convenção de Londres deu ao Egito a posse da península juntamente com algumas cidades do mar Vermelho, inclusive Acaba, com o objetivo expresso de proteger a rota dos peregrinos egípcios a Meca, mas não especificou fronteiras.

Até 1892, esta deficiência parece não ter tido importância, porque o Paxá do Egito, que não incluía a península do Sinai, e todos os territórios a Leste do Egito, estavam sob o domínio do Sultão Turco, que tinha autoridade sobre os territórios.

Mas, em 1892, a Inglaterra ocupava militarmente o Egito e estava preocupada em garantir que a margem oriental do canal de Suez — a via vital da Inglaterra para seu império na Índia e demais possessões do extremo Oriente — não se mostrasse vulnerável a um ataque no caso de guerra. Assim, quando o Quediva Abbas Hilmi sucedeu ao trono do Egito, em 1892, e o Sultão Turco baixou um firman de investidura, que confirmava, mas limitava sua autoridade legal sobre o Egito, a Inglaterra interveio rapidamente.

Lorde Cromer (então Sir Evelyn Baring) enviou uma forte nota de protesto para Constantinopla, e o Grão-Vizir Turco, Djavad Pasha, respondeu por telegrama ao Cairo, declarando que a Turquia se achava disposta a deixar o Ter-Sinai sob o domínio egípcio, desde que as cidades ao longo da rota Hejaz revertissem à Turquia. Embora o telegrama não

ÁREA CONTESTADA



As divisões do Sinai desde 1892

menção de fronteiras, a Inglaterra anunciou que considerava a nova fronteira como partindo de Leste de El-Arish até a ponta do golfo de Acaba.

O INCIDENTE DE ACABA

A situação permaneceu sem alteração até o célebre "incidente de Acaba", em 1906. Uma unidade policial, sob o comando de um oficial inglês, tentou ocupar Nakbel-Acaba e avançar até Wadi Araba (atualmente a fronteira entre Israel e a Jordânia). Tratava-se de território turco reconhecido e a Turquia enviou tropas para repelir a invasão.

Foram iniciadas negociações no Cairo para solucionar a questão das fronteiras, e Mukhtar Pasha, representante da Turquia, sustentou que as fronteiras, estabelecidas unilateralmente por Cromer, constituíam uma interferência indevida nos assuntos internos dos países sob a soberania turca.

Durante as negociações, a Inglaterra foi obrigada a reconhecer que os mapas mais atualizados, inclusive os ingleses, demonstravam que a fronteira seguia em duas linhas retas: de El-Arish a Suez, e de Suez até Acaba. Esta fronteira, em forma de cunha, servia a três propósitos principais, dois dos quais são ainda de interesse vital:

— permitia a construção de uma estrada-de-ferro de Acaba a Suez, em território fora da jurisdição egípcia;

— deixava as das margens do canal de Suez dentro do território egípcio;

— e o controle de ambas as costas do golfo de Acaba em mãos turcas.

Os ingleses não aceitaram essa fronteira.

Os turcos então sugeriram um acordo, propondo que a península fosse dividida por uma linha reta ao Sul de El-Arish até Ras Mohammed. Isto afetaria a construção da ferrovia, mas deixaria o canal de Suez e o golfo de Acaba, cada um, sob o controle de uma única autoridade.

IMPOSIÇÃO INGLESA

A luz do fechamento por Nasser dos estreitos de Tiran, em 22 de maio de 1967, que precipitou a Guerra dos Seis Dias, é interes-

sante relembrar a objeção de Cromer à proposta turca:

"Que, como Ras Mohammed está situada no mar Vermelho, fora da estreita entrada para o golfo de Acaba, este golfo se transformaria praticamente num mare clausum na posse da Turquia, e uma ameaça permanente à segurança da rota comercial para o oriente."

Não se chegou a nenhum acordo nas negociações do Cairo, e a Inglaterra enviou um ultimato aos turcos, que não estavam em condições de resistir. Uma hora antes de expirar seu prazo, curvaram-se à ameaça da força: impondo a solução, os ingleses avançaram a fronteira mais 32 quilômetros, de Leste de El-Arish para além de Rafah. A Turquia teve assim reduzido seu território palestino em vários milhares de quilômetros quadrados, sem poder nada fazer.

Foi assim que o Egito veio a ficar de posse deste território, depois da evacuação inglesa. A rota do século XIX dos peregrinos, de Suez a Meca, hoje não é mais importante, mas no século XX o Egito está obtendo parte de seus suprimentos de petróleo no Sinai. Seu valor estratégico para o Egito reside no fato de que ele deu a esta potência africana uma cabeça-de-ponte na Ásia, pois um simples olhar ao mapa confirma que o Sinai, geograficamente, faz parte da península arábica.

Sua posse permitiu ao Egito criar e manter uma ameaça militar maciça às portas de Israel. Ninguém poderá, razoavelmente, esperar que Israel permita um retorno a estas condições, que trouxeram um constante perigo às suas fronteiras.

O Sinai é importante para Israel, mas não como uma base, de onde possa ameaçar os outros. Foi o cenário de sua libertação da tirania egípcia no 13.º século, antes da era cristã, e o lugar de sua libertação, no século XX, da moderna ameaça egípcia. Ambas as nações possuíam este território em diferentes períodos da história. Mas na hora da decisão, os títulos de Israel talvez sejam mais antigos e legítimos do que os do Egito.

Americanos corrigem vôo do Mariner a 16 milhões de km

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — De uma distância de 16 milhões de quilômetros, os técnicos espaciais norte-americanos enviaram, ontem, instruções ao computador do Mariner-6 a fim de assegurar a precisão do vôo até as proximidades de Marte.

Os responsáveis pelo Centro de Propulsão de Pasadena esclareceram que os telecomandos foram fel-

tos como medida de precaução para eliminar as possíveis influências das partículas de poeira cósmica sobre a nave.

REVELAÇÃO

O cosmonauta Russell Schweickart, autor da caminhada espacial durante o vôo da Apollo-9, declarou ontem em Las Cruces, Novo México, que as náuseas que afetaram os

cosmonautas dos Estados Unidos nas duas últimas expedições extraterrestres continuam sendo um mistério para a ciência.

Schweickart, atacado por tais náuseas, revelou que os médicos haviam descartado as possibilidades de serem vírus a causa da enfermidade. Esclarece que essas náuseas seriam semelhantes à vertigem que sentimos na Terra.

Britânicos procuram um meteoro

Londres (UPI-JB) — Cientistas e policiais procuram desde ontem em várias regiões da Inglaterra os restos de um grande meteoro que atingiu a superfície da Terra com tanta violência que chegou a sacudir os automóveis estacionados nas ruas. A busca se concentra principalmente nas cercanias de Roewen, em Gales, Ballynahinch, na Irlanda do Norte e em alguns campos da Bretanha e do Elre.

Os cientistas Henry Palmer, do

Observatório de Jodrell Bank e Kenneth Gatland, vice-presidente da Sociedade Interplanetária Britânica, disseram que o possível encontro de restos do meteoro será de grande utilidade para a ciência, na investigação da origem do sistema solar.

ELUCIDAÇÃO

Centenas de pessoas assustadas telefonaram para a polícia, infor-

mando que um objeto luminoso acabava de cruzar os céus. Outras disseram ter ouvido o estrondo de seu choque com a Terra.

Os vizinhos do Observatório de Greenwich procuraram seus cientistas para obter uma elucidação do fenômeno. Informou-se, porém, que apenas o porteiro do Observatório pôde ver o objeto, porque os cientistas estavam, na ocasião, com seus telescópios voltados sobre a superfície da Lua.

Satélites decifram a atmosfera

Walter Sullivan
do New York Times

Washington — A primeira tentativa de se medir do espaço, com precisão, a temperatura e umidade dentro da atmosfera foi um êxito dramático.

As observações que vêm sendo feitas pelo Nimbus-3 — satélite lançado a 14 de abril da base área Vandenberg, na Califórnia — poderão revolucionar o sistema de previsão meteorológica.

ÊXITO INCOMUM

Essas observações demonstram a exequibilidade da sondagem feita de cima de toda a atmosfera, de uma forma anteriormente possível só até certo ponto com foguetes e balões lançados da Terra. Isso significa que extensa informação tridimensional sobre a atmosfera foi apenas conseguida sobre áreas de terra habitadas.

As novas observações oriundas do espaço dependem de duas formas de sensores infravermelhos, cuja análise é extremamente complexa.

Frederick G. Shuman, diretor do Centro Meteorológico Nacional da Divisão de Previsão do Tempo, situada em Saitland, fez menção aos bons resultados obtidos com o novo satélite na sessão de quarta-feira, sobre os limites teóricos da previsão atmosférica, durante a reunião da Associação Geofísica Americana.

O primeiro teste do satélite foi feito quando ele passou por sobre uma área sem nuvens do Caráibas há poucos dias. Foram feitas leituras através de seus sensores, as quais foram depois analisadas para se reconstruir a temperatura da atmosfera sobre esse mar. Em seguida, essa leitura foi comparada com a obtida através de instrumentos lançados da Terra.

O confronto dos dois resultados, dis-

se Shuman, "excedeu tudo aquilo que esperávamos."

Fontes do Centro Meteorológico em Saitland informaram, posteriormente, que dispunham de dezenas de medições feitas pelo satélite. As fontes informaram que os resultados por ele colhidos por sobre a América do Norte e a Europa casam-se perfeitamente às observações colhidas do solo.

Entretanto, os dados obtidos sobre os oceanos Atlântico e Pacífico, onde são escassas as observações convencionais, mostraram a existência de muitos erros nas cartas meteorológicas, adiantaram as referidas fontes.

FATOR LIMITATIVO

Essas fontes admitiram que os resultados obtidos não são tão detalhados como os das rádio-ondas — instrumentos conduzidos por balões que penetram na atmosfera e vão transmitindo os seus achados à Terra até os balões explodem no ar rarefeito.

Por exemplo, algumas inversões de temperatura moderada registradas por esses agentes observadores em dois móveis sobre os Caráibas não apareceram nos dados transmitidos pelo satélite.

Uma inversão de temperatura é um estrato no qual a temperatura aumenta com a altitude ao invés de diminuir. Esse tipo de nuvem baixa pode agir como uma tampa, impedindo que a poluição atmosférica se disperse. Entretanto, o Dr. David Q. Wark, do Centro de Satélites Meteorológicos, disse que o Nimbus-3 podia ver grandes inversões de temperatura.

Tanto ele quanto Donald Hillary vêm analisando os dados obtidos pelo satélite através de oito ondas de infravermelho de comprimentos diferentes a

fim de determinar a temperatura em vários níveis atmosféricos. Seu colega, o Dr. William L. Smith, vem usando os mesmos dados para traçar os contornos horizontais de vários níveis de pressão.

O Dr. Rudolph Hamel, do Centro Goddard de Vôo Espacial, da ANAE, vem utilizando outro dispositivo do satélite — um espectômetro interferométrico — para esquadriar o espectro infravermelho. Dessa maneira ele pode localizar as emissões indicadoras de vapor d'água em vários níveis das camadas aéreas.

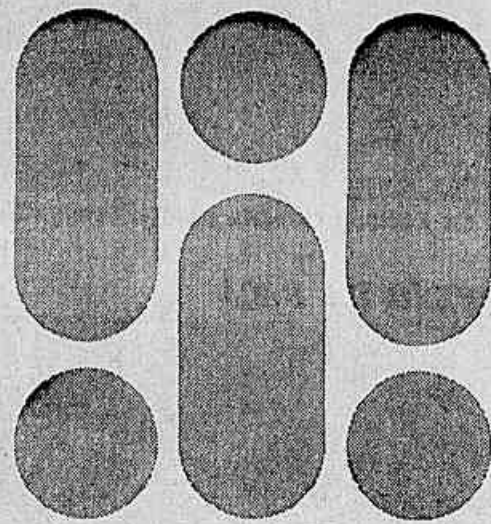
As observações do satélite não podem penetrar uma sólida formação de nuvens. Por esse motivo elas talvez nunca cheguem a substituir as medições feitas pelo solo. É mais possível, pelo menos de início, que elas sirvam para se tentar preencher os enormes vazios existentes na observação das camadas atmosféricas que envolvem o mundo.

Essa técnica é possível de ser obtida pelo fato de o ar, em vários níveis da atmosfera, emitir ou absorver raios infravermelhos em certos comprimentos de onda característicos. O comprimento das ondas emitidas é controlado pela temperatura. A absorção aumenta quando a pressão diminui.

Por causa deste último fator, as observações não podem ser feitas do solo. As camadas mais baixas do ar, por serem as mais comprimidas, são as de maior absorção e escondem do satélite essas emissões. De cima, entretanto, como já foi provado, pode-se examinar detidamente todas as variações de ondas conforme sua modificação pelas absorções.

Selecionar todos esses resultados e ajudar a compor um quadro significativo da temperatura tem sido o principal desafio deste projeto.

VEJA as vantagens da Nova Letra de Câmbio Ipiranga



- 1) O título é ao portador. Você não precisa se identificar.
- 2) Imposto de Renda descontado na fonte. Você não precisa mais declarar.
- 3) As novas letras podem ser comuns (no fim do prazo você recebe o principal mais os juros) ou de renda mensal (você recebe os juros em parcelas mensais).

IPIRANGA S.A.

INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Capital e Reservas NCr\$ 7.270.657,85

Informações e vendas com o seu corretor ou nos endereços abaixo: - Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420 ■ Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - Tel.: 31-0756 ■ Rua da Quitanda, 95 - Tels.: 23-3305 e 43-1818 ■ Rua Dias da Cruz - Méier, 127 - loja-B - Tel.: 29-6392 ■ Rua da Quitanda, 85 - Tel.: 31-0163 ■ Rua do Rosário, 108-A - Tels.: 23-0670 e 23-1334.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



QUEM NÃO PODE PERDER TEMPO VAI DE

FORD F-600 FORTE



O Ford é um caminhão forte. Veloz. Potente. Motor V-8 de 161 cavalos de força. Com Ford Você chega primeiro, mesmo com carga máxima. Nem toma conhecimento daquelas subidas tão incômodas para os outros caminhões.

Você faz mais viagens, mais depressa e tem mais lucros. Acompanhe a maioria: vá com Ford. Seja F-600, F-350 ou F-100 é FORD FORTE.



Adquira os caminhões Ford também através do Consórcio Nacional.

atenção!!!

LOJAS E BOUTIQUES
Nossa tradição de vinte anos no fornecimento de brincos, broches, anéis e bijuterias finas atesta a capacidade de nosso trabalho.
VENHA CONHECER NOSSA SEMPRE ATUALIZADA COLEÇÃO
RENATO R BIJOUTERIAS
LADEIRA PORTO GERAL, 123 - 3º and - São Paulo

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL.
SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS PROTETORAS E ORNAMENTAIS, INSECTICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA BORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, APICULTURA, ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 98-A - 2º and - São Paulo - Tel. 43-4984

GRATIS ASSISTÊNCIA 24 HORAS DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS



FUNDO VERA CRUZ
DE

VALORIZAÇÃO

O melhor e mais seguro negócio para quem aplica dinheiro a longo prazo. Administrado por equipes especializadas em associar suas economias, as economias de centenas e centenas de outros investidores. Iguais a você, menores que você e maiores que você.

Administrada pela
Cia. Ipiranga
Corretora de Câmbio e Títulos
Rua da Quitanda, 95
Tel. 23-3305 e 43-1818

MELHORES EXEMPLARES



Animais da Fazenda Pica-pau Amarelo conquistaram 12 primeiros lugares

UM CAMPEÃO DA RAÇA



A I Exposição mostrou o que de melhor existe em gado holandês no país

Gado holandês criado no Rio recebe 19 prêmios nacionais

São Paulo (Sucursal) — Exemplares da raça holandesa, que a Fazenda Pica-pau Amarelo mandou à I Exposição Brasileira do Gado Holandês, conseguiram 19 prêmios na mostra, dos quais 12 primeiros lugares, conquistando para a Guanabara a liderança nacional na criação de gado dessa raça.

Os criadores trouxeram seus melhores exemplares para a exposição que se realiza na capital paulista mas ressaltam-se de maior assistência governamental tanto no campo sanitário como no financeiro. A mostra teve início no dia 17 e terminará hoje, com a entrega de prêmios, na presença do Ministro da Agricultura.

Os melhores exemplares da raça foram escolhidos por dois juizes, prestigiando principalmente os animais puros de origem nacional e os produtos de cruzamento. Na solenidade de entrega dos prêmios estará presente também o Governador Abreu Sodré e o prefeito Paulo Maluf.

ESCOLHA DIFÍCIL

Várias exposições são realizadas no Parque da Água Branca, mas esta é a primeira vez em que se promove uma mostra com animais de uma única raça. Ela está sendo promovida pela Associação Brasileira dos Criadores Bovinos da Raça Holandesa e será repetida anualmente, na segunda quinzena de abril. A sua finalidade é reunir os criadores, que assim podem aprender novas técnicas e melhorar seus rebanhos.

O gado holandês é a principal raça leiteira e se apresenta nas cores vermelho-branco e preto-branco, o que não inclui em hipótese alguma na produção de leite. Segundo o criador José Sílvia Fernandes, a escolha da cor depende exclusivamente de simpatia.

A Associação Brasileira dos Criadores Bovinos da Raça Holandesa recebeu pedidos para a inscrição de 800 animais. Como a preocupação era apresentar animais de alta qualidade, de início foram eliminadas cerca de 200 cabeças, porque não tinham as produções mínimas de leite e as gorduras fixadas pela associação.

Os que sobraram ainda foram julgados por dois juizes e em consequência mais 40 animais foram cortados: um brasileiro julgou os animais de cor vermelho-branca, Sr. Antônio Carlos Pinheiro Machado, e um norte-americano os de cor preto-branca, Sr. Ivan Strickler.

O juiz Ivan Strickler considerou de alta qualidade os animais expostos no Parque da Água Branca, que "possibilitarão acelerar o desenvolvimento da raça no país."

RIO TEM BONS PASTOS

O único representante do Estado da Guanabara, proprietário da Fazenda do Pica-pau

Amarelo, Sr. José Sílvia Magalhães, explicou que a criação de gado holandês é muito delicada, principalmente na parte sanitária e alimentação.

— Esse tipo de animal não é como o gado de corte, em que se dá 200 reais para o boi e manda ele se virar — frisou.

Apesar do trabalho que envolve a criação do gado holandês e o investimento que isso representa, a produção recompensa, pois uma única vaca pode produzir 40 litros de leite por dia, enquanto de outros animais de raça mista só se consegue uma produção máxima de 10 litros por dia.

A população de gado holandês no país, registrada na associação, que reúne os criadores dessa raça, é de apenas 45 mil cabeças. Isso ocorre por diversos motivos. Na área de Santa Cruz, no Rio, por exemplo, se consegue criar 20 cabeças por alqueire, enquanto em determinadas regiões de outros Estados, a criação não ultrapassa a três cabeças por alqueire. A Fazenda do Pica-pau Amarelo, em Santa Cruz, possui 180 cabeças de gado holandês de cor vermelha e branca, que detém para o Estado da Guanabara o recorde brasileiro da raça. Mesmo assim, o Governo da Guanabara foi o único que não mandou prêmios para oferecer ao representante do Estado, conforme solicitação da associação aos Governos dos concorrentes.

AUXÍLIO FINANCEIRO

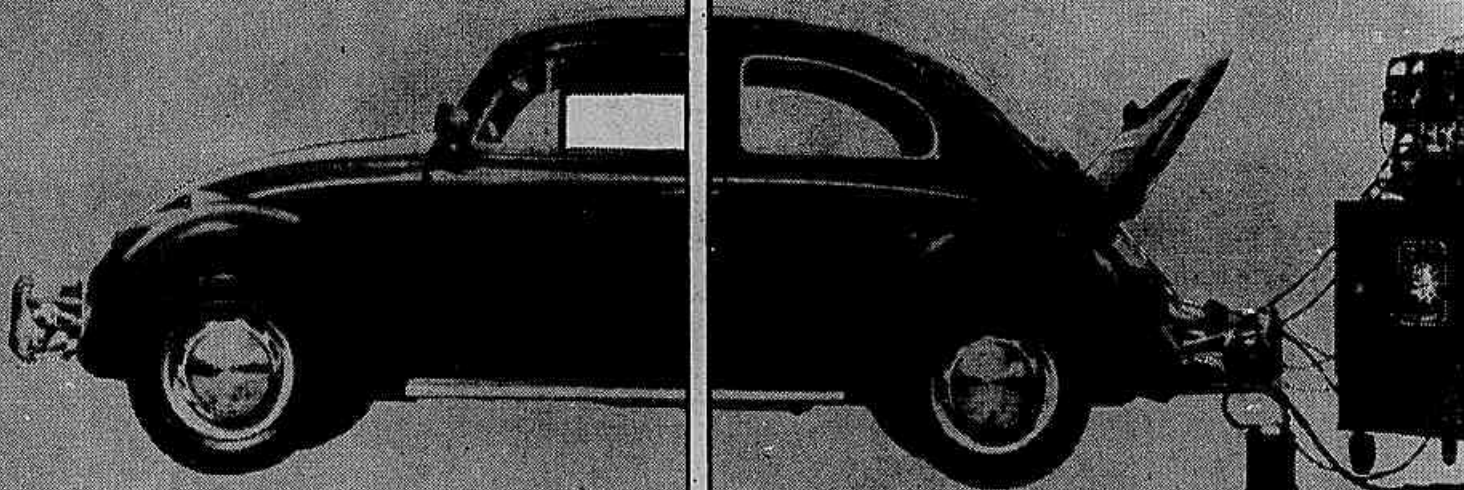
Para o tratamento sanitário, os criadores só contam com o auxílio da Associação Paulista dos Criadores Bovinos, que possui dois veterinários. Esses dois técnicos, apesar de estarem ligados a uma organização paulista, atendem aos criadores de todos os Estados e no ano passado percorreram 169 mil quilômetros.

Os veterinários Ernesto Ranalli e Váler Battiston explicaram que a criação brasileira enfrenta vários problemas sérios, como alimentação deficiente, verminose, brucelose e tuberculose. Apontam como a principal causa a falta de maior assistência governamental, principalmente no campo do auxílio financeiro, pois é faltando uma consciência política de financiamento.

Para melhorar um rebanho, o criador deve respeitar ao máximo o controle sanitário e possuir um reprodutor de qualidade, que custa de 30 a 200 mil cruzeiros novos, ou então adotar o sistema de inseminação artificial, que agora começa a dar os primeiros passos no Brasil. Esse equipamento exige a aquisição de um botijão com nitrogênio para a conservação de sêmen. O botijão custa NCr\$ 1.500,00 e o sêmen varia de NCr\$ 10,00 a NCr\$ 40,00, por ampola, dependendo da origem.

A qualidade do gado leiteiro varia conforme o reprodutor. Se sua origem vem de uma vaca de alta produção o seu valor é maior, pois não importando se será usado para cruzar com uma fêmea de baixa produção. Daí o ditado mineiro: — Vaca de tostão, touro de milhão.

Nós vendemos
Volkswagen



Mas, vender é fácil. Afinal, vendemos o automóvel de maior aceitação no mundo. O difícil é trilhar o caminho que escolhemos. Conscientemente. O difícil é trabalhar com as melhores condições de financiamento. E nós as temos.

A Auto Industrial, faz mais: aceita o seu Volkswagen usado, como entrada para a aquisição de um zero quilômetro. Venha fazer-nos uma visita. Você vai ver de perto, a qualidade do nosso atendimento.

AUTO INDUSTRIAL S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel. 57-1993 - 57-3193



Nós garantimos
a manutenção

Começamos no ano 1 da Volkswagen do Brasil. Nós mecânicos conhecemos o seu Volkswagen como a palma da mão. Afinal, eles são pioneiros também. Estamos capacitados para atender qualquer serviço em seu Volkswagen e instalamos peças originais com seis meses ou dez mil quilômetros de garantia, pois sabemos que seu carro é o mais importante de todos. Na próxima revisão, procure-nos na certeza de encontrar o melhor. Agora, planifão todos os sábados até às 12,30 hs.

RIO MOTOR S.A.
Rua Gal. Polidoro, 260/4 - Tel. 46-4092



como pagar menos imposto

— venha conversar conosco

Profundamente identificados com todos os problemas de aplicação de capital, nossos executivos examinarão e debaterão, exaustivamente, o seu problema de imposto. Inúmeras são as facilidades que a atual legislação do imposto de renda faculta ao contribuinte. O grande problema é saber tirar delas o maior proveito e benefício. O Decreto-lei 157, por exemplo, permite que parte do imposto devido seja aplicado em Certificado de Compra de Ações. Para o exercício de 1968, foi estabelecido nessa modalidade um limite de 12% do valor tributável sobre a renda líquida, das pessoas físicas, excluindo-se a dedução da parte já descontada na fonte. As pessoas jurídicas, por outro lado, poderão abater 3% do imposto devido.

caravello s.a.
Corretoras de Valores e Câmbio
Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, nº 71
Carter Patente nº A-67/3403 do Banco Central do Brasil
Av. Rio Branco, 99 - 17º - Tel. 23-1991



TV Educativa treina seus quadros

A Fundação Centro Brasileira de TV Educativa está promovendo um curso básico de treinamento com 300 inscritos. O número de candidatos é muito grande e a Fundação vai expandir seus cursos, que serão realizados sucessivamente e em caráter intensivo.

O coordenador dos cursos básicos de treinamento em TV Educacional, professor Gilson Amado, esclareceu que "está finda a era de falar, pois ingressamos na era de fazer." Disse que o Congresso Sobre TV Educacio-

nal, realizado em Porto Alegre, deu as bases para sua implantação.

Aquela congresso recomendou a reformulação do regulamento do Centro Brasileiro de TV Educativa, "a fim de lhe permitir a plena consecução de seus objetivos, tais como: coordenar, no sentido administrativo e técnico-pedagógico, os planejamentos de âmbito nacional; estimular as iniciativas de âmbito estadual e municipal, respeitando a legislação existente nas diversas áreas educativas; destinar os recursos disponíveis dentro e fora da área orçamentária, em

tempo útil para atender a seus propósitos."

O congresso de Porto Alegre recomendou também "a inclusão e o aumento nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios de recursos próprios para a Rádio e Televisão Educativa, levando-se em conta o crescimento do produto nacional e a necessidade de o Brasil investir mais na educação; recomenda-se também a criação de uma taxa ad valorem sobre os aparelhos receptores de rádio e televisão, em benefício da Rádio e Televisão Educativa."

Instituto da Bahia vai inaugurar a TV em maio

Salvador (Sucursal). — As alunas do curso pedagógico do Instituto Central de Educação — um dos maiores do Brasil, com quase 10 mil estudantes — poderão a partir de maio aprender a dar aulas através de um circuito fechado de televisão que tem estúdio e equipamentos comparados aos das estações comerciais locais.

O circuito fechado será a primeira etapa de um trabalho educacional de comunicação de massa, através da TV Educativa, canal 2, que tão logo receba a liberação do Conselho Nacional de Telecomunicações comprará seu equipamento. A TV Educativa terá cerca de 9 mil metros de área construída, de onde lançará a sua imagem ao ar em um ralo de cem quilômetros.

CIRCUITO FECHADO

Em um antigo auditório da Escola Getúlio Vargas, anexo ao Instituto Central, foi adaptado o estúdio do circuito fechado, que transmitirá aulas para 16 salas. Segundo o diretor do Centro de Planejamento, as alunas do pedagógico deveriam antes do estágio observar como se deve proceder na prática. Acha também o Sr. Joaquim Coutinho que o circuito fechado irá permitir uma preparação para o circuito aberto com a formação de pessoal especializado em TV Educativa, que funciona de modo bastante diferente das estações comerciais.

Toda a ideia do circuito fechado e da TV Educativa nasceu em novembro de 1967. A Secretaria de Educação da Bahia fez um curso no qual selecionou as pessoas que iriam chefiar os primeiros setores. Pouco depois seguiu para a França, a fim de fazer estágio em TV, a professora Rute Vieira, que, ao voltar, elaborou com um grupo um relatório enviado ao Contel. Não demoraria muito e o Ministério da Educação aprovaria a criação e a doação de um canal de TV Educativa à Bahia.

TELEVISÃO E PROFESSORES

Segundo o Sr. Joaquim Coutinho, a TV Educativa não irá substituir professores, mas multiplicá-los. Acha também que o nível do professorado baiano é bastante baixo e que a televisão poderá levar ao ar excelentes professores.

A televisão poderá promover cursos, palestras, espetáculos teatrais, contribuindo para a elevação do gosto do público. Por isso — continua o professor Joaquim Coutinho — muitas pessoas no interior poderão ser alunos e assistentes de uma programação cultural que não interessa muito às estações de televisão comercial.

Até o fim de 1969, a Unesco patrocinará a vinda de técnico em televisão educativa Leo Lesch, que deverá orientar os trabalhos na Bahia. A direção da TV Educativa acha que os fatores mais importantes de uma televisão não comercial são a sua pro-

gramação e o seu planejamento na recepção.

TELEPOSTOS

A programação da TV Educativa se baseia na recepção organizada. Não adianta, segundo o Sr. Leonel Nunes, lançar um programa educativo sem que haja salas de recepção com monitores que orientem, por exemplo, o exame de madureza ou um programa de orientação agrícola ou industrial. A TV Educativa criará telepostos em Salvador e no interior. Cada teleposto reunirá cerca de 30 alunos.

O grupo de coordenação tem muitos planos para o interior, onde o número de escolas é pequeno. As prefeituras devem custear as despesas de instalação de telepostos. O grupo ainda pretende convidar os religiosos e estudantes para tomarem conta dos telepostos. Isso porque com a recepção livre, segundo os técnicos, somente um número ínfimo de interessados, e muito persistente, seria capaz de acompanhar um curso sem explicações extras.

PROGRAMAÇÃO

— Não adianta gastar NCr\$ 3 milhões para se fazer o que as emissoras comerciais estão fazendo em todo o Brasil, diz o Sr. Leonel Nunes. Mas também o Sr. Leonel Nunes acha que uma televisão educativa "não precisa ser uma coisa aborrecida." O grupo de coordenação começou a fazer agora um levantamento geral da dramaturgia brasileira. A TV Educativa terá novelas, mas, segundo o Sr. Leonel Nunes, a diferença é que eles pretendem não "deturpar autores nacionais e estrangeiros, indiscriminadamente."

OPINIÃO PÚBLICA

Depois de ouvir 300 educadores baianos, agora a coordenação da TV Educativa consultará o público. Pretende saber quais tipos de programas são mais apreciados pelos baianos. O Sr. Joaquim Coutinho disse que "não é necessária muita imaginação para se saber quais programas serão os preferidos." Se o nível de preferência for ainda mais baixo do que se pensa, a programação será mais cuidadosa. Segundo o Sr. Joaquim Coutinho, as estações comerciais não se interessam em elevar o nível dos programas.

— Se o público gosta de ver Charinha jogar bacalhau na plateia, o que custa milhões, elas prontamente atendem a esse gosto, pois são empresas e vivem em função da audiência.

A equipe de coordenação da TV Educativa acha que com o tempo, a segundo uma escala, pode-se melhorar o gosto do público. Em Recife, a TV Universitária já consegue fazer concorrência de audiência com os canais comerciais.

COMERCIAIS X EDUCATIVAS

A programação da TV Educativa está sendo feita, segundo os seus or-

ganizadores, "não para tirar espectadores das comerciais, mas para criar uma nova audiência. O Sr. Leonel Nunes diz que a televisão brasileira encontrou um caminho muito cômodo de conquista do público: "a exploração do sentimentalismo barato." Para isso, diz o Sr. Leonel Nunes, todos os dias se cria um monte de Antônio Marias, de Albertinhos, que nada de novo ou de realmente construtivo trazem.

— O custo operacional de uma TV Educativa é caríssimo porque não tem propaganda e não se val perder esse dinheiro com programas do tipo *Balanço mas não Cai* e outros. O que se deve fazer é série de museus brasileiros, programas de valorização do nosso folclore, que é riquíssimo e interessantíssimo.

Os defensores da TV Educativa acham que nunca as emissoras comerciais se interessam pela divulgação da nossa literatura e quando uma delas faz um autor como Machado de Assis ser assunto do dia é por causa de uma Maria Gulda, e não pelo interesse do próprio autor.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

No circuito fechado de televisão do Instituto Central há duas câmaras, um aparelho de gravação de videotape e outros equipamentos que já estão sendo testados. Nos estúdios do circuito fechado serão formadas as equipes técnicas da TV Educativa. Segundo os seus diretores, essa será uma grande oportunidade de se formar "homens de TV, que é uma função relativamente nova no Brasil." Dizem também os diretores que a formação de técnicos evitará aquela "célere briga de emissoras que disputam uma câmera ou um suite."

Os técnicos da TV Educativa farão parte do funcionalismo estadual. E por isso "será impossível pagar a um iluminador ou a um produtor, o mesmo salário que pagam as emissoras particulares." A TV Educativa acha que lhe sairá mais barato formar esses técnicos, que poderão ser alunos da Escola de Comunicação da Universidade da Bahia.

ELENCO

As contrários dos técnicos, os artistas, apresentadores, o elenco enfim da TV Educativa, não pertencerão ao funcionalismo público. Diz o Sr. Leonel Nunes que não se quer na Bahia o caso do Teatro Municipal do Rio, que tem mais de dois mil funcionários.

A TV Educativa pretende aproveitar pegadas depois da temporada, que podem ser vendidas por um preço mais acessível. Disse o Sr. Joaquim Coutinho que não será difícil completar o horário da televisão com coisas boas e que "é difícil fazer pior do que vem fazendo a televisão brasileira."

BENSON PUBLICIDADE S.A.

Rio - Rua 1.º de Março, 21 - 6.º e 7.º andares.
Tel.: 31-1518 - 31-1533 - 31-3035 - 31-3697
31-3699 - 31-3799 C.G.C. 33.653.239

São Paulo - Rua Brasília Machado, 421
Tel.: 51-0541 - 51-3995 - 51-6059
C.G.C. 61.900.445

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Ao encerrarmos o nosso 2.º ano de atividades, temos a satisfação de apresentar a Vv.Ss. o nosso balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas referentes a 1968. Expressar em números o término de um exercício financeiro significa quantificar resultados. Mas, nós queremos também, nesta oportunidade, qualificar estes resultados no tempo e no espaço, ao longo de um biênio de vida, de esforço, de trabalho, de administração. Já no 1.º ano de existência, em apenas 6 meses de efetivo exercício, conseguimos uma produção da ordem de NCr\$ 4.031.834,42, ao mesmo tempo em que qualificamos o nosso capital inicial, apresentando um resultado líquido de operações de NCr\$ 246.541,46. Hoje, ao encerrarmos o exercício de 1968, estes valores estão notavelmente multiplicados. O capital inicial cresceu 10 vezes, com um resultado de NCr\$ 755.968,78 assim distribuídos: para depreciações — NCr\$ 612.083,33; para fundo de reserva legal — NCr\$ 35.032,15; para fundo de manutenção de capital de giro — NCr\$ 128.090,00; para gratificação à Diretoria — NCr\$ 51.838,00; lucro do exercício à disposição da Assembleia — NCr\$ 484.314,96. Cumprimos a promessa de "COMO CRESCER 3 VEZES EM DOIS ANOS", fornecida pública em um dos anúncios de nossa organização. E fomos além. Conseguimos realizar em dois anos o que outros demoram vinte para alcançar. E daqui por diante, é lícito prever um crescimento ainda mais rápido com a criação e implantação, em fevereiro, de nossa Associação de São Paulo, que já apresenta o seu primeiro balanço, com resultados significativos para pouco mais de um semestre de atividade. Mais importante que o resultado financeiro em si foi o fato de ela ter se consolidado e crescido simultaneamente, no seu primeiro ano de vida, tornando-se matura, adulta, técnica, econômica e financeiramente, a ponto de poder atender, entre outras, poderosas

"Como pode uma Agência de Propaganda fazer os seus clientes ganharem dinheiro se ela própria não sabe ganhar?"

— Mary Wells Lawrence, presidente da Wells, Rich, Greene, Estados Unidos, AA — Julho 1958.

organização de eletro-domésticos, que, bem servida na Guanabara, contou-nos também a sua conta em São Paulo, onde nossos escritórios dispõem de área útil de quase mil metros quadrados. Encerramos o exercício de 1968 com 20 meses de vida, exatamente. Começamos já adultos, conscientes, seguros, firmes, objetivos. E agora acrescentamos a tudo isto uma sólida posição econômica e um invejável lastro financeiro, conseguido, em grande parte, pelo comportamento empresarial de cumprir com esmero todas as obrigações. E se todo este esforço na Guanabara e São Paulo, redundou no expressivo crescimento (sem precedentes no mercado publicitário brasileiro) expresso pelas cifras e fatos aqui alinhados, muito se deve à execução firme de uma política econômica e financeira realista do Governo, que fez o país reinar o seu desenvolvimento, apresentando um crescimento do produto nacional bruto, que se aproxima dos sete por cento. Como intermediadora entre mercados de produção e de consumo, no Brasil de hoje e de amanhã, está reservado à propaganda um papel de grande relevância. E de responsabilidade também.

Ary Alonso
Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	125.794,19	Capital	500.000,00
REALIZÁVEL		Fundo Reserva p/Dev. Duvidosos ..	49.824,84
Contas a Receber	1.224.801,41	Fundo Manutenção Capital de Giro ..	129.090,00
Letras a Receber	436.026,63	Fundo Depreciação Móveis e Utensí-	
Cauções	2.965,00	lios, Instalação e Veículo	8.772,15
Contas Correntes	580.855,21	Fundo Reserva Legal	35.102,95
SUDEPE	20.685,00	Lucros Suspensos	0,95
SUDEPE	15.610,00	Saldo à disposição da Assembleia ..	464.726,33
Participações em Empresas	88.078,50		1.187.517,33
	2.868.714,85	EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO		INPS a Pagar	9.612,78
Móveis e Utensílios, Instalações e Veículo	68.247,33	Imposto de Renda a Pagar	12.519,97
		Contas Correntes	46.472,40
COMPENSAÇÃO		Contas a Pagar	824.795,18
Ações Caucionadas	300,00	Letras a Pagar	54.483,83
Bon. Predial Est. R. Janeiro	43.163,51	Letras Descontadas	427.384,98
Outr. G.T. Serviço	43.163,51		1.376.239,14
	2.606.219,88	COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	300,00
		Fundo G.T. Serviço	43.163,51
			43.463,51
			2.606.219,88

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
Alugueis, despesas gerais, viagens, comissões, impostos etc.	1.076.601,65	Resultado do Exercício Comercial ..	1.794.430,42
Depreciações	6.120,83	Valor Revertido de Dev. Duvidosos ..	17.631,40
Reserva Dev. Duvidosos	49.824,84		1.811.970,82
Reserva Legal	33.071,17		
Fundo Manutenção Capital de Giro ..	129.090,00		
Gratificação Diretoria	51.838,00		
Saldo à Dispos. Assembleia Geral Ordinária	464.726,33		1.811.970,82

Ary Alonso
Diretor Superintendente

Alberto Luis Lopes Alves
Diretor-Gerente

Walter Mariani Siqueira
Diretor

José Ponce de Leon
Diretor

José Alonso
Diretor

Fernando C. de Albuquerque
Contador CRC 14.210 - GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da BENSON PUBLICIDADE S/A, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Documentos referentes ao exercício de 1968, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, razão por que as aludidas peças devem ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Peter Franz Haberfeld

Odilon Carvalho

José Maria Rodrigues Avila

BENSON PUBLICIDADE S/A — SÃO PAULO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios	2.853,00	Capital	100.000,00
DISPONÍVEL		Fundo de Reserva Legal	1.090,98
Caixa	4.046,20	Lucros e Perdas	10.688,63
Bancos C/Movimento	60.948,16		120.619,61
		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	211.099,09
Contas a Receber	659.548,39	Imposto de Renda a Pagar	2.347,09
Contas Correntes	95.241,41	Imposto Sindical a Pagar	23,34
Acionistas c/Capital	22.050,00	INPS a Pagar	4.778,77
	776.839,80	Contas Correntes	605.319,26
Subtotal	844.187,16	Subtotal	844.187,16
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	300,00	Caução da Diretoria	300,00
F.G.T.S.	12.882,00	F.G.T.S.	12.882,00
	12.882,00		12.882,00
TOTAL	857.069,16	TOTAL	857.069,16

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO		CRÉDITO	
Alugueis, Despesas Gerais, Ordenados, impostos etc.	868.732,74	Resultado do Exercício Comercial	
Fundo de Reserva Legal	1.090,98		
Saldo à disposição da Assembleia Geral Ordinária	19.588,98		884.542,35

Ary Alonso
Diretor Superintendente

José Alonso
Diretor

Maria de Lourdes Alonso
Contadora C.R.C. 6759 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da BENSON PUBLICIDADE S/A, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Documentos referentes ao exercício de 1968, declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, razão por que as aludidas peças devem ser aprovadas pela Assembleia Geral.

Carlos Cilas Barros da Rocha

Alfredo Gusdin de Souza Figueira

Francisco Souza Gomide

Você encontra pick-up por todos estes preços:

**pick-up A
NCr\$ 19.672,00**

**pick-up B
NCr\$ 19.186,00**

**pick-up C
NCr\$ 19.024,00**

**pick-up D
NCr\$ 14.288,00**

E, pelo menor preço, você encontra o melhor pick-up:



NCr\$ 11.799,00

O melhor pick-up é justamente o mais econômico: faz 8 quilômetros com 1 litro. O melhor e também o mais resistente. Sua suspensão é por barras de torção, em vez de molas. Estamos falando do pick-up Volkswagen, é claro. O de menor custo de manutenção: ele carrega 1 tonelada e oferece o maior rendimento possível no transporte dessa tonelagem. Quer saber todas as outras vantagens do pick-up VW?

É simples: fale com quem já tem um, ou peça um em demonstração à Guanauto.

Por uma semana.

A Guanauto oferece financiamento pelo crédito direto (em até 24 meses) para toda a linha Volkswagen.

Você também encontra na Guanauto os seguintes pick-ups com equipamentos especiais: pick-up Feira, pick-up Escada, pick-up para transporte de bebidas, pick-up com caixa isotérmica, pick-up para transporte de bujões de gás e pick-up Superfurgão.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 34.2163 - 28.8360

Peça a visita do nosso representante

REVENDEDOR AUTORIZADO

CAMA DE FAQUIR



Silki inspeciona o leito onde dormirá 111 dias

Silki tenta em São Paulo bater o recorde mundial de jejum em poder de francês

São Paulo (Sucursal) — O faquirismo brasileiro iniciará na próxima quarta-feira o que talvez seja a sua derradeira manifestação pública, quando Silki entrará em uma urna deitando-se na cama de pregos que será o seu leito pelo espaço de 111 dias.

Silki — Adelino João da Silva, gaúcho de 43 anos — pretende bater o recorde internacional de faquirismo, atualmente em mãos do francês Burmah, desde 1958, quando este jejuou pelo espaço de 108 dias superando Silki que no ano anterior alcançara 107.

RECORDES

Anteriormente, em 1954, no Rio, Silki bateu o recorde mundial, ficando 100 dias sem comer, sendo no ano seguinte superado por Burmah, nascendo daí uma rivalidade entre ambos. Nos dias que precedem a prova de quarta-feira próxima, Silki realiza testes físicos, mentais e psicológicos. Come e fuma normalmente e até auxilia na decoração da sala onde realizará a prova de jejum.

Doze anos mais tarde, Silki afirma ter condições de reconquistar o título. Tem absorvido muitas calorias e proteínas para compensar as energias que despenderá ao longo dos quatro meses em que, dentro da urna, viverá somente de líquidos (laranja, limonada, água açucarada, mate e, uma vez por semana, uma pitada de sal).

DOZE ANOS

Para Silki, o faquirismo é um dom natural que se aperfeiçoa com o tempo. A prática exige uma série de qualidades, tais como condições físicas excelentes, autocontrole, força de vontade e completa abstinência de álcool. Diz Silki que o faquirismo traz uma mensagem educativa, pois demonstra o valor da vontade de vencer.

Recorda que o faquirismo teve origem na Índia, transferindo-se para a França onde nasceu o Sindicato do Ilusionismo e Trabalhos Científicos que reúne e orienta 35 mil mágicos e faquires em todo o mundo. De Paris, procedem as autorizações para tentativas de quebra de recordes, geralmente de 12 em 12 anos.

Há dois meses, Silki alugou uma loja na Avenida São João, no trecho mais movimentado,

mobilizou marceneiros e decoradores, colocou cartazes na fachada do prédio e iniciou campanha publicitária anunciando a nova tentativa de quebrar o recorde mundial. O faquir já gastou mais de R\$ 15 mil nesses preparativos. Cobrará R\$ 100 de ingresso para quem for vê-lo na urna.

Em 1957, mais de meio milhão de pessoas desfilaram junto à sua cama de pregos, época em que São Paulo tinha 4 milhões de habitantes, cifra praticamente já duplicada. Isso leva Silki a uma previsão otimista dos resultados financeiros que espera obter este ano. Lamenta apenas a falta de apoio oficial e queixa-se dos impostos que gravarão a renda "resultante do sacrifício e da fome que irá passar".

Como se isso não bastasse, conta que a Sociedade Protetora dos Animais proibiu a presença de cobras no interior da urna, impedindo, assim, a originalidade do espetáculo.

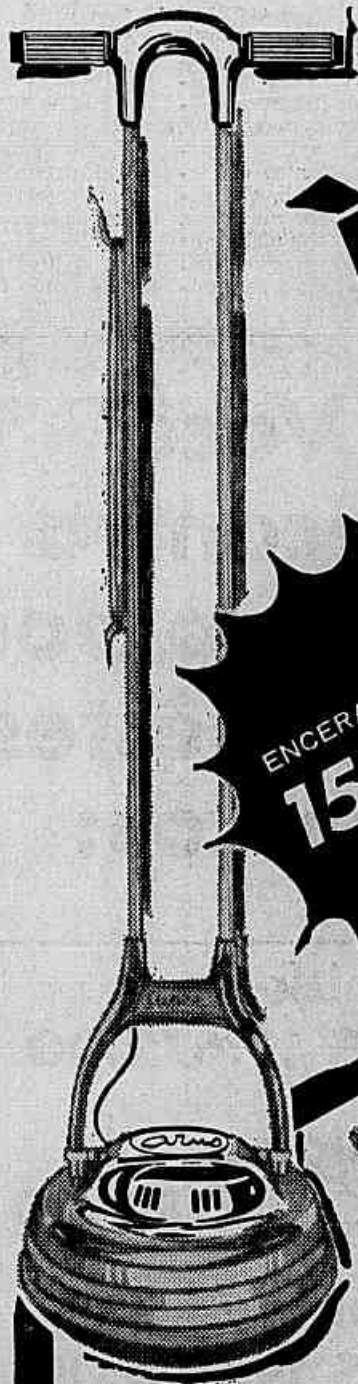
Fora do faquirismo, Silki costuma exibir-se em circos e teatros nas capitais e no interior do país. Iniciou-se na arte do faquirismo com um velho faquir hindu, de quem adotou o nome e que lhe ensinou magia e ilusionismo. Conheceu-o num circo na localidade gaúcha de Passo Fundo, onde Silki (o brasileiro) vendia balas na plateia.

Aos 13 anos, Silki já sabia atravessar o corpo com uma espada e engolir labaredas. Chegou mesmo a ser crucificado, repetindo o drama da Paixão, fixado a uma cruz com pregos autênticos. Com 88 quilos, porte atlético, voz agradável, Silki em nada se parece com o homem cabeduto, barbudo, esquelético, que aparece nas fotos de propaganda de sua próxima exibição em São Paulo.

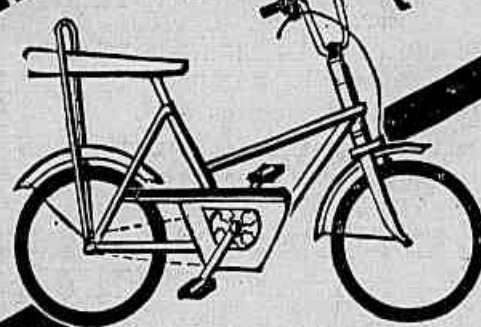
"A SÓ" É O NOSSO PREÇO À VISTA!



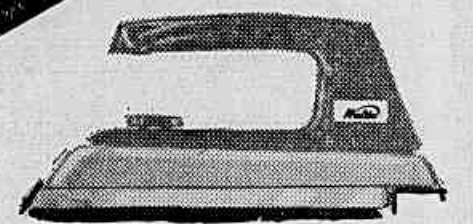
TV PHILCO MOBILE
680,00
À VISTA



ENCERADEIRA ARNO
150,00
À VISTA



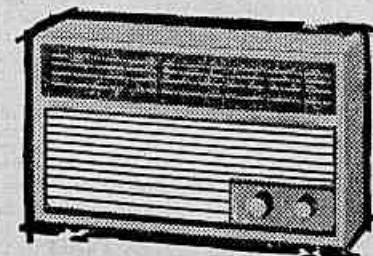
MONARETA MIRIM
135,00
À VISTA



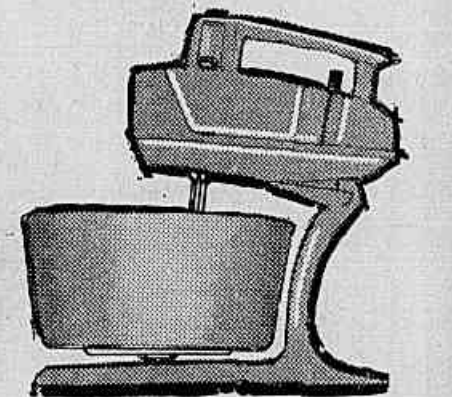
FERRO WALITA
42,00
À VISTA



ASPIRADOR DE PÓ WALITA
169,00
À VISTA



RÁDIO TELESARK CALI-FORNIA
115,00
À VISTA



BATEDEIRA WALITA
125,00
À VISTA

BATERIA PANEX PARABÉNS
69,00
À VISTA

VENTILADOR LUSTRENE
129,00
À VISTA

ENCERADEIRA LUSTRENE
135,00
À VISTA



BATERIA PANEX POLIDA com 33 peças
99,00
À VISTA

PANELA DE PRESSÃO MAR-MICOC
19,00
À VISTA

SECADOR DE CABELO ARNO
63,00
À VISTA

MOTOR ARNO PARA MÁQUINA DE COSTURA
58,00
À VISTA

RÁDIO VOLTIX GURI
75,00
À VISTA

Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE - Rua Gal. Aguiar, 121 A/B - CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA - Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI - Rua da Matriz, 293 - NILOPOLIS - Av. Miranda, 71 - NITERÓI - Rua da Conceição, 78 - N. IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paixoto, 75 - PENHA - Rua Pinho de Oliveira, 47 - RAMOS - Rua Urano, 1035 - SÃO GONÇALO - Praça Luis Palmieri, 80

COMEÇA AMANHÃ AS 9 HORAS

Venha correndo a Copacabana

Decorações

ROZEN

vai acabar com todo estoque de Tapetes e Passadeiras de pura lã e de nylon e de Tecidos para cortinas e decorações.

Tudo a Preços de Incêndio

DECORAÇÕES ROZEN

Av. Copacabana, 542 Junto aos Correios



Ferro automático WALITA
3,80 mensais sem entrada



Batedeira WALITA "Jubileu"
9,90 mensais sem entrada



Aspirador de pó WALITA novo motor
17,50 mensais sem entrada



Enceradeira WALITA - Esmaltada - 1 escova
14,90 mensais sem entrada



Enceradeira WALITA 3 escovas
15,30 mensais sem entrada



Ventilador WALITA "Ar dirigido"
9,90 mensais sem entrada



Ventilador BRITÂNIA Oscilante 12"
13,90 mensais sem entrada



Ventilador FAET Oscilante 10"
12,90 mensais sem entrada



Circulador de ar DINAMO 15"
16,90 mensais sem entrada



Liquidificador WALITA "Perfeição absoluta"
6,80 mensais sem entrada



MONARK "TIGRE" 2001
17,00 mensais sem entrada



MONARK "MONAR-RETA" 2001
22,00 mensais sem entrada



MONARK 2001 - aro 28
23,30 mensais sem entrada



Panela de Pressão PANEX - 4,5 litros
2,40 mensais sem entrada
2,90 mensais sem entrada



Bateria PANEX "Cariquinha" - 20 peças
3,90 mensais sem entrada



Bateria PANEX "Diplomata" - 33 peças
9,60 mensais sem entrada



Rádio PHILCO - Novo Transistone - 1 faixa
7,50 mensais sem entrada



Rádio PHILCO - Super Transistone - 3 faixas
9,90 mensais sem entrada



Rádio TELESPARK Riospark - em jacaranda, 3 faixas, pilha e luz
13,30 mensais sem entrada



Faqueiros HERCULES 24 peças
2,60 mensais sem entrada



Faqueiros HERCULES 53 peças
8,30 mensais sem entrada



Faqueiros HERCULES 101 peças
14,40 mensais sem entrada



Secador de cabelos HERCULES
5,90 mensais sem entrada



Nóvo Condicionador de Ar WESTINGHOUSE Modelo 1969 - Mais silencioso, mais decorativo, regulagem automática, novo em todos os detalhes
99,00 mensais sem entrada

GRÁTIS: um acendedor SINTEX

GRÁTIS: um acendedor SINTEX

GRÁTIS: um acendedor SINTEX

GRÁTIS: uma balança ASTÓRIA para banheiro

LÍQUIDIFICAÇÃO NACIONAL

ULTRALAR

TIRITURAS PREÇOS



Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" Modelo 1969
59,90 mensais sem entrada



Radiofone TELESPARK "Caroline"
37,00 mensais sem entrada



Radiofone ABC "Esabela IV"
44,60 mensais sem entrada



Eletrola TELESPARK "Margarida II" Portátil, 4 velocidades
23,30 mensais sem entrada

GRÁTIS: uma coleção de discos - últimos sucessos do momento

GRÁTIS: motor e tarolote e panela de pressão Empresa

GRÁTIS: uma balança ASTÓRIA para banheiro



SINGER Ponto de Ouro Portátil, com motor
23,00 mensais sem entrada



SINGER Ponto de Ouro - Gabinete em marfim, com pedal
27,00 mensais sem entrada



VIGORELLI - Nova Robot A única 100% automática
52,90 mensais sem entrada



ELGIN ATELIER B 4 Móvel de 5 gavetas, resistente, rápida, macia
17,90 mensais sem entrada



ELGIN Toque Mágico Com gabinete tipo apartamento
19,90 mensais sem entrada

ABAIXO A ENTRADA!
não traga dinheiro

ABAIXO AS TABELAS!
à vista pelo custo

ABAIXO OS JUROS!
20 meses sem acréscimo

ABAIXO A VELHARIA!
ULTRALAR TROCA TUDO

VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA AV. EDGARDO ROMERO, 114.

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua de Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 • Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGE: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

PC brasileiro errou tanto que fez mais mal a si mesmo do que ao regime em vigor

Josué Machado

este argumento é um fato: em apenas 2 meses, foi o SUPER CONSÓRCIO OPALA RECOVEMA quem já entregou

11 OPALAS
(FAÇA AS CONTAS, PENSE NO SEU CASO E IMAGINE SÓ O QUE VAI ACONTECER EM MAIO, JUNHO, JULHO ETC.)

7 Opalas já haviam sido entregues nas duas Assembleias do Grupo "A". Agora, na 1.ª Assembleia do Grupo "B" — na última terça-feira 22 — mais 4 Opalas foram entregues de uma-so-vez!

Inscriva-se já, você também, nos novos grupos do Super Consórcio Opala Recovema.



- 1.º - Não há taxa de inscrição
- 2.º - A taxa de administração e a mais baixa do mercado
- 3.º - Cada grupo do Super Consórcio Opala Recovema é composto de 100 pessoas, cada uma pagando 50 prestações, sem juros e sem entrada
- 4.º - Entrega imediata do seu Opala, com opção por qualquer outro modelo da linha Chevrolet, inclusive caminhões e camionetas; garantido por um Concessionário Autorizado da General Motors
- 5.º - Após a 20.ª mensalidade você pode liquidar o seu contrato
- 6.º - Não há lance retido
- 7.º - Carro usado vale como lance
- 8.º - A primeira prestação faz parte do pagamento: não é sinal



CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO
GENERAL MOTORS DO BRASIL

RECOVEMA

Representações e Comércio de Veículos e Máquinas S/A
Campo de São Cristóvão, 58 - tel. 228-6157 e 234-7465



Se você não tem tempo de ir à Recovema, a Recovema vai até você.

São Paulo (Sucursal) — "Para as esquerdas brasileiras, como as conhecemos, não há futuro nem esperança: elas erraram e se esfacelaram tanto, que fazem mais mal a si mesmas do que ao regime que pretendem combater." São afirmações do historiador marxista Leônicio Basbaum, que analisa em suas memórias — Uma Vida em Seis Tempos — toda a existência do Partido Comunista Brasileiro, fundado em 1922.

Ex-integrante do PCB, que abandonou em 1957, depois de 35 anos de intensa participação política, o Sr. Leônicio Basbaum observou, pouco antes de morrer, que o melhor que os comunistas brasileiros podem fazer agora é promover a dissolução pública do PCB com suas ramificações e dissidências: "Um Partido que não chegou ao Poder depois de 40 anos de vida e continua a pregar as mesmas soluções sabidamente ultrapassadas, na mesma linguagem cheia de palavras irritantes, demonstra estar errado na doutrina e métodos."

História, por acaso

Autor da História Síncera da República, uma análise marxista do período republicano brasileiro, em quatro volumes, o pernambucano Leônicio Basbaum nasceu no Recife, em 1907, e escreveu outros dez livros sobre política, filosofia, sociologia e história, de 1957 em diante.

Em Uma Vida em Seis Tempos — Memórias, livro que deverá sair este mês, o Sr. Leônicio Basbaum não pretende escrever uma história do PCB, segundo explicou, mas suas próprias experiências, que se confundem com a existência do Partido.

Aliás, não foram só as organizações esquerdistas brasileiras que falharam. Todos os Partidos comunistas da América Latina, com exceção talvez do chileno, fracassaram, porque perderam o contato com a realidade. Seus dirigentes pararam de pensar e transformaram em dogma a teoria aplicada a circunstâncias de 30 ou 40 anos atrás.

Declarando-se marxista, o Sr. Leônicio Basbaum explicou que o fracasso dos Partidos Comunistas e, especialmente, das organizações esquerdistas brasileiras, resultou do fato de que os dirigentes em geral não compreenderam o que há de essencial e de circunstancial em Marx e Lênine.

Eles acham que se afastar da letra do que Marx e Lênine disseram é revisionismo, antimarxismo. Toda vez que esses revolucionários têm de dar um palpite — comentou, irônico — correm a folhear Marx e Lênine ou o Mao Tsé-tung.

Ignoram com simplicidade que alguns dos ensinamentos marxistas são próprios do momento revolucionário do começo do século e inaplicáveis agora. Querem transpor para cá, telmosamente, as soluções aplicadas à União Soviética ou à China ou à Cuba.

Por falar em União Soviética e China — ressaltou — o choque entre esses países prova que a unidade comunista universal prevista por Marx pode não ser possível, e que nem tudo o que ele disse deve ser tomado como dogma, como fazem os nossos pobres comunistas cegos pelo fanatismo.

Desfile dos erros

Depois de uma vida instável, com prisões, fugas da polícia, viagens ao exterior como delegado do ex-PCB, o Sr. Leônicio Basbaum mudou-se, vindo do Rio, para um apartamento confortável, no bairro residencial de Higienópolis, onde passava a maior parte do tempo escrevendo.

Com a ajuda da mulher, Dona Eni, vai recordando fatos de sua vida, "praticamente a vida do Partido." Comenta a atuação do secretário-geral do ex-PCB, Sr. Luís Carlos Prestes:

— Prestes é um homem acabado. Ele é a negação absoluta de qualquer sensibilidade política.

Disse-lhe-o conhecido bem e revelou que Prestes, depois de sair da prisão, morou em sua casa durante 10 meses, em 1945.

— Ele errou demais. Seu primeiro erro foi ter aceito o cargo de secretário-geral do PCB, em 1945. Esse erro foi também do Partido. Por sua natureza, ele deveria ter tentado ser líder popular. Quiseram aproveitá-lo a fama por sua participação na Coluna Prestes e o convidaram para ingressar no PCB. E depois de muita insistência, ele entrou, em 1934. Antes não o tivesse feito.

O Sr. Leônicio Basbaum contou que influiu para que Prestes se tornasse comunista, porque em 1929 foi procurado em Buenos Aires como emissário do Partido, a fim de convidá-lo a ser o candidato comunista à Presidência da República, e levou alguma literatura marxista.

Prestes, depois da dissolução da Coluna, em 1927, se refugiara primeiro na Bolívia e depois na Argentina, e o escritor integrava o Comitê Central do PCB. Astrogildo Pereira, já falecido, era o secretário-geral do Partido.

— Por falar em Coluna Prestes, é bom ressaltar que a Coluna não foi tão Prestes assim. Seu chefe foi o General Miguel Costa, e Prestes, o chefe de Estado-Maior. Tornou-se conhecido por esse nome porque era assim chamada quando veio do Sul, antes que os remanescentes da revolução Paulista a ele se incorporassem.

Atribuir os êxitos da Coluna só a Prestes e esquecer seu comandante, Miguel Costa, é uma injustiça que ninguém, nem o próprio Prestes, se lembrou de explicar os quais faz-lo.

— Desde então, ele cometeu muitos erros. Seria necessário um livro para contar todos. Logo de início, publicou um manifesto, para desdizer-se depois. Em 1945, já como secretário-geral, recomendou uma política de austeridade, paz e tranquilidade, coisa absurda para um líder revolucionário. Muitos vezes calou quando devia falar e falou quando não devia.

Mais recentemente — frisou, lembrado por sua mulher — houve o caso das cadernelas. Deixou jogados por aí 19 cadernos com nomes e endereços, para que a polícia fizesse uma festa. Isso já foi burrice. São coisas desse tipo e erros de orientação que fizeram o PCB chegar onde está.

— Em 47 — continuou — pouco antes que o Supremo Tribunal Federal mandasse fechar o Partido, Prestes afirmava que o Governo não tinha força para isso. Mas ninguém precisou de força. Um oficial de justiça foi lá e lacrou as portas, simplesmente.

Prestes tinha certeza também de que Jango não poderia cair. Pouco depois, Jango caiu em paz. Os comunistas, confiados em Prestes, foram apanhados de surpresa e perderam até o rumo.

Mas agora — acrescentou malicioso — Prestes não pode mais errar. Não pode porque o Partido não está fazendo nada e ele não precisa tomar nenhuma iniciativa.

Conheci Prestes, bem. Como homem, tem qualidades apreciáveis. É honesto, embora alguns digam o contrário, e não tem — pelo menos não tinha — a cultura marxista que se deveria esperar de um dirigente do Partido.

A última vez que falei com Prestes foi em 1948 — recordou — quando lhe cassaram o mandato de Senador. Ajudei-o a fugir, mas depois meu contato com ele foi só por correspondência.

Explicou que em 1957, cansado dos erros do Partido, escreveu-lhe, apontando tudo o que havia de errado e

propondo soluções para uma reorganização em bases realistas.

— Escreveu-me de volta, mas sua resposta foi evasiva e não me satisfez. Foi quando me decidi a abandonar o PCB de uma vez.

A última vez que vi Prestes foi em 1961, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Foi durante uma conferência. Eu o vi de longe, ele também me viu, mas desviou os olhos. Ignorei-o, também. Agora, ele acabou. Tem mais de 70 anos e acumulou erros demais.

Explicou que dentro do Partido alguns querem que Prestes deixe o posto de secretário; outros, pretendem dar-lhe um cargo honorífico, "como presidente, ou coisa que o valha."

— Mas ele continua lá, morrendo com o Partido.

Apenas lembrança

Depois de ressaltar que Prestes é apenas um símbolo dos erros do Partido, o Sr. Leônicio Basbaum revelou que o PCB teve sua melhor época em 1946, quando chegou a ser integrado por 200 mil membros.

— Resta hoje do antigo PCB apenas a lembrança. Conduzido desde 1934 por gente inábil e por aventureiros, foi decaindo. A partir de 1943, piorou. Ficou entre o esquerdismo desesperado e o oportunismo eleitoral. Sua história nos últimos anos se resume numa série contínua de fracassos, que se acentuaram depois de 1960.

Perdeu o contato com o Partido depois de 1958, e a criação do Partido Comunista do Brasil em 1961 por João Amazonas, Maurício Grabois e Pedro Pomar, principalmente, enfraqueceu ainda mais o PCB, disse.

— Esses homens não concordavam com a desestalinização do Partido. Afastados do Comitê Central em 1958, participavam ainda do V Congresso, nesse ano, quando foram expulsos e formaram o PC do B, classificando o PCB de revisionista. Começaram defendendo os métodos de Stalin. Aceleraram, depois, as teses chinesas e continuam até agora seguindo os ensinamentos e interpretações de Mao Tsé-tung. Com eles, é Mao segundo Mao. Quase sempre, Mao, simplesmente.

Lembrou que depois da Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade — OLAS — em 1967, em Cuba, Carlos Mariella, que tinha ficado no PCB, formou o PCB Revolucionário, que se baseia nos métodos e experiências da Revolução Cubana.

Reveleu que essas organizações já se dividiram e tendem a dividir-se "em existências precárias e provisórias", e que, em número de membros, o PCB tem cerca de 10 mil; o PC do B, cinco mil, e o PCB Revolucionário, três ou quatro mil.

— Fora as subdivisões e alas, todas de vida curta e ineficaz. Formam-se sob a orientação de descontentes nos Partidos de origem. Cada grupo se separa, acha que sabe qual o melhor caminho para a revolução e forma um pequeno núcleo. Todos se atacando uns aos outros e mais preocupados em se criticarem mutuamente do que em lutar pelo que acham certo.

E explicou: — Perdem-se em longas análises e críticas, todas marcadas pelo apêgo ridículo ao pormenor, todos atrelados à letra do marxismo-leninismo, ou do maoísmo, sem sabermos distinguir o essencial do circunstancial, sem capacidade para adaptarmos à realidade a doutrina que admiramos. E tudo isso, num lamentável jargão, que aponta claramente a origem dogmática e fanática, cansa e afugenta o povo que eles querem converter e comover.

O pior é que as soluções que apontam são as mesmas de há 40 anos. O que os marca a todos é o dogmatismo.

mo, que me afugentou deles, depois que vi que não têm futuro nem esperança. Nenhum futuro e nenhuma esperança.

A guerrilha como ela é

— Todos esses grupos, com exceção do PCB — acentuou — têm como ponto pacífico a necessidade da guerrilha para a ascensão ao poder. Mas os nossos guerrilheiros cometem um erro fundamental, quando acham que as guerrilhas podem resolver os problemas brasileiros.

A guerrilha é um dos meios de que dispõe um Partido revolucionário para atingir o poder, mas sem retaguarda política nenhuma guerrilha pode produzir efeito. Um exemplo claro e recente disso é a Bolívia.

Fidel e Guevara — frisou — cometeram um grande erro: quiseram impor nos outros países latino-americanos a solução cubana e não compreenderam que cada nação tem os próprios caminhos, fruto de sua própria realidade.

"Abstração poética"

— Um exemplo da minoria dos comunistas, isto é, membros do Partido — ou dos Partidos? — é sua insistência na afirmação da hegemonia do proletariado. Tudo o que planejam é baseado na primazia do proletariado como classe capaz de conduzir a revolução ao poder. Estão errados.

E analisou: — Após muito tempo de alienação, o proletariado perdeu em numerosos países sua consciência de classe e a noção de seus direitos. Primeiro, afirmaram-se como classe nos países industrializados característicos do capitalismo; depois, alienado por uma educação que o enquadrou no sistema, perdeu grande parte de suas qualidades revolucionárias inatas.

O proletariado transformou-se em mera abstração poética, num dogma teórico, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial. Ele não é mais tudo, nem mesmo o principal. Na África, Ásia e América Latina, o proletariado é parte mínima da população.

A "ditadura do proletariado" — opinou — funcionava na URSS. Já não funciona mais como arma de agitação política. Nos países subdesenvolvidos da África, muitos dos quais passaram de colônia e de uma economia tribal para o socialismo, a "ditadura do proletariado" não tem mais sentido. Simplesmente porque aí não existe proletariado.

O mesmo acontece na América Latina, onde predomina a massa camponesa ignorante, alienada, que nada entende de socialismo nem de ditadura do proletariado e apenas quer um pedaço de terra que seja exclusivamente seu.

Visão humana

Em seu livro de memórias, o Sr. Leônicio Basbaum analisa em profundidade todos os problemas do ex-PCB até 1958. "A partir daí ele perdeu a expressão e eu o perdi de vista, embora tenha acompanhado seus erros."

O livro tem caráter político, mas procurei ressaltar os aspectos humanos dos acontecimentos. É uma visão humana do comunismo e dos comunistas brasileiros, que geralmente são vistos como peças de máquina. Procurei retratar seus sentimentos, suas disputas pessoais, suas fraquezas, erros e as muitas experiências diluídas na vida do Partido.

No ano passado — revelou — fui convidado a voltar para o Partido. Quatro vezes repetiram o convite, mas não me interessou. Não dá mais.

Felizmente sua mãe ainda não tem óculos para ler este anúncio.

Felizmente, porque você vai poder dar a ela um presente útil.
Felizmente, porque ela não precisará fazer o menor esforço para demonstrar que gostou.
Felizmente, porque ela merece.

Felizmente, porque ela precisa.
Felizmente, porque nós estamos aqui para facilitar a vida dela e a sua.
Felizmente, porque em nossa loja você tem crédito imediato!
Felizmente, porque somente LUTZ FERRANDO GARANTE

SEUS ÓCULOS CONTRA PERDA, ROUBO OU QUEBRA!
Felizmente, porque NINGUÉM GARANTE tanto nesta cidade.
Felizmente, porque com este presente sua mãe vai poder descobrir no rosto do filho alguns traços que já tinha perdido de vista.



LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICA

Largo de S. Francisco, 34 • R. Gonçalves Dias, 4
Pça. Saenz Peña, 55 • R. da Quitanda, 90-B
Av. N. S. de Copacabana, 462 e 576 • Pça. Floriano, 31

Capes divulga relação dos 42 bolsistas que foram selecionados este mês

A Capes — Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior — divulgou ontem a relação dos 42 bolsistas selecionados pelo seu Conselho Deliberativo, que se reuniu nos primeiros dias deste mês.

O critério, segundo informou a Capes, foi o de enviar ao exterior "elementos de real valor, a fim de que possam aperfeiçoar-se em suas respectivas especialidades, em centros de estudos avançados."

A RELAÇÃO

São os seguintes os candidatos selecionados pela Capes: Ibraim Felipe Henelne, procedente de Minas Gerais, que vai especializar-se em Estrutura Molecular no Estados Unidos; Margarida Maria Moreira Auto, do Ceará, Física Teórica nos Estados Unidos; Mário Novato, da Guanabara, Física Teórica na França; Humberto Teixeira Brandi (renovação de bolsa anterior) da Guanabara, Física Teórica nos Estados Unidos; Luís Carlos Rodrigues Siqueira (renovação de bolsa anterior) da Guanabara, Cálculo Numérico nos Estados Unidos; Marco Antônio Raupp (renovação de bolsa anterior) da Guanabara, Matemática Aplicada nos Estados Unidos; Milton Lessa Bastos, do Estado do Rio de Janeiro, Química Toxicológica nos Estados Unidos; Hélio de Albuquerque Cordelro, da Guanabara, Medicina Preventiva nos Estados Unidos; Pier Luigi Castelfranco, de São Paulo, Transplante de Pâncreas nos Estados Unidos; Cirilo dos Santos Aquino, da Guanabara, Endocrinologia na Inglaterra; Fernando Wendhausen Portela, da Guanabara, Gastroenterologia na Inglaterra; Francisco Ricardo de Castro Duarte, da Guanabara, Cirurgia Vascular em Portugal; José Carneiro de Siqueira, Anatomia Patológica nos Estados Unidos; Ricardo Pasquini, do Paraná, Hematologia nos Estados Unidos; Salvador Antônio Hackmann Cella, do Rio Grande do Sul, Fisiologia Infantil nos Estados Unidos; Sérgio Almeida de Oliveira, de São Paulo, Cirurgia Cardíaca nos Estados Unidos; Aguiar de Freitas, de São Paulo, Radiologia, Odontologia nos Estados Unidos; Aurélio Baltzer Burse, de São Paulo, Prótese Dental nos Estados Unidos.

Unidos; Antônio Fernando Pestana de Castro, de São Paulo, Microbiologia na Inglaterra; Godofredo de Castro Filho, do Ceará, Engenharia Agrícola na França; Vladimir Borgest (renovação de bolsa anterior), de São Paulo, Engenharia Eletrônica nos Estados Unidos; Ronaldo Sérgio de Biazzi (renovação), da Guanabara, Engenharia Eletrônica nos Estados Unidos; Alfredo Cavalcanti Quadros Júnior, (renovação), do Distrito Federal, Engenharia de Produção nos Estados Unidos; Fernando Curado (renovação), da Guanabara, Engenharia Industrial nos Estados Unidos; Ruy Adami (renovação), de Minas Gerais, Metalurgia Química na França; Roberto da Silva Ramalho, do Paraná, Dendrologia em Costa Rica; Edison Roberto Cabral da Silva, da Paraíba, Engenharia Elétrica na França; Arlindo de Almeida Rocha, da Guanabara, Engenharia Química nos Estados Unidos; Elcio Marques Coelho (renovação), de Minas Gerais, Lavra de Minérios no Canadá; Paulo Fernando Bahia Guimarães (renovação), Geologia Econômica nos Estados Unidos; Plauto Faraco de Azevedo (renovação), do Rio Grande do Sul, Direito Internacional Privado na Bélgica; João Carlos Brum Tórres, do Rio Grande do Sul, Metafísica na França; Eugênio Augusto Franco Montoro, de São Paulo, Administração Pública, nos Estados Unidos; Francisco Machado Carrion Júnior, do Rio Grande do Sul, Macroeconomia no Chile; José Antonio Sant'Ana, de São Paulo, Planejamento Econômico no Chile; Eduardo Nioac de Sales, da Guanabara, Análise de Operações e Sistemas nos Estados Unidos; Anamaria Ribeiro Guimarães, da Guanabara, Psicologia Social nos Estados Unidos.

Saúde testa droga contra parasitos

Dentro de 15 dias será iniciada uma experiência em larga escala de um novo produto chamado nycantene, para o combate à esquistossomose que, no Brasil, atinge de 7 a 8 milhões de pessoas e, no mundo inteiro, a 200 milhões.

O Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, informou que o produto, fabricado pelos Laboratórios Winthrop, ainda está em fase de exames, mas já se sabe que apresenta uma tolerância perfeita por parte do organismo humano e é mais eficiente que qualquer outro produto até aqui utilizado no combate à doença.

EXPERIÊNCIA

O produto ainda não está à venda e será testado em populações da Guanabara, interior da Bahia e Estado do Rio. A esquistossomose é provocada por parasitos dos intestinos e dos vasos sanguíneos.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

USINA HIDROELÉTRICA DE VOLTA GRANDE

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. — CEMIG — avisa às empresas construtoras do ramo de obras hidroelétricas que procederá, brevemente, à pré-qualificação das firmas que serão convidadas a apresentar proposta para a construção das obras civis da Usina Hidroelétrica de Volta Grande, no Rio Grande, com capacidade de 400.000 kW.

As empresas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, à chefia do Departamento de Construções, da CEMIG, Rua Itambé número 114, Belo Horizonte, 8.º andar, entre os dias 12 e 16 de maio de 1969.

EDITAL

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. — PETROBRÁS — RPBA — comunica que dispõe, para venda, de 58 unidades marítimas, a maioria sem condições de navegabilidade, constituídas de rebocadores, lanchas, chatas, lancha de desembarque e saveiros, com um peso total original de 1.570 toneladas. As referidas unidades encontram-se no Porto Tainheiros, nesta Capital, e em São Francisco do Conde, neste Estado.

Serão recebidas propostas até o dia 26 do próximo mês de maio.

Para melhores informações, os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Suprimento, no 3.º andar do Edifício Eng.º Hamilton Lopes, na Avenida Frederico Pontes.

REGIÃO DE PRODUÇÃO DA BAHIA — PETROBRÁS

Salvador — Bahia

Antes de mais nada, eles transportam lucros!

UTILITÁRIOS



Vá conhecer a linha '69 na

BRASITA que lhe oferece:

- Financiamento em até 24 meses;
- Peças genuínas;
- Oficina especializada com testes eletrônicos.



BRASITA A maior oficina
Ford WILLYS
da Guanabara.
Av. Suburbana, 79
Tel.: 34-2154

ABERTO TAMBÉM AOS SABADOS

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

XV Congresso Brasileiro de Oftalmologia reunirá no Sul 230 especialistas do mundo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Duzentos e trinta especialistas de diversos países já confirmaram sua participação no XV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que será aberto amanhã nesta capital, com a presença do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

Médicos e professores dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Espanha, Argentina e México juntar-se-ão a seus colegas brasileiros, como convidados de honra, para o exame dos dois temas principais do encontro: *Fotocoagulação e Laser*; *Semiologia do Glaucoma Congênito*. Simultaneamente serão realizados dois simpósios, o primeiro sobre *Olho e Rim* e outro sobre *Olho Miope*.

ATIVIDADES

O Congresso Brasileiro de Oftalmologia, entre outras atividades, terá 35 cursos rápidos de instrução, reuniões do Comitê de Prevenção contra a Cegueira no Brasil, do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, do Centro Brasileiro de Estrabismo, conferências, mesas-redondas sobre temas livres e exposições científicas.

O encontro será realizado no

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul até 2 de maio. A sessão de inauguração será presidida pelo oftalmologista gaúcho Ivo Correia Méier e terá como orador o professor belga Jules François. A comissão organizadora calcula que o número de participantes chegará a 500, até amanhã, quando terão início as primeiras reuniões do programa.



mais um novo ponto de referência.

BCN BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

INAUGURANDO A AGÊNCIA

PÔRTO ALEGRE

R. DOS ANDRADAS, 1250 - P. ALEGRE - R.S.

nossos pontos de referência formam uma linha de atendimento perfeito através do:

SISTEMA BCN FINACIONAL

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
FINACIONAL S.A. CRÉDITO FINANCIAMENTO INVESTIMENTOS
FINACIONAL S.A. CORRETORA DE VALORES.

Sears

SUPER OFERTAS para você economizar

USE O CRÉDI-SEARS



PANELA DE PRESSÃO SEARS

Econômica! Eficiente! Capacidade para 4 1/2 litros. 2 válvulas de segurança. Cabos em baquelita refratária.

De 21,90

15,00

OFERTAS VÁLIDAS POR 3 DIAS

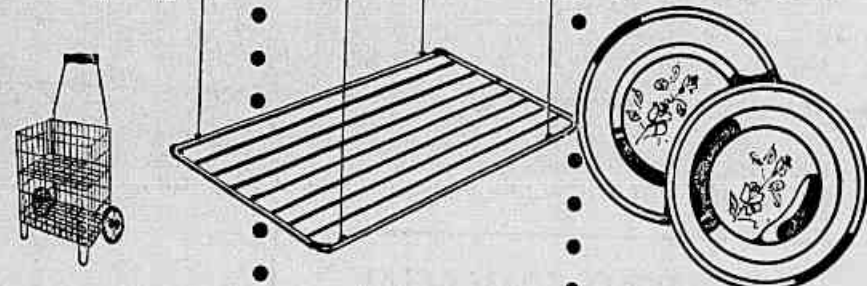


APARELHO PARA JANTAR, CHÁ, CAFÉ E BÓLO

38 peças, em finíssima louça porcelanizada. Aplicação de decalques e frisos.

De 49,90

34,00



CARRINHO DE FEIRA Armagem metálica. Dobrável. **VARAL PARA TETO** Tipo apartamento. Prático e durável. **PRATOS RASOS OU FUNDOS** - Louça porcelanizada. Decorados.

De 16,90 **11,00** De 24,90 **17,00** De 1,20 **0,85**



XÍCARA PARA CHÁ Com pires. **LÂMPADAS** De 15 a 60 watts. **LIQUIDIFICADOR HOOVER**

De 0,75 **0,45** De 0,98 **0,70** De 219,90 **180,00**

FERRO SEARS

Automático. Regulagem de temperatura para todos os tipos de tecidos. 2 anos de garantia.

Apenas

33,00



Sears

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOIAFÓCO
Praça do Boiafóco, 400
Telefone 46-1040

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 634
Telefone 30-9830

SHOPPING CENTER DO MEIR
Rua Dória Cruz, 234
Telefone 23-0000

Barra não aparenta na paisagem agreste que será a futura capital do Rio

Do alto da igreja de Nossa Senhora da Pena, sobre um pequeno morro às margens da Estrada de Jacarepaguá, tem-se uma visão panorâmica do futuro centro nervoso do Rio. Junto a uma curva da Via-11, há o imenso descampado verde onde ficará o Centro Metropolitano.

Um pouco mais à direita estão milhares de pequenas casas, e mais de dez conjuntos residenciais. É a Cidade de Deus, "o bairro proletário a urbanizar" do plano-piloto de Lúcio Costa. Próximo há outro pequeno descampado, um bosque e uma clareira de terra vermelha. Aqui ficarão as indústrias não nocivas da futura capital do Estado.

Bem ao longe ficam a lagoa de Jacarepaguá, outro bosque de ficus, a clareira do aeroporto executivo e, quase invisível, o mar. A pedra da Panela se destaca à esquerda. Por todo lado há palmeiras, gramados, casas modestas, árvores pequenas, lagoas e montanhas à direita; uma paisagem tropical, bem brasileira.

Uma emoção

O vendedor César Marsilho, antigo morador da Estrada de Jacarepaguá, contempla a paisagem do terraço da igreja. Ele se confessa "um pouco emocionado."

O senhor pode não acreditar, mas há uns 25 anos tudo isso era mato. Essas casas perto da Cidade de Deus, essas caminhões indo e vindo, a BR-101, tudo é novidade. Sinceramente, eu pensava que mais cedo ou mais tarde o pessoal ia descobrir isso aqui. Mas calculava em termos de 100 anos, mais ou menos.

A tira de terra, cortando a planície, como é vista do alto da Via-11, "dá um nó na garganta", segundo o Sr. César Marsilho.

Agora não tem jeito, todo mundo vem para cá mesmo. Vão descobrir o pitu, que não é cachaca, mas um camarão pequeno e delicioso. Vão descobrir também as tainhotas que vivem pulando na lagoa. A pescaria, o cheirinho de mato,

o mar a cinco minutos, as garças, os bosques com macaquinhos e patos selvagens. Tem gente que ainda caça, mesmo sendo proibido.

O vendedor não sabe se é "para ficar muito alegre, ou um pouco triste" com o plano-piloto de Lúcio Costa, mas ressalta que gostou muito da preocupação do urbanista em conservar o aspecto agreste da Barra.

Este também era o meu medo. Tinha que a construção de edifícios e centros administrativos, embora trazendo o progresso, fosse tirar a tranquilidade a esta paisagem toda especial do lugar. Quando soube que o urbanista pretendia conservar essa aparência meio selvagem, vi que o homem entende mesmo do negócio. A natureza em primeiro lugar.

Visão "in loco"

Caminhando pela Via 11 e pela recém-aberta Via 5, mais se acentua o agreste da paisagem. Cavalos e potinhos selvagens passam às dezenas, cruzando a toda hora com os caminhões da Ster, a firma empreiteira do DER que está abrindo as novas avenidas da Barra.

Um menino louro de 11 anos conduz uma bolada na direção do bairro proletário de Gardênia Azul, e olha para os carros com curiosidade.

Uma mulher bem gorda mostra, sorrindo, uma tainhota gigante, há pouco pescada pelo marido na lagoinha. Peixe frito é o prato do dia nas casas de triagem construídas pela Sursan para abrigar os moradores removidos das margens do rio Fundo, ao lado da Via 11, para possibilitar sua dragagem.

Aqui ninguém morre de fome — diz a mulher, sorrindo. Seu vizinho, o Sr. Antônio Gomes de Oliveira, está entusiasmado com as possibilidades de expansão de seu negócio. Ele faz cestinhas de pão, frutas e legumes, com bambu apinhado nas redondezas.

Velho como estou, só dá mesmo para trabalhar em casa. A velhice pelo menos traz experiência; a gente aprende

Cavalos pastando, uma boiada e seu pequeno vaqueiro de 11 anos, um garoto pescando pitu — o pequeno camarão da Barra. Alguns barracos, garças muito magras, no rio Fundo. Por toda a parte capim; ao longe, palmeiras. São as margens da Via 11. Aqui será o coração do Rio. A Barra da Tijuca, hoje, na área onde ficarão o Centro Metropolitano e o Centro Cívico e Administrativo, tem um aspecto bucólico, agreste. Ao longo da Via 11, quase pronta para receber o asfalto, a natureza está quase intacta. Uma clareira de areia muito branca e uma placa marcam o lugar onde será o aeroporto executivo. Placas indicam também as obras do DER. É o começo da transformação.

de muitos truques. A freguesia aqui do Gardênia Azul e da Cidade de Deus já é grande. Agora que o pessoal bom vai vir pra cá, a coisa melhora.

O Sr. Antônio Gomes de Oliveira já estava pensando "em voltar outra vez para a roça", mas mudou de idéia. Só pede uma casa na Cidade de Deus, pois quer sair "dêste lamaçal" e garante que poderá pagar as prestações.

Área marítima

Para quem passa pela BR-11, em cujas margens o plano-piloto prevê núcleos e torres residenciais, há duas constantes: o terreno arenoso, praticamente intacto, e as placas anunciando "propriedade da Esta", a firma que detém a maior parte das terras da Barra.

A impressão de quem passa é que esta área está praticamente pedindo uma urbanização. O clima é ameno, a brisa permanente, de um lado a lagoa, de outro o mar. Pelas ruas transversais, que aparecem de vez em quando, existem anúncios de loteamentos, casas esparsas, construídas em vários estilos, alguns de mau gosto. Entre elas, o capim.

Zona urbana

A zona já desenvolvida, próximo ao largo da Barra, assinalada no plano, como área urbanizada a arborizar, já apresenta um movimento característico, com moradores permanentes, muitos hotéis, boates, clubes esportivos, duas escolas primárias, um ginásio, um posto médico, uma delegacia e várias linhas de ônibus circulando. Mesmo nos dias de semana há um movimento razoável.

As ruas secundárias, originadas pelos antigos loteamentos, estão sendo aos poucos asfaltadas pelo DER, que é a pre-

sença do Estado mais constante na área. A iluminação também vai melhorando, apesar das reclamações dos moradores de algumas ruas secundárias, ainda insatisfeitos.

O que, segundo os técnicos do Estado, terá de ser disciplinado é a construção de novos hotéis e boates, que já são considerados em número muito elevado, neste trecho.

As duas pontes construídas pelo DER sobre o canal da Barra praticamente solucionaram o problema do choque que existia entre os veículos que chegavam e saíam do bairro. Agora só falta reforçar o policiamento à noite, porque muitos insistem em trafegar na contramão.

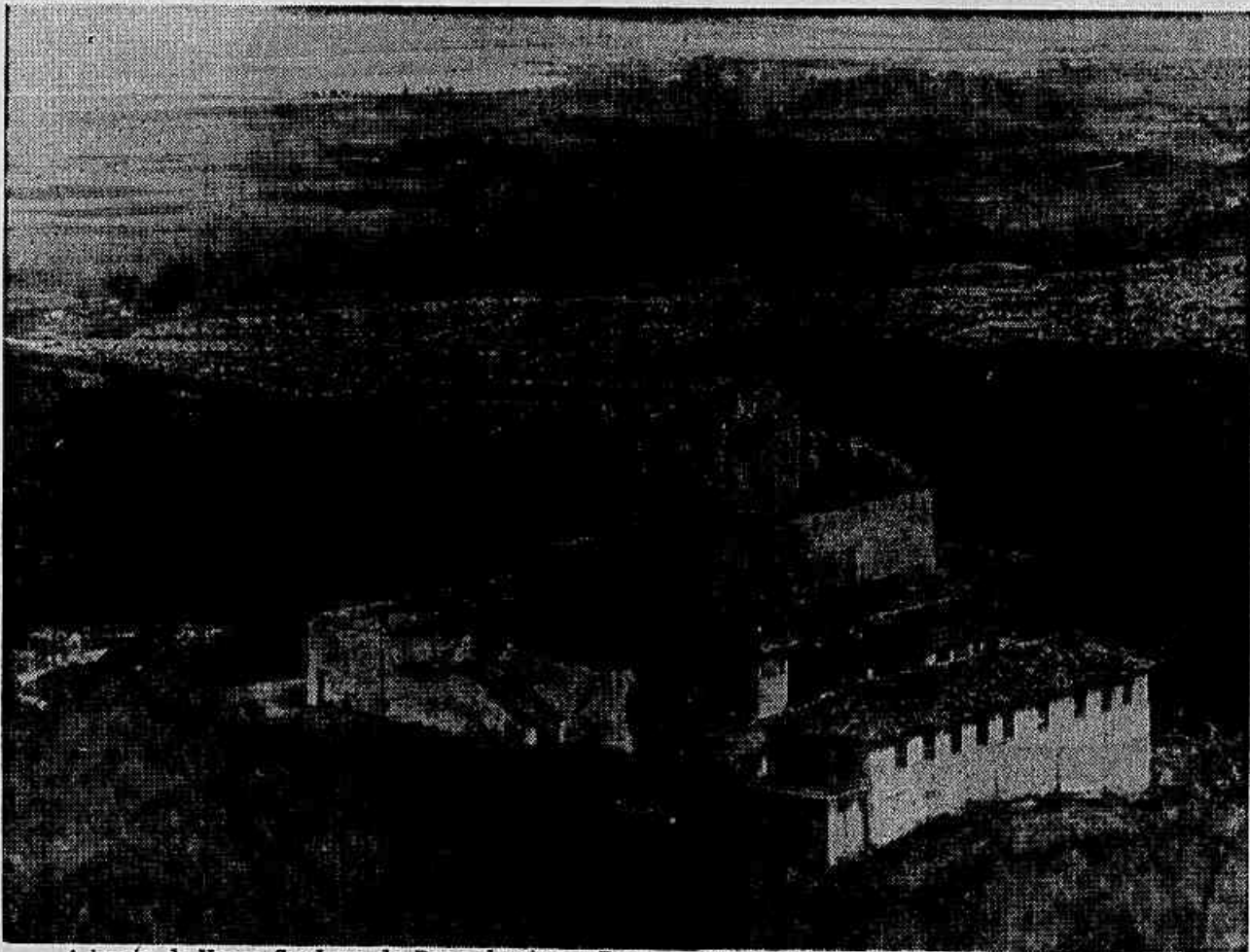
Subabitação

As margens das lagoas da Tijuca, Jacarepaguá e do canal da Barra existem minifavelas, pequenas concentrações de barracos que fatalmente terão de ser removidos. A favela da restinga é a maior concentração subabitacional da área e fica no início da BR-101.

Segundo estudos preliminares da Secretaria de Serviços Sociais, é possível que seus moradores sejam transferidos para a Cidade de Deus, o que seria a solução ideal, pois continuariam próximos ao local de trabalho.

Em sua maior parte os moradores trabalham na Barra; são os garçons, porteiros, biscateiros, operários do DER e dar firmas empreiteiras. A grande maioria acha ideal a remoção para a Cidade de Deus, que de ônibus fica a 15 minutos do centro da Barra. A remoção da favela amenizará, de saída, o problema de poluição do canal da Barra, transformado pelos moradores em esgoto.

VISÃO DO ALTO



A igreja de Nossa Senhora da Pena domina a Barra, com a Cidade de Deus ao sopé de sua colina

IMAGEM DA TERRA



A Via 11, que atravessa o futuro coração do Rio, é atualmente mais utilizada pelos cavalos

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Edital de Convocação

Na forma do disposto no art. 29 do Estatuto desta Entidade — convoco os senhores sócios Grandes Beneméritos, Beneméritos, Remidos e Contribuintes, todos a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 28 de maio próximo, na sede social, à Rua da Candelária n.º 9, 12.º andar, para as seguintes finalidades:

I — Discutir e votar o Relatório e as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1968, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
II — Tratar de assuntos de interesse geral, dentro de suas atribuições estatutárias.

III — Eleição do Presidente, dos membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o biênio de 1969/1971. Caso não haja número legal para esta primeira convocação, a Assembleia Geral será instalada no mesmo dia e local, às 16 horas, em 2.ª e última convocação.

Para concorrer às eleições os candidatos à Presidência, Conselho Diretor e Conselho Fiscal deverão obedecer o disposto no Estatuto, art. 27 e seus parágrafos.

Para tomar parte na Assembleia, os sócios deverão vir munidos das suas respectivas carteiras sociais, documento de identidade ou recibo de mensalidade.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1969

(a) ANTÔNIO CARLOS DO AMARAL OSÓRIO
Presidente

Arquitetos dividem-se quanto ao plano-piloto

Os arquitetos que fizeram comentários, ontem, sobre o Plano Lúcio Costa de urbanização da Barra da Tijuca dividem-se entre o respeito e a admiração pela obra "de um grande mestre" e a censura a seus métodos de trabalho, considerados ultrapassados e românticos.

Em sua maioria, os arquitetos disseram esperar que o desenvolvimento do projeto inicial atenda às exigências do planejamento moderno, pois o trabalho apresentado por Lúcio Costa seria uma síntese genial mas sem o lastro da análise científica de dados essenciais.

Respeito profundo

O secretário-geral do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — Serfhan — arquiteto Mário Pinheiro, afirmou que "como tudo que Lúcio Costa faz, o plano está impregnado de sua personalidade — é, na verdade, fabuloso, como expressão individual de urbanismo — mas não foi marcado pela colaboração de uma equipe interprofissional, como manda a moderna técnica de planejamento urbano."

O Sr. Mário Pinheiro disse acreditar que está deficiência venha a ser sanada no desenvolvimento posterior do traço inicial. "Pois, hoje, estes problemas devem ser atacados de maneira mais impessoal, para que todas as peculiaridades do meio físico e social possam ser examinadas sob diversos ângulos."

Desaprovação surda

A grande maioria dos arquitetos não quis fazer declarações formais, "pois os reparos a este trabalho do grande mestre Lúcio Costa não autorizam ninguém a esquecer tudo o que ele representa para a arquitetura, a cultura e o humanismo nacionais." O problema central colocado pelos arquitetos — principalmente os que trabalham em planejamento — é o do método de trabalho do urbanista, muito pessoal e centralizado.

Alguns disseram que Lúcio Costa é como Dom Quixote, porque seu plano está afastado da realidade e é inexecutável, a menos que toda uma sistemática da construção e do mercado imobiliário fosse radicalmente modificada.

Lúcio Costa é simpático, romântico, amável, profundamente sábio e erudito, genial em suas concepções de vida, na conceituação dos valores estéticos e poéticos, mas sua prática é utópica, porque luta com instrumentos espirituais contra uma situação que tem como quadro real uma briga feroz, implacável, sistemática, uma realidade que não se pode desconhecer ao propor soluções, inclusive as de melhor intenção — disse um dos arquitetos.

Se um número considerável de profissionais faz restrições a algumas das proposições concretas do plano de Lúcio Costa, como taxa de ocupação do terreno de apenas 10% e a preocupação com a preservação de determinadas espécies vegetais, muitos outros sentiram a falta de definições fundamentais, como a população prevista para a Barra da Tijuca, a densidade demográfica desta população, a maneira de conseguir dispor de uma área atualmente repartida entre 50 mil proprietários e a previsão da infra-estrutura de serviços públicos e equipamentos comunitários.

Alguns arquitetos lembraram o destino dos planos de urbanização de Le Corbusier para Paris e Argel e Frank Lloyd Wright para Nova Iorque, que nunca foram postos em prática "porque eram inteiramente irrealizáveis, mas constituíram gran-

des marcos da arquitetura mundial, em cuja trajetória a presença destes grandes mestres teve um papel único, inigualável."

Todos os arquitetos ressaltaram o fato de que, "como expressão individual de individualidade criativa, esta nova obra de Lúcio Costa confirma todo o seu passado, pois é uma síntese como poucos poderiam realizar, permeada pela poesia e por um humanismo profundo, com um conteúdo intelectual e espiritual admiráveis."

Confiança cega

Para o diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, professor Paulo Pires, "toda obra de Lúcio Costa deve ser considerada, em princípio, como excepcional, tendo em vista seu talento, seu conhecimento e sua experiência, mundialmente famosos."

O Sr. Paulo Pires disse não ter tomado conhecimento do plano — o que faria ontem mesmo — mas expressou sua confiança no trabalho "do meu grande amigo Lúcio Costa."

Embora não possa, ainda, expressar uma opinião técnica sobre o projeto, como a liberdade de considerar como premissa obrigatória sua qualidade excepcional.

O diretor da FAU afirmou, com referência à criação de uma Escola de Urbanismo, preconizada por editorial do JORNAL DO BRASIL, que "esta escola já existe há vinte anos, como curso de formação de arquitetos e engenheiros ligado à Faculdade de Arquitetura."

Agora mesmo — afirmou o Sr. Paulo Pires — o curso passa por total reformulação, para fazer face às deficiências que vinham marcando sua existência: como é um curso para profissionais, sua localização na ilha do Fundão era prejudicial, motivando desinteresse por parte dos matriculados e a consequente diminuição de seu nível, por esvaziamento.

O diretor da FAU esclareceu que acaba de firmar convênio com o diretor da Escola de Engenharia, para que as aulas práticas do curso sejam dadas, à noite, no prédio do Largo de S. Francisco, no centro. Com isto — e com a inteira reformulação do quadro de professores do curso, que, em seu início, incluiu nomes como Burle Marx e Afonso Reidy — disse o Sr. Paulo Pires esperar que ele venha a preencher o papel que lhe cabe: "de discussão dos problemas do planejamento urbano e regional, de aprimoramento e formação de urbanistas que possam enfrentar os problemas vinculados ao meio social, físico e econômico do Brasil."

Concurso público

Para o arquiteto Marcos Konder, professor da FAU, e membro da CIEPE-1, uma solução vantajosa para o projeto de urbanização da Barra da Tijuca seria a que preconizou quando presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Departamento da Guanabara, "que era a de realização de um amplo concurso público de idéias, que propiciaria um grande número de proposições válidas para o urbanismo em si e para a cultura, em geral."

Sobre o plano de Lúcio Costa, disse o arquiteto Marcos Konder que "ele parece ser muito preliminar, pois não faz menção a problemas da maior relevância em planejamento, tais como a relação entre a população e a terra e a população global. É uma concepção típica do grande mestre, com uma visão generosa dos espaços e uma grande preocupação com a preservação dos elementos naturais e paisagísticos."

Joaquim Cardoso acha Lúcio Costa incompleto

Lúcio Costa é um fenômeno, mas um pouco incompleto, pois trabalha muito sozinho — declarou o arquiteto e poeta Joaquim Cardoso, no almoço de ontem com que o Instituto de Arquitetos do Brasil o homenageou como Personalidade do Ano de 1968.

Na ocasião foram distribuídos os prêmios que o IAB conferiu durante o ano passado. Dois repórteres da Editorial de Cidade do JORNAL DO BRASIL receberam menção honrosa, pela reportagem *Falta de Planos Ameaça Futuro da Barra da Tijuca*, que levou o Governo do Estado a encomendar o plano-piloto sobre a Baixada de Jacarepaguá.

O garoto Lúcio

Cerca de 50 pessoas, arquitetos e artistas plásticos em sua maioria, homenagearam ontem, com um almoço na Churrascaria Carreta, a Personalidade do Ano de 1968, o arquiteto Joaquim Cardoso, apesar dos seus 72 anos, disse que não precisavam se preocupar com a idade, já que iria comer muito e de tudo, pois nunca deixou de ser um bom garfo.

Durante o almoço, "onde não valia discursos", o assunto principal foi o projeto de Lúcio Costa.

Olhe, é um excelente garoto — disse Joaquim Cardoso — é um verdadeiro fenômeno, só que um pouco incompleto, pois trabalha muito sozinho. Só aceita ajuda daqueles em quem confia muito, estando desta forma um pouco isolado.

Planejar como ele faz — afirmou — exige uma contribuição muito grande da sociologia, através dos chamados psicólogos de multidão. Nem sempre o Lúcio está assessorado nesta parte. Não chega a ser uma grande deficiência, graças ao seu talento, mas de qualquer forma é uma falta. Quanto ao plano não vou falar pois ainda não o estudei convenientemente.

Premiação

Após o churrasco, o presidente do IAB, arquiteto Maurício Nogueira Batista, fez a entrega dos prêmios, em dinheiro, aos premiados de 1968. Na ocasião houve um certo tumulto, pois os primeiros a receberem seus cheques, no valor de NC\$ 300,00, notaram que faltava a assinatura do presidente. Imediatamente, foi interrompida a solenidade para que os cheques fossem preenchidos.

O arquiteto Pedro Teixeira Soares, pelo projeto do Viaduto Santiago Dantas; Donato Melo Júnior, prêmio de pesquisa; Alberto Martins Reis, desenho industrial; Hamilton Casé, edifício residencial; Mauro Guarani, pelo projeto do Colégio São Bento; Sabino Barroso, representando a equipe do projeto Metrô-Rio — foram os premiados pelo IAB.

O Instituto de Arquitetos concedeu, também, menção honrosa aos repórteres Israel Tabak e Luiz Paulo Coutinho, do JORNAL DO BRASIL, pela reportagem sobre a Barra da Tijuca, que motivou o Governador Negrão de Lima a pedir um plano de desenvolvimento para a região.



CONCURSO PARA PROFESSORES MAGISTERIO SUPERIOR

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

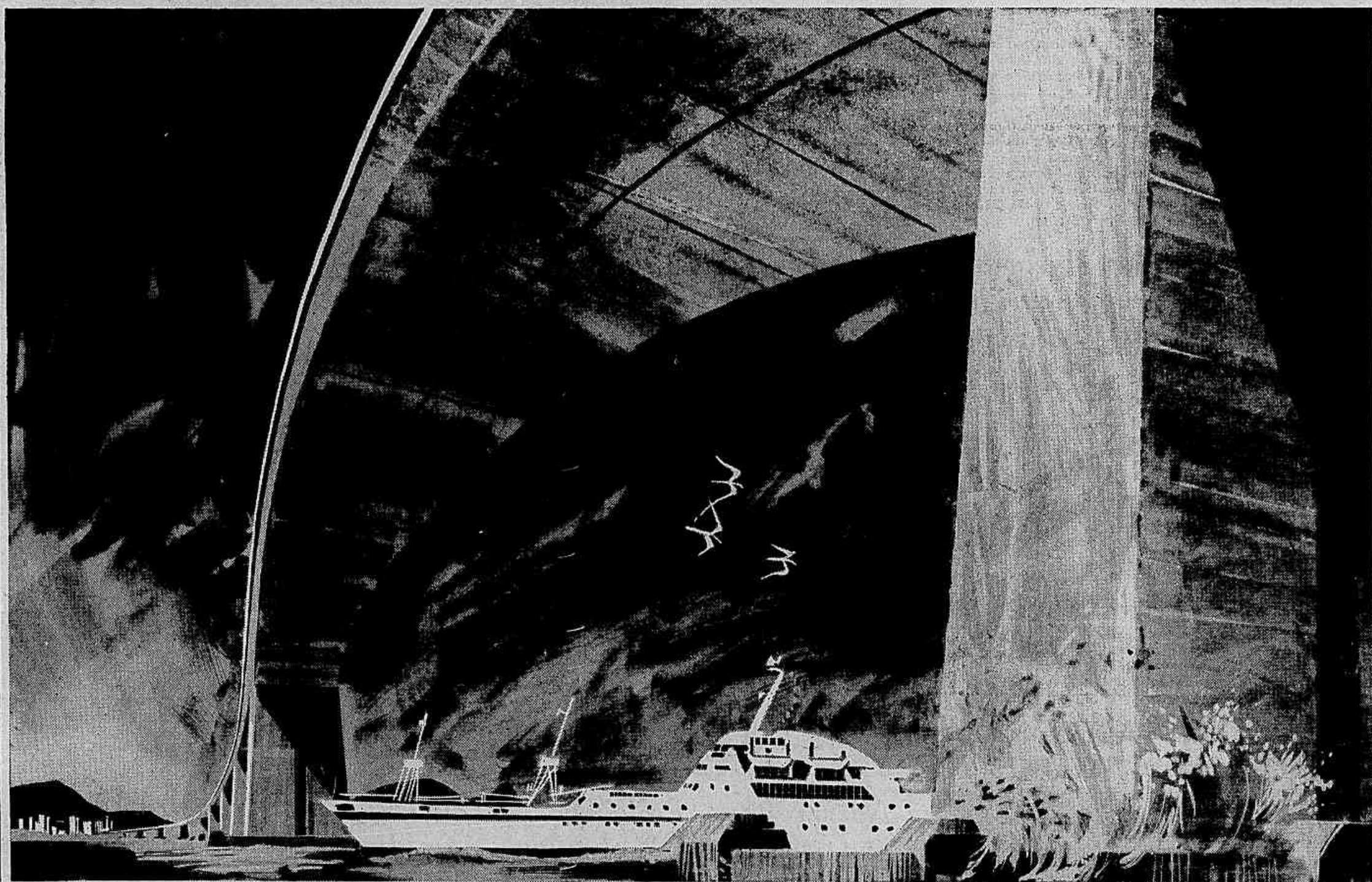
ÁREAS: Administração Pública — Contabilidade, Auditoria e Finanças Públicas — Ciências Sociais — Produção (Materiais, Compras, Transportes) — Métodos Quantitativos — Mercadologia.

Informações e inscrições:

Avenida 9 de Julho, 2029 — 3.º andar —
Edital afixado — Inscrições até 23-5-69. (P)

Dois Estados brasileiros esperaram 100 anos para ouvirem esta frase:

-A Ponte Rio-Niterói já está sendo feita



Guanabara, Brasil - 1969: cariocas e fluminenses se aproximam. Há quase 100 anos (desde 1875) o Estado do Rio e a Guanabara queriam a Ponte Rio-Niterói. Solução definitiva para muitos dos seus problemas comuns. Só faltava fazer a ponte. Ou melhor: só faltava coragem para investir NCr\$ 289.683.970,00 com a certeza de que o lucro viria, em forma de desenvolvimento. (Por sinal, só com a cobrança de pedágio - entre 1972 e

1981 - a ponte se pagará inteiramente.) A Ponte Rio-Niterói, não obstante ser uma obra da União, é uma decorrência natural da importância da Guanabara. E o Estado ganhará mais importância depois dela. Ela promove a integração sócio-econômica de dois Estados-irmãos. Estimulando suas economias. Fa-

cilitando o escoamento de suas produções. Quem, hoje, perde mais de 2 horas, fará a travessia em 17 minutos. E assim o Grande Rio vai-se tornando uma realidade. O financiamento da obra contou, entre outras fontes, com uma grande parcela de colaboração do Tesouro Nacional, em forma de Obrigações Reajustáveis. É outro importante

resultado da política de cooperação mútua entre os governos do Brasil e da Guanabara. A maior vantagem deste Estado é pertencer a este país. O carioca junta sua voz ao canto de desenvolvimento brasileiro. E renova o Rio. Com o seu imposto. O seu apoio. E a sua vontade.

GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA



polícia



Lincoln Monteiro e outro policial saíram feridos a bala em duelo com bandidos no morro. Um dos bandidos morreu. O desenhista Sami Mattar é o novo suspeito no crime de Décio Escobar, que já envolve dezenas de pessoas. Sami está sumido e a polícia agora trata de localizar também duas moças, Cecília e Teresa, que sabem muito sobre o crime.

Duas Marias brigaram pelo detento

Niterói (Sucursal) — Duas Marias brigaram ontem disputando o detento José Paulo, que estava em gozo de licença, indo uma parar no Pronto-Socorro do Hospital Antônio Pedro, e a outra, agora, tendo que prestar esclarecimentos no 1.º Distrito Policial.

Enquanto as duas brigavam, o detento correu apavorado em direção ao presídio, pedindo "pelo amor de Deus" para entrar.

CASANOVA

José Paulo, solteiro de 36 anos, cumpre pena por homicídio no Presídio Geral do Estado e conseguiu licença para visitar sua amante Maria Helena de Jesus, na Rua Padre Anchieta. A tarde, quando retornavam, já próximos ao presídio, foram surpreendidos por Maria de Lourdes, que dizia também ser amante do detento. As duas mulheres entraram em luta corporal.

Da briga, as mulheres passaram a agarrar e puxar José Paulo, rasgando-lhe parte da roupa. Conseguindo escapar, ele deu um pique até o presídio, onde abrigou-se da fúria feminina.

Colisão fere cinco no Leblon

Cinco pessoas ficaram feridas na madrugada de ontem, quando o carro chapa GB-26-55-68, dirigido por Salah Hassan Kaalid, colidiu com outro veículo, na esquina da Avenida Atlântica de Paiva, perto do Jardim de Alá.

Além de Salah, foram medicadas no Hospital Miguel Couto as seguintes pessoas: Eduardo Jorge Austregésio de Almeida, Mandu Lion Nessler, Pasquiana Liel Celadoff e Ciria Martins Magalhães. O outro motorista fugiu.

Bancário vai dar sinal em assaltos

Niterói (Sucursal) — Um bancário em posição diferente da dos clientes do estabelecimento de crédito será o sinal para que a Polícia de Petrópolis cerque a agência e prenda os assaltantes.

A posição, porém, só é conhecida dos policiais e dos bancários e é peça importante do esquema de segurança montado pela Delegacia de Polícia daquele município, para evitar assaltos a bancos.

O delegado de Petrópolis, Sr. Sérgio Rodrigues, já orientou a todos os funcionários de bancos, selecionando, também, os policiais que serão encarregados da segurança da zona bancária, localizada na Avenida 15 de Novembro.

Tiroteio no morro deixa bandido morto, Lincoln e outro policial feridos

Dois policiais saíram feridos na madrugada de ontem — um deles é o detento Lincoln Monteiro — e um bandido morreu, durante uma troca de tiros no local conhecido por Chacrinha, no morro do Turano.

Depois de intensa fuzilaria de parte a parte, os bandidos conseguiram fugir pelos fundos do barraco. Um rastro de sangue revelou que um deles está bastante ferido e deverá ser preso ao procurar socorros em algum hospital.

DINHEIRO SALVOU

O chefe do 4.º Setor de Vigilância, detetive Lincoln Monteiro, um dos maiores caçadores de bandidos do Rio, levou um tiro na perna esquerda, com entrada e saída, e está internado na enfermaria Filinto Müller, da Secretaria de Segurança.

A bala que o atingiu foi desviada por dois maços de cédulas de NCr\$ 10,00 que trazia no bolso da calça. Este fato possivelmente livrou o policial de ter o osso da perna partido. O outro policial ferido foi o detetive Lessa, atingido na mão direita.

Até a noite de ontem havia dúvidas quanto à identidade do bandido morto durante o tiroteio, embora os policiais acreditem que seja Rubens da Silva, o Giba, também integrante do grupo de assaltantes.

SURPRESA

Os policiais ficaram surpresos com a reação dos bandidos, pois logo que arrombaram a porta do barraco receberam uma saravada de balas, uma das quais varou a perna de Lincoln Monteiro. Os demais policiais tiveram de manter acesso o duelo, porque havia o risco de Lincoln ser atingido

por novos disparos dos bandidos.

Os policiais explicaram que, em diligências iguais à da madrugada de ontem, costumam encontrar os bandidos dormindo. Como foram recebidos a bala, supõem que os bandidos já estavam esperando a chegada da polícia.

OBJETIVO

A diligência visava a prender os bandidos Décio, Geraca e Jorge, trio que há muito tempo vem assaltando estabelecimentos comerciais e postos de gasolina na Zona Suburbana. O último assalto foi no início da semana, quando roubaram um posto de gasolina em Vicente de Carvalho e embeberam com gasolina as roupas do vigia, que fora dominado com uma pancada na cabeça.

Supõe-se que eles não puseram fogo nas roupas do vigia diante da aproximação de outras pessoas, o que provocou a fuga dos bandidos, levando a fêria do posto.

Os agentes do 4.º Setor de Vigilância prosseguem em diligências para prender os três fugitivos, acreditando-se que um deles, pelo menos, poderá ser preso nas próximas horas. E o ferido.

Prêso ladrão especialista em malas

Belo Horizonte (Sucursal) — A polícia mineira prendeu ontem um membro da quadrilha especializada em furtar dinheiro e malas de passageiros de ônibus intermunicipais e interestaduais, nas paradas para os cafézinhos.

O ladrão é Sebastião Barbosa, conhecido como Pingolê. Revelou à polícia que a quadrilha está espalhada por todo o interior de Minas, principalmente nos pontos de parada de ônibus nas rotas Brasília, São Paulo e Rio.

Sebastião apontou Domingulho, um ladrão bastante conhecido no Norte de Minas, como sendo o chefe da quadrilha.

Duelo de quadrilhas mata um

Um homem morreu e outro ficou gravemente ferido quando duas quadrilhas se duelaram a bala ontem, na Rua Andaraí, disputando a exclusividade de vender maconha em um morro das proximidades.

Joêmio Brolo morreu com dois revólveres na mão; um Ima, calibre 32 e um Castelli, calibre 22. O ferido, internado no Hospital Sousa Aguiar, é o mecânico Manuel Madeira da Costa, foi baleado no rosto e na barriga.

REGISTRO

A ocorrência foi registrada na 20.ª DD, que procura os bandidos conhecidos por Tio Macalé, Russo, Edmilson e Paulão, quatro traficantes do morro do Andaraí.

Desenhista é novo suspeito no crime de Décio Escobar

O desenhista Sami Mattar, amigo íntimo do poeta Décio Escobar e "seu confidente nas horas de angústia", passou a ser desde ontem o mais forte suspeito no crime da Urca. Policiais da Delegacia de Homicídios estão à sua procura.

Sami Mattar já residia na Rua Otávio Correia, na Urca, mas agora ninguém sabe onde ele mora. Uma turma de policiais está desde ontem à noite vasculhando todo o bairro, à procura do desenhista suspeito.

MESMA LETRA

As suspeitas contra Sami Mattar surgiram quando policiais, peritos e três médicos psiquiatras estiveram no apartamento de Décio Escobar, na Urca, e encontraram dois desenhos em cartolina dedicados ao poeta morto — ambos assinados por Sami Mattar.

Após um confronto com as palavras escritas em todo o apartamento pelo assassino ou assassinos, ficou comprovado que os tipos das letras eram idênticos. O perito Thiers ficou de enviar os desenhos para o Instituto de Criminalística, onde será feito o exame grafotécnico.

Entre as frases escritas, existia *Vingamos a morte de nosso irmão*. Por coincidência, em um dos desenhos que Mattar ofereceu ao poeta escrito ao irmão Décio. A palavra *irmão*, em ambos os casos, era escrita de maneira idêntica.

O JAPONÊS

Segundo os médicos, os dizeres *vingamos a morte de nosso irmão* significa que os malandres tinham o desejo de afeto, vingança e morte. Alguma coisa se passou entre Décio e um amigo íntimo, a quem tratava de irmão, fazendo

Polícia caça moças que sabem muito

A polícia não acredita que Décio Escobar tenha tentado suicidar-se e agora está caçando Maria Cecília, a jovem que ouviu de um dos participantes do ritual macabro na Urca a versão sobre a morte do poeta.

Maria Cecília é amiga de Teresa Cristina de Assis, peça importante no alibi apresentado pelo estudante de Direito Cairo Trindade, que continua relacionado no rol dos suspeitos da polícia e agora desapareceu.

CAÇADA CONTINUA

A jovem Maria Cecília foi a confidente de um dos rapazes participantes do ritual que culminou com a morte de Décio Escobar. Este rapaz contou que tinha saído do apartamento de Décio depois que o poeta desmaiou em cima da cana, com a corda de nylon no pescoço. Agora a polícia está caçando as duas moças e o rapaz para elucidar de uma vez por todas o mistério.

Quando Cairo Trindade foi considerado suspeito porque duas de suas carteiras foram encontradas no apartamento de Décio, Maria Cecília encontrou-se com Teresa Cristina de Assis e contou tudo que ouvira do rapaz. Do encontro participou também uma amiga de Cairo Trindade, Sônia, estudante de Direito.

Teresa Cristina temeu pelo envolvimento de seu amigo Cairo no crime e contou tudo que sabia aos quintanistas da Faculdade Nacional de Direito João Carlos e Paulo Aurélio, assistentes do advogado Cláudio Heleno Fragoso na defesa de Cairo Trindade.

O ACÓRDO

Na madrugada de sexta-feira, a reportagem do JORNAL DO BRASIL encontrou-se com o quintanista João Carlos e Teresa Cristina de Assis no bar Gondola, na Rua Sã Ferreira, em Copacabana. Teresa Cristina não queria contar nada.

O quintanista João Carlos temeu pelo envolvimento de Cairo Trindade e resolveu fazer um acordo com o repórter: diria os nomes das duas mulheres e tentaria identificar o rapaz misterioso que estava no apartamento de Décio. Mas havia uma condição: o repórter concordaria em apurar a inocência de Cairo Trindade.

INDISCRIMINAÇÃO

Na sexta-feira, Paulo Aurélio e João Carlos saíram em diligência por conta própria e conseguiram obter de Teresa Cristina o nome da confidente do rapaz: Maria Cecília. Na ocasião, Teresa Cristina prometeu marcar um encontro dos dois com Maria Cecília, mas impôs nova

condição: seu nome não poderia ser envolvido no caso.

No mesmo dia, os dois quintanistas de Direito foram à Delegacia de Homicídios e contaram tudo que sabiam. Alguns jornais, entretanto, publicaram ontem o nome de Teresa Cristina e a envolveram no caso. Ela ficou furiosa, não compareceu ao encontro marcado com os dois quintanistas de Direito e desapareceu sem fornecer o endereço de Maria Cecília.

Amanhã será ouvido, ainda, o bancário Otto Werneck Antunes, amigo íntimo de Décio Escobar. O bancário já esteve na DH, mas sua volta à polícia deve-se a objetos encontrados ontem no apartamento do morto endereçados a ele, com os dizeres "A meu big amigo Otto." Otto, anteriormente, disse ser amigo de Décio, mas não privava de sua intimidade.

SABE MUITO

Teresa Cristina de Assis é aluna do Conservatório Nacional de Teatro e mora na Tijuca. Ela é uma testemunha importante no caso, pois Cairo disse que na hora do crime estava em sua companhia no Teatro Carolina.

Teresa conhece muitas pessoas que frequentavam o apartamento de Décio Escobar e é muito amiga de Cairo Trindade, embora não seja sua noiva, como foi noticiado. Na tarde de quinta-feira, Teresa esteve na Delegacia de Homicídios acompanhada dos quintanistas Pedro Aurélio e João Carlos.

Eles tinham ido procurar o perito Thiers, que coordenava as diligências, mas como ele não se encontrava no momento a polícia perdeu uma grande oportunidade de interrogar Teresa Cristina e antecipar a elucidação do mistério.

Agora Teresa Cristina está sendo caçada em todos os locais que costumava frequentar. A polícia quer localizar Maria Cecília também para o rapaz ser localizado rapidamente. Os policiais sabem que se Teresa Cristina quiser falar eles ficarão sabendo os nomes de muitas pessoas que participavam dos rituais macabros no apartamento de Décio. A jovem Maria Cecília é uma pessoa importante para a Delegacia de Homicídios: poderá confirmar a versão apresentada pelo rapaz na qual Décio tentou suicidar-se durante o ritual, não conseguiu e seus convidados acabaram enforcando-o.

Ninguém sabe onde está Teresa Cristina. Sua residência na Tijuca está sendo vigiada pelos policiais os quais desconfiam de que ela está escondida em companhia de Cairo Trindade.

VERSÃO POLICIAL

A polícia não acredita que Décio Escobar tenha tentado suicidar-se. Acha que foi homicídio. Alguns policiais acham que pode ter havido realmente um ritual macabro no apartamento, mas a mecânica da morte de Décio foi outra: ele teria sido imobilizado durante o ritual e os criminosos usaram requintes selvagens para matá-lo, vingando-se de alguma coisa que Décio tinha feito com algum amigo ou parente deles.

Comissário será preso por culpar inocentes e ocultar autores de crime em Vitória

Vitória (Correspondente) — O juiz Vitor Hugo Cupertino de Castro decretou ontem a prisão preventiva do comissário de polícia Gentil Flôres da Purificação, acusado de ocultar os nomes dos verdadeiros autores de um assassinato, ocorrido em 1961. Ele prendeu e acusou dois jovens inocentes.

A prisão preventiva foi decretada após o juiz Vitor Hugo acolher pedido do promotor Eduardo Durão Cunha. O comissário é responsável há 12 anos pelo 2.º Distrito da capital e no crime, por espancamento, ele escondeu da Justiça os nomes de dois policiais, os responsáveis pela morte de um estudante.

ERRO JUDICIÁRIO

Considerado pelos autoridades da Secretaria de Segurança do Estado com um dos maiores erros judiciários havidos, o caso poderá se transformar em escândalo público com a implicação de outras autoridades policiais e personalidades importantes, caso o comissário Gentil Flôres da Purificação cumpra sua promessa anunciada ontem, segundo a qual "existia uma grande história para contar".

Na noite do dia 12 de novembro de 1961, no bairro de Jucuquara, onde se localiza o 2.º Distrito Policial de Vitória, próximo ao centro da cidade, o jovem estudante Luis Loureiro do Nascimento foi espancado e morreu em um hospital em consequência do castigo recebido.

O então delegado Gentil Flôres da Purificação recebeu a queixa da família do estudante contra dois policiais, autores do crime, Váiter Santos, o Vavá, e Ronaldo Assis, o Telefone. Todavia, como alegaram as testemunhas que depuseram em juízo, o delegado conseguiu a assinatura em suas casas de depoimentos em branco, desconhecendo o futuro teor, em confiança na autoridade policial.

No processo corrente no 2.º DP, foram acusados como autores do crime os jovens Manuel Rodrigues e Edison Rodrigues Moscoso, que costumavam

frequentar o Bar Roque, onde ocorreu o espancamento, que também era frequentado pelos policiais matadores.

O ESCÂNDALO

No dia 7 de dezembro de 1963, passado um ano e dois meses que Manuel Rodrigues e Edison Moscoso, coletor estadual aposentado, conseguiu que a Justiça os absolvesse, depois de gastar cerca NCr\$ 10 mil. No dia 25 de abril de 1964 o processo foi arquivado, ficando ocultos os nomes dos verdadeiros assassinos de Luis L. do Nascimento.

Foi o promotor Davi Quelros quem desarticular o processo e iniciou novas investigações. Detido para averiguações na Secretaria de Segurança, o cabo da Polícia Militar Ronald Assis, o Telefone, confessou haver participado de um espancamento em Jucuquara, contra um jovem, por ordem do seu comandante de destacamento, o sargento Váiter Santos, o Vavá. Disse ainda que um outro policial havia participado.

Recebendo de volta o processo, o professor Eduardo Durão da Cunha pediu a prisão do comissário de polícia e dos dois militares. O Secretário de Segurança, Sr. José Dias Lopes, providenciou a exoneração do comissário Gentil Flôres da Purificação.

Cearense do interior acorda com um rato gigante que começava a comer o seu pé

Fortaleza (Correspondente) — Um rato gigante roeu os dedos do pé direito do Sr. Juca Cardoso, que mora na Rua Cuba, no Município de Guaiuba. Ele só não perdeu muito mais do pé porque acordou a tempo de enxotar o roedor.

Juca começou a sentir uma dor no pé, que terminou por despertá-lo a tempo de ver um grande rato, que não se abalou ante a luz acesa e continuou em posição de ataque. Com o pé sangrando e a rede toda suja de sangue, Juca passou o resto da noite em vigília, depois do curativo.

VIOLENTOS

Segundo notícias que circulam em Fortaleza, Guaiuba está sendo infestada de grandes ratos, cujas quantidades e tamanho assustam a população. Os roedores são agressivos e "confundem" os humanos com queijo, coisa nunca registrada antes pelos técnicos do Departamento de Endemias Rurais (Dneru).

Em Fortaleza, os ratos também estão proliferando de maneira intensa, passando a ocupar lugar de destaque entre os principais problemas correlatos, que são os cães vadios e as murchucas.

O Dneru já matou nos últimos meses mais de 100 mil roedores na cidade, correspondente a um para cada nove habitantes da cidade, e espera exterminar outro tanto ainda este ano.

Faxineiro atira ácido nos olhos de meninos que não atenderam às suas ordens

Niterói (Sucursal) — Depois de advertir dois garotos que espalhavam um monte de lixo na porta do edifício onde moram, o faxineiro José Maria atirou ácido muriático em seus rostos, cegando um deles e provocando queimaduras no outro.

Marco Antônio Barros Botelho, estudante de 10 anos, filho de Eber Botelho e Margarida de Barros Botelho, perdeu a vista esquerda no momento em que foi atingido.

SEM ESPERANÇAS

No Hospital Antônio Pedro, onde foi operado, os médicos não têm esperanças de salvar a outra vista. Enilson Jorge da Costa Simões, o outro garoto, de nove anos, foi atingido no rosto, sofrendo queimaduras.

O faxineiro José Maria, que no momento estava acompanhado por um homem preto, magro, de bigode, fugiu. Em seu enca-

ço estão os policiais do 2.º Distrito e moradores do prédio, localizada na Rua Visconde de Paraná, 360, e que está em final de construção.

A polícia está de plantão no Jardim Catarina, onde mora José Maria, e nas proximidades de onde ocorreu o fato. O menor Enilson Simões foi medicado por médico particular, não apresentado gravidade as suas queimaduras.

REPRESENTANTE DA ADECIF NA REUNIÃO DA GUATEMALA



A Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento, da Guanabara, a convite do BID, fez-se representar na XII Reunião da Assembleia de Governadores, que se realiza na Guatemala, por um de seus diretores, o Dr. Everaldo Leite Pereira. Ao participar da mesa-redonda sobre "O processo de industrialização na América Latina", o referido empresário apresentou trabalho de sua autoria, no qual focaliza "O papel das instituições financeiras no desenvolvimento industrial do Brasil". No flagrante, antes do embarque, vêem-se o Dr. Ernane Galvão, presidente do Banco Central, o Dr. Everaldo Leite (segundo a contar da direita) e outros elementos de destaque dos círculos financeiros.

Navio volta sem contratar clandestino

Recife (Sucursal) — Há cinco meses sem trabalho, o marítimo Cicero Alves do Amaral foi trazido ontem de volta ao porto do Recife pelo navio Bayou State, no qual escondeu-se julgando que seria contratado pelo comando antes de chegar ao Vietnã do Sul.

Cicero tinha tentado, antes, arranjar trabalho no Bayou State, mas o comandante explicou ser impossível. Como último recurso, apelou para a viagem clandestina e, em águas internacionais, saiu do esconderijo, fato que provocou o retorno do barco ao porto do Recife. Cicero, casado, pai de dois filhos, é marítimo há 14 anos e não sabe fazer outra coisa.

SOLUÇÃO

O Bayou State, que veio buscar carregamento de açúcar para Saigon, era uma esperança de solução que durou pouco. Cicero pensava chegar ao Vietnã do Sul e não contava com a decisão do comandante, mandando o navio retornar em vez de contratá-lo.

Polícia e PM efetuam 600 prisões

A polícia efetuou ontem mais de 600 prisões, numa batida que mobilizou todas as delegacias da Guanabara e contou com o apoio do 7.º Batalhão da Polícia Militar. A blitz teve a direção da Polícia Judiciária, cujo superintendente, Sr. Abdul de Sá Peixoto percorreu todas as jurisdições distritais observando o trabalho.

A delegacia que mais se destacou foi a 29.ª (Madureira) que, apoiada pelo 7.º Batalhão da PM efetuou 120 detenções até a 1 hora da madrugada de ontem. Em nove delegacias visitadas pelo superintendente, o total de prisões era de 276.

Comerciante é ferido por 3 assaltantes

O comerciante José Antônio de Carvalho (Rua Professor Cabbio n.º 24, apartamento 204) foi gravemente ferido, na madrugada de ontem, atingido pelos disparos dos revólveres de três assaltantes.

O fato ocorreu na esquina das Ruas 24 de Maio e Vitor Meireles, no momento em que o comerciante, às 2h20m, abriu o bar de sua propriedade ali localizado. A vítima foi internada no Hospital Sousa Aguiar com um ferimento nas costas e outro no braço direito.

IDENTIFICADOS

As primeiras diligências policiais, a cargo de elementos da 35.ª Delegacia Distrital, revelaram que os agressores são os delinqüentes Prêto Rico e Prego, sendo desconhecida a identidade do terceiro assaltante.

Os policiais informaram que o apelido de Prêto Rico é devido ao fato de o assaltante possuir 37 locais de venda de maconha no morro da Cachoeirinha.

Nôvo mínimo não sairá a 1.º de maio

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho não anunciará os novos níveis de salário mínimo no dia 1.º de maio, porque a sua fixação depende ainda de reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, integrado também por seis outros Ministros e que não foi convocado até agora.

Dentro do sigilo em que estão sendo feitos os estudos, tanto no Ministério do Trabalho como nos outros órgãos que opinarão, é imprevisível a fixação prévia da percentagem de aumento, está praticamente acertado, porém, que ela não ultrapassará o índice inflacionário, calculado em 20%.

VALORIZAR

Os esforços do Ministro do Trabalho visam a que o trabalhador seja valorizado em todas as suas categorias, de tal forma que receba acima do salário mínimo da região. Com esta valorização, acabaria por existir o salário mínimo profissional.

O mínimo, ao qual ainda está presa a maioria dos trabalhadores, é apenas um recurso para proteger os que não têm qualificação profissional. O objetivo do Ministério do Trabalho, que realmente estuda a redução do número de zonas e subzonas, é de aumentar o salário real do trabalhador.

A fixação do novo salário mínimo vai depender de reunião do Conselho Nacional de Política Salarial. Os índices terão de ser aprovados pelo Presidente da República, sendo impossível que o Ministro do Trabalho possa anunciar, pelo menos nos próximos dias, os novos níveis do mínimo.

Trabalhador terá festa desde cedo

O Dia-Flu de 1.º de Maio fará parte dos festejos do Dia do Trabalhador, que começarão no Rio às 9 horas com um show de samba no América F. C. e terminará às 19 horas, com a última apresentação de um espetáculo de marionetes no Teatro João Caetano.

Os ingressos para o jogo e para os espetáculos de marionetes serão distribuídos de graça e proporcionalmente, entre os diversos sindicatos do Estado. O show no América, com a participação da Escola de Samba do Salgueiro, terá entrada franca.

PROGRAMAÇÃO

A programação do Dia do Trabalho foi feita pelo Ministério do Trabalho com a colaboração dos sindicatos da Guanabara. O show no América Futebol Clube (Rua Campos Sales, 118) contará com artistas famosos e a exibição da Escola de Samba do Salgueiro. Para entrar, bastará a apresentação da carteira profissional.

As 11 horas, haverá a reprodução da Primeira Missa no Brasil, nos jardins do Palácio do Catete. A encenação será iniciativa da Sociedade de Desenvolvimento do Museu Histórico Nacional, com apoio de entidades culturais e artísticas, civis e religiosas.

Das 14 às 16 horas e das 17 às 19 horas, haverá espetáculos de marionetes no Teatro João Caetano, com convites distribuídos pelos sindicatos; às 15 horas, no Maracanã, os jogos Madureira x Portuguesa e Fluminense x Flamengo, pelo campeonato carioca. Os ingressos para os jogos serão distribuídos através dos sindicatos.

Os festejos do Dia do Trabalho, no Rio, terão a supervisão do Ministro Jarbas Passarinho, e serão coordenados pelo delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros. O Ministério do Trabalho contou com o apoio da Confederação Brasileira de Desportos, do América Futebol Clube, da Secretaria de Turismo, da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, da Escola de Samba do Salgueiro, da Fundação Rádio Mauá, da Sociedade de Desenvolvimento do Museu Histórico Nacional, da Polícia Militar e da empresa Westfalia Indústria e Comércio Ltda.

Arcozêlo vê unidades culturais

Niterói (Sucursal) — Cerca de 1.250 pessoas, entre arquitetos e bibliotecários, estiveram na Aldeia de Arcozêlo discutindo problemas relacionados às unidades culturais que vão criar através do Brasil sobre o patrocínio do Instituto Nacional do Livro.

Junto com o seminário de arquitetos e bibliotecários — que será encerrado hoje às 9h30m com a apresentação de grupos folclóricos e do coral da Joalheria H. Stern — houve, na Aldeia, no Teatro Monteiro Lobato, um espetáculo de marionetes a que assistiram 500 crianças.

O objetivo do seminário foi o planejamento de construção de bibliotecas populares e infanto-juvenis por todo o país.



Dormitório MOBASA
Modelo Roma - RC3,
4 peças
de 1.380,00
por 599,00 ou **49,90** mensais sem entrada



Sofá-Cama Modelo CAS-TELINHO estofado de classe, em Courvin, cores modernas
de 560,00 por 250,00 ou **22,00** mensais sem entrada



Poltrona CASTELINHO também em Courvin
de 240,00 por 99,00 ou **9,90** mensais sem entrada



Dormitório BÉRGAMO
Nova Linha Útil
RZN 240 - 4 peças
de 1.970,00 ou **59,90** mensais sem entrada



Sofá-Cama Modelo REAL em Courvin Napa
de 380,00 por 199,00 ou **19,90** mensais sem entrada



Poltrona REAL de 148,00 em belas e variadas cores, por 69,00 ou **8,90** mensais sem entrada



Dormitório CIMO
Modelo 6620-Goiçabal
Alves - 4 peças
de 1.670,00 por 799,00 ou **65,90** mensais sem entrada

GRÁTIS:
um colchão de molas

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL ULTRALAR TRITURA PREÇOS



Armários de Aço HERCULES
Conjunto a partir de **15,00** mensais sem entrada



Estante BÉRGAMO
Modelo EA 24
4 corpos
de 1.380,00 por 590,00 ou **49,90** mensais sem entrada



Armários HERCULES Conjunto a partir de Revestidos em laminados decorativos marca FÓRMICA **18,00** mensais sem entrada



Mesas e Cadeiras HERCULES também revestidos em laminados marca FÓRMICA **3,90** mensais sem entrada



Mesa fixa **8,70** mensais sem entrada



Estante BÉRGAMO
Modelo EA 23
3 corpos
de 1.060,00 por 499,00 ou **39,90** mensais sem entrada



Colchão de molas MORBIN-DIBRASE **12,90** mensais sem entrada

ABAIXO A ENTRADA!
não traga dinheiro

ABAIXO AS TABELAS!
à vista pelo custo

ABAIXO OS JUROS!
20 meses sem acréscimo

ABAIXO A VELHARIA!
ULTRALAR TROCA TUDO

GRÁTIS:
uma bateria Telmar - 5 peças

GRÁTIS:
uma forma para pizza Fulgor

GRÁTIS:
um despertador WESTCLOCK

É mais fácil comprar na

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Danias, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 e Rua Ovidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) e Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGE: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

A instituição de um salário para padres, projeto em experiência em Nova Friburgo, que tornaria gratuito os sacramentos do batismo, casamento e missa, é bem aceita pelos cariocas. A grande maioria considera esse o

caminho mais adequado, pois o padre deixaria de viver do auxílio da comunidade. As opiniões são também favoráveis à justiça sumária para pequenos casos, como batidas de automóveis, e consideram a reforma

política a mais urgente de todas as programadas pelo Governo federal. Acha que com a reforma devem ser mantidos os dois Partidos atuais — Arena e MDB — sem a criação de novos agrupamentos políticos. Sobre as

críticas feitas pelo ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard à atual política alfandegária do Brasil, a pesquisa revela apoio ao Governo brasileiro e considera inadequado o regime de livre economia preconizado por Erhard.

Padre com salário é idéia bem aceita



Um teste que se realiza em Friburgo, no Estado do Rio, poderá modificar a vida dos padres brasileiros. A experiência consiste em pagar salário mínimo aos sacerdotes e tornar gratuitos os sacramentos como missa, batismo e casamento.

O carioca considera a experiência válida e é favorável a que os padres recebam um salário. Registrou-se maioria absoluta de opiniões favoráveis — 72%. As manifestações

vêm das três classes, especialmente da B e C, enquanto a classe A mostra-se menos entusiasmada.

Contra o salário para sacerdote e defendendo a opinião de que os padres devem viver com a ajuda da comunidade manifestaram-se 23% dos inquiridos. Foi a classe A e os homens que contribuíram com maior número de opiniões. Por idade, as pessoas com mais de 50 anos predominaram.

Há um projeto em experiência, em Nova Friburgo — Estado do Rio, segundo o qual, os padres passariam a ganhar salário mínimo, a fim de não ter que cobrar os sacramentos (casamento, batismo, missa, etc.). Na sua opinião, o padre deve ser assalariado ou deve continuar a viver do auxílio da comunidade?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Assalariado	72	43	72	76	71	74	78	69	69
Com a ajuda da comunidade	23	40	26	19	24	22	19	25	27
Não sabem	5	17	2	5	5	4	3	6	4

Justiça sumária

A justiça sumária para pequenos casos é considerada medida salutar. O projeto faz parte do estudo para a reforma judiciária da Guanabara. Entre os inquiridos, 68% acha que a medida vem em boa hora e as três classes econômicas se mostram favoráveis a ela. As mulheres superam os homens no

apoio, sendo o maior contingente de respostas de pessoas entre 30 e 49 anos.

Contrários se manifestaram 21% dos perguntados enquanto 11% não souberam responder à pergunta. Dos que são contra, a maioria está na classe B, são homens e jovens. Com a classe C ficaram 13% de perguntas sem respostas.

O Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara está começando a debater a reforma judiciária. O sr(a) é favorável ou contrário à instituição da justiça sumária para pequenos casos (batidas de automóvel, etc.)?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Favorável	68	76	70	65	67	69	62	74	69
Contrário	21	17	24	22	25	19	27	17	25
Não sabem	11	7	6	13	8	12	11	9	6

Reforma política

O Governo federal anuncia reforma e para o carioca elas têm uma ordem de prioridade. A mais urgente, na opinião de 23% dos interrogados, é a reforma política: a classe B, os homens e os jovens são os mais decididos em apontá-la.

A reforma judiciária aparece em segundo lugar na ordem de importância. E mais solicitada pela classe A, também pelos homens e por pessoas entre 30 e 50 anos. No

terceiro plano, surge a institucionalização do Ato n.º 5, com 15% de opiniões, pedida pela classe C, por homens e mulheres e de forma quase idêntica por pessoas das três faixas de idade.

Uma quarta reforma, a do Legislativo, obteve 11% das opiniões. É uma solicitação das classes A e B, dos homens e principalmente dos jovens.

No seu entender, qual das reformas programadas pelo Governo federal é a mais urgente?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Reforma política	23	23	26	21	25	21	24	17	35
Reforma do Judiciário	19	23	21	18	24	15	13	26	17
Institucionalização do Ato n.º 5	15	10	15	17	16	15	14	17	15
Reforma do Legislativo	11	13	13	9	13	9	13	10	8
Nenhuma	5	10	6	4	7	4	8	6	1
Não sabem	27	21	19	31	15	36	28	24	24

Destino dos Partidos

O bipartidarismo aparece para a maioria como o caminho mais lógico dentro da reforma dos Partidos políticos. Acha que devem ser conservados os dois atuais, Arena e MDB, 43% dos perguntados. A tese é mais difundida na classe A, mas tem apoio também nas outras classes econômicas.

Já 37% acham que devem ser criados mais Partidos. Nesse total pesaram especialmente 46% de opiniões da classe B, e 33%

de opiniões da classe C, enquanto a classe A, se mostrava mais retraída. São as pessoas de mais de 50 anos a que mais pedem o pluripartidarismo.

Apenas 1% dos perguntados — uma opinião da classe C — considerou que com a reforma deveria ser mantido apenas o MDB, mas ninguém defendeu o ponto-de-vista de que somente a Arena fosse conservada.

Para o Sr. (a) a reforma dos Partidos políticos deve manter os atuais — Arena e MDB — ou deve criar novos?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Mantiver atuais	43	50	40	43	45	40	45	44	37
Crear novos	37	27	46	33	41	33	36	35	44
Mantiver apenas o MDB	1	—	—	1	1	1	1	—	1
Mantiver apenas a Arena	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Não sabem	19	23	14	23	13	26	18	21	18

Novas organizações

A existência de apenas dois agrupamentos políticos no país é reforçada pelas respostas a uma segunda pergunta sobre a necessidade da criação de novos Partidos. Mais de metade dos interrogados (53%) acha que os dois são suficientes. A classe C, com 57%, supera a classe A nessa posição.

Outro grupo, que juntou 31% de opiniões,

pede a criação de mais dois Partidos, além dos existentes. Destaca-se a classe B, com 43%, seguida da A, com 30%. Predominam opiniões masculinas e de pessoas com mais de 50 anos.

Deixaram a pergunta sem resposta 16% dos inquiridos. Aqui quase igualaram-se as classes A e C, predominando as mulheres e os jovens.

O sr(a) é de opinião que só devam existir dois partidos políticos ou acha que devam ser criados outros mais?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Dois apenas	53	50	49	57	54	54	57	52	49
Mais de dois	31	30	43	23	36	25	26	32	37
Não sabem	16	20	8	21	10	21	17	16	14



Uma opinião generalizada: padre deve ser assalariado

Política alfandegária

É considerada acertada a política alfandegária do Governo brasileiro que o ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard criticou em sua última visita ao Brasil, ao mesmo tempo que defendia a livre economia. Em favor da atual orientação se manifestaram 46% das pessoas ouvidas, com predominância da classe C, de opiniões masculinas e de jovens.

Nos 27% de respostas que dão razão às teses de Erhard predominam opiniões da

classe B (42%), apoiadas por 40% da classe A. Os homens superaram as mulheres do apoio a Erhard e ficou com pessoas entre 30 e 49 anos o maior número de manifestações a seu favor.

Não se manifestaram 27% dos inquiridos. Coube à classe A o maior número de perguntas sem respostas, às mulheres e também a pessoas de meia-idade.

Na sua recente visita ao Brasil, o ex-Chanceler alemão, Ludwig Erhard, criticou a atual política alfandegária brasileira, defendendo a economia livre. Na sua opinião, a razão está com o Erhard ou com o Governo brasileiro?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
A razão está com o Governo brasileiro	46	27	37	55	48	43	51	41	47
A razão está com Erhard	27	40	42	14	29	25	24	30	25
Não sabem	27	33	21	31	23	32	25	29	28

Vãos de observação

A Coreia do Norte voltou ao noticiário. Chegou com a derrubada de um avião norte-americano que sobrevoava área próxima ao seu território. Como no caso com o navio Pueblo, seguiu-se a reação dos Estados Unidos. Para os cariocas, pelo menos para a maioria, ela deveria se resumir a um protesto escrito ou verbal.

E menos numeroso o grupo dos que

acham que os Estados Unidos deveriam portar-se de outra maneira e partir para uma reação militar. Formam 19% do total de perguntados, contra 56% dos que apontam o protesto como melhor caminho. Há porém os que não aconselham qualquer reação e representam 5%. Alguns não tomaram conhecimento do fato (7%) e outros (13%) não têm opinião sobre o assunto.

No caso da derrubada, pela Coreia do Norte, de um avião de observação norte-americano, qual seria, no seu entender, a reação mais justa dos Estados Unidos?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Protesto escrito	34	36	42	27	37	31	37	30	31
Protesto verbal	22	27	16	26	22	22	20	24	23
Reação militar	19	10	22	19	20	19	23	18	17
Nenhuma reação	5	7	5	5	7	3	4	6	6
Não soube do fato	7	3	6	8	4	9	5	9	6
Não tem opinião	13	17	9	15	10	16	11	13	17

O direito de usar arma

Uma opinião generaliza: um avião armado não tem o direito de derrubar aparelho desarmado, em vôo de observação. Foram 78% de opiniões a condenar a derrubada do avião norte-americano, onde a maioria saiu da classe C, apoiada pelas outras classes. As mulheres foram mais favoráveis a esse pon-

to-de-vista, com grande percentagem de respostas fornecidas pelos jovens.

A percentagem restante ficou dividida. Um grupo — 7% — acha que é lícito abater aparelho mesmo desarmado; outro, principalmente a classe A, acha que a atitude é correta quando em defesa do espaço aéreo nacional. Os restantes não quiseram opinar.

No seu entender, um avião armado tem ou não o direito de derrubar um avião de observação não armado?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	Mascu-	Femi-	18/29	30/49	50 e +	anos	anos	anos
Total	(329)	(30)	(124)	(175)	(164)	(165)	(119)	(139)	(71)
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Tem o direito	7	7	6	9	11	4	7	8	10
Não tem o direito	78	73	74	79	68	86	82	77	69
Apenas em defesa do espaço aéreo nacional	4	13	4	2	6	2	4	2	7
Outras respostas	2	—	6	1	4	1	1	4	3
Não sabem	9	7	10	9	11	7	6	11	11



As teses de Erhard sobre livre economia não tiveram boa receptividade



Justiça sumária para acidentes tem apoio

Cocea entregará amanhã a Negrão a pesquisa que fez na área do Grande Rio

O Governador Negrão de Lima receberá amanhã, às 11h30m, as conclusões da pesquisa realizada pela Companhia Central de Abastecimento (Cocea) sobre custos de gêneros alimentícios, consumo por família e hábitos alimentares na área do Grande Rio.

A pesquisa foi feita por universitários dos cursos de Sociologia e Economia de várias universidades. O objetivo é o de criar bases para um plano de abastecimento que proponha medidas a curto, médio e longo prazos.

LEVANTAMENTO

O estudo de mercado de gêneros alimentícios do Grande Rio se propõe a levantar as estruturas dos hábitos e padrões de consumo da área compreendida pelo Rio, Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, que reúne aproximadamente 600 mil habitantes.

A pesquisa ou estudo de mercado foi possível através de um convênio com o Ministério da Agricultura e a Pontifícia Universidade Católica, mediante aproveitamento de mais de 180 estudantes de Ciências Sociais e Economia, que levantaram dados entre quatro mil famílias.

A análise da estrutura de oferta e do seu comportamento em todas as suas fases, da produção ao consumidor, permitirá a melhor utilização dos instrumentos de ação (estoques, armazéns, preços mínimos e financiamentos) dos órgãos responsáveis pelo abastecimento, sendo a base para a elaboração de um plano geral para o Grande Rio.

Com sua execução, será evidenciada a necessidade de uma ação integrada de todos os órgãos responsáveis pelo complexo do abastecimento, seja do setor público ou privado, na consolidação dos interesses do produtor e consumidor.

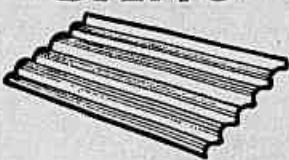
BENEFÍCIOS

O plano visará a beneficiar o consumidor, mantendo uma

oferta regular de gêneros alimentícios, na quantidade e qualidade necessária a cada região ou local (dimensionamento de estoques reguladores por zona); combatendo os preconceitos e prevenções contra processos que barateiem e possibilitem a distribuição de certos tipos de alimentos (congelados, enlatados, etc); e ainda orientando o consumidor para o melhor aproveitamento da faixa do orçamento familiar destinada à alimentação (orientação dos hábitos alimentares).

Os benefícios se estenderão ainda à comercialização com o incremento da produtividade pela remuneração adequada aos serviços prestados; diminuindo os custos operacionais com a eliminação de capacidades ociosas pelo equilíbrio da oferta e da demanda; e evitando a movimentação inadequada de produtos primários. A comercialização terá vantagens com a melhor locação de mercados centrais, terminais, supermercados, lojas e melhor balanceamento de suas capacidades com as necessidades de consumo. O plano atenderá ainda ao produtor, propiciando-lhe meios para uma comercialização a preços adequados.

CHAPAS ONDULADAS SANO DE CIMENTO-AMIANTO



Em vários tamanhos para coberturas de fábricas, casas, depósitos, galpões etc. Entrega imediata 10 anos de garantia

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

Matriz: Rio - R. Marquês de São Carlos, 26 - Tel: 23-1966
Filial: S. P. - R. Marquês de São Carlos, 88-6 - Tel: 35-2351
Belo Horizonte: S.A. - Lote 1290/1300 - Trecho 3 - Tel: 42-0513

S. J. de Mello - 72.033



INGLÊS EM 30 ou 180 DIAS

Por "aquêl" método que ALFABETIZA EM 20 HORAS

Vocês viram na TV?

Novas turmas iniciando em 2 de maio.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º, s/1827
AVENIDA COPACABANA, 647, 11.º, s/1113

Venha conhecer o escritor mais lido no Brasil -



José Mauro de Vasconcelos

Estará na FEIRA DO LIVRO (Cinelândia), nos próximos dias 29 e 30 do corrente e nos dias 2 e 3 de maio vindouro, de 20 às 22 horas, autografando seus grandes sucessos: "O Meu Pé de Laranja Lima", "Rosinha, Minha Canoa", "Doidão", "Confissões de Frei Abóbora", "Barro Branco".

Aproveite essa oportunidade para bater um papo com José Mauro (Zezé) e adquirir seus livros com autógrafo.

GELADEIRA CLIMAX VICTORIA REGIA - 260 litros.
5 anos de garantia.
38,00
MENSAL SEM MAIS NADA

TV INVICTUS FALCON - 59 cm.
53,00
MENSAL SEM MAIS NADA

TV GE FOTORAMA - 59 cm.
59,00
MENSAL SEM MAIS NADA

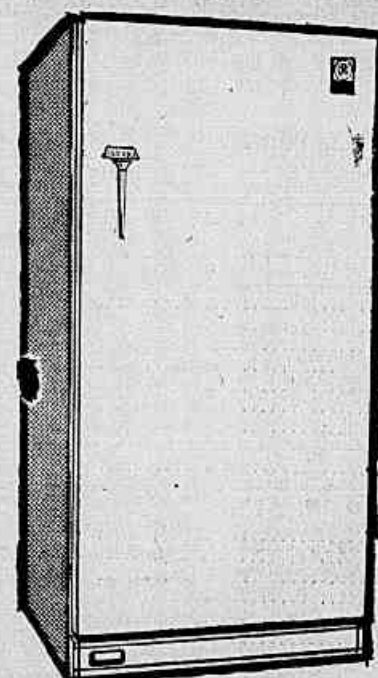
GELADEIRA CONSUL - 270 litros - 5 anos de garantia.
47,50
MENSAL SEM MAIS NADA

"a SANO" É SEM ENTRADA

1ª PRESTACÃO SÓ EM JUNHO

Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE - Rua Gen. Agostinho, 101 A/B - CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA - Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI - Rua da Matriz, 265 - NILOPOLIS - Av. Miranda, 71 - NITERÓI - Rua da Conceição, 79 - N. IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 - PENHA - Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS - Rua Urano, 1035 - SÃO GONÇALO - Praça Luís Palmiter, 80



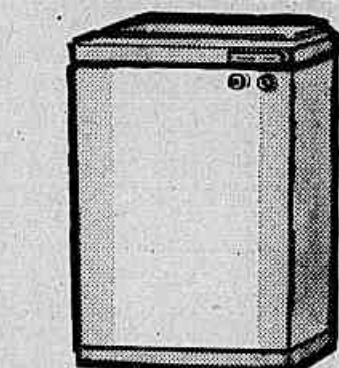
GELADEIRA GE - 354 litros - super-luxo.
59,90
MENSAL SEM MAIS NADA



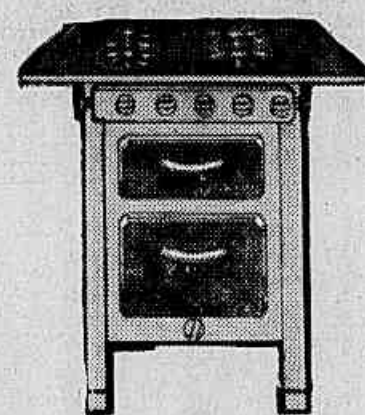
FOGÃO BRASIL - Bicolor, 4 queimadores, sendo 1 gigante. Forno e estufa.
7,50
MENSAL SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASEMP PRÍNCIPE LUXO - Bicolor, 4 bocas. Forno com visor iluminado.

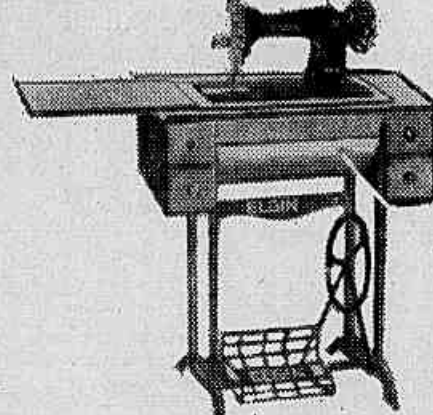
29,00
MENSAL SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT. Para 50 ou 60 ciclos.
59,00
MENSAL SEM MAIS NADA



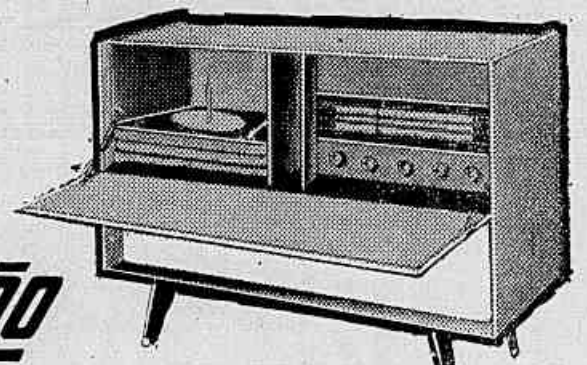
FOGÃO BRASIL - Bicolor, 4 queimadores, sendo 1 gigante. Forno e estufa.
7,50
MENSAL SEM MAIS NADA



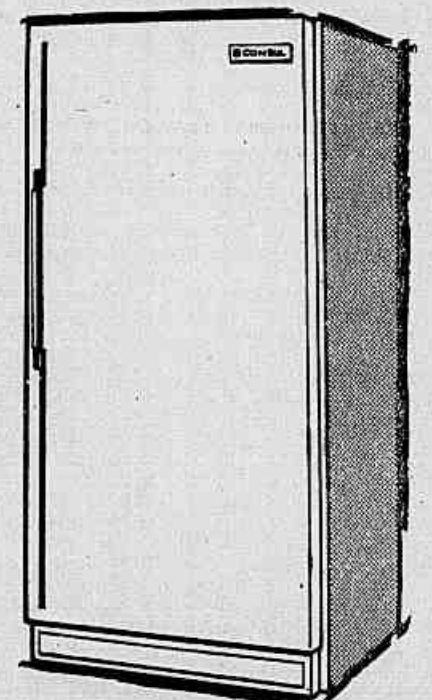
MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional com 5 gavetas.
15,70
MENSAL SEM MAIS NADA



TV INVICTUS PÍCOLO
37,40
MENSAL SEM MAIS NADA



ELETROLA KENEDY ITAMARATY PHILIPS - HI-FI.
Toca-discos automático, 4 velocidades. Móvel em caviuna.
49,00
MENSAL SEM MAIS NADA



GELADEIRA CONSUL - 270 litros - super-luxo.
52,50
MENSAL SEM MAIS NADA



TV ARTEL - 59 cm, linha 69.
58,50
MENSAL SEM MAIS NADA

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA-COSIPA

RELATÓRIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1968

Senhores Acionistas:

O presente relatório, que reflete o ocorrido durante o ano social de 1968, servirá, como determina a lei, para dar conhecimento aos Senhores Acionistas da situação da COSIPA e dos principais fatos do citado período. Está acompanhado do Balanço Geral, da demonstração da conta de Lucros e Perdas, dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Externos, adiante reproduzidos.

1 — CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Usina "José Bonifácio de Andrada e Silva" foi projetada e iniciou suas operações nos fins de 1965, visando a meta de 500.000 t anuais de lingotes. Em 1968, já no seu terceiro ano de operação como usina integrada, ultrapassou suas marcas, produzindo 556.771 t de lingotes de aço, isto é, o equivalente a 111,3% da sua capacidade nominal.

A produção obtida em 1968, representa, além disto, um aumento de 41% sobre a do ano anterior, que havia sido de 394.806 t.

Note-se que este aumento de produção se processou paralelamente a uma sensível elevação dos índices de produtividade, já que o quadro de pessoal efetivo em 31-12-68 era 7% menor do que o existente em 31 de dezembro de 1967. Os dois fatores: aumento de produção e redução do efetivo conjugados, proporcionaram um extraordinário progresso na relação fundamental — toneladas de lingotes por homem e por ano — melhoria esta que atingiu a um aumento percentual sobre o ano de 1967, de 61,2% na produtividade da Empresa. A redução de pessoal, uma das principais preocupações da Direção, foi obtida, mercê de duas medidas que se impunham: a mudança da Sede da Empresa, de São Paulo para Piaçaguera, e a reorganização interna da Companhia, que visou, principalmente, a fusão de determinados Serviços e Unidades, proporcionando um melhor aproveitamento da força de trabalho, determinando e descrevendo funções, evitando duplicação de serviços, concentrando e orientando esforços, aumentando a mecanização, medidas essas que resultaram em um aperfeiçoamento na eficiência dos desempenhos pessoais e de grupo.

Os índices operacionais da Usina apresentaram, ao longo de todas as linhas, sensível crescimento, cujo somatório proporcionou um aumento de cerca de 3% no rendimento total expresso pela relação: laminados embarcados, divididos por lingotes de aço processados.

As percentagens de aprovação de produtos também cresceram, apesar de terem aumentado, simultaneamente, as exigências dos clientes e as imposições do serviço de Controle de Qualidade da Usina. Isto pôde ser obtido a partir da implantação de técnicas e processos cada vez mais acurados, que pudessem fazer frente ao maior rigor solicitado pelo mercado.

Acrescentando-se a este fato a proporção cada vez maior de produtos mais nobres na "mistura" dos laminados fabricados pela COSIPA, obtida pela maior participação da Empresa no fornecimento de materiais às indústrias automobilísticas e de eletrodomésticos, verifica-se que a superioridade daqueles novos índices foi obtida, não à custa de um afrouxamento de exigências, mas sim, como já dissemos, apesar do aumento do rigor no Controle de Qualidade da Usina e no dos compradores. O enobrecimento dos produtos fornecidos ao mercado interno reflete-se principalmente na evolução do seu preço médio durante os anos de 1967 e 1968, pela razão principal acima exposta.

A análise do faturamento global da COSIPA em 1968 mostra que, no mercado interno, ele corresponde a 275% do faturamento de 1967.

E, entretanto, importante notar que os preços do mercado interno sofreram majorações em 1.º de fevereiro (20%) e em 1.º de outubro de 1968 (10%).

Para se obter os índices corretos, procedeu-se à comparação, mês a mês, dos embarques efetuados em 1968 e 1967, estes, com seus valores corrigidos para os níveis de preços de 1968, chegando-se à conclusão de que, independentemente das variações das tabelas de preços, houve um acréscimo real de 30% no preço médio da "mistura" de laminados, em relação ao preço médio de 1967, acréscimo devido ao enobrecimento dos produtos fornecidos, principalmente, pela maior produção de laminados a frio, para a estampagem extra-profunda (especialmente requeridos pela indústria automobilística).

O mercado brasileiro de aço, em 1968, apresentou um primeiro semestre de mercado nitidamente de oferta, e um segundo semestre, com preponderância da demanda. Esta atingiu, no decorrer de 1968, um total de produtos siderúrgicos equivalentes a 4.430.371 toneladas de lingotes de aço, que foi a produção total nacional.

No setor de laminados a frio, a participação da COSIPA evoluiu, em relação ao ano de 1967, de uma maneira realmente satisfatória. Assim, em 1967, num total de 288.000 t de laminados a frio, produzidos pelas siderúrgicas nacionais, a COSIPA marcou a sua presença, com uma produção de 83.000 toneladas, ou seja 27,7%. Já em 1968, para um total de 445.000 toneladas, a Empresa contribuiu com 170.000 toneladas, num percentual de 38,3%.

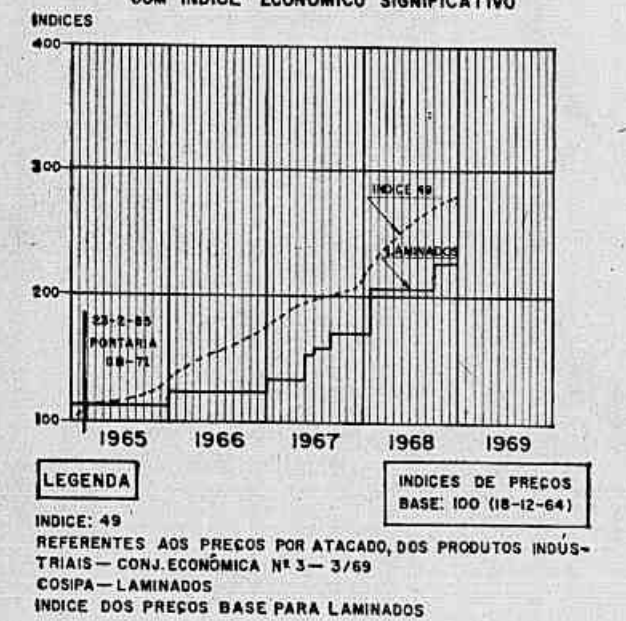
Para 1969, o programa da COSIPA prevê a produção de 600.000 t de lingotes de aço, a serem obtidas com os equipamentos já instalados ou em término de instalação (sinterização). Antevendo, todavia, o aumento da demanda do mercado, a Empresa criou, em 1968, a Superintendência de Expansão, órgão ao qual estão afetos os estudos, projetos, especificações e demais assuntos correlatos ao seu Plano de Expansão para 1.000.000 de toneladas de lingotes, meta a ser atingida em 1971, conforme deliberação do CONSIDER e na qual está a Companhia vivamente empenhada.

Como decorrência desses resultados, a operação apresentou em 1968 apreciável progresso, em comparação com o ano de 1967. O montante das Vendas Líquidas alcançou NCr\$ 210.324.931,46 e o custo dos Produtos Vendidos NCr\$ 147.579.039,88, com um superávit operacional de NCr\$ 62.745.891,58, ao passo que o exercício de 1967 havia se encerrado com um "déficit" operacional de NCr\$ 7.076 milhões.

O resultado final, no entanto, apresentou um "déficit" de NCr\$ 27.823.047,42, depois de consideradas as receitas e despesas não operacionais, e realizadas as deduções para reservas e provisões, inclusive as variações decorrentes dos exercícios anteriores. Esse resultado pode ser considerado bastante animador, quando comparado com o de 1967, que apresentou um "déficit" de NCr\$ 118.045.036,24. Cumpre notar que o "déficit" verificado é inferior à soma das importâncias recolhidas a título de impostos diversos, pois só de ICM a COSIPA pagou NCr\$ 28 milhões. Isso equivale a dizer que no exercício de 1968 a Empresa não representou um ônus para o Poder Público.

A contenção do preço do aço, efetivada pela Portaria GB-71, de fevereiro de 1965, distanciou a curva evolutiva do preço deste produto, daquela dos preços dos demais produtos industriais, dentre os quais se incluem também os insumos básicos da Indústria Siderúrgica, concorrendo para que não se alcançasse um resultado positivo.

Quadro I
COMPARAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS PREÇOS DA COSIPA COM ÍNDICE ECONÔMICO SIGNIFICATIVO



Em fevereiro de 1968, o Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica (CONSIDER) sugeriu fosse dado um aumento do preço do aço, visando aliviar a distorção por demais evidente e intolerável. Foi concedido pela CONEP um aumento de 20%, a partir de 1.º de fevereiro, e outro de 10%, a partir de outubro de 1968. Essas majorações (cujo total anual foi de 32%), em virtude de sua desproporcionalidade com os aumentos dos outros produtos industriais e matérias-primas não conseguiram modificar a situação, apresentando assim o nível de preços de dezembro de 1968 uma situação idêntica à de dezembro de 1966, que não permitia qualquer visão otimista quanto a uma satisfatória relação "preço de venda/custo".

Para acompanhar os trabalhos da reorganização administrativa, foi instalado, em novembro de 1967, no Centro de Processamento de Dados (CPD), um computador IBM/360, com o

objetivo de permitir a simplificação de rotinas internas, reduzir os custos operacionais e comandar a integração da Usina.

2 — PRODUÇÃO

Durante o ano de 1968, a operação da Usina transcorreu normalmente, tendo a produção de aço em lingotes ultrapassado sua capacidade nominal de 500.000 toneladas como já foi dito e atingido 556.771t, superando em mais de 100.000 t a produção de 1967.

Para atender às necessidades do mercado consumidor, novos tipos de aço foram desenvolvidos e incluídos na linha normal de produção, como o aço estabilizado para estampagem média, profunda e extra-profunda; aços para caldeiras e para tubulações; aços ao cobre; aços com adição de níobio e de cobre; e aços laminados a frio, de alta resistência, para fitas de embalagem.

A entrada em operação, em novembro, do sistema de injeção de óleo no Alto Forno, trouxe a esperada redução no consumo de coque, facilitando mais ainda, as condições de marcha da unidade.

A melhoria da qualidade do aço que, aliada ao cumprimento dos prazos de entrega, constituiu a principal preocupação da Usina no ano de 1968, permitiu à indústria automobilística substituir grande parte do material importado por material COSIPA. Isto vem claramente expresso pelos significativos aumentos nas entregas de bobinas a frio e chapas finas a frio que, em relação a 1967, acusaram um acréscimo de 104% e de 120%, respectivamente.

A redução do pessoal ligado à produção foi processada continuamente durante o ano. Assim, o efetivo operacional que, em 31 de dezembro de 1967, era de 4.749, passou a 4.540 em 31 de outubro de 1968. Entretanto, as necessidades de pessoal para a sinterização elevaram o efetivo para 4.737 em 31 de dezembro de 1968, eliminando a redução feita durante o ano.

A montagem da sinterização foi concluída durante o exercício. Todo o pessoal necessário foi admitido e treinado, tendo sido iniciados os testes dos equipamentos visando dar partida à unidade em princípios de 1969. Em outubro, entrou em operação a instalação piloto, começando-se, então, uma extensa série de testes objetivando determinar os tipos de matérias-primas e misturas a serem empregadas para a obtenção de um sinter de boa qualidade.

A produção de energia elétrica própria superou em 21% a do ano anterior. A queima de alcatrão nas caldeiras, em substituição ao óleo combustível, foi três vezes maior que em 1967, com a economia correspondente. A produção de oxigênio foi 12% maior, permitindo atender às necessidades da Usina e eliminar completamente a compra de oxigênio em garrafas, a partir do mês de fevereiro.

O índice de consumo de combustível sofreu uma redução de 0,604 para 0,500kWh/t de lingotes, como consequência de várias medidas de distribuição e utilização de combustível; o coeficiente térmico da Usina apresentou igualmente uma redução de 10,84 para 7,96kWh/t de lingotes.

A continuidade da operação da Usina foi garantida pela Manutenção que, apesar de dificultada em muitos casos pela falta de sobressalentes, conseguiu evitar que o ritmo da produção fosse comprometido, resolvendo ainda o problema da limpeza de gases da Alcatrão.

Cumpre declarar, também, nesta oportunidade, que foram produzidas 157.000t de escória granulada e 20.000t de escória bruta, para utilização no fabrico de cimento.

A Fundição produziu 19.000t de assentos e lingoteiras, 1.600t de peças de ferro, 560t de peças de aço e 241t de não-ferrosos.

A Laminagem processou 613.000t de aço, representando um aumento de 55% em relação a 1967.

O Quadro II mostra a evolução da produção da COSIPA no seu primeiro triênio de operação como usina integrada, tendo seu Alto Forno produzido até 31 de dezembro de 1968 o total de 1.327.308t de aço e seus laminadores processado 1.382.799t de lingotes de aço nesse mesmo período.

Quadro II
PRODUÇÃO DURANTE O TRIÊNIO 1966/1968

PRODUTOS (t)	1966	1967	1968	1968/1967
Coque	293.882	347.852	357.651	+ 2,8
Gusa	401.289	432.947	493.062	+ 13,9
Lingotes do aço	431.222	394.806	556.771	+ 41,0
Placas	—	21.101	33.613	+ 59,3
Chapas grossas do LCG	44.149	42.555	48.904	+ 15,1
Bobinas a quente	85.010	83.612	137.017	+ 63,9
Chapas finas e grossas do LITQ	28.677	60.442	63.374	+ 4,8
Bobinas a frio	47.221	41.510	84.860	+ 104,7
Chapas finas a frio	42.866	38.338	84.390	+ 120,1
Laminados (total)	247.923	287.558	452.318	+ 57,3

Quadro III
SUBPRODUTOS DA COQUERIA — 1967/1968

DISCRIMINAÇÃO	Unidade	1967	1968	1968/1967
Alcatrão bruto	m3	9.893	15.834	+ 60,1
Sulfato de amônio	t	2.746	1.934	- 29,6
Enxofre para nitração	m3	2.479	3.812	+ 53,8
Tolueno para nitração	m3	426	469	+ 10,0
Xilol industrial	m3	43	63	+ 47,0
Naftaleno bruto	t	349	1.629	+ 372,0
Óleo de cresol	m3	17	1.048	+ 516,4
Piche 55/60	m3	1.441	6.339	+ 339,9
RT-3	m3	—	2.261	—
RT-6	m3	—	4.120	—

A produção siderúrgica nacional (lingotes de aço), no ano de 1968, experimentando um aumento de 19,1%, passando de 3.730.395t em 1967, para 4.430.371t em 1968. A COSIPA contribuiu com 556.771t (12,5%) e 556.771t (12,5%) respectivamente.

As produções de lingotes de aço da COSIPA em 1967 e 1968, comparadas, refletem um aumento de 41,0%.

3 — COMPRAS, TRANSPORTE E GESTÃO DE MATERIAIS

O abastecimento das matérias-primas e o seu transporte para a Usina, pelas grandes quantidades adquiridas e pelos altos custos dos meios de transporte utilizados, são itens do custo final do produto que exigem permanente atenção dos órgãos de supervisão de toda indústria siderúrgica.

Damos a seguir, um quadro que mostra as principais matérias-primas adquiridas e transportadas durante o ano de 1968.

MATERIAL	QUANTIDADE	%
Carvão metalúrgico alto volátil (Imp.)	273.318	17,8
Carvão metalúrgico baixo volátil (Imp.)	73.523	4,3
Carvão metalúrgico nacional	168.000	10,9
Minério de Ferro	793.007	51,6
Calcatrão	149.752	9,8
Dolomita	64.257	4,2
Minério de Manganês	13.944	0,9
TOTAL	1.535.801	100,0

O valor total destas matérias-primas CIF-Piaçaguera atingiu a um montante de NCr\$ 74.779.942,53, assim composto: preço FOB dos materiais nos pontos de origem NCr\$ 40.662.536,00; fretes ferroviários, rodoviários, marítimos, taxas e adicionais diversos: NCr\$ 34.117.406,53.

Para atender ao abastecimento dos carvões nacional e importado, foram descarregados 34 navios, dos quais 18 de, aproximadamente, 23.000 DWT, transportaram carvão importado e 16, de aproximadamente 11.000 DWT, carvão nacional.

Vale ressaltar que o montante referente às despesas portuárias representou, em média, uma incidência de NCr\$ 13,60, por tonelada descarregada.

Os preços das matérias-primas sofreram, em 1968, variações que atingiram, em alguns casos, índices bastante sensíveis, os quais, sem dúvida, concorreram para acentuar o desequilíbrio na relação "preço de venda/custo". Dando aos preços das matérias-primas diante relacionadas, o valor 100 para dezembro de 1967, podemos apresentar o seguinte quadro, que mostra a situação em dezembro de 1968:

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DAS MATERIAS-PRIMAS	Dez/1967	Dez/1968
Discriminação		
Carvão Nacional	100	90
Carvão Importado Alto Volátil	100	141
Carvão Importado Baixo Volátil	100	143
Minério de Ferro	100	131
Minério de Manganês	100	122
Calcatrão	100	123
Quartzo	100	105
Dolomito para Refratário	100	113
Dolomito para Alto Forno	100	126
Fluorita	100	103
Ferro Manganês AC	100	113
Ferro Silício	100	112
Alumínio (estrêla)	100	128
Ácido Sulfúrico	100	128

Apesar do preço do carvão nacional haver baixado de 10%, devido ao crédito resultante da venda do carvão vapor à SO-TELCA, para produção de energia elétrica, verifica-se, no entanto, que seu custo CIF Usina é ainda 84,9% mais caro do que o do carvão importado, alto volátil e 69,3% superior ao importado baixo volátil.

Relativamente ao abastecimento de matérias-primas para a Usina, destacamos a participação da nossa subsidiária Mineração Ferro e Manganês S/A, que atendeu à integral necessidade da Usina, relativamente a calcário e dolomito para refratários, participando ainda, com parcela razoável, no fornecimento de minério de ferro.

E com satisfação que vemos o desenvolvimento da Empresa a cada ano, pelo incremento de seus resultados e cumprimento das suas programações.

4 — VENDAS

4.1 MERCADO BRASILEIRO DE LAMINADOS PLANOS NÃO REVESTIDOS

O primeiro trimestre de 1968, situado ao nível de 73.500t/mês, mostrou-se razoavelmente aquém daquele de 85.000t/mês, sustentado durante o último trimestre de 1967. Entretanto, a partir do início do segundo trimestre houve um aumento gradativo até se chegar ao final do ano ao nível de 120.000t/mês, o melhor até então alcançado.

A queda do primeiro trimestre de 1968 deve ser interpretada como uma acomodação entre a euforia do final de 1967, gerada pela sensível retomada de negócios e a realidade nacional.

CONSUMO APARENTE NO PAÍS E PARTICIPAÇÃO DA COSIPA

Ano	Produção	Importação	Export.	Consumo Aparente	Participação
					%
x 1964	544	89	43	590	5,5
x 1965	655	90	141	604	15,2
1966	1.214	114	104	1.224	17,8
1967	949	99	259	789	22,7
1968*	1.368	81	153	1.306	27,3

x Apenas funcionando a Laminagem, com aço adquirido de terceiros.

A participação sempre crescente da COSIPA no mercado nacional, independentemente das fortes flutuações do consumo aparente, denota uma segura política de conciliação entre as limitações máximas e mínimas de produção de seus equipamentos, tanto técnica quanto economicamente, face à demanda do mercado interno e à capacidade de colocação de seus produtos no mercado externo.

4.2 MERCADO INTERNACIONAL

A evolução da demanda do mercado internacional no período foi sensivelmente semelhante àquela do mercado interno. Um

Os quadros V e VI, a seguir transcritos, mostram a evolução das vendas dos principais produtos siderúrgicos.

Quadro V
EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR PRODUTO E POR MERCADO

MERCADO INTERNO

Produtos	1964	1965	1966	1967	1968
Gusa	—	—	—	10	—
Placas	—	—	4.622	11.083	9.785
Chapas grossas	16.227	21.086	37.103	31.183	50.776
Chapas finas a quente	4.661	21.413	26.214	18.990	24.942
Bobinas a quente	11.634	36.134	76.661	73.149	127.715
Bobinas a frio	118	4.282	41.621	26.200	78.343
Chapas finas a frio	115	9.014	36.265	29.595	74.392
Sub-Total	32.735	91.929	222.486	190.210	365.953

MERCADO EXTERNO

Gusa	—	—	—	61.045	—
Placas	—	—	—	10.002	24.047
Chapas grossas	3.300	1.538	1.728	24.197	12.964
Bobinas a quente	358	2.175	917	11.228	9.595
Chapas finas a frio	1.657	5.777	1.108	26.683	19.545
Bobinas a frio	—	272	1.524	17.452	8.190
Chapas finas a frio	—	761	337	10.477	6.928
Sub-Total	5.315	10.523	5.614	161.084	83.209
Total dos Produtos Siderúrgicos	38.070	102.452	228.100	351.294	449.163

Quadro VI
VENDA TOTAL DE LAMINADOS
Comparativo entre 1967 e 1968

ANO	Placas	Chapas	Bobinas	Chapas	Bobinas	Chapas	Total
1967	21.085	55.380	84.377	45.673	43.653	40.073	290.239
1968	33.832	63.740	137.250	44.487	86.533	83.320	449.162
Diferença em %	+ 60,5	+ 15,1	+ 62,7	- 2,6	+ 98,2	+ 107,9	+ 54,7

A compressão do preço do aço resultante da aplicação da Portaria GB-71 de fevereiro de 1965, como foi dito, não foi suficientemente atenuada no decorrer de 1968, como seria desejável. A COSIPA, operando em 1964 e 1965 com placas adquiridas e, só em 1968, com produção própria de aço, sentiu fortemente o impacto da fixação dos preços iniciais, já então considerados insuficientes pelas usinas que estavam em operação há mais tempo e que, portanto, trabalhavam em escala de produção mais elevada.

A atual mecânica de controle dos preços de aço, em que os aumentos dos custos dos insumos são compensados pela redução dos custos operacionais, para efeito do cálculo do aumento a ser concedido, anula, quase que completamente, o esforço da Empresa para apresentar resultados positivos, melhorando os seus índices operacionais.

Os ônus tributários e fiscais que, em nosso País, incidem fortemente sobre o preço do aço, fazem com que o valor líquido, ou o valor efetivamente recebido pelas usinas, seja muito baixo, comparado com o dos outros países, onde a indústria siderúrgica, por ser básica, tem geralmente um tratamento especial.

Para compensar o problema acima, procurou a COSIPA, por todas as formas aumentar o seu preço médio de venda pelo enobrecimento de seus produtos, como será demonstrado a seguir.

4.4. PREÇOS DO AÇO

Em 1968, o preço médio obtido pela COSIPA foi de 47,6% superior ao alcançado em 1967.

PREÇOS MÉDIOS	(NCr\$/t)	1967	1968
Mercado interno	374,85	523,82	
Mercado externo	273,37	343,22	
Mercado interno mais Mercado externo ..	340,91	503,04	

NOTAS: Mercado Interno — preço médio com IPI
Mercado Externo — preço médio FOB-Navio

Esta evolução deve-se principalmente a:

a) Enriquecimento da "mistura", pelo ponderável aumento de venda de laminados a frio, conforme está resumido no Quadro VII.

Quadro VII
PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS NA MISTURA

	1967	1968	1968/1967
Chapas Grossas	55.380	63.740	+ 15,1
Bobinas a Quente	84.377	137.250	+ 62,7
Chapas Finas a Quente	45.673	44.487	- 2,6
Bobinas a Frio	43.653	86.533	+ 98,2
Chapas Finas a Frio	40.073	83.320	+ 107,9
Total	269.154	415.330	+ 54,3

b) Enobrecimento da produção pelo vertical incremento das vendas de qualidades mais reputadas e, portanto, a melhores preços, principalmente no que se refere ao fornecimento à Indústria Automobilística, no campo mais restrito daqueles fabricantes de automóveis.

O aumento de vendas a essa Indústria pode ser verificado através dos seguintes números:

Vendas em 1967	8.722 t
Vendas em 1968	41.823 t

primeiro trimestre bastante rápido, para uma reação vigorosa a partir de meados do segundo trimestre até alcançar uma fortíssima procura, denunciando mesmo sintomas especulativos, principalmente devido à ameaça de greve na Siderurgia e dos portuários norte-americanos.

O mercado internacional, livre de qualquer controle de preços, regulado tão-somente pela oferta e procura, teve em seus preços o reflexo imediato da evolução da demanda.

Assim, dos baixos níveis do início do ano chegou-se a registrar no final

COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA-COSIPA

Etapa para 1968/70, quando ficou reconhecido que, para recuperação do equilíbrio econômico-financeiro da indústria siderúrgica, os preços de seus produtos deveriam ser constantemente ajustados, levando-se em conta a "elevação monetária dos custos, enquanto perdurava o processo inflacionário, e a necessidade de margem justa de lucratividade".

Esta decisão governamental cresce em significado, quando se considera que no mesmo documento ficou consignado que "o setor deve gerar, em sua própria economia interna, parte significativa dos recursos de que necessita para a expansão".

5 — RELAÇÕES INDUSTRIAIS

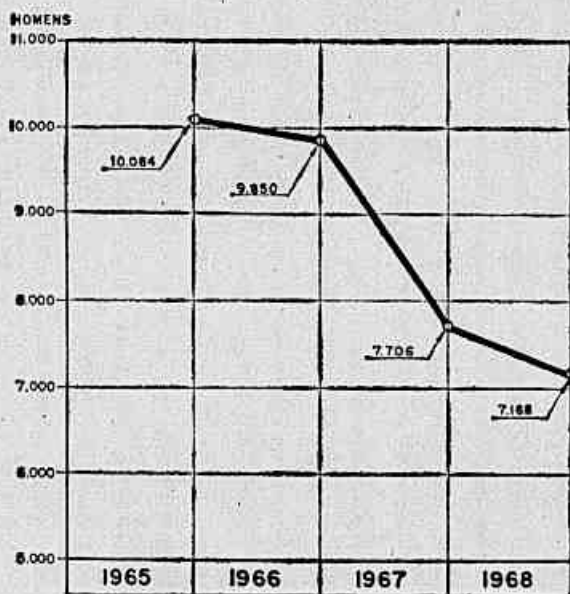
Em 1968, a Superintendência de Relações Industriais foi reorganizada, visando enfatizar a consecução, além das suas finalidades típicas como admissões, demissões, salários e assuntos correlatos, de um maior sentido de relacionamento entre a Empresa e o Empregado, tanto sob o aspecto sócio-assistencial, como o do atendimento médico hospitalar.

No exercício findo, os salários brutos pagos totalizaram NCr\$ 62.236.828,10, que incluem NCr\$ 1.603.509,78 de indenizações ao pessoal dispensado.

Como já foi dito, a diminuição do efetivo constituiu sempre uma das principais preocupações da Direção. Assim, o quadro do pessoal da COSIPA, ao completar o terceiro ano de operação integrada, registrou sensível decréscimo, como mostra o Quadro X — Evolução da Mão de Obra (1965-1968).

Quadro X

EVOLUÇÃO DA MÃO DE OBRA 1965 — 1968



Ao INPS foi recolhida a importância de NCr\$ 5.644.706,04 e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço a importância de NCr\$ 1.808.000,00.

Um dos objetivos primordiais da administração da Empresa, e da máxima produtividade da mão de obra, foi fator preponderante na orientação dos trabalhos da Superintendência de Relações Industriais.

A política de pessoal mereceu a melhor atenção da Diretoria da COSIPA, não tendo sido pouçados esforços para a valorização dos recursos humanos da Empresa.

Assim, procurou-se atingir esse objetivo, organizando cursos de treinamento e aperfeiçoamento, aprimorando o serviço de seleção e realizando estudos para permitir a remuneração adequada dos funcionários de todos os níveis de acordo com as condições do mercado de mão de obra.

Estes fatores, aliados aos trabalhos feitos por outros órgãos da Empresa, relativos à reorganização geral da companhia e à racionalização de métodos e procedimentos, permitiram a apreciável redução do quadro de pessoal já citada neste Relatório, realizada simultaneamente com o aumento de produção. A produção "per capita" indica um aumento de 51,2%, comparados os índices referentes a dezembro de 1967 e dezembro de 1968. Estes trabalhos, no entanto, não se encerraram no fim do exercício, continuam e continuarão na busca de um aprimoramento constante.

Os cursos de treinamento foram em número de 34, com um comprometimento de 650 empregados, ou seja 9% do efetivo da COSIPA em 31 de dezembro.

Além destes cursos de aperfeiçoamento, continuam em pleno funcionamento os cursos primários e de madurez para adultos, de forma a permitir que qualquer empregado tenha sempre possibilidade de acesso aos cargos mais elevados, dependendo, para isso, apenas do seu esforço próprio.

6 — REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em consequência da reformulação dos Estatutos Sociais, aprovados pela A.G.E., realizada em 20 de novembro de 1967, a COSIPA sofreu, em 1968, profunda alteração em sua estrutura organizacional.

Os objetivos dessa reorganização visaram:

- I — melhorar a integração e coordenação de todos os órgãos da Empresa;
- II — assegurar maior continuidade administrativa;
- III — transmitir aos diversos escalões os objetivos estatutários da Empresa, ou sejam:
 - a) prover um investimento permanentemente lucrativo para o capital dos acionistas;
 - b) promover a eficiência do empreendimento, mediante a adoção de métodos racionais de trabalho que permitam obter índices elevados de produtividade e de qualidade dos produtos fabricados;
 - c) integrar-se comunitariamente nos locais onde exercer suas atividades;
- IV — definição clara e precisa das responsabilidades de cada supervisor pela obtenção dos resultados planejados, com ênfase para:
 - a) minimização de custos;
 - b) aumento de produtividade;
 - c) redução de estoques;
 - d) redução de falhas na previsão de custos e nas estimativas de prazos das entregas de produtos;
 - e) eliminação de funções e atividades desnecessárias;
 - f) mais rápido retorno do capital aplicado e redução da exigibilidade do capital para aplicação;
 - g) maior flexibilidade operacional visando mais rápida conversão das decisões administrativas em ação;
 - h) eliminação de sistemas e operações conflitantes que requeiram em oposição de objetivos;
 - i) aumento de eficiência da supervisão;
 - j) fortalecimento da estrutura orgânica da Empresa, através da localização e eliminação de práticas que sejam conflitantes com os atos princípios da organização industrial.

Observadas as premissas básicas que orientaram a reorganização, foi levada a efeito uma nova departamentalização da Empresa, com sensível compactação, conforme se verifica do seguinte quadro resumo:

Unidades Administrativas	Organização Anterior	Reestruturada
Diretorias Executivas	7	3
Adjutorias (da Diretoria)	7	0
Superintendências	0	9
Grupos (grupos de Departamentos)	5	0
Departamentos	39	29
Assessorias (da Diretoria)	0	4
Soma das Unidades	58	45

A Diretoria está certa de que o esforço dispendido na implantação da nova organização trará benéficos frutos, a partir do corrente ano.

7 — PLANO DE EXPANSÃO

A aprovação do Plano Siderúrgico Nacional, por proposta do Grupo Executivo da Indústria Siderúrgica, em janeiro de 1968, trouxe para a COSIPA a tarefa de elevar a capacidade instalada da "Usina José Bonifácio de Andrada e Silva", de 500 mil para 1.000.000 de lingotes de aço até 1971.

A expansão aprovada consiste basicamente no seguinte:

- a) ampliação considerável dos equipamentos e instalações de produção de coque, sinter e oxigênio;
- b) expansão substancial dos meios operacionais destinados à descapagem e ao recozimento de laminados planos não revestidos;
- c) adaptação ao Alto Forno, às instalações da Aclaria e da Laminação de equipamentos adicionais, visando compatibilizá-los com os novos níveis de produção e de qualidade desejados;
- d) complementação adequada dos mecanismos de manuseio da produção em curso de fabricação e das matérias primas essenciais;
- e) equacionamento das novas necessidades da Usina em utilidades em geral, abastecimento de água e suprimento de energia elétrica.

Para os trabalhos de detalhamento dos projetos executivos foi contratada a assistência da firma consultora McKee Latin America, que associada à Companhia Brasileira de Projetos Industriais (COBRAPI) deram início a suas tarefas em setembro

de 1968. No decorrer de 1968, essas firmas, com a colaboração dos técnicos da COSIPA, definiram as Especificações Gerais do Projeto e passaram ao desenvolvimento dos projetos construtivos, ao preparo das especificações para aquisição dos equipamentos, à elaboração dos cronogramas das obras e deram início às atividades relacionadas com a compra das unidades básicas.

Em termos de cronograma foi substancialmente adiantada a aquisição do equipamento necessário à extensão da atual Coqueira e à nova Fábrica de Oxigênio.

O orçamento básico do Plano de Expansão indica ser necessário um dispêndio total de US\$ 90 milhões, ou de cerca de US\$ 180 por tonelada de lingote de capacidade instalada acrescida.

8 — SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

A situação econômica e financeira está refletida no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1968, completados pelas notas explicativas que integram este relatório.

8.1 — RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado financeiro do exercício apresenta um "superávit" ao nível do resultado operacional bruto, no montante de NCr\$ 62.745.891,58.

Deduzidas as despesas tributárias (ICM-NCr\$ 20 milhões) que absorveram 47,4% do resultado bruto, mais as despesas financeiras (NCr\$ 19.308.309,16) que absorveram 31,8% do mesmo resultado bruto, além das despesas administrativas e de vendas e consideradas as receitas de diversas origens e variações de exercícios anteriores, encerrou-se o exercício com um "deficit"

final de NCr\$ 27.823.047,42, registrando-se sensível recuperação em relação a 1967, quando o "deficit" final foi de NCr\$ 118 milhões.

As despesas financeiras absorveram, quando comparadas com o faturamento do exercício, 8,4%.

8.2 — RESULTADOS COMPARATIVOS

A evolução dos resultados nos três últimos exercícios está evidenciada no seguinte quadro comparativo.

EXERCÍCIO	1966	1967	1968
Vendas líquidas	64.660	102.548	210.325
Custos das vendas	68.452	109.824	147.579
Resultado bruto operacional	3.792	(7.076)	62.746
Despesas de Vendas, Admin. e Financeiras (incl. impostos)	8.987	91.684	65.941
Receitas Diversas menos Despesas Diversas (não operacionais)	6.854	1.741	13.294
Depreciação das imobilizações	—	8.400	7.274
Amortizações, Provisões e Variações de estoque	—	—	8.454
Resultado dos exerc. (deficit)	25.387	108.901	32.217
Variações de exercícios ant.	—	9.143	(4.394)
Deficit final	29.602	118.045	27.823

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

Inscrição no CGC n.º 60.894.730/02

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imóveis	78.018.021,00	Capital — 156.000.000 ações Ordinárias ao valor de NCr\$ 2,00 cada, totalmente integralizadas	311.667.336,00
Terminal Marítimo	22.617.186,55	Nacional	332.664,00
Bens Instrumentais	421.809.025,15	Estrangeiro	312.000.000,00
Bens de Uso Permanente	12.231.315,97	Reserva para Aumento de Capital e Outras	36.970.089,66
Correção Monetária a Apropriar	54.917.643,13	Adiantamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico p/Aumento de Capital	138.000.000,00
Correção Monetária	296.347.835,07	Provisões Diversas	3.074.043,38
Provisão para Depreciação	885.931.025,97	Prejuízo Acumulado	—
	(24.482.401,60)	Saldo em 31 de dezembro de 1968	(27.823.047,42)
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Empréstimos Compulsórios	3.595.868,05	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	258.465.543,48
Participações na Mineração Ferro e Manganês	984.434,20	FUNAI — Fundo Nacional de Investimentos	63.897.000,00
Títulos Públicos e Particulares Depósito e Cauções	318.974,08	Tesouro Nacional	87.343.183,84
Adiantamentos a Mineração Ferro e Manganês	693.746,45	Fornecedores do Exterior	24.907.760,55
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Títulos a Pagar	513.088,36
Clientes — País	55.549.602,82	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Provisão p/Devedores Duvidosos	(600.000,00)	Fornecedores do Exterior	73.672.703,68
Títulos Descontados	(25.788.820,94)	Fornecedores do Exterior — Provisão	3.420.640,41
Clientes — Exterior	29.180.981,68	Fornecedores Locais	20.875.188,64
Depósitos Vinculados	3.805.265,47	Financiamentos sobre Exportações	579.440,54
Contas Correntes e Adiantamentos	32.966.247,15	INPS — Contribuições a Recolher	733.367,03
Estoque, ao Menor Preço (Custo ou Mercado)	2.559.022,09	Obrigações Fiscais e Legais	3.756.494,73
Matérias Primas	5.017.651,45	Contas Correntes	9.363.727,41
Almoxarifado de Materiais Sobressalentes	17.590.894,41	Salários e Pagos e Salários Não Reclamados	2.195.911,21
Produtos Acabados	22.843.139,44	Títulos e Contas a Pagar	6.194.463,12
Produtos em Elaboração	5.597.523,18		
Importações em Andamento	12.018.898,79		
Menos: Provisão para Perda na Realização do Estoque	10.156.855,41		
	(4.500.000,00)		
DISPONIVEL		PENDENTE	
Caixa e Bancos	104.250.031,92	Receitas Antecipadas	309.639,85
PENDENTE		Valores de Regularização	8.009.282,98
Valores Diferidos e Antecipados	10.741.017,73		
Gastos de Organização e Pré-Operação	30.836.433,06		
COMPENSADO		COMPENSADO	
Compromissos de Valores	2.198.084,43	Valores Compromissados	2.198.084,43
Contratos de Seguros	474.174.227,00	Valores Segurados	474.174.227,00
Títulos Emitidos em Garantia	398.885.159,61	Garantias Subsidiárias em Títulos	398.885.159,61
Outras Contas	192.896.958,06	Outras Contas	192.896.958,06
	1.995.414.951,45		1.995.414.951,45

MARIO LOPES LEAO

Diretor-Presidente

HILDO NORAT GUIMARAES

Diretor Conselheiro

Cubatão, 31 de dezembro de 1968

OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO

Diretor Tesoureiro

ROBERTO MOREIRA SARMENTO

Diretor Conselheiro

MARTINHO PRADO UCHOA

Diretor de Controle

OSWALDO SUZANO

Departamento de Contabilidade Financeira

(Contador — CRC-SP.—161)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS E PREJUÍZO ACUMULADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

Vendas Líquidas	210.324.931,46
Custo dos Produtos Vendidos	147.579.039,88
	62.745.891,58
Despesas de Vendas	
Frete, seguros, cargas, descargas, estiva, imposto sobre circulação de mercadorias (NCr\$ 29.762.686,90) e outras	40.463.426,41
Despesas de Administração Geral (Inclui Assistência Técnica, Royalties, — despesas de indenizações Trabalhistas e Centro de Processamento de dados)	25.478.800,26
Provisão para Depreciação	7.274.086,30
	73.214.312,97
	(10.468.421,39)
Receitas e Despesas não operacionais	
Receitas diversas referentes a juros ativos, descontos sobre títulos e outros	6.253.314,93
Despesas Financeiras: juros, descontos de duplicatas, etc.	
— Juros Creditados (e despesas) ao BNDE	NCr\$ 10.719.515,49
— Outras	NCr\$ 8.586.693,87
Despesas e receitas diversas, inclusive provisão para Devedores Duvidosos (NCr\$ 258.000,00)	(19.308.209,16)
	(241.801,60)
	(13.294.695,83)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	(23.763.117,22)
Amortização de Gastos de Organização e Pré-Operação	(500.000,00)
Provisão para Reformas de Equipamentos	(500.000,00)
Provisão para Perdas na Realização de Estoques	(2.844.290,00)
Menos reversão de provisão constituída no ano anterior (NCr\$ 830.710,00)	(1.883.575,83)
Variação no Estoque (Perda)	(32.217.253,44)
RESULTADOS ACUMULADOS	
Saldo do Exercício Anterior	(118.045.036,24)
Mais: Variação nos Estoques, referente a exercícios anteriores	(2.256.038,12)
Mais: Provisão para Reformas de Equipamentos	(1.000.000,00)
Mais: Provisão para Devedores Duvidosos	(342.000,00)
Mais: Correção de Ordens de Serviços em Andamento e Medições em Processo por Inventário	(2.865.600,00)
Menos: Revisão de parte da reserva da Depreciação, em virtude de mudança no critério da Depreciação	7.804.904,14
Menos: Reversão de Reserva de exercícios anteriores	3.303.290,00
Mais: Depreciação sobre correção monetária de exercícios anteriores	(250.350,00)
Menos: Parcela absorvida por parte do resultado líquido da correção monetária do ativo imobilizado	(118.045.036,24)
SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	(27.823.047,42)

MARIO LOPES LEAO

Diretor-Presidente

HILDO NORAT GUIMARAES

Diretor Conselheiro

Cubatão, 31 de dezembro de 1968

OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO

Diretor Tesoureiro

ROBERTO MOREIRA SARMENTO

Diretor Conselheiro

MARTINHO PRADO UCHOA

Diretor de Controle

OSWALDO SUZANO

Departamento de Contabilidade Financeira

(Contador — CRC-SP.—161)

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA, reunidos, procederam no exame do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968, assim como dos demais livros e documentos da Sociedade. Por terem encontrado tudo em ordem são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Cubatão, 28 de março de 1969

Jayme Cerginer

Paulo Carneiro da Rocha

Luiz Carlos Pecteguelro do Amaral

Waldemar Rodrigues Alves

Carlos Alberto Cinelli

PARECER DOS AUDITORES EXTERNOS

Ilmos. Srs. Diretores

Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA

Examinamos o balanço geral da Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA em 31 de dezembro de 1968 e a correspondente demonstração de lucros e perdas e prejuízo acumulado do exercício findo na mesma data. Efetuamos nosso exame conforme padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que o referido balanço geral e a corres-

pondente conta de lucros e perdas e resultado acumulado com as informações constantes na seção Situação Econômica e Financeira do relatório da diretoria são fidedignas demonstrações da situação financeira da Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA em 31 de dezembro de 1968 e dos resultados das operações do exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior, com exceção de: a) mudança no critério de depreciação conforme explicado no relatório da diretoria, b) depreciação neste exercício pela primeira vez da correção monetária do ativo imobilizado (NCr\$ 1.533.300), constituição neste exercício da provisão para devedores duvidosos,

c) amortização dos gastos de organização e pré-operacionais e d) criação da provisão para reforma de equipamentos (NCr\$ 500.000).

São Paulo, 17 de abril de 1969

PRICE WATERHOUSE FEAT & CO

CRC-SP N.º 160

Contador responsável:

Alvaro Ayres Couto

CRC-GB-2400

"S" SP 15

COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA-COSIPA

(Conclusão da página anterior)

8.4 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As variações mais significativas registradas no decorrer do exercício foram:

NO ATIVO

Aumentos das Disponibilidades	NCr\$ 11.325.717,09
Aumento do Realizável a Curto Prazo	7.275.956,38

NO PASSIVO

Aumento do Exigível a Longo Prazo	113.635.572,27
Aumento do Exigível a Curto Prazo	30.538.918,34

No aumento do Exigível a Longo Prazo (NCr\$ 113.635), registra-se a incidência da correção monetária dos créditos concedidos pelo BNDE, com base nas variações da taxa do dólar, incidência essa que atingiu a NCr\$ 54.917.643,13 e a correção dos créditos dos Fornecedores no Exterior, também com base nas variações da taxa do dólar e que atingiu a NCr\$ 17.654.633,66.

8.5 IMOBILIZAÇÃO — NOVOS CRITÉRIOS PARA DEPRECIAÇÃO

No custo do Imobilizado estão consideradas as diferenças do câmbio realizadas e a realizar — correção monetária da dívida do BNDE — os juros pagos e a pagar, correspondentes aos financiamentos obtidos no exterior, para aquisição de maquinaria e equipamentos, bem como as despesas administrativas e financeiras efetuadas na fase da instalação da Usina.

Em 1968, a Companhia procedeu a uma nova correção monetária compulsória do Ativo Imobilizado e da depreciação acumulada, aumentando-os pelo montante líquido de NCr\$ 236 milhões. Esse aumento foi assim utilizado: NCr\$ 81 milhões para absorver prejuízos de câmbio decorrentes de financiamentos em moeda estrangeira; NCr\$ 118 milhões para eliminação do prejuízo acumulado em 31-12-67 e NCr\$ 37 milhões foram creditados à conta de reserva utilizável em futuros aumentos de capital.

A partir de 1968, o sistema de calcular a depreciação da maior parte das instalações industriais foi feito com base num período de 30 anos, e taxas que variam de 1% no primeiro ano, até 6% no décimo quinto ano e que decrescem novamente até 1% no último ano.

A depreciação calculada em 1968, pelo novo critério adotado, somou NCr\$ 5.640.786. A depreciação, calculada pelo critério que prevaleceu até 31-12-68, destacando-se o custo da dragagem do canal de acesso (NCr\$ 11.493 mil) e o custo das Estruturas (NCr\$ 10.875 mil).

As instalações industriais e o terreno em que estão localizados a Companhia estão hipotecados, ou gravados com penhor industrial, ao acionista majoritário — BNDE — em garantia de avais, empréstimos e financiamentos concedidos por aquele Banco.

A depreciação acumulada em 31 de dezembro de 1967 foi recalculada segundo o novo critério e, em decorrência, procedeu-se a um novo ajuste de NCr\$ 7.804.904, que foi creditado à conta de variações de exercícios anteriores, para assegurar o princípio de consistência.

No exercício de 1968, o Grupo do Imobilizado teve um acréscimo de NCr\$ 200.268.000,00, em relação ao saldo de 31 de dezembro de 1967. Esse acréscimo decorre do registro contábil da movimentação das contas próprias do Imobilizado, a saber:

Aumentos (novas incorporações)	NCr\$ 353.782 mil
Diminuições (retiradas de Capital fixo)	153.573 mil

O investimento decorrente da construção da terminal marítima, cuja inauguração está prevista para 1969, atingiu a NCr\$ 22.617 mil até 31-12-68, destacando-se o custo da dragagem do canal de acesso (NCr\$ 11.493 mil) e o custo das Estruturas (NCr\$ 10.875 mil).

As instalações industriais e o terreno em que estão localizados a Companhia estão hipotecados, ou gravados com penhor industrial, ao acionista majoritário — BNDE — em garantia de avais, empréstimos e financiamentos concedidos por aquele Banco.

8.6 INVERSOES DE CAPITAL NO PLANO DE EXPANSÃO

Em conexão com o contemplado Plano de Expansão da Usina para o aumento de produção de lingotes de aço até 1 milhão de toneladas anuais, e ser atingido em 1971, a Companhia estima fazer inversões de capital num montante de NCr\$ 60.000.000,00 em 1969, de um total presentemente estimado em cerca de US\$ 90.341.000 que, à taxa de conversão de NCr\$ 4,00/US\$ atingirá a NCr\$ 361.364.000,00. O financiamento requerido para fazer face a esse primeiro Plano de Expansão da Usina, será coberto pelo BNDE e por créditos de Fornecedores no Exterior, dentro do seguinte esquema:

1. Total do investimento	US\$ 90.341.000
2. Parcelas em moeda nacional (BNDE) convertidas em dólares	
Equipamento	6.304.000
Montagem	13.042.000
Construção Civil	6.806.000
Custo Indireto	11.599.000

Total de gastos em moeda nacional, convertido em dólares

3. Parcelas em moeda estrangeira	
Equipamento	US\$ 38.628.000
Custo Indireto	13.962.000
Total em moeda estrangeira	52.590.000

4. Valor FOB do equipamento	US\$ 44.932.000
Valor CIF do equipamento (estimado)	47.932.000
5. Taxa de conversão NCr\$ 4,00/US\$	
6. Data final de execução das obras — Junho de 1971	

8.7 GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E PRÉ-OPERAÇÃO

As operações produtivas da Companhia, iniciadas em escala integrada em princípios de 1966, somente atingiram o ritmo normal em fins desse mesmo ano. No exercício de 1967, foi feita uma distribuição dos gastos considerados como "pré-operacionais" em 31 de dezembro de 1968. Como resultado desta distribuição e da contabilização de despesas financeiras referentes a exercícios anteriores, em 31 de dezembro de 1967, remanesceram sob esse título NCr\$ 34.161.703,00. Esse valor, de acordo com resolução da Diretoria, deverá ser amortizado em 10 anos, à razão de 10% ao ano. Em 1968, foi procedida a amortização de NCr\$ 3.426.270,00.

8.8 CAPITAL

Uma parte substancial da dívida da Companhia, para com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) e os adiantamentos para aumento de capital foram consolidados em 1968 e como consequência, foram reservados NCr\$ 138 milhões, a título de adiantamento aplicáveis, a juízo do BNDE, em futuros aumentos de capital da Companhia. Esse montante está sujeito a correção monetária, com base em fórmulas contratuais, cuja seleção fica a critério do BNDE. Em 31 de dezembro de 1968, o montante de NCr\$ 138 milhões está sujeito a um ajuste, não contabilizado, do máximo de NCr\$ 24 milhões, ou do mínimo de NCr\$ 20 milhões. É contemplada a incorporação do que vier a ser esse ajuste ao ativo imobilizado, em conexão com futuras correções monetárias compulsórias deste.

O capital acionário de NCr\$ 312.000.000,00 é dividido em 156.000.000 ações nominativas, assim distribuídas:

BNDE	Quant.	NCr\$	%
C/Própria Ordinárias	152.371.433	304.742.866,00	
C/Própria "Underwriting part."	341.163	682.326,00	
C/Própria - Clas. Seguradoras	1.161.370	2.322.740,00	
SUB-TOTAIS	153.873.966	307.747.932,00	98,64
REDE FERROVIÁRIA			
FEDERAL	80.000	160.000,00	0,05
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL	60.000	120.000,00	0,04
CIA. VALE DO RIO DOCE	20.000	40.000,00	0,01
FAZENDA DO ESTADO DE S. PAULO	1.400.000	2.800.000,00	0,90
CAPITAIS DIVERSOS			
Diretores Nacionais	399.702	799.404,00	0,26
Acionistas Estrangeiros (EUA)	166.332	332.664,00	0,10
SOMA	156.000.000	312.000.000,00	100,00

8.9 DÍVIDA PARA COM O BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

	NCr\$
Dívida consolidada	243.706.841,00
Encargos e avais honrados	15.758.702,00
SOMA	259.465.543,00

A dívida consolidada em 1968 com o BNDE está sujeita a variações cambiais ou a correções monetárias baseadas nestas. O financiamento é resgatável em 24 prestações semestrais iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de dezembro de 1970.

Sobre NCr\$ 128 milhões vencem juros de 5% ao ano, a partir de 10 de novembro de 1967, contados a débitos semestralmente, em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. Os juros vencidos até 15 de junho de 1970 serão capitalizados nas datas acima e incorporados ao principal. Os juros devidos a partir de 15 de junho de 1970 deverão ser pagos juntamente com o principal.

Sobre NCr\$ 50 milhões vencem juros em bases similares à acima descrita, sendo que a partir de 1.º de julho de 1968 vencem juros sobre NCr\$ 18 milhões e a partir de 1.º de janeiro de 1969 vencem juros sobre os remanescentes NCr\$ 32 milhões.

Além dos juros, a dívida consolidada está sujeita a uma taxa de fiscalização de 0,25% ao ano, cobrável semestralmente.

Encargos de avais honrados: O valor de NCr\$ 15,7 milhões decorre de pagamentos efetuados no exterior pelo BNDE, de dívidas da Companhia. Não está determinado como esse valor será pago ao Banco. Também não há determinação sobre os avais decorrentes dessa obrigação.

8.10 PASSIVOS CONTINGENTES

Indenizações trabalhistas — indenizações devidas a empregados demitidos sem justa causa. Desde janeiro de 1967 a Companhia tem contribuído para a constituição de um fundo requerido por lei para fazer face aos encargos decorrentes desse passivo contingente. O fundo constituído quanto a empregados que não optaram pelo sistema do Fundo de Garantia por tempo de serviço soma NCr\$ 4,6 milhões em 31 de dezembro de 1968.

8.11 PARTES BENEFICIÁRIAS

Em anos anteriores, foram emitidas 458.000 partes beneficiárias e distribuídas aos subscritores do capital inicial e dos aumentos efetuados até NCr\$ 12 milhões.

9 — ACONTECIMENTOS DIVERSOS

No decorrer de 1968, foram adotadas providências diversas, de maior alto significado para a operação da Usina e com repercussão na melhoria das condições técnicas e econômicas da Empresa. Dentre elas, devemos destacar as seguintes:

A — Conclusão do "pier" e do canal de acesso — Já em setembro de 1968, após a sondagem do canal e da bacia de evolução, o "pier" teve sua operação liberada, estando sendo utilizados entretanto com as entidades competentes, para início imediato do recebimento de navios.

B — Conclusão da montagem da unidade de Sinterização e funcionamento da instalação-piloto, onde estão sendo efetuados os numerosos testes necessários ao eficiente desempenho do equipamento e à padronização dos métodos, visando-se à obtenção de um bom sinter.

A Sinterização, entrando em operação no início de 1969, em muito contribuirá, merced de um aproveitamento integral das matérias-primas para melhorar o resultado econômico operacional.

C — A instalação de injeção de óleo no Alto Forno, cujo funcionamento se iniciou em novembro de 1968, com reflexos positivos sobre a economia de coque.

D — A instalação do Centro de Processamento de Dados e integração de um computador IBM/360, em edifício dotado de todos os requisitos necessários ao bom desempenho daquele equipamento. Foram tomadas as providências básicas para a instalação e funcionamento de um sistema de terminais de teleprocessamento, que atenderá aos setores de Operação, facilitando a consulta ao computador e aumentando consideravelmente a eficiência do fornecimento de dados.

E — Com o fito de proporcionar uma melhor situação financeira à Empresa, intensificou-se a redução dos estoques de matérias-primas e de produtos intermediários. Já no primeiro semestre de 1968, as metas colimadas foram atingidas, com sensíveis reflexos sobre o montante dos capitais empatados.

F — A criação, em 1968, da Superintendência de Expansão, concretizou o início dos trabalhos em ritmo acelerado, visando à elevação da capacidade da Usina para 1.000.000 de lingotes por ano.

10 — ASSEMBLÉIAS GERAIS

Foram realizadas durante o ano de 1968 uma Assembleia Geral Ordinária e duas Extraordinárias.

Em 30 de abril de 1968, às 15 horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, que tratou dos seguintes assuntos:

- Aprovou o relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31-12-67.
- Procedeu à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício seguinte.
- Fixou a remuneração da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para esse novo exercício.

No mesmo dia, às 16 horas, realizou-se a primeira Assembleia Geral Extraordinária, com os seguintes objetivos:

- Apreciação e reavaliação do Ativo nos termos da legislação em vigor, com base no Balanço encerrado a 31-12-67 e destinação do produto líquido resultante, o que foi indicado e aprovado.
- Alteração dos Estatutos Sociais, também aprovada.
- Eleição do Conselho Consultivo, nos termos da alteração estatutária e de acordo com o Aviso n.º 204, de 16-4-68 do Sr. Ministro da Indústria e Comércio, a fim de atender à decisão do CONSIDER.

Ficou também resolvida a publicação das alterações estatutárias juntamente com a Ata da reunião.

A segunda Assembleia Geral Extraordinária reuniu-se a 27 de junho de 1968, tendo deliberado o seguinte:

- reificação e ratificação dos nomes anteriormente escolhidos para membros do Conselho Consultivo e respectivos suplentes.
- eleição dos membros suplentes do Conselho Consultivo.

11 — CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Siderúrgico Nacional aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República em janeiro de 1968, com apoio na Exposição de Motivos, bastante circunstanciada, apresentado pelo Ilustre Ministro da Indústria e do Comércio — General Edmundo de Macedo Soares e Silva — amplamente divulgado, visa a modernizar e aumentar a produção de laminados das usinas governamentais, em consonância com a demanda do mercado brasileiro.

O controle da evolução do setor e a coordenação da política geral das grandes siderúrgicas passaram a ser exercidos por um Conselho Consultivo de alto nível, presidido pelo Senhor Ministro da Indústria e do Comércio e com a participação, entre outros membros, do presidente do BNDE, do presidente do Banco do Brasil, de representantes dos Ministérios do Planejamento e Coordenação Geral e da Fazenda, e dos setores de mineração de ferro e do carvão.

Além desse Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica — (CONSIDER), os Conselhos Consultivos das quatro grandes siderúrgicas nas quais o Governo Federal detém a maioria do capital acionário passaram a ter a mesma composição e o mesmo Regimento Interno. Essa uniformidade assegura unidade no enfoque dos diversos problemas e de decisões básicas ao desenvolvimento dos respectivos programas e atividades.

As medidas adotadas pelo atual Governo inauguraram, pois, para o setor siderúrgico algo de novo e fundamental, de vez que armam toda uma concepção indispensável à evolução por que deve passar a indústria do aço para o fortalecimento da economia brasileira.

A COSIPA, sendo uma companhia controlada pelo BNDE, que detém 98,63% de suas ações, é atingida por essas medidas governamentais, e procura dar desempenho à missão que lhe foi atribuída, permanecendo sua Diretoria sempre atenta às diretrizes que sejam baixadas pelo CONSIDER.

A Diretoria da COSIPA, ademais, sempre proclama sua integração ao esforço do Governo no sentido de acelerar o desenvolvimento econômico do País, que encontra no consumo do aço um de seus índices mais significativos.

Senhores Acionistas, Com o presente Relatório cumpre à Diretoria o dever legal de dar ciência aos senhores acionistas do desenvolvimento das atividades da Empresa no exercício social de 1968. Ao mesmo tempo, submete à sua apreciação e deliberação o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1968, com a respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Para finalizar este Relatório, deseja a Diretoria da COSIPA expressar seu agradecimento sincero a todo o pessoal da Empresa, a cuja dedicação e reconhecida capacidade foi possível alcançar os resultados aqui apresentados.

Deseja também manifestar o seu agradecimento aos senhores membros do Conselho Consultivo cujo mandato expirou na data da realização da Assembleia Geral Extraordinária de 30-4-68, quando foi feita a reforma do Estatuto Social. Nessa oportunidade foram dadas novas atribuições ao Conselho Consultivo, que passou a ter também outra composição, de acordo com Resolução do CONSIDER.

Permanecendo ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, a Diretoria deseja lembrar que na Assembleia Geral Ordinária, convocada para o próximo dia 29 de abril, deverão ser eleitos os senhores membros do Conselho Consultivo, bem como os componentes do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Cubatão, 20 de março de 1968

Mário Lopes Leão

Oscar Augusto de Camargo

Martinho Prado Uchôa

Hildo Norat Guimarães

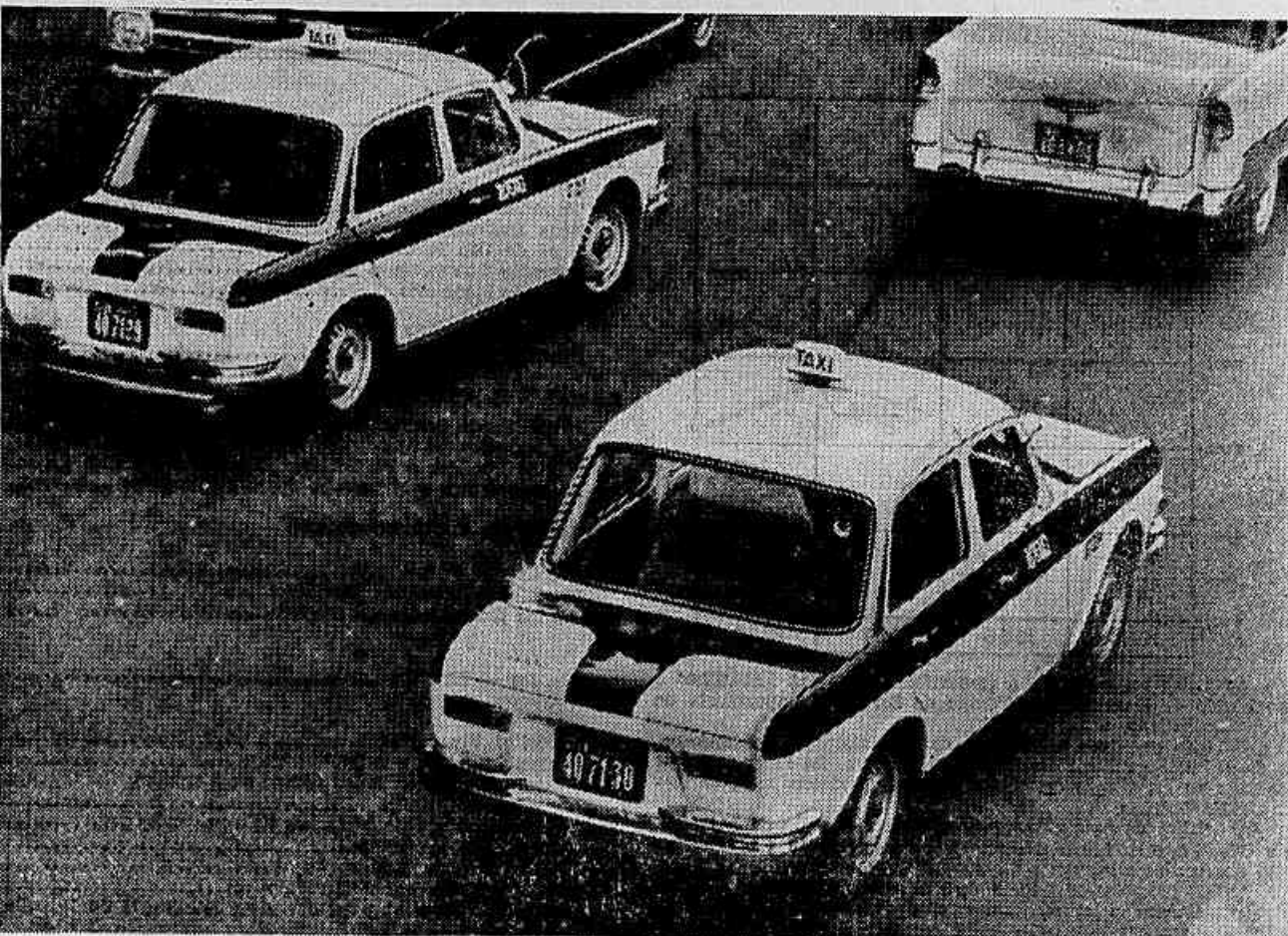
Roberto Moreira Sarmiento

SEGURANÇA MAIOR



Empresas oferecem maior garantia aos motoristas, explorados por proprietários de carros isolados

FROTAS NOVAS



Carros dos últimos modelos já estão sendo empregados pelas 24 empresas que existem na cidade

Rio só vai licenciar mais mil táxis para as empresas

Apenas mil novos táxis serão licenciados no Rio durante este ano e só poderão requerer a licença empresas criadas a partir de 1967, depois do decreto que visou a "disciplinar o serviço público de transportes de passageiros em veículos de aluguel a taxímetro".

Essas empresas são atualmente 24, com 625 carros, muitos dos quais dos últimos tipos lançados pela indústria nacional. O decreto do Governo estadual que permitiu a criação das frotas de táxi obrigou os proprietários de mais de um carro a agrupar-se em empresas, as quais deveriam ter no mínimo 20 veículos.

AS FROTAS

A finalidade da criação das empresas de táxi era não só melhorar o serviço de atendimento à população, como também oferecer maiores garantias ao trabalho dos motoristas, que sempre foram explorados pelos proprietários de carros isolados.

As empresas estão reguladas pelo Decreto 867, de 8 de junho de 1967, segundo o qual os novos táxis do Rio só poderão ser licenciados sob a forma de empresas, com uma frota mínima de 20 veículos. Existem, no momento, 24 empresas e uma cooperativa, estando em formação uma nova empresa, que já pediu à Secretaria de Serviços Públicos a reserva de 200 placas para este ano.

A diferença entre a empresa de táxi e a cooperativa é que a primeira tem finalidade lucrativa, enquanto a segunda não. Pelo Decreto 867, as frotas de táxi não podem se instituir em regime cooperativo, pois é exigido que sejam formadas associações com finalidades lucrativas, isto é, empresas comerciais.

Para as empresas formadas antes de 1969, foi permitida a utilização de carros de várias marcas, desde que os veículos fossem modelos de, no mínimo, 1964. Para as frotas formadas este ano, porém, foi exigida a padronização, isto é, só podem ter carros da mesma marca e ano, e com quatro portas. De um modo geral, os proprietários dessas frotas são profissionais liberais e antigos donos de táxis isolados.

As 24 frotas atualmente existentes são as seguintes, com o número e a marca dos carros que possuem: Locadora de Táxi Novo Rio — 16 Volks, 4 DKW e 2 Chevrolet; Frota Guanabara de Transportes Leigos — 20 Chryslers Regentes; GB Táxis — 25 DKW; Novo Rio Volks — 25 Volks; Turi Táxi — 40 Volks; Transportes Arandene — 47 Volks; Táxi Amarelo — 11 DKW e 26 Volks; Transportes Santa Bárbara — 27 Volks; Administradora de Transportes Vemataxi — 21 DKW; Táxi Radar — 20 Volks e 1 Chevrolet; Que-Sil — 23 Volks; João de Almeida Neto Transportes — 25 Volks; Táxi Portela — 20 Volks; Viagem Bon Vista — 17 DKW, 11 Volks e 1 Dauphine; Trup-Zup Transportes — 38 Volks e 3 DKW; Empresa de Táxi Florence — 20 Volks; Caminhão Auto — 20 Fords Correl; Rodaxi Veículos — 20 Fords Correl e 10 Volks; Belrio Táxi — 12 DKW, 4 Volks e 4 Fords Correl; Transportes Santa Maria Madureira — 20 Volks e 1 DKW; Auto Pronto Táxi — 20 Volks; Expresso Pégaso — 20 Fords Correl; Tri Táxi — 18 DKW e 2 FNM; Alô Táxi — 14 Volks e 7 DKW.

A única cooperativa existente é a Transcoopass, que explora um serviço especial de transporte de passageiros no Galeão. São 54 cooperativados, e usam Simca 1964. Esses táxis não possuem taxímetros, mas operam com uma tabela pré-fixada pela Secretaria de Serviços Públi-

cos, que é maior do que a tarifa de uma corrida nos táxis comuns, porque os carros da cooperativa não apanham passageiros na volta.

REUNIR PARA DISCIPLINAR

O Decreto 867 possui cinco considerações, à guisa de introdução:

1 — O serviço de táxi, atualmente explorado por indivíduos, dificulta a ação fiscalizadora do poder concedente, que não pode exercer-se, convenientemente, sobre os milhares de motoristas profissionais que o operem;

2 — Essa situação impede que se harmonize convenientemente o interesse econômico-financeiro dos que exploram esse serviço com o sentido social que lhe é próprio; e

3 — Pelo sistema atualmente adotado, também não é resguardado o direito dos profissionais que nele trabalham, sujeitando-se às mais diversas formas de exploração, com desrespeitos constantes às normas da legislação trabalhista e previdenciária.

A quarta consideração lembra que "a função do Poder Público corrigir todas essas deficiências, ajustando o serviço aos seus verdadeiros objetivos", enquanto a última afirma que essa finalidade só será atendida "quando esse sistema de transporte for explorado por empresas permissivas".

O QUE A LEI VISA A CORRIGIR

- Táxi. Táxi.
- Para onde é?
- Copacabana.
- Bem, eu estou quase na hora de largar e não posso ir. Só se for uma corrida fora do taxímetro.

Esse diálogo entre passageiro e motorista de táxi é muito comum no Rio, principalmente nos dias de chuva ou na hora do rush. Geralmente, quando o passageiro tem muita pressa, aceita o acordo e paga o que o motorista pedir. Quando o táxi é de motorista autônomo, quase nada resta a fazer, mas se o carro pertencer a uma empresa, o passageiro poderá tomar suas providências.

O Sr. Dario Alves, presidente da Frota Guanabara, afirmou que, quando toma conhecimento do fato através de uma carta, despacha o empregado, o que já ocorreu em sua empresa. Disse que, em hipótese alguma, o passageiro deve pagar a corrida combinada, mas apenas o preço marcado no taxímetro. (Mesmo em uma corrida de preço combinado o motorista abaixará o bandeira do taxímetro, para dar a aparência de uma corrida normal).

Para evitar que isso ocorra em sua empresa — que é a única a contar com radiofonia nos carros — de vez em quando manda uma mensagem de saudação para os passageiros:

"Sr. passageiro, o motorista que o transporta tem a honra de cobrar apenas o que marca o taxímetro."

Outras vezes, fala pelo rádio com um carro que está na garagem — sem que os demais motoristas o saibam — e responde a uma consulta, dizendo que "absolutamente, fulano, você só pode receber o que está marcado no taxímetro." Como todos os carros recebem as mensagens da garagem, o passageiro fica automaticamente avisado para não pagar uma tarifa além da marcada no taxímetro.

O PROBLEMA DA CHUVA

Quando chove, parece que os táxis somem da cidade. Embora, sempre que caia uma chuva mais forte os táxis mais mo-

dermos voltam para suas garagens, o que ocorre é que muita gente, que normalmente anda de ônibus, prefere apanhar um táxi nos dias de chuva, aumentando o número de passageiros.

A grande maioria dos táxis só recolhe para as garagens quando a chuva é muito forte. Explicam os motoristas que preferem perder uma noite — mesmo rendosa — a terem que ficar parados sem trabalhar uma semana ou mais, no caso de o carro sofrer um acidente ou engulho nas inundações.

O presidente da Frota Guanabara explica que, nos dias de chuvas fortes com inundações, muitos táxis realmente desistem porque "estão atolados. Entram na inundação e ficam parados, pois a cidade não oferece as mínimas condições de segurança para um tráfego normal num dia desses."

Informou que, no último temporal, sete carros da empresa ficaram engulhados à noite, e por isso justifica a negativa dos motoristas autônomos de não quererem trabalhar nos dias de chuva forte.

— E' porque eles têm que trabalhar no dia seguinte, e os imprevistos, engulhos e acidentes não entram nas tarifas,

A EXPLORAÇÃO DOS MOTORISTAS

Motorista de táxi que não é proprietário do carro que dirige, é geralmente um explorado, seja pelo dono do veículo, pelo garagista e, em um ou outro caso, pela empresa a que pertence.

O sistema de trabalho dos motoristas autônomos é, em síntese, o seguinte: dirige o carro durante um certo número de horas, ao final das quais, além de devolver o carro com o tanque cheio, é obrigado a entregar ao proprietário ou ao garagista uma determinada quantia, que varia em cada caso, tenha feito ou não uma fêria suficiente.

Com relação às empresas, isto quase nunca acontece, embora um motorista de uma delas (que, por precisar do trabalho, não quis dar o seu nome e pediu para que a frota não fosse identificada), tenha revelado que, apesar de em sua carteira profissional constar o salário mensal de NCr\$ 180,00 para oito horas de trabalho diário, é obrigado a trabalhar 12 horas por dia e a entregar, diariamente, NCr\$ 27,00, tenha feito ou não uma fêria suficiente.

Casos como esse, entretanto, parecem ser raros pois, normalmente, as empresas cumprem as obrigações trabalhistas que constam das carteiras profissionais dos motoristas empregados.

O Sr. Dario Alves declarou que os motoristas da sua empresa trabalham no regime da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), e recebem mensalmente NCr\$ 240,00. Cada um trabalha 12 horas por dia, assim distribuídas: 8 horas de trabalho, 2 horas de almoço e duas extraordinárias, que correspondem à saída e retorno à garagem. Além disso ainda há uma comissão, a título de estímulo, ao motorista que ultrapassar uma determinada fêria.

EXIGÊNCIA DO PROGRESSO



O Sr. Lywal Salles acha que é necessário que todos os empresários ampliem suas fronteiras

São Paulo (Sucursal) — O diretor-superintendente do JORNAL DO BRASIL, Prof. Lywal Salles, disse ontem que a consequência imediata e fundamental das rápidas mudanças que se operam no mundo desde a década de 50, no campo específico da administração, é a necessidade que o empresário tem de alargar suas fronteiras de interesse, deixando de se limitar, somente, a sua empresa para reservar uma parte maior do seu tempo de trabalho a atividades que estão praticamente fora das quatro paredes de seu gabinete.

O Prof. Lywal Salles foi o segundo expositor da sessão de ontem do I Encontro Nacional de Secretários de Obras Públicas, discorrendo sobre a importância da Informática na Administração de Empresas ou o Envolvimento da Informação. Antes dele expuseram o Prof. Benedito Silva, da Fundação Getúlio Vargas, sobre O Papel

da Informática na Construção Civil, e, depois, o físico nuclear Sérgio Lara Monteiro, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, sobre A Automação da Informação em um Caso Especial.

A CONDIÇÃO DO HOMEM

O Prof. Lywal Salles falou somente 15 minutos e abriu a conferência mostrando sua condição de funcionário de uma grande empresa de divulgação e informação e sobre seus projetos de mudar a forma de apresentação das notícias, afirmou que apesar das rápidas e fantásticas mudanças que estão ocorrendo a única coisa que permaneceu foi o homem, quer como indivíduo, quer como parte de grupos, mantendo a constante integração de ambiente — homem — ambiente.

Segundo o Sr. Lywal Salles, a atual mudança de ritmo impôs uma mudança básica: a necessidade de ampliação do

campo das observações e análises, estendendo-o para além dos limites que tradicionalmente definiam os interesses do homem, da família, da empresa e dos Governos.

“É muito arriscado ao empresário que telmar em conduzir os seus negócios, preocupando-se apenas com os problemas internos de sua empresa. A interdependência da empresa com o ambiente não é propriamente uma novidade. Mas o que é importante, nesta fase, é perceber que os limites do que se considerava ambiente de influência sobre a empresa estão se ampliando extensa e rapidamente, o que nos leva a concluir que o empresário, o dirigente de hoje em dia, tem de reservar a maior parcela de tempo do seu trabalho para as atividades que estão praticamente fora das paredes do seu gabinete.”

— Esta mudança de atitude

se reflete em todo o campo de ação do chefe, razão pela qual já não estão satisfazendo as estruturas convencionais das empresas e dos Estados. Um novo conceito de estruturas, por sistemas, já invade as grandes companhias, por ser muito mais flexível e dinâmico que o convencional. A aceitação desse novo conceito implica na concordância de uma série de alterações consequentes, o que provoca em muitos empresários uma reação contra sua implantação.

Ocorre — prosseguiu o Sr. Lywal Salles — que o empresário que assim reage acaba por ter de enfrentar problemas mais graves no futuro. Por isso conclui-se que o dirigente, na atualidade, deve estar o melhor informado que lhe for possível sobre o que está se passando em volta de sua empresa e, com a atenção voltada para o futuro, adaptar as atividades

empresariais às novas circunstâncias, valendo-se dos instrumentos que o desenvolvimento tecnológico lhe vem proporcionando, a fim de que sua empresa possa permanecer no mercado, amanhã.

ORIGEM DOS PROBLEMAS

Em cada companhia — diz ele — a origem de seus problemas está no fôssco que veio sendo cavado entre a utilização estática da informação e as alterações dinâmicas da estrutura ambiental da empresa. Esses problemas estão sendo resolvidos principalmente com a aceitação dos conceitos modernos de administração, com base na teoria dos sistemas e na informática.

O prof. Lywal Salles afirmou, em seguida, que “a ampliação dos conhecimentos tecnológicos e o avanço da técnica em todos os setores da atividade humana, fez com que o mundo se tornasse menor e que os homens se tornassem mais informados ainda. Daí surgiu um grande problema: como digerir tanta informação. Torna-se necessário, então, espaço, tempo e energia para se chegar ao conhecimento integral dos dados e descobri-los, néles, as informações que poderão solucionar os seus problemas de empresário.”

— No Brasil, atualmente, há uma deficiência de dados estatísticos, de comunicações, de recursos humanos e a maior de todas que é a divulgação, tudo isso resultando num desafio à dificuldade. O prof. Lywal Salles terminou a conferência dizendo que “seria aconselhável nos empresários brasileiros, nesta fase, manterem-se informados, prepararem o pessoal jovem de suas empresas para a nova etapa e contribuir, decisivamente, para a educação do país. Cabendo as seguintes observações aos que pretendem implantar o sistema de informação em suas empresas:

- a) maior que a alteração do organograma é a alteração de mentalidade e de atitudes em relação aos problemas empresariais, considerando inclusive a ampliação dos limites dos interesses externos da empresa;
- b) a responsabilidade de implantação e até de estudo de um sistema de processamento eletrônico de dados não deve caber à área financeira ou técnica. As empresas precisam pensar na criação de um órgão de planejamento e controle;
- c) seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoal habilitando ao desempenho das novas funções.”

Costa Cavalcanti colocará as missões religiosas no Conselho Indígena da Funai

Ao voltar ontem de uma viagem de inspeção aos territórios indígenas na Amazônia, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, anunciou que vai procurar colocar no Conselho Indígena da Funai um representante das missões religiosas, para entrosá-las de forma mais concreta e o trabalho possa render mais.

Depois de elogiar o trabalho das missões religiosas, o Ministro do Interior disse que vai fazer tudo para que haja um maior entrosamento daqui para a frente entre a Fundação Nacional do Índio e estas missões, em benefício do indígena da Amazônia.

CONTRABANDO, NAO

— Estas missões — disse — procuram incutir no nosso índio sentimentos de verdadeiro patriotismo e brasilidade, e por isso devem ser ajudadas.

O Sr. Costa Cavalcanti disse não acreditar nas notícias de que as missões desejem e estejam fazendo contrabando de minério.

— Isto é puro romance e não tem o menor sentido de viabilidade e bom-senso, principalmente para quem conhece o problema de minério no Brasil e sabe como trabalham as missões religiosas.

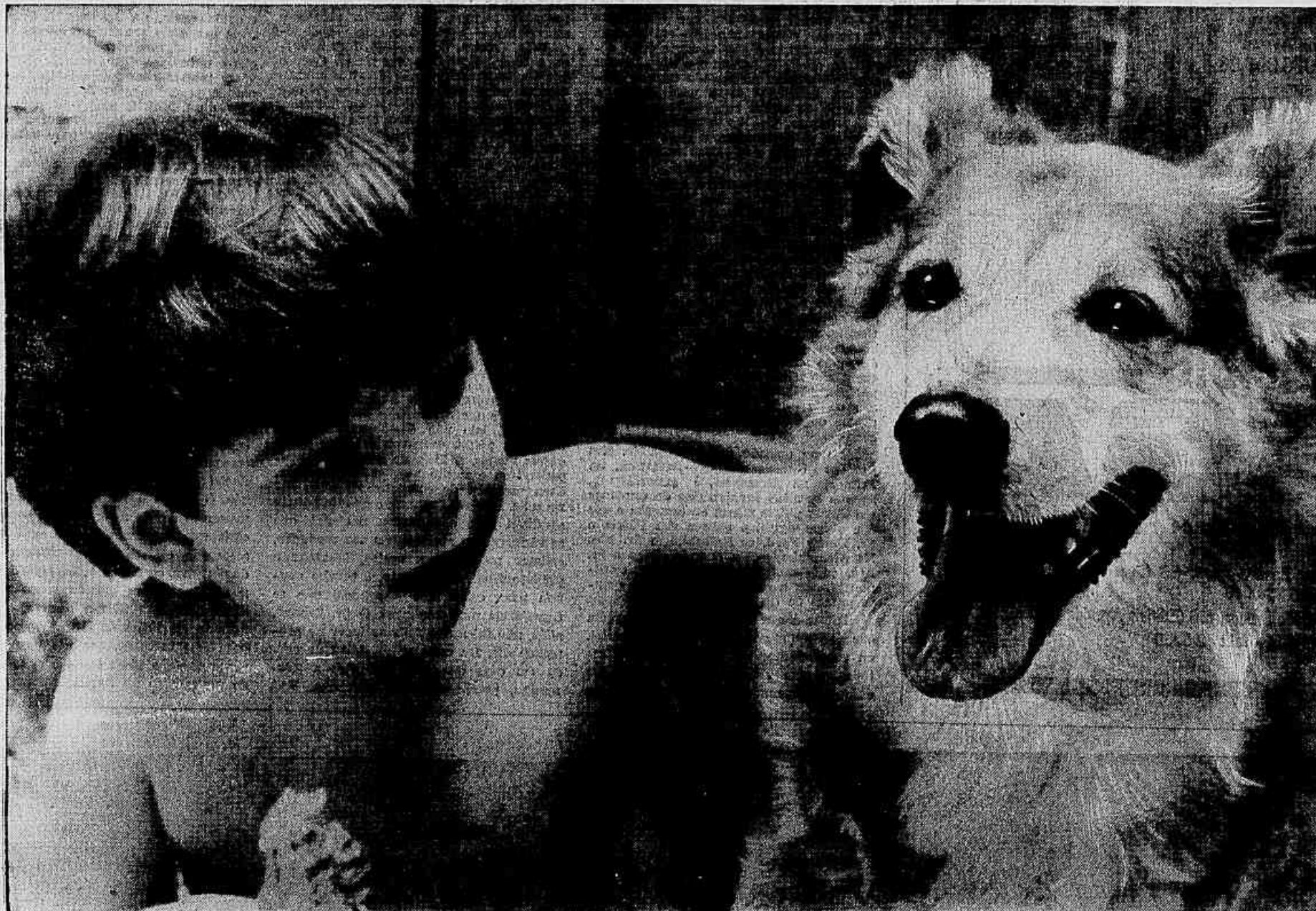
O Ministro do Interior não quis falar sobre os atritos entre fazendeiros e índios, em virtude de os primeiros tomarem as terras dos segundos, afirmando apenas que o nosso indígena tem direito às suas terras para sobreviver, fazendo a sua caça e mantendo o seu rebanho, “o

que não deixaremos de lhe proporcionar.”

OCUPAÇÃO

O Sr. Costa Cavalcanti voltou a falar também sobre a ocupação da Amazônia, repetindo que ela só terá características definitivas e auto-sustentáveis se for feita com base em uma infra-estrutura adequada a um processo econômico sustentável.

— Acho que a maneira menos difícil e mais lógica de ocupar a Amazônia Ocidental é a que parte do princípio de que ela deve ser atingida pelo flanco sul, vindo de Mato Grosso, ligando-se a isto o processo dos chamados pólos desenvolvidos, que são Manaus, através da Zona Franca, Porto Velho, Rio Branco e, pelas características vantajosas que apresenta, a região de Roraima.



RAIVA

cão vacinado perigo evitado

- 1 - Vacine seu cão pelo menos uma vez por ano. A vacinação é um ato simples e rápido. Não custa nada.
- 2 - Prenda seu cão dentro de casa. Na rua, ele corre e oferece perigo. Para sair com seu cão, leve-o sempre preso na corrente.
- 3 - Nunca leve seu cão à praia.
- 4 - Cão que morde uma pessoa não deve ser sacrificado. Precisa ser observado. Prenda-o e telefone para o Hospital Veterinário do Estado: 34-8034.
- 5 - Toda pessoa mordida por cão, raivoso ou não, deve entrar em contato imediato com o Serviço de Prevenção à Raiva Humana: Rua do Resende, 128.



GOVÊRO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SAÚDE

POSTOS DE VACINAÇÃO

Centro: Rua Visconde do Rio Branco, 28. **Lagoa:** Rua Maria Eugênia, 48. **Rio Comprido:** Av. Paulo de Frontin, 432. **Lapa:** Beco dos Carmelitas, 6. **Tijuca:** Rua Desembargador Isidro, 41. **Vila Isabel:** Rua Major Ávila, 418. **São Cristóvão:** Rua São Luiz Gonzaga, 1378. **Jacaré:** Rua Baronesa do Engenho Novo, 266. **Encantado:** Rua Manoel Vitorino, 140. **Bangu:** Rua Falcão Padilha, 261. **Manguira:** Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120. **Campinho:** Praça dos Lavadores, sem número. **Campo Grande:** Av. Marechal Dantas Barreto, 95. **Jacarepaguá:** Rua Prof. Francisca Piragibe, 80. **Bonsucesso:** Av. Bruxelas, 134. **Irajá:** Av. Monsenhor Félix, 512. **Santa Cruz:** Largo do Bodegão, sem número.

Além dos Postos Fixos, você ainda poderá contar com os Postos Volantes, que circularão por toda a Cidade. A vacina aplicada pelo Estado é grátis.

Liquidamos

tecidos para decoração
CORTINAS-ESTOFOS
tudo pelo preço de custo
de 1 ano atrás!

CALÇÕES GRELÔS	•	ARGOLAS • CÂNHAMOS	•	BORLAS VELUDOS
Tafeta algodão liso				desde 4,50
Tafetas bordados				desde 7,00
Rendões diversos				desde 5,00
Voil Nylon de 1.40 larg				4,00
Coco ralado				desde 8,90
Gabardine de algodão 1.40 larg				3,98
Sarja seda de 17.00				por 9,95
Gorgurão seda de 15.00				por 9,95
Retalhos				metro 1,50

jota tecidos decorativos
CATETE: Rua do Catete, 53 - Tel. 45-4768
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 240-A
Tel. 34-5223

GENERAL ELECTRIC

é a qualidade que você conhece!
a prazo, as melhores condições... à vista, os menores preços!!!



GRILL AUTOMÁTICO
Para sanduíches, churrascos, frituras, torradas e "waffles"

6 X NR\$ 20, NR\$ 120,



BATEDEIRA
Com afiador de facas. Prático batedor de líquidos. Tigelas que vão ao forno.

NR\$ 180,

FERRO AUTOMÁTICO
Ultra-leve. Passa pela ação do calor controlado.

6 X NR\$ 8,

NR\$ 48,



SECADOR DE CABELOS
Silencioso. Seca rapidamente, com máxima proteção. Touca exclusiva.

6 X NR\$ 20,

NR\$ 120,



ENCERADEIRA
Duas escovas. Encera pela alta rotação. Lava pisos e terragos.

10 X NR\$ 20,

NR\$ 200,

LP LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

PRESTIGIE SEU BAIRRO / TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605 • COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373
VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277 • RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587

Governo vai estudar criação de agências financeiras de fomento

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, reafirmou aos participantes do I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento o desejo do Governo de examinar as sugestões e reivindicações que lhe foram apresentadas no sentido de lançar as bases para o estabelecimento de um sistema de agências financeiras de fomento.

Das reivindicações e sugestões aprovadas pelos bancos de desenvolvimento, pelo menos nove têm por objetivo imediato aumentar os recursos de que dispõem aqueles estabelecimentos para o financiamento de atividades produtivas.

PROPOSTAS

Nesse sentido, é proposto, entre outras medidas, o acesso dos bancos de desenvolvimento ao redesconto, com a utilização da cédula de crédito industrial e

que se torne o crédito fundiário preferencialmente de competência daquelas entidades, nas áreas em que atuam.

A extensão, aos bancos de desenvolvimento, das operações de empréstimos externos no regime da Resolução nº 63 do Banco Central é também sugerida. Atualmente esse sistema é privativo dos bancos comerciais e dos bancos de investimentos.

Outra sugestão: participação dos bancos de desenvolvimento como administradores de fundos mútuos decorrentes de incentivos fiscais, assim como a prioridade nos repasses para créditos de investimento que seja realizado em conjugação com assistência técnica.

REPASSES

Reivindicam ainda os bancos de desenvolvimento o repasse dos recursos do

Fundo e o aumento do limite de participação do Pípele nos financiamentos a serem concedidos. Pretendem também que sejam destinadas diretamente aquelas entidades as parcelas de impostos incidentes sobre atividades econômicas específicas, assim como parcelas dos recursos de capital dos Governos estaduais, originárias de fundos federais, como por exemplo o Fundo de Participação de Estados e Municípios.

FUNDAMENTAL

A urgência na regulamentação da Resolução nº 93 do Banco Central é apresentada pelos bancos de desenvolvimento como fundamento, já que ela representa o instrumento sobre o qual se assentam institucionalmente as normas de operação daqueles bancos.

O dilema dos subdesenvolvidos

Walter Fontoura
(Chefe da Sucursal do JB em São Paulo)

O conflito de interesses entre o Brasil e os Estados Unidos, na questão do café solável, é apenas um, ou mais um, da longa série de atritos semelhantes que vamos ainda ter que enfrentar, nos próximos anos.

No caso específico do solável, o desfecho do episódio resultou no menos pior dos acordos. Do ponto-de-vista estritamente nacional, foi melhor que o Brasil fixasse um imposto sobre a exportação do café industrializado. Não o fazendo, isto é, não fixando taxa alguma, os Estados Unidos fatalmente incumbir-se-iam de fazê-lo — e a vantagem não seria nossa. Já que fixamos a taxa, no entanto, ela pelo menos representa mais renda para o Brasil.

Entretanto, se no caso do solável podemos contentar-nos com esse resultado que ali está, consequência de uma longa negociação que atravessou dois Governos e várias teorias e concepções dos diversos homens que tiveram o encargo de discutir a questão, nada nos garante que no futuro as coisas se processem do mesmo modo.

O grande problema que está posto diante dos países chamados em vias de desenvolvimento é precisamente este: depois de ouvir, por anos e anos, apelos e até exigências no sentido de que buscassem industrializar-se para deixar a condição de meros exportadores de matérias-primas, eles terão agora que preparar-se para enfrentar a onda protecionista que cresce e se exacerba, nos países desenvolvidos.

O industrial brasileiro, e não se trata, aqui, do empresário desinformado, despreparado, leva uma tremenda vantagem sobre os industriais atualizados, computarizados e assessorados dos países desenvolvidos. Diante do Governo dos Estados Unidos, um grande industrial tem uma posição respeitável. Os funcionários, seja qual for o seu nível, sabem que aquele industrial é importante, influente, tem força. Um grande industrial brasileiro, diante do Governo do Brasil, é apenas um industrial como outro qualquer; não tem o que se possa chamar uma posição. Aliás, há aqui um certo exagero: a maioria dos industriais brasileiros, diante do Governo, tem uma posição. De cócoras.

E uma questão de mentalidade. Nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na França, na Alemanha, é generalizada. Mesmo os altos funcionários de qualquer um desses países sabem exatamente o que é e o que significa para a sua Pátria o Sr. Henry Ford, os Rothschild, o Sr. Abs. Na Alemanha, então, quando chega o Sr. Abs, todo mundo só falta bater continência, com a respiração contida, a quinze passos de distância.

Diz-se-á que nós não temos ninguém que se compare a um grande industrial, ou comerciante, no Brasil, como os citados. E um exagero; aqui temos, por exemplo, guardadas as proporções, o Sr.

Válter Moreira Sales, o Sr. José Ermirio de Moraes, para só citar dois. Mas, ao contrário do que acontece na Alemanha, onde o encontro do Sr. Abs com funcionários do Governo é um encontro encardido naturalmente, sejam quais forem as conversas, no Brasil predomina ainda a ideia de que aquele encontro talvez seja, no mínimo, alguma conspiração contra o interesse nacional.

Ora, embora isto possa às vezes ser verdade, o fato é que esta é uma mentalidade nefasta ao desenvolvimento de uma nação que, ao menos até onde se pode ver, deseja preservar, manter e cumprir uma vocação capitalista. Eis aí o que nos falta: mentalidade capitalista. Parece haver, em certas áreas, nos escaninhos da burocracia que nos estrangula, a ideia de que um bom negócio é sempre uma negociação. Um empresário qualquer imagina uma fórmula de ganhar dinheiro, vendendo o seu produto, e é imediatamente assaltado pelas dúvidas do funcionário com quem o seu negócio. O sujeito quer logo saber quanto o empresário vai ganhar, fica assustado, começa a procurar alguma immoralidade, alguma omissão — e com frequência emburraça tudo, frustra, desencoraja, leva à breca a ideia, o negócio e o resto. Ora, o que importa mesmo não é saber quanto alguém vai ganhar num negócio de que o Governo participe, direta ou indiretamente. Importante é saber se o Brasil, o interesse nacional estando em jogo, não se afundará. Se o Brasil não está perdendo, se não vai perder, deve valer tudo.

Ainda recentemente, aqui em São Paulo, o Sr. Ludwig Erhard, o mago da reconstrução alemã, fez uma admirável conferência propondo que facilitássemos a entrada do capital estrangeiro, e que eliminássemos as barreiras de proteção à nossa indústria. Ora, nós não dificultamos a entrada de capital estrangeiro que deseje instalar-se aqui para ficar, crescer conosco, remunerar-se adequadamente do seu risco, do seu investimento. O que dificultamos é a saída (e portanto a entrada) do capital predatório, que busca o mínimo de risco e o máximo de lucro, sem consideração alguma pelo que possa vir a ser o interesse do país que o acolhe. E isto não é diferente do que fazem os países desenvolvidos, uns mais, outros menos. A ideia de arrefecer o protecionismo é muito boa, se bem dosada. Uma "aragem de competição", como diria o Sr. Roberto Campos, é extremamente saudável para a indústria nacional, que se vê forçada a aprimorar a sua produção, estimar melhor seus custos, baratear o produto final. No entanto, é preciso cautela para evitar que a aragem não se transforme num vendaval. O Sr. Erhard, aliás, não foi muito feliz ao tocar no protecionismo. De certo modo, falou de corda em casa de enforcado. Pois a Alemanha, precisamente a Alemanha, será

talvez o único país do mundo que taxa absurda e desnecessariamente o café brasileiro. Supondo que um quilo de café na Alemanha custe 18 marcos (e custa mesmo mais ou menos isto), esse preço pode ser decomposto assim: 6 marcos são o preço do café; 6 marcos são o imposto de consumo; 6 marcos o chamado imposto de luxo. Ora, a Alemanha não tem sequer os motivos da França, que apõe uma tarifa discriminatória no café brasileiro para proteger os cafés de suas antigas colônias africanas. A França, a Bélgica, têm os seus motivos; a Alemanha, não. Trata-se, simplesmente, de um país desenvolvido que faz mais uma rendinha à custa de um produto primário de uma Nação em desenvolvimento como é o Brasil. De modo que, segundo o Sr. Erhard, nós devemos reduzir as nossas tarifas de proteção à indústria nacional, embora as nossas vendas de café para a Alemanha continuem comprimidas por esse imposto draconiano.

Como se vê, as pressões que se desenhavam pela nossa frente surgirão de todas as formas. O Brasil, o México, o Chile, a Argentina e outros países em desenvolvimento, na América Latina e no resto do mundo, precisam preparar-se para enfrentá-las. Preferivelmente, sem a emoção e o irracionalismo estéril que tantas vezes tomam conta de debates, negociações e procedimentos do gênero. É um jogo duro, difícil, um jogo para gente grande, para ser jogado com a cabeça, friamente, perdendo aqui para ganhar ali. Sem a ilusão de que vamos ganhar sempre, mas com a firme decisão de perder o menos possível.

O Brasil já perdeu tempo demais, terreno demais. Mas ainda há tempo, e o Governo, se quiser, dispõe de elementos para recuperar uma boa parte. Temos que mudar essa ridícula, esta suicida mentalidade avessa ao lucro, e partir para criar o capitalismo nacional, fortalecendo-o a qualquer custo. O Brasil, com os seus hoje 90 milhões de habitantes, precisa não de um Válter Moreira Sales, um José Ermirio de Moraes; precisamos ter pelo menos mais cinquenta, cem, quantos possíveis, homens de empresa do mesmo porte e da mesma importância. O Governo deve selecionar os grupos que têm capacidade e partir ousadamente para proporcionar-lhes condições de desenvolvimento e progresso. Como se faz nos outros países, nos países ricos. Se somos uma nação capitalista, estamos obrigados a isto. O Ministro Delfim Neto, que agora mesmo se dispõe a intervir no setor bancário, semi-estatizando-o em mais um desperdício de esforço para reduzir o custo do dinheiro, certamente compreende a importância de um grande passo naquela direção. E, com toda a certeza, não lhe faltarão condições de lançar as sementes para esse trabalho, que projetará o Governo Costa e Silva como o consolidador do capitalismo no Brasil.

DENASA
Capital e reservas: NCr\$ 4.076.893,86

DENASA
opera com moderno computador eletrônico

DENASA
dirigida por técnicos em mercado de capitais

LETRAS DE CâMBIO

DENASA

levam o aceite de nomes que você conhece

DENASA
Desenvolvimento Nacional S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos.

Rua Buenos Aires, 59 (esq. Av. Rio Branco)
Tel.: 23-8040
Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central),
loja 344 - Tel.: 42-8755

UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.				DEPOSITOS POPULARES		CHEQUES	
Agência de:				CÓDIGOS		Talões N.ºs	
IDMO. SR. MILTON CLARO E ANA MARIA M. CLARO E. SALLES JUNIOR, 594 CAPITAL				01. Dep. diário 12. Juro 02. Ch. poupo 13. O. Pagamento 03. Ch. poupo 14. Tr. descontado 04. Ch. poupo 15. Transf. Saldo 05. Ch. poupo 16. Estorno 06. Ch. poupo 17. Ch. dep. devolvido 07. Ch. poupo 18. Ch. consultado 08. Ch. poupo 19. Dep. em Agência 09. Ch. poupo 20. Ch. poupo Agência 10. Ch. poupo 21. Dep. cheque			
DATA	DOCUMENTO	COD.	DEBITO	CREDITO	SALDO		
2 VII 68	2 3 6 9 5 1 0 4	1 5	2 5 0 0 0		3 2 0 1 5 0 *		
2 VII 68	2 3 6 9 5 1 0 4	1 5	7 0 0 0 0		2 9 5 1 5 0 *		
6 VII 68	2 3 6 9 5 2 0 3	0 3	4 3 0 0 0	1 5 1 2 6 1	2 8 8 1 5 0 *		
6 VII 68	2 3 6 9 5 4 0 5	0 5			2 4 5 1 5 0 *		
15 VII 68	2 3 6 9 5 3 0 4	0 4	7 0 0 0 0		3 9 6 4 1 1 *		
16 VII 68	2 3 6 9 5 5 0 3	0 3	1 1 1 4 5	2 0 0 0 0	3 2 6 4 1 1 *		
19 VII 68	2 3 6 9 5 2 0 3	0 3	5 0 0 0 0		3 1 5 2 6 6 *		
20 VII 68	2 3 6 9 5 6 0 4	0 4	8 6 4 3	1 4 0 0 0	3 3 5 2 6 6 *		
23 VII 68	2 3 6 9 5 1 0 4	1 1			2 8 5 2 6 6 *		
26 VII 68	2 3 6 9 5 7 0 5	0 5	5 0 0 0 0		2 7 6 6 2 3 *		
27 VII 68	2 3 6 9 5 9 0 5	0 5	1 0 5 0 0		2 9 0 6 2 3 *		
27 VII 68	2 3 6 9 5 8 0 3	0 3	5 0 0 0 0	5 0 0 0 0	2 8 5 6 2 3 *		
27 VII 68	2 3 6 9 5 8 1 6	1 6	8 0 0 0 0		2 6 7 1 2 3 *		
27 VII 68	2 3 6 9 5 8 1 6	1 6			2 2 7 1 2 3 *		
27 VII 68	2 3 6 9 5 8 1 6	1 6			2 6 6 9 2 3 *		

Esta é a melhor maneira de você provar que confia em sua mulher.

Não fique só falando que você confia no senso de economia de sua mulher. Prove-lhe isso.

Reparta com ela a administração do dinheiro da família — abra uma conta conjunta na União de Bancos. Com uma conta conjunta, tanto você como sua mulher podem movimentar o di-

heiro depositado no Banco. Você vai ver como isso facilita a vida de ambos. Por exemplo: ela mesma poderá pagar as contas de luz, telefone, água, impostos, carnês etc., tranquilamente, na agência União de Bancos mais próxima de sua casa. Por outro lado, ela poderá controlar melhor as despesas domésticas, graças às anotações feitas nos ca-

nhotos dos cheques. Conta conjunta também é muito útil quando você viaja. Ou no caso de qualquer imprevisto.

Procure uma das agências da União de Bancos. Abra uma conta conjunta com a sua mulher. Um simples gesto vale mais que mil palavras.

UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Colâgeras, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Lêblon, Lido, Madureira, Maré, Meier, Ovidar, Passagem, Pilares, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

Letras de Câmbio

SOMA

consulte um dos Gerentes do Banco Aliança ou a

SOMA COMPANHIA DE CRÉDITO
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 177 do Banco Central
Praça Pio X, 99 - 7.º andar - tel. 243-7733
Uma empresa associada do BANCO ALIANÇA S.A.

IMPOSTO DE RENDA

consolidação dos atos normativos em vigor;
história e interpretação;
significação econômica dos princípios e soluções adotados pela lei;
sua aplicação pelos Tribunais, Conselho de Contribuintes e Departamento do Imposto de Renda;
a aplicação das normas jurídicas, econômicas e contábeis, indispensáveis à sua compreensão.
• 1600 páginas.

INCLUI TODA A LEGISLAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968

À venda nas principais Livrarias ou por Reembolso Postal à APEC EDITORA S/A
Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - GB
Preço: NCr\$ 120,00

A Semana Econômica

Em torno do custo do dinheiro

João Muniz de Souza

A notícia surgiu no meio da semana e ganhou destaque nos jornais: o Governo pretende comprar três organizações bancárias privadas e assumir, majoritariamente, o controle do crédito no Brasil dentro do esquema de reforma do sistema bancário nacional. Tal medida seria justificada como imperativa para a redução do custo do dinheiro e eliminação das pressões inflacionistas.

Vou depois a informação de que o Ministro Delfim Neto vai tentar obter "um acordo de cavalheiros com os banqueiros do país, visando a reduzir a taxa de juros", mas se essa tentativa falhar, é certo que irá partir para medidas mais drásticas.

O debate amplo que o Ministro da Fazenda pretende realizar levará mais rapidamente a uma reforma nos métodos de operar do sistema bancário e das financeiras. Entende Delfim Neto que "não há nada de tão extraordinário no aumento da participação do Estado no sistema de crédito, já que não somos mais capitalistas da França e a Itália e estes países intervieram no setor porque os interesses nacionais mais altos assim o exigiram".

O problema da redução do custo do dinheiro não é novo entre nós, e volta a ser tratado agora em plano mais geral. O reaparelhamento da questão não causa estranheza. Surge ela no momento em que a revisão da política econômica, instaurada desde 1964, permitiu reduzir substancialmente a taxa da inflação, enquanto a taxa de juros está longe de acusar a mesma redução.

A simples expressão **estabilização do crédito** não deve assustar ninguém, especialmente se considerarmos que atualmente os bancos oficiais já controlam cerca de 60% do total dos créditos ao setor privado e que não é necessária a aquisição de outros bancos para a manutenção dessa posição dominante. Mas é bom lembrar que no Brasil os bancos oficiais fazem concorrência aos bancos privados somente graças aos seus privilégios.

O problema do crédito veio à tona durante a Conferência Nacional da Comercialização que se encerrou na última sexta-feira. Com efeito, o assunto interessa a todos, mas especialmente à indústria, ao comércio e à agricultura. O aumento dos custos financeiros das empresas — e o juro é um dos fatores desses custos — poderá desarticlar completamente setores da mais alta importância em nossa economia quando a rotatividade dos estoques é pequena e aumenta a necessidade de capital de giro.

Para uma avaliação perfeita do que significa o nível de taxa de juros, teremos de corrigi-la, usando como deflator a própria taxa da inflação, mas não poderemos utilizar esse método se as taxas são inteiramente díspares.

O Ministro Hélio Beltrão também entrou no debate relativo à redução do custo do dinheiro. E foi enfático ao afirmar que no setor financeiro tem que ser feito um esforço sério porque o "alto custo do dinheiro é um escândalo neste país", não se compreendendo que estejamos a uma taxa de 2% e que o dinheiro ande, em muitos casos, a taxas superiores a 4%.

Os banqueiros, por seu turno, classificam as notícias relativas à intervenção direta do Governo no mercado financeiro, mais como uma advertência do que propriamente uma ameaça ao setor. Condenam a tendência de maior participação governamental no setor financeiro, que consideram já bastante elevada.

Amanhã deverão reunir-se os diretores dos principais Sindicatos e Associações de Bancos do país. Os banqueiros mineiros, pelo que já se noticiou, assumirão posição contrária à aquisição, pelo Governo, de organizações bancárias para forçar a redução do custo do dinheiro. Consideram os mineiros quase impossível a redução dos juros no prazo exigido pelo Governo. Sustentam que os custos operacionais seriam passíveis de redução se o Governo aprovasse tese recentemente aceita pelo Congresso dos Bancos, referente à remuneração dos recolhimentos dos impostos governamentais.

Estabilização, falta de crédito, dificuldades no capital de giro, taxa de juros elevada foram assuntos discutidos na semana, todos inteiramente ligados ao problema maior que é o alto custo do dinheiro. Este é o ponto capital. Dos entendimentos que amanhã se iniciam entre o Ministro Delfim Neto e banqueiros deverá sair a solução. Vamos torcer para que apenas não seja a solução e sim a melhor solução.

CAFÉ SOLÚVEL

A batalha do café solúvel entre o Brasil e os Estados Unidos que se converteu numa das mais controvertidas questões do comércio internacional nos últimos anos, deverá sofrer uma reversão, em face da decisão do Governo brasileiro, instituindo uma taxa de contribuição cambial sobre a exportação do produto para o mercado norte-americano, no valor de 13 centavos de dólar por libra-peso, equivalente a uma taxa de 13,98% sobre os preços de registro no IBC.

A decisão brasileira é o resultado das conversações bilaterais mantidas pelo Ministro Delfim Neto em Washington, depois que a Junta Arbitral de Londres se omitiu sobre a questão suscitada pelos Estados Unidos.

No início das negociações o Governo norte-americano manifestara a intenção de cobrar um imposto de importação sobre o café solúvel brasileiro no

valor de 30 centavos de dólar por libra-peso, equivalente a uma taxa de 32% sobre os preços de registro. Os industriais norte-americanos de café solúvel reivindicavam, de sua parte, a instituição de uma taxa de 46 centavos de dólar por libra-peso. Acredita o Ministro Delfim Neto que com a taxa de 13 centavos "será possível resguardar os interesses nacionais e as próprias exportações do café industrializado". Alguns setores, entretanto, são de opinião que a última palavra não foi dada ainda, uma vez que os industriais do solúvel norte-americano certamente recorrerão a seu Governo para que a taxa seja aumentada.

A medida do Governo brasileiro, que será regulamentada na próxima semana pelo Banco Central, foi bem recebida pelos fabricantes de solúvel, que consideram aberto um mercado de grandes perspectivas e pelos exportadores de café verde, pois atende aos interesses do nosso maior parceiro comercial desse produto.

DIVERSAS

CRÉDITO — O Fundo Monetário Internacional aprovou empréstimo stand by autorizando o Brasil a comprar o equivalente a US\$ 12 milhões (cerca de NCr\$ 48 milhões) em moedas estrangeiras durante os próximos 12 meses. O empréstimo visa a ajudar a estabilização do cruzeiro, apoiar as medidas tendentes a um nível de crescimento, à diminuição do índice de elevação de preços e à obtenção de um balanço de pagamentos satisfatório.

LIVROS — Duas excelentes contribuições para a literatura econômica brasileira acabam de ser colocadas à disposição do leitor interessado em economia: **História do Desenvolvimento Econômico do Brasil**, de autoria dos professores Mircea Buescu e Vicente Tapas, 2a. edição, da Casa do Livro e **Elaboração e Avaliação de Projetos**, de Nilson Holanda — edição da Apec Editora. A **História**, de autoria de dois consagrados mestres, focaliza ângulos inteiramente originais. Além da tradicional apresentação dos fatos econômicos em ordem cronológica, os autores procuram identificar, de acordo com a teoria do desenvolvimento, quais os fatores que, positiva ou negativamente, maior influência exerceram sobre o nosso crescimento econômico. **Elaboração e Avaliação de Projetos** é um documento preparado de forma didática, concisa e simples e fornece o instrumental adequado de análise econômica, com a experiência prática do seu autor que é professor da Universidade do Ceará e conhecedor profundo dos processos de desenvolvimento econômico.

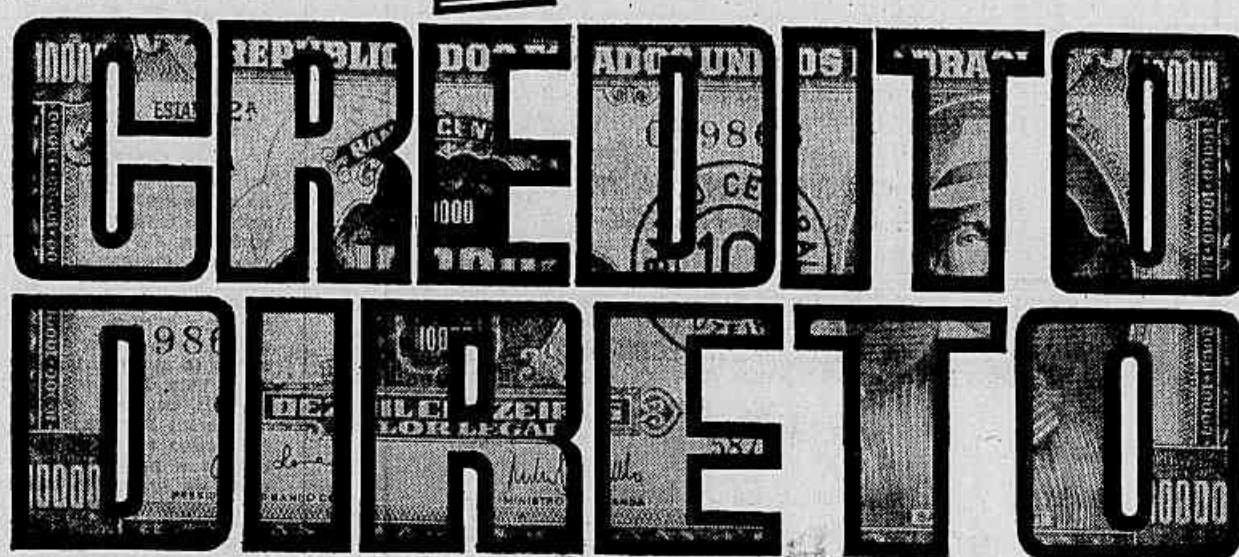
Prebisch chega para consultas

Com a finalidade de consultar autoridades governamentais, empresários e economistas, e assinar novo convênio de cooperação entre o Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social — Ilpes

— e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, chega amanhã ao Rio o Sr. Raul Prebisch.

O Subsecretário-Geral da ONU e diretor do Ilpes vem em visita oficial de seis dias

para consultas no Rio e em Belo Horizonte, como parte de sua missão de estudo na América Latina, para preparar a pedido do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — o relatório sobre os principais problemas regionais de comércio exterior, e, em particular os relacionados ao financiamento externo e à mobilização de recursos financeiros internos.

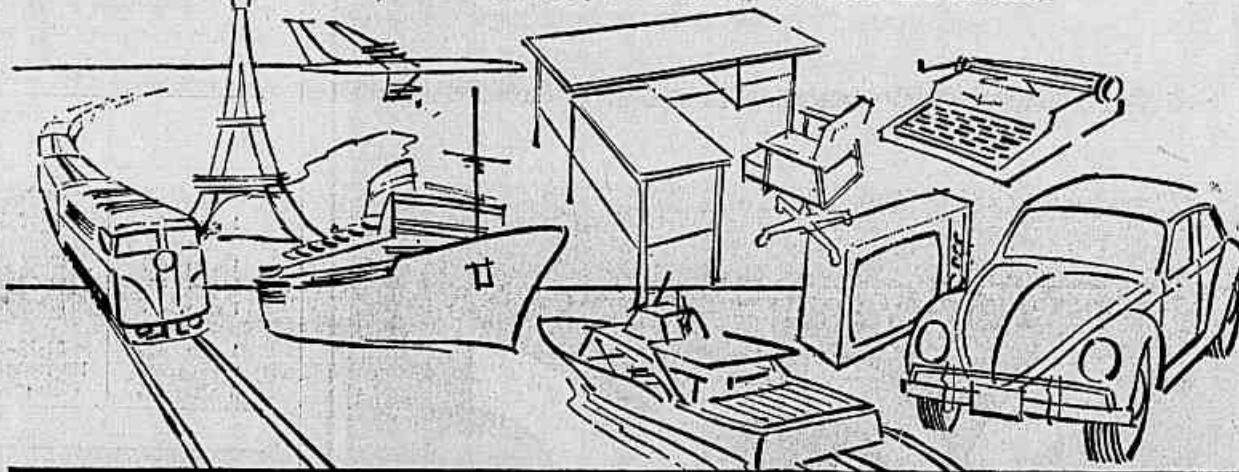


!ao consumidor é com a Ipiranga

veja como é fácil Você passa em um dos endereços da Ipiranga, apanha sua Carta de Crédito e compra a vista o que desejar. Geladeiras, televisores, motocicletas, automóveis, roupas, passagens aéreas.

Para sua empresa, móveis para escritórios, máquinas de escrever e calcular, computadores e todos os demais instrumentos de trabalho. Isto tudo, em qualquer estabelecimento nas principais cidades do Brasil

E O PAGAMENTO, VOCÊ FAZ EM ATÉ 24 MESES



Visite-nos e conheça as facilidades que criamos para você.

Guanabara: Rua da Quitanda, 65 - tel.: 231-0163 / Rua da Alfândega, 47 - tel.: 223-6420 / Rua da Quitanda, 19-9 - tel.: 231-0756 / Rua da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 / Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Meior / tel.: 229-6392 / Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Curitiba: Av. Marechal Deodoro, 211-2.º andar - tel.: 4-9613 e 4-9105
Blumenau: Av. 15 de Novembro, 550 - grupo 503/4 tel.: 1471
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 311 - 11.º andar tel.: 26-2822
Juz de Fora: Rua Halfeld, 763 - loja 4
São João Del Rei: Av. Eduardo Magalhães, 300 tel.: 2296 e 2295
Salvador: Av. Estados Unidos, 4 - Ed. Viac, Catri tel.: 2-0195 e 2-0197
Campinas: Av. Francisco Gilcristo, 1046 - 4.º Conj. 41

FAÇA TURISMO E PAGUE METADE DO IMPÔSTO DE RENDA

O Brasil agora vai ganhar muito dinheiro com o turismo. E a sua empresa também. A EMBRATUR foi criada para transformar o turismo em uma das maiores fontes de renda para o Brasil. E, com os incentivos fiscais, a sua empresa pode agora aplicar até 50% do Imposto de Renda em ações para construção de hotéis nas áreas da SUDAM e SUDENE e no Sul, cujos projetos sejam aprovados pela EMBRATUR. Transforme a metade do seu Imposto de Renda em maiores rendas para você e para o Brasil. Na declaração de renda de sua empresa, mencione sua opção por TURISMO.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

EMBRATUR EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO.

CAIXA POSTAL 1946 - RIO - GB.



BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8 30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



DECRETO-LEI 157 - INVESTIMENTO IMPÔSTO DE RENDA

1. O Governo concedeu parcela de sua renda para V. investir em Fundos de Investimentos.
2. Nós cumprimos nossa parte: devolvemos o seu investimento EM DÓBRO, ou seja 2 por 1, em Certificado, resgatável a qualquer momento.
3. Cabe a V. completar o objetivo do Governo, continuando a investir em Fundos de Investimentos ou Ações de sua preferência.

VEJA COMO O INVESTIMENTO A PRAZO
MÉDIO É O MELHOR NEGÓCIO



FUNDO DE CONDOMÍNIO DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Administrado por:

S. B. SABBÁ - Crédito, Financiamento e Investimentos S. A.

Guanabara:

Av. Rio Branco, 156 - SIL 312/3 - Tel.: 42-5828 e 22-8145

APLIQUE COM SEGURANÇA LETRAS DE CâMBIO CODERJ

TÊM A GARANTIA DO TESOURO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
(onde o seu lucro é progresso)

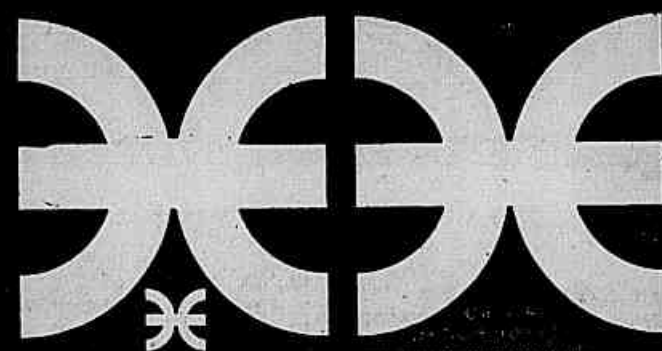
LETRAS DE CâMBIO

V. recebe seu capital,
mais juros e mais correção
monetária no fim
do período.

LETRAS DE CâMBIO

com RENDA MENSAL
V. recebe todas as meses
um salário extra

Imposto de Renda descontado na fonte. Título ao portador, sem identificação. Absoluta segurança e liquidez



COMANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Niterói - Rua José Clemente, 15 e 17 Tels. 2-8163 e 2-1444

Guanabara

1.º de Março, 11 - Quitanda, 47 - Buenos Aires, 268 - Alameda, 45

ou em qualquer agência do BERJ, Banco do Estado do Rio de Janeiro

Nos Bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 3 289 000,00

Semana passada NCr\$ 4 500 000,00

S-N

Sexta-feira 13 309

Há uma semana 13 499

Há um mês 11 775

Há um ano 6 708

Após a semana retrasada excepcional, o mercado de ações acalmou-se e houve um reajuste normal. A repetição do período de vacas gordas pelo qual passamos será difícil no futuro, entretanto, nenhum operador do mercado acredita que haja perigo no momento. Os fundos continuam agindo como sustentáculos do mercado. Quanto à possibilidade dos fundos do Decreto-Lei 157 virem a agir como derrubadores do mercado devido aos resgates por cotistas que completaram os dois anos, tal não deve ocorrer, pois a coisa mais difícil que existe no momento é arrancar dinheiro da maioria dos referidos fundos. Ou o cotista leva ações (a grande maioria sem mercado), ou pode utilizar as cotas para fazer sua aplicação fiscal este ano. Portanto, a influência negativa destes fundos no mercado é mínima. Foram lançadas no mercado durante a semana com bastante sucesso as ações da Eletromar. Em vista do capital, lucros, direção e mercado em que atua esta companhia, as possibilidades de surgir um mercado autônomo para a ação são boas. Circularam rumores de que o Banco do Brasil irá entregar em breve as novas cautelas do aumento de capital. O resultado foi um enfraquecimento da cotação.

A ação da Cia. Ferro Brasileiro, apesar das altas recentes continua firme nos NCr\$ 4,00. A expectativa é de uma bonificação de 66%. A Docas de Santos, devido à expectativa de um aumento de capital, também manteve-se firme.

A vedeta da semana entretanto, foi a Willys. Este papel, que no início do mês esteve cotado a NCr\$ 0,56 atingiu NCr\$ 1,00, ou seja, um acréscimo de 78% em menos de 30 dias. O motivo foi a convocação de uma assembleia, que entre outros tratou da incorporação da Ford pela Willys. O efeito psicológico de tal medida sem dúvida nenhuma é enorme, mas fazer automóvel é um negócio complexo e que exige investimentos maciços e no qual o retorno de capital nem sempre é excepcional. Um investimento em ações da Ford nos Estados Unidos em 1956, quando a família Ford primeiro abriu a companhia ao público, não foi dos negócios mais excepcionais. Logicamente qualquer fusão das duas companhias favorecerá muito a Ford também. Possivelmente ganhará uns 40 mil novos clientes, (os acionistas da Willys), além de poder se classificar como companhia brasileira com acionistas locais, o que trará muitos benefícios.

Mercado de ORTN

O Mercado de ORTN esteve ativo durante a semana, apesar das queixas nos setores industriais de que há falta de dinheiro e poucas vendas, ninguém pode se queixar no mercado de capitais. Tanto a Bolsa como o Mercado de Letras de Câmbio e de ORTN têm recebido injeções maciças de dinheiro ultimamente. No Mercado de ORTN a maior parte da atividade está se concentrando nos papéis-dólar ou seja, aqueles com vencimento em junho, julho e agosto. Devida à preocupação dos investidores e operadores com estes papéis, ainda não surgiu um mercado ativo para os papéis com vencimento a partir de setembro.

TIPO	VENCIMENTO	PREÇO	VALOR US\$	RENTABILIDADE
1 ano 4%	25-05-69	38,55	9,43	2,0% a.m.
1 ano 4%	25-06-69	38,70	9,69	dependem da
1 ano 4%	01-07-69	39,55	9,96	modificação
1 ano 4%	01-08-69	39,20	9,89	cambial
1 ano 4%	30-12-69	36,90	9,15	dependem da
2 anos 5%	Novembro-70	36,70	9,21	correção
5 anos 7%	Outubro-72	35,10	—	monetária

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO faz saber às firmas interessadas que até 18 de maio, receberá propostas para construção das fundações e estrutura de concreto armado de um edifício com 24 pavimentos à Av. Rio Branco esquina da Rua Melvin Jones.

Informações na Comissão de Aluguéis das 14 às 16 horas às sextas-feiras, à Rua Santa Luzia, 206.

A SECRETARIA. (P)

ATLÂNTICA-CIFRA

Convocamos os portadores de Letras de Câmbio dos contratos abaixo relacionados a se dirigirem à Av. 13 de Maio, 47 — Sala 1.203, a partir de 2a.-feira, das 9 às 12 horas.

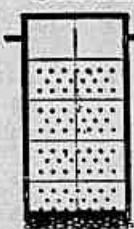
ATLÂNTICA - 777

CIFRA - 794

Gêssio Reicos - Rio Ltda

Sonogêssio-Rio Ind. Art. Gêssio Ltda. (P)

CISTERNAS SANO



Em concreto armado.
Várias capacidades,
desde 1.500
até 6.000 lts.
Combinando várias,
obtem-se volumes
grandes de água.

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

Matriz: Rio - Rua Marcellino Dias, 26 - Tel. 23-1966
Filiais: S. P. - R. Marquês de Itu, 88 - 6.º and. - Tel. 36-2351
B. H. - Av. Paraná, 173 - Tel. 22-3902
Brasília - S.L.A. Lote 1290/1300 - Trecho 3 - Tel. 42-0513

B. J. de Mello - 73.033

LETRAS DE CâMBIO CIFRA S.A.

Emitentes: Aratu Estaleiros Navais da Bahia S.A. - Lanari S.A.

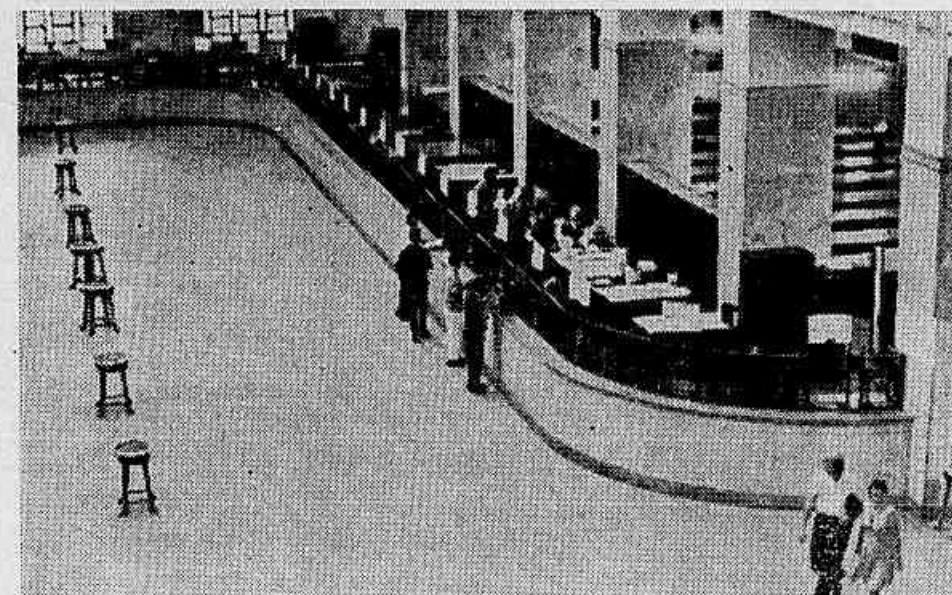
Aos Srs. portadores de Letras de Câmbio acima referidas favor apresentarem-se na Av. Getúlio Vargas, 542 - sala 706. (P)

DIA DE MUITO...

Foto do Arquivo



VÉSPERA DE NADA



Contribuintes em dias úteis lotam o saguão do Ministério da Fazenda. Ontem apenas seis aproveitaram a oportunidade extra concedida pelo Fisco que tem longas filas e avisa que existem mais de 400 postos para receber as declarações

Prazo para declarar renda é de três dias sem penalidade

Faltam apenas três dias úteis para a entrega de declarações do imposto de renda para os contribuintes que tiveram rendimentos de trabalho assalariado no exercício de 1968 superiores a NCr\$ 13 000,00. Mas isso não é motivo para correrias, muito menos filas longas e demoradas.

A Secretaria da Receita Federal faz mais um apelo ao público que observe as seguintes instruções: 1) há cerca de 400 postos na Guanabara; 2) para a entrega da declaração deve o contribuinte procurar o local mais próximo de sua residência; 3) as pessoas físicas que só tiveram renda de trabalho assalariado e estão na faixa de NCr\$ 7 000,00 a NCr\$ 13 mil podem apresentar declaração até 30 de maio; 4) as que estiverem nas mesmas condições acima e na faixa de renda de NCr\$ 3 500,00 a NCr\$ 7 mil podem declarar até o dia 30 de junho.

ONDE ENTREGAR SUA DECLARAÇÃO

Empresas — Calcula o Imposto de Renda que mais de 400 empresas na Guanabara estão habilitadas a receber as declarações de rendimentos de seus funcionários. Elas enviam representantes de seus departamentos pessoais que fizeram um curso intensivo no Centro de Treinamento do Pessoal da Fazenda. Esses funcionários que fizeram o curso no Ministério da Fazenda estão habilitados para receberem todas as declarações, fazerem uma vistoria geral nas mesmas, alistar o nome dos contribuintes em folhas com duas vias, formarem lotes de cem formulários e entregarem toda a documentação em sala especial no Ministério da Fazenda.

Isso evita, segundo a Secretaria da Receita Federal, atrasos de entrega, horas/trabalho perdidos por funcionários para cumprir sua obrigação com o Fisco, filas intermináveis e aborrecimentos que poderiam ser eliminados de ambas as partes. Os agentes fiscais temem uma correria nestes três últimos dias e renovam seus apelos.

Inspetorias — Além dos Guichês 116, 117, 118, 119, 120 e 121 do Ministério da Fazenda existem inspetorias que recebem declarações e prestam todas as informações necessárias e que estão abertas até às 22h: 1.ª Inspetoria — Zona Portuária — Rua Rodrigues Alves, edifício da Alfândega; 2.ª — saguão do Ministério da Fazenda; 3.ª — Copacabana — Rua Barata Ribeiro, 363 loja A; 4.ª — Méier — Rua Hermengarda, 131; 5.ª — Bonsucesso — Praça das Nações, 322; 6.ª — Ilha do Governador — Aeroporto do Galeão; 7.ª — Madureira — Rua Padre Manoel, 180.

Caixas Econômicas — Agências Almirante Tamandaré, Ministério da Marinha; Bandeira, Praça da Bandeira, 159; Barata Ribeiro, Rua Barata Ribeiro, 379-B; Bonsucesso, Avenida Teixeira de Castro, 10-A; Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, 278; Copacabana, Av. N. S. Copacabana, 759-A; Deodoro, Avenida Duque de Caxias, Ministério do Exército; Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 80; Saens Peña, Rua General Roca, 685.

Profissionais — Para funcionários das respectivas categorias profissionais: Hospital dos Servidores do Estado — IPASE; Conselho Nacional de Petróleo; Confederação Nacional dos Profissionais Liberais; Clube dos Engenheiros; Sindicato dos Odontologistas (Conselho Regional de Odontologia).

PENALIDADES

Embora existam as facilidades anunciadas pela Secretaria da Receita Federal é bom lembrar que a legislação do imposto de renda não

é muito complacente com contribuintes retardatários e omissos. O prazo para a maioria dos contribuintes encerra-se agora dia 30 (quarta-feira).

Quem não entregar sua declaração nesta data perderá o direito de parcelar o pagamento do imposto em até oito vezes, além da multa de mora. Até o momento, de acordo com dados dos técnicos da Secretaria da Receita Federal as entregas das declarações tem sido em média cinco vezes maior do que o ano passado.

Em dias críticos, como estes três últimos que no ano passado apresentaram volumes de até 30 mil declarações, se prosseguir o mesmo ritmo o Ministério da Fazenda não terá as mínimas condições para receber, por exemplo, 150 mil pessoas em seu saguão. Não há espaço físico.

POUCO MOVIMENTO

O pósto central de recebimento de declarações de imposto de renda, que funciona no Ministério da Fazenda, teve ontem um movimento muito pequeno em relação a sexta-feira quando filas de mais de 30 pessoas se fizeram em frente aos guichês.

Ontem, apesar de terem sido recebidas 600 declarações e estarem em funcionamento três guichês, não houve filas nem espera. Os saldos do andar térreo do Ministério da Fazenda ficaram imensos com apenas duas a três pessoas em cada guichê.

O movimento do dia de ontem, entretanto, foi maior do que no sábado retrasado, quando foram recebidas apenas 160 declarações. Os funcionários preveem o maior movimento até agora registrado para segunda, terça e quarta-feira, quando se esgota o prazo para quem obteve rendimentos em 1968 superiores a NCr\$ 13 mil.

Nesses dias o Ministério da Fazenda funcionará em regime de tempo integral para poder atender os retardatários. O expediente será das 8h às 20h. Nos postos de recebimento dos bairros o atendimento será até as 22 horas, tendo início às 13 horas.

CONTRA LEI

Juristas ouvidos ontem pelo JORNAL DO BRASIL sobre a legalidade da fiscalização empreendida por agentes do Imposto de Renda no Galeão disseram que, além de violadora das leis que atualmente estão em vigor para as pescas que viajam ao exterior, a medida é absolutamente inoqua.

Os juristas afirmaram, diante do que consideram absurdo da fiscalização, que a medida deve ser encerrada apenas como mais uma etapa do terrorismo fiscal que está em curso no país. Para os entrevistados, a grande evasão de moeda estrangeira não se faz pelos aeroportos, mas por outros meios bem conhecidos.

PASSAPORTE

Os juristas lembraram que as leis em vigor apenas exigem, como condição para os brasileiros viajarem ao exterior, que obtenham um passaporte, expedido pela repartição competente. Para conseguirem o passaporte, os brasileiros precisam estar em dia com o Imposto de Renda, que fornece uma certidão negativa. Depois, já com o passaporte, devem obter um visto de saída com o que se habilitam a viajar. Portanto, concluem os juristas, qualquer outra fiscalização efetuada nos aeroportos, sobre o cumprimento das exigências legais já cumpridas, constitui um constrangimento ilegal.

Corte 12% do seu Impôsto de Renda.



Por que pagar Impôsto de Renda integral se você pode reter 12% (pessoa física) ou 3% (pessoa jurídica) para investimento? Adquirir Certificados de Compra de Ações do Fundo de Investimento B18-Crescino (D.L. 157), o maior fundo fiscal do País. Você pode adquirir

Certificados de Compra de Ações a vista ou em prestações, pagando tantas mensalidades quantas forem permitidas para o recolhimento do seu Impôsto de Renda. E ainda obtém excelente rendimento sobre eles. Antes de iniciar o pagamento de seu Impôsto este ano, fale com o Banco de Investimento do Brasil, a Cadival, a Deltec, a Credibrás ou com um dos gerentes das 333 agências da União de Bancos Brasileiros.

Informações no



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco n.º 147 - 10.º e 11.º andares - Tels.: 22-5115 - 22-5114 - 22-5113 - 22-5112
São Paulo: Rua Libero Badurá n.º 293 - 6.º andar - Tels.: 37-6061 - 37-7953 - 37-8870 - 34-3704
Carta Patente n.º A-2941/66 - C.G.C. n.º 60.400.512

associado à

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Letras de Câmbio Credence

ARTEL INDÚSTRIA ELETRÔNICA S/A convide aos portadores de letras de s/ emissão, vencidas a 25/1 e 23/2 a comparecerem à Rua do Carmo, 17, 4.º andar, a partir do próximo dia 30 do corrente para tratar de assuntos de seu interesse.

Paulo Eduardo da Silva Araújo
Gerente



Brasil debate em Tóquio a expansão de negócios

Hideo Onaga
Especial para o JB

Tóquio — Os chefes da missão brasileira, Faria Lima, ex-Prefeito de São Paulo, e Lello Toledo Piza, presidente do Banco do Estado de São Paulo, mantiveram uma palestra de mais de uma hora com o Sr. Mashisa Takigawa, diretor-geral dos Assuntos para a América do Sul, do Ministério das Relações Exteriores do Japão.

Durante o encontro Mashisa Takigawa, que revela profundo conhecimento do Brasil, ressaltou perspectivas que se apresentam para o Brasil e o Japão pelo fato de serem as economias de ambos os países complementares, pois o Brasil tem muito do que o Japão precisa e este pode oferecer tecnologia e investimentos.

CONCRETIZAÇÃO

O Sr. Toledo Piza declarou que a sua visita ao Japão objetiva principalmente estabelecer mecanismos práticos que tornem realidade os projetos de interesse mútuo. Como passo importante neste sentido falou sobre a instalação breve de um escritório do Banco do Estado de São Paulo em Tóquio, com funções análogas ao escritório do Banespa que está sendo instalado em São Paulo.

O escritório atuará como intermediário e estimulador de negócios públicos e privados, fomentando o comércio entre os dois países, aumentando os investimentos japoneses no Brasil sob a forma de equipamentos, tecnologia e capital.

Declarou o Sr. Takigawa considerar a representação do Banespa em Tóquio muito importante e útil para essa aproximação. Considera também o Brasil um campo interessante para aumentar investimentos japoneses, acrescentando que além de grandes investidores também empresários médios olham o Brasil com grande interesse, dependendo naturalmente das facilidades que possam ser oferecidas pelo Governo brasileiro para a tomada de iniciativas mais concretas.

O Sr. Toledo Piza anunciou que estudará imediatamente as medidas que possam ser tomadas pelo Governo de São Paulo. O Banco de Tóquio opera em vários setores, inclusive de mercado de capitais na Europa, além de possuir 80 filiais em outros países, como no Brasil, onde tem filiais no Rio e em São Paulo.

Do encontro, participaram ainda os Srs. Sumio Hara e Ichiro Matsudaira, respectivamente presidente e vice-presidente do Banco de Tóquio e ambos manifestaram, igualmente, grande interesse para o desenvolvimento dos negócios entre o Brasil e o Japão. O Sr. Toledo Piza ainda neste fim de mês deverá manter contatos com os diretores do Eximbank.

Índia manda Comissão vai preparar o Censo de 70

Encontram-se no Rio desde ontem o diretor do Comércio Externo da Índia, Sr. Singh, e um membro da Câmara de Comércio e Indústria daquele país, Sr. Ram G. Agrawal, que fazem parte de uma missão econômica à América Latina, cujo chefe e demais integrantes chegam hoje.

A missão é consequência das conversações mantidas aqui pela Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, e deverá ser recebida às 11h30m pelo Chanceler Magalhães Pinto no Itamaraty para tratar do incremento das relações comerciais com o Brasil.

Será instalada amanhã a Comissão Censitária Nacional pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento. A Comissão está incumbida de planejar a execução do Oitavo Recenseamento Geral do Brasil, a ser realizado no próximo ano. O órgão recenseador, presidido pelo Sr. Sebastião Aguiar Aires — presidente da Fundação IBGE — terá atribuições que incluem a aprovação dos instrumentos de coleta, fixação dos conceitos e critérios a serem adotados na investigação, a decisão sobre a realização de levantamentos especiais ou inquéritos complementares e a aprovação dos planos de apuração dos resultados censitários.

Delfim quer acôrdo antes de maior rigor sobre os bancos

Carlos Alberto Wanderley

Ao completar-se a semana, é a seguinte a posição do debate resultante das críticas do Ministro da Fazenda ao sistema bancário: o Sr. Delfim Neto cogita de diversas medidas, mas não pretende adotá-las antes de tentar um acôrdo com os banqueiros, no sentido da baixa dos juros.

Parece certo, de qualquer maneira, que o Governo decidirá-se por uma transformação estrutural no sistema bancário, adotando uma fórmula que teve bastante êxito no Japão e na Suécia, e que, mais recentemente, vem sendo admitida nos Estados Unidos: a formação de grandes grupos integrados financeiros-industriais, chamados de One-Bank Holding Companies.

TENDÊNCIA

Essa informação se reforça com o depoimento de um banqueiro que há dois dias esteve com o Ministro Delfim Neto e que, à saída, nos afirmou o seguinte:

“Na opinião do Ministro Delfim Neto, uma das razões pelas quais o sistema bancário não funciona eficientemente, no que respeita à política monetária, reside na excessiva fragmentação do crédito, sendo comum que cada empresa mantenha relações comerciais com cinco ou seis bancos. Segundo Delfim Neto, isso se deve, principalmente, a três motivos:

1. A duplicata transformou o banqueiro num ser excessivamente tímido (foi preciso que as financeiras dessem uma nova dimensão do crédito para que os bancos reagissem).

2. Há uma profunda irracionalidade nos prazos de cobrança dos impostos, particularmente o IPI e o ICM, que precisariam ser cobrados de acôrdo com o prazo médio da venda dos diversos setores (não há razão para que o setor automobilístico — que vende à vista — e o setor têxtil, que vende a 180 dias, recolham no mesmo prazo).

3. Toda a tradição da política bancária nacional é contra a integração entre o setor financeiro e o setor industrial, o que além de impedir a formação de grandes empresas capazes de absorver o progresso tecnológico e competir no exterior, desvincula o setor bancário do mundo da produção física. É evidente que neste campo é preciso agir com cautela, mas é evidente, também, que a cautela excessiva (com medo do monopólio ou da iliquidez) é muito prejudicial ao desenvolvimento de um capitalismo eficaz.

O ponto n.º 3 do depoimento citado acima reflete o propósito do Ministro da Fazenda de partir para uma reformulação de base no sistema bancário brasileiro, tendo por base os exemplos vitoriosos do Japão e da Suécia. Quatro grandes bancos japoneses, ligados cada um a um aglomerado de empresas, controlam 80% da economia do país.

AS DESVANTAGENS

A legislação bancária brasileira é frontalmente contrária ao sistema japonês citado: a Lei 4.595/64 (Lei de Reforma Bancária) proibiu expressamente a formação de tais grupos de empresas, com um banco próprio. Eis as proibições:

— o artigo 30 desta lei estabelece que as instituições financeiras de direito privado, exceto as de investimento, só poderão participar do capital de quaisquer outras empresas com prévio consentimento do Banco Central.

O artigo 34 proíbe às instituições financeiras conceder empréstimos ou adiantamentos a seus administradores e parentes até o 2.º grau, a pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital com mais de 10%, às pessoas jurídicas de direito privado que participem com mais de 10% e às pessoas jurídicas de direito público que participem com mais de 10% qualquer de seus administradores.

Tal diretiva é justificada por seus defensores (entre os quais, como é óbvio, a equipe econômica do Governo passado, que mais ativamente influíram na formulação da Lei 4.595) com dois argumentos: a) necessidade de se impedir a formação de monopólios, pois tais grupos poderiam atingir (como ocorre no Japão) proporções gigantescas; b) a necessidade de se impedir casos de iliquidez, pois a concentração dos recursos de um banco em um pequeno grupo de empresas traz riscos que não existem com maior diversificação de aplicações.

Isto é: muitos dos grandes bancos brasileiros estão ligados a grupos de empresas, mas a legislação atual não permite que estes bancos funcionem como tesourarias do grupo.

Além de não considerar decisivos estes riscos (têm sido minimizados pela experiência internacional), o Ministro teria razões mais afirmativas para preferir este modelo, entre as quais a de que o relacionamento das autoridades com tais grupos seria mais fácil do que — como no caso brasileiro

atual — com uma infinidade de pequenas organizações isoladas.

AS CONSEQUÊNCIAS

Não parece inevitável que o modelo preconizado represente o desaparecimento dos pequenos bancos (até mesmo no Japão eles coexistem com os gigantes), mas acreditamos que esta opção acarretará o enfraquecimento de certos outros problemas sob um novo prisma. Por exemplo:

1. A Lei 4.595/64, base atual de nossa legislação bancária, terá de ser alterada pelo menos nestes dois dispositivos citados — e nada mais natural do que revisão de outros pontos que se vêm demonstrando inadequados;

2. O problema do capital mínimo, suscitado há alguns meses pelo Banco Central e ora alojado em uma das gavetas da Comissão Consultiva Bancária, terá de ser tratado dentro deste conjunto.

3. Se a opção é adotada tendo como maior ênfase a necessidade de reduzir custos, deverá ser dada prioridade especial a todo um conjunto de medidas neste sentido (algumas delas examinadas pelo VII Congresso Nacional de Bancos, e ora em cuidadoso exame pelo Banco Central).

OUTROS PROBLEMAS

Os dois outros problemas levantados no depoimento acima fazem supor o seguinte:

1. Poderia ser reeditado o projeto que estabelece prazos máximos para as duplicatas representativas de vendas mercantis, tendo em vista reduzir o volume de financiamentos com esta finalidade;

2. As indústrias que vendem seus produtos a prazos médios maiores (a têxtil, no exemplo citado) serão beneficiadas com a dilatação do prazo para o recolhimento do IPI e ICM.

OS PROBLEMAS CRÍTICOS

Quando os banqueiros forem na próxima terça-feira ao Ministério da Fazenda transmitir as decisões adotadas no VII Congresso Nacional, realizado em Curitiba, estarão no ar os pontos críticos do sistema bancário, realçados pelo Sr. Delfim Neto através de pronunciamentos diretos ou afirmações que lhe foram atribuídas.

Além do problema da formação das One-Bank Holding Companies, foram os seguintes os aspectos do sis-

tema bancário cujo debate foi deflagrado:

1. OS JUROS ELEVADOS

— Segundo o Ministro, e também segundo o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Tomás Pompeu Neto, tratam-se dos juros reais mais elevados do mundo.

— Os banqueiros consideram que os juros elevados são consequência dos custos elevados, problema cuja solução depende de todos. Alguns bancos já têm baixos custos e estes poderiam baixar suas taxas, mas estas são ditadas pelo mercado, que se orienta pelos bancos de custos maiores.

2. OS CUSTOS ELEVADOS

— A culpa destes altos custos, segundo os banqueiros, se deve ao período de inflação mais aguda, em que a batalha pelos depósitos justificava qualquer despesa.

3. A PARTICIPAÇÃO DO ESTADO

— Uma idéia atribuída ao Ministro da Fazenda foi a de pretender elevar a participação do Estado no sistema bancário, através da aquisição de três novos estabelecimentos bancários, tendo em vista reunir condições para melhor influir no nível da taxa de juros.

— Os banqueiros sustentam que já é considerável a participação do Estado no sistema bancário e tal circunstância não vem representando fator de baixa das taxas. Com dados dos balanços bancários de fins de 1968, afirmam os banqueiros que 61% dos empréstimos bancários pertencem ao Banco do Brasil, bancos estaduais e Banco do Nordeste. Somente 39% dos recursos bancários são movimentados pela rede privada.

4. A ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS

— Os banqueiros sustentam que a utilização da rede bancária como veículo arrecadador de impostos coloca no sistema recursos que, não permitem uma sã política de aplicações. No entanto, os bancos têm de utilizar rotativamente estes recursos para assim se remunerar pelo serviço prestado.

— O Ministro sustenta que os bancos não estão preparados para aplicar recursos a prazos curtos e, segundo se informa, deu instruções à sua assessoria para estudar uma solução melhor.

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS
TELEX
TELEGRAMAS
TRANSMISSÃO DE DADOS
Via ITT
DISQUE:
0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)
0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)
625 Telegramas do Rio
031-625 Demais cidades
Telegramas por telefone:
Rio - 52-3869 - 22-5191
SP - 33-6131

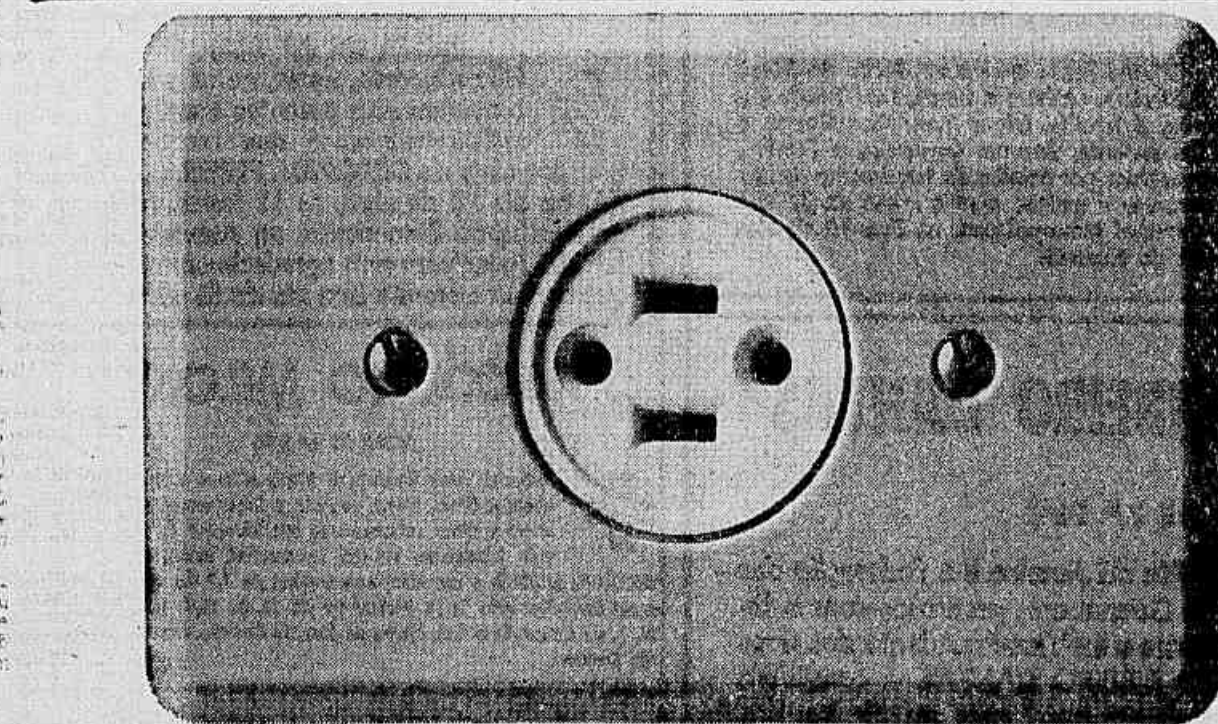
Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telexgramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência do DCT, especificando Via ITT.



Tudo vai bem com você?
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 64 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5960 - Rio de Janeiro

Av. Copacabana, 610

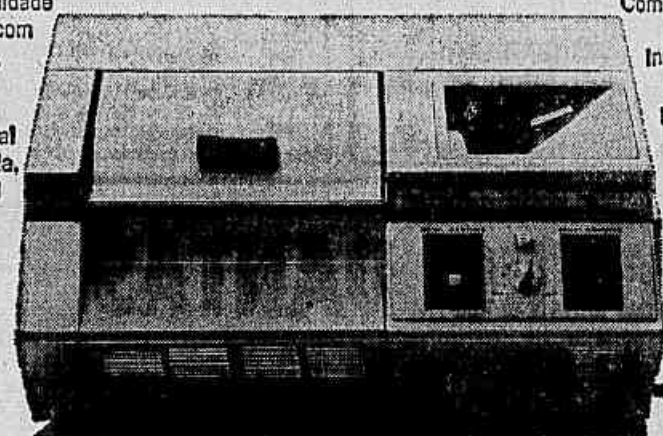


Equipamento necessário para instalação de uma fotocopiadora automática "209" da 3M

Isso mesmo: Apenas uma tomada. A fotocopiadora automática "209" da 3M é simples, econômica, quase portátil, ocupa o mínimo espaço e liga-se numa tomada comum. Faz cópias de originais coloridos, reproduz com facilidade os meios tons, assinaturas com esferográficas, traços finos, páginas de livros, revistas, documentos, etc. E só ligar na tomada, colocar o original e apertar o botão. Mais nada. A fotocopiadora "209" da 3M faz tudo sozinho. Claro, é

Integramente automática. As cópias saem nítidas como o original e completamente honestas. Tão honestas que são autênticas em qualquer parte do País, como legítimas fotocópias.

Comprando a fotocopiadora automática "209" da 3M Você faz um investimento que aliás é pequeno, e que logo logo já se pagou por si próprio. Nada de eternas despesas com aluguel. O patrimônio da sua empresa merece uma fotocopiadora automática "209" da 3M



Solicite uma demonstração pelo telefone 31-0125

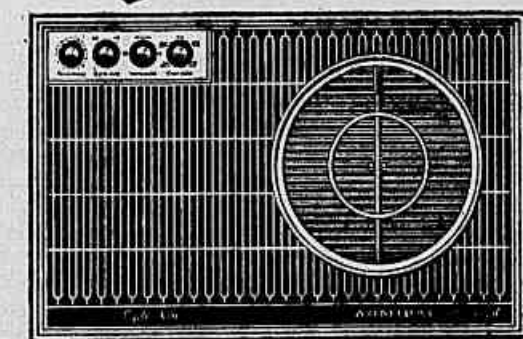
3M

MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

Crie, você mesmo, sua temperatura favorita:

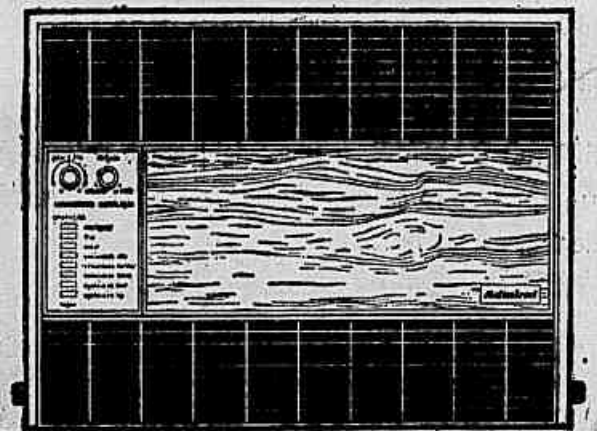
Condicionadores de ar Admiral

MIL ANOS À FRENTE!



ROYAL

Pequenos e Médios Ambientes



IMPERIAL

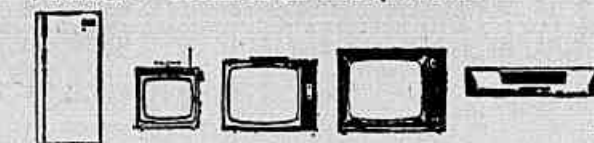
Grandes Ambientes

Condicionadores de Ar ADMIRAL Imperial ou Royal, mais conforto sempre. Temperatura uniforme em toda a sala, proporcionada pelo Cicle-Aire, que distribui o ar equitativamente. Maior capacidade de aquecimento ou resfriamento. Os únicos condicionadores brasileiros que possuem ciclo-reverso, dispensando resistências e economizando energia. Funcionam em 50 ou 60 ciclos. Pintura epoxi-anti-corrosiva. Os Condicionadores de Ar Admiral podem ser oferecidos, opcionalmente, apenas com resfriamento.

UM PRODUTO DA

REFRIGERAÇÃO SPRINGER S.A.

Admiral — Produtos de alta qualidade



AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Eudoxia Lebre Ribeiro Dantas, Dr. Joaquim Bento Ribeiro Dantas e família, Dr. Marcos Ribeiro Dantas e família agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar por sua alma segunda-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ LASA ENGENHARIA PROSPECÇÕES S. A. agradece sensibilizada as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de seu grande amigo e Diretor-Presidente, DR. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, e convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar por sua alma na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 11 horas.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ SERVIÇOS AEROFOTOGRAFÉTRICOS CRUZEIRO DO SUL S.A. agradece as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de seu grande amigo e Diretor-Presidente, DR. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, e convida para a missa de 7.º dia que fará celebrar por sua alma, na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 11 horas.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A. agradece a todos os que manifestaram pesar pelo falecimento de seu inesquecível Diretor-Presidente, DR. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, e convida para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, fará rezar, na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 11 horas.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS AEROVIÁRIAS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Presidente, DR. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, e convida para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 28, às 11 horas.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Eugenio José Andrade de Almeida e Silva e Sra., Cesário Pereira Goulart de Andrade e Sra., Francisco Manoel de Mello Franco e Sra., profundamente consternados, convidam parentes e amigos, do Dr. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada, em intenção de sua boníssima alma, dia 28, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e os funcionários da VARIG, profundamente consternados com o falecimento do Dr. José Bento Ribeiro Dantas, diretor-presidente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, dia 28, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ACHILLES MESIANO

ALMIRANTE DE ESQUADRA
MÉDICO R. REM.
(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de ACHILLES MESIANO agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida para a Missa de 7.º Dia que manda celebrar pela sua boníssima alma, 2a.-feira, dia 28 do corrente, às 11,30 horas, na Igreja de São José, à Rua 1.º de Março.

ANA DE ALMEIDA SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Genival de Almeida Santos, senhora e filhos, João Santos, senhora e filhos, Maria Augusta Almeida Fernandes e espôso agradecem, sensibilizados, as expressões de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada ANA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão rezar em intenção de sua alma, às 9,30 horas de terça-feira, 29 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março.

FRANCISCO ANTONIO CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria de Lourdes Cavallero, Esther Assunção Cunha, Francisco Antonio Cunha Filho, Ana Maria Leitão Cunha Rodrigues, Edgard Horacio de Rocha Rodrigues, Edgard Horacio de Rocha Rodrigues Filho e Maria Emilia Cunha Rodrigues agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, irmão, pai, sogro e avô FRANCISCO ANTONIO CUNHA e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão rezar por sua alma, segunda-feira, dia 28, às 9,30, na Igreja da Candelária.

NORVAL CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Amendoeira Imp. e Com. S/A convida parentes e amigos de seu inesquecível funcionário NORVAL CAMPOS para a missa em sufrágio de sua alma, dia 28, às 10 horas, na Matriz dos Capuchinhos, Rua Had-dock Lôbo, 266.

ALAIR DA SILVEIRA MAGALHÃES GOMES

MISSA DE 7.º DIA

+ Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes e filhos, Sérgio Luiz Magalhães Gomes, Senhora e filhas, Nemesio da Silveira e Família, Antonio da Silveira e Senhora, Mario Peixoto Torres e senhora, Pedro da Silveira, senhora e filho, Edgar de Silveira, senhora e filhos, Theófilo da Silveira e Família, Beatriz Alves da Cunha e família, Edgar Magalhães Gomes e senhora, Zacharias Magalhães Gomes e senhora, Assuero Espinheira e Família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível ALAIR, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar no Altar Mor da Catedral Metropolitana, na Pça. 15 de Novembro, às 11,30 hs., 2a.-feira, dia 28 do corrente.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, pesarosos com o falecimento do ex-Presidente e ex-Vice-Presidente das duas entidades — DR. JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS — convidam parentes, amigos e os industriais em geral para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, farão celebrar dia 28, segunda-feira, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária. Agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Fundação Ruben Berta, profundamente pesarosa com o falecimento do Dr. José Bento Ribeiro Dantas, diretor-presidente dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada, amanhã, dia 28, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB, convida os parentes e amigos do seu saudoso sócio benemérito e ex-Presidente, JOSÉ BENTO RIBEIRO DANTAS, para a missa de 7.º dia a ser celebrada na Igreja da Candelária, no dia 28, às 11 horas.

GUIOMAR DE PAULA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Alice de Paula e Silva Cabral, Itala de Paula e Silva, Yone de Paula e Silva, Emanuel Pereira Vianna e Sra., Maria Genoline Barbosa Rodrigues, Mário de Paula e Silva Cabral, Sra. e filhos, João Manoel de Mello Jr., Sra. e filhos, agradecem, sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam seus demais parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 28 do corrente, às 9,30 hs., no Altar-Mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

MÁRIO JOSÉ PINTO

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

+ A família de MARIO JOSÉ PINTO, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram no doloroso transe, exprime profundo reconhecimento pelas homenagens prestadas e convida para a missa de 30.º dia que, por sua intenção manda celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 29, às 9 horas, na Matriz do Cristo Redentor à Rua das Laranjeiras, 519.

JOÃO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Isabel Gonçalves, filhos, genro, nora, netos e todos da família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do funeral e comunicam a missa a realizar-se dia 28 do corrente, segunda-feira, às 8,30 hs. na Igreja de S. Luiz Gonzaga, à Rua Manoel Martins, 43, Madureira.

VIRGILIO NUNES DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ M.ª Lourdes Cunha, Virgilio Filho, espôsa e filhos, Bartolomeu, M.ª Emilia, Gezi e Adalberto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô e comunicam que farão rezar missa de 7.º dia, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mór da Matriz Nossa Senhora da Conceição, na Av. Santa Cruz (Praça Padre Miguel) em Realengo.

GRACINDA PEREIRA DE SOUZA

(VIÚVA DE QUIRINO DE SOUZA)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de GRACINDA PEREIRA DE SOUZA, no dia 28 de abril, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos n.º 50. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

NICOLINO MILONE

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Rafaela, Viúva Rosinella e filhos, Alfonso e Sra., Alberto, senhora e filhos, Mário, senhora e filhos (ausentes), Rinaldo, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecível irmão, cunhado e tio, NICOLINO MILONE, e convidam para a missa de 7.º dia que em intenção a sua boníssima alma farão celebrar no dia 28, às 10,30 hs., na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morie, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

NICOLINO MILONE

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Aracy Veiga Milone, Maria Cecília Veiga Milone, Sérgio Constantino Milone, senhora e filhos, Pedro Fernando Santa Rita, senhora e filhos e Godofredo Travassos, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção a sua boníssima alma farão celebrar no dia 28, às 10,30 hs., na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morie, na Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco.

EDMAR DA ROCHA FRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de EDMAR DA ROCHA FRAGA convida parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 29, às 8:00 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã, como também aos que os confortaram por ocasião do transe porque passarão.

Novo serviço militar não trará gastos

O serviço militar com duração superior a até 18 meses, previsto no decreto que alterou a Lei de Serviços Militares "não aumentará as despesas das Forças Armadas", segundo informaram ontem autoridades militares.

Explicaram que "a regulamentação se encontra em fase de estudo bem adiantado, uma vez que já se concluiu o texto da lei e que 18 meses para o serviço militar não pode ser considerado um período longo, principalmente em comparação com os Estados Unidos, que é de 24 meses, e com Portugal, França, que é de 36 meses."

Comando da 2a. BI será mudado a 29

Niterói (Sucursal) — O General Carlos Alberto Cabral Ribeiro transmitirá, às 10 horas do dia 29, no Forte Gragoatá, nesta capital, o comando da 2.ª Brigada de Infantaria ao coronel Roberto de Sousa, que o exercerá interinamente.

Por sua designação para a chefia do Estado-Maior do 1.º Exército, o General Carlos Alberto foi homenageado pelo Governador Jeremias Fontes com um banquete no Juruê Clube.

BID encerra reunião na Guatemala

Guatemala (APP-JB) — A décima Assembleia Anual de Governadores do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) encerrou ontem seus trabalhos, iniciados segunda-feira última, nesta capital.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço grandes graças alcançadas.

GERALDA

Regina Maria Martins

Agradeço, sensibilizada, graças alcançadas por intermédio dos Prémios Velhos.

DR. CESARE GIUSTI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Representações Lemaque Ltda. participa o falecimento do DR. CESARE GIUSTI Diretor da Polenghi S/A. Indústria Brasileira de Produtos Alimentícios, ocorrido em São Paulo, no dia 21 do corrente e convida para a missa que será celebrada na Igreja de N. S. de Fátima, na Rua do Riachuelo, no dia 28 do corrente, às 8 horas.

NORVAL CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Elza Campos, Thereza Campos Valério, Américo Valério e filhos, Olga Silva, César Augusto da Silva, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido NORVAL e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 28 às 10 horas na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

NORVAL CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Jardim Escola Elza Campos associando-se com profundo pesar ao desaparecimento de seu amigo e grande colaborador, convida seus funcionários, parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, dia 28 às 10 horas na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

NORVAL CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ José Luiz Brandão e senhora convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, de seu querido e inesquecível amigo NORVAL, que será celebrada em sufrágio de sua alma, dia 28, às 10 horas na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos).

PAULO BASTOS DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de PAULO BASTOS DE MATTOS convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, às 9,00 horas de segunda-feira, dia 28, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

PAULO BASTOS DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Diretoria e Funcionários da Eletromar Indústria Elétrica Brasileira S/A. convidam amigos e colegas de PAULO BASTOS DE MATTOS para a missa de 7.º dia que será celebrada às 9,00 horas de segunda-feira, dia 28, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

Pôrto de Santos é utilizado como um depósito de carga

São Paulo (Sucursal) — O pôrto de Santos está sendo usado como depósito de carga, pois algumas estações aéreas nos seus armazéns há 30 anos. O seu maior problema, no momento, é a presença de 371 mil sacos de cimento estocados há três meses, obrigando a Companhia Docas de Santos a solicitar que os exportadores só enviem suas mercadorias quando o navio já estiver atracado no cais.

A Sunab apesar de não acreditar em especulação de preços, mandará amanhã um fiscal a Santos, para fazer uma vistoria no pôrto, que já tentou inclusive solucionar o problema da estocagem prolongada, com o aumento das taxas de armazenagem, mas pelo excesso de carga que se vê espalhado pelo cais têm-se a certeza de que a medida não amedrontou os importadores.

NAO HA CONGESTIONAMENTO

O pôrto de Santos possui 40 armazéns, distribuídos ao longo de quase oito quilômetros de cais. A administração está entregue a uma empresa particular, mas já foi criada uma comissão com 23 membros, nomeada pelo Governo federal com autoridade até para demitir ou admitir funcionários.

Altos funcionários da Companhia Docas de Santos afirmam que não há congestionamento no pôrto, como dá impressão ao se ver vários navios estacionados ao largo. O que ocorre na realidade é a demora normal de regularização de documentação, ou às vezes dificuldade de atracação por falta de lugar no cais, pois o serviço de descarga ou carga é demorado por falta de gente ou de equipamento. A principal finalidade da comissão será regularizar e fiscalizar os serviços no pôrto, já que tem havido muitas reclamações e denúncias.

NOVAS TAXAS

O maior problema atualmente no pôrto de Santos é o abarrotamento dos armazéns, com mercadorias importadas e não retiradas pelos proprietários. Algumas permanecem ali há 30 anos. E na tentativa de forçar a retirada dos produtos importados o mais rápido possível, o Governo federal autorizou no dia 18 de março a elevação das taxas de armazenagem.

As taxas de armazenagem são cobradas sobre o imposto alfandegário cobrado sobre a mercadoria estocada. Elas agora são cobradas por períodos de 15 dias ao invés de 30 dias, e o percentual foi duplicado. Agora é pago um por cento no primeiro período, 4% no segundo, 8% no terceiro e 12 por cento nas quinzenas subsequentes.

Quem entra no pôrto de Santos pode ver imediatamente que a nova taxa não assustou aos importadores porque dos 40 armazéns, 24 estão totalmente lotados, oito têm pequenos espaços vagos e os demais são utilizados para funções específicas, como bagagem de passageiros, frigorífico, juta, sal e milho.

Além dos armazéns há grande quantidade de mercadoria espalhada pelas ruas internas, ao ar livre ou nos beirais. A única proteção é uma lona, no caso dos produtos que devem ficar protegidos da chuva. Alguns funcionários acreditam que a Companhia Docas de Santos deve adotar uma política mais enérgica, reduzindo os períodos de armazenagem para uma semana e triplicando o percentual.

SUNAB INTERVEM

Para suavizar a situação que se agrava diariamente a Companhia Docas de Santos já solicitou aos exportadores, principalmente, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) que só envie mercadorias para o pôrto de Santos quando o navio estiver atracado, para fazer o carregamento caminhão-navio, eliminando assim a armazenagem.

Dos 1 434 702 volumes depositados no pôrto de Santos, 371 mil são sacos de cimento, alguns estão depositados ali desde 16 de janeiro, que chegaram a bordo do navio Portor. Essa grande partida de cimento, importada no fim do ano quando havia crise de produção, está sendo apontada como a principal causa do problema de armazenagem no pôrto.

Alguns funcionários da Companhia Docas de Santos apontam a armazenagem de cimento há três meses como especulação dos seus proprietários, pois fizeram a importação com redução dos impostos alfandegários e agora desejam vender a preços mais elevados e esperam por uma nova crise no mercado, quando o custo por saco sobe rapidamente.

Contudo, a Sunab não acredita em especulação. Na opinião do delegado regional da Sunab, em São Paulo, Sr. Vespasiano Consiglieri, houve "erro de cálculo na chegada da mercadoria, pois os importadores não estavam habituados com comercialização de cimento, e em consequência o cimento chegou ao pôrto de Santos no primeiro trimestre do ano.

Normalmente, nessa época do ano, há uma grande retenção econômica no mercado, principalmente, no campo da construção civil, em consequência o cimento importado não encontrou comprador para tanta quantidade, pois além do problema econômico os construtores enfrentam um período de chuvas periódicas.

Leia editorial "Preço do Dinheiro"**MARIA CARLOTA NAVARRO DE ANDRADE**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MARIA CARLOTA NAVARRO DE ANDRADE convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma manda celebrar no próximo dia 28, segunda-feira, às 11 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

Nilo Coelho lembra como Filinto vem ao Rio ouvir grandes acontecimento a ida do Presidente a Pernambuco

Salvador (Sucursal) — O Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, declarou que a instalação do Governo federal, no ano passado, em seu Estado, foi o maior acontecimento político-administrativo de sua gestão.

O Sr. Nilo Coelho veio à Bahia assistir ao casamento de sua sobrinha Josencil Coelho com o Sr. Antônio Luís Calmon, e disse que, com a próxima instalação, aqui, do Governo federal, a Bahia poderá resolver antigos problemas, em pouco tempo, como aconteceu a Pernambuco, em 1967.

BENEFÍCIOS

O Governador pernambucano cita como benefícios da instalação do Governo federal a resolução dos problemas do Terminal Aqueduto e da Companhia de Energia Elétrica de Pernambuco, em litígio há dezenas de anos, e então resolvendo em menos de um ano, "porque o Presidente da República e seus Ministros puderam sentir de perto a realidade de pernambucana."

O Sr. Nilo Coelho declarou-se alegre com a instalação, a 16 de junho, do Governo Costa e Silva, em Salvador, porque a Bahia é sua terra por simpatia. Aquel ele fez o curso colegial e o de Medicina. "Além disso, a Bahia merece tal acontecimento, pelos esforços do Governador Luís Viana Filho."

Fazendo comparação entre o Centro Industrial de Aratu, na

Bahia, e a Cidade do Cabo, em Pernambuco, o Sr. Nilo Coelho acha notável o que se realizou em Aratu, embora discorde do método de instalação de empresas. Seu Governo não é contra a concentração industrial, "porque, mais cedo ou mais tarde, as empresas maiores prejudicam as menores, em termos de mão-de-obra. As pequenas empresas não poderão concorrer com as grandes, isso sem falar que a concentração industrial trará inevitavelmente grandes transtornos aos transportes, alimentará a especulação imobiliária e causará outros males."

Após afirmar que seu Governo segue a filosofia industrial de Lebert, o Governador de Pernambuco informou que este Estado realiza agora uma experiência agrícola de vanguarda.

Filinto vem ao Rio ouvir líderes sobre o pedido de convocação do Diretório

O presidente em exercício da Arena, Senador Filinto Müller, está sendo esperado amanhã no Rio, a fim de estabelecer os primeiros contatos com líderes do Partido sobre a solicitação de cerca de 30 parlamentares para que reúna o Diretório Nacional e dê consequência à reunião coletiva dos membros da Comissão Executiva.

O Senador por Mato Grosso encontra-se em seu Estado há mais de dez dias, tendo assistido à comemoração do 250.º aniversário de Cuiabá. De lá, mandou recado a alguns amigos, no Rio, negando que houvesse dado qualquer entrevista à imprensa e prometendo que aqui estará amanhã, segunda-feira.

CONTRA

Alguns senadores que se encontram no Rio, como os Srs. Daniel Krieger, Manuel Vilaca, Dinarte Mariz, Vitorino Freire e Raul Glubert, que deverão conversar com o Senador Filinto Müller, mantêm o seu ponto-de-vista, qual seja o da inconveniência de reunião do Partido sem a autorização expressa do Presidente da República.

Até aqui, as informações que os senadores têm recebido de figuras de projeção do Governo dão conta de que o Presidente Costa e Silva não pretende manter qualquer tipo de trabalho político, no momento,

chamando a si a responsabilidade de juiz da oportunidade de tais deliberações.

A reunião da Comissão Diretora Nacional do Partido oficial não tem, assim, nenhum sentido para a grande maioria das figuras mais responsáveis do Senado e da Câmara. Além de não ter sentido, a reunião poderia ser tomada como provocação.

Com a ajuda de alguns amigos e correligionários, o Sr. Filinto Müller está disposto a procurar os deputados que, em Brasília, reivindicam a realização da reunião, a fim de convencer os da inoportunidade da medida.

Jadir ganha eleição em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O jornalista Jadir Barroso, da sucursal do JORNAL DO BRASIL, nesta capital foi eleito ontem, por unanimidade, presidente do Centro de Cronistas Políticos de Minas Gerais, em reunião realizada na Assembléia Legislativa.

A reunião foi presidida pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, jornalista Virgílio Castro Vendo. A nova diretoria do Cepo ficou assim constituída: presidente — Jadir Barroso (JORNAL DO BRASIL); vice-presidente — Rubens Machado (Estado de Minas); primeiro-secretário — Cristiano Ferreira de Melo (O Diário); segundo-secretário Tito Charam Guimarães (TV Vila Rica); tesoureiro — Sérgio Danilo (Diário de Minas); orador — Benedito Rocha (Rádio Tiradentes).

HOMENAGEM

Durante a assembléia-geral dos cronistas políticos de Minas foi prestada uma homenagem póstuma a dois ex-cronistas políticos recentemente falecidos, os jornalistas Vander Moreira, do Diário de Minas, e José Perdigão do Estado de Minas.

A nova diretoria do Cepo anunciou o reinício do fórum político, quando as principais autoridades do país deverão debater os principais problemas da Nação e os melhores caminhos para seu equacionamento.

Rio terá hoje um dia quente

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, névoa úmida pela manhã e temperatura mais elevada que a de ontem, quando variou entre 23,2 graus (Praça Barão de Cuiabá) e 18 graus (Alto da Boa Vista).

Uma frente fria dissipava-se ontem, entre Caravelas e Salvador, com pancadas de chuvas no litoral. Uma frente intertropical atinge Roraima, Amazonas, Pará e litoral do Nordeste, com pancadas e trovoadas esparsas. Nova frente fria se encontrava ontem no interior da Argentina, caminhando na direção nordeste.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

USINA HIDROELÉTRICA DE JAGUARA

E

SUBESTAÇÃO DE TAQUARIL

PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. — CEMIG receberá inscrições para a pré-qualificação para a fabricação e fornecimento de material e equipamento permanente para a Usina de JAGUARA, localizada no médio Rio Grande, e para a Subestação de TAQUARIL, próxima de Belo Horizonte.

O equipamento deverá entrar em operação em princípio de 1971. Sendo essas obras parcialmente financiadas pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, serão considerados somente os pedidos de inscrição de fabricantes que sejam de países membros daquele Banco ou da Suíça.

Os materiais e equipamentos a serem fornecidos são compreendidos nos seguintes grupos:

- AD — Luminárias industriais e ornamentais, interruptores e tomadas, caixas de passagem, prensa cabos e outros materiais afins, para instalação abrangida e ao tempo. Sistema de iluminação a vapores metálicos para exterior, completo, com todos os acessórios necessários.
- AE — Sistema de iluminação a Xenon (ou similar) para grandes áreas externas, com todos os acessórios necessários. Potência 10 a 20 kW por poste.
- AF — Conectores elétricos compreendendo: conectores de aterramento, conectores de compressão para cabos de controle, conectores para cabos para tensões nominais de 138 kV, 220 kV e 345 kV do tipo anti-corona.
- AG — Prateleiras metálicas e suportes para cabos de controle e cabos de força.
- TA — Disjuntores para tensão nominal de 230 kV, 1 250 A, 60 Hz, capacidade de Interrupção trifásica simétrica 10 000 MVA, completos com todos os equipamentos auxiliares. Chaves desligadoras, tripolares, tipo pantógrafo, tensão nominal 230 kV, 1 250 A, completas, com mecanismos de manobra e contatos suspensos (com e sem chave de aterramento).
- TB — Para-raios, para sistema de tensão nominal 230 kV com neutro efetivamente aterrado, 60 Hz, equipados com contador de descargas.

Os candidatos deverão apresentar ao Departamento de Importação da CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A., Av. Afonso Pena, 1 500 — 11.º andar — Belo Horizonte, MG, até às 16,00 horas do dia 20 de junho de 1969, as seguintes informações, por escrito, em português, ou em inglês e em envelope fechado:

- 1 — Indicar o grupo ou os grupos, dos acima definidos, para que pretende sua pré-qualificação.
- 2 — Comprovação de experiência na fabricação dos materiais e equipamentos incluídos no grupo em que se inscreve.
- 3 — Descrição dos recursos e instalações de que dispõe para pesquisa, projeto e ensaio dos materiais e equipamentos (somente para os grupos AF, TA e TB).
- 4 — Tempo provável para a entrega do material ou equipamento descritos, a partir da data da colocação da encomenda.
- 5 — Último balanço financeiro.
- 6 — Caso a fabricação deva ser executada por duas ou mais firmas associadas, subsidiárias ou licenciadas, uma delas, pelo menos, deverá possuir integralmente a experiência exigida e deverá juntar declarações de que assumirá a responsabilidade total do projeto, da fabricação e garantias. A divisão da fabricação entre firmas deve ser indicada, especificando quais partes cada firma fabricará.

As informações acima devem ser fornecidas para cada uma das firmas envolvidas.

A inscrição para pré-qualificação poderá ser feita em um, ou mais, dos grupos acima.

A CEMIG manterá entendimentos apenas com a organização matriz do fabricante, suas filiais ou subsidiárias, não se aceitando entendimentos através de agentes intermediários.

A seleção das firmas será feita pela CEMIG, a seu exclusivo critério. Aos excluídos não caberá direito a qualquer reclamação, não se obrigando a CEMIG a justificar suas decisões.

Os convites a serem enviados em 1969, para a apresentação de propostas de fornecimentos serão limitados às firmas que se tenham submetido à presente pré-qualificação e tenham sido aprovadas, não se admitindo outros concorrentes.

91P

**GRAND GALA
DU DISQUE
1969
HOJE**
na RÁDIO JORNAL DO BRASIL



Programa anual da "Sender Freis Berlin", transmitido para 120 milhões de telespectadores pela Eurovisão e a Intervisão.

Apresentando:

Silvie Vartan — Rita Pavone — Dalida —
The Sand Pipers — Richard Anthony —
Miriam Makeba — Adamo — Mireille Mathieu
Orquestras: Ray Coniff e Mantovani

Hoje, às 12h40m (depois do JORNAL DO BRASIL Informa)
Um programa especial da RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Patrocínio exclusivo de



LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Invencibilidade de Onch está ameaçada pela forma de Juca

A ascensão técnica de Juca, filho de Zuido, no Stud Peixoto de Castro e, a invencibilidade de Onch, dão a tônica do Clássico José Calmon, programado para hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, em 1 200 metros, na pista de grama.

Onch deixou melhor impressão no apronto de sexta-feira, sendo mais exigido pelo jóquei Paulo Alves, obedecendo instruções do treinador Rubens Silva, já que no exercício mais forte do início da semana, arrematara em condições apenas regulares.

MESMA DISPOSIÇÃO

Rubens Silva acredita que Onch tenha participação ativa no

desenrolar do clássico, pela valentia e disposição, mesmo respeitando a presença de Juca, animal que vem subindo gradativamente de produção.

O MAIS VISADO

Juca é, indiscutivelmente, o parêntese mais visado do clássico. Após uma estreia apenas regular, ganhou sucessivamente na pista de grama leve e areia pesada. Esqueceu os cronômetros no trabalho que realizou nos 1 200 metros, e foi mais poupado na madrugada de sexta-feira, descendo a reta em galope moderado, sem qualquer preocupação de tempo. A dupla 12 formada por Juca e

Onch parece a mais certa do programa de hoje.

POSSIBILIDADES

Orrato, Nizarzo, Chapaforte e Classicus completam o campo do clássico José Calmon. Orrato secundou Onch em 1 000 metros, derrotando, posteriormente Lelé, que venceu ontem, com Amestelly. Tem chance de chegar colocado, podendo ser apontado como excelente azar. Chapaforte estreou com uma vitória de ponta a ponta na areia, correndo agora em companhia mais forte. Nizarzo já chegou colocado para o próprio Juca, melhorando a sua forma técnica e Classicus deve correr apenas para uma colocação.

BINÓCULO J. C. Moraes

Está praticamente formado o campo do GP São Paulo, marcado para o dia 1.º de maio, na milha e meia e dotação de NCr\$ 100 mil, com a participação dos parâmetros argentinos Galopón, Fantasmagórico, Preferido e Decorum, o chileno Contratados e os nacionais Sabinus, Parnasus, Mooklin, Giant, Osman, Moustache, Ascot, Viziane, Snow Cry, Sorto, Quia e Dilema. A presença de Moustache dependerá de um teste que será realizado hoje pela manhã, já que o animal vem de recuperação e terá de apresentar um mínimo de recuperação para ter alguma possibilidade de correr o GP.

Sabe-se que o jóquei Oreste Cosens conduziu o animal Preferido, retornando a São Paulo após montar Tagliamento no GP de 67.

Milha clássica

A milha do GP Presidente da República ficou formada com os argentinos Neurólogo e Porr Man e o chi-

leno Atuante, permanecendo Pardal-Paconé, Pacú, Ignepe-Uzuki, Wmderbar, Quartier Latin, Gastão e Padrinho representando a criação brasileira.

Para a prova de velocidade do GP Associação Brasileira de Criadores, em 1 200 metros, foram inscritos Alarming, Kilcock, Foreigner, Nascate, Nini Bombon, Ipu, Herdeira, Jocosio, Cibélia, Louella, Sauvage, Pirikito e Rotele, completado com o GP Organização Sul-Americana de Fomento, reunindo as éguas Arivia, Girl, Bertha, Otoma, Okuma, Osmia-Pitu, Tyche e Okenia, nos dois quilômetros.

Hipódromo fechado

O hipódromo de Aqueduct, um dos maiores dos Estados Unidos, ficou fechado no dia de ontem, quando deveria estar sendo efetuado o clássico Grey Lag, com dotação de 75 mil dólares.

O fato pode ser considerado inédito na história do turf. Nenhum ca-

valo foi inscrito para a prova, enquanto o sindicato tomou essa medida devido a demora na aprovação de um projeto de lei que não foi votado no Legislativo e que beneficiaria os profissionais.

Dois descrições

É possível que Scorer e ZYZ-22, respectivamente inscritos no segundo e sétimo páreo da corrida de hoje, não sejam apresentados. Soferam contratempos nos treinamentos da semana.

Corrida na grama

O superintendente do hipódromo Licio Salgado informa que a reunião de logo mais será desdobrada na pista de grama, evidentemente se o tempo continuar firme.

A pista está boa, explica Licio, e a ruia só não foi franqueada hoje (ontem), porque tinha apenas um páreo na grama.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 13h50m — 1 200 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 70"2 — MAVIS									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Ojigo, O. Cardozo	5 55	M. Mendes	2-º Chapaforte	1 200	GL	72"1			
2-2 Bisco, J. P. P. Filho	3 55	G. Morgado	3-º Lelé	1 200	AL	72"1			
3-3 Bonfai, H. Vasconcelos	3 55	S. Moraes	4-º Chapaforte	1 200	GL	72"1			
4-4 Rockford, P. Lima	4 55	Alv. Rosa	5-º Chapaforte	1 200	GL	72"1			
5-5 Jugo, A. Santos	1 55	J. L. Pedrosa	6-º Scorer	1 200	GL	72"1			
6-6 Xodó Araby, J. Pinto	6 55	Idem	7-º Chapaforte	1 200	GL	72"1			

2.º PAREO — As 14h20m — 1 200 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 70"2 — MAVIS									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Surran, J. Borja	6 55	J. P. P. Filho	2-º Bisco	1 200	AL	72"1			
2-2 Berro d'Água, J. Sousa	3 55	W. Albano	3-º Bisco	1 200	AL	72"1			
3-3 Zito, D. Santos	5 55	O. Serra	4-º Bisco	1 200	AL	72"1			
4-4 Clinton, P. Alves	1 55	P. Morgado	5-º Bisco	1 200	AL	72"1			
5-5 Ben Omar, J. Queiroz	7 55	S. Moraes	6-º Bisco	1 200	AL	72"1			
6-6 Orlin, J. Brizola	4 55	J. L. Pedrosa	7-º Bisco	1 200	AL	72"1			
7-7 Aquilante, F. P. P. Filho	2 55	G. Teije	8-º Bisco	1 200	AL	72"1			

3.º PAREO — As 14h50m — 1 500 metros — Prêmio: NCr\$ 3 500,00 — Recorde: 89" — Dominó e Foreigner									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Inar, J. Borja	2 56	M. Sousa	2-º Mavado	1 500	AL	84"1			
2-2 Banzani, A. Ramos	1 56	R. Costa	3-º Drapeau	1 500	NP	84"1			
3-3 Jargon, P. Esteves	3 56	E. de Freitas	4-º Jugo	1 500	AP	84"1			
4-4 Oasis d'Or, A. Machado	6 56	H. C. Cunha	5-º Quilco	1 500	AP	84"1			
5-5 Premier, J. Pinto	4 56	A. Vieira	6-º Bisco	1 500	AP	84"1			
6-6 Nenete, não corre	10 56	A. Nahid	7-º Bisco	1 500	AP	84"1			
7-7 Aquilante, F. P. P. Filho	2 56	D. Casca	8-º Bisco	1 500	AP	84"1			
8-8 Estrelante, R. Penido	7 56	W. Albano	9-º Bisco	1 500	AP	84"1			
9-9 Bugre, J. Portinho	5 56	J. L. Pedrosa	10-º Bisco	1 500	AP	84"1			
10-10 Bonifácio, L. Santos	9 56	M. Mendonça	11-º Bisco	1 500	AP	84"1			

4.º PAREO — As 15h20m — 1 400 metros — Prêmio: NCr\$ 2 500,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Urajana, D. Santos	4 57	J. L. Pedrosa	2-º Karajana	1 500	GL	92"2			
2-2 Duminda, D. P. Gracia	2 57	R. Carrapito	3-º Urussaba	1 500	AP	92"2			
3-3 Harpaga, A. Santos	7 57	L. Penela	4-º Karajana	1 500	GL	92"2			
4-4 Baliza, H. Ferreira	1 57	P. P. Lator	5-º Urussaba	1 500	AP	92"2			
5-5 Inagiba, P. Alves	8 57	E. de Freitas	6-º Intacta	1 500	AP	92"2			
6-6 Rás Gussa, P. Per. P. P.	5 57	O. Serra	7-º Intacta	1 500	AP	92"2			
7-7 Baliza, J. Pinto	3 57	G. Morgado	8-º Karajana	1 500	GL	92"2			
8-8 Venúzia, J. Queiroz	6 57	L. Tripodi	9-º Sândalo	1 500	AP	92"2			

5.º PAREO — As 15h55m — 1 200 metros — Prêmio: NCr\$ 3 000,00 — Recorde: 70"2 — MAVIS									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Onch, P. Alves	5 55	R. Silva	2-º Orrato	1 600	GP	61"1			
2-2 Jugo, A. Santos	1 55	M. Sousa	3-º H. Race	1 200	AP	104"3			
3-3 Orrato, B. Santos	2 55	P. P. Lator	4-º Lelé	1 200	AP	76"1			
4-4 Classicus, J. Amestelly	4 55	W. Albano	5-º Chapaforte	1 200	GL	72"1			
5-5 Chapaforte, P. Mendes	6 55	Alv. Rosa	6-º Ojigo	1 200	GL	72"1			
6-6 Nizarzo, D. Muñoz	2 55	J. S. Silva	7-º Jugo	1 200	AP	77"1			

6.º PAREO — As 16h30m — 1 200 metros — Prêmio: NCr\$ 4 000,00 — Recorde: 70"2 — MAVIS									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Atomizada, P. Per. Filho	4 55	G. Teije	2-º Quilco	1 200	GL	73"3			
2-2 Endyha, J. B. Paulino	1 55	L. Pereira	3-º Quilco	1 200	GL	73"3			
3-3 Uimay, D. Muñoz	8 55	Z. D. Guedes	4-º Quilco	1 200	GL	73"3			
4-4 Gira, Gira, não corre	3 55	J. Araújo	5-º Quilco	1 200	GL	73"3			
5-5 Jéha, A. Santos	2 55	J. L. Pedrosa	6-º Conjurado	1 200	GL	73"3			
6-6 Monzela, J. Reis	10 55	P. Costa	7-º Conjurado	1 200	GL	73"3			
7-7 Arany, P. Lima	7 55	P. Costa	8-º Conjurado	1 200	GL	73"3			
8-8 Oaran, P. Alves	9 55	P. Morgado	9-º Conjurado	1 200	GL	73"3			
9-9 Our Queen, J. Pinto	6 55	R. Costa	10-º Conjurado	1 200	GL	73"3			
10-10 Eh Bilen, J. Sousa	5 55	R. Costa	11-º Conjurado	1 200	GL	73"3			

7.º PAREO — As 17h05m — 1 400 metros — Prêmio: NCr\$ 2 500,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Mafah, P. Maia	7 57	H. Tobias	2-º Irajá	1 500	AP	83"1			
2-2 Mandarim, O. Cardozo	5 57	P. P. Lator	3-º Aletelo	1 500	AL	83"1			
3-3 Ceazane, A. Machado	4 57	A. Corroia	4-º Irajá	1 500	AL	83"1			
4-4 Obstiné, D. Muñoz	1 57	P. Morgado	5-º Monterrey	1 500	AL	83"1			
5-5 Hamei, J. Silva	6 57	M. Sousa	6-º Iberian	1 500	GL	92"4			
6-6 Nimbuz, J. Pinto	3 57	M. Mendes	7-º Iberian	1 500	GL	92"4			
7-7 Camila, D. Santos	2 57	G. Teije	8-º Iberian	1 500	GL	92"4			
8-8 ZYZ-22, M. Alves	8 57	C. L. P. Nunes	9-º Iberian	1 500	GL	92"4			
9-9 Oculito, H. Ferreira	9 57	O. M. Fernandes	10-º Iberian	1 500	GL	92"4			

8.º PAREO — As 17h40m — 1 300 metros — Prêmio: NCr\$ 2 500,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo									
Animais	Numeros	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 Prunçur, J. B. Paulino	4 54	A. P. Silva	2-º Irajá	1 500	AL	81"2			
2-2 Idilio, L. Cordeira	7 54	M. Mendes	3-º Hálmo	1 500	GL	89"4			
3-3 Irajá, P. Esteves	8 54	R. Silva	4-º Irajá	1 500	AL	89"4			
4-4 Reverso, D. P. Gracia	1 54	C. Rosa	5-º Falcão	1 500	AP	82"4			
5-5 Nhô Jota, P. Pereira	2 54	A. Nahid	6-º Precursor	1 500	AL	82"4			
6-6 Suez, A. Ramos	9 54	S. d'Amore	7-º Hálmo	1 500	GL	89"4			
7-7 Altai, J. Pinto	3 54	J. L. Pedrosa	8-º Hálmo	1 500	GL	89"4			
8-8 Usamah, não corre	3 54	Idem	9-º Amaville	1 500	GL	89"4			
9-9 Parjo, H. Ferreira	6 54	A. Araújo	10-º Monterrey	1 500	AL	89"4			

Francisco Estêves ganhou 4 páreos e substituiu Acuna

Francisco Estêves ganhou quatro páreos na corrida de ontem, conduzindo Eglanta, Jandui, Jaldessa e substituindo Lajlado Acuna no dorso de Gurupá nos 1 600 metros da sexta carreira.

O jóquei chileno Juan Amestelly venceu mais um páreo com o potro Lelé, Paulo Alves firmou-se na estatística com Manager e o público vaiou demoradamente J. B. Paulino, que esteve muito apático na direção de Arrulho, segundo para Arisco no segundo páreo.

Resultados:

1.º PAREO 1 000 metros — Pista AMC — Prêmio NCr\$ 2 600,00									
kg	NCr\$	Dupla	NCr\$						
52	0,20	12	0,23	1.º Eglanta, P. Esteves	55	0,17	11	0,17	
56	0,77	13	0,23	2.º Eglanta, P. Esteves	52	0,20	12	0,23	
59	0,21	14	0,27	3.º Nimbuz, U. Moreira	52	0,77	13	0,23	
43	0,26	22	0,57	4.º Papazze, J. Moita	59	0,21	14	0,27	
55	1,12	23	1,08	5.º Tumbala, A. Machado	43	0,26	22	0,57	
56	0,17	24	0,50	6.º Diamela, J. Queiroz	55	1,12	23	1,08	
50	0,60	33	1,63	7.º Moira, E. Marinho	56	0,17	24	0,50	
44	0,74			8.º Moira, E. Marinho	50	0,60	33	1,63	

Diferenças: 12 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'04". Vencedor (6) NCr\$ 6,00. Dupla (24) 0,99. Placês (6) 0,21 e (2) 0,26. Movimento do páreo NCr\$ 45.150,00. EGLANTA, P. A. 3 anos, RGS. Filiação: Shib e May Flower. Proprietário: Stud Itabirito. Treinador: Roberto Morgado. Criador: Haras Kapui.

2.º PAREO 1 000 metros — Pista AMC — Prêmio NCr\$ 2 000,00									
kg	NCr\$	Dupla	NCr\$						
53	0,17	11	0,17	1.º Atalzo, A. Ramos	53	0,17	11	0,17	
59	0,43	12	0,35	2.º Arrulho, J. B. Paulino	59	0,43	12	0,35	
54	0,28	13	0,21	3.º Zabuuro, D. Muñoz	54	0,28	13	0,21	
57	1,43	14	0,41	4.º Reverso, D. P. Gracia	57	1,43	14	0,41	
53	2,91	22	0,20	5.º Moira, E. Marinho	53	2,91	22	0,20	
56	0,23	23	0,71	6.º Eglanta, P. Esteves	56	0,23	23	0,71	
56	0,26	14	0,29	7.º Eglanta, P. Esteves	56	0,26	14	0,29	
52	2,03	33	0,42	8.º Atalzo, A. Ramos	52	2,03	33	0,42	
44	0,63				44	0,63			

Goodyear não foi o tricampeão que torcida esperava

Victor Garcia

O bom público presente anteontem ao Ginásio do Maracanã, proporcionando renda superior a NCr\$ 8 mil, lá compareceu motivado apenas pela apresentação da equipe de basquete da Goodyear, dos Estados Unidos, mas acabou assistindo uma bonita exibição do jovem selecionado carioca.

A Goodyear ganhou a partida graças à estatua

ra de seus jogadores e à maior experiência, como conjunto, nos minutos finais, quando a vitória poderia ter favorecido aos cariocas, se não se precipitasse nos passes e arremessos. Os visitantes deixaram claro que necessariamente devem jogar muito mais do que jogaram, para justificar o título de tricampeões mundiais de clubes.

Amostra de renovação

O amistoso serviu principalmente para mostrar os resultados iniciais do trabalho de renovação ora em processamento no basquete brasileiro e, em particular, no carioca. A seleção contou somente com elementos bastante jovens, alguns saídos há pouco da categoria juvenil, como Felipão e Márvio, além de Marquinho, que não chegou a ser utilizado.

Felipão começa a ganhar personalidade no pivô. Dentro de futuro próximo será um nome imprescindível nas seleções brasileiras, caso continue progredindo a olhos vistos como vem acontecendo e não se deixe empolgar pela fama. Contra a Goodyear ele atuou contundido, desde os minutos iniciais, e mesmo assim houve-se com acerto, nos giros para a cesta ou na luta pelos rebotes. Inclusive, não entendemos porque o técnico Tude Sobrinho não o poupou, revezando-o com Prata (que entrara bem na equipe) ou com o novo Marquinho.

Outro grande nome da seleção carioca — maior figura da quadra — foi Aurélio. A esta hora os dirigentes do Vasco devem estar felizes com a aquisição do ex-defensor do Botafogo, que disputou a partida inteira com técnica e espírito de luta invulgar, superando os adversários nos rebotes defensivos, apesar a estatura privilegiada destes, além de arremessar com segurança de meia distância. O único pecado de Aurélio foi insistir nas penetrações pelo garrafão, onde se concentrava a marcação contrária.

Os melhores momentos da seleção, aliás, ocorreram justamente quando as jogadas objetivavam conclusões pelos flancos da quadra. Isto aconteceu na metade do primeiro tempo: Ilha acertou

Tricampeões não agradaram

Era visível a decepção dos torcedores pela apresentação da Goodyear, após o amistoso de sexta-feira. Todos queriam saber se os norte-americanos conseguiram o tricampeonato mundial com aquele jogo, apenas. Em realidade, a equipe visitante exibiu basquetebol pobre de técnica e falho em demasia no trabalho ofensivo.

Sua maior arma consistiu na desproporção de altura, o que realmente dificultava a armação e as penetrações dos cariocas. Para compensar, os jogadores visitantes eram altos porém lentos nos contra-ataques, enquanto os pivôs Lloyd Sharrar (2,03m) e Patterson (1,98m) não conseguiram converter simples arremesso embaixo da cesta, nem levar vantagem nos rebotes, contra Aurélio, Felipão e até Pedrinho. Os jogadores da Goodyear também evidenciaram falhas no domínio de bola, desperdiçando muitos ataques, pela troca imprecisa de passes. Individualmente, apareceram bem Stewart e Cunningham, na armação, e ainda Stewart Be-rent, nos arremessos de meia-distância.

Estes dois jogadores de- veriam ter recebido mar-

vários arremessos da zona morta e os cariocas chegaram a colocar vantagem de 22 x 15. Ilha apareceu com destaque na fase inicial, podendo ainda ser enquadrado no esquema de renovação, embora forme há alguns anos na equipe principal do Botafogo.

Os jogadores cariocas fizeram jogo de igual para igual com os norte-americanos e, mesmo se considerarmos que estes não se encontram em plena forma, devemos ressaltar que a equipe dirigida por Tude Sobrinho superou a expectativa. Só a 30 segundos do final, a partida se definiu em favor da Goodyear, depois que um arremesso de Aurélio rodopiou dentro do aro mas não entrou e o jogador Warstler converteu dois lances livres, elevando a contagem para 65 x 61.

Durante o segundo tempo, a seleção da FMB poderia ter rendido mais, se Tude Sobrinho não mantivesse Peixotinho no banco, enquanto Márvio sentia a responsabilidade de um jogo internacional, confundindo-se na quadra. De qualquer forma, merecem elogios o trabalho de Tude Sobrinho, pois armou uma equipe articulada, em pouco mais de dez dias de treinamento.

Felipão, Aurélio, Ilha, Peixotinho, Luizinho, Márvio, Marquinho, etc., englobam o plano de renovação do basquete carioca. Junto com o inesgotável manancial de São Paulo, eles poderão representar o futuro da seleção brasileira. Necessitam é de aprimoramento, através do intercâmbio constante com os centros adiantados e, sob este aspecto, o amistoso com a Goodyear foi muito proveitoso, compensando a esforço da Federação Metropolitana em trazer os norte-americanos ao Rio.

O MELHOR TACO



George Archer, como campeão do Masters deste ano, é o favorito para vencer o torneio hoje em São Paulo

Paulistas vêem profissionais do golfe americano

São Paulo (Sucursal) — As atenções dos golfistas paulistas estarão voltadas a partir das nove horas de hoje, para os links do São Fernando Golfe Clube, onde os profissionais George Archer, George Knudson e Lee Elder estarão disputando, em 18 buracos, uma das eliminatórias da competição denominada Shell's Wonderful World of Golf, totalmente filmada a cores.

George Archer e George Knudson, há duas semanas, cumpriram atuações marcantes no Masters Tournament de 1969, terminando respectivamente no primeiro e segundo lugares, e são dos mais destacados jogadores que frequentam o circuito norte-americano. Lee Elder — um dos raros negros profissionais de golfe nos Estados Unidos — também é dono de boa técnica.

AS ATRAÇÕES

George Archer, o Masters's Champion, apesar de carinhosamente chamado de cowboy, nasceu em São Francisco, Califórnia, no dia 19 de outubro de 1939 (vai fazer 30 anos) e tornou-se profissional em 1963. Desde então, aprimorando sua técnica, foi se destacando no circuito da PGA e, em 1967, ganhou US\$ 84.344 — cerca de NCr\$ 336 mil. Na temporada de 1968, porém, superou golfistas de muito mais fama e, após participar de 29 torneios — obtendo três vitórias — chegou em quarto lugar, com US\$ 150 mil — aproximadamente NCr\$ 600 mil. Este ano, além do Masters, conquistou o título do Bing Crosby National Pro-Amateur, em janeiro passado.

George Knudson nasceu em Winnipeg, Canadá, no dia 28 de junho de 1937 (vai fazer 32 anos), tornando-se profissional a partir de 1958. No ano passado, após disputar 19 torneios oficiais da PGA — conseguindo duas vitórias — terminou na 17.ª colocação do ranking de prêmios, com a quantia de 71 mil dólares — cerca de

NCr\$ 280 mil. No Masters deste ano, após passagens de 70-73-69-70, chegou em segundo lugar, empatado com Billy Casper e Tom Weiskopf, recebendo 12 mil dólares.

Lee Elder é um jovem golfista que, na temporada de 1968, ficou bastante afastado dos melhores do ranking: obteve apenas a 54.ª colocação, mas ela lhe valeu 31 mil dólares em prêmios — cerca de NCr\$ 120 mil. O seu maior feito no ano passado foi terminar empatado na primeira colocação do American Golf Classic, com Jack Nicklaus e Frank Beard. Elder vendeu caro a derrota, pois só no quinto buraco do sudden-death-playoff Nicklaus conseguiu superá-lo. Apesar disso, foi recompensado com um cheque de 12 mil dólares. Lee Elder forma com Charlie Sifford a dupla de negros mais conhecida dos que frequentam o circuito da Profissional Golf Association dos Estados Unidos.

A COMPETIÇÃO

Archer, Knudson e Elder foram escolhidos para disputarem em São Paulo a série eliminatória do torneio denominado Shell's Wonderful World of Golf. Filmmado a cores em seus mínimos detalhes, o torneio passará a ser exibido na televisão norte-americana, todos os sábados. Para isso, há uma equipe especializada no São Fernando Golfe Clube, vinda especialmente dos Estados Unidos com esse objetivo.

Na sua totalidade, o torneio tem a seguinte organização: 1.ª eliminatória — São Paulo — George Archer, Lee Elder e George Knudson; 2.ª eliminatória — Buenos Aires (7 de maio) — Roberto de Vicenzo, Tony Weiskopf e Dave Stockton; 3.ª eliminatória — Cidade do México (13 de maio) — Frank Beard, Lee Trevino e Bob Lunn; 4.ª eliminatória — Mount Irvine (Tobago), (20 de maio) — Bob Murphy, Julius Boros e Dan Sikes.

Shell faz torneio para 50 milhões o verem na TV

O golfe é um dos esportes mais populares nos Estados Unidos. Foi isto que levou a Shell Oil de Nova Iorque a patrocinar um programa especial na NBC, em transmissão colorida de costa a costa do país, com uma audiência média de 50 milhões de telespectadores, segundo informações fornecidas em pesquisas de opinião pública. Para dinamizar o programa, a empresa distribuidora de petróleo resolveu promover um campeonato entre jogadores profissionais, sendo as partidas eliminatórias disputadas em diversos países, cuja paisagem e aspectos turísticos principais também são abordados na filmagem.

Este é o nono ano em que se realiza a competição — denominada Shell's Wonderful World of Golf — que reúne as maiores expressões do mundo golfístico. Os prêmios ascendem a 124 mil dólares, dos quais só o vencedor receberá 37 mil. Isto, se não anular nenhum hole-in-one, quando então ganhará mais 10 mil dólares. A primeira eliminatória é, hoje, no São Fernando, entre os profissionais George Archer, Lee Elder e George Knudson, sendo que o primeiro acaba de vencer o Masters Tournament, um dos quatro grandes torneios do esporte — os outros são o British Open, PGA Championshíp e USGA Open.

Petrossian empata sexta com Spassky

Moscou (AP-JB) — Os soviéticos Tigran Petrossian e Boris Spassky empataram ontem a sexta partida da série em que o primeiro vem defendendo o título mundial de xadrez, partida esta que havia sido suspensa um dia antes, com os dois jogadores em posição de igualdade.

Reiniciada a partir do 41.º lance, houve apenas mais seis jogadas para cada lado, até que Spassky, com as pretas, propôs o empate e Petrossian aceitou. Agora, o desafiante tem 3,5 pontos contra 2,5 do campeão, faltando dezesseis partidas para completar a série.

Soviético bate recorde mundial

Moscou (UPI-JB) — O soviético Dzharulakh Muratov estabeleceu ontem um novo recorde mundial para o tiro de pistola à distância de 50 metros, conseguindo fazer 567 pontos para um total máximo de 600.

Dzharulakh Muratov surpreendeu a todos com a sua atuação e acabou por derrubar um recorde que se mantinha desde 1955. O antigo recordista era também soviético. Anton Yasiniski, que fez 566 pontos para um total de 600. A marca de Muratov foi registrada em competição válida pelo Campeonato de tiro da URSS.

Koch derrota Jim McManus e passa às semifinais do torneio de tênis de Dallas

Dallas (UPI-AFP-JB) — O brasileiro Thomas Koch confirmou ontem a sua boa forma atual e manteve-se no páreo do título do Torneio Internacional de Tênis desta cidade, classificando-se semifinalista com sua vitória sobre o norte-americano Jim McManus por 1-6, 6-3 e 6-4.

Os outros três tenistas que passaram para as semifinais foram o norte-americano Stan Smith, que derrotou o australiano Ray Ruffles por dois sets a zero, o sueco Ove Bengtson, que venceu o australiano Philip Dent por 6-4 e 6-4, e o norte-americano Tom Edelsen, que eliminou o equatoriano Pancho Guzman por 4-6, 6-0 e 6-4.

NA ITÁLIA

Em Roma, pelo campeonato da Itália, uma das quatro mais importantes competições de tênis internacional, os profissionais australianos venceram seus jogos e permaneceram como os favoritos para o título.

John Newcombe venceu com certa facilidade a Martin Mulligan, australiano que joga pela Itália, por 7-5, 6-4 e 6-0, enquanto Tony Roche derrotava o sul-africano Cliff Drysdale por 6-4, 4-6, 6-0 e 7-5.

No setor de duplas femininas, Billie Jean King e Rosemary

Casals, dos Estados Unidos, eliminaram as australianas Kerry Melville e Karen Krantzke por 6-2 e 6-2. Billie e Rosemary passaram para a final e vão decidir o título com a dupla formada pela inglesa Ann Jones e a francesa Françoise Durr, que derrotaram por 6-3, 3-6 e 6-2 a Virginia Wade, da Inglaterra, e Lesley Bowrey, da Austrália.

Em Cidade do Cabo, a equipe sul-africana tem uma vantagem insuperável sobre o Irã de 4 a 0, no primeiro encontro de ambos pela Taça Davis deste ano.

PISCINA

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água, direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrentes. — Informações 222-4308. — Piscina "AQUA PURA". (P)

ESCOLA DE ENGENHARIA DA U.F.R.J.

antiga
Escola Nacional de Engenharia
realizará sob o patrocínio e organização da

os seguintes CURSOS:

1) ENGENHARIA ECONÔMICA

Inscrições encerradas.

2) TELECOMUNICAÇÕES

Exclusivo para Engenheiros (graduação de 4 ou 5 anos).
Início: 23-4-69; Término: 18-6-69 — Coordenador: Prof. Ostend Abilha Cardim. — Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h20min às 20h20min. Matérias lecionadas: Engenharia Comercial e de Tráfego — Administração de Projetos.

3) CONDICIONAMENTO DE AR

Exclusivo para Engenheiros (graduados de 4 ou 5 anos) ou Arquitetos.
Início: 6-5-69; Término: 7-8-69 — Coordenador: Prof. Gregório Valsberg. Aulas às segundas e quintas-feiras, das 18h às 20h.

PROFESSORES: escolhidos entre as maiores autoridades nas diversas especialidades de cada Curso.

LOCAL DOS CURSOS — Escola de Engenharia (Largo de São Francisco).

VAGAS — em número limitado, segundo a ordem de inscrição.

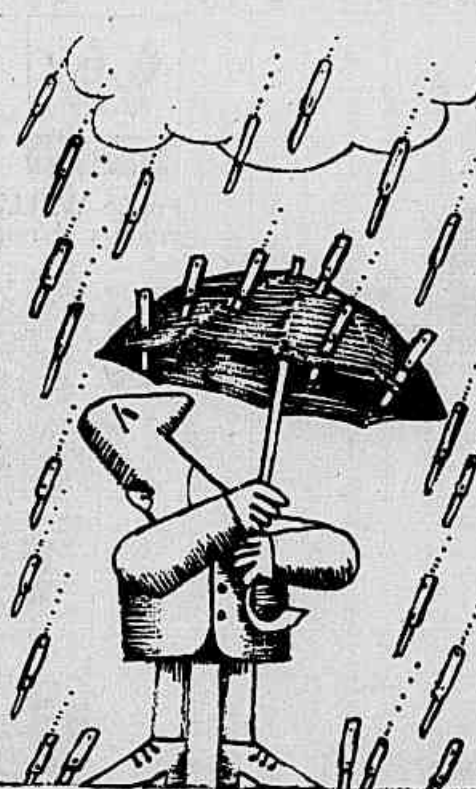
FREQUÊNCIA — obrigatória.

PUBLICAÇÕES — os inscritos recebem farto material de estudo e apostilas.

CERTIFICADO — os aprovados recebem Certificado oficial da Escola de Engenharia, registrado na Universidade.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — das 10h às 19h (de segunda a sexta-feira), na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (Av. Rio Branco, 124 20.º andar — Tel. 222-4598).

É mais fácil chover canivete do que tecido SANFORIZADO encolher.



As camisas com esta etiqueta



são fabricadas com tecido SANFORIZADO. Pode comprar!

TECIDO "SANFORIZADO" NÃO ENCOLHE NUNCA!

6. J. de Mello • 00-033

Cruzeiro Marítimo

Ski em Bariloche

NAS FÉRIAS DE JULHO

27 dias de prazer entre o mar e a neve com o luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" "seu hotel flutuante" especialmente freado

Villando: **SANTOS MONTEVIDEO MAR DEL PLATA BUENOS AIRES BARILOCHE**

AMPLAS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Folhetos e informações no seu agente de viagem ou no

Exprinter

SÃO PAULO: R. de Iguape, 243 - 14100-000 - 14100-000

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 17 - 20000-000 - 20000-000

PARTECIPAR NA 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª

NCr\$ 149, MENSAL SEM ENTRADA

Goodyear não foi o tricampeão que torcida esperava

Victor Garcia]

O bom público presente anteontem ao Ginásio do Maracanã, proporcionando renda superior a NCr\$ 8 mil, lá compareceu motivado apenas pela apresentação da equipe de basquetebol da Goodyear, dos Estados Unidos, mas acabou assistindo uma bonita exibição do jovem selecionado carioca.

A Goodyear ganhou a partida graças à estatua-

ra de seus jogadores e à maior experiência, como conjunto, nos minutos finais, quando a vitória poderia ter favorecido aos cariocas, se não se precipitasse nos passes e arremessos. Os visitantes deixaram claro que necessariamente devem jogar muito mais do que jogaram, para justificar o título de tricampeões mundiais de clubes.

Amostra de renovação

O amistoso serviu principalmente para mostrar os resultados iniciais do trabalho de renovação ora em processamento no basquete brasileiro e, em particular, no carioca. A seleção contou somente com elementos bastante jovens, alguns saídos há pouco da categoria juvenil, como Felipe e Márvio, além de Marquinho, que não chegou a ser utilizado.

Felipe começa a ganhar personalidade no pívô. Dentro de futuro próximo será um nome imprescindível nas seleções brasileiras, caso continue progredindo a olhos vistos como vem acontecendo e não se deixe empolgar pela fama. Contra a Goodyear ele atuou contundido, desde os minutos iniciais, e mesmo assim houve-se com acerto, nos giros para a cesta ou na luta pelos rebotes. Inclusive, não entendemos porque o técnico Tude Sobrinho não o poupou, revezando-o com Prata (que entrara bem na equipe) ou com o novato Marquinho.

Outro grande nome da seleção carioca — maior figura da quadra — foi Aurélio. A esta hora, os dirigentes do Vasco devem estar felizes com a aquisição do ex-defensor do Botafogo, que disputou a partida inteira com técnica e espírito de luta invulgaes, superando os adversários nos rebotes defensivos, apesar da estatura privilegiada destes, além de arremessar com segurança de meia distância. O único pecado de Aurélio foi insistir nas penetrações pelo garrafão, onde se concentrava a marcação contrária. Os melhores momentos

da seleção, aliás, ocorreram justamente quando as jogadas objetivavam conclusões pelos flancos da quadra. Isto aconteceu na metade do primeiro tempo: Ilha acertou vários arremessos da zona morta e os cariocas chegaram a colocar vantagem de 22 x 15. Ilha apareceu com destaque na fase inicial, podendo ainda ser enquadrado no esquema de renovação, embora forme há alguns anos na equipe principal do Botafogo.

Os jogadores cariocas fizeram jogo de igual para igual com os norte-americanos e, mesmo se considerarmos que estes não se encontram em plena forma, devemos ressaltar que a equipe dirigida por Tude Sobrinho superou a expectativa. Só a 30 segundos do final, a partida se definiu em favor da Goodyear, depois que um arremesso de Aurélio rodopiou dentro do aro mas não entrou e o jogador Warstler converteu dois lances livres, elevando a contagem para 65 x 61.

Durante o segundo tempo, a seleção da FMB poderia ter rendido mais, se Tude Sobrinho não mantivesse Peixotozinho no banco, enquanto Márvio sentia a responsabilidade de um jogo internacional, confundindo-se na quadra. De qualquer forma, merece elogios o trabalho de Tude Sobrinho, pois armou uma equipe articulada, em pouco mais de dez dias de treinamento.

Felipe, Aurélio, Ilha, Peixotozinho, Luizinho, Márvio, Marquinho, etc., englobam o plano de renovação do basquete carioca.

Tricampeões não agradaram

Era visível a decepção dos torcedores pela apresentação da Goodyear, após o amistoso de sexta-feira. Todos queriam saber se os norte-americanos conseguiram o tricampeonato mundial com aquele jogo, apenas. Em realidade, a equipe visitante exibiu basquetebol pobre de técnica e falho em demasia no trabalho ofensivo.

Sua maior arma consistiu na desproporção de altura, o que realmente dificultava a armação e as penetrações dos cariocas. Para compensar, os jogadores visitantes eram altos porém lentos nos contra-ataques, enquanto os pivôs Lloyd Sharrar (2,03ms) e Patterson (1,98m) não conseguiam converter simples arremesso embaixo da cesta, nem levar vantagem nos rebotes, contra Aurélio, Felipe e até Pedrinho. Os jogadores da Goodyear também evidenciaram falhas no domínio de bola, desperdiçando muitos ataques, pela troca imprecisa de passes.

Corinthians foi campeão

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians sagrou-se campeão do torneio internacional Abreu e Silva, ao derrotar o Sirio por 85 a 76, ontem, no ginásio do Parque São Jorge.

O Sirio ficou em segundo lugar seguido do time norte-americano da Goodyear, que derrotou o Palmeiras

por 86 a 77, na partida preliminar. O time norte-americano, tricampeão mundial amador entre clubes, não empurrou boa atuação no torneio, perdendo no primeiro jogo para o Sirio, por uma diferença de sete pontos. A renda somou NCr\$ 10.980,00.

O MELHOR TACO



George Archer, como campeão do Masters deste ano, é o favorito para vencer o torneio hoje em São Paulo

Paulistas vêem profissionais do golfe americano

São Paulo (Sucursal) — As atenções dos golfistas paulistas estarão voltadas a partir das nove horas de hoje, para os links do São Fernando Golf Clube, onde os profissionais George Archer, George Knudson e Lee Elder estarão disputando, em 18 buracos, uma das eliminatórias da competição denominada Shell's Wonderful World of Golf, totalmente filmada a cores.

George Archer e George Knudson, há duas semanas, cumpriram atuações marcantes no Masters Tournament de 1969, terminando respectivamente no primeiro e segundo lugares, e são dos mais destacados jogadores que frequentam o circuito norte-americano. Lee Elder — um dos raros negros profissionais de golfe nos Estados Unidos — também é dono de boa técnica.

AS ATRAÇÕES

George Archer, o Masters's Champion, apesar de carinhosamente chamado de cowboy, nasceu em São Francisco, Califórnia, no dia 19 de outubro de 1939 (vai fazer 30 anos) e tornou-se profissional em 1963. Desde então, aprimorando sua técnica, foi se destacando no circuito da PGA e, em 1967, ganhou US\$ 84.344 — cerca de NCr\$ 336 mil. Na temporada de 1968, porém, superou golfistas de muito mais fama e, após participar de 29 torneios — obtendo três vitórias — chegou em quarto lugar, com US\$ 150 mil — aproximadamente NCr\$ 600 mil. Este ano, além do Masters, conquistou o título do Bing Crosby National Pro-Amateur, em janeiro passado.

George Knudson nasceu em Winnipeg, Canadá, no dia 28 de junho de 1937 (vai fazer 32 anos), tornando-se profissional a partir de 1958. No ano passado, após disputar 19 torneios oficiais da PGA — conseguindo duas vitórias — terminou na 17.ª colocação do ranking de prêmios, com a quantia de 71 mil dólares — cerca de

NCr\$ 280 mil. No Masters deste ano, após passagens de 70-73-69-70, chegou em segundo lugar, empatado com Billy Casper e Tom Weiskopf, recebendo 12 mil dólares.

Lee Elder é um jovem golfista que, na temporada de 1968, ficou bastante afiado dos melhores do ranking: obteve apenas a 54.ª colocação, mas ela lhe valeu 31 mil dólares em prêmios — cerca de NCr\$ 120 mil. O seu maior feito no ano passado foi terminar empatado na primeira colocação do American Golf Classic, com Jack Nicklaus e Frank Beard. Elder vendeu caro a derrota, pois só no quinto buraco do sudden-death-playoff Nicklaus conseguiu superá-lo. Apesar disso, foi recompensado com um cheque de 12 mil dólares. Lee Elder forma com Charlie Sifford a dupla de negros mais conhecida dos que frequentam o circuito da Professional Golf Association dos Estados Unidos.

A COMPETIÇÃO

Archer, Knudson e Elder foram escolhidos para disputarem em São Paulo a série eliminatória do torneio denominado Shell's Wonderful World of Golf. Filmmado a cores em seus mínimos detalhes, o torneio passará a ser exibido na televisão norte-americana, todos os sábados. Para isso, há uma equipe especializada no São Fernando Golf Clube, vinda especialmente dos Estados Unidos com esse objetivo.

Na sua totalidade, o torneio tem a seguinte organização: 1.ª eliminatória — São Paulo — George Archer, Lee Elder e George Knudson; 2.ª eliminatória — Buenos Aires (7 de maio) — Roberto de Vicenzo, Tom Weiskopf e Dave Stockton; 3.ª eliminatória — Cidade do México (13 de maio) — Frank Beard, Lee Trevino e Bob Lunn; 4.ª eliminatória — Mount Irvine (Tobago) (20 de maio) — Bob Murphy, Julius Boros e Dan Sikes.

Shell faz torneio para 50 milhões o verem na TV

O golfe é um dos esportes mais populares nos Estados Unidos. Foi isto que levou a Shell Oil de Nova Iorque a patrocinar um programa especial na NBC, em transmissão colorida de costa a costa do país, com uma audiência média de 50 milhões de telespectadores, segundo informações fornecidas em pesquisas de opinião pública. Para dinamizar o programa, a empresa distribuidora de petróleo resolveu promover um campeonato entre jogadores profissionais, sendo as partidas eliminatórias disputadas em diversos países, cuja paisagem e aspectos turísticos principais também são abordados na filmagem.

Este é o nono ano em que se realiza a competição denominada Shell's Wonderful World of Golf — que reúne as maiores expressões do mundo golfístico. Os prêmios ascendem a 124 mil dólares, dos quais só o vencedor receberá 37 mil. Isto se não anotar nenhum hole-in-one, quando então ganhará mais 10 mil dólares. A primeira eliminatória é hoje, no São Fernando, entre os profissionais George Archer, Lee Elder e George Knudson, sendo que o primeiro acaba de vencer o Masters Tournament, um dos quatro grandes torneios do esporte — os outros são o British Open, PGA Championship e USGA Open.

Petrosian empata sexta com Spassky

Moscou (AP-JB) — Os soviéticos Tigran Petrossian e Boris Spassky empataram ontem a sexta partida da série em que o primeiro vem defendendo o título mundial de xadrez, partida esta que havia sido suspensa um dia antes, com os dois jogadores em posição de igualdade.

Reiniciada a partir do 41.º lance, houve apenas mais seis jogadas para cada lado, até que Spassky, com as pretas, propôs o empate e Petrossian aceitou. Agora, o desafiante tem 3,5 pontos contra 2,5 do campeão, faltando dezesseis partidas para completar a série.

Soviético bate recorde mundial

Moscou (UPI-JB) — O soviético Dzhuravskh Muratov estabeleceu ontem um novo recorde mundial para o tiro de pistola à distância de 50 metros, conseguindo fazer 567 pontos para um total máximo de 600.

Dzhuravskh Muratov surpreendeu a todos com a sua abutação e acabou por derrubar um recorde que se mantinha desde 1955. O antigo recordista era também soviético, Anton Yassinski, que fez 566 pontos para um total de 600. A marca de Muratov foi registrada em competição válida do Campeonato de tiro da URSS.

Koch derrota Jim McManus e passa às semifinais do torneio de tênis de Dallas

Dallas (UPI-AFP-JB) — O brasileiro Thomas Koch confirmou ontem a sua boa forma atual e manteve-se no páreo do título do Torneio Internacional de Tênis desta cidade, classificando-se semifinalista com sua vitória sobre o norte-americano Jim McManus por 1-6, 6-3 e 6-4.

Os outros três tenistas que passaram para as semifinais foram o norte-americano Stan Smith, que derrotou o australiano Ray Ruffies por dois sets a zero, o sueco Ove Bengtson, que venceu o australiano Philip Dent por 6-4 e 6-4, e o norte-americano Tom Edlefsen, que eliminou o equatoriano Pancho Guzman por 4-6, 6-0 e 6-4.

NA ITALIA

Em Roma, pelo campeonato da Itália, uma das quatro mais importantes competições de tênis internacional, os profissionais australianos venceram seus jogos e permaneceram como os favoritos para o título.

John Newcombe venceu com certa facilidade a Martin Mulligan, australiano que joga pela Itália, por 7-5, 6-4 e 6-0, enquanto Tony Roche derrotou o sul-africano Cliff Drysdale por 6-4, 4-6, 6-0 e 7-5. No setor de duplas femininas, Billie Jean King e Rosemary

Casals, dos Estados Unidos, eliminaram as australianas Kerry Melville e Karen Krantzke por 6-2 e 6-3. Billie e Rosemary passaram para a final e vão decidir o título com a dupla formada pela inglesa Ann Jones e a francesa Francoise Durr, que derrotaram por 6-3, 3-6 e 6-2 a Virginia Wade, da Inglaterra, e Lesley Bowrey, da Austrália.

Em Cidade do Cabo, a equipe sul-africana tem uma vantagem insuperável sobre o Irã de 4 a 0, no primeiro encontro de ambos pela Taça Davis deste ano.

PISCINA

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água, direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrentes. — Informações 222-4308. — Piscina "AQUA PURA". (P)

ESCOLA DE ENGENHARIA DA U.F.R.J.

antiga

Escola Nacional de Engenharia

realizará sob o patrocínio e organização da

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIQUÁRIOS DA POLÍTECNICA

os seguintes CURSOS:

1) ENGENHARIA ECONÔMICA

Inscrições encerradas.

2) TELECOMUNICAÇÕES

Exclusivo para Engenheiros (graduação de 4 ou 5 anos). Início: 23-4-69; Término: 18-6-69 — Coordenador: Prof. Osvaldo Abilhoa Cardim. — Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h20min às 20h20min. Matérias lecionadas: Engenharia Comercial e de Tráfego — Administração de Projetos.

3) CONDICIONAMENTO DE AR

Exclusivo para Engenheiros (graduação de 4 ou 5 anos) ou Arquitetos. Início: 6-5-69; Término: 7-8-69 — Coordenador: Prof. Gregório Valsberg. Aulas às segundas e quintas-feiras, das 18h às 20h.

PROFESSORES: escolhidos entre as maiores autoridades nas diversas especialidades de cada Curso.

LOCAL DOS CURSOS — Escola de Engenharia (Largo de São Francisco). VAGAS — em número limitado, segundo a ordem de inscrição.

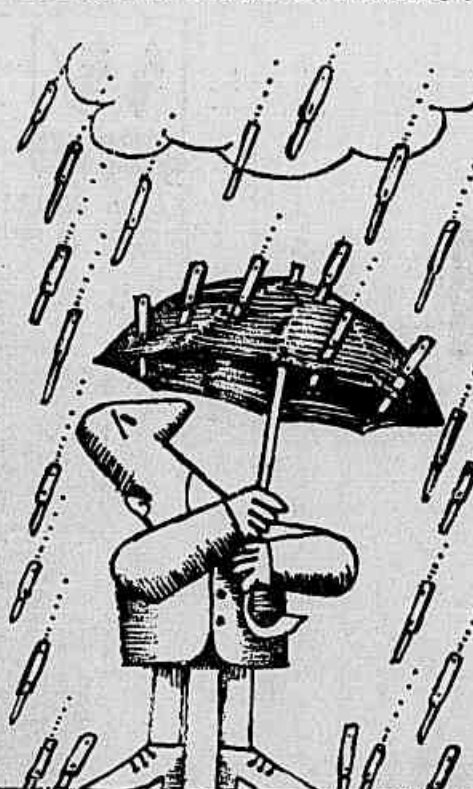
FREQUÊNCIA — obrigatória.

PUBLICAÇÕES — os inscritos recebem farto material de estudo e apostilas.

CERTIFICADO — os aprovados recebem Certificado oficial da Escola de Engenharia, registrado na Universidade.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — das 10h às 19h (de segunda a sexta-feira), na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (Av. Rio Branco, 124, 20.º andar — Tel. 222-4598).

É mais fácil chover canivete do que tecido SANFORIZADO encolher.



As camisas com esta etiqueta



são fabricadas com tecido SANFORIZADO. Pode comprar!

TECIDO SANFORIZADO NÃO ENCOLHE NUNCA!

St. J. de Mello • 05.023

Cruzeiro Marítimo

SKI Em Bariloche

NAS FÉRIAS DE JULHO

27 dias de prazer entre o mar e a neve com o luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" "seu hotel flutuante" especialmente tratado

Vilando: **SANTOS MONTEVIDEO MAR DEL PLATA BUENOS AIRES BARILOCHE**

SAÍDA: 29 de junho 69
REGRESSO: 25 de julho 69

AMPLAS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Folhetos e informações no seu agente de viagem ou na

Exprinter

SÃO PAULO: R. de Heliópolis, 243
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 124
BARRIO: 149, MENSAL SEM ENTRADA

Manchester City ganhou a Taça da Inglaterra pela 4a. vez, derrotando Leicester

Londres (UPI-JB) — O Manchester City levantou ontem a Taça da Inglaterra ao derrotar na partida final, em Wembley, perante 100 mil torcedores, o Leicester City por 1 a 0, gol feito aos 25 minutos do primeiro tempo pelo extremo esquerdo Neil Young.

Esta foi a quarta vez que o Manchester City, velho rival do Manchester United, ganhou a Taça da Inglaterra. O Leicester City também chegou quatro vezes à final da Taça, mas foi derrotado em todas elas.

NO ATAQUE

Com sua vitória o Manchester City está classificado para disputar a Taça da

Europa em sua próxima temporada. A partida teve uma renda de NCr\$ 1.228 mil, sem contar os direitos pagos pela televisão para transmiti-la diretamente para o resto da Europa, Austrália, Estados Unidos, Nigéria e Japão, num total de 250 milhões de espectadores.

A vitória do Manchester City foi um prêmio à sua tática ofensiva. O gol foi resultado de uma excelente jogada de Summerbee, que deu David Nish, capitão do Leicester, e passou a bola a Young, que vinha na corrida e que chutou com grande violência para o gol.

A melhor figura em campo, contudo, foi o atacante Allan Clarke, do Leicester,

o jogador mais caro da Inglaterra, comprado ao Fulham por NCr\$ 1.440 mil. Clarke acaba de ser convocado por Sir Alf Ramsey para integrar a seleção inglesa em sua excursão à América Latina.

Os milhares de torcedores que viajaram de Manchester a Londres aplaudiram delirantemente quando os jogadores receberam a taça das mãos da princesa Anne, filha da Rainha Elisabete II.

Os torcedores do Leicester voltaram para casa pensando agora no destino de seu clube no campeonato. Restam cinco partidas para a equipe e ela precisa ganhar pelo menos sete pontos para evitar o rebaixamento para a segunda divisão.

ABSOLUTO



Bobby Charlton não vê ninguém igual a Pelé

Charlton considera Pelé o melhor do mundo e admira sua coragem de ir à Copa

Londres (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Na seção que assina no semanário londrino Goal, o campeão mundial Bobby Charlton confessa-se surpreso com a coragem de Pelé em ir ao México no ano que vem, acreditando que lá o atacante brasileiro será ainda mais castigado pelos seus marcadores do que em Liverpool.

Charlton não tem dúvida em afirmar que Pelé continua sendo o melhor jogador do mundo, razão pela qual ele adverte seus companheiros de seleção inglesa quanto às possibilidades do Brasil. Por outro lado, ele vê uma certa compensação: Pelé já não joga tão na frente.

DE CRAQUE A CRAQUE

O artigo de Bobby Charlton intitula-se Pelé, o maior e o mais corajoso e aqui vai transcrito na íntegra:

"Pelé, o fabuloso brasileiro, o homem que eu considero o maior de todos os jogadores de futebol, apareceu nos jornais ingleses, dias atrás, afirmando que se prepara para a Copa do Mundo no México. Confesso que senti uma dor no coração quando li isso. Eu já tinha escrito nesta seção que as equipes do México, como anfitriã, e do Brasil eram as mais perigosas à tentativa inglesa de manter a Taça Jules Rimet.

Agora, com Pelé, as chances do Brasil aumentaram. Tem havido muita invenção em torno de Pelé, desde sua última e trágica atuação na Copa do Mundo de 1966. Ele iria deixar o futebol pois estava cansado de ser massacrado, ele iria se converter em amador tornando-se goleiro, ele iria aceitar um convite para ser técnico da seleção peruana e assim por diante. No entanto, agora ele afirma que pretende ir ao México.

Que fantástico recorde será — quatro Copas do Mundo em menos de trinta anos de idade.

Tiro meu chapéu a ele pela coragem com que se prepara para ser chutado como na última Copa do Mundo.

Só vi a partida com Portugal pela televisão, mas pude observar como os portugueses o caçaram sistematicamente. Tive a impressão de que eles estavam dispostos a perder um jogador, expulso, desde que Pelé também saísse de campo, machucado.

Eles sabiam que a ausência de Pelé era de efeito desastrosamente para os brasileiros. E tinham razão.

Muitos jogadores têm sido rotulados de "o melhor do mundo", mas, no meu caderninho, ninguém igual a Pelé.

Encontramo-nos pela primeira vez em 1962 (9) e recordo-me da jogada com

que me propôs ser um jogador fantástico. Eu estava perto da bandeirinha de córner, onde Bobby Moore enfrentava Pelé. Este, parado completamente, como se estivesse sem nervos, para depois, numa fração de segundo, passar por Bobby Moore e estender a bola, enganando a outros da nossa defesa para um gol fácil que seus companheiros perderam. Eles nos venceram naquela noite de cinco e Pelé foi brilhante.

Pelo que li, Pelé voltou agora ao antigo apetite e gosto pelo jogo. E isso não é nada bom para nós. Mas li também que ele se fez mais recuado, deixando assim de ser tão ofensivo. Isso já é alguma vantagem para nós; no meio do campo é mais fácil ter-lhe os olhos em cima, pois perto da área ele é desconcertante.

Jogar no México, para os brasileiros, é quase como jogar no próprio Brasil; eles terão os aplausos animadores de milhares de compatriotas e não as dificuldades de aclimação que teremos os europeus.

Penso, apesar de tudo, que a Inglaterra defenderá com êxito o seu título, mas vale a pena estar prevenido."

(9) A partida citada foi disputada em 1964, no Maracanã, pela Taça das Nações, e não em 1962, como disse Charlton por equívoco.

Celtic ganha Taça da Escócia

Glasgow (AP-JB) — O Celtic derrotou ontem por 3 a 0 o seu tradicional adversário, o Rangers, conquistando a Taça da Escócia e credenciando-se mais uma vez a disputar o título europeu de clubes campeões.

Mais de 100 mil pessoas assistiram à partida, no

Hampden Park, com os torcedores do Celtic invadindo o campo depois do terceiro gol, a fim de comemorarem antecipadamente a vitória. O score foi o mais alto registrado até hoje nas finais da Taça da Escócia, desde 1952.

A vitória do Celtic firmou-se como maior equipe escocesa no momento. Além de conquistar por 20 vezes a Taça da Escócia, desde 1892, ela já tem assegurado o título de tetracampeã nacional.

Mexicanos já estão na Suécia

Malmö, Suécia (AP-JB) — A seleção mexicana — ainda sem vitória em sua atual excursão pela Europa — chegou ontem a esta cidade para a partida de quinta-feira à noite com a seleção sueca, que vem liderando o seu grupo nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970.

Nas partidas anteriores, os mexicanos empataram de 0 a 0 com Portugal e Espanha, e perderam de 2 a 0 para a Bélgica e de 2 a 1 para Luxemburgo. Mas o dirigente Pedro Pons observa: — Esperamos melhor sorte aqui, contra a Suécia, e também nas partidas com a Dinamarca e Noruega, a 6

de maio. Pelo menos, os jogadores me prometeram fazer gols.

A observação de Pons se deve ao fato de os mexicanos não terem marcado um gol sequer, nos quatro jogos anteriores. O gol da partida com Luxemburgo foi feito por um zagueiro adversário, contra.

Boca e River defendem liderança

Buenos Aires (AP-JB) — Boca Juniors e River Plate, respectivamente líderes do Grupo A e B do campeonato argentino, terão hoje difíceis partidas, pois o primeiro jogará contra o Independiente, no campo deste, e o segundo enfrentará o Racing.

O Boca Juniors, líder invicto, terá pela frente um Independiente que vem se recuperando a cada rodada

e, se perder, será alcançado no primeiro lugar pelo Vélez Sarsfield, que é apontado como franco favorito no seu jogo contra o Banfield.

Já o River Plate corre ainda mais perigo, pois o Racing o segue com um ponto de diferença e em caso de vitória passará à liderança. Nos outros jogos, o de maior interesse será entre Chacarita Juniors, terceiro colocado no grupo A,

e San Lorenzo de Almagro.

Os demais jogos são os seguintes: Colon x Rosario Central e Lanus x Gimnasia y Esgrima, pelo grupo A. Pelo grupo B jogam Los Andes x Deportivo Moron; Newell's Old Boys x Union e Huracan x Platense.

Ontem, em partida antecipada, o Estudiantes de La Plata goleou o Quilmes por 4 a 0, pelo grupo B.

compre 2 sapatos

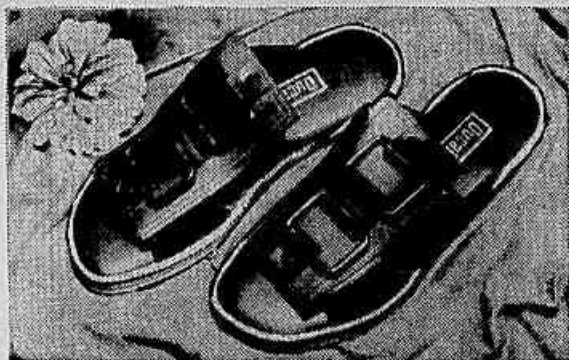
Sapato semi-social PEIXE apenas 4,50 por mês



Sapato esporte ERNO. Couro estampado a sensação da moda! apenas 5,90 por mês

ganhe 1 sandália.

GRÁTIS Sandália SAN REMO forrada em espuma no valor de 18,60



É bom demais comprar na **Ducal**

ninguém vende por menos

Compre na Ducal e ganhe grátis o presente da Mamãe
1 corte de tergal-lã (para vestido) do lanifício Santo Amaro

No Castelo do Rio é assim...

PAZ HARMONIA AMOR

Nós fazemos a vida mais fácil



WALLIG

- o fogão -

Fogão WALLIG NOVO VISORAMIC. A maior soma de aperfeiçoamentos já reunidos num fogão brasileiro.



- * Flâmico - Acendimento automático
- * Greiha Integral
- * Tampa Bandeira
- * Botões Anatómicos
- * Piaquinhas Indicadoras
- * Capa e Anteparos Conjugados
- * Base com Rolêes

NCr\$ 535,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 53,50

O seu velho fogão, mesmo sem funcionar, vale como parte de pagamento

aproveite a **SUPER troca** e mais

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

A loja n.º 1 da Rua Uruguiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA

(aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

castelo do rio

Em cada oferta, você ganha na certa.

Fla perde para Olaria jogando mal e com azar

O Flamengo foi derrotado pelo Olaria por 1 a 0, ontem à tarde, na Gávea, com um gol de Fernando de cabeça aos 36 minutos do segundo tempo, numa partida em que atuou mal, mas também teve muito azar, pois várias vezes seus atacantes perderam fôlego frente à frente com o goleiro Azevedo.

Rodrigues Neto, Murilo e Doval foram os únicos jogadores aplaudidos pela torcida ao final do jogo, pois todos os outros — principalmente Paulo Henrique, que falhou no gol — receberam vaíás e ainda foram atingidos por bolas de papel e pedaços de madeira. A renda somou NCr\$ 17.214,00 e o juiz foi o Sr. José Mário Viana.

Os dois times iniciaram a partida assim: Flamengo — Dominguez, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Zélio, Doval, Dionísio e Luís Henrique. Olaria — Azevedo, Aluisio, Miguel, Alívio e Alfinete; Váiter e Mafra; William, Mimi, Fernando e Naldo.

A primeira chance do jogo surgiu aos dois minutos, quando Doval lançou Zélio e o ponta-direita demorou-se muito, aparecendo Miguel para salvar. Aos cinco minutos, Zélio tabelou com Dionísio pelo meio e voltou a perder a chance, chutando em cima do goleiro Azevedo.

Aos 11 minutos, Dionísio também desperdiçou um gol feito, após receber ótimo passe de Doval. O atacante argentino estourou com Alívio e deu para Dionísio, mas este demorou e acabou sendo desarmado por Váiter. Daí para a frente o jogo foi muito ruim e somente aos 35 minutos houve um lance de gol. Mimi fez boa jogada e passou a William, que chutou forte para uma ex-

celente defesa de Dominguez.

O primeiro tempo terminou com o Flamengo melhor, mas jogando errado, principalmente no ataque, que tinha em Luís Henrique e Zélio dois elementos totalmente nulos. No meio-campo, Rodrigues Neto também não se entendia com Liminha, ficando Fernando, do Olaria, como o melhor desta etapa.

Para o segundo tempo, o Flamengo voltou com Cardosinho e Arilson nos lugares de Zélio e Luís Henrique. Rodrigues Neto foi para a ponta direita e Cardosinho ficou formando o meio campo com Liminha.

O Flamengo ficou mais agressivo, mas todos os seus ataques saíram de bolas cruzadas por Murilo ou Paulo Henrique. A defesa do Olaria, que tinha Váiter como líbero, suportava bem a pressão, enquanto que os pontas William e Naldo ficavam bem abertos para iniciar os contra-ataques.

A maior chance do Flamengo ocorreu aos 29 minutos, quando, numa bola lançada sobre a área, Azevedo falhou e o rebote sobrou para Cardosinho. Este chutou e Alívio salvou em cima da risca do gol. A confusão na área do Olaria continuou e Doval chutou forte no canto direito, mas Aluisio rebateu já com o goleiro abatido.

Aos 36 minutos, Adilson, que entrou em substituição a Mimi, sofreu falta de Onça na ponta esquerda. Ele mesmo bateu alto, sobre a área. A bola passou por toda a defesa do Flamengo e foi encontrar Fernando, livre, na pequena área, como se fosse ponta-direita. Paulo Henrique não estava no lance e permitiu que Fernando cabeceasse para o fundo das rédeas. Daí até o final, o Flamengo tentou empatar, mas a defesa do Olaria estava sempre bem colocada.

Moacir intoxicado está passando mal

Moacir Nascimento, jogador de futebol que veio do Ferroviário, de Curitiba, para realizar testes no Flamengo, foi encontrado ontem à tarde caído no apartamento 403 do Hotel Vermont (Rua Visconde de Pirajá, 254), vítima de intoxicação mas, até a noite, a polícia não sabia se foi tentativa de suicídio ou acidente.

Moacir foi internado no Hospital Miguel Couto, no Centro de Tratamento Intensivo, onde os médicos, desde o momento em que foi ali internado, o assistem permanentemente. Até a noite ele continuava inconsciente e o seu estado era considerado grave.

Vasco joga bem e ganha fácil do Madureira de 6 a 0

Impondo-se com facilidade a um adversário cuja única preocupação, desde o início, foi se defender, o Vasco acabou goleando o Madureira por 6 a 0, na partida de fundo de ontem à noite, no Maracanã, graças ao excelente desempenho de seu ataque, onde Nei e Silvino exploraram bem os deslocamentos e destruíram o sistema defensivo contrário.

O próprio Nei marcou dois gols, cabeceando a Valfrido, Silva (contra), Raimundinho e Silvino completaram o placar. Ailton Vieira de Moraes, com boa atuação, foi o juiz da partida, e a renda somou NCr\$ 32.442,75, com público pagante de 15.859 pessoas. Com o resultado, o Vasco manteve-se no quarto lugar, a três pontos do líder, o Fluminense.

DOMÍNIO TOTAL

As equipes começaram com as seguintes formações:

Vasco — Pedro Paulo, Fidélis, Brito, Fernando e Eberval; Bougloux e Alcir; Nei, Valfrido, Adilson e Silvino.

Madureira — Ubaldio, Luciano, Ananias, Silva e Pereira; Manuel e Mansur; Zé Pinto, Miguel, Marílio e Nodir.

O Vasco, mesmo encontran-

do pela frente um Madureira excessivamente recuado, a ponto de muitas vezes se defender com dez e deixar no ataque apenas o ponta-de-lança Miguel, conseguiu chegar ao gol com relativa facilidade, já no primeiro tempo.

Depois de um início aparentemente difícil, veio o gol de Valfrido, em tabela com Nei, aos 23 minutos, e logo em seguida boas manobras ofensivas do Vasco. Aos 36, outra vez Nei venceu Ubaldio, desta feita com o zagueiro Silva sendo o último a tocar na bola antes que esta entrasse. Foi um primeiro tempo tranquilo, apesar da preocupação permanente do Madureira em se defender.

O segundo tempo foi ainda mais favorável ao Vasco, com a goleada se esboçando muito cedo: Nei, aos 8 minutos; Raimundinho (que entrara pouco antes no lugar de Adilson), aos 12; novamente Nei, aos 18; e Silvino, aos 38 — foram levando a equipe à vitória fácil.

Além da substituição de Adilson por Raimundinho, houve mais três. No Madureira, Wilson entrou no lugar de Nodir, enquanto Farú substituiu Manuel. No Vasco, Beneti entrou no intervalo, saindo Alcir.

Botafogo dá de 4 a 0 mas fica sem Roberto e Jair

Com dois gols de Rogério, um de Afonsinho e outro de Ferretti, o Botafogo venceu a Portuguesa por 4 a 0, na preliminar de ontem à noite, no Maracanã, numa partida em que sua equipe se mostrou sem seus dois artilheiros — Roberto e Jairzinho — que saíram contundidos.

A situação fraca de Arnaldo César Coelho, deixando o jogo violento ser empregado pela defesa da Portuguesa, por pouco não complica uma partida que, no primeiro tempo, foi muito difícil para o Botafogo.

As equipes começaram a partida assim formadas:

Botafogo — Ubirajara, Paulistinha, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Portuguesa — Otávio, Sérgio, Tamar, Jerri e Zeca; Carlos Pedro, Valença e Mário Breves; Antoninho, Sabará e Zé Carlos.

Uma defesa fechada, com quatro homens em linha e mais Valença um pouco à frente, triangulando no meio-campo com Carlos Pedro e Mário Breves, fez da Portuguesa um adversário difícil para o Botafogo, durante todo o primeiro tempo. Depois de um gol marcado logo aos cinco minutos — corner batido por Paulo César e completado de cabeça por Rogério — os botafoguenses não souberam como penetrar, em parte, também, porque a defesa da Portuguesa, além de fechada, apresentava-se dura, rápida e até mesmo violenta em alguns lan-

ces. O Botafogo, diante disso, retraiu-se, limitando suas manobras ofensivas às jogadas de Jairzinho e Roberto.

Gérson e Nei formaram um meio-campo ajustado, mas sem poder de ataque, muitas vezes trocando passes, rolando a bola desnecessariamente e evitando o combate com os jogadores da Portuguesa. Aos 41 minutos, o Botafogo perdeu Roberto, contundido, entrando em seu lugar Ferretti, que não chegou a ter tempo de aparecer.

O Botafogo, até a metade do segundo tempo, encontrou a mesma dificuldade do primeiro. A confusão de Jairzinho, aos 15 minutos, obrigando Zagalo a lançar Afonsinho, parecia agravar o problema do ataque. No entanto — por uma contradição que acabaria definindo a partida — deu-se exatamente o contrário: a defesa da Portuguesa, sem Roberto e Jairzinho para marcar, desculdouse e os gols foram surgindo.

Aos 27 minutos, depois de gols perdidos por Gérson, Jairzinho e Paulo César, Rogério voltou a marcar, recebendo passe de Paulo César. Aos 30, foi a vez de Afonsinho, escorçando de cabeça o centro de Rogério. Finalmente, aos 39, aproveitando-se de um excelente toque para o lado de Gérson, Ferretti completou, chutando livre. A Portuguesa ainda fez duas substituições — Sabará por Américo e Antoninho por Jorginho — mas, a partir do segundo gol, nada mais fez em campo.

SEM AJUDA

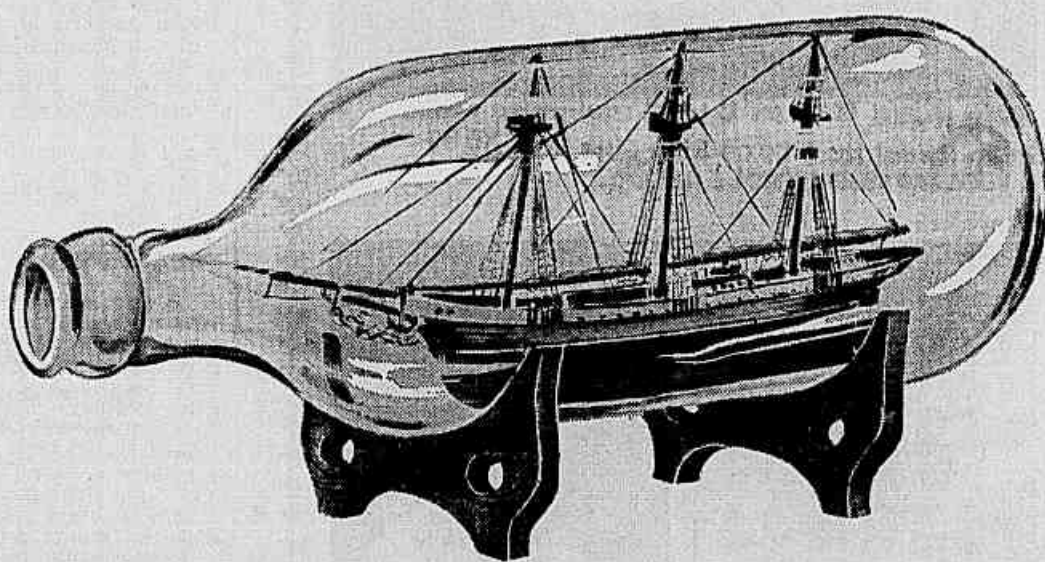


Doval voltou a ser o melhor atacante do Flamengo e mesmo assim não conseguiu superar a defesa do Olaria

PEITO E RAÇA



O ataque do Vasco, principalmente Nei, fez lindas jogadas e disputava a bola com muita garra



nossos esforçados avós nunca poderiam ter pensado em comprar o próprio barco por apenas Ncr\$ 350 mensais

mas agora isso é possível. Graças ao Consórcio de lanchas Carbrasmar. Por apenas Ncr\$ 350 você fica dono da revolucionária lancha de 18 pés equipada com motor Volvo Penta Aquamatic (agora de 130 HP propulsão "rabeta") em sua moderna versão com características de velocidade e autonomia realmente excepcionais. É o barco para você desfrutar mesmo suas horas de folga. É a chance que você esperava. Passe pela Carbrasmar e participe já da 5.a Roda.



5.ª RODA DO CONSORCIO DE LANCHAS CARBRASMAR

Carbras * Mar

experiência e categoria na fabricação de lanchas

RIO DE JANEIRO - Voluntários da Pátria, 144 - Tels. 30-9836, 46-5000
SAO PAULO - Av. do Estado, 7864 - Tel. 63-3186
SANTOS - R. Henrique Soler, 330
BELO HORIZONTE - Av. Antonio Carlos, 1340 - Tel. 24.1454

Plantão: todos os dias até 20 horas
Sábado até 16 horas
Domingo até 12 horas

Na grande área

Armando Nogueira

Num bate-papo com estudantes, outro dia, me foi feita várias vezes mais ou menos a mesma pergunta: se a FIFA pretende alterar alguma das 17 regras do futebol para a Taça do Mundo de 70. Disse a rapaziada que leu em jornal qualquer coisa sobre a extinção do impedimento na cobrança das faltas.

Realmente, o assunto está em estudos e a International Board vai tratar dele, oficialmente, na sua reunião de junho próximo. Mas, ainda abolindo o off-side na cobrança de faltas, a FIFA não aplicará o novo regime na próxima taça. As decisões tomadas agora, sejam sobre leis, seja sobre regulamento, só entram em vigor na taça de 74.

O melhor e o pior

A guerra das eliminatórias sul-americanas: um cartola da Argentina perguntou a um colega brasileiro se achava conveniente a indicação do árbitro Armando Marques para apitar Argentina x Peru, jogo de classificação ao México, no mês de agosto deste ano.

— Depende — respondeu criteriosamente o cartola brasileiro: se vocês estão dispostos a jogar futebol, não há ninguém melhor que Armando Marques; agora, se os argentinos pensam em ganhar no grito ou no pau, aí, meu amigo, não há juiz pior para a Argentina do que Armando Marques.

Pelo regulamento, o trio de arbitragem para um dos dois jogos da Argentina com o Peru terá que ser brasileiro.

O homem e a bola

"Associar o homem e a bola — eis uma das correções que se pretende com o treinamento especializado. Precisamos fazer com que as nossas sessões de trabalho integrem cada vez mais o homem e a bola, pois mesmo para os nossos jogadores, habilidosos e versáteis, poderão beneficiar-se, aumentando o seu potencial técnico, aprimorando suas virtudes e corrigindo deficiências técnicas." (De um cuidadoso trabalho assinado pelo preparador físico do Vasco da Gama, Carlos Alberto G. Parreira).

A crítica do ex-tricolor

O treinador Tim, que assistiu segunda-feira ao jogo Fluminense, 2 x Vasco da Gama, 1, gostou muito do vencedor, mas fez um reparo que não deve ter chegado aos ouvidos de Telê, embora o interlocutor seja pessoa da intimidade do comando tricolor:

— Esse time ainda ficaria mais perfeito se tivesse o Lulinha ou no lugar do Denílson ou do Silveira.

Por falar em Fluminense, é elementar que não existe crise alguma no clube. As notícias de conspiração, de intranquilidade não chegam a impressionar por uma razão muito simples: não há divergência política que resista a uma liderança associada a uma invencibilidade.

Bolas de primeira

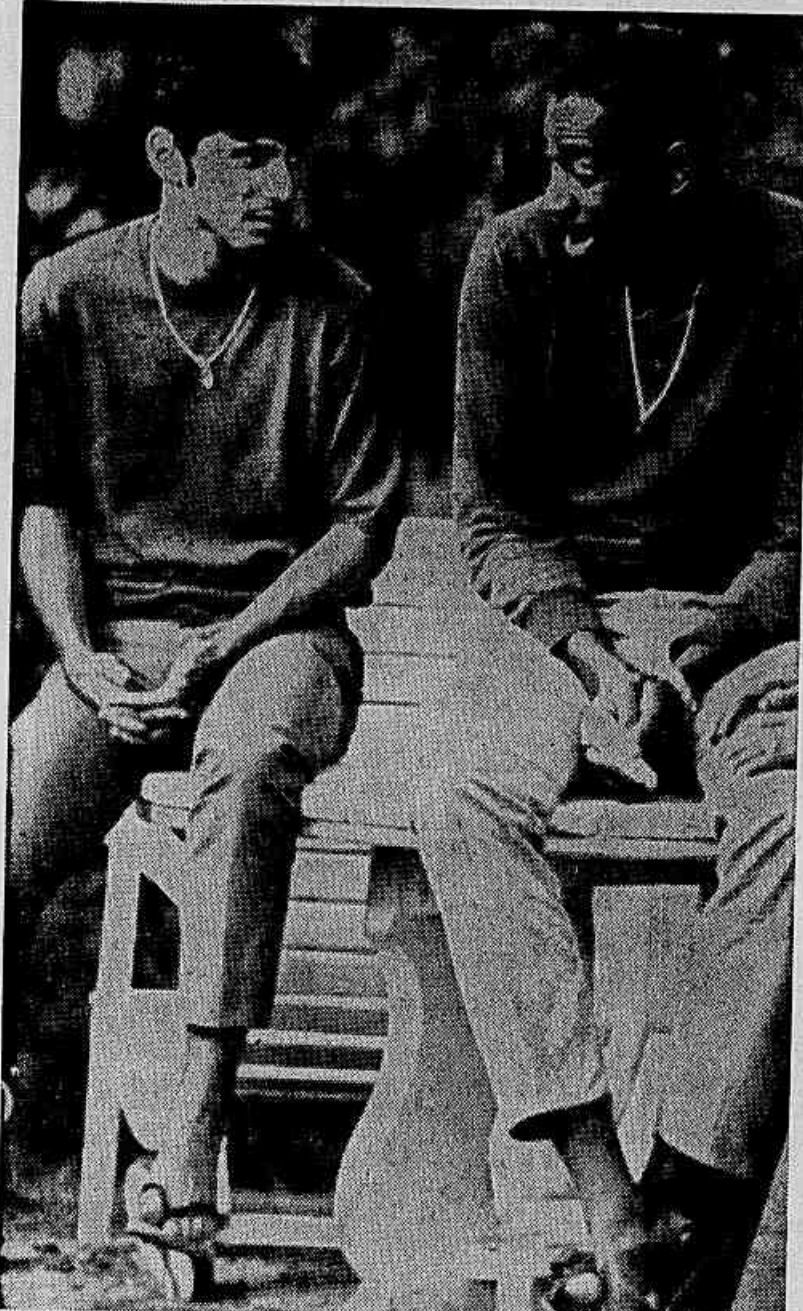
A contribuição dos leitores: Paulo Matos oferece uma sugestão para resolver o problema da demarcação do campo do Maracanã no qual a cal queima a grama, petrifica e estraga o piso. "Lá em Conceição dos Ouros, no Sul de Minas, os campos de futebol (há dois) são marcados com polvilho "fécula de mandioca", fácil de aplicar e de remover depois do jogo. ● Do leitor Mário Moreira, do Rio: "A devolução de bola feita pela maioria dos goleiros, usando o pé, chutando ao acaso, sem finalidade, quase sempre defendida pelo adversário, é um absurdo. Será que mestre Tim e outros mestres nunca observaram que os goleiros europeus, indiscutivelmente bem melhores que os nossos, raramente devolvem a bola dessa maneira e sim quase sempre com as mãos a um companheiro bem colocado?" ● César Augusto Nicodemus de Sousa (Tijuca): "É imperioso limitar-se o número excessivo de homens da imprensa dentro do campo, dispondo-se, ainda, que os credenciados não poderiam invadir o campo, sob pena de perder sumariamente as credenciais."

● Alcindo Pereira Guimarães (Copacabana): "Ora, após a cobrança de corner ou após ataque em massa da ofensiva adversária, a tendência dos atacantes é retornar lentamente a suas posições originárias. Por que, então, nesses casos os laterais ou os meio-de-campo não se adiantam e procuram boa colocação para, com rápida devolução de bola pelo goleiro, partirem para o contra-ataque?" ● Agradeço a Eduardo Germini, a Eric Hermeto (este, de Belo Horizonte), a Edvar Mizrahi, ao meu velho companheiro Sinval Vestim pelos estímulos de suas generosas cartas. ● Uma resposta ao leitor Alan Guerra de Alencar, de Niterói: conheço o documentário sobre Heleno de Freitas, mas não saberia como chegar ao produtor senão por este meio um tanto precário: alió, senhor produtor do filme sobre Heleno de Freitas — em Niterói, no telefone 2-0000, há uma pessoa que gostaria muito de assistir ao filme da vida de Heleno de Freitas. ● Recebi e já comeci a ler *Escritos a Lápis*, do Ministro João Lira Filho, respeitável esportista bom de papo e bom de pena. ● Do leitor Osias Guimarães (Rio): "Por que o Grêmio venceu a seleção húngara? Por que venceu o Benfica? Por que venceu o Flamengo no Maracanã? Por que é campeão oito vezes? A resposta é simples: porque tem em sua linha um homem chamado Alcindo. Coloque esse homem ao lado de Tostão e Pelé e você verá resolvido o grande problema da seleção nacional." ● (Do leitor Jair Amaral, de Niterói: "As transmissões de futebol pela televisão deviam ser mais cuidadosas. Não sei por que os locutores interrompem a narração do jogo para dar notícias tôlas...")

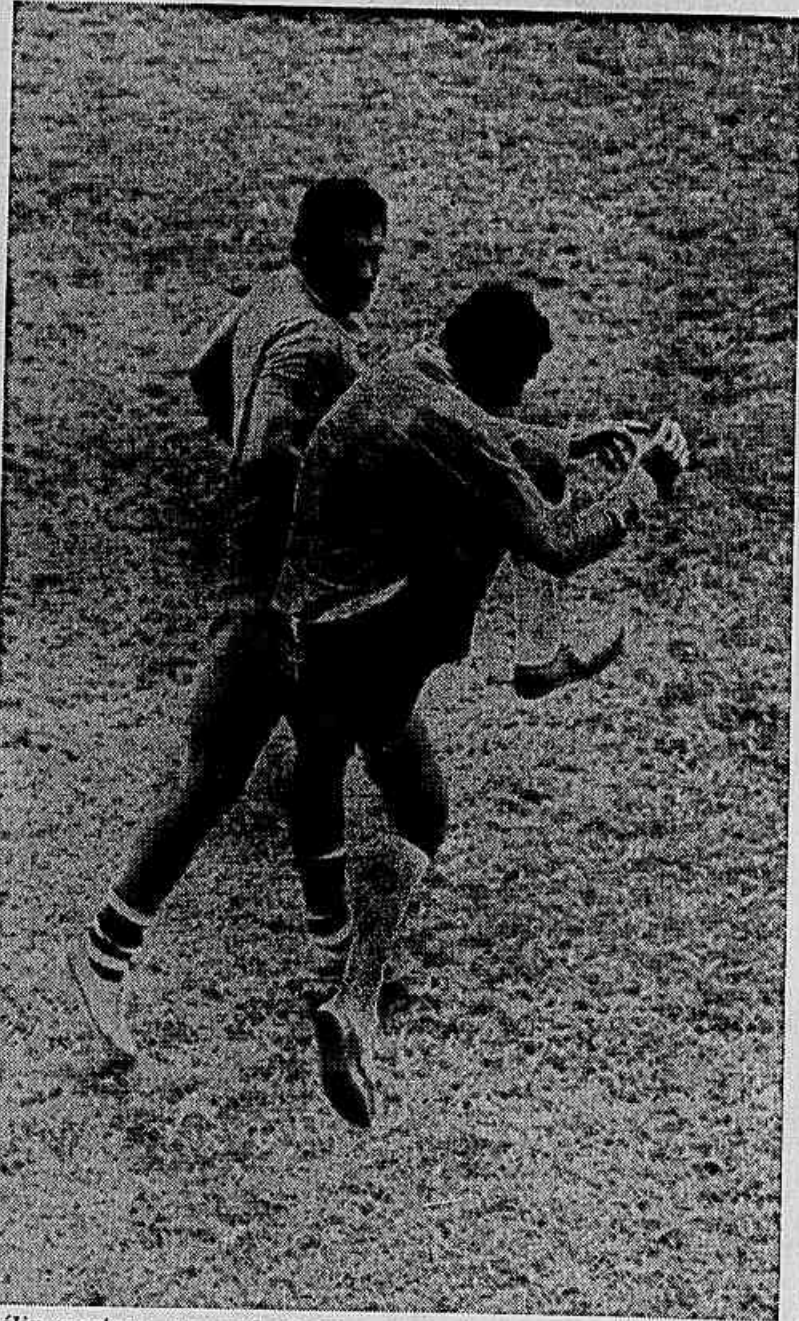
Flu x América é jogo de invictos pela liderança

RECUPERADO

APROVADO



Edu, ao lado de Badeco, já recuperou sua melhor condição



Félix mostrou que pode jogar num teste com Antônio Clemente

Telê vê Flu igual com a escalação de Suíngue

Para Telê, a escalação de Suíngue em lugar de Samarone não influi muito no modo de jogar do time do Fluminense, já que ele vê uma igualdade técnica entre os dois atacantes. Samarone está livre do cálculo renal que o tirou da partida de logo mais e hoje deverá alinhar com seus companheiros na concentração em Santa Tereza. O médico Náder Nahar só não lhe deu alta ontem porque quer colocá-lo em condições de enfrentar o Flamengo, já que se diz torcedor fanático do Fluminense.

CATEGORIA

Telê disse que foi procurar num jogador de meio-campo o substituto de Samarone justamente para não trocar o modo de jogar da equipe, que já está apresentando algum entorpecimento.

— Tecnicamente o Fluminense não deverá sofrer com a entrada de Suíngue — explicou o treinador. Suíngue é um atacante de grande categoria, já foi por diversas vezes o responsável por boas vitórias do Fluminense e isso tudo vai contar em campo.

— Além disso — continuou — ele está em excelentes condições físicas, o que é o ideal para um jogador que tem de descer constantemente ao meio de campo em busca de jogo. Suíngue, aliás, poderá também dar maior consistência ao sistema defensivo, já que sabe bloquear melhor que seu companheiro.

BOA FORMA

Suíngue confirma as palavras de Telê, dizendo-se em condições de substituir Samarone à altura na partida de logo mais. Depois de uma má fase no Fluminense, Suíngue foi passado para a reserva, e, sentindo-se mal fisicamente, iniciou com o preparador físico Antônio Clemente uma série de treinamentos visando a sua recuperação. Aos poucos, o futebol que levou o Fluminense a contrair a lesão foi reaparecendo, e já na partida contra o Vasco muitos defendiam sua escalação na ponta-direita.

Suíngue, muito satisfeito pela sua volta ao time, só lamenta as circunstâncias em que essa ocorreu.

— A saída de Samarone, nesse momento, não é bom para o nosso time, mas pelo menos resta a tranquilidade de sabermos que ele já está bem.

A escalação em lugar de Samarone, Suíngue sabe, não implica em qualquer modificação no seu modo de jogar. A ele caberá bloquear o meio de

campo e investir para o ataque em velocidade, tal como Samarone vinha fazendo.

BOM TESTE

Félix fez ontem um teste com Telê e Antônio Clemente, garantindo sua escalação na partida de logo mais.

O goleiro reagiu bem ao treinamento feito no dia anterior, e ontem mostrou-se bem no gol, defendendo bolas chutadas pelo técnico e alguns atacantes.

Após o treino puxado, em que defendeu bolas de longa e curta distância, o goleiro mostrava-se satisfeito e bem humorado no vestiário, enquanto fazia tratamento com o massagista Santana.

Flávio treinou com um maquiagem, para perder um pouco de peso, mas quem voltou a impressionar foi Cafuringa, com sua velocidade nos piques de um lado ao outro do campo, sob a orientação de Antônio Clemente.

Lula não treinou apenas por medida de precaução, mas isso alegrou o atacante, que diz ter maior condição física para dar piques quando é poupado nas vésperas dos jogos.

Na verdade, Lula deixou de treinar porque estava levemente machucado no tornozelo direito. No treino de ontem Telê decidiu cancelar a costureira pelada que os jogadores costumam fazer como recreação nas vésperas dos jogos, tentando problemas com contusões à última hora. Os jogadores fizeram um leve aquecimento, seguido apenas de bate-bola.

ALMOÇO ALEGRE

O supervisor Almir de Almeida tentará levar Samarone hoje para almoçar na concentração com seus companheiros, pois eles continuaram sem visitá-lo ontem, devido a determinações médicas.

Samarone continuava cumprindo repouso absoluto na Casa de Saúde São Clemente, embora já tivesse condições de alta, após a retirada do pequeno cálculo renal, no dia anterior.

— Estou deixando Samarone aqui para vigiá-lo, pois temos que contar com ele para o jogo contra o Flamengo — confessou o médico Náder Nahar. Aliás, o médico que assistiu Samarone não esconde suas preocupações quanto a ausência do atacante no jogo de logo mais contra o América.

— Logo agora — disse — que meu time é líder invicto,

Fluminense e América, os únicos invictos do atual Campeonato Carioca de Futebol, o primeiro com dois pontos perdidos e o segundo com três, jogam às 17 horas de hoje, no Maracanã, decidindo a liderança que os tricolores ocupam sozinho, desde a última rodada.

Na preliminar, às 15 horas, o Bonsucesso defende contra o Campo Grande a sua boa posição, com seis pontos perdidos, completando-se a oitava rodada em Figueira de Melo, às 15h30m, com a partida entre São Cristóvão e Bangu. Uma arquibancada, no Maracanã, custa NCr\$ 4,00.

Armando Marques será o juiz da partida principal desta tarde, quando o Maracanã deverá receber, mais uma vez, um bom público, embora não se espere renda superior à de qualquer dos dois clássicos da rodada que passou. No entanto, no quadro do Campeonato, a partida de logo mais é tão ou mais importante do que aquelas duas, pois colocará em confronto o líder e o vice-líder, ambos, até aqui, sem derrota.

O Fluminense vem de uma grande vitória sobre o Vasco, resultado que parece tê-lo firmado como candidato ao título, mas que ainda é muito pouco para lhe dar uma condição de favorito. De qualquer forma, sua equipe — hoje desfalçada de Samarone — está bem estruturada e em condições de manter-se entre as primeiras, até o final do turno.

O América, que já não vem de um resultado tão bom, pois empatou domingo com o Bonsucesso, tenta hoje uma vitória que o deixará isolado na liderança, como único invicto do Campeonato. Também possui uma equipe armada, jovem, vibrante, capaz de derrotar o líder.

As campanhas das duas equipes foram as seguintes: Fluminense — 1 a 0 Portuguesa, 6 a 0 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 1 Olaria, 3 a 0 São Cristóvão e 2 a 1 Vasco. América — 0 a 0 Flamengo, 5 a 1 Campo Grande, 2 a 0 Portuguesa, 2 a 1 Madureira, 1 a 0 Olaria, 2 a 2 Vasco e 0 a 0 Bonsucesso.

Flávio Costa preferia que Samarone jogasse

Petrópolis — O técnico Flávio Costa acha que a ausência de Samarone no jogo desta tarde em nada beneficiará a equipe do América, porque o cuidado será o mesmo de todas as partidas, e servirá apenas para prejudicar o espetáculo, que perde assim uma de suas atrações.

Esta é, em geral, a opinião de todos os jogadores — inclusive os zagueiros — que queriam enfrentar o Fluminense com sua força máxima. O presidente Wolney Braune compareceu ontem ao Hotel Taquara, em Petrópolis, para fazer uma visita ao time e pagar o prêmio pelo empate com o Bonsucesso — NCr\$ 200,00 — que foi considerado muito pequeno pelos jogadores.

SEM MÁGICAS

A única atividade de ontem foi um aquecimento pela manhã, seguido de uma partida de voleibol na própria quadra do hotel com os jogadores usando somente os pés e a cabeça. Todos participaram normalmente e não há qualquer problema de ordem médica para o jogo desta tarde.

Flávio Costa explicou que não vai colocar nenhum atacante jogando em cima de Galhardo — que vem atuando de libero — porque os dois pontas-de-lança, Edu e Jeremias, têm a mesma característica de voltar para apertar a bola e não sabem realmente ficar plantados na área.

— Francamente, eu acho uma bobagem dizer que pode-se anular o libero colocando um atacante para marcá-lo — explicou o técnico. O que acontece é que o próprio atacante também ficará inutilizado, sendo obrigado a seguir o zagueiro e não participando do jogo com os demais companheiros.

Flávio Costa faz questão de esclarecer que não tem nenhuma tática diferente para derrotar o Fluminense.

O América vai atuar no mesmo estilo de todos os jogos passados. Não conhece fórmulas mágicas para se jogar futebol.

Logo agora — disse — que meu time é líder invicto,

Boa preliminar

Cláudio Magalhães dirigirá a preliminar, no Maracanã, onde as equipes deverão começar assim formadas:

Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumbumba e Alêrico; Didinho e Danilo Meneses; Glibra, René, Jair Pereira e Morais.

Campo Grande — Helinho, Joel, Bluca, Geneci e Almir; Adilson e Alves; Clair, Hélio Cruz, Gil e Dionísio.

Tendo sofrido para a Portuguesa sua única derrota em sete jogos e tirado ponto de todos os grandes que enfrentou, o Bonsucesso é a surpresa do Campeonato, até aqui, estando com seis pontos perdidos, ao lado do Bangu, e com chances teóricas de ficar entre os primeiros. O Campo Grande, com apenas uma vitória, três empates e três derrotas, luta para conseguir se classificar ao retorno, o que parece difícil.

Em São Cristóvão

José Aldo Pereira apitará a partida em Figueira de Melo. As equipes prováveis são as seguintes:

São Cristóvão — Paulo José, Tril Dias, Agrimado e Conceição; Solimar e Ezio; Robertinho, Valcir, Chico e Juarez.

Bangu — Zamboni, Cabrita, Lincoln, Luís Alberto e Pedrinho; Juarez e Fernando; Mário, Maurício, Dê e Aladim.

O Bangu está na mesma posição do Bonsucesso, tendo conseguido três vitórias, dois empates e duas derrotas em sua campanha até a sétima rodada. Agora com Alfredo Gonzalez a dirigir sua equipe, procura recuperar-se de alguns resultados desfavoráveis, esperando ainda vir a lutar pelo título. A partida desta tarde, a julgar pelo retrospecto, não deve ser uma ameaça muito séria aos banguenses. O São Cristóvão é, talvez, a mais fraca equipe do Campeonato, não tendo ganho um ponto sequer em seus sete jogos, nos quais só marcou dois gols, justamente nas partidas em que sofreu scores mais altos (Vasco e Botafogo, ambos 4 a 1).

Só 3 dias na Exposição

Para a Mamãe e a Mãe de seus filhos,



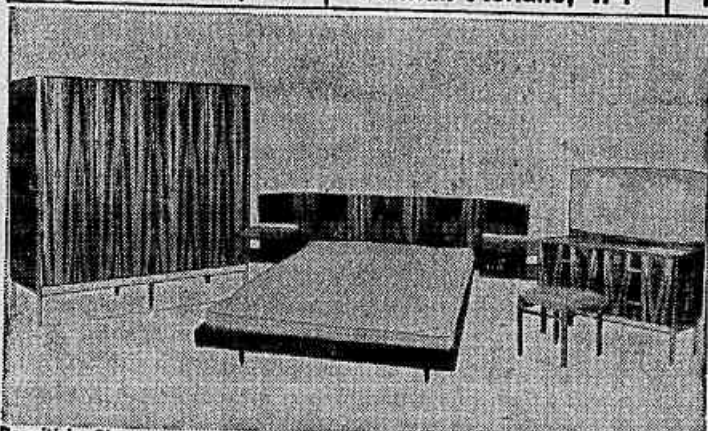
ofereça um presente da Exposição

CARIOCA: Largo da Carioca, 24

FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 54



Dormitório Cimo em Gonçalves Alves para casal - acabamento em nitrocelulose, alto brilho permanente. GRÁTIS: um colchão anatômico na compra de um dormitório. Preço Normal NCr\$ 1.540,00 Só 3 Dias: NCr\$ 1.100,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 154,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



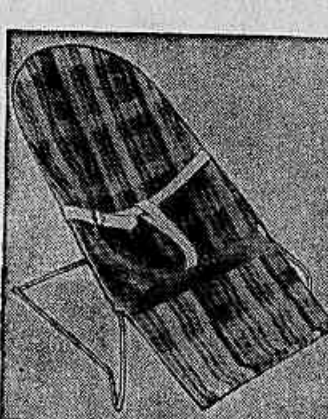
Aparelho de Jantar Colorex com 23 peças - embalagem para presente. Preço Normal NCr\$ 50,00 Só 3 Dias: NCr\$ 39,00 A VENDA NAS LOJAS CARIOCA E FLORIANO



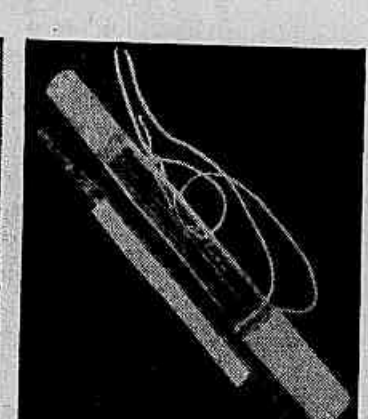
Chave de Grifa Importada - alemã, 2 tamanhos, 12 polegadas e 14 polegadas, "BRENEN". Preço Normal menor 22, maior 28, Só 3 Dias: 11,90/14,90



Serrote Importado - 12 polegadas, japones. Preço Normal NCr\$ 7,00 Só 3 dias: NCr\$ 3,90



Cadeira para Bebê - balanço, com patente sueca, segurança e tranquilidade para mães, serve para o bebê até 2 anos. Preço Normal NCr\$ 30,00 Só 3 Dias: NCr\$ 15,90



Termômetro clínico Importado - novidade, desce a temperatura sem precisar sacudi-lo. Preço Normal NCr\$ 7,00 Só 3 Dias: NCr\$ 3,50



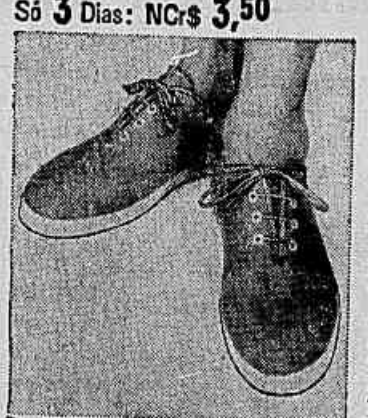
Enchedor e Vedador de Pneu Infla-Tire - em 60 seg. ele encherá o pneu e vedará, simultaneamente, os orifícios (sem macaco). Preço Normal NCr\$ 16,00 Só 3 Dias: NCr\$ 12,90



Ferro automático Weston - cromado, com regulador automático de temperatura, cabo anatômico. Preço Normal NCr\$ 49,00 Só 3 Dias: NCr\$ 33,00 ou NCr\$ 3,30 mensais



Piama em flanela e fusão - com moderno estampado. Preço Normal NCr\$ 32,00 Só 3 Dias: NCr\$ 18,90



Canga Esporte - resistente, cores modernas, tamanhos 22 à 37. Preço Normal NCr\$ 5,40 Só 3 Dias: NCr\$ 2,90

Faça suas reservas pelo telefone 32-6060

UMA PASTORA SEM O MESTRE

— Ataulfo Alves não morreu para mim nem para outras pastoras. Parece até que o estou vendo a reclamar contra o atraso de dois minutos e a dizer: "Rita, Rita, um profissional é um profissional."

Rita Rios, mulata descoberta por Carlos Machado em 1959 e que há sete anos era a principal pastora de Ataulfo Alves, lágrimas nos olhos, ainda não se recuperou da notícia da morte do compositor e acredita que tudo não passa de um pesadelo.

— Titio está vivo, sim.

ENCONTRO

Rita Rios foi uma das últimas pastoras de Ataulfo Alves, figurando no grupo onde trabalhavam sua irmã Tiana, Graciete, Tunica, Mara, Regina e Deise, filha de Germano, cuqueiro da Escola de Samba Mocidade Independente. A poucos dias da morte do compositor e a poucos dias de sua vinda do exterior, onde esteve durante dois meses, Rita ainda não tem certeza de que perdeu "o melhor patrão do mundo". Chamava Ataulfo de tio porque ele a considerava, como a sua irmã Tiana, uma sobrinha. Na sua casa na Praça Onze, ao lado de Mário Wilson, de três anos, e de Márcia Rita, de três meses, e do marido, Wilson, ela lembra como o conheceu:

— Foi seu filho Adelfton quem me levou até ele, depois de uma festinha há sete anos. Ao chegar ele me perguntou logo: "Você sabe fazer o quê?"

Rita respondeu-lhe que além de sambar também cantava. E recebeu a ordem: "Cante alguma coisa."

— É claro que comecei a cantar *Amélia*, mas ele me interrompeu dizendo que eu era muito desafinada. Não, não fiquei magoada com ele, pois o respeitava muito. E estreei no Top Clube no show que levava o nome de uma de suas composições: *Na Cadência do Samba*. Ele entrava cantando e eu fazia a mulata asanhada, a sós em cena os dois.

O HOMEM

Segundo o depoimento de Rita Rios, Ataulfo como empresário tinha virtudes e defeitos, estes inerentes da sua profissão:

— Atraso ele não tolerava. Lembro-me de que um dos ritmistas, o Silvio, chegou fora da hora e ele o chamou de canalha. O rapaz ficou indignado mas ele suavizou dizendo: "Você é um canalha amigo." Falava uma vez só e a gente



Rita Rios, pastora de

Ataulfo Alves, pretende voltar a

cantar, lembrando os antigos

sambas do compositor

tinha que aprender logo pois ele não gostava de repetir uma ordem. No palco seu lenço era quem nos orientava. Cada movimento era uma atitude e só me lembro de uma falha, quando a minha irmã Tiana estava desatenta. Ele acenou o lenço e ela fez outro passo. Caiu em plena cena, mas ele a ergueu, dizendo baixinho no seu ouvido: "Isto não se faz. Preste mais atenção ao seu serviço."

Rita logo passou a ser a marcadora do grupo de pastoras, tão identificada ficou com Ataulfo.

— Ele sabia de tudo. Era o orgulho personificado, sempre se considerando o melhor, mas o fato é que ele sabia mesmo de tudo, respondendo com firmeza e certeza aquilo que lhe perguntassem. Além disso, preocupava-se com a nossa vida. Qualquer problema íntimo era dele também e não foram poucas as vezes em que emprestava dinheiro para resolver uma emergência. E tem mais: era o melhor patrão do mundo. Sabe lá o que é ganhar NCr\$ 5,00 por noite há sete anos?

Como empresário, Ataulfo renovava periodicamente o grupo de pastoras. Dizia que a época obrigava a renovação e esclarecia:

— Hoje é na base da mulher bonita, mas quem trabalhar comigo além de beleza tem que ter talento.

DESCANSO

— Há três anos, na boate Caçamba, ele passou seu lenço ao filho Ataulfinho.

Os olhos molhados de Rita prejudicam sua narrativa. Mais tranqüila, conta:

— Ele queria descansar. Disse-nos que o filho ia continuar o seu trabalho, pois precisava se afastar um pouco.

Ataulfinho ficou à frente, mas ele nunca deixou de aparecer na boate e era sempre solicitado a cantar a sua *Amélia* ou o *Atire a Primeira Pedra*.

Com Rita, apenas uma vez, fez um protesto original. Ela trabalhava na boate Caçamba e, para ganhar um pouco mais, fazia o show do Rio 1800. Um dia, em virtude disto, chegou tarde e viu na porta de seu camarim, escrita com letras azuis, esta frase: "Não se acende uma vela a Deus e outra ao diabo." Depois Ataulfo lhe fez ver que ela não podia continuar

em dois lugares quase à mesma hora e lhe deu permissão para ficar onde julgasse melhor.

— Fiquei com ele.

Ataulfo aconselhava sempre as suas pastoras que seguissem os passos de Elisete Cardoso, a quem estimava e considerava a melhor cantora brasileira. Mas, nem por isto, nos fins de noite, deixava de ir assistir aos shows dos outros artistas.

— E às vezes ele bebia, mesmo contra a minha vontade. Eu lhe dizia sempre: "Tio, beba leite." Mas ele achava que não ia morrer por causa da úlcera.

Depois de estrear com Carlos Machado em *Mister Momo* há 10 anos, ir aos Estados Unidos e à União Soviética duas vezes, Rita Rios afirma hoje que trocaria tudo para continuar ao lado de Ataulfo.

— Não, as pastoras não acabaram. Vão continuar ao lado de Ataulfinho, em breve, começando pela televisão.

O que mais impressionava Rita em Ataulfo era a maneira de ele falar:

— Parece que o estou vendo e ouvindo a me dizer: "Menina, cuidado com a sua plástica. Está engordando muito e acho bom fazer um regime."

Na casa de Ataulfo há uma mala e nela a baiana que Rita usou em tantos shows.

— Eu quero ver esta baiana de novo em meu corpo e quero cantar *Amélia* como nos velhos tempos, que ainda me são tão presentes.

HOMENAGEM

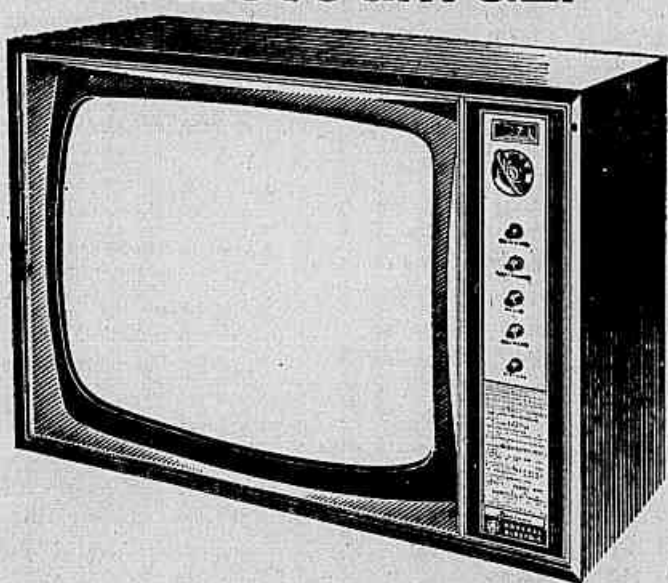
A primeira homenagem musical ao compositor Ataulfo Alves é de um compositor da Escola de Samba Unidos de São Carlos, Sidnei da Conceição, que fez um samba com o título *Adeus, Nobre Seresteiro*:

"Adeus, nobre seresteiro/ preciso afinar meu violão/ quero prestar minha homenagem/ cantando esta linda canção./ Suas melodias/ são rosas enfeitando/ o jardim da poesia/ pisando com arte/ acenando um lenço branco./ Foi o mestre mesmo quem falou/ que nesta vida tudo passa/ e você também passou./ Seus versos, suas rimas/ são jóias/ guardadas no tesouro/ da recordação./ É algo muito mais/ do que, cumprir/ somente uma missão."



"Parece um cinema."

Um dia você ainda vai ouvir no cinema: "Parece um GE."



E COMPRAR BEM E NAS



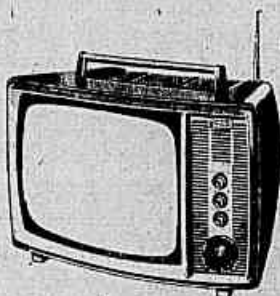
LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE



Até 22 horas, é dia nas LOJAS PAR

A imagem do televisor GE tem branco, preto e todas as tonalidades do cinza. Por isso, num GE você observa todos os detalhes que normalmente só se notam no cinema. Essa imagem boa é garantida pelo Regulador Automático, que evita aquelas faixas escuras em cima e em baixo do vídeo. Porque no GE os circuitos são transistorizados ("Solid State") e também blindados. E ainda porque o GE tem filtro para eliminar interferências externas, tanto no som como na imagem. Estas são características do DECORAMA GE. Mas a marca GE, com tudo o que ela significa em qualidade, também está em dois outros modelos: Custom III e POLEGAR II. Leve qualquer um deles para casa. Quem sabe o seu entusiasmo fará você tomar a iniciativa, e dizer quando estiver num cinema: "Parece um GE."



GENERAL ELECTRIC

GENERAL ELECTRIC S.A.



COPACABANA: AV. N. S.ª DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818. PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277 • RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 605.

Você que ainda não sabe, fique sabendo

Agora na Barbosa Freitas é tudo em 7 MESES SEM nenhum AUMENTO

Barbosa Freitas

Copacabana, esquina de Santa Clara. 3ªs. e 6ªs. feiras, aberta até 22 hs.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 27, E
SEGUNDA-FEIRA, 28
DE ABRIL DE 1969

THE SUPERMÃE



A BOA UNIÃO MUSICAL

Baden Powell, seu grande violão, sua pequena voz, e Márcia, a cantora de ótima voz, estão-se apresentando novamente juntos em temporada no Teatro Opinião. Os dois já atuaram em Lisboa e no Casa Grande, e o entendimento musical que se estabeleceu desde o início torna-se cada vez maior. Com um disco gravado na França há pouco tempo Baden Powell prepara-se para voltar à Europa. Esta é a última apresentação que faz antes da viagem. Todos os seus admiradores e amigos são unânimes na constatação de que o artista está tocando como nunca. E compondo muita coisa nova. Márcia, cantora que até pouco tempo era mais ouvida que vista, tem agora um contato diário com o público, e a descoberta se faz nos dois sentidos, com ótimos resultados para ambos. Quem ganha é a música, a que é nossa e hoje já um pouco de todo mundo também.



ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

MORADA E A INFÂNCIA

A Morada, primeira associação de poupança e empréstimo da Guanabara, inaugura amanhã, às 15 horas, uma exposição de alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, da classe de Ivã Serpa. Expositores: Márcia Zalberg (13 anos), Rute Griner (10 anos), Sílvia Noronha Passaroto (9 anos), Gilson Honigman (11 anos), Marta Delgado Veloso (11 anos). Local: Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo), Edifício Avenida Central.

SENDIN NA GOELDI

O pintor Armando Sendin inaugura amanhã mostra individual, na Sala Osvaldo Goeldi (Prudente de Moraes 129), às 21 horas. Sendin foi bolsista do Governo francês de 1950 a 1953; expôs em Paris, coletivamente; participou dos principais salões oficiais do Brasil, bienais de São Paulo e da Bahia, com diversos prêmios honoríficos e de aquisição; faz parte do grupo Bisonte; coletiva na Zegri Gallery de Nova Iorque em 1967; participou do XI Salão Internacional de Desenho em Barcelona, 1968; primeiro prêmio em pintura no Salão da Sagra Romana (1967). O pintor vem recomendado, no catálogo, por Paulo Mendes de Almeida, Geraldo Ferraz, José Geraldo Vieira, A. P. d'Horta.

JAPONÊS NA PETITE

A Petite Galerie abre amanhã suas portas para a inauguração da individual de Tomohige Kusano, nascido no Japão e radicado em São Paulo. Tem participado ativamente dos salões nacionais e bienais. Em 1963, obteve o primeiro prêmio de desenho, no Salão de Belo Horizonte e no Salão do Trabalho, em São Paulo. Em 1967, grande prêmio no Salão de Arte Moderna de Belo Horizonte, primeiro prêmio de desenho no Salão de Curitiba. Em 1968, prêmio Codex. Esta é a sua primeira exposição no Rio de Janeiro.

MINEIRAS NA DECOR

Dia 29, terça-feira, a Galeria Decor, funcionando com grande seriedade, inaugura mostra de duas pintoras nascidas em Belo Horizonte, Mari Ann Pedrosa e Marília Glaneti Tóres. Mari Ann Pedrosa, que já incursionou com grande propriedade na área do abstracionismo geométrico, no auge do concretismo, adotou posteriormente a figura do caranguejo como tema, desagregando-o até atingir uma expressiva abstração. Agora volta à figura em si, através de objetos em acrílico de intenção optical. Marília Glaneti Tóres, de que vimos poucos trabalhos, empreende uma abstração vigorosa e prosaica (no bom sentido), com relevos elaborados a partir do próprio gesto que registra, perseguindo acima do efeito a essência da expressão. Ambas artistas têm um mapeamento de trabalho, o que as credencia profissionalmente.

EDELWEISS NA GEAD

A galeria GEAD (Siqueira Campos, 18), inaugura na próxima terça-feira exposição da pintora baiana Edelweiss. A artista nos está propondo, há algum tempo, uma pesquisa do infinito, como ente, através de suas telas. Enveredando por um intenso misticismo, a matéria de seus quadros, hoje, é um simples pretexto para pesquisas metafísicas. Luisa Barreto Leite, apresentando-a, diz: "Agora, depois de alguns anos de estudo e meditação, que a condu-

ziram a inúmeras reformulações, não só estéticas e técnicas, como e sobretudo metafísicas, Edelweiss nos apresenta mais uma exposição". Vernissage, dia 29, às 21 horas.

SERTÓRIO NA ESCADA

Também terça-feira, 29, às 21 horas, a Galeria Escada estará inaugurando individual de pintura de Sertório. Endereço da Galeria: Av. General San Martin, 1219, Leblon.

GRAVURA E CANDIDATA

Contrariando algumas interpretações do regulamento do Salão, a verdade é que a gravura pode ser candidata a prêmios de viagem este ano, apesar de ter sido contemplada no ano passado na obra de Gilvan Samico. O regulamento do Salão é bem claro no artigo 13 quando diz: "Os prêmios de viagem destinados aos escultores, arquitetos, gravadores, desenhistas e decoradores não poderão ser concedidos em mais de 2 (dois) anos consecutivos a artista de uma mesma seção." Quer dizer que até dois anos consecutivos, pode. Aliás, numa breve revisão da história dos prêmios do Salão constatamos este fato. Três vezes a categoria de desenho obteve prêmios em dois anos consecutivos, ou seja: 1952 (Marcelo Grassman) e 1953 (Augusto Rodrigues); 1956 (Anísio Medeiros) e 1967 (Darel); 1959 (Aldemir Martins) e 1960 (Arnaldo Pedrosa d'Horta).

É de espantar que a Arquitetura, como categoria oficial, não tenha até hoje, conquistado prêmios. Considerando-se a importância da nossa Arquitetura, levamos isto em conta de um certo comportamento pelo artista do Salão, o que fez com que os arquitetos se retraiam e praticamente ignorassem a exposição. É tempo de se corrigir isso, de se estimular a vinda dos arquitetos à competição e à mostra.

ARTE DO ENTALHE NA HIPICA

Recomendamos a exposição de mesas, portas e talhas, assinadas por Batista, em exibição na Hipica. Trata-se de um incremento do artesanato, sob inspiração popular, mas sem preocupação com a autenticidade do primitivo. Saliente-se a criação de portas e mesas de centro, nas mais variadas formas e dimensões, especialmente as talhas feitas com madeira trabalhada pelo tempo, elementos de demolição com a pátina das muitas pinturas vividas e corroídas, a que Batista acrescenta a cor nova, a queima, a cera, etc. Esta oficina de entalhe tem se expandido em exposições em cidades balneárias, ultimamente em Cabo Frio, com absoluto sucesso. Dentro de dois meses, Batista viaja para a Europa, convidado para expor na Espanha e em Portugal.

ARTE VISUAL

O Supermercado de Arte (Rua do Rosário, 160), está expondo a 5.ª Exibição Anual de Arte Visual do Brasil. Trata-se de uma promoção do Clube dos Diretores de Arte do Brasil, entidade que reúne todos os elementos de criação de publicidade no País. Amanhã, no auditório do Teatro Mesbla, haverá exibição de filmes especializados, às 19 horas. Premidos pela necessidade de sobrevivência, ou impelidos pela legítima paixão do desenho aplicado à

comunicação publicitária, talentosos artistas têm-se revelado neste caminho. Outro dia Aluísio Magalhães situava esta verdadeira revolução pragmática, como um retorno ao sentido primeiro da arte, elemento mágico aplicado a um rigoroso utilitarismo. Pode a magia suplantá-la, como suplantou através da história, o dado imediato e circunstancial. Pode a arte pura, a arte em si e por suas próprias virtudes e instrumentos, criar um mundo individual e conseqüente dentro do mundo ambiente, como criou em tantos momentos. Mas não podemos recusar a excelência destes criadores que se põem a serviço e implantam a beleza, a inventiva, a imaginação, a pesquisa, em função dos objetos criados para facilitar o exercício da vida, e avançando mais, dos produtos, falsos ou verídicos, que pretendem dar ao homem uma ilusão de vitória sobre o tempo e com a matéria. A estes rendemos, hoje, a nossa homenagem. As vésperas de mais um Salão Nacional de Arte Moderna, acreditamos oportuna a aproximação dos artistas da publicidade, antes de mais nada artistas. Os melhores serão, como de praxe, uns raros. Mas estes raros, e os muitos que virão sob inspiração de seu exemplo, são absolutamente indispensáveis à nossa vida, à imagem acelerada e responsável do nosso tempo.

A BOA NARRATIVA

Recebemos uma carta de Aroldo Araújo Propaganda, acompanhada do belo cartaz de Páscoa, cujo personagem, o coelho, entrou de rijo em toda a crônica local. Para que os nossos leitores saibam o que entra de seriedade, de inquietação e pesquisa, na confecção de um simples cartaz, vamos transcrever o processo de composição deste cartaz, na palavra do diretor da Aroldo Araújo Propaganda, e que mais do que qualquer crítica revelará o empolgante processo técnico de um trabalho dessa natureza. Diz Aroldo Araújo: "Em síntese, podemos adiantar que o cartaz é composto da soma de diversas técnicas fotográficas e desenho. O coelho e o ovo são dois *ektachromes* distintos e superpostos. As duas fotos foram aplicadas numa moldura feita na técnica de colagem. Essa colagem foi feita com tecido estampado. Todo o conjunto está amarrado por uma moldura das três cores básicas do prisma. Posteriormente fez-se um desenho idêntico à foto do coelho. Esse desenho foi aplicado sobre a foto, criando uma imagem composta (fotografia-desenho)." O resultado disso tudo foi uma bela peça.

INAUGURARAM

Numa breve resenha anotamos aqui exposições inauguradas na semana passada e cujo material de divulgação nos chegou com atraso: Renato de Almeida está expondo 40 telas sobre Ouro Preto e outras cidades antigas do Brasil, e ainda marinhas, naturezas mortas, flores e figuras. Recomendada por Edson Mota a exposição fica até o fim do mês, na Rua Gonçalves Dias 46, das 9 às 19 horas, dos dias úteis *** Inaugurou-se no Largo do Machado nº 29, a Galeria das Gravuras, dirigida por Salu Penafiel. Mais uma que aparece para expor apenas gravadores. "É um velho sonho que consegui realizar", diz a organizadora desta galeria. Um sonho lúcido e que merece todo o nosso apoio *** No Palácio da Cultura, exposição dos alunos do Atelier Livre de Artes Plásticas, dirigido por Maria de Lourdes Novais. Recomendamos especialmente.

UMA BRINCADEIRA DESFEITA

Vocês sabem — uma Bentley é um automóvel da família dos Rolls Royce. O volante fica à direita, o painel tem 47 mil relógios e a sensação que se tem lá dentro é de calma absoluta. Meu amigo Váiter (não é o Moreira Sales) brincava de milionário, dirigindo aquela jóia.

Na parte traseira há duas mesas embutidas: um barzinho. Chegamos ao Veloso e eu com um gesto austero chamei o garçom:

— Queremos beber chope, mas esse boteco é frequentado por gente muito pobre. Faça o favor de trazer quatro chopes aqui.

E ficamos bebendo chope dentro do carro, fruindo aquela tranquilidade que emana da própria arquitetura do veículo. Em seguida, fomos ver Juca Chaves no Teatro Ipanema. Na platéia, eu era a pessoa mais amassada, com os cabelos mais despenteados e a barba mais desgrenhada. Quando o espetáculo acabou e me viram entrando na Bentley, o espanto foi descomunal.

E logo se espalhou pela cidade este boato: eu tinha recebido uma herança fantástica, após a morte de um tio-avô que não conhecia, e que vivera em Portugal.

Imediatamente imaginei uma experiência psicológica. Os jornais começariam a publicar notícias assim:

"Um jornalista carioca dos mais badalados parece que recebeu uma fortuna incalculável. Pelo menos é o que indicam os seus gastos atuais — à base de champagne francês e caviar".

Depois, alguns amigos, realmente milionários, ofereceriam jantares pantagruélicos nos quais o anfitrião seria eu. Pouco a pouco a ilusão se transformaria em verdade. Uma legião de desconhecidos me ofereceria uma infinidade de negócios.

De concreto, havia apenas a Bentley, com um chofer negro adornado por um fêz. E imitando Sofia Loren (alguém, o costureiro Ektor), eu passaria a assinar Josef Charles von Oliveira. Sairia da periferia para entrar no mundo dourado de Ibraim Sued!

Tudo isso foi planejado com Váiter e a mulher dele, Maria Helena, sendo o projeto retocado por sugestões de Maria Eugênia, Maria Rita e Paulinho Broca. Somente as pessoas de reconhecido senso de humor tomariam conhecimento da trama. Em suma, durante dois ou três meses eu passaria por bilionário, levando no meu sonho todo mundo que me lê.

Uma nota precipitada de Nelsinho Mota avaliou tudo. Ele transmitiu a notícia sem qualquer nuance, mencionando meu nome e descrevendo as circunstâncias em que recebi a herança.

Aviso, pois, que era tudo brincadeira. Se me viram navegando numa luxuosa Bentley, é alucinação.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA



Georgiana Russell, a jovem hostess da última quinta-feira

Ponto final

Almoçando no Iate Clube os Srs. Vladimir Alves de Sousa, Mauro Viçgas, e Henrique Mindlin, que comemoravam a nomeação do último para a cátedra de Planejamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Governador Negrão de Lima vai convidar um grupo de amigos para assistirem em sessão especial, no Palácio, ao filme Os Paqueras, de Reginaldo Farias.

O Adido Cultural da Embaixada de Israel, Sr. Berl Zerubavel, que hoje estará recebendo para drinks, é um excelente esgrimista, campeão de vários torneios em seu país.

Dia 29, recebem para coquetéis o Sr. e a Sra. João Carlos Fragoço.

O Sr. Luis Severiano Ribello não atende mais o telefone. Todas as instituições de caridade do Rio resolveram de repente, e ao mesmo tempo, promover estréias beneficentes com o filme Funny Girl.

O jantar chinês de Ionita e Jorge Guinle foi um sucesso. De tão gostoso os convidados exigiram a presença na sala da cozinheira para cumprimentá-la pessoalmente.

Circulando intensamente pelos lugares e reuniões bem do Rio Tait Galdano e Carlos Vergara.

No Jirau, voltando à noite, Maria de Fátima, que estreava uma peruca negra de corte à la Mia Farrow.

A Morada promovendo uma exposição de arte infantil com seis alunos de Ivã Serpa.

Ninguém foi badalar no vernissage da ingênua Graubens, mas, para alegria da artista, apenas comprar.

A Sra. Marliu Sousa e Silva está organizando a estréia da peça Falando de Rosas, em benefício da obra Nossa Senhora da Floresta, para o dia 9 próximo, no Teatro Copacabana.

Zozimo

O Presidente em São Paulo

O Presidente Costa e Silva aceitou o convite que lhe foi feito pelo Jôquei Clube bandeirante, e estará presente ao Grande Prêmio São Paulo, no primeiro domingo de maio, isto é, o próximo.

Gandhi

O Brasil vai comemorar condecoradamente o primeiro centenário do nascimento do Mahatma Gandhi, associando nas festividades os Governadores Negrão de Lima, Abreu Sodré e Luis Viana Filho.

No Rio, faz parte do programa em elaboração uma grande exposição de arte infantil, organizada por Augusto Rodrigues, tendo Gandhi como tema.

"Tournée"

O diplomata Mário Dias Costa acompanha Sérgio Mendes em sua atual tournée pelos Estados Unidos. Sérgio fez questão da companhia do diplomata, que muito o ajudou no início de sua carreira, pois servia em Los Angeles na época em que o músico tentava seus primeiros passos americanos.

Da Bienal

Confirmada a montagem de uma Sala Picasso na próxima Bienal de São Paulo, com a exposição de óleos, desenhos e esculturas do grande pintor.

Anuncia-se, também, que o México mandará para a Bienal uma grande exposição de arte pré-colombiana, com peças originais, o que é raro, pois o comum é figurarem em exposições no gênero, fora do país, reproduções. Só falta acertar o montante do seguro.

O mexicano Siquielros confirmou a Agostinho Olavo por telefone que mandará obras suas para a Bienal. Agostinho, em transe com o telefonema, não falava em outra coisa na quinta-feira em casa de Carlos Perry.

A volta

Murilinho de Almeida já começou a ensaiar sua volta ao Jirau, cantando um novo repertório de músicas americanas com playback de Luis Carlos Vinhas. A união Murilinho—Luis Carlos será transformada em long play, que possivelmente será lançada na estréia de Murilinho.

Recebe Georgiana

O Secretário da Embaixada de Portugal e a Sra. Antônio Bandeira foram homenageados com um jantar oferecido pela Srta. Georgiana Russell, que recebeu elegantíssima e superpra frente de Courreges vermelho curto, com écharpe com motivos art-nouveau em vermelho e branco.

Entre os presentes, Ana Maria e D. Eudes de Orleans e Bragança, Betsy Sales, Cláudia de Sousa Campos, Ronaldo Brito Pereira, Olavinho Monteiro de Carvalho, Erick Waechter, entre muitos outros.

A propósito: Georgiana e seu irmão Alexander acompanharão seus pais, Sir John e Lady Russell, na visita oficial que estes farão à Argentina, para onde seguem no dia 2. Os Embaixadores britânicos aproveitarão o impulso para um longo tour pelo Sul do Brasil, compreendendo Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Magazine

A Mesbla manifestou ao Governo estadual seu interesse em construir um grande magazine na beira da lagoa, nos terrenos em que atualmente se localiza a favela da Prala do Pinto, em fase de remoção.

Os mencionados terrenos, segundo decisão governamental, serão vendidos mediante concorrência pública. De qualquer forma, a Mesbla é a primeira grande empresa a se interessar em expandir suas instalações nos novos terrenos.

Presente e convite

Carmem Mayrink Velga circulando no Ford Cupê último tipo que ganhou de Tony. É daqueles com cascata artificial e filhote de jacaré.

Carlo Mossy, o ator de Copacabana me Engana, foi surpreendido com um convite de René Clement para rodar um filme daqui a dois meses. Mossy acaba de terminar as filmagens de A Penúltima Donzela, de Fernando Amaral.

A assessoria econômica do Sr. Israel Kiabin vai ganhar uma nova e jovem colaboradora: Marliu Gurgel Valente, filha do Secretário-Geral do Itamarati, que está concluindo seus estudos de Economia.

Olimpíadas à vista

Um grupo de latistas está promovendo a importação dos 10 pri-

meiros exemplares do protótipo norueguês Soligen para iniciar os treinamentos com o novo barco com vistas às próximas Olimpíadas, em Munique.

O Soligen foi recentemente incluído no quadro de competições latistas das Olimpíadas em substituição ao 505.

A herança de Polanski

As autoridades norte-americanas estão intrigadas com o retorno à moda das receitas e compêndios sobre feitiçaria e bruxaria. Livros antigos sobre a matéria, há muito tempo esgotados, voltaram novamente a ser procurados pelos leitores, obrigando as editoras a lançarem apressadamente novas edições.

É claro que o surto de magia negra está sendo atribuído ao filme de Polanski, Rosemary's Baby, que voltou a despertar curiosidade sobre o antigo tema.

Bonecos

O cineasta Geraldo Sarno, que acaba de realizar um documentário sobre o filho de mestre Vitalino (Vitalino-Lampião), prepara a produção do primeiro filme de bonecos animados rodado no Brasil. O filme, em longa metragem, tem por base o livro Relembrações de Nari-zinho, mas não pretende se restringir a esta obra de Monteiro Lobato, mas captar o universo do autor.

Do futebol ao romance

O jornalista francês Alain Fontan, apaixonado do futebol brasileiro, sobre o qual, inclusive, já escreveu um livro — Le Divin Football Brésilien — não restringe seu ofício de escritor ao mundo do esporte.

Recentemente, terminou um romance, Une Passion Brésilienne, que focaliza a vida de um francês chamado Duclerc (descendente do próprio) no Brasil de hoje. Já há editores interessados em publicar Uma Paixão Brasileira, assim que a tradução ficar pronta.

A réplica londrina

Os nostálgicos do Rio, quando em viagem por Londres, já têm um consolo. Encontrarão em plena King's Road um Alvaro's, não sei se com as mesmas deficiências e o mesmo charme do nosso homônimo no Leblon, mas de qualquer forma um Alvaro's.

Seu proprietário é dono, também, da discoteca de maior sucesso atualmente em Londres, a Arethusa, que reúne todas as noites gente de sociedade, intelectuais, sendo um dos poucos lugares onde vez por outra costumam ir os Beatles. E se os Beatles vão é porque é bom.

Casamento

Justamente porque eram duas das mais estimadas famílias do Rio que se uniam, Sr. e Sra. Joel Silveira e Sr. e Sra. Nelson Monte, é que a Igreja do Outeiro da Glória encheu-se de gente na tarde de sexta-feira para cumprimentar os noivos Elisabete e Nelsinho. De um lado, a imprensa maciçamente representada por todos os seus maiores expoentes e do outro o quadro social do Jôquei Clube au grand complet.

São Paulo cultural

Sempre se ouviu dizer que o Rio de Janeiro é a capital cultural do Brasil. São Paulo, entretanto, parece estar empenhado em desmentir este título, principalmente pela preocupação com a cultura que anima seus governos, sempre dispostos a criar centros de arte ou a desenvolver e estimular os já existentes, em qualquer campo.

Foi inaugurado esta semana o novo Museu de Arte Moderna de São Paulo, cujas instalações, dizem os que já as conhecem, não encontram similar no Brasil, com exceção do MAM carioca. Pois o MAM paulista vem-se somar a outros numerosos museus em atividade naquela cidade elevando para mais de cinco o seu total.

Assim é que, além do MAM, os paulistas contam, mantendo exposições e acervos de importância, com o Museu de Arte de São Paulo, criado pelo Sr. Assis Chateaubriand, o Museu de Arte Contemporânea, na Universidade de São Paulo, a Fundação Alvaros Penteado e a Pinacoteca do Estado, para só citar os mais importantes.

Zózimo Barrozo do Amaral



● boate com balanço up to date
● quente naqueles momentos.
● romântico nos intervalos.
● cozinha internacional
(apenas sugestões do Chef)
Inauguração com o show

TOP THREE

diretamente de Londres
os garotos donos do som

Aberta ao público a partir das 22 horas

Rua Cinco de Julho, 312
Tel. 257-7006
(em frente ao Lisboa à Noite)



CLUBE MILITAR-YAZIGI

CURSO INTENSIVO DE INGLÊS

Atenção para a chamada: começará em maio, no Clube Militar os cursos intensivos de inglês, pelo MÉTODO YAZIGI.

Atenção para a chamada, sócios do Clube Militar, seus afins e militares em geral: descontos especiais.
Inscrições no Clube Militar - Dept. Cultural 8.º andar - Sala 804 (14 às 19 h)

Armários Embutidos

SOLUÇÃO
VERTICAL

Fabricamos espaço somos especialistas em aproveitamento vertical e em soluções para problemas de lugar. Temos excelente linha de móveis de fabricação própria. Atendemos a encomendas. E além de tudo, facilitamos o pagamento de acordo com o seu orçamento mensal.



**William
Kaufmann**
DECORAÇÕES

FÁBRICA PRÓPRIA
Rua do Catete, 137
Tel. 25-0787

Esqueça
seu
favorito



Ao saborear este whisky 100 Pipers, você terá a tentação de escondê-lo até de seus melhores amigos.

100 Pipers:
"Premium" Scotch Whisky

Não solta mais... porque...
foi colado com o
ADESIVO ARAldite®
Marca Registrada da CIBA S/A.
Tipo especial fabricado e distribuído por BRASCOLA LTDA.
RIO - Tel. 43-2052 - 23-8672 - 43-2303
Cola para sempre: até ferro com ferro ou qualquer outro metal.
À venda em todas as Lojas do ramo.

ELE VOLTOU AO BRASIL PARA IR AO CANECÃO

MATT MONRO

Um "Oscar" como cantor da trilha sonora de
"MOSCOU CONTRA 007"
exclusivamente no

canecão

DIAS 1 E 2 DE MAIO



V. tem apenas 2 dias para vê-lo ao vivo, num show de uma hora cantando seus grandes sucessos, entre outros: "YESTERDAY" - "ALFIE" e "TUDO PASSARÁ" de NELSON NED.

1.º lugar no Hit Parade dos Estados Unidos

Vá hoje mesmo reservar seu INGRESSO INDIVIDUAL NC\$ 10,00 com direito à mesa

canecão

TOTAL COBERTURA DE SUA TV-TUPI

A ARTE DA VELHA SENHORA



Ela é quase um recorde em matéria de vocação tardiamente descoberta (só perde para o italiano Erico Bò, que descobriu a pintura aos 80). Em 10 anos dedicados à pintura, ela vive cercada de cores e borboletas

Oitenta anos de idade, 10 de pintura, Grauben expõe 28 de seus quadros na Galeria do Copacabana, mostrando a vitalidade de uma vocação que surgiu quase sem explicação

Aos 70 anos de idade Grauben — Grauben do Monte Lima — uma simpática velhinha de voz macia, ganhou de uma sobrinha, como presente de aniversário, uma caixa de guaches. Ai, mesmo estranhando o tipo de presente, ela começou a pintar. Pintou logo um gato, que teve o nome de — Gato Mentiroso. Isto aconteceu há dez anos, e nestes dez anos Grauben não tem feito outra coisa senão enfeitar uma respeitável velhice, repleta de tons mágicos onde figuras de bichos, pássaros e elementos da natureza fazem um imenso painel.

A sobrinha de Grauben com aquela caixa de tintas foi quem lhe descobriu um caminho no mundo criativo, mas num curso do MAM ela não chegou a aprender nada. Durante quatro meses ela pintava e os colegas diziam que estava ótimo. Assim nasceu a pintora.

Funcionária pública, a primeira no Ministério da Agricultura e mais tarde no da Fazenda, Grauben era também tradutora dos romances, de capa e espada, publicados pela revista *Fonfon*. Nunca pensou em ser pintora e até agora — com 80 anos feitos há

dias — ela ainda não está convencida de que é uma artista. Nem mesmo o alto preço de alguns de seus quadros servem de argumento, como o caso do representante do Time que lhe ofereceu 500 cruzeiros novos pelo Gato Mentiroso.

Líder nos costumes de sua época de jovem, chegou à audácia de enfrentar o chá da Colombo sózinha, a então funcionária pública, que era também uma confidente de Olavo Bilac por tabela. Grauben era a maior amiga de Amélia de Oliveira — eterna namorada do poeta — que lhe confiava detalhes do tipo cartas de amor.

Cercada pelas flores que lhe enviavam no dia dos 80 anos a pintora conta como as coisas mudaram em sua vida, só porque ela pinta e é conhecida como uma artista. Um dia uma carta vinda da Penitenciária Lemos de Brito tinha um pedido singelo: um presidiário queria um quadro para enfeitar a solidão de sua cela. Não precisou contar que não era um assassino. Ladrão menor, sem crimes que arripiam, ganhou seu quadro levado até lá pela sobrinha.

Fazer tricô e crochê, como todas as velhinhas, Grauben nunca fez.

A cearense Grauben veio para o Rio em 1908. Tem sete netos e dois bisnetos. Falando muito em si mesma a pintora gosta de lembrar coisas, de dizer o que ocorre naquele instante.

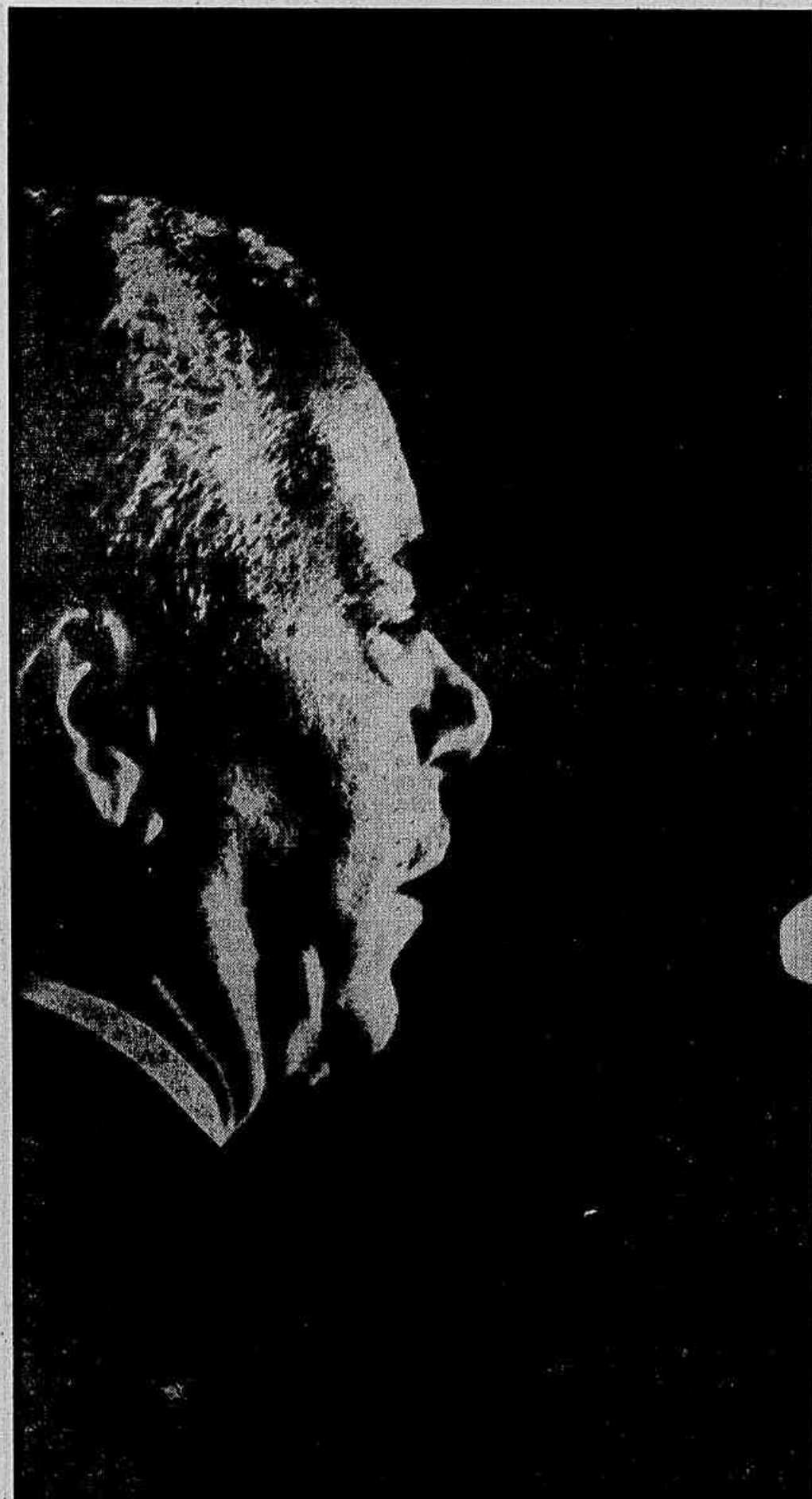
— Só pinto em estado de graça.

Umas pílulas contra reumatismo, seis exposições, a da Galeria Relêvo foi toda comprada pelo próprio dono da galeria, uma aposentadoria do Governo, muitos quadros e amigos: é a vida aos 80.

A Rainha da Inglaterra tem quadro seu. Um amigo a chama de pintora dos reis. Fabíola também tem quadro seu. O amigo tem razão. Em Moscou, na Embaixada brasileira, existem dois trabalhos seus.

Um quadro todo verde foi puramente inspirado na vida do caçador de esmeraldas. Um dia, em Copacabana, uma borboleta pousou no seu ombro. Mais adiante, ao entrar em uma rua, uma mulher desconhecida lhe ofereceu e mostrou uma borboleta. Nunca mais Grauben se apartou das borboletas que hoje habitam seus quadros em muitas cores.

A PRESENÇA DO ETERNO SERESTEIRO



As apresentações de Silvio Caldas são acompanhadas por um regional, que ele nunca dispensa: "Vou buscá-los onde estiverem, quando tenho de cantar em algum lugar." O que acontecerá, também, no elepê que gravará com Roberto Carlos



Silvio Caldas, sempre sucesso, apresenta-se atualmente em S. Paulo, na Boate Blow Up. Em seu repertório, os eternos sucessos de Ataulfo Alves, Dorival Caymí, Ari Barroso. E uma novidade. Um elepê, dentro em breve, ao lado de Roberto Carlos

São Paulo (Sucursal) — Uma luz insistente. Um homem ágil, que aparece quase correndo. Desta forma, Silvio Caldas dá início ao show da Boate Blow Up. Sua temporada em São Paulo estava programada e anunciada há seis meses, desde sua estréia na Boate Sucata.

A primeira música é alusiva a São Paulo, mais precisamente ao ex-Prefeito Faria Lima: "São Paulo mostrando ao mundo seu parque fabril, cidade pra frente do ano 2000." Continua, dizendo que os cientistas só agora se preocupam com o coração: "Os sambistas se preocupam há muito mais tempo."

Canta Noer Rosa, recorda Ari Barroso. Diz, então: "Quando eu deixar de cantar..." espera o "Oh!" da platéia, para logo depois dizer rápido: "Mas, isso vai demorar muito" e ataca de "Nunca vi fazer tanta exigência", a Amélia, de Ataulfo Alves e Mário Lago. Fala sobre Caymí, Baião Bom de Copo, João Valentão, Marina Morena.

O garotão

As apresentações de Silvio Caldas são acompanhadas musicalmente por um regional. Trabalham juntos, desde o tempo em que ninguém pensava em regional. Silvio Caldas lançou o do Esmeraldino, na Boate Chicote, de sua propriedade naquele tempo. Regional e Silvio se completam: "Vou buscá-los onde estiverem, quando te-

nho de cantar em algum lugar. Como me sinto voltando a cantar? Como um menino. Completamente em forma. Você diz que eu tenho 67 anos? Sou um garotão que tem muita munha."

Silvio Caldas foi procurado por todos os compositores de sua época, e ainda hoje é bastante requisitado. Porém a sua grande mágoa é o ter se recusado a gravar a Amélia, de Ataulfo Alves: "Pensei que não fosse fazer sucesso. O mesmo aconteceu com Mamãe Eu Quero, diz ele que não achou o refrão lá essas coisas. Mas, o sucesso de Silvio Caldas é sempre. Independente de épocas. É incondicional.

O artista

Não se cansa de dizer que nasceu artista. Foi convidado a participar do Festival Internacional, mas não aceitou porque, como diz: "O meu negócio é diferente." Já ganhou cinco concursos de música popular há 40 anos, no tempo em que a essas manifestações dava-se o nome de concursos: "Hoje ele mudou de nome, é festival." Num desses concursos que contou com a participação de Silvio Caldas, a Cidade Maravilhosa teve um prêmio especial.

Em sua propriedade agrícola de Atibaia, Silvio faz de tudo. É o homem do trator, o que semeia, o que colhe, o que trata da terra da qual tira o sustento da família. Utiliza para isso a plantação de rodízio. Cada

plantação em tempo determinado. "Quando planto o arroz, já está na hora de colher o feijão e tratar do tomate. Eu nunca me sinto tão bem, como quando estou trabalhando no meu sítio."

Quando Roberto Carlos foi assistir à sua apresentação no Blow Up, Silvio lançou a idéia de gravarem um disco juntos. Silvio admira muito Roberto Carlos, não só como cantor e compositor: "É ótimo", mas como figura humana, dizendo que tanto sua popularidade, como sua escola de música não perderão nada, se aparecerem ao lado de Roberto Carlos.

As músicas a serem apresentadas em LP para os respectivos públicos são composições da velha guarda, gravadas anteriormente por Silvio Caldas: "Evidentemente não posso me meter no negócio da nova geração. Não posso modificar as gerações. Roberto é o símbolo de tudo o que é jovem, de tudo o que é alegre. Vou me sentir voltando aos tempos de Ari, Caymí e Ataulfo, cantando essas músicas ao lado de Roberto. Mas, de qualquer forma, não posso modificar as gerações."

Vê-se, portanto, que o disco será gravado cuidadosamente para atender as tendências da época, não fugindo, porém, ao estilo de Silvio Caldas, e, ao mesmo tempo, dentro daquilo que os jovens esperam de Roberto Carlos: "Eu vibro com todas as músicas que canto. Meu negócio é feito com alma", finalizou Silvio Caldas.

Sugestões

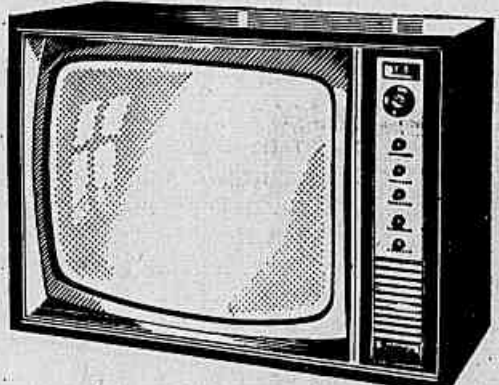
Mesbla de bom gosto

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Alameda Cochrane, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

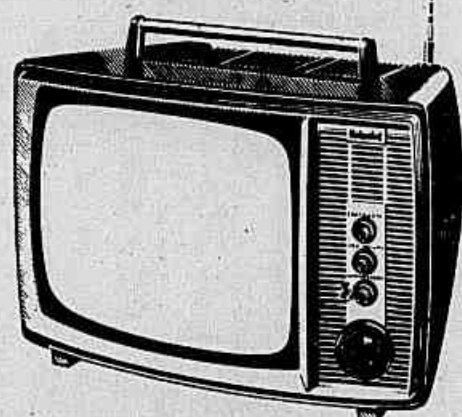
Maior mês dos presentes



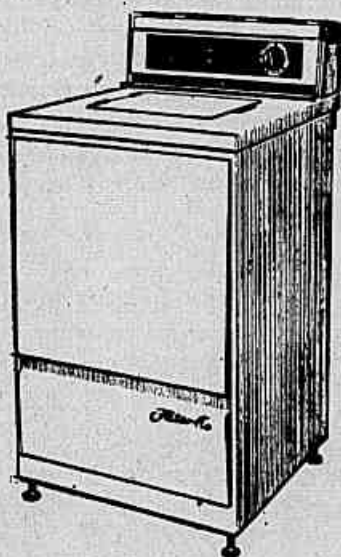
Refrigerador Hotpoint HLC-100 • Capacidade: 286 litros • Super luxo • Retilínea magnética.
Oferta Mesbla 44,40 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



TV Hotpoint Decorama • Transistorizado • Trans-stato • Regulador automático de fixação de imagem.
Oferta Mesbla 72,24 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



Televisor Portátil Hotpoint Polegar • 28 cm. • Sintonia fina automática
Oferta Mesbla 46,44 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



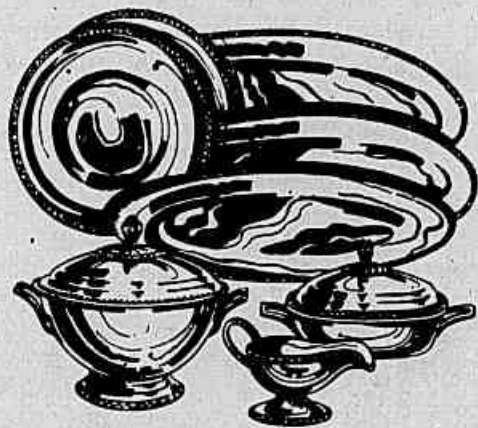
Máquina de Lavar Hotpoint Filter-Floo HWAD 105 Automática.
Oferta Mesbla 68,80 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX

Baixela para Jantar "Luzalite" • Com 18 peças em aço inoxidável.

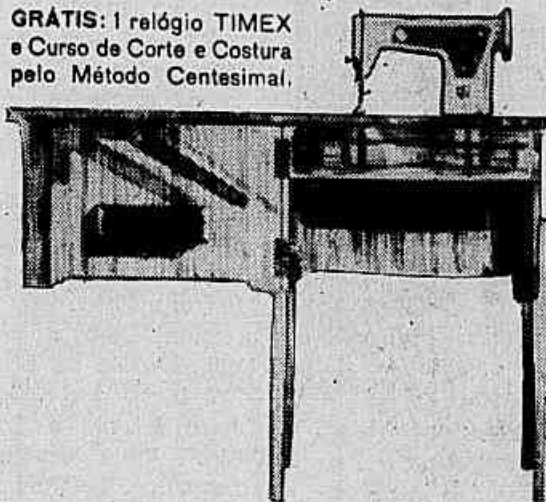
Oferta Mesbla 31,75 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



Baixela de Jantar "Wolff" • Com 8 peças em prata 90 • Diversos modelos.
Oferta Mesbla 96,00 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



Máquina de Costura Singer Ponto de Ouro "Mesaleta" • Com motor • Macia, leve e versátil • Cabeçote na cor bege • Móveis em marfim ou mogno • Assistência técnica gratuita.
Oferta Mesbla 29,76 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX e Curso de Corte e Costura pelo Método Centesimal.



Faqueiro "Meridional" • Com 130 peças em aço inoxidável • Estôjo em marfim.
Oferta Mesbla 22,86 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX

Faqueiro "Wolff" • Com 130 peças em prata 90 • Diversos modelos • Estôjo em imbuia.



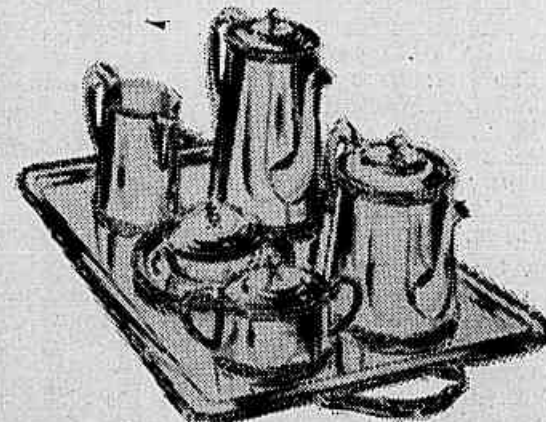
Oferta Mesbla 96,00 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



Bateria "Marmicoc" • Com 28 peças em alumínio de superior qualidade • Tampas anodizadas.
Oferta Mesbla 20,32 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



Aparêlho de Jantar e Café • Em Melchrome decorado, com 49 peças • Diversas decorações.
Oferta Mesbla 21,59 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX



Serviço de Chá e Café "Meridional" Prata 100 • 6 peças • Modelo clássico grande.
Oferta Mesbla 57,60 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX

GRÁTIS

em cada oferta
1 relógio

TIMEX o relógio da era espacial!



TIMEX o relógio da era espacial!

A mamãe merece tudo de bom!

QUALIDADE
BOM GOSTO
E GARANTIA

Mesbla

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do Jornal do Brasil em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MEIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

ATÉ
22
HORAS

M.A.

Depois de fazer sucesso no teatro em Londres e nos Estados Unidos, foi levada para o cinema a peça *A Perseguição e o Assassinato de Jean-Paul Marat Desempenhados pelos Loucos do Asilo de Charenton*, sob a direção do Marquês de Sade, dirigida por Peter Brook, que foi também o diretor no teatro. A peça de Peter Weiss levanta problemas sociais de uma época, Revolução Francesa, e focaliza um de seus líderes, Jean-Paul Marat. Um lançamento importante que tem recebido elogios da crítica internacional.

O cinema brasileiro na semana está representado pela comédia em episódios, *Como Vai, Vai Bem?*, que lança na longa metragem um grupo de diretores; *A Noite do Dia Seguinte* é um policial com Marlon Brando; *Adorável Canalha* reúne Jean-Paul Belmondo e Mylene Demongeot, comédia de Jean Becker, filho do diretor Jacques Becker; *Adorado John* é um filme sueco que tem merecido atenção por parte da crítica estrangeira. Seu diretor, Lars-Magnus Lindgren foi um dos jurados do II FIF; *A Mulher de Pedra* é policial, continuando a série em que Tony Rome aparece como detetive. Do mesmo diretor, e também com Frank Sinatra, tivemos recentemente *Crime Sem Perdão* e *Tony Rome*. Dois filmes relembram a II Guerra Mundial, *O Desafio das Águias* e *Fortaleza do Inferno*; os westerns também aparecem, dois italianos, um espanhol e outro mexicano. Comédia e música é com *O Fantasma de Biquini*.

Nas reapresentações, o que há de melhor é uma semana dedicada a Charles Chaplin, com a reapresentação de várias comédias de Carlitos, no Tijuca Palace. Também reaparecem *Trinta Anos Esta Noite*, de Louis Malle e *O Grande Segredo*, de Fritz Lang.

"A PERSEGUIÇÃO E O ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT DESEMPENHADOS PELOS LOUCOS DO ASILO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE"

"The Persecution and Assassination of Jean-Paul Marat as Performed by the Inmates of the Asylum of Charenton Under the Direction of the Marquis of Sade".

O Marquês de Sade passou os últimos 11 anos de vida no asilo de Charenton, onde dirigia os loucos em várias peças. Jean-Paul Marat era líder extremista da Revolução Francesa, assassinado pela jovem Carlota Corday. A história parte daí, transformando-se num drama onde as reformas e problemas sociais têm seu ponto alto.

Ficha técnica: inglês. Produção e direção de Peter Brook, baseada na peça de Peter Weiss. Música de Richard Peaslee. Em cores. Desempenhada pelo elenco do Royal Shakespeare Company que interpretou a peça no teatro. Nos principais papéis, Ian Richardson, Glenda Jackson, Clifford Rose, Brenda Kempner. Dist. United Artists. No Paissandu.

"COMO VAI, VAI BEM?"

Vários episódios mostrando os pequenos problemas que atingem os habitantes de uma grande cidade. São eles: *Uma Vez Flamengo*, *Sempre Flamengo*; *Mulher à Vista*; *Dez Anos de Casado*; *A Santinha do Encantado*; *O Apartamento*; *Os Meninos do Padre Bentinho*; *Hei de Vencer*; *O Grande Dia*.

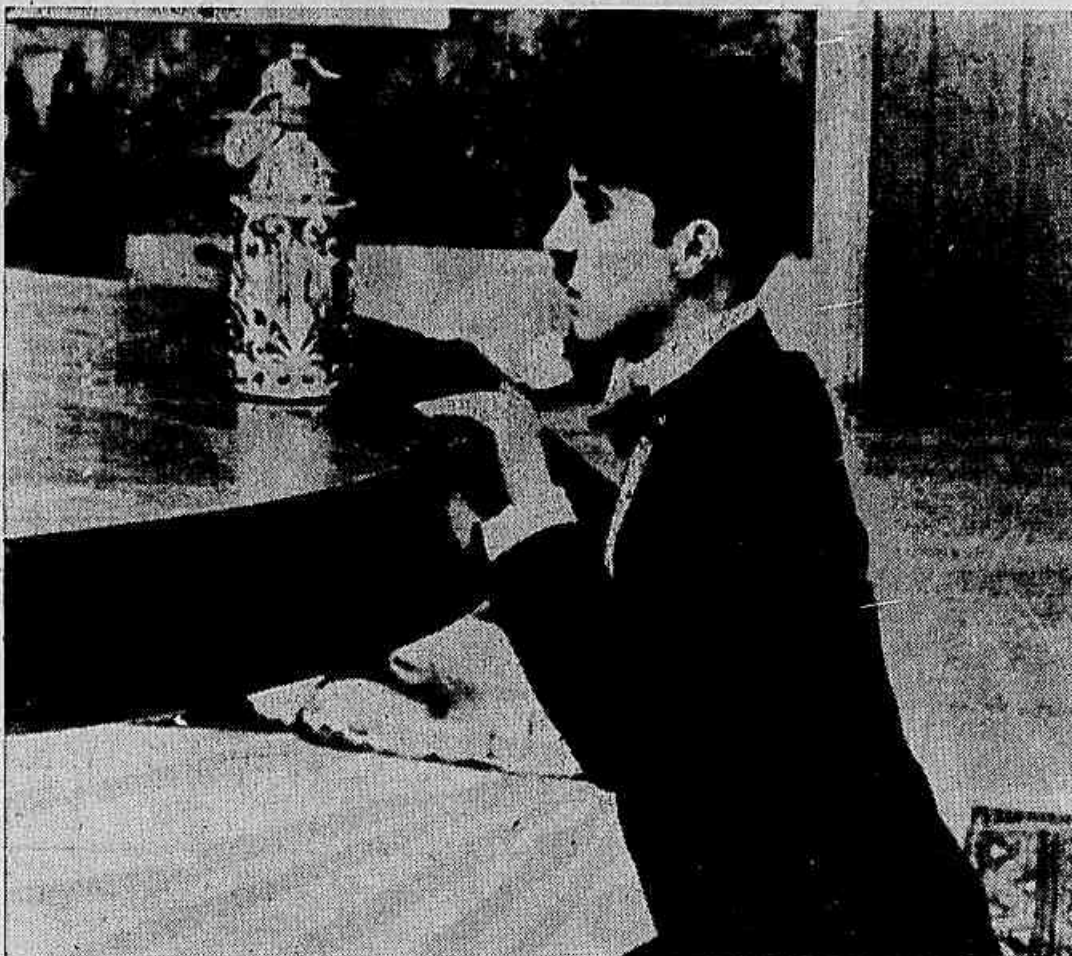
Ficha técnica: nacional. Produção do Grupo Camara Produções Cinematográficas Ltda. Direção de Valquíria Salvá, Alberto Salvá, Carlos Alberto Camurano, Paulo Verissimo, Daniel Chutouriancy, Carlos Alberto Abreu. Argumento, roteiro e diálogos do Grupo Camara. Fotografia e Camara de Alberto Salvá e Luís Paulo Pretti. Com Paulo José, Flávio Migliaccio, Maria Gladys, Irma Alvares, Labanca, Iolanda Cardoso e outros. Dist. Cinedistri. No Veneza, (a partir de 6a. feira.)

"A NOITE DO DIA SEGUINTE"

"The Night of the Following Day"

Uma mãe é raptada no aeroporto de Orly por dois homens e uma mulher, que exigem alto resgate, ao mesmo tempo que a torturam sadicamente.

Ficha técnica: americano. Produção, direção e roteiro de Hubert Cornfield. Baseado na novela *The Snatchers*, de Lionel White. Fotografia de Jean Klisak. Em cores. Com Marlon Brando, Richard Boone, Rita Moreno, Pamela Franklin, Jess Hahn, Gerard Buhr. Dist. Universal. No São Luís, Madri, Sta. Alice.



Carlitos é sempre importante



Marat/Sade, do teatro ao cinema



Marlon Brando e Rita Moreno como raptadores



Jean-Paul Belmondo e Mylene Demongeot em confusões

OS FILMES DA SEMANA

"ADORÁVEL CANALHA"
"Tender Scoundrel"

Tony não é bonito nem inteligente, mas tem grande sorte com as mulheres. Desta forma, ele tem uma série de aventuras pitorescas.

Ficha técnica: co-produção franco-italiana. Direção de Jean Becker. História de Albert Simonin. Argumento de Jean Becker e Simonin. Fotografia de Edmond Sechan. Música de Michel Legrand. Em Eastmancolor. Com Jean-Paul Belmondo, Nadja Tiller, Mylene Demongeot, Stefania Sandrelli, Robert Morley, Philippe Noiret. Dist. Metro. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé e circuito. (A partir de 5.a. feira.)

"ADORADO JOHN"
"Dear John"

Dois jovens desiludidos procuram recobrar a felicidade através do amor.

Ficha técnica: sueco. Direção e roteiro de Lars-Magnus Lindgren. Baseado na novela de Olle Långberg. Fotografia de Rune Ericson. Música de Bengt-Arne Wallin. Com Jarl Kulle, Cristin Schollin, Helene Nilsson, Morgan Andersson. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), e Condor (L. do Machado).

"A MULHER DE PEDRA"
"Lady in Cement"

Tony Rome descobre, no fundo do mar, um corpo de mulher preso a um bloco de cimento. Sua investigação começa aí.

Ficha técnica: americano. Produção de Aaron Rosenberg. Direção de Gordon Douglas. Argumento de Marvin H. Albert e Jack Guss, extraído da novela de Joseph Biroc. Música de Hugo Montenegro. Efeitos fotográficos especiais de L. B. Abbott e Art Cruickshank. Em Panavision, Cór de Luxe. Com Frank Sinatra, Raquel Welch, Richard Conte, Martin Gabel, Lainie Kazan, Pat Henry. Dist. Fox. No Palácio, Leblon e Carioca.

"O DESAFIO DAS ÁGUIAS"
"Where Eagles Dare"

Um grupo de aventureiros internacionais realiza a façanha de invadir o Serviço Secreto alemão para obter o segredo do plano de invasão do Dia D, durante a II Guerra Mundial.

Ficha técnica: americano. Produção de Jerry Gershwin e Elliot Kastner. Direção de Brian G. Hutton. Argumento e roteiro de Alistair MacLean. Fotografia de Arthur Ibbetson. Em panavision e metrocólor. Com Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure, Michael Hordern, Patrick Wymark. Dist. Metro. No Metro Boavista.

"A MORTE ANDA A CAVALO"
"Death Rides a Horse"

Um menino de cinco anos assiste ao trucidamento de sua família por uma quadrilha. Anos mais tarde ele prepara sua vingança, sem saber, ao lado do homem que chefiara a gang assassina.

Ficha técnica: italiano. Produção de Alfonso Sansone e Enrico Chiosci. Direção de Giulio Petroni. Roteiro de Luciano Vincenzoni. Fotografia de Carlo Carlini. Música de Ennio Moriconi. Em techniscope e technicolor. Com John Phillip Law, Lee van Cleef, Luigi Pistilli, Anthony Dawson, Jose Torres, Carla Cassola. Dist. United Artists. No Vitória e Miramar.

"FORTALEZA DO INFERNO"
"Attack on the Iron Coat"

O major James Wilson tem a incumbência de comandar uma missão para destruir uma fortaleza na França que abriga a re-

sistência da armada da Alemanha. Ação durante a II Guerra Mundial.

Ficha técnica: americano, produzido na Inglaterra. Produtor John C. Champion. Direção de Paul Wendkos. Roteiro de Herman Hoffman. Fotografia de Paul Beeson. Cór de Luxe. Com Lloyd Bridges, Sue Lloyd, Maurice Denham, Andrew Keir, John Welsh. Dist. United Artists. No Capitólio.

"KILLER KID"

O capitão Morrison se transforma em Killer Kid para cumprir a missão de prender um perigoso pistoleiro. Ficha técnica: italiano. Direção de L. Savona. Em techniscope. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho, Ken Wood. Dist. Paris Filmes. No Asteca, Flórida e circuito.

"SEIS COLTS A SERVIÇO DO MAL"
"The Bandits"

Guerrilheiros que lutam pela libertação do México, às voltas com bandoleiros.

Ficha técnica: mexicano. Produção e direção de Alfredo Zacarias e Robert Conrad. Roteiro de Edward di Lorenzo. Fotografia de Ted Yoiglander. Em cores. Com Robert Conrad, Manuel Lopez Uchoa, Roy Jensen, Pedro Armendariz Jr. Dist. Pelmax. No Rex.

"ATÉ NO INFERNO IREI A SUA PROCURA"
"Dinamit Jim"

Clint Shergood é contratado para acompanhar uma remessa de ouro durante a Guerra de Secessão, e entra em luta com pistoleiros.

Ficha técnica: espanhol. Direção de Alfonso Balcazar. Em Eastmancolor. Com Luís Dávila, Fernando Sancho, Maria Conte, Rosalba Neri. Dist. River Filmes. No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote.

"O FANTASMA DE BIQUINI"
"The Ghost in the Invisible Bikini"

Para ganhar o céu, um fantasma tem que comer uma boa ação em apenas 24 horas.

Ficha técnica: americano. Direção de Don Weis. Argumento de Louis M. Heyward. Roteiro de L. M. Heyward e E. Ullman. Fotografia de Stanley Cortez. Música de Lex Baxter. Canções de Guy Henric e Jerry Styner. Em Panavision e Pathecolor. Com Tommy Kirk, Nancy Sinatra, Boris Karloff, Susan Hart, Basil Rathbone. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira e outros.

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL CARLITOS — Como homenagem aos 80 anos de Charles Chaplin, a Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira vai apresentar, no Tijuca Palace, a partir de amanhã, uma coletânea de algumas de suas mais famosas comédias. Do programa constam: *O Pintor de Paredes (Work)*; *O Vagabundo (The Tramp)*; *Traficantes de Marujos (Shanghaied)*; *O Policial (Police)*; *Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble)*. Nestes filmes, contracenam com Chaplin, Edna Purviance, Lloyd Bacon, Wesley Ruggles, Fred Godwins, Leo White e James T. Kelly.

"O GRANDE SEGREDO" (*Cloak and Dagger*) — Americano, dirigido por Fritz Lang, que trata de espionagem durante a II Guerra Mundial. Com Gary Cooper e Lili Palmer. No Alasca.

"TRINTA ANOS ESTA NOITE" (*Le Feu Follet*) — Francês. Direção de Louis Malle, baseado na obra de Drieu de la Rochele. Fotografia de Ghislain Cloquet. Música de Eric Satie. Com Maurice Ronet, Jeanne Moreau. No cinema de arte da Universidade Federal Fluminense.



Paulo José: A Paquera



Flávio: Os Meninos do Padre Bentinho

“COMO VAI, VAI BEM?”

MÍRIAM ALENCAR

A partir do dia 2, estará em exibição a comédia nacional *Como Vai, Vai Bem?*, em episódios dirigidos por vários diretores. Esta é uma tentativa, até agora inédita entre nós, de juntar num só filme, vários sketches cômicos. São ao todo oito episódios, que versam em torno dos pequenos problemas do dia-a-dia, vividos pela classe média urbana e suburbana.

Apesar dos inúmeros problemas econômicos sofridos pela produção, o que já se tornou rotina no cinema brasileiro, *Como Vai, Vai Bem?* pode ser a abertura de um novo caminho para esse tipo de realização. Os diretores são jovens, alguns saídos da curta-metragem, e outros estreantes, que têm assim a oportunidade, juntando seus esforços, de ingressar na longa metragem.

Dois atores dominam o espetáculo: Paulo José e Flávio Migliaccio. Ambos versáteis e com uma vantajosa série de experiências no cinema e no teatro têm a oportunidade de confirmar sua posição aparecendo em diferentes papéis que formam ao todo 14 tipos. Sobre o filme, reunimos uma série de depoimentos, tanto de seus diretores como de seus atores.

A REALIZAÇÃO

— Este filme foi um ato de heroísmo — quem fala é Alberto Salvá, diretor de três episódios, e continua: — Todo o primeiro filme o é, mas este, quero crer, foi mais. A produção era difícil, penosa, o dinheiro praticamente não existia. A grande vitória foi conseguir ser engraçado no meio de tanta dificuldade. Dos meus episódios, gosto de *Hei de Vencer*, acho bonito, e consegui exatamente o que queria; *O Apartamento* é o meu preferido, pois é o que mais me toca pessoalmente. É um episódio de estrutura simples como os personagens; o melhor de todos é *Mulher à Vista*. Acho perfeito ou quase. Juntos, eu, Paulo José e Flávio Migliaccio desenvolvemos o argumento, a maquiagem, o cenário, dentro de um total entrosamento.

O episódio *Dez Anos de Casado* é de Carlos Alberto Camurano:

— Procuro demonstrar até que ponto vai a deturpação de uma relação entre duas pessoas que é corroída pela engrenagem em que vivem. O processo de desvalorização do homem, através de um casal em cuja vida a fuga é um dos maiores problemas. Dentro de sua in-

consciência, eles têm consciência da nada que representam. Acomodam-se perfeitamente e procuram outros motivos para sua satisfação e felicidade.

Paulo Veríssimo fala do seu *Os Meninos do Padre Bentinho*:

— O episódio que dirigi é apenas um sketch de transição, uma plada cínica sobre uma outra face da Igreja, presente e atuante em nosso país. Um ensaio comparativo sobre religião e iê-iê-ic. Considero-me mais um argumentista de *Como Vai, Vai Bem?* que fol, fora funções técnicas, meu papel mais importante na realização, ao colaborar com encurradas de idéias na hora do trabalho de mesa.

Na opinião de Carlos Alberto Abreu, falar não é importante. O importante é fazer. Fazer cinema seriamente e para tratar do assunto “pode ser uma simples conversa debaixo de uma árvore.” Após o trabalho realizado, a palavra é do público. Para ele, Paulo José e Flávio Migliaccio acabam de descobrir “o picaresco filão dos grandes atores populares italianos.” Seu episódio: *O Grande Dia*.

Valquíria Salvá se destaca por ser a única mulher neste grupo jovem de diretores:

— No meu trabalho, *Uma Vez Flamengo, Sempre Flamengo*, procurei mostrar dois tipos clássicos de torcedor: o que vai ao Maracanã com camisa e bandeira do clube, e acha que a vitória depende muito de sua torcida, e sofre desgracadamente quando o Flamengo perde; e o que vai ao jogo, mas torce naturalmente sem maiores sofrimentos... Os personagens são realmente brasileiros, e podem ser encontrados em qualquer parte do dia ou da noite por qualquer espectador do filme.

As primeiras experiências são muito importantes para Daniel Chuturianski:

— O meu episódio *A Santinha do Encantado*, como todos os outros, é extraído da cultura e do povo brasileiros, e desenvolvido sob forma de comédia, mas comédia só por causa de suas situações, porque os problemas são de uma violência e crueldade poucas vezes lidas num filme brasileiro.

OS ATORES

Paulo José e Flávio Migliaccio também têm sua opinião formada sobre os

seus desempenhos em *Como Vai, Vai Bem?*

Paulo José, no momento, está na Europa. Dias antes de partir, manteve uma conversa informal com Alberto Salvá dizendo o que pensava do filme e de seu trabalho:

— Foi uma coisa completamente diferente de tudo o que já fiz em cinema. Foi a cristalização, com data marcada, de 15 ou 20 anos de exercício na capacidade de observar. Fazer tantos personagens diferentes no filme pôs em xeque toda a minha técnica de ator, de voz, de maquiagem. De chofre, entrar num personagem, assim, e sair dele para entrar em outro. Por outro lado, realizei também o desejo antigo de fazer o que fizera em outros tempos os mestres da caracterização, desde Lon Chaney a Alec Guinness.

— Quanto ao resultado do trabalho é preciso lembrar que no Brasil sempre se trabalha com muitas limitações. Mas levando em consideração tudo isto, acho que o resultado não poderia ser melhor. E de um ponto-de-vista de perspectivas foi ótimo.

Paulo José foi aconselhado por muitos a não fazer este filme para não abalar seu prestígio, mas, segundo ele, o mesmo já acontecera com relação a Domingos de Oliveira em seu primeiro filme, *Todas as Mulheres do Mundo*.

— Ora, o meu prestígio só permanecerá se eu arriscar. O resultado foi compensador. Não arriscar é envelhecer artisticamente.

Flávio Migliaccio começou no Teatro de Arena, mas este se modificou e só resta a lembrança de algumas peças escritas e alguns prêmios ganhos. Já passou pela televisão e fez pontinhas em circo pois é do que mais gosta. Restou o cinema, onde além de ator, é um verdadeiro faz-tudo. Já dirigiu um filme e pretende começar outro em breve. Para Flávio, o importante é a comunicação:

— O importante é comunicar e para isso, atualmente eu estou até plantando bananeira. Cansei-me de representar para 10 pessoas dormindo na platéia!

Sobre *Como Vai, Vai Bem?*, ele acha que:

— É o tipo do filme que todo ator sonha fazer um dia. Representar oito ou nove personagens em um só filme é

uma oportunidade que raramente aparece. Quando me convidaram para fazer o filme, a minha primeira reação foi “não vai dar.” Fazer oito papéis no mesmo filme? O maior problema foi o material de maquiagem. Mandaram vir dos Estados Unidos mas não funcionou pois não resistiu ao nosso clima. Acabamos descobrindo que o nacional era muito melhor. Os papéis que faço são: um torcedor do Flamengo, um sujeito geração-Paissandu, um jovem apaixonado, um velho tocador de órgão numa igreja, um marceneiro, um homossexual, um suburbano e um velho doente. Na minha opinião, a melhor caracterização é a do tocador de órgão e a melhor interpretação é a do suburbano.

— O filme é um retrato cruel mas extremamente engraçado do Rio de Janeiro e seus tipos. São notícias tiradas dos jornais. É o povo amando, sofrendo, batendo, matando, enfim, fazendo funcionar a nossa sociedade que não pode parar. O título *Como Vai, Vai Bem?* é uma pergunta que se faz aos personagens e, ao mesmo tempo, ao espectador. Os personagens respondem no filme. Cabe ao espectador dar também a sua resposta.

— A minha maior dificuldade no filme foi a quantidade de diretores, cada um com seu estilo diferente: um era mais para o Godard, outro Fellini. A cada um deles o Paulo e eu tínhamos que nos adaptar imediatamente, de um dia para o outro. Quando apareceu então uma mulher para dirigir um dos episódios, eu, pelo menos, não sabia o que fazer. Mas tudo saiu bem. Meu próximo trabalho será dirigir meu segundo filme. O primeiro foi *Os Mendigos*. O segundo será *Zelín, o Anjo Endiabrado*. Uma aventura de crianças que são vítimas de um bando de moleques e, desamparadas, apelam para um garotinho endiabrado que vive no reformatório. Há uma distância grande entre o primeiro e o segundo filme, que é incrível. A diferença entre nós e o Jacques Tati é que ele leva cinco anos dirigindo um filme e nós levamos cinco anos tentando começar um.

Ainda no elenco de *Como Vai, Vai Bem?* estão Maria Gladys, Irma Alvarez, Hugo Carvana, Labanca, Isabel Ribeiro e outros.

“A DÉCIMA VÍTIMA”

La Decima Vittima (A Décima Vítima) veicula, aquém da expectativa, a amarga reflexão sobre o caráter agressivo da criatura humana, desenvolvida em forma satírica por Robert Sheckley em sua história *The Seventh Victim*. No século XXI a ausência de guerras levou à legalização limitada do assassinato, sob a égide do Ministério da Grande Caça. Dos Estados Unidos à China, passando pela Europa, o jogo da caça é encarado como prática salutar e de interesse social e visto com desaprovação somente pelo Vaticano. Em Genebra, dois computadores gêmeos selecionam os jogadores em escala mundial. Cada pessoa inscrita recebe todas as informações sobre a vida que deve eliminar, enquanto a vítima (escolhida entre caçadores cadastrados no Ministério) não conhece nem a identidade do adversário e deve partir da estaca zero se quiser levar a melhor e ter direito, no turno seguinte, à categoria de caçador. As forças policiais só se manifestam no decorrer dos tiroteios, eventualmente, para certificar-se de que os adversários portam credenciais para tanto. Na primeira sequência, ao liquidar sua nona vítima — dois tiros à queima-roupa, provenientes de micropistolas ocultas no soutien, durante seu strip tease sádico no Masoch Club de Nova Iorque — Caroline Meredith (Ursula Andress),

aproxima-se, sob aclamação, do título de Decatón. Este ela conquistará, com um milhão de dólares em prêmio, se conseguir matar a décima vítima, o italiano Marcello Polletti (Mastroianni).

O mundo previsto por Sheckley e Petri para um futuro próximo, embora não tão mecanizado e totalitário como os de *Alphaville* e *Fahrenheit 451*, nada tem de lisonjeiro para a capacidade de transformação do homem. Em verdade (e não só pela modestia orçamentária da produção) a face do planeta não viu ainda, nesse século XXI, nada parecido com a alvorada do *Novo Homem* antevista por Arthur Clarke e Stanley Kubrick na odisseia de 2001. A lente crítica de Sheckley e Petri mostra como a desumanidade das formas sociais predominantes hoje pode ampliar-se com a crescente intervenção do Estado na vida dos indivíduos (encorajados e mesmo pressionados a jogar os pais, acima de certa idade, em asilos) e com a apatia e a precariedade de comunicação originárias da subalternização materialista dos laços afetivos. O prisma, naturalmente, é de charge, mas sempre ligado ao farisaísmo e ao relaxamento moral de nossos dias. Assim, quando destrói sua nova vítima, Caroline recebe proposta altamente tantalizante para ligar sua próxima façanha à propaganda de uma

grande firma distribuidora de chá nos Estados Unidos. Ela deverá atrair Marcello Polletti às ruínas do Templo de Vênus, em Roma, e matá-lo entre anúncios musicados, frente às câmaras de televisão. Ao perceber o jogo, Marcello se dispõe a lançá-la a um crocodilo, na piscina de um grande industrial, em prol do incremento de vendas da Coca 80.

A *short story* original, nem sempre bem ampliada em função do cinema de longa metragem, alimenta de inteligente humor *A Décima Vítima*, cujas qualidades se rarefazem à medida que se aproxima o final. O epílogo, vulgarizado com a interferência da esposa (Luca Bonifassy) e da amante (Elsa Martinelli) que disputam Marcello principalmente pelos prêmios da Grande Caça, degingola em um último lance digno das comédias mais vulgares. Embora não aclimatado à ficção científica, Elio Petri consegue obter um bom rendimento satírico de diversas sequências, algumas deliciosas, como o *strip tease* letal de Ursula e a explosão da sexta vítima de Marcello (um alemão, ao bater os calcanhares em saudação marcial à sua própria figura, frente ao espelho).

É natural que as ruínas romanas tenham sido conservadas, mas a pobreza e a falta de imaginação futurista da produção tiram convic-

ção ao espetáculo, mantendo no século XXI aviões e automóveis exatamente iguais aos de hoje, e exibindo mobiliário, decorações e vestuário aquém dos espécimes mais ousados da atualidade.

ELENCO — Marcello Mastroianni (Marcello Polletti), Ursula Andress (Caroline Meredith), Elsa Martinelli (Olga), Massimo Serato (advogado), Salvo Randone (professor de tiro), Luca Bonifassy (Lidia), Mickey Knox (Chet), Richard Armstrong (Cole), Walter Williams (Martin), Evi Rigano (vítima), Milo Quesada (Rudi), Anita Sanders (garota do Relaxatorium), George Wang (chinês). EQUIPE — Direção de Elio Petri. Roteiro: Tonino Guerra, Giorgio Salvioni, Ennio Flaiano, Elio Petri. Baseado na *short story* de Robert Sheckley *The Seventh Victim*. Fotografia (tecnicolor): Gianni di Venanzo. Música: Piero Piccioni. Produção de Carlo Ponti. Produtor executivo: Joseph E. Levine. (C.C. Champion, de Roma/Les Films Concor dia, de Paris). Projeção: 92 minutos na versão americana; 88 minutos na cópia em exibição — versão italiana. Distribuição: Art. Cinema Art Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: 18 anos.

refrigeradores

CONSUL

Qualidade de acabamento
PALÁCIO DE GELADEIRAS

A VISTA PELO MENOR PREÇO.
A PRAZO COM GRANDES DESCONTOS

Palácio de Geladeiras

A ESQUINA MAIS CENTRAL DO RIO
AV. RIO BRANCO, 135-C, ESQUINA 7 DE SETEMBRO

Ha momentos em que

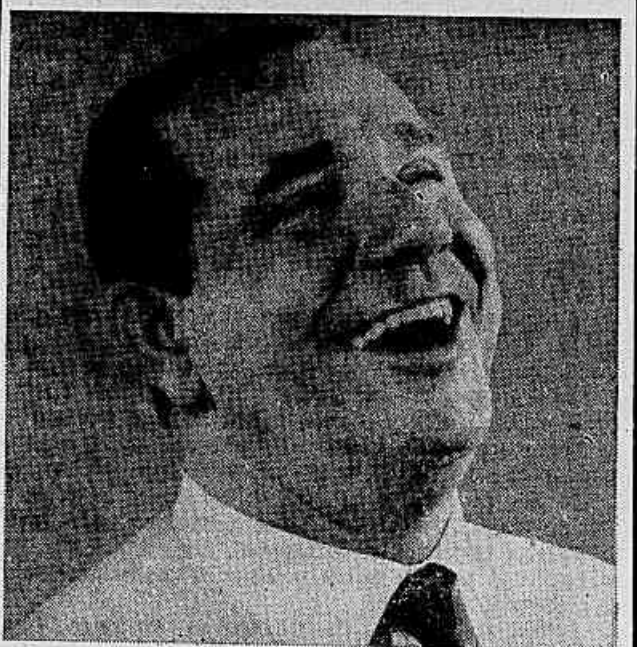
O VIOLÃO

não deve faltar!

DiGiorgio

NATURALMENTE!

A VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS



Este cavalheiro acaba de ser roubado em 600 dólares.

Os Travelers Checks Citibank tornam um simples contra-tempo aquilo que seria uma autêntica tragédia: perder todo o dinheiro numa terra estranha. Inteira e à prova de roubo, perda ou destruição, os Travelers Checks Citibank têm cerca de 28.000 pontos de reembolso no mundo inteiro. Nenhum outro travelers check lhe oferece tanta segurança... tão rápida devolução do seu dinheiro na ocorrência de um imprevisto! Além disso, você pode pagar qualquer coisa com eles em mais de um milhão de lugares pelo mundo afora!



TRAVELERS CHECKS CITIBANK

— melhores do que dinheiro, aonde quer que você vá!

QUE HÁ PARA VER

Último dia de Linhas Cruzadas no Teatro Copacabana • No Art-Palácio Copacabana, o ficção-científica de Elio Petri, A Décima Vítima • Para a criança, O Aprendiz de Feiticeiro, de Maria Clara Machado, no Teatro Ipanema • Um bom show é o de Norma Sueli na Samba Top

Cinema

ESTREIAS

O MAGO — O Falso Deus (The Magus), de Guy Green. Um espetáculo de Marlowe para grandes circuitos exibidores. Enquanto em Renteis a dúvida integra-se orgânicamente a forma, aqui é uma perversão da técnica. O espectador que entra no labirinto pode deixar lá fora toda esperança de lucidez. Produção anglo-americana. Com Michael Caine, Anthony Quinn, Candice Bergen, Anna Karina. Panavision/Estancolor. Palácio, Rio: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ESTRATÉGIA DO TERROR (Strategy of Terror), de Jack Smight. Conspiração para assassinar uma importante figura da ONU. Produção americana, baseada na produção de TV em *Darkness*, Walling. Em cores. Com Hugh O'Brian, Barbara Rush, Will Corey, Capitão: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DEUS PERDOA... EU NÃO! (Dio Perdona... Io No), de Giuseppe Colizzi. Western à italiana. Com Terence Hill, Frank Wolff, Gino Rovere, Bud Spencer. Tecnicolor/Technicolor. Asteca, Flórida, Harmid, Brasil (Caxias), Neves (Niterói), Arta (Meriti), Miragem (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEU A LOUCA NO CANGACO (Brasileiro), de Nelson Teixeira Mendes. Comédia de Cássia Santana, Dino Santana, Nôla Melo, Aníla Iório, Rosângela Maldonado, Eastmancolor. Plaxa (desde 10h da manhã), Olinda, Mascota, Condi-Copacabana, Ricamar, Rosário, River (Caxias), (Livre).

OS PRAZERES DO MUNDO (Sexy Nude), de Roberto Bianchi Montero. Outro desfile de mulheres de strip-tease. Produção italiana, em estancolor/supercolor. Império: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

DESEJO INSACIÁVEL (Birds in Peru), de Roman Gary. O drama de uma minifamília, segundo uma história de Gary, adaptada e dirigida pelo próprio diretor, em 1964, na Europa, para a Universal. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon. Tecnicolor. Capri, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DÉCIMA VÍTIMA (La Décima Víctima), de Elio Petri. Uma curiosa variação no gênero, prejudicada pela má qualidade das câmeras na cópia. Sátira de ficção científica, expandindo uma história de Robert Sheckley. A 54.ª temporada. No século XXI, o assassinato legalizado sob o pretexto da Grande Caga serve de válvula de escape para os instintos predatórios, quebrando a monotonia de uma sociedade avançada que aboliu a guerra. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato. Tecnicolor. Produção franco-italiana. Art-Palácio Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIÃO (Guns of San Sebastian), de Henri Verneuil. Filme épico em repê. Com Anthony Quinn, Annette Bening, Charles Bronson e outros. Produção americana em metacolor. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Lagoa Drive-In, Parafosco e Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Pathé, a partir do meio-dia; Lagoa Drive-In, 20h30m e 22h30m. (10 anos).

A VÍTIMA GODARD (Haja, Viver a Vida), de Jean-Louis Godard. Com Anna Karina, André S. Labadie e Saddy Robot. Paisanduro: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). Amante, Tempo de Guerra (Les Caballeros).

OS 007 SE VIVE DUAS VÍZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. A série 007 já teve mais 16.º episódio. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery, Côme, Osdon, Leblanc, América: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do RIF. Excelente atuação de Burt Reynolds no papel de um homem dividido da realidade, que procura uma forma insólita de tentar reencontrar o passado. Com Janet Leigh, Janice Rule. Tecnicolor. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O HERÓICO LÓBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. O diretor da série James Bond é o responsável por este adaptação de uma novela de Joseph Conrad. Eastmancolor. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson e outros. São Luís, Miramar (desde 14h), Madrid: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos). Santa Fé: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em consequência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vícios do talento de Polanski é esse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Cannes um prêmio de Prata. Produção inglesa, pronto e branco. Com Ian Hendry, John Fraser, Yvonne Furness. Art-Palácio, Tijuca, e Art-Palácio Miramar, Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DISTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e a estrela (Julie Christie) de Darling outra vez reunidos neste versão do romance de Thomas Hardy. Apenas uma ilustração visualmente bonita, com variedade de tipo de ambientes — do rural, Schlesinger pinta bem a superfície, raramente se aproximando da verdade profunda dos personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metacolor. Romy: 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histórias Extraordinárias), dirigida (epidiotas) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Alain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp, Eastmancolor. Condi-Largo do Estancolor, 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando este certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao entender a relação carnal, a ligação entre os dois personagens, e colocar o enredo em convenções, esse filme inglês capta razoavelmente a atmosfera do original.

e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. Veneza: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West, sobre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do Metro Base-Vista (Cineclã) 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (Livre).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana novelorquiana. A mesma história de livro de Ira Levin, A Semente do Diabo. Polanski fez um thriller de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do 11.º Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaiola de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruli Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em metacolor. Ópera, Tijuca-Palácio: horários especiais. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BEN-HUR (Ben-Hur), de William Wyler. Superspectáculo americano no ganhador do Oscar de 1960. Em 70mm e metacolor. Com Charlton Heston, Jack Huston, Stephen Boyd, Haya Harareet e Hugh Griffith. Bruni-Tijuca: 13h, 15h50m e 20h40m. (10 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Um dos maiores sucessos de público e crítica do cinema já teve, embora creditado a Fleming, o filme mais seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em cores. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. Bruni-Tijuca: 12h, 16h, 20h. (14 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIÃO (Guns of San Sebastian), de Henri Verneuil. Filme épico em repê. Com Anthony Quinn, Annette Bening, Charles Bronson e outros. Produção americana em metacolor. Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé, Pax, Lagoa Drive-In, Parafosco e Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Pathé, a partir do meio-dia; Lagoa Drive-In, 20h30m e 22h30m. (10 anos).

A VÍTIMA GODARD (Haja, Viver a Vida), de Jean-Louis Godard. Com Anna Karina, André S. Labadie e Saddy Robot. Paisanduro: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). Amante, Tempo de Guerra (Les Caballeros).

OS 007 SE VIVE DUAS VÍZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. A série 007 já teve mais 16.º episódio. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery, Côme, Osdon, Leblanc, América: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

ENIGMA DE UMA VIDA (The Swimmer), de Frank Perry. Um dos melhores filmes do RIF. Excelente atuação de Burt Reynolds no papel de um homem dividido da realidade, que procura uma forma insólita de tentar reencontrar o passado. Com Janet Leigh, Janice Rule. Tecnicolor. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O HERÓICO LÓBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. O diretor da série James Bond é o responsável por este adaptação de uma novela de Joseph Conrad. Eastmancolor. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson e outros. São Luís, Miramar (desde 14h), Madrid: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos). Santa Fé: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em consequência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vícios do talento de Polanski é esse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Cannes um prêmio de Prata. Produção inglesa, pronto e branco. Com Ian Hendry, John Fraser, Yvonne Furness. Art-Palácio, Tijuca, e Art-Palácio Miramar, Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DISTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. O realizador e a estrela (Julie Christie) de Darling outra vez reunidos neste versão do romance de Thomas Hardy. Apenas uma ilustração visualmente bonita, com variedade de tipo de ambientes — do rural, Schlesinger pinta bem a superfície, raramente se aproximando da verdade profunda dos personagens. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metacolor. Romy: 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histórias Extraordinárias), dirigida (epidiotas) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Alain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp, Eastmancolor. Condi-Largo do Estancolor, 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando este certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao entender a relação carnal, a ligação entre os dois personagens, e colocar o enredo em convenções, esse filme inglês capta razoavelmente a atmosfera do original.

Teatro



Hoje, último dia de Linhas Cruzadas no Teatro Copacabana. À frente do elenco, Tarcísio Meira e Glória Meneses

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quinquênios sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Beltrami. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Lara Cortes, Copacabana, Av. Copacabana, 227 257-1818, (r. teatro): 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 16h e dom, 17h. Último dia.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Nova montagem de uma peça antiga de Nelson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente normal constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brígide Blair, Henriqueta Briebe, Carlos Eduardo Dolela e Fernando Restli. Teatro Sérgio Porto, 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

PERDOA-ME POR ME TRAÍRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nelson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente normal constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brígide Blair, Henriqueta Briebe, Carlos Eduardo Dolela e Fernando Restli. Teatro Sérgio Porto, 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectiva da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-se com a pessoa de um taxineiro do banco. Dir. de Fausto Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Corrêa. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794): 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

O APOCALIPSE — Peça experimental de Paulo Coelho de Sousa, que pretende ser "um retrato do momento atual, a crise da existência humana". Dir. de Paulo Coelho de Sousa. Com Vera Richter, Carlos Fria, Fabíola, Franciscelli e Joaquim Soares. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367): 21h; sáb, 20h e 22h; vesp, dom, 18h.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em *Plautus*. Dir. de Henri Doubilart. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barreto, Jorge Chaves, Érico de Freitas, Tati Mariz, Porfírio, Maria Luísa Duhl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 16h e dom, 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespear. O espetáculo, anteriormente apresentado em Curitiba e Belo Horizonte, começa a sua carreira na Guanabara pelos subúrbios. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Nupur, Plá, Carlos Fria, Fabíola, Francisca, Oduvaldo Vianna Filho, Regina Rodrigues, José de Freitas e outros. Semente hoje, às 18h e 21h, no Teatro Armando Gonzaga, Marechal Hermes.

A ÓPERA DO PAETE OU A ÁRIA N.º 1 — Terceira montagem de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga. Carioca, Rua Sen. Vergueiro, 238 (225-3377): 21h30m; sáb, 20h e 22h; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de

ELSA DE TUDOS OS SAMBAS — Show de Elza Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais da Tropa. No Teatro Santa Rosa, Rua Visconde de Piratini, 92. Tel.: 247-8641. Às 21h30m.

CIDALIA MOREIRA — No *Libêre* à Noite, ao lado de Antônio Camargo, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cincinco de Julho, 335.

CHICO ANÍCIO... Só! — Uma montagem de popular autor com o Chico Anício, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Textos de Chico Anício, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo, e Amaury Rodrigues. Dir. de Oduvaldo Vianna Filho. Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In): 227-3589, 3, 4, 5, 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Nêde Copacabana Palace, às 21h30m. Reservas: 257-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no *Black-lane*, Ronald de Carvalho, 53. Telefones: 237-1521.

HELENA DE LIMA — 10.ª das noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 237-7068.

MPB NO AR — 10.ª das noites, às 22h30m, no Casa Grande, apresentação do conhecido conjunto vocal, num show, dirigido por Paulo Afonso Giróliti.

AMANHÃ — 13h5m — Marcha dos Anões, da Sula Lirica, Opus 54, do Grieg (Fiedler). • Dois Minutos de Sor (Gegopolis). • 3, 9, 4, 9 e 5,0 movimentos de Sinfonia N.º 6 em F# Maior, Opus 68 — Pastoral, de Beethoven (Arne Johannsson). • Ária (Cantiga) das Bachianas Brasileiras N.º 4, de Villa-Lobos (Villa-Lobos). • Berceuse e Jota, da Sula Popular Espanhola, de Falla (Jaime Laredo). • Valsa Sentimental, Opus 51, N.º 6, de Tchaikovsky (Kozietelnitz). • 22h5m — Festival de Música de Besançon — Sinfonia O Relógio, de Haydn (Jean Martinon). • La Mer, de Debussy (Mozell).

PRIMEIRA CLASSE — 22h5m — Sula do bailado O Lago dos Cisnes, de Tchaikovsky (Yuri Faier). • Sonata em Mi Bemol Maior, K. 282, de Mozart (Ingrid Hebler). • Três danças do bailado O Feiticeiro, de Falla (Dimitri Mitropou-

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professores, treinadores, líderes, educadores em geral. Horários: 3, 9 e 5, 9, das 18h às 20h, 5, 9, trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 222-2388 e 247-1125.

CURSO DE ARTE — atelier. Marie Augusta, Rua General Sampaio, 1135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan, Rua Strauss, 26. Telefone 225-6835.

PINTURA — Com Bruno Tauaz, Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 247-0143.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professora: Lúcia Schimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana, n.º 709, sala 608.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã S. P. na Escola de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino das Neves. Informações no CBM - Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de telas, portas na Sociedade Hípica Brasileira.

GRAUBEN — comemorando seus 80 anos, individual na galeria do Copacabana Palace.

TAKSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Taksila do Amaral (10 anos de pintura original no Museu de Arte Moderna, Aléio, JUAZÉ MACHADO — Desenhos de Humor, na Galeria Cavilha Dias da Rocha, 52).

DOIS NA OCA — Holmes Neves de Moraes, paisagista na Galeria OCA (Praça General Osório).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coleção de paisagistas de hoje, na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos: Lúcio Cardoso, Jacinto Moraes, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Louzada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Daniel, Eraldo, Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heiler, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Reni de Viter, Raul Becker da Vale, Sérgio Campos Maia, Sérgio Coutinho e Silveira Chelaro.

HUMBERTO ESPINOLA — Pintura na Sala Osvaldo Gódi (Prudente de Moraes, 129), apresentação de Frederico Moraes e José Geraldo Vieira.

TRES JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem o Grupo Caraculoso. No Museu de Arte de São Paulo, Rua Barão de Rio Branco, 818, sobrelaje.

ARTISTAS BRASILEIROS — coleção de Di Cavalcanti, Marcello Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na

Galeria Abitare, Rua Visconde de Piratini, 646-B.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Am-Tôca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Scliar, Meireles, José Maria, Branco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor das Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Rômulo de Paoli e Maria Luísa Leão Iltis. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja E.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Assis (impressionista). Galeria Dom Pedro, Rua Barão de Rio Branco, 200, loja E.

HENRI CARPIERES — pintura. Na Galeria de Arte da Chousarria Tijuana, Marquês de Valparaíso, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na Galeria de Arte de Ipanema, 110-A. Tel.: 236-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tardes, Huan Nei Tardes e Vitor. Na Galeria Corredor, Rua das Laranjeiras, 114.

CARTAZES AMERICANOS — Paixão da Escola Superior Industrial, Rua do Passiar, 84 — apresentação de Jaime Mauro.

CEIGA — pintura. Clube dos Decoradores, Av. N. S. de Copacabana, 1100, sobrelaje.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agr. Editora, Rua México, n.º 98-B.

Aonde levar as crianças

OS TRES PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom, às 16h no Teatro Carioca, Rua Senador Vergueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFQUEIRA — da Jai Pinheiro. Direção de Carlos Nêde. Teatro Sérgio Porto, sáb. e dom, às 17h. Tel.: 236-6343.

O APRENDIZ DE FEITICEIRO — de Maria Clara Machado, direção da autora. Cens. e figs. do Marie Louise Meri. Mús. de Reginaldo de Castro. Com José Steinfeld, Marcelino, Mônica Leber, Leoni Linhares, Isabel Teixeira, Renato Fernandes e Sérgio Marz. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. Tel.: 247-9794. Sáb. e dom, às 16,30.

BOLETA CONTRA O BRUXO — musical infantil. Direção de José Diniz. Com Valdir Maia. Sáb, às 16h e dom, às 15,45h. Novo Teatro de Bôlo, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Tel.: 227-3122.

AS FÉRIAS DE PABLO — produção de Brigitte Blair. Com Roberto Arpola. Sáb. e dom, às 16h. Teatro Sérgio Porto. Tel.: 236-6343.

PETER PAN — musical infantil em adaptação de Paulo Coelho. Teatro Gláucio Gil, Praça Cardenal de Cordero. Sáb. e dom, às 16h.

FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO — texto de Pedro Tournon, numa nova apresentação do Teatro de Bonecos Iló e Pedro. Inauguração do Teatro Arreliquin, Rua Nascimento, 436. (227-2133). Sáb, 16h e 17h e dom, 15h, 16h e 17h.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Amador. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — rica coleção de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Amador. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PA. LÍCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete (tel. 245-8413). Horário: 14h às 18h30m durante toda a semana. Entrada NCR\$ 0,20.

MUSEU DO FOLOCORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em peças. Na Praça do Teatro Municipal, Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias,

discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Amador, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonussuco. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, cerâmicas, painéis, azulejos portugueses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, gravuras, F. Post, etc. Estrada da Água, 74. Tel.: 227-5804.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar. (tel. 231-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Olívia Alto da Boa Vista e Gean Maria Bilenecourt. Praça Marechal Amador.

VAMOS AO TEATRO

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon)
Res.: 227-3122

UM GRANDE IMPACTO!

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM

de PLÍNIO MARCOS
Com VERA VIANA e GINALDO DE SOUZA — Dir.: Luiz Carlos Maciel
SÓMENTE 10 DIAS — HOJE, ÀS 18 E 21,30

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 222-7581
SILVA FILHO e NILZA MAGALHÃES
apresentam a super-revista

LEVANTA A CABEÇA

com a estrela
ANGELITA MARTINEZ e o cômico CARVALHINHO — Diariamente
sessões contínuas das 20 às 24h. — Sáb., sáb., domingos, das 18
às 24h. — Poltronas: NCR\$ 5,00
Dia 1.º, em homenagem ao trabalhador, haverá sessões contínuas
das 18 às 24h., ao preço único de NCR\$ 3,00

NOVO RECITAL — SHOW

Músicas Inéditas

BADEN
BADEN POWELL e MARCIA
Hoje, às 18 e 21 — Res.: 236-3497
TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Semente 15 dias

TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880
O SUSPENSE QUE DESAFIA A SUA INTELIGÊNCIA

CHANTAGEM

de William Fairchild
com VANDA LACERDA — JORGE
CHERQUES — IVAN CÂNDIDO —
BEATRIZ LYRA — MOACYR DERI-
QUEM — RODOLFO BRUNO —
Hoje, às 18 e 21

Estudantes:
NCR\$
5,00

Teatro PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724
Ar refrigerado
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
PROCOPIO FERREIRA e grande elenco em

O AVARENTO

de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA
Direção HENRI DOUBLIER
Hoje, às 18 e 21,30 — Bilhetes à venda com
antecedência p/ toda a semana

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721
Hoje, sessões contínuas das 16h. às 24h.
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçada revista de
OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA" ...
com MARIA QUITERIA — MANU — GRANDE ELENCO
Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"
Comediantes STRIP TEASE e atrações!
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho
POLTRONAS: NCR\$ 5,00 — Estud.: NCR\$ 3,00

Oscar Orstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CORTES
"LINHAS CRUZADAS"

Atendendo Solicitações Gerais, Impreterivelmente

ÚLTIMO DIA

Hoje, às 17 e 21,30 hs.

TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro).

Brigitte Blair e Maria Tereza Barroso apresentam em

"PERDOA-ME POR ME TRAÍRES"

de Nelson Rodrigues

"Uma terrível história de amor"

com: BRIGITTE BLAIR e CARLOS EDUARDO DOBELLIA.
Hoje, às 18,30 e 21,30 — Res.: 236-6343

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO JOVEM

Praça de Botafogo, 522 — Tel.: 226-2569

A obra-prima do autor de "Virginia Woolf"

O JOVEM HOMEM FEIO

"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uíva" de

Allen Ginsberg.

Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira

Direção: Luís Carlos Maciel

Hoje, às 18 e 21,30

GILDA GRILLO apresenta de JOSÉ VICENTE

RUBENS CORRÊA IVAN DE ALBUQUERQUE EM O ASSALTO

Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas tel. 247-9794

Hoje, às 19 e 21,30 — Bancários e estuda. 50% de desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531

DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para rir

"A VIÚVA RECAUCHUTADA"

Hoje, às 18 e 21,30 — Ar refrigerado

Ingressos à venda

PAULO NOLDINO apresenta

EVA e seus artistas

em

OLHO N'AMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt

Direção de Gualillo

Cens. e Figs. Napoleão Moniz Freire

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Hoje, às 17 e 21

CHICO ANÍSIO...

Ses., des., sáb., e dom., às 21,30 hs. — Sáb.,
às 20 e 22,30 — Dom., às 19h. e 21h30m
— Reservas e vendas das 14h. às 20 horas.
Censura até 18 anos

TEATRO DA LAGOA

em lado do Drive-in e Surtos

res.: 27-3559

A PARTIR DO DIA 3

Teatro Infantil no Opinião — R. Siqueira Campos, 143

ALEGRIA... ALEGRIA...

É O PALHAÇO MELANCIA

De Fernando Pinto — Dir.: José Antônio Accioly

Sáb. e dom. às 15,30 horas — Reservas: 236-3497

Governo do Estado de Guanabara — Secretaria de

Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 30 às 21 hs. — Duo pianístico Lisette Gierth e Gerd Lohmeyer.

Promoção ICBA. — Dia 2 às 21 hs. — Recital do pianista norte-americano

Thomas Mac Intosh. Promoção da Embaixada Americana. Con-
vites na bilheteria. — Dia 3 às 16,30 hs. — 1.º concerto da série

Sábados Musicais, em colaboração com a Rádio MEC. Participação
de Louise Parker e Orquestra da Rádio MEC, sob a regência de

Nelson Nilo Hack. — Informações: Tel.: 222-6534

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 247-8641

RAY NETO apresenta

ELZA SOARES

com o conjunto BRASIL 40º e os ORIGINAIS DO SAMBA em

ELZA DE TODOS OS SAMBAS

Direção e texto de: JORGE COUTINHO

HOJE, às 18 e 21,30

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA ATÉ 30 DE ABRIL

O APOCALIPSE

Rot. e Dir.: Paulo Coelho de Souza. Com: Vera Richter, Carlos

Prieto, Joaquim Soares, Angela Pires, Fabiola Fraccaroli e

Nay Carvalho

Hoje, às 18 e 21,30 — Res.: 222-0367

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968"

— Melhor autor)

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE

FEITICEIRO

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794

Sábados e domingos às 16 horas

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

"O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Laura Gomes

Super-Produção

Sáb. e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às

16 hs. pelo telefone: 225-3237

TEATRO GLÁUCIO GILL — Telefone: 237-7003

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

De SHAKESPEARE

Estréia dia 7, às 21,15 hs.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical Infantil — adaptação de Paulo Colêto

2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.

Sáb. e dom.: às 16 hs. — Res.: 237-7003

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta

a comédia infanto-juvenil

AS FÉRIAS DE

PABLITO

Dir. e autoria de DILU MELO

com Roberto Aragão — o ga-
rêto revelação da Central Globo

de Novelas "Rosa Rebelde"

Sáb. e dom., às 16 horas

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 236-6343 — AR REFRIGERADO

8.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSSEL apresenta

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕES)

Adap. e Dir. Roberto de Castro

Sáb. e dom., às 16,45 — 5a. feira, dia

1.º de maio, sessão extra, às 17 hs.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo

de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122

Haverá sorteio de brindes

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) —

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 227-3122 — Ar refrigerado

Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA O BRUXO

Musical Infantil de Jonas Bloch

Sáb.: 16 hs. — Dom.: 15,45 hs.

ÚLTIMOS DIAS DO ESPETÁCULO MAIS

DIFERENTE DA TEMPORADA!

A ÓPERA DO PAETÉ

PREÇO POPULAR

NCR\$ 5,00

Hoje, às 18 e 21,15 horas

Amanhã, 2a. feira, sessão extra, às 21,15 hs.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

(partinho da praia) — Res.: 225-3237

Estuda. 50% desc. — Ar refrigerado.

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado

Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Clerys Daly e Claudio Ferreira apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276 e 256-9880

ESTRÉIA DIA 1.º

Horários: Ses. e des., às 18 hs. — Ses., às 16 e 20,45 hs. — Ses.,

às 20,45 hs. — Sáb.: 16 e 20,45 hs. — Dom.: 10 e 16 hs.

CASA GRANDE

MPB-4

Dir.: PAULO AFONSO GRISOLLI

Ses., des.,

às 22h. Ses. e

dom. às 21,30

e 0,30

"QUEM PÔE O

GUIZO NO

PESCOÇO

DO GATO?"

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório

do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Faral.

DELMAR MORAES apresenta a peça infantil

"QUEM PÔE O GUIZO

NO PESCOÇO DO GATO?"

de J. A. SANTA ROSA — Hoje, às 15,30 e 16,30

BATMAN e ROBIN distribuição revistal e sorteio presentes da

Editora Brasil América Ltda.

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Teresa Araújo

Apresentação de LELE DA MANGUEIRA

Espectáculo em homenagem ao imortal ATAÍDO ALVES

Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Portela,

Salgueiro, Império Serrano e Vila Isabel

Rua Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 236-3497 e 257-2339

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO apresenta

o espetáculo infantil

"FRENTE AO

PÓRTICO ENCANTADO"

de P. TOURON

Sábados, às 16 e 17 hs. — Domingos, às 15, 16 e 17

TEATRO ARRELQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-2153

BOITES & RESTAURANTES

Chopel Churrasquetel Gaietel
Coco Verdal Fritol Pizal

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado.

Depois da praia, mais um choppinho e "aquela" gaietel!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia.

ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copus Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 247-8584

JANTAR DANÇANTE no

Bier in Bau

BAR E RESTAURANTE

Pista de dança

COZINHA NACIONAL — CHOPE DA

BRASIA — AR REFRIGERADO

R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo —

Tel. 257-6520 — Aberto a partir

das 19 horas

venha saborear o AUTÊNTICO

churrasco dos Pampas!

RINCÃO

GAUCHO

R. MARQUES DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

MANSÃO DO BARÃO

Cozinha Internacional — Pista de Dança — Ar

refrigerado — Aberto até às 3 da manhã.

A última palavra em som estereofônico — A

melhor discoteca da Ipanema — Sábados

Super-deliciosos feijoados.

Rua Teixeira de Melo, 20 (perninho da

Praça General Osório)

NOVO SARAU

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta
Lançamentos de Amanhã

SAO LUIZ (Tel. 25-7679)
MADRID (Tel. 48-1184)
STA. ALICE (Tel. 38-9993)

VENEZA (Tel. 26-5843)

ODEON (Tel. 22-1508)

PALACIO RIAN (Tel. 22-0838)
(Tel. 36-6114)

VITORIA (Tel. 42-9020)

MIRAMAR (Tel. 47-9881)

AMERICA (Tel. 48-4519)

ROXY-CINERAMA (Tel. 36-6245)

TIJUCA (Vol. Pátria, 88)
COMODORO (Hed. Lóbo, 145)

COPACABANA (Tel. 57-5134)

CAPITOLIO (Tel. 22-6788)

LEBLON (Tel. 27-7805)
CARIOCA (Tel. 28-8178)

REX (Tel. 22-6327)

IMPERIO (Tel. 22-9348)

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

"A NOITE DO DIA SEGUINTE"
(Lançamento)
com Marlon Brando e Pamela Franklin
Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00
- 8,00 e 10,00 hs.
Madrid às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
Sta. Alice às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.

"APENAS UMA MULHER"
(Até 4.ª feira)
com Sandy Dennis e Karl Dulles
Impróprio 18 anos - às 1,30 - 3,40 - 5,50
- 8,00 e 10,10 hs.

"COMO VAI, VAI BEM?"
(A partir de 5.ª feira)
com Paulo José e Irma Alves
Impróprio 18 anos - às 3,40 - 5,20 -
7,00 - 8,40 e 10,20 hs.

"MEU NOME É COOGAN"
(Re-lançamento)
com Clint Eastwood e Susan Clark
Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00
- 8,00 e 10,00 hs.

"O MAGO" - O Falso Deus"
com Anthony Quinn e Michael Caine
Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40
- 7,50 e 10,00 hs.

"A MORTE ANDA A CAVALO"
(Lançamento)
com John Phillip Law e Lee Van Cleef
Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 -
5,40 - 7,50 e 10,00 hs.

"LONGE DESTA INSENSATO MUNDO"
(3.ª semana)
com Julie Christie e Terence Stamp
Impróprio 18 anos - às 2,10 - 4,35 -
7,15 e 9,45 hs.

"DESEJO INSACIÁVEL"
(Continuação)
com Jean Seberg e Maurice Ronet
Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 -
6,00 - 8,00 e 10,00 hs.

"ENIGMA DE UMA VIDA"
(Continuação)
com Burt Lancaster e Janet Landgard
Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00
- 8,00 e 10,00 hs.

"FORTALEZA DO INFERNO"
(Lançamento)
com Lloyd Bridges e Sue Lloyd
Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00
- 8,00 e 10,00 hs.

"A MULHER DE PEDRA"
com Frank Sinatra e Raquel Welch
Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00
- 8,00 e 10,00 hs.

"16 COLTS A SERVIÇO DO MAL"
com Robert Conrad e Manuel Lopes
Impróprio 18 anos - às 2,50 - 4,30 - 6,10
- 7,50 e 9,30 hs.

"OS PRAZERS DO MUNDO"
(2.ª semana)
com Thianne de Brodhurst e Fay Sparks
Impróprio 18 anos - às 2,00 - 3,40 -
5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 hs.

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSEIO

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR
SUA SEGUNDA (E GRANDE)
atração para
5ª FEIRA - 1ª DE MAIO:

Metro Goldwyn Mayer apresenta a história de Jerry Goldsmith e Elliot Kastner

Richard Burton **Clint Eastwood** **Mary Ure**

Elas precisam a qualquer preço abrir caminho para o inferno!
Porque?

"O Desafio das Águias"

DIMENSÃO 150
NOVA DIMENSÃO EM CINEMA

Patrick Wymark
Michael Hordern

No esplendor de 70 mm e 6 faixas de som estereofônico
PANAVISION METROCOLOR
História e roteiro de Alistair MacLean
Direção de Brian G. Hutton - Produção de Elliott Kastner

4 ÚLTIMOS DIAS!

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

Anthony Quinn
Oskar Werner - David Janssen
Sir Laurence Olivier

PANAVISION METROCOLOR
CENSURA LIVRE

70 MM

MGM

ELAS NÃO RESISTIAM
A "CONVERSA" DELE!
Pudera!

UM PAPEL SOB MEDIDA PARA
O IRRESISTIVEL FEIOSO!

Metro Goldwyn Mayer apresenta
JEAN-PAUL BELMONDO

"O ADORÁVEL CANALHA"

ROBERT MORLEY - JEAN-PIERRE MARIELLE - GENEVIEVE PAGE - DALIO

PHILIPPE HENRI - MICHELLE GAZDAR -
NANA PASTORI - MYLENE DEMONDEOT - NADIA TILLER
STEFANIA SANDRELLI
Prod. P.M. MICHAUD - Dirigido por JEAN BECKER

EASTMANCOLOR

PATHE **METRO** **METRO** **PATHE**
COPACABANA TIJUCA IPANEMA

PARATODOS **MAUA** **LAGOA**
DRIVE IN

A seguir

MGM

A REALIZAÇÃO MÁXIMA DO CINEMA EM TODOS OS TEMPOS!

CENSURA LIVRE

ORGULHOSAMENTE
WALT DISNEY
apresenta

Fantasia

com **LEOPOLDO STOKOWSKI** e a
ORQUESTRA SINFÔNICA DE PHILADELPHIA

TECHNICOLOR
SOM ESTEREOFÔNICO

AMANHÃ **CARUSO** **BRUNI** **SÃO BENTO**
COPACABANA TIJUCA NITERÓI

UM DOS MELHORES FILMES DO SIMPÓSIO DE FICÇÃO CIENTÍFICA DO II FIF.

O MAIS ESTRANHO JOGO DO FUTURO:
A CACA ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER!

2ª semana

JOSEPH E LEONIE AMATEUR
MARCELLO MASTROIANNI
URSULA ANDRESS

A 10ª VITIMA
"The Tenth Victim"

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

ART-PALACIO COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE

CO-ESTRELA POR **ELSA MARTINELLI**
Salvo por **ELSA PETRI**

MODICAÇÃO **PONTI**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

NÃO PERCA O ÚLTIMO DIA DE EXIBIÇÃO

6 "OSCAR" DA ACADEMIA!

INCLUSIVE: MELHOR FILME
MELHOR DIRETOR **SATZ**

OLIVER!

HOJE 12-2-4-6-8-10 HORAS

VITORIA **70 mm**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Amãhã **VITORIA** **MIRAMAR** **AMERICA**

HORARIO 12-2-3-5-7-9-10 hs.

QUANDO SE ESPERA 15 ANOS PARA ENCONTRAR UM HOMEM É UMA PENA QUE SE POSSA PROIBIR 18 ANOS *Mata-lo Uma vez!*

a morte anda a cavalo

com **LEE VAN CLEEF** **JOHN PHILIP LAW**

Direção de **GIULIO PIERONI** **TECHNICOLOR** **UNITED ARTISTS**
PRODUÇÃO DE **ELI-GIM** **TECHNISCOPE** **50 ANOS DE SUCRESSO E 12 FILMES**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Suspense vertiginoso! **FRANK SINATRA**

Amãhã **LEBLON** **CARIOCA**

HORARIO 2-4-6-8-10

4ª FEIRA **ALAMEDA** **5ª FEIRA** **IMPERATOR** **ODEON NITERÓI**

A MULHER DE PEDRA

RAQUEL WELCH **DAN BLOCKER**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

DAS PÁGINAS DO VELHO TESTAMENTO SURGE O MAIS ESPETACULAR FILME!

OS GRANDES LÍDERES DA BÍBLIA

10 MILHÕES DE DOLÁRES!

Eastmancolor

MILHARES DE FIGURANTES!

Amãhã **CORAL** **RIO**

HOJE 2-4-6-8-10 hs.

HOJE **Tom & Jerry**

SUPER LEGAL!

PARA A GAROTADA!

FESTIVAL DE GARGALHADAS
DESENHOS, CURIOSIDADES, COLORIDOS

cine. HORA

DESEJO 10 HS. **160 MINUTOS EM ORBITA COM OS ACONTECIMENTOS**

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL * SUBSOLO 128 T. 52-7707

CIA. CINEMATOGRAFICA FRANCO-BRASILEIRA apresenta

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO de CINEMA

SOB OS AUSPÍCIOS DA **CINEMATHECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA E AIR-FRANCE**

PAISSANDU **JEAN-LUC GODARD** **2ª semana**

OPUS 4 HOJE **VIVER A VIDA** **SADY REBBOT**
(VIVRE SA VIE) **ANNA KARINA**
PROIBIDO 18 ANOS

OPUS 5 AMANHÃ **TEMPO DE GUERRA** **MARINO MASSE**
(LES CARABINIERS) **GENEVIEVE GALEA**
PROIBIDO 18 ANOS

OPUS 6 3ª FEIRA **A CHINESA** **JEAN-PIERRE LEAUD**
(LA CHINOISE EASTMANCOLOR) **ANNE WIAZEMSKY**
PROIBIDO 18 ANOS

OPUS 7 4ª FEIRA **2 OU 3 COISAS QUE SEI DELA** **ROGER MONTSORET**
(2 OU 3 CHOSES QUE JE SAI D'ELLE) EASTMANCOLOR **MARINA VLADY**

OPUS 8 5ª FEIRA **VIVER A VIDA** **SADY REBBOT**
(VIVRE SA VIE) **ANNA KARINA**
PROIBIDO 18 ANOS

OPUS 9 6ª FEIRA **O DEMÔNIO DAS 11 HORAS** **JEAN-PAUL BELMONDO**
(PIERROT LE FOU) **ANNA KARINA**
PROIBIDO 18 ANOS EASTMANCOLOR

OPUS 10 SAB. **ALPHAVILLE** **EDDIE CONSTANTINE**
ALPHAVILLE UNE STRANGE AVENTURE DE LEMMY CAUTION! **ANNA KARINA**
PROIBIDO 18 ANOS

OPUS 11 DOM. **MADE IN U.S.A.**
EASTMANCOLOR **ANNA KARINA** 18 ANOS

"COMO VAI, VAI BEM"? **6ª FEIRA VENEZA**
* Fone: 26-5843 *

HOJE **ÓPERA** **TIJUCA**
PRAIA DE BOTAFOGO 340 RUA CONDE DE BONFIM 214

RETUMBANTE ÊXITO SEMPRE CRESCENTE EM SUA 4ª SEMANA!

"O BEBÊ DE ROSEMARY"
Rosemary's Baby
Co-Estrélas: **John Cassavetes**

RUTH GORDON - Melhor coadjuvante

MAFOTO DE PRATA para a MELHOR ATRIZ: **MIA FARROW**

A OBRA-PRIMA DE Roman Polanski

A môça...
o cadáver da môça... os vizinhos...
o amigo... a morte do amigo...
o médico... o pesadelo...
o terrível pesadelo...
o outro médico... a verdade... o bebê...
de quem era o bebê...
rezem pelo bebê de Rosemary!

PROIB. ATE 18 ANOS

TERESA RAQUEL, NATURALMENTE

GILSE CAMPOS

Uma vida dedicada ao teatro. Inteira, sem restrições. Mas há um teatro sério, responsável, conseqüente. Pesquisando sempre, estudando muito, Teresa Raquel procura renovar. E essa renovação culminou com a recente opção pela televisão. Uma decisão que nasceu da necessidade de maior comunicação com o público, e da qual pretende tirar o melhor partido.



Da televisão para o teatro, do teatro para a televisão, o ritmo tem que ser rápido, pois Teresa Raquel, naturalmente, não pode parar

Teresa Raquel acabava de ensaiar o segundo ato. Calças compridas, blusão confortável e os cabelos vermelhos bem soltos, já demonstrava muito cansaço. O terceiro ato de *Catarina... da Rússia*, *Naturalmente*, ainda estava por vir.

— Pode me esperar um pouco? Estou cansadíssima, de pé desde seis horas da manhã. Que horas são?

A entrevista só começou à meia-noite, quando veio sentar-se na platéia. E a primeira coisa que disse foi "entrei para a televisão."

— Pode dizer aí que sou a última das atrizes a se prostituir. Já que as outras foram, por que não eu? É bom dizer, também, do desconforto da televisão para o artista. Tanto material como físico. É horrível e torna os ensaios ainda mais cansativos. Nem comida tem, a gente leva merenda. Em São Paulo o negócio é outro. Por isso é que a Natália, Fernanda, Maria della Costa, Cacilda, ficam por lá. Mas eu nasci aqui, e tenho que lutar é aqui.

O dinheiro às vezes põe fim a certas aversões pela TV.

— Meu caso não foi só dinheiro. Relutei muito, mas acontece que o público vê mais televisão do que teatro. É a nossa realidade, a gente ou aceita ou se marginaliza. Meu público pedia. Eu só não estou muito infeliz, porque minha novela, *A Mansão do Vampiro*, de Jaci Campos, é bem escrita e bem cuidada.

Está dentro do velho esquema das intermináveis?

— Não tenho medo de cair na rotina porque não me prostituírei até o fim. Não me venderia nem por 20 milhões de cruzeiros. Dignidade não tem preço. Essa novela se renova, cada mês é uma história diferente. Jamais faria uma novela esticada. Aliás não conseguiria fazer só novela. Preciso do contato com o público. Tenho que fazer as duas coisas juntas. No teatro a gente se realiza como atriz. A TV marginaliza um pouco.

Teresa fala muito rápido, mas, apesar de incrível, sua rapidez é mansa.

— Não fui para a televisão para apelar, e sim para me comunicar. E escolhi o melhor. É fundamental atingir o público e prepará-lo. É o mesmo raciocínio de quando viajei pelo Brasil inteiro com *Liberdade, Liberdade* e *Edipo Rei*.

Viva a cultura

Teresa olha o palco vazio e silencioso e fala um pouco da peça prestes a estrear.

Pela primeira vez em 13 anos faço o papel de ingênua, ainda bem que só até certo ponto. A peça é de Alfonso Paso. Satiriza a Rússia czarista, a corrupção da Corte. O diretor é Antônio de Cabo

e os cenários e figurinos — ambos muito luxuosos — são de Arlindo Rodrigues.

A atração de Teresa Raquel pelo teatro nunca começou, ela sempre existiu. Já em criança a vocação se definia, e foi ainda no colégio a primeira representação. Depois veio a Escola de Teatro da Prefeitura e os cinco anos de amadorismo.

— Comecei com *Fedra*, de Racine, quando já me profetizaram um bom destino.

Seu único objetivo é fazer bom teatro.

— O problema é que só vou poder fazê-lo quando deixarem, quando nos derem condições. Quero um teatro de arte, em que o espectador não vá apenas passar o tempo. Para isso tem a televisão. Teatro é lugar de cultura, mas o Governo não ajuda. O produtor não se pode lançar a peças melhores, porque não tem meios. São casos isolados os de alguns empresários mais arrojados que conseguem fazer teatro de cultura, como foi o caso de *Galileu Galilei*. São Paulo já deu um passo à frente, o Governo dá todo apoio. Lá estão as grandes companhias. Mas, apesar dos convites tentadores para deixar o Rio, acho que meu dever é ficar.

A crise, sempre

A atual crise do teatro afeta profundamente Teresa Raquel, que não abandona o assunto.

— Há uma crise de ordem geral, que é o baixo poder aquisitivo do povo, e outra de ordem particular, ou seja, a falta de subvenção ao teatro. No nosso caso a subvenção é essencial para podermos cobrar mais barato e ter público.

Pede licença e tira da bolsa uma garrafa térmica.

— Quer café com leite? Se não me alimentar, não aguento. O teatro não pode viver só de *best sellers*, mas vive. Vive não, vai levando, com coragem, audácia e luta.

Voltando à televisão, realça sua importância como meio de comunicação poderoso.

— Todo o povo brasileiro poderia ser alfabetizado através dela. Infelizmente aqui só há desperdício. É como uma grande inteligência voltada para o mal.

E confessa alguns planos em relação à cultura em TV.

— Gostaria de dizer poemas, atingir bons níveis. Nada de preconceitos, lugares-comuns, baboseiras que só colaboram para o embrutecimento mental.

O assunto agora é palavrão.

— Todo o mundo cisma com o pobre do palavrão no teatro, mas ninguém liga para o sadismo que existe na televisão. É a mentalidade burguesa. Não sou a favor das peças que exploram o palavrão como isca. Ele vem naturalmente, na hora em que deve

vir. Se serve de veículo para algo válido, é excelente.

Reconhece que houve exageros por parte de alguns.

— Mas o problema é que no Brasil e em todo o resto do mundo o teatro reflete uma cultura. E há notadamente uma procura constante, uma reação. Em resposta, o teatro agride, tentando idéias novas, válidas, tentando reformular alguma idéia.

E cita uma frase de Evtuchenko, sobre realismo: às vezes, quando um quadro reproduz um homem, uma casa, uma flor, não é tão realista como um outro que expressa uma emoção humana, uma verdade humana.

A vivência

Como experiência mais fecunda cita *Liberdade, Liberdade*.

— Eu sentia que o público recebia a peça, havia uma comunhão, receptividade, todos participavam do texto. Teatro é isso, é fazer com que o espectador saia pensando no que viu e ouviu. Essa é a verdadeira agressão, e não aquela do ator descer do palco e bater na cabeça do espectador.

De toda a vivência, que incluiu uma viagem à Europa com Pascoal Carlos Magno, muitas decepções.

— A gente começa com muita ilusão, e eu era muito menina, quando estreei.

Em meio a uma carreira tão cheia de sucessos, Teresa queixa-se.

— Num país civilizado, chegando até onde cheguei, era para estar rica. No entanto, tenho que trabalhar para viver.

Mas ainda tem muitos planos. Gostaria de fazer Shakespeare, Brecht, Ibsen, mas em nenhum papel especial. Entre todos os personagens, cita como preferidos os de *Os Fuzis da Sra. Carrar*, *Bonitinha*, *mas Ordinária*, *Liberdade, Liberdade* e *Edipo Rei*.

Como seu grande momento, Teresa recorda aquele em que disse *Nega Fulô*, de Jorge de Lima, durante a Noite Nacional do Teatro, em Paris.

— Grandes atores internacionais participaram do *show*, inclusive Charles Chaplin. Na platéia, entre outras personalidades do teatro, Ingrid Bergman e Jeanne Moureau. Foi, sem dúvida, a minha grande noite, principalmente quando me vi citada pelos jornais no dia seguinte.

Já é mais de uma hora da manhã. No teatro, completamente vazio, restou apenas o porteiro.

— Olha, chega uma hora em que o cansaço é tanto que estratifica. O organismo da gente vai se acostumando. Daqui a pouco se completam as 24 horas que estou de pé. Mas gosto disso e nunca tiro férias. Vou assim até o fim da vida. Morrer no palco é a glória para qualquer artista.

NÓS VENDEMOS MAIS BARATO MESMO!

VEJA O PREÇO TOTAL.

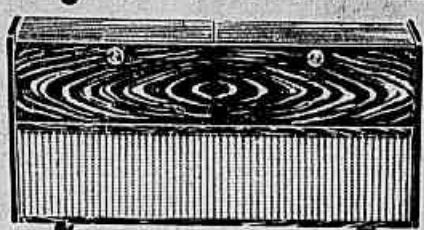
PHILIPS



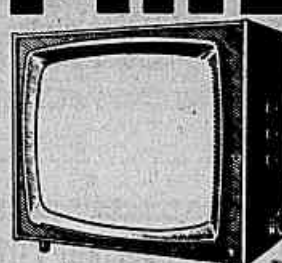
NA Casa Garson



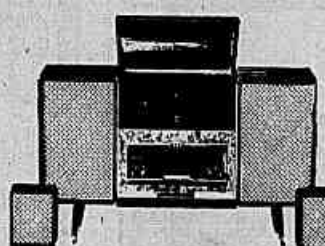
TELEVISOR PHILIPS STABILIMATIC, 59 cm-mod. 460 sem vidro frontal
Preço total: NCr\$ 1.424,00



RADIOFONE PHILIPS, mod. 680 - 6 faixas de onda - 4 alto-falantes
87,75 mensais
Preço total: NCr\$ 1.503,00



TELEVISOR PHILIPS STABILIMATIC, 47 cm mod. 440 sem vidro frontal
63,00 mensais
SEM JUROS
Preço total: NCr\$ 1.080,00



RADIOFONE PHILIPS, mod. 781 - 6 faixas de onda - 4 alto-falantes
117,00 mensais
SEM JUROS
Preço total: NCr\$ 2.015,00

TROQUE

A Casa Garson oferece-lhe as maiores vantagens na troca de um novo Philips.



OFERTA ESPECIAL
GRAVADOR MINI K-7 transistorizado - adaptável à rede elétrica

50,00 mensais
SEM JUROS
Preço total: NCr\$ 510,00



RÁDIO PORTÁTIL "PHILITINO" mod. 378 - ondas médias e curtas - 4 pilhas
15,40 mensais
SEM JUROS
Preço total: NCr\$ 220,00

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Pirajó, 4-B.
*(abertas até as 22 horas)

PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

revista de Domingo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 27, E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1969

A PRAZO:

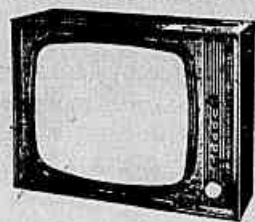
CONTINUA
A PROMOÇÃO
DE MARÇO
15 MESES S/ JUROS
PELA TABELA
DE FÁBRICA

ABRIL

SÓMENTE até o DIA das MÃES
COM PREÇOS MAIS BAIXOS!

TELE-RIO

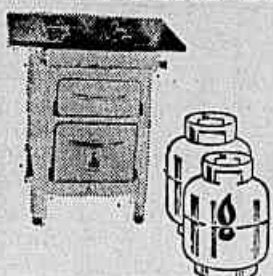
TELEVISOR PHILCO MOD. B. 128
Solid State - 23"



A vista
839,00

FOGÃO BRASIL BICOLOR

4 BOCAS C/ INSTALAÇÃO
SUPERGAS-BRÁS E 2 BUJÕES



A vista
129,00

LAVADORA BENDIX
ECONOMAT



A vista
649,00

TELEVISORES

TELEFUNKEN DE MESA.....	A vista	799,00
G. ELECTRIC DE MESA.....	A vista	799,00
PHILIPS STABILIMATIC DE MESA.....	A vista	799,00
PHILCO PORTÁTIL.....	A vista	679,00
ADMIRAL AQUARELA-PORTÁTIL.....	A vista	580,00
G. ELECTRIC POLEGAR-PORTÁTIL.....	A vista	585,00
TELEFUNKEN PORTÁTIL.....	A vista	739,00

ELETRÔFONES-PORTÁTEIS

PHILIPS - PILHA E LUZ.....	A vista	139,00
PHILIPS - MOD. NG. ESTÉREO-LUZ.....	A vista	359,00

ELETROLAS

PHILIPS MOD. FR. 680 - ESTÉREO.....	A vista	939,00
PHILIPS MOD. FR. 781 - ESTÉREO.....	A vista	1.399,00
TELEFUNKEN MOD. SERENATA.....	A vista	899,00
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE.....	A vista	1.950,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI STANDARD - MOD. 26/70.....	A vista	210,00
VIGORELLI NOVA ROBOT - GAB.....	A vista	499,00
SINGER PORTÁTIL C/ MOTOR.....	A vista	250,00
SINGER PONTO DE OURO - GAB.....	A vista	299,00
SINGER MULTIPONTO - GAB. LUXO.....	A vista	499,00

FOGÕES

COSMOPOLITA 4 BOCAS - BICOLOR.....	A vista	109,00
BRASTEMP PRINCEPE - 4 BOCAS - LUXO.....	A vista	359,00
WALLIG LUXO C/ VISOR.....	A vista	210,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE.....	A vista	75,00
PHILIPS TRANSISTOR.....	A vista	69,00
PHILIPS - LUZ.....	A vista	95,00

BICICLETAS MONARK

BICICLETA ARO 28 - HOMEM.....	A vista	179,00
BICICLETA ARO 22 - MENINO/A.....	A vista	138,00
MONARETA MIRIM.....	A vista	132,00

INSTRUMENTOS MUSICAIS

VIOLÃO DI GIORGIO.....	A vista	87,00
GUIARRA ELÉTRICA GIANINI.....	A vista	410,00
AMPLIFICADOR GIANINI.....	A vista	340,00
BATERIA PINGUIM.....	A vista	890,00
ACORDEON SCANDALI - MOD. P. 87 - 80 baixos.....	A vista	330,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR.....	A vista	68,00
WALITA MIX.....	A vista	45,00
FERRO AUTOMÁTICO.....	A vista	41,00
EXAUSTOR RESIDENCIAL "MAIS AR".....	A vista	105,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	A vista	168,00
ENCERADEIRA.....	A vista	179,00

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER - 185 Litros.....	A vista	570,00
FRIGIDAIRE PREMIER - 266 Litros.....	A vista	690,00
FRIGIDAIRE PREMIER - 266 Litros - Luxo.....	A vista	799,00
CONSUL ESCRITÓRIO - 146 Litros.....	A vista	449,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP PLENOMÁTICA.....	A vista	730,00
BENDIX MOD. W.G.H. - Tampa Formica.....	A vista	759,00

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR.....	A vista	56,00
BATEDEIRA.....	A vista	67,00
SECADOR DE CABELO.....	A vista	62,00
VENTILADOR.....	A vista	40,00
MOTOR P/ MÁQ. COSTURA.....	A vista	57,00
ENCERADEIRA.....	A vista	145,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	A vista	165,00

DIVERSOS

FERRO AUTOMÁTICO G. ELECTRIC.....	A vista	39,00
MOTOR SINGER P/ MÁQ. COSTURA.....	A vista	40,00
PANELA DE PRESSÃO PANEX.....	A vista	18,90
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC.....	A vista	20,00
MESA P/ TELEVISÃO.....	A vista	25,00
BARBEADOR PHILIPS.....	A vista	52,00
GRAVADOR PHILIPS - MINI K 7.....	A vista	349,00
ENCERADEIRA LUSTRENE.....	A vista	132,00
MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI Lettera 22.....	A vista	290,00
BATERIA MARMICOC - 29 PEÇAS.....	A vista	95,00
SECADOR DE CABELO SPANJET.....	A vista	56,00

AR CONDICIONADO

PHILCO - ADMIRAL - G. ELECTRIC E WESTINGHOUSE DE 1 e 2 HP.....	A vista	1.175,00 Desde 1.210,00
---	---------	---------------------------------------

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294

Rua Uruguiana, 46 a 48

Rua da Alfandega, 261

Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:

Rua Ferreira Borges, 8

COPACABANA:

Av. Copacabana, 807



A "Boutique JB"
tem moda quente
para o frio



O frio
está chegando
e
as comidas e bebidas
também quentes
são bem-vindas

QUEM QUER COMPRAR BARATO VAI A TELE-RIO, QUEM NÃO QUER, PAGA MAIS!

Inverno: uma questão de sensibilidade

Uma das funções mais importantes que nos dotou a natureza, consiste na manutenção de nossa temperatura corporal frente às alterações da temperatura ambiente.

No entanto, há pessoas que sentem mais frio que outras, ou mais calor que as demais.

Neste ponto extremo temos os **hipertireóides** — indivíduos cuja tireóide funciona acima do normal — os quais oferecem extrema sensibilidade ao calor. Pelo contrário, os **hipotireóides** se queixam de frio mesmo nas temperaturas mais amenas e agradáveis.

Indivíduos de vida intensa, que estão sempre dispostos, cuja pressão arterial tende para elevada — são ditos de **tônus simpático** — funcionam como hipertireóides moderados em relação à sensibilidade à temperatura exterior.

As pessoas mais lentas, com tendência à sonolência, pulso lento, pressão arterial baixa,

apresentam predominância vagal em relação à constituição física neurovegetativa: sentem mais frio que o comum. Como se explicam essas variações?

MECANISMO COMPLICADO

Diante do frio, o organismo lança mão de dois mecanismos, a fim de procurar manter constante sua temperatura. O 1.º é aumentando a produção de calor, o 2.º é diminuindo a perda de calor.

Aumenta a produção do calor acelerando o metabolismo. Para isto promove maior secreção de hormônio tireóideo e maior liberação de adrenalina. Contudo, este mecanismo não é tão eficiente quanto o tiritar para acelerar o metabolismo. Este último, aumentando as contrações musculares, libera grande quantidade de calor.

O organismo consegue diminuir a perda de calor através da diminuição do calibre dos vasos epidérmicos (vasoconstrição). Estes dois mecanismos, ou seja, o aumento de produção de calor e de diminuição de perda calórica, fazem elevar a pressão arterial. Daí o clima frio ser contra-indicado para os pacientes hipertensos. Outro ponto que deve ser lembrado: evitar os abusos de álcool no inverno. Pois este dilata os vasos, aumentando as perdas de calor pela pele.

O hipertireóideo sente calor, mesmo nas temperaturas amenas, pois sua excessiva produção de calor — através de um metabolismo abusivo — de maneira constante, supera, em muito, a temperatura ambiente.

Já o hipotireóideo apresenta hipersensibilidade ao frio, pois seu metabolismo reduzido não permite uma maior produção de calor, necessária para defender-se da baixa temperatura.

As roupas de inverno exercem um importante papel de proteção contra o frio, mas devem ser grossas e folgadas, para que haja uma camada protetora de ar entre a pele e o tecido. Esta camada de ar funciona como isolante, evitando um contato mais direto da temperatura exterior com a da superfície do corpo.

Por isto, nos climas mais frios, quando se usam luvas, estas não devem ficar excessivamente afastadas dos dedos, pois a posição natural destes é ligeiramente encurvada. Estando apertados, os dedos dentro da luva adotam a posição reta e não permitem espaço para a camada de ar.

E como explicar as pessoas que, no verão, sentem calor excessivo e no inverno se queixam demasiadamente do frio? Eu diria que são apenas impacientes.

DR. JAYME VIGNOLI F.

Os males que vêm com o frio

Inverno é a estação deliciosa em que os cariocas podem, enfim, gozar de dias mais amenos e com temperaturas abaixo de 20°. O sol, uma característica marcante da cidade, apresenta-se mais fraco e a praia já não convida tanto. Mas nem sempre o céu está limpo e a temperatura ideal: há os dias nebulosos, as nuvens negras, o vento, a umidade. E junto com esses elementos, dias penosos para asmáticos, alérgicos ao frio e tempo úmido, para os reumáticos.

É claro que a essas pessoas não aconselhamos a exposição aos dias frios, principalmente se não forem obrigadas a tal. Recomendamos sim, e principalmente aos mais velhos, evitar a permanência no leito além do tempo necessário para o repouso diário. A cama, todos nós sabemos, é inimiga do velho e restringe a necessidade de movimento e a atividade muscular — que oxigena e expande os pulmões.

Ginástica moderada, feita com orientação de um bom manual, massagens e alimentação adequada, substituem, com vantagens, as vitaminas anunciadas abusivamente pelo rádio, televisão, etc.

Oportunamente, queremos declarar que

Para muitos, quando a temperatura desce, é sinal que vem
aí bom tempo: comer muito, dormir bem, usar
casacões e botas, viver à européia. Mas o inverno pode trazer também as sinusites e os resfriados



Não vimos alguém curar uma forte gripe fazendo uso apenas de vitamina C. Pensamos até que as autoridades sanitárias deveriam evitar a propaganda exagerada em torno do assunto.

Para as vítimas das rinites, do nariz escorrendo e das gripes violentas mal se anuncia uma mudança de estação, aconselhamos antihistamínicos, de preferência à noite, ao deitar: dá bons resultados.

Aos que se queixam de sinusite, as aplicações de raios infravermelhos frequentemente resolvem a situação. E não é necessário obter aparelhagem dispendiosa: uma simples lâmpada, apropriada — que se compra por menos de NCr\$ 10,00 em qualquer loja de material elétrico — evita, muitas vezes, o uso de antibióticos, caros e perigosos.

As pessoas sujeitas a crises cardíacas — anginosos, principalmente — devem evitar mudanças bruscas de ambientes quentes para outros de baixa temperatura; evitar também a permanência em lugares muito frios, a caminhada sob tempo gelado.

Quando o fizerem — por absoluta necessidade — deverão procurar, sem demora, aquecimento e repouso, bebidas quentes e mesmo alcoólicas — estas com parcimônia.

UM BOM ROTEIRO FRIO

Todos deverão aproveitar ao máximo a estação que chega, dentro de suas possibilidades.

Passeios pela manhã, levando as crianças, ao verde e ao ar puro da floresta da Tijuca, por exemplo. Longas caminhadas, ginástica matinal para os mais idosos, alimentação rica em leite, ovos, frutas da estação.

Quando a temperatura descer realmente, inaugurando graus inferiores a 18°, os apreciadores do sol e do mar poderão, agasalhados e preparados, receber os poucos dias que para muitos é privilégio e para outros um mal necessário.

DR. J. G. SILVA NEVES



O Crylor: em tapete, cortina, cobertor

Como sempre, a Rhodia apresenta um show-desfile na Ud muito movimentado. O tema é moda — A Moda Mutante — relacionada a todos os acontecimentos mundiais, ao mundo de hoje, à televisão. Os Mutantes, Eva Vilma, John Herbert e um grupo de 40 atores, participam do show, junto com os manequins masculinos e femininos da seleção Rhodia.

dia, que apresentam a coleção de inverno.

No palco do pavilhão de plástico, um circuito interno de televisão a cores vai projetando pequenos flashes dos últimos acontecimentos no mundo. John Herbert e Eva Vilma fazem a retrospectiva dos maiores astros da tevê e cinema. En-

quanto Os Mutantes e o conjunto Octopus tocam e cantam músicas jovens. Além do espetáculo diário, a Rhodia está presente na Ud com um stand, para mostrar que seus fios não são feitos só para roupas. E provar — por exemplo — que o Crylor pode ser utilizado em tapetes, cortinas e cobertores.



O calor do jérsei de lã

O do centro é para ser usado sozinho, sem manteau. Os outros dois são base ótima para casacos mais pesados. Os três, de jérsei de lã. O do centro, de jérsei mais fino. Os outros dois podem ser de jérsei coimado. Jérsei mais sólido. O primeiro pode ser rosa-adoçado. É cor na moda. O segundo, bordeaux. O terceiro, marinho ou preto. O do centro é um tipo camisa, é flexível, transpassado de leve, os punhos são masculinos, as abotoaduras podem enfeitar. O primeiro tem um recorte ovalado que varia o estilo pólo: é uma novidade. O

terceiro tem mangas curtas e exatas. E duas folgas, instaladas nas costuras laterais, por onde passa a *écharpe best seller*, de seda, retangular — fazendo de cinto. A linha de todos envolve o corpo; da cintura para cima, linha *prés-du-corps*; da cintura para baixo afastando-se em sala que acompanha de longe os movimentos das pernas. O primeiro, o segundo, o terceiro: todos três agasalham de manso, são relativamente fáceis de serem feitos em casa, são práticos, são para serem usados já.

Você que sofre tanto com o frio

FRED AMARAL

Perfeitamente válido supor que após um tórrido verão poderemos ter um inverno agradável — ou seja, frio. Como o do ano anterior, que pegou a maior parte de nossas mulheres despreparadas. Porque não basta somente cobrir-se de lãs, couros, peles da cabeça aos pés. Já que a pele, o rosto, os olhos, os cabelos, as unhas, você toda sofre com o frio. Se o homem é animal perfeitamente adaptável ao meio-ambiente então sua correspondente feminina também o deverá ser. Desde que esteja devidamente preparada, municiada, orientada, e amparada para tal adaptação.

Com este fim selecionamos alguns itens para que você possa chegar ao frio sem a menor solução de continuidade.

Item um — se sua pele é seca ou tendente à dita categoria passe a acreditar que cremes à noite fazem bem. Tudo depende de como você utiliza o creme, qual o escolhido e qual o tempo de pausa. Porque creme de noite não pode nem deve significar rosto untado por toda uma longa noite, com consequente inutilização de travesseiro e adjacências. Qual o creme? Hormônios, só se você já passou dos trinta e cinco e existe de fato uma diminuição do seu fluxo hormonal. Em caso contrário é melhor optar por um bom nutritivo e emoliente à base de geléia real de abelhas. Seja qual for o creme, a maneira de aplicar é uma só: duas ou três noites por semana, generosamente por todo o rosto e colo, retirando i-n-a-p-e-l-a-v-e-l-m-e-n-t-e todo o seu excesso após meia hora. O que tinha de penetrar na pele já foi feito e não haverá implicações no sentido de sujar roupa de cama, cabelo de marido (se houver, é claro) e dilatar poros.

Item dois — peles oleosas podem também fazer uso de um nutritivo especial para a sua natureza, alternando-o com o de geléia real ou de hormônios, seja qual for o caso, tomando especial atenção para as recomendações concernentes à maneira de aplicar e tempo de pausa.

Item três — a região orbicular muito sofre com as variações de temperatura, e um creme próprio deve ser usado por quem dele necessita. Uma particularidade: em virtude de a região não possuir glândulas sebáceas, o creme pode permanecer no local durante toda a noite.

Item quatro — é o item das vermelhidões. Do nariz, coxo, mãos. Emolientes, compressas alternadamente quentes e frias, suco de limão com açúcar e um anti-histaminico para evitar os sucessivos espirros serão mais que suficientes.

Item cinco — terçóis, conjuntivite, uma sensação de areia nos olhos: uma alergia correlacionada com o resfriado, para o que se deve procurar um oftalmologista. O qual, certamente, lhe receitará um colírio forte e uma pomada com antibiótico. E esquecer a maquiagem por três dias.

Item seis — lábios rachados? Batom incolor.

Item sete — qualquer tipo de alteração em seus cabelos faça imediatamente um corte, mínimo que seja, e mude os produtos: xampu, fixador e congêneres. E não esqueça o condicionador, que está para os seus cabelos com o creme de noite está para a sua pele.



O mantô-bomba deste ano: pode ser vestido com saia mas deve servir também com calça comprida. A silhueta mais moderna que há é esta; mantô clássico usado com calça comprida

Trunfo de inverno

Indispensável, o mantô ainda é o trunfo do guarda-roupa de inverno. Sobrevivente de muitos invernos, é o ideal para muitas ocasiões, com a colaboração efetiva de camisas, foulards e correntes.

Se o seu precisa de uma reforma, ou se pretende fazer um novo, moderno, que se observe com atenção nos pontos-chave de um bom mantô:

o corte curturado, alargando para baixo;

as pences bem construídas, fazendo o busto pequeno e alto e as costuras marcadas — as que saem do busto e vão até a bainha — à Givenchy favorecem o corpo;

bólso sempre presente, confortável, embutido ou chapado — só que chapado engorda;

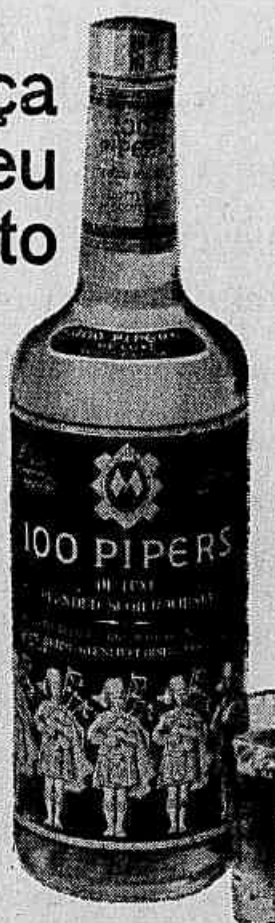
mangas folgadas só o suficiente para abrigarem outras roupas — cavas na linha do ombro;

fôrro acetinado, que tem melhor caimento e faz um melhor acabamento — mesmo se o tecido for coazinado; gola esporte, bem aberta, que possa ser levantada nos dias mais frios — mas não é gola esgoelada!

cinto da mesma fazenda: o detalhe mais novo dos mantôs deste ano; abotoamento duplo, mais correto, pois abre menos;

comprimento: ou sete oitavos ou cobrindo toda a saia.

Esqueça seu favorito



Ao saborear este whisky 100 Pipers, você terá a tentação de escondê-lo até de seus melhores amigos.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Um presente Especial para a Mamãe

um relógio Suíço
17 rubis
folheado
a ouro



apenas 10 prestações de 8,00

Exposição

CARIOCA
FLORIANO
MADUREIRA
NOVA IGUAÇU

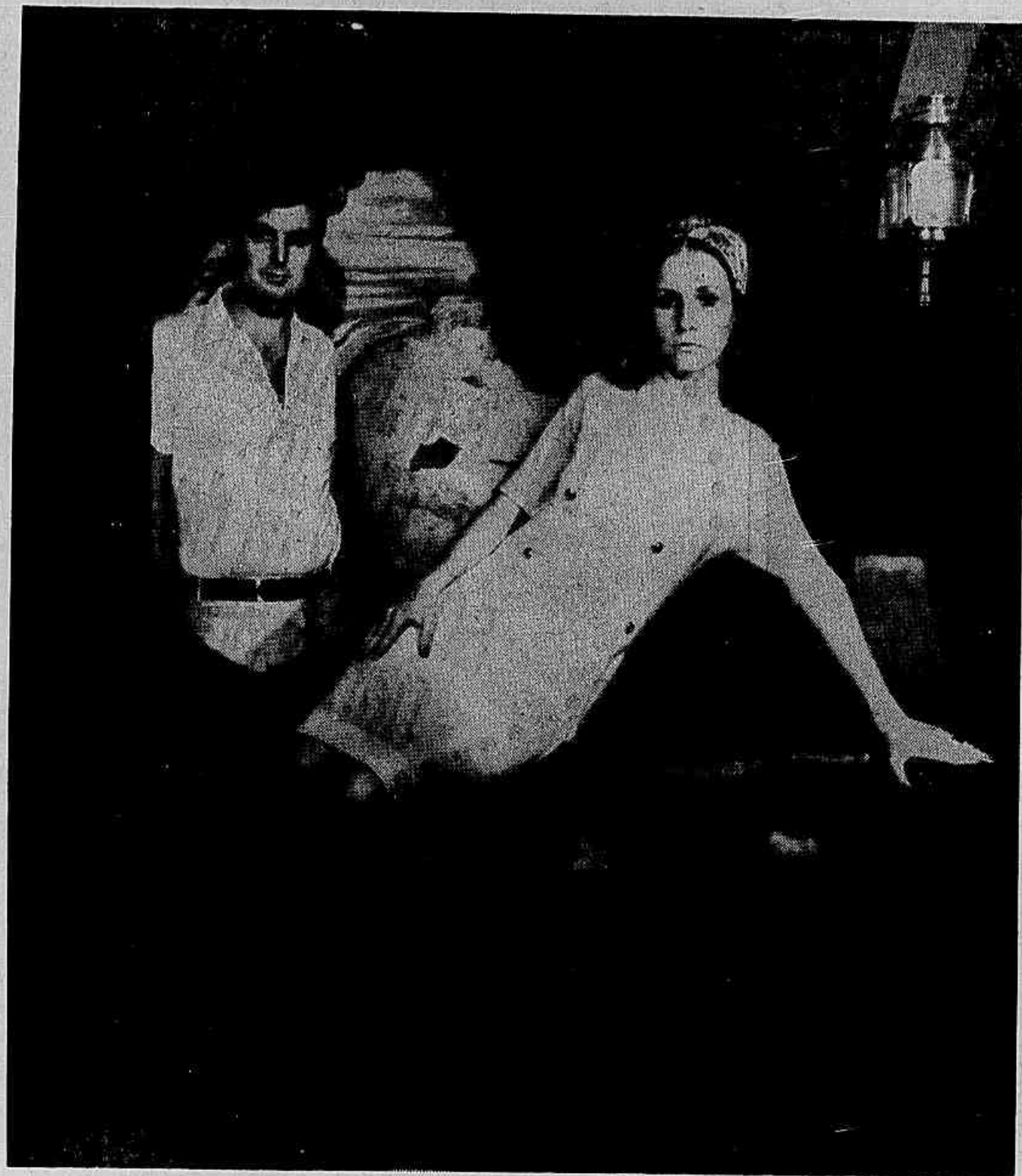
meia
Roger Fabien
- a meia que calça como uma luva -

É meia. É bota. É bossa. É moda. É courvin elástico. Com malha interna. Aderente. Agora, é o seu calçado que termina a meia. Ou a meia que continua o seu sapato. Combinando nas cores branca, preta, vermelha, café e areia. Além de ficar uma gracinha com mini-saia, você vai se sentir meio espacial.



um lançamento exclusivo das
CASAS OLGA
AO LADO DE SUA CASA HA SEMPRE UMA DAS

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 82 e 135
ZONA SUL: Av. Copacabana, 784, 891 e 1.088 - Av. Ataulfo de Paiva, 329 - Rua do Catete, 342.
ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 - Rua Dias da Cruz, 59-A
Rua Carvalho de Souza, 309.
NITERÓI: Rua da Conceição, 15.
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776.
NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 156.



O vestido ligeiro, ótimo para dançar, arrematado pela bossa e pela moda do *foulard* amarrado à cabeça de Inês. O vestido é Crylor da Lan-Over. Hubert, ao fundo

Boutique JB

Hoje é a Zacharias



Inês: o casaco, mini, tem corte à altura do busto, que o torna leve, delicado. A gola, Mao, permite o enfeite da *écharpe*. É Crylor da Pull Sport

São lenços amarrados à cabeça, são bolsas a tiracolo, são pequenos, deliciosos vestidos esportivos, são redingotes curtos que entram e saem do Bateau, que circulam através da longa noite do Rio. É que o tempo das roupas formais, “pregadinhas”, usadas para dançar, passou. Um exemplo preciso da liberdade de trajes usados em tempo de diversão é esta coleção de modelos que está à venda nas lojas Zacharias. São modelos que condizem com o clima criado por Hubert Castejá para o seu iate de luxo, decorado à maneira dos anos 30, onde as belezas cariocas dançam tôdas as noites. – Fórmula de sucesso de uma boate – diz Hubert – é a instalação, nela, de um espaço que permita a todos verem e serem vistos; que permita a todos se comunicarem. Mais a boa música – uma excelente coleção de discos – mais um competente discotecário. Personagens assíduos da crônica e da vida noturna de Paris, Hubert e seu irmão, Guy, abriram primeiro o ainda memorável Black Horse, “uma estrebaria inglesa, decorada com caixotes, tecidos de xadrez, gravuras de caça, um ambiente certo para se lançar o “chá-chá-chá.” Depois, o primeiro Bateau, cópia fiel de um estaleiro do Sul da França, agora o segundo, versão luxo de um barco de cruzeiro da década dos 30. Francês, mas criado em Portugal, casado com carioca e pai de dois filhos, na época, recém-diplomado pela Faculdade de Engenharia Agrônoma, Hubert saiu de Paris para ir diretamente a Pirapora, em Minas, onde iria dirigir uma fazenda. “Mas Minas não deu pé”, diz ele, “e vim logo para o Rio.” Ainda que pareça incrível, Hubert – hoje com 34 anos – diz entender muito das novas danças: “Também não sou um boêmio; sou é um técnico em vida noturna internacional.” Também técnico em fazer amigos e autor da observação: “O carioca é o povo mais animado do mundo.” Agora, ainda este ano, ele vai experimentar o mercado paulista: é que o Bateau prepara-se para enfrentar o frio de São Paulo, onde certamente as mesmas roupas, o mesmo estilo serão usados: “jumpers”, vestidos-camiseta, mantôs ligeiros, duas-peças à marinheira



A linha do vestido envolve o corpo, dança, flutua, é feminina. A saia é enviesada a partir dos quadris. O vestido é Crylor, da Lan-Over, e os dois detalhes principais são as mangas (estreitas) e a gola, Gigi

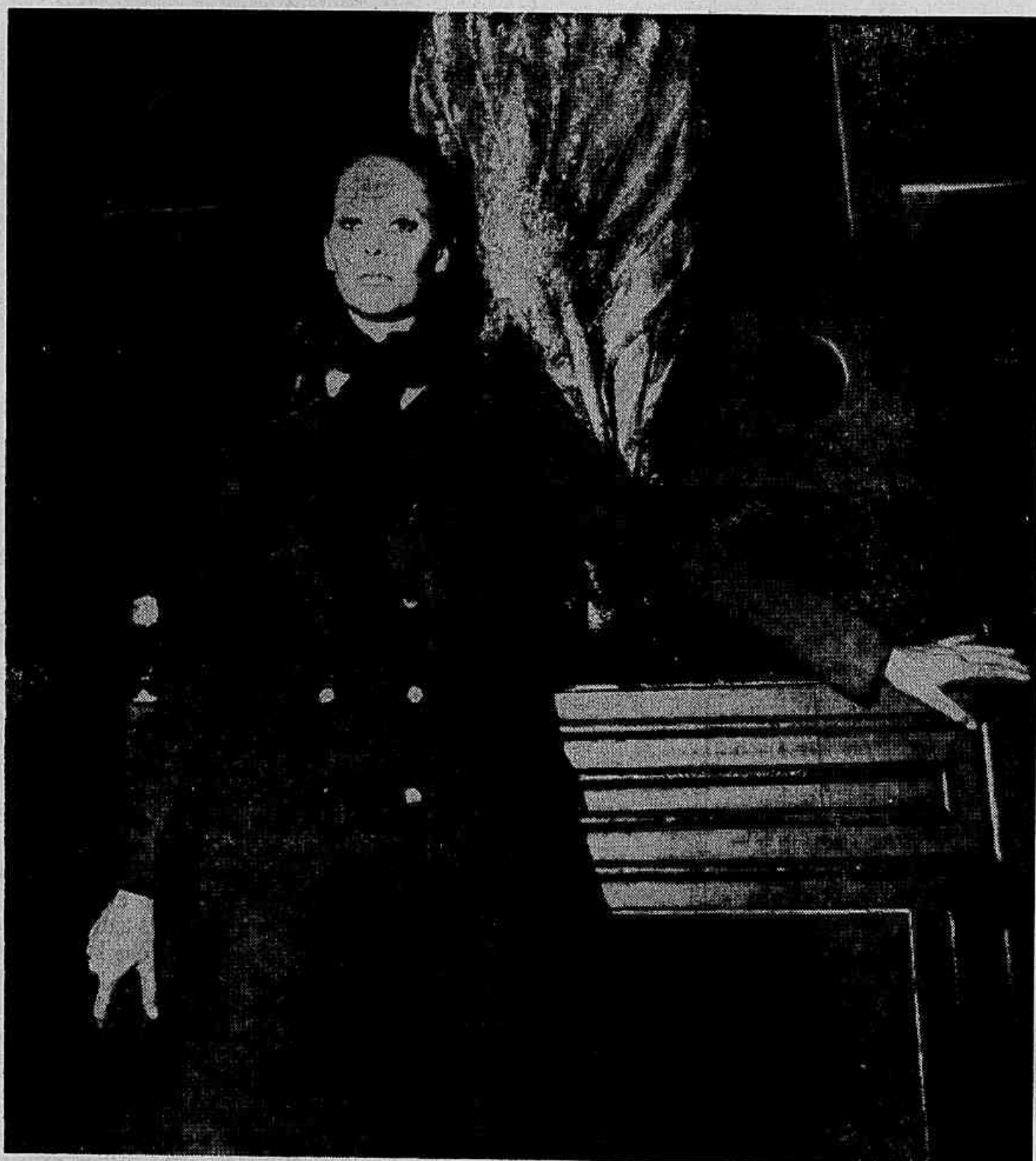


Quadrulado Crylor da Vigotex: menor para o jumper; maior para o casaco sete oitavos com gola e punhos brancos. Os dois e todos os outros estão à venda, a partir de amanhã, na Zacharias, Av. N. S. de Copacabana, 504-A ou em quaisquer de suas seis filiais também em Copacabana

Nas águas do Bateau



Uly na noite do Bateau, com duas-peças Crylor, da Vigotex, gênero marinheira que é gênero lançado em St-Tropez e assimilado pelo estilo de vestir da brasileira



Para chegar, para sair: o mantô é estrito. Correto. Vai bem com vestido ou *pantalona*. É Uly quem mostra o corte sólido do casaco Crylor da Pull Sport

Pontos quentes da moda de agora



A lã que lava bem

A roupa de lã ou malha exige uma lavagem especial para parecer nova e bem cuidada. Pode-se optar por dois processos, possíveis mesmo de serem realizados em casa: a lavagem a seco ou com soluções de água misturada a outras substâncias, ambos têm truques que devem ser observados.

O processo de limpeza a seco consiste em tratar a roupa com benzina ou gasolina. Coloca-se a peça de molho para eliminar a graxa e o óleo aos quais está aderida a sujeira. Em seguida retira-se e sacode-se escovando bem. Será bom remolhar mais umas duas ou três vezes, sempre utilizando porções novas de gasolina. Todo esse trabalho deve ser feito em local aberto (área de serviço) com cuidado especial de não acender cigarro, sob perigo de explosão. A secagem deve ser feita na sombra (nunca ao sol) ou com secador de ar quente. Sêca, escova-se a roupa mais uma vez para tirar todos os vestígios de sujeira e caso alguma mancha ainda resista a todo este tratamento, o jeito será tirá-la com um pano embebido em álcool.

Sem lavar a seco, lava-se com água tendo esta sido fervida com uma colher de farinha de trigo. Mergulha-se a malha ou a lã na solução até esfriar e depois enxágua-se com água pura. Outra solução também boa é dissolver num litro d'água três colheres de bicarbonato. Esses dois processos são ideais para lãs de cor leve. E em caso de reavivá-las mais, é só passar uma escova embebida em vinagre, e depois deixar secar ao ar livre. E o prêto, que com o uso adquire uma certa tonalidade esverdeada, volta a ser prêto, quando mergulhado em água com bastante anilina.



O cardigan longuíssimo, que chega até a bainha e a saia branca de machos fundos são da Way Inn. Os elementos de charme: meia 3/4 trabalhada dos lados, e o gorrião de lã. O pull tem estrias largas, um cinto da mesma malha e 3 botões no ombro. Da Maison 43



A sala de pregos, transpassada, combina com o cardigan de malha de lã. A suéter de gola roulê abotoa no ombro por meio de um pequeno fecho-éclair. Todos os três são da Maison 43



Pull com sanfona média, decote redondo e minúsculos botões no peitilho. A saia tem uma pala central com fusa abertura na frente

O longo charme dos "pulls"

Outra vez a suéter (o pull) é a vedeta da estação. Cômudas, práticas (combinam com tudo), entra ano, sai ano, elas são as peças preferidas das mulheres, que sempre compram mais uma, mesmo que o armário esteja repleto delas. Este ano o comprimento é maxi. As suéteres são alongadas, ajustadas ao corpo, sem apertar exageradamente, sempre usadas com um cinto marcando a cintura, que pode ser de couro (crocodilo é o máximo), ou da própria malha. As sanfonas largas são as mais modernas, mas as finas também funcionam. O decote em V caiu definitivamente e o que mais se usa são as malhas de gola roulê ou de decote redondo.

Outra bossa 69: o cardigan. Longo, chegando até a bainha do vestido, faz as vezes de colête e até de mantô. Os mais bonitos têm, no mínimo, 2 bolsos e grossas franças laterais. Uma novidade: sanfonas marcando a cintura, que apertam levemente. Uma variação, que não agasalha tanto, mais é moderno, são os colêtes de crochê de lã, ponto aberto, abotoados com um só botão. As saias aparecem sem pregas (costuradas até os quadris), equilibrando perfeitamente com os suéteres compridos e os cardigans. Abotoando na frente ou dos lados, os botões são indispensáveis em qualquer modelo à Cacharel. O xadrez continua em pauta, combinando os tons quentes em fundo branco.

No Rio, a loja que possui um estoque de pulls dos mais variados é a Maison 43, na Farme de Amoedo, 43, que está copiando (muito bem), modelos franceses. Preço médio dos pulôveres: em torno dos NCr\$ 90,00.

Pernas, é preciso agasalhá-las

As meias vão ser usadas numa versão total look, isto é, que sejam da cor do vestido, ou do pull e do sapato, ou da cor da saia e do foulard. Para isso já chegaram os lançamentos numa ordem de meias-calças de helanca, tipo collants, em cores vivas, lisas ou trabalhadas e que podem ser encontradas nas Casas Olga numa faixa de preço de NCr\$ 7,00 a NCr\$ 15,00.

Também em helanca collant, já estão à venda na Mônaco as meias de Féraud. Em prêto, bege, cinza e café, tôdas opacas e lisas, por NCr\$ 10,00 ou então as trabalhadas em xadrez, com a etiqueta Iris Collant, (meias-calças), por NCr\$ 15,00. Na linha dos 3/4 — ou as chamadas meias chaussettes — de lã, em cores bem vivas com enfeites diversos, também já estão no estoque da Mônaco. Em helanca branca lisa ou rendada, para quem prefira assim a meia 3/4, as Casas Olga têm por NCr\$ 8,00.

Muito boas são as meias de lã compridas, que vieram agora numa bossa especial — cinza — mesclado, por NCr\$ 11,50.

A minibigi, em confecção Dastrosa, na cor da carne, é o tipo da meia prática que adere na perna sem aquele apêto das ligas ou cintas-ligas, também uma novidade que já se encontra nas Casas Olga por NCr\$ 4,90. Meia chaussette azul, verde, preta e branca — uma imitação Mary Quant, por NCr\$ 8,30, mas apenas em tamanhos pequenos.

As meias substituíveis presas somente na cintura de cor da pele também são práticas, para quem não gosta de usar meia-calça.



Cada vez que o frio aumenta, aumenta a fome. Os pratos parecem ganhar novos sabores, o vinho é lembrado com mais frequência, o mercado parece que, de repente, ganhou novas cores com as frutas e legumes fartos nesta época. A idéia é esta: trazer receitas e sugestões — bem como conselhos de gente que entende mais de culinária e alimentação que nós

Saiba como servir o vinho

O vinho volta à mesa. Volta seguindo a técnica da etiqueta, da escolha adequada e da maneira de servir.

Sabe-se, basicamente, que os vinhos brancos acompanham peixes e crustáceos, e os vinhos tintos, carnes e massas. O vinho rosé, como intermediário, é servido com carnes brancas, ou seja, com aves.

No caso de quatro pessoas, jantando num restaurante, duas delas comendo peixe e duas, carne, o vinho rosé pode ser pedido para todos. Da mesma forma, num jantar menos formal, em que a dona-de-casa pretende servir apenas um vinho, e no menu há um prato de peixe e outro de carne, o vinho rosé pode ser servido, sem que isto constitua uma gafe.

Os vinhos brancos e rosé devem ser bebidos frios; se passarem da temperatura, o buquê (sabor que fica na boca) congela, e o vinho estará estragado. Para se conseguir a temperatura ideal, uma ou duas horas na geladeira ou vinte minutos no balde apropriado são suficientes.

Já no caso de vinho tinto, a temperatura ambiente é considerada a ideal. Entretanto, se a temperatura externa é muito baixa, como no caso de um inverno forte, o vinho deve ser levemente aquecido até atingir 20 ou 22°. O aquecimento não pode ser feito de repente, pois o sabor seria afetado.

A etiqueta: o vinho tinto deve vir para a mesa em cestinhas próprias, de vime, um guardanapo apenas colocado perto da boca da garrafa, para evitar que pingue. Ao ser retirado da adega o vinho não pode ser danificado; qualquer movimento muito brusco afeta o paladar. A praxe internacional recomenda que a poeira da garrafa não deve ser removida.

Os vinhos brancos e rosé são servidos em baldes com gelo e sal se se deseja que gele mais rapidamente.

Os vinhos de boa qualidade mas de pouca idade, isto é, de safra recente, devem ser abertos antes da hora de servir; inicia-se assim um processo de oxidação que melhora o sabor. No entanto, se o vinho é velho, só deve ser aberto na hora em que será bebido.

O local para se guardar garrafas de vinho nem sempre pode ser uma adega ou armário feito para este fim; uma prateleira qualquer é suficiente. O importante é que as garrafas descansem sempre deitadas, seja qual for o tipo de vinho, para que a rolha se mantenha umedecida. Não é necessário que o local tenha condições especiais de arejamento.

Fora um número limitado de profundos conhecedores, é difícil a uma pessoa não habituada a beber vinhos reconhecer os bons, quer pelo paladar, quer pelos nomes mais famosos, no caso de vinhos estrangeiros. O paladar é sempre uma questão pessoal. O bebedor ocasional deve seguir, estando em restaurante, a sugestão do maître; ele por certo é melhor entendedor do assunto, pelo menos na prática.

Não fique grogue bebendo grogues

Uma pequena bebida quente vai bem quando o frio é muito. Coquetéis — servidos em canequinhas de barro ou cerâmica — cafézinhos, com um leve toque de uísque e grogues devem estar presentes no menu de qualquer reunião, souper ou jantar. A dose de álcool é mínima; esquentam mas não sobem à cabeça.

"IRISH COFFEE" (Especialidade do maître Fala-bela, do Nino's)

Coloque em copo alto e fino quatro gotas de Suíta, Dietil ou similares, depois, uma dose de uísque. Complete até 2/3 do copo com café bem forte e bem quente. Por fim, complete com uma colher das de sopa de creme de Chantilly.

GROGUE DE MEL

Ponha na caneca de barro uma colher das de sopa de mel, um cálice grande de conhaque; encha até 3/4 da altura com água fervente e enfeite com rodela de limão.

Vários são os tipos de copo, cada qual para uma determinada bebida; segundo as regras de etiqueta, o copo menor é o de vinho branco, o tamanho médio é o de vinho rosé, e o maior é para vinho tinto. Como hoje o que se procura é tornar tudo mais prático, estas regras já não são tão rigorosas. Indispensável é que o copo conserve o sabor e mostre a cor verdadeira do vinho. Os compridos, em forma de V, não são bons, apesar de muito usados. O copo deve ter a mesma largura em cima e na base; existe um tipo de pé, arredondado e mais ou menos largo, que é o ideal. Trata-se de um tamanho intermediário, que serve bem a qualquer vinho.

OS MELHORES, ENTRE TODOS

Bernard Tailland, rosé: NCr\$ 3,40; Grand Pierre, tinto: NCr\$ 2,60; Cabernet, tinto: NCr\$ 2,60; Largo do Boticário: NCr\$ 2,25; Liebfraumilch, branco: NCr\$ 2,10; Santa Ursula, tinto: NCr\$ 2,35.

FRANCESES:

Pouilly Fuisse, branco: NCr\$ 50,00; Chablis, branco: NCr\$ 50,00; Pouilly Monrachet, branco: NCr\$ 40,00; Anjou Rosé: NCr\$ 35,00; Château de Selve, rosé: NCr\$ 35,00; Chateaufort du Pape, tinto: NCr\$ 35,00; Macon Superieur, tinto: NCr\$ 25,00; Saint Emillion, tinto: NCr\$ 22,00; Côtes du Rhone, tinto: NCr\$ 25,00; Beaujolais, tinto (lata): NCr\$ 11,00.

ALEMÃES:

Liebfraumilch, branco: NCr\$ 22,00; Niersteiner Domtal: NCr\$ 22,00; Oppenheimer, branco: NCr\$ 22,00.

ITALIANOS:

Verdicchio San Marino, branco: NCr\$ 18,00; Bolla Rosé: NCr\$ 22,00; Chianti Bertolli, tinto: NCr\$ 24,00; Rutilus, tinto: NCr\$ 18,00; Volpolicella Bolla: NCr\$ 26,00.

ESPAÑHÓIS

Marqués de Riscal, rosé e tinto: NCr\$ 21,00; Pinord, tinto: NCr\$ 18,00; Conchaes, tinto: NCr\$ 7,00.

PORTUGUESES:

Mateus Rosé: NCr\$ 18,00; Casa da Calçada, tinto: NCr\$ 20,00; Grandjô, tinto: NCr\$ 13,50; Casal Garcia, tinto: NCr\$ 12,00; Granleve, tinto: NCr\$ 18,00.

CHILENOS:

Santa Helena, branco e tinto e Santa Rosa del Peral; Planella, tinto: NCr\$ 9,50; Concha y Toro: NCr\$ 11,00.

"EGG NOGG"

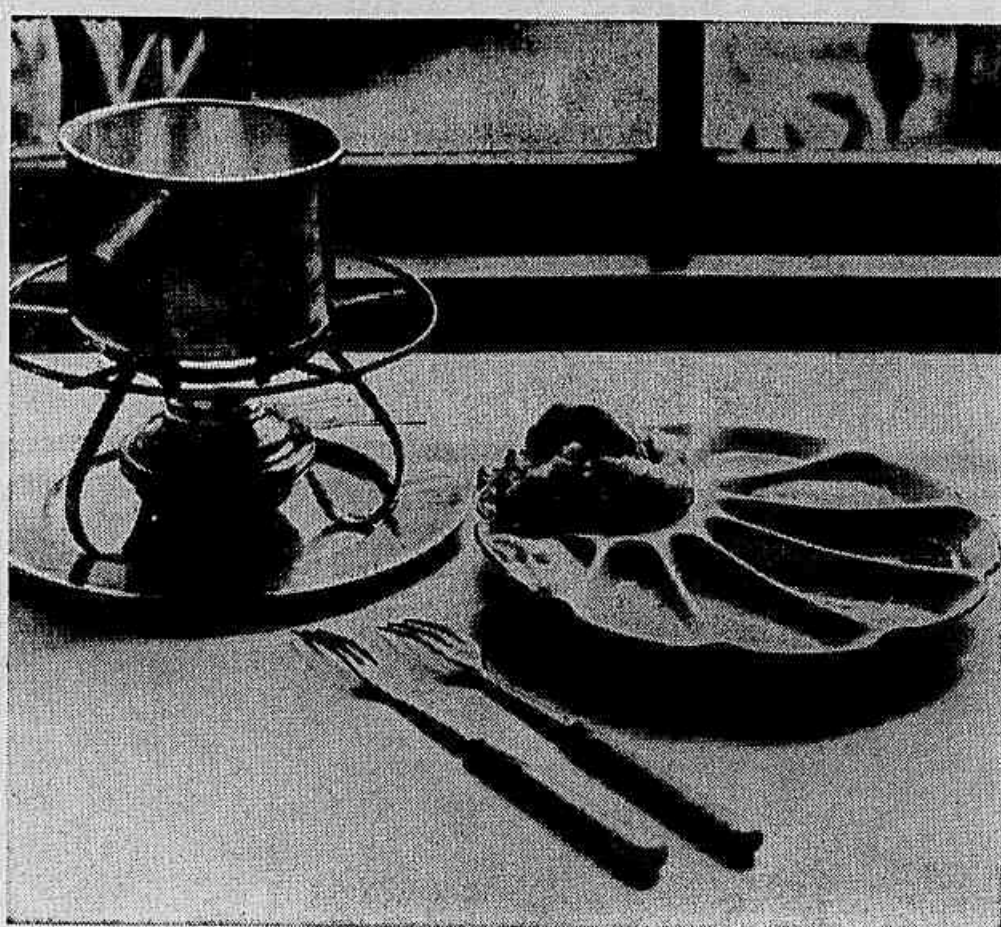
Misture bem um ovo, 2 colheres de açúcar, uma medida de conhaque e um copo de leite bem quente. Sirva em copo grande, acrescentando um pouco de noz-moscada ralada.

GROGUE DE RUM

Coloque na caneca apropriada uma colher das de sopa de melado, um cálice de rum; encha até 3/4 da altura do copo com chá bem quente e enfeite com limão.

LEITE QUEIMADO

Leve ao fogo, numa panela bem seca, seis colheres de açúcar, deixando derreter e amornar. Junte dois copos de leite cru, frio. Deixe em fogo brando até derreter completamente o açúcar. Sirva quantíssimo e, se quiser, coe na hora de servir. O leite queimado pode ser preparado com rum. Neste caso, junte, já fora do fogo, 1 colher das de sopa de rum, para cada copo de leite.



Na "fondue", a melhor lembrança

Um dos pratos mais pedidos no restaurante da Maison Suisse, a fondue, tanto pode ser de queijo — a verdadeira — de carne — a bourguignonne — ou de camarão — a Henriette Duran, proprietária do restaurante.

FONDUE DE QUEIJO

Ingredientes: 250 gramas de queijo gruyère e emental, um copo de vinho branco seco, uma colher das de chá de maizena diluída em água, kirsch, alho, pimenta, creme de leite.

Modo de preparar: Coloque, numa panela de barro, o queijo, ralado e diluído no vinho, e temperado com kirsch, alho e pimenta. Quando começar a ferver, derrame a maizena com um pouco de vinho branco. Em seguida, ponha o creme de leite. Quando começar a fazer bolhas, retire do fogo e sirva quantíssimo. Importante: para o queijo não grudar na panela, passe antes, no seu interior, um pouco de alho.

FONDUE BOURGUIGNONNE

Ingredientes: 150 gramas de filé mignon por pessoa, azeite para fritura ou uma mistura de manteiga e azeite, sal e temperos a gosto.

Preparação: Corte a carne em cubos de tamanho igual, de 1,5 a 2 centímetros de lado. Tempere com sal e demais temperos. Aqueça o azeite ou a mistura numa pequena panela, e conserve a quente sobre um réchaud. Com o auxílio do garfo, ponha a carne para fritar na panela, e depois a passe pelo molho.

FONDUE DE CAMARÃO

Ingredientes: camarões de tamanho médio, azeite fervente.

Modo de fazer: Cozinhe os camarões em água salgada, descasque e limpe-os. Espete cada um na ponta do garfo e ponha-os para fritar no azeite fervente, na panelinha.

Acompanhamento indispensável em qualquer tipo de fondue são os molhos. E aqui estão eles:

MOLHO DE LIMÃO (2 porções)

Ingredientes: 2/3 de xícara de óleo para salada, 1/3 de xícara de suco de limão, uma colherinha de sal, uma colherinha de paprika, uma colherinha de creme de leite, uma pitada de pimenta-do-reino.

Preparação: Misture tudo e coloque num vidro bem fechado que deve ser conservado na geladeira até a hora de servir.

MOLHO DE MOSTARDA

Ingredientes: 3/4 de xícara de azeite, 1/4 de xícara de creme de leite, três colheres das de sopa de mostarda em pasta, uma colher de sal, uma colher de molho inglês, uma pitada de pimenta-do-reino.

Como fazer: Coloque num vidro de boca larga, primeiramente o óleo e o creme. Misture e junte os outros ingredientes. Tampe o vidro e sacuda-o com força, até os ingredientes ficarem bem misturados.

MOLHO BÁSICO

Ingredientes: 1/4 de xícara de vinagre, 3/4 de xícara de azeite, 1/2 colherinha de mostarda em pasta, uma colherinha de sal, 1/2 colherinha de pimenta-do-reino moída, 1/2 colherinha de molho Jimmy.

Como preparar: Coloque todos os ingredientes num recipiente com tampa e agite bem, até ficar tudo bem mistura-

Estenda a toalha e ponha na mesa a quente comida de inverno

Faça com requinte o prato maior

Pratos requintados: peixes, aves ou carnes, é o que o inverno determina para almoços, e sobretudo para jantares acolhedores.

ESCALOPES DIFERENTES

(Myrthes Paranhos do Petit Club)

Ingredientes: um quilo de filé mignon — sal — margarina o quanto baste — farinha de trigo — 1/2 vidro de maionese — uma colher das de sopa de mostarda 50 g de pickles picados — queijo parmesão.

Preparo: Corte o filé em escalopes finos e redondos, salgue e passe na farinha de trigo. Leve ao fogo uma frigideira de ferro com a margarina, frite os escalopes. Misture a maionese, a mostarda e o pickles. Coloque os escalopes em pirex pincelada com margarina, cubra com o Sauce Tartar, polvilhe com o parmesão e leve ao forno para gratinar.

CODORNA COM CEREJAS

(Ruth Maria)

Ingredientes: quatro codornas — quatro fatias finas de bacon — manteiga — sal — pimenta

— conhaque de boa qualidade — cerejas.

Preparo: As codornas vão cozinhar, em fogo brando, enroladas nas fatias de toucinho, com os temperos. Quando estiverem quase cozidas, despeje o conhaque e chameusque as codornas; adicione então as cerejas e deixe cozinhar mais alguns minutos. Sirva com batata-palha e petit-pois passado na manteiga.

LAGOSTA "AU TOULOUSE"

(Receita do Chef Antônio, do Restaurante Nino's)

Ingredientes: uma lagosta média — manteiga — conhaque — champignons frescos — caril — mostarda — paprika — um ovo — queijo tipo gruyère.

Preparo: Cozinhe a lagosta, refogando na manteiga e temperando com sal. Flambe a lagosta com conhaque. No molho coloque os champignons cortados grandes, caril a gosto, mostarda e paprika. Misture ao molho a clara do ovo. Coloque o molho sobre a lagosta, o queijo por cima e leve ao forno para gratinar.

Sopas: a melhor saída para uma boa entrada

São fáceis de preparar e apreciadas em qualquer refeição.

SOPA DE CEBOLA

Ingredientes: 1 cebola — 50 grs. de queijo (tipo gruyère) — 6 rodela de pão dourado — 2 xícaras de consomê — 1 colher de sopa de farinha de trigo peneirada — sal — 2 colheres de sopa de manteiga — 1 colher de sopa de queijo parmesão ralado.

Preparo: Corte a cebola em rodela finas e leve ao fogo com a manteiga para dourar; salpique a farinha de trigo e derrame o consomê Knorr por cima; acrescente uma pitada de pimenta do reino (se gostar) e deixe cozinhar, por 10 minutos. Corte o pão em fatias, coloque no fundo da tigelinha em que vai servir, junte o queijo ralado e o caldo; tampe, polvilhe com o queijo parmesão e leve ao forno quente para gratinar. Sirva imediatamente.

BORTSCH

Ingredientes: 1 beterraba — 12 xícaras de creme de leite fresco — 1 pitada de sal — 6 xícaras de caldo de carne — 1 cebola ralada — 2 colherinhas de açúcar — 1 pitada de pimenta-do-reino — 1 concha d'água — 1 colher de sopa de maizena — 1 colher de chá de vinagre.

Na sobremesa, um final também quente e feliz

"TORTA DES DEMOISELLES

(Receita trazida da Provence, por Pierre Dopagne, do restaurante La Palette).

Ingredientes: 100 grs. de manteiga — 150 grs. de açúcar — seis maçãs cortadas em fatias — uma massa doce qualquer, estendida bem fina na hora de usar.

Preparo: Leve ao fogo numa frigideira a manteiga e o açúcar; deixe dourar por cinco minutos mais ou menos e coloque as maçãs. Deixe dourar um pouco mais e coloque a massa, ajeitando na frigideira. Leve ao forno, na própria frigideira, o tempo suficiente para dourar a massa. Volte ao fogo, para caramelar e completar o cozimento da massa. Vire enquanto está fervendo numa travessa (que tenha o feltro aproximado da frigideira) ou num pirex. Sirva imediatamente.

"CREPES SUZETTE

(Preparados por maître Severino, considerado o rei dos crepes do Rio)

Ingredientes para a massa: duas xícaras de farinha de trigo — duas xícaras de leite — dois ovos — duas colheres de

chá de fermento em pó — uma colher de chá rasa de açúcar — uma pitada de sal.

Preparo da massa: Ponha no liquidificador os ovos, duas colheres de sopa de manteiga derretida, o leite, o fermento, o sal, o açúcar e a farinha. Bata até formar uma massa homogênea. Passe pela peneira e deixe descansar por 20 minutos. Peneire outra vez e frite como para panquecas.

Ingredientes para o molho: conhaque, licor Grand Marnier, suco de laranja, cascas de limão e de laranja, açúcar e manteiga.

Preparo: Numa frigideira de cobre, sobre fogareiro próprio, coloque o açúcar, cobrindo a superfície da frigideira. Coloque as cascas de limão e de laranja, mexendo sempre para dourar bem. Em seguida, a manteiga, continuando a mexer. Aos poucos, vá adicionando o suco de laranja (mais ou menos um copo). Deixe ferver um pouco para reduzir. Retire as cascas que estavam sendo tostadas. Leve as panquecas já prontas à frigideira; coloque abertas e depois dobre em leque, cobrindo o molho. Polvilhe com um pouco mais de açúcar, adicione o Grand Marnier e o conhaque e flambe.

Se a casa é tropical, está aberta à natureza. As variações de temperatura e a nova estação são logo notifiadas. O inverno carioca é fraco, mas uma grande umidade nos faz sentir frio.

Nas cores, nos tecidos e nos próprios hábitos podemos aquecer um ambiente. Como cor, o nosso temperamento vibrante já traz em si a solução: cores vivas, quentes. Muito vermelho, ocre, marrom. A madeira, as superfícies rústicas, os estofados fofos, os grandes almofadões e as tapeçarias de lã são nesta época elementos indispensáveis.

Não acho que se deva fazer uma decoração para cada estação; tudo de que falo acima compõe durante todo o ano a casa carioca. O que é uma comprovação de que a casa de bom gosto está sempre bem.

Há, porém, certos detalhes que podemos introduzir para tornarmos o ambiente ainda mais quente:



Almofadões coloridos, conforto no inverno

- Não vamos, usar lareira nem outros tipos de aquecimento, mas aqueles que moram em frente ao mar ou nas montanhas vizinhas darão utilidade esporádica aos aquecedores antigos, que caem de bossa (em ferro trabalhado: acendem com querosene).

- Mantas escocesas, com franjas largas, lisas, em vermelho, ou trabalhadas em crochê, dobradas sobre o sofá, ou colocadas na poltrona mais confortável, são bonitas e podem ser usadas também como abrigo, nos batte-papos informais, dos dias mais frios.

- Variar as almofadas decorativas em cada estação é até necessário, porque permite uma lavagem alternada. (Daí ser tão prático aquelas forradas de um tecido qualquer e depois vestidas com a capa definitiva.) Usam-se no

inverno as de lã, tecidas manualmente ou com estampado colorido, e também de crochê.

- Os tapetes de chão felpudos, os couros de boi, ou ainda os artesanais são aconchegantes. Também os tapetes de parede (como os de Madeleine Colajo; loja L'Atelier).

Também no ambulatório da Praia do Pinto, fazem-se trabalhos interessantes, de tapeçaria, de parede, para o chão, e almofadas. O preço é bom. Encomendas pelo telefone 247-9470, com Gilda Pimentel Duarte.

- Na iluminação, introduza as velas. Em castiçais de desenho moderno, de madeira colorida, ferro ou ainda de prata, antigos. Um só, aos pares ou arranjados em grupo. A luz de velas é a medida exata da sofisticação própria das noites de inverno.

serviço

JOVEM: O Jovem Homem Feio, no Teatro Jovem, é uma boa pedida para hoje. Dirigida por Luis Carlos Maciel, a peça inclui dois textos: A História do Zoológico (de Edward Albee, autor de Quem tem Medo de V. Woolf?) e O Vivo (poemas de Allen Ginsberg). As sessões são às 18h e às 21h30m, havendo abatimento de 50 por cento para estudantes.

QUENTE: Para as noites frias, um lugar quente: o restaurante Floresta, na Floresta da Tijuca. Além do chá completo diante da lareira — que é a pedida mais frequente — pode-se optar pelo jantar. Sugestões: camarão à baiana ou franguinho à Floresta, acompanhado com arroz, farofa e feijão.

NA SERRA: Quem vai a Petrópolis nesses fins de semana, deve guardar um endereço: o do Bar Bombeiro — Rua 16 de Março, no Centro. Seus proprietários, Mauricio e Modesto — já conhecidos como os magos das batidas — têm sempre sugestões diferentes para os turistas, entre elas as batidas de limão, maçã, amendoim, maracujá e tangerina, e o leite-de-onça. Preço da dose: NCr\$ 0,50. Preço do litro: NCr\$ 4,00.

NO MAR: O Maracujina, logo na entrada para a Barra da Tijuca (perto da ponte) tem sempre uma atração diferente nos fins de semana. Aos sábados, sambas e chorinhos, com música ao vivo. Aos domingos, piano. E, nos dois dias, o ponto alto do cardápio: panelada de frutos do mar, à base de peixe, camarão, polvo e mexilhões. A porção dá para duas pessoas.

PORÃO: Um lugar simpático para passar algumas horas agradáveis sem gastar muito: o porão do La Palette, na Av. Copacabana, 1142. Abre às 17 horas e, além de todo e qualquer tipo de bebida, pode-se pedir ostras, patês, queijos e pão preto, soupe à l'ignon, escargots, tortas e biscoit glacé.

INFANTIL: A Companhia de Marionetes de Rosana Picchi volta a se apresentar no Rio, a partir de 1.º de maio, no Teatro João Caetano, com um repertório novo. O telefone para reservas de ingressos é 43-4276.

MODA: Será dia 5 o desfile da coleção de inverno de Nei Barrocas. No Grinzing.

POR ESCRITO: O novo prato do cardápio do Bierklause: Zwiebelrostbraten, que é uma carne assada com cebolas sauté, bem temperadas.

FORA DA LINHA: No Dubiansky, restaurante especializado em comida russa, na Rua Gomes Carneiro, uma pedida fora da linha da casa: pato com maçãs, preço NCr\$ 10,00.

NA TERÇA: Inauguração do novo Zepelin, depois de amanhã, que estará aberto desde às 22 horas. No menu, uma série de sanduíches quentes, inéditos na cidade. Será inaugurada também a boutique Danusa, no sobrado do Zepelin. Lá, serão vendidos produtos de beleza, italianos, marca Danusa.

ESPECIALIDADE: A galinha que se pode pedir no Varanda. Comer no Varanda, aliás, deve ser feito cedo, pois a cozinha costuma encerrar o expediente (por falta de gêneros) antes da meia-noite — a frequência tem sido imensa.

BOM HUMOR: Programa bom para se fazer hoje à tarde é ver a exposição de desenhos de humor de Juares, na Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha quase esquina de Barata Ribeiro. Base de preços de seus trabalhos, NCr\$ 150,00. A Cavilha fica aberta toda a tarde.

RUMO AO ATERRIO: Outro bom programa para tarde fria de começo de outono é ir ver as duas exposições que estão no Museu de Arte Moderna (hoje, aberto das 14 às 19 horas): a de Tarsila do Amaral (não se deve deixar de vê-la) e a mostra dos projetos classificados no concurso de projetos para o Pavilhão Brasileiro na Expo 70, de Osaka.

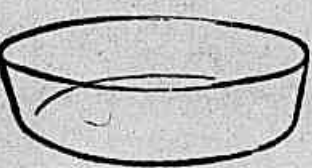

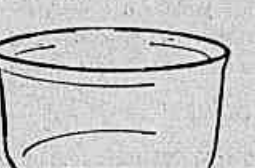
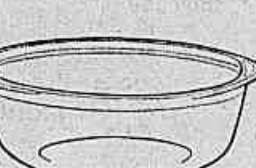

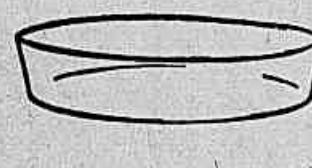
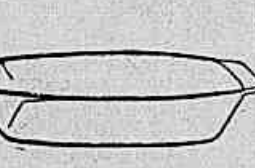
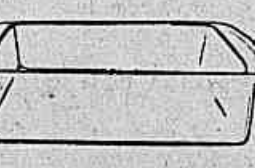
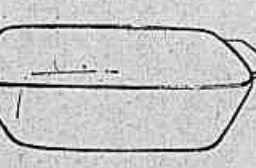

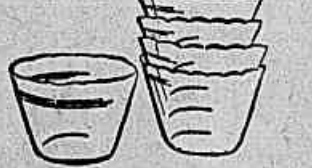
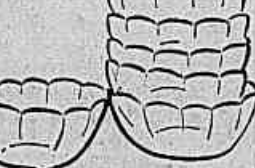
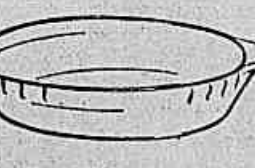

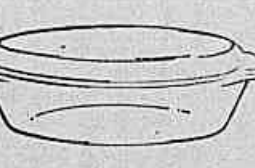
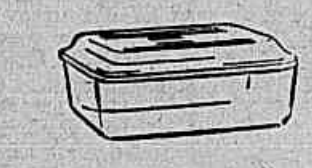
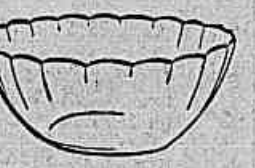



O que v.
vai dar para
sua mãe,
hein, Cecília?

adivinha.

Faça como a Cecília: Dê Colorex para sua mãe este ano. Ela ficará contentíssima. As fôrmas Colorex forno são tão práticas: vão do forno à

colorex
FORNO
UM PRODUTO SANTA MARINA

mesa, da mesa à geladeira. Resistem a altas temperaturas, não lascam no uso diário e têm dois anos de garantia. A Cecília sabe disso. Sua mãe também.

				
NCr\$ 5,93	NCr\$ 4,15	NCr\$ 5,62	NCr\$ 5,40	NCr\$ 4,00
				
NCr\$ 8,10	NCr\$ 5,93	NCr\$ 6,50	NCr\$ 5,51	NCr\$ 5,40
				
NCr\$ 1,13	NCr\$ 0,95	NCr\$ 4,32	NCr\$ 14,52	NCr\$ 9,48
				
NCr\$ 4,15	NCr\$ 3,56	NCr\$ 12,45	NCr\$ 23,31	NCr\$ 13,50

No Castelo do Rio é assim...

PAZ HARMONIA AMOR

Nós fazemos a vida mais fácil
com

PHILIPS



A MAIS COMPLETA E MODERNA LINHA DE RADIOFONES

Radiofone PHILIPS, Mod. 06RF 480. 3 faixas de onda. NCr\$ 725,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ **72,50**

Moderno Equipamento Estereofônico PHILIPS de alta fidelidade, Mod. FR 781 A. 6 faixas de onda, uma em FM. NCr\$ 2.110,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ **211,00**

Eletrofone PHILIPS, Mod. GF-131. Incorpora todas as qualidades de um equipamento estereofônico semi-portátil de alta categoria. NCr\$ 748,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ **74,80**

Radiofone PHILIPS Estereofônico, Mod. FR 680 A, em Jacaranda. Receptor de 6 faixas de onda, uma em FM. NCr\$ 1.510,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ **151,00**

aproveite a **SUPER** venda
E MAIS

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

ATENÇÃO:
Na compra do seu radiofone, exija do CASTELO DO RIO, uma camisa mo-
derríssima, para V. es-
nobar nas suas rodas es-
portivas...



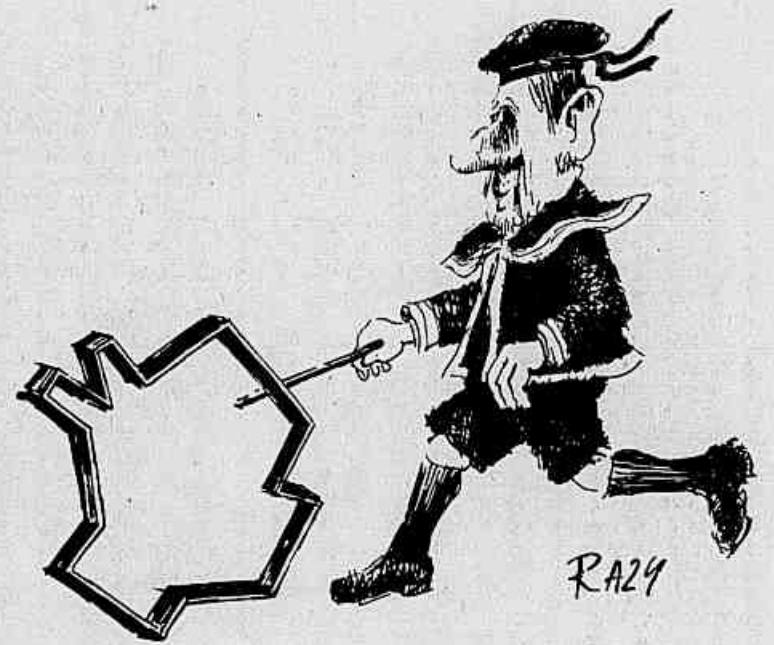
A loja n.º 1 da Rua Uruguai-
ana e Rua Conde de
Bonfim, 170 - TIJUCA*
*(Aberta diariamente até às 22 hs.)

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

caderno **E**special

frança
decide
hoje o
destino
de
de gaulle



A AGÊNCIA
CAXIAS

DO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

.....
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379

CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO



Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.

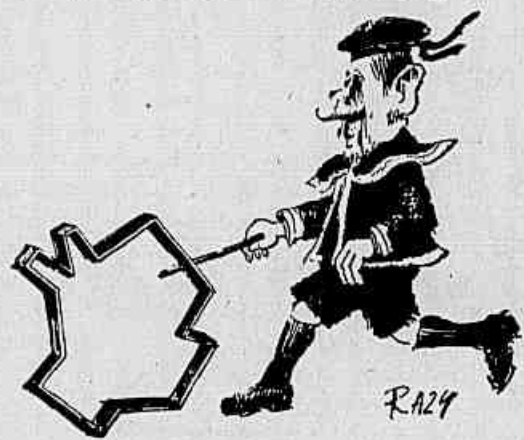
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 194, do Banco Central
Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76

Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

Agente
Finaime

o referendo



pelo sim

Quem, melhor que o General Charles De Gaulle, exporá e defenderá as razões para um *sim* no dia do referendo?

Sua fala radiotelevisada de 11 de março, em meio a greves e agitações, na mais pura retórica ciceroniana, abriu a campanha pelo *sim* e ofereceu aos franceses, de modo claro e preciso, a opção entre progresso e subversão.

A subversão violenta da primavera de 1968, desde então latente na vida da França, ameaça constante à moeda, à economia e à própria República, o General vem por uma reforma, longa e de grande envergadura.

"Em resumo, o que está em causa é a condição do homem. Trata-se, pois, onde quer que os homens estejam juntos para viver ou trabalhar, de tornar suas relações mais humanas, mais dignas e por isso mais eficazes. Que cada um, lá onde der seu quinhão de esforço, não seja um instrumento passivo, mas que participe ativamente de seu próprio destino. Eis qual deve ser a grande reforma francesa de nosso século."

Surge aí, tirado de seu vocabulário particular, enriquecendo a semântica do Governo, o termo *Participação*: "Enquanto tudo se deva fazer para que a França avance na ordem e na prosperidade, o que se impõe, em suma, é a Participação..."

Mas o que exige o bom senso antes de mais nada? Que a participação ocorra lá onde se determinam as medidas que concernem à vida dos franceses.

"Sobre esse assunto capital, ao mesmo

tempo em que se resguardam nossas comunas e nossos departamentos, propõe-se organizar nosso país em regiões, que serão, em geral, nossas antigas províncias, mas modernizadas, com suficientes recursos, extensão e população para que possam participar do conjunto do esforço nacional; introduzir, ao lado dos eleitos, no conselho onde cada região tratará de seus próprios problemas, os representantes das categorias econômicas e sociais, delas fazendo localmente os novos centros da iniciativa e da cooperação e as molas do desenvolvimento."

Nesse ponto o General De Gaulle tenta justificar a mais criticada de suas iniciativas — a reforma do Senado: "Propõe-se, simultaneamente, renovar o Senado, atualmente reduzido a um papel mais e mais acessório, a fim de que se torne o quadro dentro do qual trabalharão em comum os senadores eleitos pelos conselhos locais e os outros que serão delegados pelos grandes setores de interesses e atividades. A tal título, será o primeiro a tomar conhecimento, publicamente, de todos os projetos de lei, para dar seus pareceres e propor suas emendas."

O que resultará da adoção do projeto, numa época que o General chama de *essencialmente econômica e social*? No plano da região, um domínio mais direto dos franceses sobre os assuntos que tocam sua existência. No plano da nação, a intervenção, por prioridade, na elaboração das leis, de um corpo qualificado para considerá-las

Os acontecimentos de maio de 1968, na França, precipitaram a execução — que o General De Gaulle queria lenta e comedida — de três grandes transformações apontadas por todos como necessárias ao progresso e ao futuro da nação: reorganização da Universidade, renovação das estruturas administrativas e políticas e revisão das relações sociais. Assumindo as características de exigências, elas forçaram o ritmo da ação governamental. E em pouco menos de um ano administração e política francesas passaram praticamente a girar em torno de três conceitos básicos: orientação para a Universidade, regionalização para o país, participação para todos. Com o referendo de hoje o problema da regionalização — ou da renovação das estruturas administrativas e políticas — enfrenta um momento decisivo, inexplicavelmente ligado que está à própria sobrevivência política do General De Gaulle

A politização do "Sim"

No dia 10 de abril a entrevista radiotelevisada que o General De Gaulle concedeu ao jornalista Michel Droit, seu entrevistador costumeiro, alterou substancialmente não só o quadro geral da campanha como também o sentido da adesão ao referendo e às reformas. "Até onde irá seu engajamento pessoal no dia 27 de abril? Coloca seu mandato na balança?" A resposta do General a essa pergunta foi igualmente incisiva:

"Não pode haver a menor dúvida a esse respeito. Da resposta que o país der ao que eu lhe pergunto vai evidentemente depender seja a continuação de meu mandato seja minha partida imediata."

Eis-me aqui convencido de que a criação das regiões e a renovação do Senado são, no todo, uma reforma essencial nesta época, que de nosso futuro está ligado a nosso desenvolvimento econômico e social.

Eis-me aqui certo de que essa reforma é parte integrante da participação, que é a via que devemos seguir para tornar mais humana e mais eficaz a sociedade mecânica moderna e para evitar as grandes abalos.

Uma vez mais acordo com o bom senso que cada francês, que compreendeu e julgou muito bem em que consiste a reforma, confie no Presidente, no Governo e nos seus conselhos para a tarefa da fixação dos pormenores.

Uma vez mais acordo com o princípio

mesmo do referendo que a resposta do povo, resolvendo a questão, diga se ele dá ou não, àquele que a submete, uma confiança que não pode ser fragmentada.

Eis-me propondo solenemente a reforma a nosso país. Se, então, porventura — e esse é bem o termo que convém — o povo francês a isso se opuser, que homem seria eu se não tirasse imediatamente as conclusões de uma ruptura tão profunda e se pretendesse manter-me derrisoriamente nas minhas atuais funções?"

Depois dessa intervenção do Chefe do Estado será ainda possível orientar as opções que se oferecem aos votantes apenas com base nas duas palavras que simbolizam a reforma, *região e senado*?

Antes da entrevista do dia 10 era lícito afirmar, como tantos defensores do *sim* o fizeram, que se tratava da região, e não do regime e de sua política, ou que apenas se tentava desmantelar o Senado, como sustentavam os propugnadores do *não*.

Agora, "pondo em jogo seu mandato, o General De Gaulle dá à consulta do dia 27 seu verdadeiro sentido", diz *Le Monde*.

A reação da oposição foi severa e não foram poucas as vezes em que palavras *chantagem, dramatização, plebiscito* se intrometeram nos textos de declaração e vementes.

Só resta esperar a decisão dos franceses: repelir as ameaças que espertam a França, dizendo *sim* a uma grande reforma ou lançar-se à aventura, dizendo *não*.

pelo não

A julgar pelo lido e pelo ouvido, os defensores de um *não* categórico são bem numerosos e bem desinibidos na defesa de seus pontos-de-vista.

Embora ninguém de bom senso político, sobretudo na França, atreva-se a subestimar as consequências da abstenção — consciente ou fruto da indiferença — o que interessa antes de mais nada ao observador prudente é tentar compreender as razões da oposição sistemática, cuja importância real só o resultado do pleito justificará.

Assim, a grande pergunta que a todos interessa ver respondida é saber se a oposição ao referendo é sentimento generalizado de um povo que aos poucos se cansou das complicações resultantes da grandeza monocrônica, e disposto agora a pagar qualquer preço por uma renovação de futuro, ou se será algo que apenas encontra guarida no seio flácido de partidos políticos envelhecidos, desorientados e inconformados.

O interesse pela reforma regional é incontestável e legítimo, inquietado apenas por duas notas alheias à substância mesma do problema da regionalização: o processo eleitoral escolhido — a via referendária — e sua conexão, consciente, à alteração da estrutura legislativa — a reforma do Senado.

Não é pois de estranhar que os adversários do projeto de lei venham pisando e repisando a tese da inconstitucionalidade da consulta direta ao povo e a tese da incorreção, para não dizer outra coisa, em forçar a opinião pública a se manifestar solidariamente sobre dois problemas que parecem naturalmente desassociados.

A Inconstitucionalidade

O referendo seria, pura e simplesmente, um ato contrário à Constituição: não é possível fazer uma revisão constitucional fora do Título XIV da Constituição — intitulado precisamente *Da Revisão* — que se admite o referendo em matéria constitucional após um voto positivo das Camaras.

Além disso, o Art. 11 da Constituição, que permite ao Presidente da República consultar o povo diretamente por referendo, aplicar-se-lhe somente às leis ordinárias e não às constitucionais: "o Presidente da República pode submeter ao referendo todo projeto de lei relativo à organização dos poderes públicos..." Sustenta-se assim que o termo *lei* é aí empregado no sentido técnico de lei ordinária, em oposição à Constituição.

Uma outra circunstância viria ainda reforçar sobremaneira as posições dos partidários de um *não*: o julgamento passado pelo Conselho de Estado, hostil ao recurso ao Art. 11 e ao referendo para a reforma do Senado e que considerou o projeto de lei inconstitucional e ilegal.

O projeto de referendo, diz André Hauriou, viola a Constituição e contradiz gravemente a tradição democrática da libertação pelo Parlamento das leis que organizam a vida política e administrativa do país. A violação da Constituição resulta, no essencial, de que uma inovação considerável é operada contra a vontade manifesta de um dos poderes públicos interessados, no caso o Senado.

Um exame parlamentar, sustenta o Grupo Progresso e Democracia Moderna, teria permitido reunir uma larga maioria para aprovar uma reforma regional que

assegurasse um real descentralização e uma reforma do Senado que não teria ameaçado o equilíbrio dos poderes.

Mais que a *flegalidade* do referendo, os adversários do General não lhe perdoam o que chamam de *deslealdade*: pedir uma só resposta a mais de uma questão. Jean Lecanuet, por exemplo, presidente do Centro Democrata, vai mais longe: "Há três questões, pois além da reforma das regiões e da do Senado, coloca-se igualmente o problema da Interinidade da Presidência da República."

Mesmo entre a maioria degaullista o problema da *questão única* não deixa de gerar alguma controvérsia. Valéry Giscard d'Estaing, chefe dos *republicanos independentes*, manifestou-se a favor da tese da *questão dupla*: "não se trata de um problema jurídico, mas de lógica. Os dois problemas sobre os quais o sufrágio universal será consultado têm um conteúdo diferente e a melhor prova disso é que eles foram considerados pelo Governo em épocas bem distintas: a reforma do Senado foi contemplada em 1962, enquanto que a das regiões não foi inscrita na ordem do dia a não ser em 1968."

"Em suma — disse um opositor — eu quero viver e dizem-me para escolher entre a força e a guilhotina. Gosta-se do verde, logo escolhe-se entre o vermelho e o negro."

Regionalização e política

Os críticos do Título I do projeto de lei são aqueles que temem as consequências políticas que advirão da regionalização. Os radicais, por exemplo, ao afirmarem que, se após 10 anos de poder o Governo brusca-

mente descobre a beleza e a importância da região, isso se explica por ter ele encontrado um meio cómodo de equilibrar o orçamento do Estado e, mais ainda, um meio político de reforçar a autoridade governamental e o caráter pessoal do regime.

O *sim* acarretaria a dissolução antecipada dos Conselhos Gerais e dos Conselhos Municipais... A região, tal como concebida, levará a um domínio ainda maior do poder central sobre as coletividades locais e ocasionará encargos fiscais novos bem consideráveis para o contribuinte.

O Governo, escreve Gilles Martinet, do *Nouvel Observateur*, está resolvido a transpor a primeira etapa da descentralização regional, com a condição, porém, de controlar estreitamente seu desenvolvimento. De um lado afirma-se que as regiões devem alcançar a plena responsabilidade econômica, mas, do outro, estudam-se todos os meios que impedirão praticamente que as novas assembleias sejam dominadas pela oposição e que possam promover uma política claramente diferente daquela que foi decidida em Paris.

"A reforma do Senado, tal como proposta, dá origem a graves objeções. O Governo agiu de tal modo que a várias questões diferentes uma única resposta é possível. E' um voto imposto à nação, e por isso o referendo é ambíguo e falsificado. Cada cidadão, que o referendo transforma em legislador, não mais sabe sobre o que se deve manifestar: sobre a região? Sobre o Senado? Sobre a Constituição? Sobre o Governo? Ou sobre o Chefe de Estado? Seu sentimento o levaria muitas vezes a responder diferentemente a cada uma dessas interrogações."

Essas observações, devidas ao grupo chefiado por Jacques Duhamel (Progresso e Democracia Moderna), retratam à perfeição o que vai pela mente de muito eleitor, desarmado em face do caráter eminentemente político do Título II do projeto de lei.

Mas foi o próprio presidente do atual Senado, Alain Poher, quem resumiu, na sessão de reabertura do Luxemburgo, no começo do mês, as queixas que seriam as de todos os políticos da oposição. Depois de contestar a constitucionalidade da consulta referendária e de desfiar o longo rosário das perdas do Senado, afirma: "Esse projeto é o fim do Senado legislativo e a entrada tácita num regime de Câmara única. Diz-se que o Senado vai ser renovado. Se os dicionários merecem fé, tratar-se-ia de dar uma nova força, uma nova existência a nossa Assembleia. Ora, sob a capa da renovação, nosso Poder Legislativo vai ser reduzido ao papel de simples direito de formular um parecer. Conserva-se a fachada senatorial e reconstrói-se, por trás, um edifício semelhante ao Conselho Econômico e Social atual."

A sorte do regime

A entrada em liça do General De Gaulle, pondo em jogo sua permanência no cenário político francês, altera radicalmente o sentido do *sim* e do *não* ao projeto de lei.

Com região e Senado agora em segundo plano, pode-se perguntar se os adversários do General, — que soube tão firmemente politizar o *sim* — terão prestígio e força suficientes para politizar o *não*.



as regiões

Apesar de a França ser um dos últimos países da Europa a enfrentar um problema — o da racionalização do território — que muitos de seus vizinhos de há muito já equacionaram, não será um exagero afirmar que o francês tem a mística e a preocupação de seu espaço geográfico.

De *terroir* a *territoire* haveria uma bem pequena distância, pelo menos psicologicamente. Afinal, ambos os termos são derivados do mesmo *territorium* latino.

Por essa razão, por mais que se descubram sinistros desígnios puramente políticos atrás do Título I do projeto de lei referendário, relativo à reforma regional, seria injusto não admitir a hipótese de que ele realmente representa o coroamento de um longo e honesto esforço dos teóricos do *aménagement du territoire*, apoiados por uma infinidade de sociólogos, economistas, geógrafos e, reconheçamos, políticos e politólogos.

Não obstante a massa enorme de informações e dados acumulados desde o fim da II Guerra Mundial a respeito da teoria e prática da ordenação do território, talvez fosse lícito adiantar que as reformas ora tentadas poderiam ter sido mais gradualmente escalonadas ou que se deveriam ter beneficiado de um amadurecimento mais seguro.

Mas nenhum francês — e sobretudo o General De Gaulle — parece ter subestimado a significação dos acontecimentos de maio-junho de 1968, embora não se deva concluir que as reformas que se apressam na França tenham sua causa no medo ou na angústia, se bem que o político, nas palavras de um francês que o conhece muito bem, seja, juntamente com a natureza, o principal agente dos grandes medos coletivos.

O que é certo é que a França — e nisso ela não faz senão seguir uma de suas grandes vocações — tenta pôr à prova, na política e na administração, teorias e opções a que chegaram seus homens de pensamento e de estudo.

As coletividades territoriais

O problema da reforma regional constitui o objeto do Título I do projeto de lei referendário. Nos seus oito capítulos e quarenta e oito artigos, o Título I é um complexo instrumento que alia estreitamente a política à administração.

Modificando o Artigo 72 da Constituição, o projeto torna as regiões *coletividades territoriais da República*, juntamente com as comunas, os departamentos e os territórios de ultramar.

A região é definida como "uma coletividade territorial que tem por missão contribuir ao desenvolvimento econômico, social e cultural bem como à organização (*aménagement*) da parte correspondente do território nacional."

Os Artigos 4 e 5 são plenamente políticos: em cada região um conselho regional regulamenta, por suas deliberações, todos os assuntos que são da competência da região e um *préfet de région* é o delegado do Governo para a região.

O prefeito tem por função instruir previamente os assuntos submetidos ao

conselho regional, bem como a execução de suas decisões. A figura do prefeito regional foi motivo de numerosas controvérsias, muitos nele vendo uma das molas mestras do esquema político que teria sido um dos intuitos do General ao planejar a reforma regional.

Os Artigos 6 e 7 se estendem longamente sobre as matérias em que a região se substitui ao Estado realizador, mantenedor e gerente. A transferência de competência concerne sobretudo aos setores sanitário, social, cultural, monumental histórico, escolas (primeiro e segundo graus), formação agrícola, formação profissional de adultos, transportes urbanos, água, esgotos, estradas, bases aéreas civis, instalações portuárias, vias navegáveis, parques naturais regionais, turismo.

Recursos

O problema dos recursos de que dispõem as regiões também suscitou uma certa polémica. De acordo com a Lei (Art. 11) os recursos da região compreendem os impostos transferidos do Estado à região, subvenções, produto dos empréstimos contraídos pela região, rendas ou produtos do domínio regional e da exploração de serviços ou instalações regionais, além de outros de menor expressão.

O próprio Ministro Jeanneney, o grande expositor da reforma, estimou que, no começo, os recursos das regiões serão oriundos em um quarto de meios fiscais e de três quartos de subvenções, proporção que ele espera se inverta progressivamente.

O Conselho Regional é o grande órgão criado pela reforma regional. Nele estarão representados a população, os departamentos e as comunas e as atividades econômicas, sociais e culturais da região. Compõem-se dos deputados à Assembleia Nacional eleitos na região, dos conselheiros regionais territoriais eleitos pelos conselhos gerais e pelos conselhos municipais e dos conselheiros regionais sócio-profissionais designados pelos organismos representativos.

Estarão representadas no Conselho Regional as seguintes categorias ou atividades econômicas, sociais e culturais: assalariados do setor privado e do setor público,

agricultores, empresas industriais, comerciais, marítimas e artesanais, profissões liberais, famílias, ensino superior e pesquisa, atividades sociais e atividades culturais.

O Conselho é consultado sobre os aspectos regionais do plano nacional de desenvolvimento econômico e social e define, no quadro daquele plano, as perspectivas de desenvolvimento da região. Fixa, em combinação com as coletividades públicas interessadas e de acordo com os objetos do plano nacional, levados em conta os recursos previsíveis, o programa plurianual das obras públicas a serem realizadas ou subvencionadas pela região.

O princípio da regionalização

A Revolução Francesa retirou às províncias, formadas pela geografia, pela história e pelo caráter das populações, qualquer lugar na organização administrativa da França e *ex-officio* cortou o território em parcelas quatro vezes mais numerosas: os departamentos, que desde então passaram a fazer parte dos costumes e das leis.

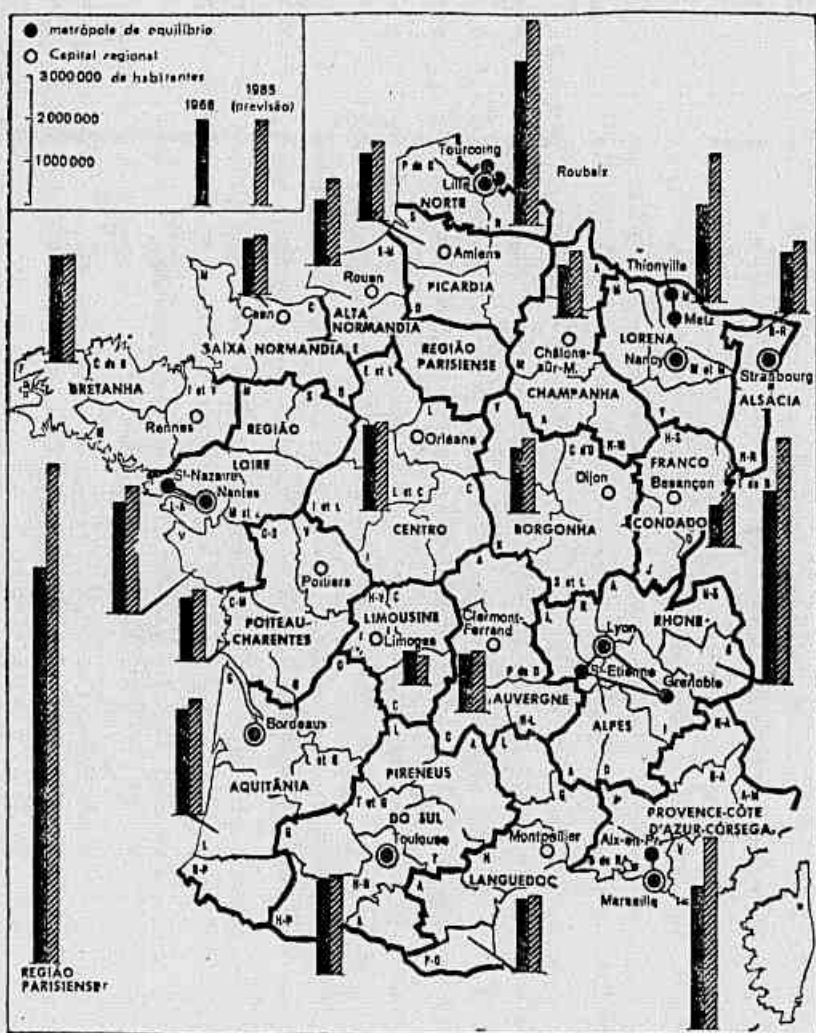
"Mas as províncias, embora ignoradas oficialmente, jamais deixaram de existir no espírito e no coração dos franceses", disse o General.

As novas condições da vida moderna — o anseio pelo desenvolvimento econômico e social — passaram a exigir localmente a realidade das regiões, que são as antigas províncias mais ou menos realinhadas, de acordo com os imperativos da época.

Tratando-se de organização do território e das instalações coletivas, a região é o quadro apropriado seja para as inclinações, seja para a adaptação dos projetos às condições locais, seja para a execução dos planos.

A regionalização colocaria a França em sincronia com a Europa, com os países modernos em pleno desenvolvimento; desconcentraria os poderes administrativos; reaproximaria os cidadãos dos centros de decisão e de impulso.

A descentralização é um fator de eficácia e de progresso social e, melhor que os gabinetes ministeriais, os conselheiros regionais poderiam escolher as prioridades em todos os domínios.



De acordo com o Art. 3.º do projeto de lei referendário os limites das regiões são os fixados pelo Decreto de 2 de junho de 1960, que instituiu 21 circunscrições regionais, além da Região Parisiense. As metrópoles de equilíbrio servirão de sede para a capital.

o senado

A renovação do Senado é o objeto do Título II do projeto de lei referendário. São apenas 20 artigos (49 a 68), mas extensos e de uma leitura bastante difícil, pelo jogo complexo de referências à Constituição — que tem 19 de seus artigos alterados ou suprimidos — e a numerosos dispositivos do Código Eleitoral e de outros textos legais. A supressão de alguns artigos da Constituição de 1958 (aprova da pelo referendo de 28 de setembro de 1958 e que lançou as bases da V República) abre uma verdadeira brecha nesse instrumento básico. Assim, por exemplo, a supressão do Título X, pertinente ao Conselho Econômico e Social, acarreta o desaparecimento dos Artigos 69, 70 e 71, devendo-se saltar do Artigo 68 ao 72. Uma nova numeração exigiria, porém, uma revisão constitucional.

O Senado é, atualmente, uma das duas Câmaras que compõem o Parlamento, juntamente com a Assembleia Nacional. O novo Senado continuará a fazer parte do Parlamento e, como o antigo, não poderá ser dissolvido pelo Presidente da República nem poderá derrubar o Governo. Mas sua composição sofrerá uma profunda transformação, dando-lhe um caráter inteiramente distinto do que ora marca o que se reúne no Palácio Luxemburgo.

Composição

Presentemente o Senado conta com 294 senadores — seis representam os franceses no exterior — com uma idade mínima de 35 anos, eleitos nos departamentos por um colégio eleitoral composto por deputados,

conselheiros gerais e delegados dos conselhos municipais.

O Senado previsto pelo projeto reunirá 323 senadores, com a idade mínima de 23 anos, eleitos por um colégio eleitoral acrescido dos conselheiros regionais territoriais.

Dos 323 assentos, 160 são reservados aos representantes das coletividades territoriais da metrópole, 7 à representação dos Departamentos da Guadalupe, Guiana, Martinica e Reunião, 6 à representação dos territórios de ultramar, 146 aos representantes das atividades econômicas, sociais e culturais e 4 à representação dos franceses estabelecidos fora da França.

Os senadores que representam as coletividades territoriais são eleitos por seis anos, com seus mandatos renováveis pela metade todos os três anos. Os que representam as atividades econômicas, sociais e culturais e os que representam os franceses estabelecidos no exterior são designados por seis anos e não podem exercer mais de dois mandatos consecutivos.

Os senadores sócio-culturais

Os 146 assentos destinados aos representantes das atividades econômicas, sociais e culturais distribuem-se da seguinte maneira:

- 1 — Salariados do setor privado e do setor público, 42
- 2 — Agricultores, 30;
- 3 — Empresas industriais, comerciais, marítimas e artesanais, 36;
- 4 — Famílias, 10;
- 5 — Profissões liberais, 8;
- 6 — Ensino superior e pesquisa, 8;
- 7 — Atividades sociais e atividades culturais, 12.

Os senadores que representam os salarizados, os agricultores e os dirigentes de empresas são designados pelas organizações nacionais representativas dessas categorias. Os representantes das famílias são indicados pela União Nacional das Associações Familiares e pelas associações nacionais representativas dos pais de alunos. A metade, ao menos, dos senadores designados pela UNAF deve ser do sexo feminino.

As Câmaras ou ordens profissionais participam da designação dos senadores que representam as profissões liberais, juntamente com as organizações nacionais representativas dessas profissões. Os representantes do ensino superior e da pesquisa são designados pelo Conselho Nacional do Ensino Superior e da Pesquisa e pelos grandes organismos científicos e principais estabelecimentos de ensino e pesquisa.

Os senadores que representam as atividades sociais e as atividades culturais são designados pelas organizações nacionais representativas da mutualidade não agrícola, das obras sociais, das atividades esportivas, dos movimentos da juventude, de educação popular e das outras atividades sociais e culturais.

O projeto referendário traz uma grande alteração ao papel tradicionalmente desempenhado pelo Senado. A primeira inovação, que suscitou acerbos controvérsias, resulta da nova redação da alínea 4, do Art. 7 da Constituição: *em caso de vacância da presidência da República, qualquer que seja sua causa ou de impedimento verificado... as funções do Presidente da República... são provisoriamente exercidas pelo*

Primeiro-Ministro ou, se este estiver impedido, por um dos membros do Governo, na ordem do decreto que os nomeou. O presidente do Senado não mais assume, assim, a interinidade da presidência, enquanto se aguarda uma nova eleição presidencial.

Os Artigos 35 e 36, em suas novas formas, também mudaram extensamente outras tradições senatoriais: "a declaração de guerra é autorizada pela Assembleia Nacional", "o estado de sítio é decretado pelo Conselho de Ministros. Sua prorrogação além de 12 dias só pode ser autorizada pela Assembleia Nacional."

O papel legislativo

Mas são as novas redações do Art. 34 (Alínea 1.ª), 39, 48 (Alínea 2.ª) e 89 (Alíneas 1.ª, 2.ª e 3.ª) da Constituição as que motivaram a maior gritaria dos opositores do projeto. Com elas subverte-se o tradicional papel do Senado, no campo legislativo.

Até agora, os senadores, como os deputados, têm o direito de iniciativa das leis, de propor emendas e de votá-las. Em matéria de revisão constitucional os senadores têm o mesmo direito de iniciativa que a Assembleia Nacional.

Os novos artigos estão redigidos da seguinte maneira:
Art. 34: *A Lei é votada pela Assembleia Nacional, após parecer do Senado;*
Art. 39: *A iniciativa das leis pertence por igual ao Primeiro-Ministro e aos membros da Assembleia Nacional;*

Art. 48: *Os membros da Assembleia Nacional podem submeter questões orais ou escritas ao Governo;*

Art. 39: *A iniciativa da revisão da Constituição pertence por igual ao Presidente da República, por proposta do Primeiro-Ministro, e aos membros da Assembleia Nacional.*

Resta ao Senado o direito de dar seu parecer e de propor emendas a todos os textos discutidos pelos deputados, bem como o de designar uma delegação, no máximo com três membros, para expor nas comissões da Assembleia Nacional os motivos dos pareceres do Senado. Ele pode igualmente designar um de seus membros para expô-los no plenário da Assembleia, antes da abertura da discussão.

As emendas propostas pelos membros da Assembleia Nacional, por uma sua comissão ou pelo Governo serão, se o Governo assim solicitar, submetidas ao parecer do Senado, que deverá emití-lo antes da data fixada para o início da discussão na Assembleia.

Pode-se dizer, em resumo, que são duas as transformações fundamentais: participação dos representantes das atividades econômicas, sociais e culturais e perda de seu direito de votar as leis, embora conserve um importante papel consultivo na elaboração dos textos legais. Mas só o futuro dirá, se o projeto for aprovado, se o novo Senado é complemento essencial à reforma regional ou se a reforma regional não é, como dizem adversários do referendo, mais do que um anteparo para a liquidação do Senado.



mais de 7 milhões de pessoas trabalham no Brasil e na Colômbia diretamente ligados à cultura do café. Às vezes quase um desconhecido, esse produto concorre, entretanto, para financiar 25% das importações realizadas nos EUA pelos países centro e sul-americanos

o café, esse desconhecido

JOÃO FRANCISCO A. MILLANEZ NETTO

Trata este estudo de uma abordagem comparativa entre os vários países produtores de café, com a utilização de índices econômicos expressivos, no que tange à captação de recursos provenientes de comércio exterior, confrontado, ainda, ao fluxo comercial com os EUA, bem como da magnitude sócio-econômica da cafeicultura no cenário inter-

no das nações dependentes dessa atividade.

Básicamente, dividimos esta análise em três partes distintas, a saber:

1. O CAFÉ NA PAUTA DE EXPORTAÇÃO
2. O CAFÉ E O NÍVEL DE EMPREGO
3. FLUXO COMERCIAL COM OS EUA GERADO PELO CAFÉ

1. O café na pauta de exportação

Os índices de participação relativa do café na pauta de exportação, permitem avaliar a importância desse produto como captador de divisas e, ao mesmo tempo, a interdependência existente entre a obtenção de recursos, via comércio exterior, e a conjuntura cafeeira internacional.

Desta forma, temos para os países da América do Sul e Central, em escala decrescente, a participação relativa do café na exportação total:

América do Sul e Central	— 19,0%
	%
Colômbia	66,9
Haiti	54,2
Salvador	47,1
Guatemala	45,8
Brasil	44,7
Costa Rica	42,0

2. O café e o nível de emprego

Inicialmente, cabe uma advertência: tanto os valores da população como os de emprego gerados pelo café, são dados aproximados e, alguns deles, difíceis de serem estimados. Além do mais, dever-se-ia utilizar, em vez da população total, a ativa; porém, tais dados não são disponíveis.

Sobre este índice, desnecessário é ressaltar sua importância, decorrente da conotação existente entre a parcela da população dependente da cafeicultura e a prosperidade ou declínio dessa atividade.

Lógicamente, quanto maior for tal participação relativa, de maior grandeza serão os problemas sócio-econômicos advindos de quaisquer variações na cafeicultura local, quer por causas locais especificamente ou por repercussões de fatos internacionais.

Sob este aspecto, a América Central apresenta um valor bem acima dos demais países sul-americanos, sendo porém suplantada pela África. Em ordem decrescente, temos o seguinte:

América Central	— 10,7%
	%

Costa Rica	12,7
Salvador	11,5

América do Sul/Central	— 5,6%
	%

Brasil	7,1
Colômbia	6,9

África	— 12,3%
	%

Costa do Marfim	43,3
Uganda	15,5

E na África que encontramos o maior índice de po-

pulação empregada no setor café: Costa do Marfim com 43,3%. Quase que metade da população depende, basicamente, do café — isso chega a ser realmente assustador, se pensarmos na hipótese de deterioração da renda gerada pelo café naquele pequeno país e, se não forem tomadas providências no sentido de diversificar sua estrutura econômica, evitando assim que oscilações de conjuntura internacional se reflitam de modo excessivamente amplo sobre o nível de renda e de emprego, debilitando sua economia.

Na América do Sul e Central, defrontamo-nos com uma população (países produtores) de 196 milhões de habitantes, com 11 milhões trabalhando em atividades ligadas à cafeicultura, ou seja, aproximadamente 5,6%

3. Fluxo comercial com os EUA, gerado pelo café

Para termos uma medida da importância do comércio entre os países produtores de café e a nação norte-americana, basta observarmos a participação deste último como destino das exportações totais desse produto.

A fim de melhor analisar-

de participação média da população nesse setor.

Este valor médio encobre na realidade números bem mais expressivos, se analisarmos alguns países de per si; assim, temos exemplos em que a mão-de-obra na cafeicultura representa mais de 10% da população total, como é o caso dos países da América Central.

Entretanto, se nos ativermos aos números absolutos, constataremos que somente no Brasil e na Colômbia, trabalham 7 300 mil homens ligados ao setor café, o que, fora de dúvida, demonstra a importância sócio-econômica de tal atividade. Os demais países de elevada população total, mas que apresentam baixos índices de utilização desta na cafeicultura, são: Venezuela (3,3%), México (1,3%) e Peru (1,1%).

mos essa participação, dividimos os países em dois grupos: o primeiro, refere-se àqueles países em que o café representa até 40% da pauta de exportação, e o segundo, engloba os países em que esse produto tem um peso superior a esse valor na receita de sua exportação.

Assim, teremos para as áreas produtoras de café os seguintes valores:

	% da exportação de café destinada aos EUA			
Peso do café na pauta de exportação	Américas do Sul/ Central		África	
Até 40%	Venezuela	86,0%	Costa do Marfim	44,9%
	Rep. Dominicana	84,2%	Madagascar	29,5%
	Peru	76,1%	Tanzânia	27,1%
	México	69,2%		
Mais de 40%	Guatemala	57,6%	Uganda	48,7%
	Colômbia	48,2%	Angola	46,6%
	Brasil	44,2%	Etiópia	41,4%
	Salvador	34,4%		

Esses dados acima apresentados, por si sós dão uma imagem da importância dos EUA como consumidor de cafés provenientes das áreas produtoras, quer nas Américas ou na África.

Porém outro dado que merece ser analisado diz respeito às importações que esses países realizam dos Estados Unidos — ou seja, uma medida de retorno dos dólares provenientes das compras americanas de café, e revertidos à sua economia sob a forma de exportação para os países produtores.

Tal análise torna-se de grande valia, quando objetivamos demonstrar que a área latino-americana reverte em escala muito maior os dispêndios americanos em café do que os países africanos, onde, na maioria das vezes, ocorre exatamente o oposto — os Estados africanos apresentam uma receita proveniente da venda de café aos EUA bem superior às importações efetuadas neste último.

Para melhor esclarecermos este aspecto, no tocante ao Brasil, ocorreu à economia

americana um retorno total dos dólares despendidos no nosso café, sendo que somente esse produto financiou em cerca de 58% as nossas compras nos Estados Unidos.

Quanto aos países africanos, como foi dito, verificou-se a situação inversa, pois, citando Angola como exemplo, o índice 2,91 (maior do que 1), traduz a superioridade do valor das importações americanas de café, sobre suas exportações para aqú-

le país africano — ou melhor dizendo — não houve um retorno total à economia norte-americana dos dispêndios efetuados nessa área.

A fim de termos uma idéia geral e mais precisa do fluxo comercial desenvolvido entre os EUA e as nações cafeeiras durante o ano de 1966, observemos os índices obtidos pela relação entre importações americanas de café/exportações americanas de café, para alguns países mais representativos:

AMÉRICA DO SUL:	Brasil	0,58
	Colômbia	0,58
AMÉRICA CENTRAL:	Guatemala	0,67
	Salvador	0,45
	AMÉRICAS (Média: 0,25)	
ÁFRICA:	Uganda, Burundi/Ruanda, Angola, Etiópia, Camarões, C. Marfim, Madagascar e Tanzânia	5,53 (média)
	Serra Leoa, Quênia, Togo e Congo	0,36 (média)
	ÁFRICA (Média: 2,91)	

Com base nestes resultados, verificamos que 25% das importações realizadas nos EUA, pelos países centro e sul-americanos, são financiadas pela receita total gerada pelo café para lá exportado.

No entanto, para a África, as importações americanas de café correspondem a quase três vezes o valor de suas exportações nessa região.

Finalmente, cabe uma advertência de que as estatísticas consultadas referem-se apenas ao ano de 1966 — assim sendo, é possível que por alguma situação tipicamente conjuntural, alguns índices não traduzam os valores médios que seriam obtidos se esta análise cobrisse um período maior de tempo, o que nos permitiria tirar conclusões mais válidas.

Índices

Países América do Sul e Central:	Particip. café na exportação de café no total	% imports. americanas de café no total	Emprego gerado p/ café/população (%)	Import. café/exportações (americanas)
Brasil	44,7	44,2	7,1	0,58
Colômbia	66,9	48,2	6,9	0,58
Costa Rica	42,0	24,3	12,7	0,20
Rep. Dominicana	15,2	84,2	10,3	0,20
Equador	16,8	60,4	7,5	0,24
Salvador	47,1	34,4	11,5	0,45
Guatemala	45,8	57,6	9,8	0,67
Haiti	54,2	25,2	10,2	0,21
Honduras	13,8	67,7	8,4	0,19
México	6,7	69,2	1,3	0,05
Nicarágua	16,1	32,0	9,9	0,11
Panamá	2,5	13,6	5,4	0,00
Peru	3,8	76,1	1,1	0,07
Venezuela	0,6	86,0	3,3	0,02
TOTAL	19,0	46,8	5,6	0,25
África				
Angola	48,5	46,6	7,4	2,91
Burundi/Ruanda	ND	63,5	ND	5,65
Camarões	19,3	32,6	6,5	2,22
Congo	5,3	7,1	ND	0,03
Etiópia	87,5	41,4	3,4	2,60
C. Marfim	36,6	44,9	43,3	2,16
Quênia	30,4	18,2	4,6	0,34
Madagascar	31,5	29,5	11,4	2,16
Serra Leoa	ND	ND	ND	0,83
Tanzânia	18,3	27,1	6,7	1,40
Togo	32,1	2,2	ND	0,25
Uganda	56,0	48,7	15,5	25,20
TOTAL	34,5	40,0	x	2,94

israel e as grandes potências

PAUL JOHNSON | Editor do New Statesman

Para conhecer a significação e prever o resultado provável das atuais conversações das quatro potências sobre o Oriente Médio, devemos não apenas voltar à Guerra dos Seis Dias, de junho de 1967, mas à guerra de Suez de 1956 e suas consequências. Até Suez, a política das grandes potências para com a disputa árabe-israelense era baseada na Declaração Tripartida, segundo a qual a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos comprometeram-se a apoiar as fronteiras de armistício, pendente o ajuste de paz.

O que precisamente a Declaração significava na prática nunca foi deixado claro; se, no caso de guerra entre Israel e os Estados árabes, os Três Grandes estariam preparados a intervir pela força é altamente duvidoso; de qualquer maneira, a Declaração automaticamente caducou, quando dois de seus signatários, em conluio com Israel, assaltaram o Egito em 1956.

Coragem política

O que então o terceiro, e mais poderoso dos signatários, ia fazer? Eisenhower estava nas vésperas de uma eleição, mas tomou uma decisão que, qualquer que fosse sua sabedoria última, mostrou coragem política. (Ben Gurion revelou, no princípio deste mês, que Eisenhower lhe dissera que lamentara a política americana em 1956-57 e que forçara Israel a retirar-se dos territórios ocupados tinha sido um erro). Eisenhower decidiu usar pressão econômica, para forçar os ingleses e franceses a sustar sua ocupação do canal de Suez, retirar suas tropas, e aos israelenses para recuarem para trás das linhas de armistício. Em troca, os ingleses e franceses não obtiveram virtualmente nada do que desejavam, além da força de salvamento dirigida pela ONU para desobstruir o canal bloqueado; mas os israelenses receberam garantias não oficiais de que a presença da ONU, ou força paramilitar como era chamada, seria colocada na fronteira egípcio-israelense, e também em Sharm El Sheikh no estreito de Tirã, a fim de capacitar a navegação israelense a usar o porto de Eilat.

Quando uma superpotência decide agir de maneira brutal, geralmente atinge seus objetivos, pelo menos a curto prazo. E assim foi, nessa ocasião. Por deliberadamente especular contra a libra esterlina nas bolsas internacionais, o Tesouro americano, sob instruções de Eisenhower, colocou o Governo britânico ante a escolha entre uma desvalorização imediata ou a retirada. Assim, a Grã-Bretanha decidiu recuar. E a França, parte menor na expedição, não teve outra alternativa senão fazer a mesma coisa.

Israel foi um caso mais difícil, pois, afinal de contas, tinha muito mais a perder. Mas Eisenhower foi ainda mais impiedoso com o país, exigindo o cumprimento de seus desejos. Israel foi notificado no sentido de que, a menos que se retirasse, os Estados Unidos (1) cortariam todos os suprimentos, indefinidamente; (2) cortariam toda a ajuda econômica, indefinidamente; (3) cortariam toda a ajuda particular de organizações judaicas nos Estados Unidos, invocando regulamentos tributários de tempo da guerra. O Governo israelense não tinha con-

fiança na permanência da presença da ONU, ou de sua capacidade de evitar futuro conflito; mas, confrontado com a ameaça dessas drásticas sanções, decidiu retirar-se. O que finalmente inclinou a balança foi provavelmente uma ulterior garantia secreta de considerável importância futura.

Duras negociações

Sob a resolução da ONU, que criou a Força de Emergência das Nações Unidas, o Egito reteve soberania absoluta nas áreas ocupadas por tropas da ONU, e em consonância com isso, como ela de forma alguma era uma potência ocupante, deviam retirar-se a pedido do Cairo. O que os israelenses justamente temiam era que esse pedido fosse feito tão logo o Egito se sentisse bastante forte para atacar Israel. Mas naturalmente os americanos e o Sr. Hammarskjöld estavam igualmente cientes dessa possibilidade. Tem sido dito que o Presidente Nasser e o Sr. Hammarskjöld tiveram uma troca particular de cartas nas quais o direito do Egito de pôr em vigor tal pedido era explicitamente confirmado. Isto não é verdadeiro. Existe um memorando particular de Hammarskjöld registrando uma conversação entre ele próprio e Nasser, no qual esse último concordou em não pôr em vigor os seus direitos. Além disso, uma outra troca de cartas declarou claramente que o Egito desistiria de seus direitos sob a resolução pública da ONU, até que a Força de Emergência tivesse cumprido sua missão, ou seja, até que uma solução permanente tivesse sido atingida.

Finalmente, numa troca particular de cartas entre o Presidente Eisenhower e o Presidente Nasser, que equivaleu de fato a um tratado secreto, Nasser deu a mesma garantia ao Governo americano. Sem essa garantia, os Estados Unidos não sentiriam moralmente o direito de pôr em vigor a retirada israelense. Nem teriam os israelenses se retirado se Eisenhower não lhes tivesse explicado a natureza da barganha feita com Nasser. Os israelenses não acreditavam muito na palavra de Nasser, falada ou escrita; mas pensaram bastante, corretamente como se revelou, nos efeitos sobre a política americana se ele não a cumprisse. Assim, o arranjo da Força de Emergência foi cumprido sob a base oculta de um sacrifício da soberania egípcia.

A solução Força de Emergência, se se pode chamá-la assim, durou uma década. Não foi muito satisfatória, porque não podia inteiramente impedir o terrorismo árabe e brutais represálias israelenses; além disso, enquanto a F. E. esteve presente e evitou o conflito de Estado a Estado, maciças remessas de material soviético moderno para o Egito, Síria e depois Iraque pareceram alterar por inteiro o equilíbrio de poder na área. É verdadeiro que Israel estava também sendo armado pela França; mas, nas alturas de 1967, a França tinha-se tornado um aliado incerto, e a ameaça do poder aéreo árabe à existência mesmo de Israel tornara-se real e urgente. Contudo, parece provável que nem Israel ou os árabes desejavam ir à guerra em 1967.

A "advertência síria"

O que aconteceu foi que o Governo soviético, no mais alto nível, disse ao

Presidente Nasser que um ataque israelense à Síria era iminente, que os israelenses estavam secretamente se mobilizando e que grandes corpos de tropas estavam sendo enviados para posições avançadas na fronteira síria. Isto não era verdade. Em primeiro lugar, pela própria natureza de Israel e seu sistema de conscrição, é impossível para ele mobilizar secretamente, embora o possa fazer com rapidez surpreendente. Em segundo lugar, quando o Embaixador soviético telefonou ao Sr. Eshkol — o então Primeiro-Ministro israelense — no meio da noite, e lhe disse que a Rússia sabia da planejada invasão da Síria, advertindo-o a anulá-la, Eshkol ofereceu-se para levar o Embaixador imediatamente à fronteira síria e mostrar-lhe todas as posições israelenses, para provar que nada havia de verdadeiro; o Sr. Cruxakhin recusou, sob o fundamento de que isso excederia às suas instruções. Os inspetores da ONU confirmaram que Eshkol estava correto. A chamada "advertência síria" era um mito. A interessante pergunta era: quem a inventou? Uma possível teoria é que ela foi dada à Rússia por um agente duplo israelense, agindo sob instruções do Estado-Maior israelense, que estava ansioso para destruir o poder aéreo egípcio e desejava um pretexto diplomático e militar. Outra teoria, proposta pelos Chuchills em *The Six Day War*, que na maioria dos aspectos é um livro extremamente bem informado, é a de que os russos agiriam por suas próprias boas razões, embora inescrutáveis. Uma terceira, que estou inclinado a preferir, é a de que a "informação foi compilada por um incompetente serviço de inteligência sírio e passada diretamente pelo Presidente sírio ao Sr. Kossiguin.

De qualquer maneira, Nasser acreditou nela. Pior, ele sentiu que não podia manter sua posição no mundo árabe, a menos que reagisse. Assim, exercendo seus direitos sob a resolução pública que constitui a Força de Emergência, ele pediu a sua retirada e mandou o grosso de seu Exército para o Sinai. Sua força aérea também em severo estado de prontidão. Ele não pediu especificamente a retirada da Força de Emergência de Sharm El Sheikh, mas isto é talvez irrelevante. U Thant considerou que a força devia ser considerada como um todo; ela podia ficar ou ir-se, mas não podia ser removida aos pouquinhos. Ele podia ter agido para ganhar tempo — esta é certamente a opinião que os americanos adotaram — mas estava em alguma dificuldade: os Governos da Iugoslávia e da Índia, ambos com contingentes na força, já tinham anunciado que atenderiam imediatamente a pedido de Nasser, e algumas unidades da Força de Emergência estavam-se emaranhando com tropas egípcias, à medida que estas progrediam para posições avançadas. Ele provavelmente não tinha alternativa senão tirar os seus homens tão depressa quanto possível, antes que alguém fosse alvejado. E, uma vez que seus homens tinham deixado Sharm El Sheikh, os egípcios ocuparam a posição imediatamente e disseram que reimportariam o bloqueio.

Ao mesmo tempo, o vacilante edifício da unidade militar árabe foi reconstruído por um beijo entre Nasser e o Rei Hussein no aeroporto do Cai-

ro, e pela nomeação do melhor general egípcio, o infeliz Riadh, para comandar o Exército jordaniano. Os israelenses, ouvindo estas notícias, sentiram que não tinham outra alternativa senão ir à guerra.

Lições da guerra

A Guerra dos Seis Dias teve uma série de importantes consequências. Ela fortaleceu imensamente a posição militar de Israel a longo prazo, dando-lhe o Sinai, a margem ocidental do Jordão, as colinas de Golan na Síria; em consequência a necessidade para Israel de lutar uma terceira guerra preventiva será muito menos severa. Em segundo lugar, ela quase provocou a queda do Governo soviético. O episódio tem exposto a diplomacia e o serviço de inteligência soviéticos a humilhações, provocou a perda de centenas de milhões de esterlinas de equipamento soviético e pôs em graves dúvidas a qualidade de sua tecnologia militar e a fabricação de armamento pesado. Kossiguin, Brejnev e Podgorny a ficarem ombro a ombro para se protegerem contra as ferozes acusações de seus colegas, e é significativo que a maior acusação contra eles foi de que eles engoliram a "advertência síria." Eles sobreviveram e desde então Nasser recebeu mais equipamentos; mas eles não mais confiam nos sírios e estão agora a ponto de completa ruptura. Nem confiam em que os egípcios façam uma guerra com êxito; na verdade, podemos suspeitar que tomarão muito cuidado para que Nasser jamais esteja em posição de provocar outra. Com os seus "conselheiros" em todos os níveis das Forças Armadas egípcias, eles provavelmente agora possuem os meios físicos de vetar qualquer estratégia agressiva do Egito.

Mais importante de tudo, a guerra produziu uma mudança fundamental na política americana em relação ao conflito árabe-israelense. Antes de maio de 1967, a política americana era de assegurar que a agressão de quaisquer dos lados não valeria a pena. Eisenhower tinha forçado Israel a vomitar em 1957, de acordo com esse princípio. Depois da Guerra dos Seis Dias, o Presidente Johnson criou uma subcomissão do Conselho de Segurança Nacional com instruções para examinar essa política à luz dos recentes acontecimentos e fazer recomendações. A subcomissão fez ressurgirem todos os documentos e se encontrou confrontada com uma escolha: deveria recomendar a continuação da política atual, chamada "política de Suez", e forçar Israel a vomitar de novo ou deveria permitir a Israel conservar suas conquistas, a serem usadas no todo ou em parte como balcões de barganha para forçar os árabes a uma solução final de paz?

Eles escolheram a segunda, e o maior fator isolado a influir nessa conclusão foi que Nasser tinha faltado com sua palavra solene e escrita. Decidiram que não podiam jamais confiar de novo em que ele honrasse compromisso de qualquer natureza. Essa recomendação foi aceita pelo Presidente e continua a ser a política americana.

Posições

Sendo assim, a que objetivo podem servir as atuais conversações das

quatro potências? Para a França, e particularmente para o General De Gaulle, elas são uma oportunidade para saborear novamente pelo menos a ilusão de um papel de grande potência; mas a política francesa no Oriente Médio é tão incerta e contraditória, que é inteiramente obscuro o que eles esperam a que as conversações atinjam. Para a Grã-Bretanha, as conversações são um substituto para uma política do Oriente Médio que ela não mais possui; o que quer que eles possam dizer em público, os ministros aqui não têm a mais leve intenção de tomar parte em qualquer "solução imposta", mesmo se a coisa for praticável, o que não é. Lorde Caradon acredita que as conversações das quatro potências podem ser ampliadas para uma reunião maior, incluindo Israel e os Estados árabes. Mas poucas pessoas cabeçadas em Londres julgam que isto é factível. Os russos falam grandiosamente em impor uma solução, mas não desejam envolver-se em qualquer atividade física, exceto as de uma espécie puramente simbólica. Eles estão dilacerados entre o desdém pelos árabes e um compreensivo desejo de lavar as mãos a respeito deles; e, por outro lado, um desejo de salvar alguns de seus investimentos políticos e militares na área. Não desejam guerra, mas também não desejam paz. Os americanos, como temos visto, não mais desejam impor qualquer coisa, e mantêm o veto.

O que eu suspeito que acontecerá, depois que todos tenham atravessado as moções das conversações das quatro potências, é que os americanos darão início a conversações particulares, bilaterais, a começar pela Jordânia. A situação do Rei Hussein é desesperada e se torna mais difícil todos os dias. Ele está ansioso para fazer uma paz em separado com os israelenses, na base de uma Cisjordânia desmilitarizada. Mas falta-lhe ou o desejo ou o poder, provavelmente ambos, para fazer isso. Os americanos podem ser capazes de estimulá-lo e ao mesmo tempo exercer pressão diplomática sobre Israel para fazer com que atenda às condições de Hussein. Afinal de contas, os israelenses têm muito a ganhar de uma paz com a Jordânia: ela quebraria a frente unida de intransigência árabe a respeito da soberania de Israel e virtualmente poria termo à ameaça terrorista. Talvez mais importante de tudo, poderia conduzir a uma solução parcial, pelo menos, do problema dos refugiados.

Mas tudo isto é altamente especulativo. As oportunidades mesmo de uma solução parcelada sobre essas linhas são, na minha opinião, muito tênues e não melhoram, à medida que o tempo passa. Se Nixon é sério a respeito do Oriente Médio — e não está claro se é — ele terá de andar depressa quanto decentemente puder, e então fiscalizar as barganhas entre Israel e a Jordânia. De outro modo, a Jordânia pode tornar-se, do dia para a noite, um Estado controlado pelos terroristas e forçar os israelenses a cruzarem a margem Oriental do Jordão.



Primeiro-Ministro Kossiguin



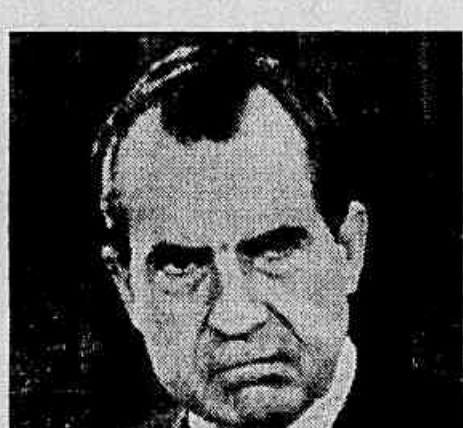
Rei Hussein



Primeira-Ministra Golda Meir



Presidente Nasser



Presidente Nixon

Na segunda parte de sua aula inaugural na Universidade de Itaúna, Minas Gerais, o Vice-Presidente Pedro Aleixo afirma que uma Constituição democrática tem de ser um instrumento de técnica de liberdade

- isento de prerrogativas e favores - para assegurar direitos cuja garantia faz política,

social e economicamente livre a pessoa humana

doutrinas e instituições políticas

(FINAL)

PEDRO ALEIXO | Vice-Presidente do Brasil

o processo legislativo

Elaborar, discutir e votar um projeto de Constituição constituem, inegavelmente, tramitação de um processo legislativo.

Por mais importante que seja a categoria da lei constitucional em confronto com as leis ordinárias, seus trâmites não podem fugir aos princípios que atualmente dominam o processo de legislação. Por isso, é reconhecido que a Constituição é uma lei e, como tal, deve ser elaborada segundo os critérios que a ciência política atualmente estabelece.

Julgo oportuno resumir aqui pronunciamentos que em outras oportunidades já emiti.

Ensina o professor Orlando de Carvalho que, em sua origem, o Parlamento, o Congresso ou a Câmara dos Deputados, ou a Assembleia não receberam a missão específica de legislar. Na Inglaterra, por exemplo, foi no fim do século XIV que o sistema de petição ao Rei contra os agravos sofridos nos direitos ou contra a infração de costumes se transformou em processo legislativo.

Em alguns países, prevaleceu durante certo período a separação dos poderes, atribuindo-se a cada uma das três seções tarefas próprias e intransmissíveis.

Montesquieu encontrou geral receptividade para uma criação haurida em impressões sobre o funcionamento do Governo britânico. O Poder Legislativo elaborava leis transitórias ou definitivas; o Executivo celebrava a paz ou decretava a guerra e estabelecia a segurança pública; o Judiciário castigava os delinquentes e julgava os litígios entre os particulares. Admitida esta separação, seria inconcebível que se confundissem funções dos membros de um poder com a prática de funções da competência de membros de outros poderes, sob pena de abolir-se a liberdade e de instaurar-se a opressão.

Tornou-se peremptória a proibição de qualquer dos poderes praticar ato da competência dos outros e, especialmente, ao Legislativo se vedou delegar ao Executivo a atribuição de legislar.

A prática, entretanto, veio pouco a pouco demonstrando a precariedade da engenhosa concepção de Montesquieu, e logo se revelaram as falhas e os erros que de sua aceitação estavam decorrendo.

No sistema parlamentar de Governo, frequentemente, os programas de Gabinete trazem o compromisso de elaboração de leis novas e cuja aprovação é a prova de confiança que o Parlamento oferece para a manutenção do Ministério. E quando as Câmaras são dissolvidas, mas as eleições vêm prestigiar o Gabinete, entende-se como obrigatória e necessária a aprovação dos projetos que antes o Executivo oferecera.

A fim de evitar que retardamentos insuperáveis prevaleçam, impedindo a aprovação de leis, assim como que a iniciativa particular de parlamentar venha trazer ônus excessivos ou indevidos para o erário, concebeu-se a aprovação tácita de projetos, uma vez escoado certo prazo, e proibiu-se o oferecimento de proposições que importem descabido aumento de despesa.

O exemplo do que está acontecendo na França, a partir da Constituição de 1958 é expressivo.

O processo legislativo admite a iniciativa do Primeiro-Ministro e dos membros do Parlamento. Enquanto, porém, a iniciativa do Primeiro-Ministro, colhida por outros órgãos do Governo — o Conselho de Ministros, sob a presidência do Presidente da República — examinada em parecer do conselho do Estado do

Tribunal Administrativo e do Conselho Econômico e Social, não encontra empecilhos para ingressar e transitar na Assembleia Nacional, a iniciativa dos parlamentares é sujeita a numerosas limitações; não são recebidas proposições que diminuam a receita ou aumentem as despesas ou encargo do Estado; um Conselho, que tem poderes delegados, é incumbido de julgar se a proposição está dentro das possibilidades financeiras e, no caso afirmativo, essa proposição passa a ser considerada receptível, mas se faculta ao Governo discordar da deliberação e opor-se à mesma; se o veto do Governo for acolhido pela Comissão de Finanças, a proposição não tem andamento; se não for acolhido, a matéria será submetida à apreciação do Parlamento; mesmo que a proposição venha a ser aprovada em votação final, ainda se faculta ao Governo submetê-la ao Conselho Constitucional, que, conclusivamente, decidirá sobre a constitucionalidade do projeto aprovado pelo Parlamento.

Nos termos do Art. 34 da Constituição francesa, pode ainda o Governo considerar que a iniciativa parlamentar não tem assento excoerido na atividade legislativa do parlamento. Outras restrições podem ser indicadas: o número de Comissões foi reduzido a seis; o projeto oficial pode ser emendado mas não substituído por outro; o Governo pode oferecer emendas supressivas, aditivas ou modificativas das proposições; o Governo pode pedir ao Parlamento que se pronuncie em um só turno sobre determinado texto, com inclusão ou exclusão de certas emendas; o Governo pode influir na organização da ordem do dia, indicando o texto a discutir, o horário das discussões, o número de sessões; o Governo pode adotar um texto de projeto em discussão importando a adoção em suspender-se logo a discussão du-

rante 24 horas, findas as quais, se não houver sido oferecida moção de censura, considerará o projeto independentemente de votação; o Governo pode receber a delegação de legislar durante período determinado e ainda, se decretado estado de exceção, durante a vigência desse estado fica com a atribuição legislativa.

Na Itália, qualquer projeto apresentado é submetido ao exame *ratione materiae* de uma comissão permanente; certas proposições consideram-se aprovadas pelo voto das comissões em sede deliberante; a votação pela Câmara somente se faz obrigatória, em certos casos, se solicitada pelo Governo ou por um décimo dos membros de uma das Câmaras; o Presidente da República pode pedir, mediante mensagem, que, antes de promulgada uma lei, as Câmaras tomem sobre a matéria outra deliberação.

Na Alemanha, além de admitida a delegação para legislar, pode ser exigido que as duas Casas do Parlamento se ponham de acordo, com o quorum qualificado sobre aprovação de uma proposição.

Na Grã-Bretanha, depois de subtraídas várias prerrogativas da Casa dos Lordes, perderam os deputados os direitos de apresentação de quase todos os tipos de projetos, principalmente os *public bills*, o que facultou a Stafford Clippis, certa vez, para o Governo trabalhista, uma lei de plenos poderes tão ampla que o Executivo ficou habilitado a legislar durante um ano sem a colaboração da Câmara dos Comuns. Certamente por isso Churchill referiu-se ao Parlamento inglês dizendo ser um grande fórum de debates, com o importante poder de constituir o Governo, de exercer a fiscalização sobre o Governo que o constitui, mas sem exercer mais a função de legislar.

Também são conhecidas e notórias as restrições que as Casas do Congresso americano vêm sendo impostas na área legislativa, o que importa em ser reconhecido estar o Congresso habilitado somente a impedir que se converta em lei determinada proposição que o Governo deseja aprovar.

A prática do plebiscito

Entre os processos que, ultimamente, vêm sendo recomendados para alcançar-se o apoio do povo, em relação a determinadas medidas, especialmente a aprovação de reformas constitucionais, está o plebiscito.

A Constituição francesa de 1946, elaborada tendo em atenção especial as circunstâncias e as conjunturas da França, não obteve aprovação popular logo depois de votada pela Assembleia Constituinte. Entretanto, satisfatórios acordos entre organizações partidárias, em votação posterior alcançou escassa maioria, o que se deveu, principalmente, a uma notável abstenção da parte do eleitorado.

Em verdade, como manifestação de apoio para um complexo trabalho contestanciado num diploma constitucional, o plebiscito não deve ser considerado meio recomendável. A experiência tem demonstrado que não são as excelências ou os defeitos de um sistema político e, particularmente, das normas que o disciplinam que influem na votação popular. O plebiscito que se fez no Brasil, em 6 de janeiro de 1963, custou uma fortuna numa propaganda capciosa e apenas significou o valor do pacto firmado entre quem pretendia exercer, em toda a sua plenitude, as atribuições do presidencialismo, e os diversos candidatos à sucessão empenhados na conquista de maior área de atribuições.

as constituições brasileiras

Encerrado o período das guerras napoleônicas, a Europa foi tomada pelo anseio de fixar, em documentos escritos, as linhas estruturais das relações entre governantes e governados. Era a fase áurea do liberalismo político. Ao absolutismo dos reis se opunha o constitucionalismo dos súditos.

Portugal sofreu a influência das idéias novas. Mas os agudos conflitos de interesses brasileiros com os interesses da metrópole impediram que se encontrasse, na simples promulgação de uma Constituição, a criação do sistema de Governo do Reino de Portugal, Brasil e Algarves.

E que entendiam os portugueses dever ser aproveitada a oportunidade para promover-se o retorno da Corte à antiga capital, Lisboa, abandonada por temor da invasão francesa.

O que, no fundo, se pretendia, e disto estavam convencidos os brasileiros — era a degradação do Brasil à condição de colônia.

O surto constitucionalista europeu teve um de seus mais arrastados lances na promulgação da Constituição de Cádiz, Constituição que José Bonifácio considerou obra de hipócritas e libertinos, que a fizeram sem que lhes fosse encomendada para impô-la ao Rei Fernão da Espanha.

O exemplo espanhol estimulou o movimento subversivo da guarnição do Porto e de liberais portugueses, que se insurgiram em agosto de 1820 e receberam a adesão, na América, primeiramente de Belém do Pará e depois dos baianos.

No Rio, a solidariedade ao movimento constitucionalista cresceu e tomou proporções avultadas. Mas o que importava não era apenas a aceitação de uma Constituição feita por outros, sem a adaptação aos interesses dos povos cujos destinos deveria reger. Aos portugueses, o que interessava, principalmente, era o resgate do Rei D. João VI e do Príncipe herdeiro um compromisso de submissão a uma Constituição estrangeira com um aditamento ainda em debate. Este era o programa do Partido que se intitulava regenerador.

Para os brasileiros, o importante era a consolidação de uma ordem que os equiparava aos antigos colonizadores (e porque não dizê-lo?), o essencial era a ruptura de laços que os sujeitavam ao Governo ultramarino.

Premido pelas tropas portuguesas, D. João VI, em Decreto de 24 de fevereiro de 1821, aprovou a Constituição que em Portugal estava sendo feita. Dois dias depois, perante o Senado da Câmara, o Príncipe D. Pedro, em Nome de El-Rei, jurou observar, guardar e manter perpétuamente a Constituição tal qual viesse a ser feita pelas Cortes portuguesas.

Acudindo aos apelos de além-mar, D. João VI se transferiu com a Corte para Lisboa. No mesmo dia da partida, foi baixado decreto determinando a nomeação de deputados que representassem o Brasil nas Cortes já reunidas em Portugal.

Dispensamo-nos de relacionar as sucessivas eleições que foram sendo feitas nas diversas províncias do Brasil, para escolha dos deputados brasileiros. O certo é que a muitos parecia desinteressante que se tentasse participar da elaboração de uma Constituição que, facilmente, poderia conciliar os interesses cada vez mais antagonísticos da gente brasileira com os da Corte metropolitana. Do que estamos dizendo, provas seguras se encontram nos Anais das Cortes Gerais muito fielmente referidos por M. E. Gomes de Carvalho. Diga-se desde logo que, antes mesmo de terminada a obra da Constituição portuguesa, vários representantes do Brasil, entre os quais Feijó e Cipriano Barata, recuos de perseguições, retiraram-se de Lisboa e foram abrigar-se em pórtico da Inglaterra.

Nem se deve deixar de consignar que Antônio Carlos, o emissário dos paulistas, francamente proclamou que fossem quais fossem as circunstâncias, seu comportamento seria pautado pela orientação dos eleitores de São Paulo.

Os trágicos incidentes que provocaram a morte de vários eleitores brasileiros na cidade do Rio de Janeiro, não tiveram o alcance de incompatibilizar o Príncipe Regente com as forças de vanguarda da emancipação do Brasil. Enquanto se arrastavam os debates nas Cortes portuguesas, crescia no Brasil o movimento libertador.

Pelas proclamações e pelos juramentos feitos, a Constituição de Cádiz já devia ser considerada como vigente. Mas isto não foi motivo para impedir que o Conselho de Procuradores, criado pelo Príncipe Regente em Decreto de 16 de fevereiro de 1822, em data de 3 de junho do mesmo ano, sustentasse a necessidade de convocar-se, com a maior brevidade possível, uma Assembleia-Geral dos representantes da Província do Brasil.

Quando, em 7 de setembro, oficialmente se proclamou a Independência, já se considerava que podia ser reunida uma Assembleia Constituinte para dar ao país o diploma estruturador de sua emancipação. Fiel foi, portanto, a solene reunião dos representantes do povo em 3 de maio de 1823.

A uma assembleia constituída de figuras ilustres que o eleitorado nomeara, o Imperador anunciou sua esperança de que seria redigida uma Constituição que pudesse ser digna do Brasil e dele, e logo merecesse sua Imperial aceitação.

A inexperiência dos deputados eleitos, a dificuldade de haver alguém que se pudesse impor como líder de grupos antagonísticos, o temperamento arrebatado do jovem Imperador, as intrigas de uma Corte mal formada impediram que pudesse a assembleia convocada e reunida terminar sua magna tarefa, prestigiada pelo povo e respeitada pelo chefe do Governo.

Os debates propriamente de natureza constitucional recaíram sobre o projeto de que foi relator o Deputado Antônio Carlos. Era um trabalho sem dúvida digno da cultura de seu autor, mas demasiadamente prolixo e não raro contraditório em seus termos principais.

A dissolução da Assembleia pós o Andrada em relevante situação de antagonismo com o Imperador. Importante, entretanto, é que assinalamos que o propósito do Impetuoso Imperador não era o de evitar que se elaborasse uma Constituição, pois ele próprio anunciara, no decreto de dissolução, que outra Constituição se faria, e duplicadamente liberal.

Se não é a história que ensina é pelo menos a crônica que informa ser o projeto de Constituição prometido, embora não confessadamente reconhecido, de autoria de outro Andrada, de Martin Francisco, que o oferecera na loja maçônica de que era arconte, sob o nome indígena de Guatimozin, o próprio Pedro I.

Na busca política que os esboços imperiais efetuaram no recinto das práticas dos pedreiros livres, foi encontrado o projeto que serviu de base para o devotado estudo do Conselho de Estado, criado pelo Imperador, e no qual figuravam figuras de relevo como o Marquês de Maricá, o Marquês de Caravelas, o Marquês de Queluz.

Não se convocou outra Constituinte, apesar do prometido no ato da dissolução da Constituinte insubmissa. Satisfiz-se o Imperador, dado o pleno assentimento de seu Ministério, com a aprovação de Câmaras Municipais, com o lançamento de nomes em listas de aprovação, para considerar que melhor seria a imediata decretação da vigência da Constituição elaborada

da do que o manifesto inconveniente de tardanças e demoras que a eleição de uma nova assembleia e a subsequente tramitação do projeto viriam trazer.

Em 25 de março de 1824 começou a vigorar no Brasil uma Constituição que, salvo as modificações do Ato Adicional, regeu a vida da Nação até 15 de novembro de 1889 e era expressão do pensamento da classe política dirigente.

A segunda Constituição que o Brasil teve foi a Constituição Republicana, promulgada em 24 de fevereiro de 1891.

Em outras passagens deixamos entrevisto que os constituintes eleitos traziam a missão de confirmar, num documento oficial, a institucionalização da República Federativa, nos moldes já delineados pelo Governo Provisório.

Encontraram os eixos das urnas, segundo uma legislação feita para as circunstâncias, um projeto de Constituição que inicialmente foi redigido pela comissão nomeada em 2 de dezembro de 1889 e constituída por Saldanha Marinho, Américo Brasiliense, Santos Werneck, Rangel Pestano e Magalhães Castro. O projeto apresentado por essa douta comissão de republicanos foi cuidadosamente revisto pelo Ministério do Generalíssimo Deodoro da Fonseca, segundo os ditames da palavra sempre avisada e sábia de Rui Barbosa e com a participação do chefe do Governo.

De 15 de novembro de 1890 a 24 de fevereiro de 1891, desincumbiu-se a Assembleia Constituinte republicana da tarefa de esterco-tipar o novo regime político, na conformidade das preferências que elites eventualmente levadas à direção do país consideravam as mais convenientes para a vida política e administrativa do Brasil.

Até 1926, foram inúteis todas as tentativas de rejeição e de emenda da Constituição de 1891. E quando a doutrina revisionista encontrou apoio no situacionismo dominante no País, desde logo se verificou que as modificações introduzidas não o foram para atender às reclamações mais vigorosas de atuantes setores da opinião pública. Basta salientar que, na reforma adotada nenhuma das franquias proclamadas pela nova ordem, que, ao lado das consignadas para afirmação da independência política da pessoa humana, visavam a assegurar a independência social ou econômica, obteve guarda no diploma revisito.

Poucos anos depois, em 1930, a campanha política da Aliança Liberal abriu novas perspectivas e rasgou rumos outros para a Nação brasileira.

Dissolvida a Câmara dos Deputados e o Senado, inaugurado um Governo ditatorial, começaram a surgir as solicitações para que se restabelecesse no país um regime constitucional. A insistência das reclamações chegou aos pronunciamentos armados. Não podendo ser contida a onda dos reclamantes, convocou-se uma Constituinte que, no desempenho da incumbência que lhe fora cometida, deu ao Brasil a Constituição de 16 de julho de 1934.

Também aqui há que se registrar que os trabalhos da Constituinte foram precedidos de um projeto elaborado pela chamada Comissão de Itamarati, projeto cujos dispositivos principais tiveram a calorosa defesa dos representantes do Governo na Assentada Constituinte.

Desferido o golpe de 10 de novembro de 1937, ofereceu-se ao País uma carta constitucional, que, como dissemos, não chegou mesmo a vigorar.

A fase da ditadura encerrou-se com a deposição do ditador.

A assembleia que fora convocada, com poderes para legislar ordinária, recebeu, antes de ser eleita, do Governo que substituiu o ditador deposto, a atribuição de votar uma Constituição para o Brasil.

Desta vez, não se chegou a formular um projeto constitucional, apesar dos minuciosos trabalhos do Ministro Sampaio Dória.

Em observação, no entanto, José Duarte: "Resolvido que se tomaria como ponto de referência a Constituição de 1934, fizera-se a divisão da matéria em títulos e se elegeram comitês, aos quais incumbia preparar o anteprojeto da parte que lhes era reservada."

Mais uma vez, portanto, a Constituição que acabou sendo promulgada exprime o pensamento de um grupo político que trazia o propósito de marcar uma atitude de repulsa a um documento constitucional contra o qual haviam surgido e avultado rebeldeias que, prestigiadas pelas forças das armas, haviam triunfado na luta histórica de 29 de outubro de 1945.

Nos dias que precederam o movimento de 31 de março de 1964, generalizou-se a convicção de que o situacionismo punha em execução o plano de subverter a ordem pública, social e econômica, substituindo regime de características nitidamente comunistas.

Impedido o êxito da subversão, iniciou-se uma fase de assinaladas modificações na Constituição de 1946.

Foram projetos elaborados por técnicos, sob a influência de douts comissões, como a que se compôs dos senhores Levi Carneiro, Orczimbino Nogueira e Seabra Fagundes, que consolidaram numerosas emendas constitucionais e viraram a servir de base ao projeto elaborado pelo Ministro Carlos Medeiros Silva e enviado pelo Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco ao Congresso Nacional. Assim, depois de prolongados debates, discussões e votações, foi aprovada a Constituição promulgada em 24 de janeiro de 1967.

O estudo da elaboração das Constituições brasileiras vem demonstrar que cada uma delas exprime o pensamento político dominante na época de sua elaboração e é uma fórmula adotada e aceita na conformidade das forças que se impuseram pela sua capacidade de dominar e que buscaram, conseguindo ou não, um fundamento moral para legitimar o seu poder.

O que deve conter uma constituição contemporânea

Há quase dois séculos que povos, notadamente os da civilização ocidental, vêm praticando instituições democráticas e vêm lutando pelo predomínio de princípios que visam a resguardar a dignidade da pessoa humana.

Entre os diversos tipos de Constituição, já deixamos observado que a denominada constitucional se antepõe à que se tornou conhecida como Constituição escrita.

Costumel é a Constituição inglesa, que não consta de documentos especiais, que não registra, em leis expressas, o elenco dos direitos do cidadão britânico e dos deveres da Coroa, mas sem dúvida é mais rigorosamente cumprida, mais exatamente respeitada do que muitas das Constituições escritas, solenemente promulgadas e ostensivamente juradas por príncipes e governantes de outras nações.

Não se faz necessário, hoje, que se replam os conflitos e as batalhas, que se planejem e se desenvolvam as guerras entre o povo, que reclama o reconhecimento de seus direitos, e os Governos, que pretendam exercer o poder sem restrições e sem limites.

Ao lado das Constituições escritas, que ininterruptamente ou intermitentemente têm vigorado, vão sendo criados costumes que constituem uma tradição, que tanto se impõe aos que governam como se faz apágnio dos que são governados.

Na classificação das Constituições, podem ser distinguidas, entre outras, as monárquicas e as republicanas, as federalistas e as unitárias, as presidencialistas e as parlamentaristas, as de democracia representativa e as de democracias populares, as socialistas, as que constabulam regimes considerados como da direita e as que têm a tônica de esquerdismo extremado.

Muito dificilmente se encontra uma Constituição que seja a expressão de certa ortodoxia política. Frequentemente, aquelas nas quais predomina o sistema presidencialista consignam princípios que os parlamentaristas defendem, as de caráter federalista traçam limites e restrições à autonomia dos Estados.

E ainda importante observar que muitos dispositivos que figuram nas constituições escritas não têm intrinsecamente um caráter marcado na doutrina constitucional. São, muitas vezes, regras preventivas contra males sofridos, fruto de experiência que aconselham dar a determinada norma características que dificultem sua modificação ou revogação.

Adiantados e profundos como são hoje os estudos da ciência política ou do direito constitucional, a redação de qualquer tipo de Constituição é, sobretudo, obra de técnica legislativa.

Deve o elaborador do texto revelar aptidões de estadista, para realizar uma obra que corresponda às necessidades contemporâneas, venha a resistir às vicissitudes adversas do futuro e possa ser acatada e cumprida, tanto pelos que governam quanto pelos que são governados.

No diploma elaborado, não de figurar os princípios estruturais da organização nacional, a distribuição de funções entre os vários órgãos do poder público, os dispositivos de controle do exercício das atribuições, a estruturação das instituições nacionais, a inserção de princípios acerca da fixação da competência para a criação de tributos, de encargos e de outros ônus que devam recair sobre o povo, os traços diferenciais do regime ou do sistema de Governo escolhido, as medidas e as providências que tenham por finalidade a defesa da ordem instituída, o registro das reivindicações que, ao longo do tempo, foram alcançadas como conquistas em defesa do interesse do povo.

Cumpra ainda evitar que se inscrevam, com a marca de legislação privilegiada, prerrogativas e favores para classes e pessoas, e cuja inserção, em capítulos geralmente chamados de disposições transitórias, denuncie a influência dominadora de grupos de pressão em prejuízo de verdadeiros interesses da comunidade.

Finalmente, é importante que se reconheça que uma Constituição democrática há de ser um instrumento de técnica de liberdade para assegurar direitos cuja garantia faz politicamente, socialmente e economicamente livre a pessoa humana.

Eis por que nos parece oportuno recordar o que costumava ser repetido como verdade aprendida pelos antigos sábios da Grécia: a liberdade política existe quando a lei é mais forte do que os que pretendem violá-la.

MENTE.

[illegible]

Auxiliar de escritório

Precisamos — Homens 25/35 anos, futura chefia, datilografia, firme em cálculos. Salário em aberto. A. Costa Mendes Artefatos de Cimento. Rua Benedito Olâni, 62 — São Cristóvão. Das 14 às 17 horas.

AUXILIARES DE PRODUÇÃO (com o curso completo de Máquinas e Motores).
AUXILIARES ESCRITÓRIO (Ginásio e datilografia).

Torneiros — Riscadores de peças — Montadores — Ajustadores — Modeladores em madeira — Operadores em Radial — Operadores em tornos verticais.

Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio produtividade — Refeitório.

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313.

Contador e Secretária executiva

Precisa-se para firma de projetos. Tratar com o Sr. Raymundo Magalhães à Rua Muniz Barreto, 109 — Botafogo. (P)

Caixa — Bancos

MOÇAS

Admitimos com prática mínima 2 anos. Propostas com referência e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º 313669.

Caseiro

Procura-se casal para tomar conta de propriedade em Teresópolis. Dá-se preferência a candidato que tenha habilidades manuais e alguma experiência para tratar de animais domésticos. A caseira deverá cuidar da casa e saber cozinhar. Cartas com referências, idade e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o número 314054.

CHRISTIANI-NIELSEN

Precisa

Subencarregado para Seção de Veículos

Com bons conhecimentos de mecânica em geral, lanternagem e pintura.

Apresentar-se à Av. Brasil, n.º 2.321 — Munido de documentos. (P)

Companhia de grande porte, com sede neste Estado, necessita de cinco

Motoristas profissionais

Para servirem seus Diretores, possuindo um mínimo de 3 anos comprovados de prática em serviços semelhantes, mais de 30 anos de idade, boa aparência e fina educação.

Os interessados deverão procurar o Sr. Luigi, munidos de documentos, 2a.-feira, de 9,00 às 12,00 e de 14,00 às 18,00 horas, para entrevistas na Praia de Botafogo, 480.

Desenhistas

CONSTRUTORA CANADÁ S.A. precisa de Desenhistas com prática em detalhe de esquadria. Tratar na Rua das Laranjeiras, 363 — depois das 14,00 horas, com o Dr. Caio. (P)

Datilógrafas e estenógrafas

Várias excelentes oportunidades para hábeis datilógrafas e estenógrafas bilingues em inglês e português. Datilógrafas deverão poder bater 40 palavras por minuto em inglês, pelo menos. Estenógrafas deverão poder tomar ditado à razão de 80 palavras por minuto em inglês.

Candidatas qualificadas deverão comparecer, pessoalmente, à Embaixada Americana, à Avenida Presidente Wilson, 147, 2a.-feira, dia 28 de abril e 3a.-feira, dia 29 de abril. Trazer curriculum vitae.

Excelente oportunidade

Fixo + Comissões. Temos 4 vagas para quem deseja um bom emprego com inicial acima de NCR\$ 400,00. Basta ginásio completo, boa aparência e vontade de progredir. Entrevista na Rua Rosário, 99, 2.º andar, com carteira profissional. De 9 às 12 horas.

Economista ou advogado

H. C. Cordeiro Guerra admite para início imediato, com experiência em Administração de Bens. Encaminhar até quarta-feira para Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar, curriculum com pretensões salariais para tempo integral e aguardar chamada para entrevista.

AGENTES AUTÔNOMOS DE INVESTIMENTOS

Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento desta cidade, desejando ampliar seu quadro de Agentes Autônomos para Letra de Câmbio, na forma da orientação do Banco Central, procura pessoas capacitadas com conhecimentos do ramo de investimentos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 313623. (SIGILO ABSOLUTO).

ASBERIT S. A.

PRECISA:

1 torneiro mecânico de primeira com mínimo de 5 anos de prática e alguma experiência em fresa.

1 mecânico de manutenção com 5 anos de prática.

1 lubrificador com 2 anos de prática.

Apresentar-se 2a.-feira de 8 às 12 horas na Av. Automóvel Club, 3473, munido de documentos.

ENGENHEIRO PARA COMPUTADORES

Empresa de âmbito internacional está admitindo elementos para seu Departamento de Computadores.

EXIGIMOS:

- Ser engenheiro ou possuir conhecimentos equivalentes
- Muitos bons conhecimentos de eletrônica
- Sólidos conhecimentos da língua inglesa
- Capacidade de raciocínio bem desenvolvida

OFERECEMOS:

- Treinamento completo e especializado no Exterior
- Ótimo ambiente de trabalho
- Possibilidades de progresso
- Remuneração compatível com a função

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, a partir do próximo dia 28, das 8,00 às 12,00 horas e de 13,00 às 17,30 horas, procurando o SR. FREDERICO. (P)

Encarregado de Manutenção

Companhia Americana sediada nesta cidade deseja admitir Encarregado de Manutenção de Ar Condicionado, Hidráulica e Caldeira, para sua fábrica.

O candidato deve ter no mínimo 3 anos de prática no setor, nível técnico e capacidade de liderança.

Oferecemos salário compensador, restaurante no local e boas condições de trabalho.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-55597. (P)

ENGENHEIRO QUÍMICO

Importante Indústria de Produtos Farmacêuticos sediada nesta cidade, precisa admitir Engenheiro Químico ou Químico Industrial com conhecimentos e prática de xaropes, suspensões farmacêuticas, saboaria e cosméticos, para ocupar função de supervisão em nível de chefia de departamento.

A nossa organização oferece reais oportunidades a elemento capacitado, assim como salário compatível.

Asseguramos sigilo absoluto nas informações prestadas.

Favor enviar carta com "Curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-55596. (P)

Indústria de equipamentos industriais, admite:

VENDEDOR — TÉCNICO

EXIGE-SE:

Experiência anterior em venda de equipamentos industriais ou máquinas.

Condução própria.

OFERECE-SE:

a) Salário fixo.

b) Comissões.

Apresentar-se para entrevista pessoal na Rua México, 111, sala 1006, entre 15 e 17 horas.

**ELETROTÉCNICO**

A GENERAL ELECTRIC S.A., necessita de um eletrotécnico para atender o Setor Comercial-Industrial na venda de condicionadores de ar.

Exigimos ótimas referências e qualificações.

Idade máxima 35 anos.

Os candidatos deverão comparecer à Avenida Almirante Barroso, 81, sala 921, de 9 às 11 e de 13 às 17 horas. (P)

HOOVER BRASILEIRA S/A IND. COM.

PRECISA DE:

SUPERVISOR DE VENDAS NO ATACADO

Elemento conhecedor de eletrodomésticos, junto aos revendedores da GUANABARA.

EXIGIMOS:

- Agressividade.
- Boa aparência.
- Desembaraçado e trabalhador.

OFERECEMOS:

- Treinamento inicial e mensal.
- Total assistência profissional.
- Boa remuneração.

Apresentar-se munidos de curriculum vitae e documentos na RUA NOVA JERUSALÉM, N.º 570 — BONSUCESSO, no horário de 8 às 12 horas, com o SR. BONFATTI. (P)

**Metalon**

Indústrias Reunidas S. A.

PROCURA:

AUXILIAR DE SELEÇÃO

(Boa datilografia, experiência de 2 anos em Recrutamento e Seleção de Pessoal, conhecimentos de serviços relacionados com Departamento de Pessoal, dinamismo e desembaraço, idade até 35 anos).

AUXILIAR DE PESSOAL

(Conhecimentos de registro, anotações, folha de pagamento e FGTS).
OFERECE: Assistência Médica e Dentária, Reembolsável de gêneros alimentícios, restaurante no local, semana de 5 dias).
Os interessados deverão comparecer à Av. Pedro II n.º 167 — São Cristóvão. (P)

PARA QUEM TEM O CIENTÍFICO**ORDENADO INICIAL: 500,00**

Firma em fase de expansão admite rapazes quites com o serviço militar, que tenham até 35 anos de idade e que possam trabalhar das 8,30 às 20,30. Há amplas possibilidades de carreira e é bastante ter o curso científico ou equivalente.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na IMPECÁVEL do Centro, Avenida Marechal Floriano, 58.

SRS. VENDEDORES

FULMÍNIA IND. COM. DE MÁQ. LTDA., ampliando seu quadro de vendas, convoca vendedor de alto gabarito.

OFERECE

- Fixo
- Comissões
- Assistência de Vendas
- Prêmios

EXIGE

- Condução própria
- Curso Científico
- Tempo integral
- Ótima apresentação

Os candidatos devem apresentar-se segunda ou terça-feira à Rua Barão de Mesquita, 248 — Tijuca — Sr. GILSON ANTÔNIO.

Favor não se apresentar, quem não preencha os requisitos.

**PRECISA URGENTE**

RAPAZES

2 — Contadores c/ CRC (Centro)	2.000,00
4 — Contadores p/ N. Iguaçu	1.500,00
1 — Chefe de Escritório c/ CRC	1.000,00
2 — Economistas (Centro)	1.000,00
4 — Desenhistas (Centro e C. Grande)	400/1.000,00
2 — Cobradores Motorizados (Centro)	1.000,00
4 — Assistentes de Gerência (P/ Banco)	800/1.000,00
9 — Auxiliares de Contabilidade (diversos)	350/ 500,00
13 — Auxiliares de Escritório (diversos)	250/ 450,00

MÔÇAS

1 — Esteno Bilingue Inglês (P/ Secretariat)	1.200,00
4 — Contadoras p/ N. Iguaçu	700,00
2 — Correspondentes	400/ 600,00
6 — Secretárias (c/ datilografia)	250/ 350,00
8 — Auxiliares de Contabilidade (c/ alguma prática)	300/ 450,00
16 — Auxiliares de Escritório	200/ 400,00
10 — Recepcionistas, aparência, desembaraço	180/ 300,00

TRATAR NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18.º ANDAR (P)

Encarregado de faturamento

Firma americana, situada na Zona Norte, necessita para seu quadro de funcionários, de elemento dinâmico, com prática de faturamento pelo sistema de crédito direto, liderança.

PAGA-SE ÓTIMO SALÁRIO

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, n. 435 — 5.º andar, sala 505 — Segunda-feira a partir de 13 horas. Com o SR. ARMANDO CARVALHO. (P)

Especialista comercial

Importante firma americana procura pessoa que possa seguir e analisar oportunidades e desenvolvimento comerciais. Trabalho de contatos pessoais é indispensável. De preferência com experiência em economia ou empresas. Fluência em Inglês.

Enviar curriculum vitae incluindo idade, nacionalidade, instrução e experiência para a portaria deste Jornal sob o número 311498.

Engenheiro

Precisa-se de engenheiro de preferência com prática em terraplenagem ou túnel para obra na Guanabara.

ENTREVISTAS

Rua Alvaro Alvim, 31 — Conj. 502 — 5.º, segunda e terça-feira após 14 h.

Niterói Auxiliar de escritório

Requisitos exigidos:
1. Eficiência em datilografia;
2. Instrução mínima de nível ginásio.
Telefone 4331 (Niterói), para D. Anália, a partir de 8,30 hs. de segunda-feira para marcação de entrevista. (P)

Operadora Ruf

Precisa-se com prática HERMES C-3 — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Secretária bilingüe

Banco procura com experiência, dominando bem o Inglês e eslenografia. Cartas com referências e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o número 313670.

Sears**Precisa de lustrador**

Apresentar-se à Praia de Botafogo, n. 400 — 5.º andar, Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)

Químico e Engenheiro Mecânico

Empresa de âmbito internacional precisa de pessoa com conhecimentos técnicos no campo da química e engenharia, com perfeito conhecimento de inglês e alemão, para preencher seus quadros. Cartas com curriculum vitae e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º 314055.

Vendedores — Core Automóveis e caminhões

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA., Revendedor autorizado da F.N.M., procura Vendedores autônomos, de alto gabarito e grande experiência no ramo c/ inscrição estadual (FRRI) em dia. Tratar partir das 8,00 hs R. Ceará n.º 217/221, ant. R. S. Cristóvão, Pça. da Bandeira, junto Corpo de Bombeiros.

Vendedor — cosmético

Para bazares, magasins, perfumarias, artigos cabeleireiros e butiques. Salário, ajuda de custo e comissões. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 313749.

IBM

DO BRASIL LTDA.

PRECISA:

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Estamos admitindo para o Departamento de Pessoal — Fábrica com os seguintes requisitos:

- Grau de Instrução: segundo ciclo completo no mínimo.
- Domínio completo do idioma Inglês.
- Bons conhecimentos de estatística, preparação de "charts" e organogramas.
- Excelente redação tanto em português como em Inglês.
- Desejável experiência em assuntos de Pessoal.

Ao candidato selecionado serão oferecidas boas possibilidades de progresso desde que possua desembaraço, iniciativa e espírito criador.

Enviar carta com curriculum vitae, informando pretensões salariais e um retrato 3 x 4 à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica — Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 84, a/c do Sr. Evaldo R. Ferreira. (P)

**ELEVADORES****SCHINDLER DO BRASIL S/A**

admite os seguintes profissionais:

MONTADORES DE ELEVADOR
(preferencialmente experimentados em corrente contínua)

SERRALHEIROS
(usinagem de chapas finas e conhecendo desenho técnico)

AJUDANTES PRÁTICOS
(pintura e mecânica geral)

EXIGE: Experiência comprovada em carteira, no desempenho das funções. OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho; Salário compensador; Refeição no local e semana de 5 dias. Apresentar-se no Depto. de Pessoal, à Av. Pedro II, 329, Sr. Elair, das 8 às 17 horas. (P)

NEC do BRASIL

Rua Teófilo Otoni, 82 — 10.º andar
PROCURA:

A — 1 ENGENHEIRO

Com experiência em construção civil

B — 2 ENGENHEIROS ELETRICISTA

Mesmo sem experiência

C — TÉCNICOS EM COMUNICAÇÕES OU TV

Com experiência

Os candidatos deverão apresentar-se no horário comercial, trazendo o respectivo "Curriculum".

● Conhecimentos de Inglês é preferível mas não indispensável.

PARTICIPE DOS NOSSOS LUCROS

NCr\$ 2.000,00 A NCr\$ 3.000,00

SE VOCÊ É UM JOVEM DINÂMICO E AMBICIOSO, desejamos convidá-lo para conhecer nossos

companheiros de trabalho. Eles são o JOÃO, o SILVA, o MARIO, o GILBERTO, o PAULO e outros que atenderam ao nosso anúncio e estão recebendo diariamente de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 150,00 e trabalhando 20 dias ao mês. Somos uma grande organização nacional, com 35 anos de tradição no mercado financeiro, portanto, lhe oferecemos esta vasta experiência para que você possa obter um êxito total.

● PROCURAMOS:**● JOVENS**

Agressivos
Ambiciosos
Inteligentes
Dinâmicos e de muito boa apresentação

● PROPORCIONAMOS:

● Altos rendimentos mensais com retirada no ato e ganho imediato.
Preparação e orientação para a venda.
Assistência e orientação permanente no trabalho.

Se VOCÊ tem realmente vontade de vencer e preenche os requisitos acima, não é necessário ter experiência anterior em vendas, porque faremos de você um grande produtor.

Marcar entrevistas amanhã, segunda-feira, a partir das 9 horas, à Av. Almirante Barroso, 2, 9.º andar, com o Sr. Fernando. (P)

TÉCNICO DE SISTEMAS CONTÁBEIS

Empresa de âmbito nacional oferece excelente oportunidade de carreira a jovens dinâmicos que possuam os seguintes requisitos:

- Idade: até 25 anos
- Instrução: Técnico de Contabilidade
- Boa apresentação pessoal
- Forte poder de argumentação

Os candidatos habilitados terão treinamento específico e salário compatível com o cargo, mais comissões.

Marcar entrevista com o Sr. Ruy do Valle, pelo telefone 232-6767, das 9 às 12 horas. (P)

VENDEDORES (AS)**JARDIM DA SAUDADE****O PRIMEIRO CEMITÉRIO-PARQUE DO RIO**

Convidamos os (as) profissionais de vendas a participarem deste empreendimento único na GB.

- Ótimo material de venda
- Cobertura publicitária
- Obras em andamento
- Excelentes comissões

Entrevistas segunda-feira a partir das 9,00 hs. Rua Conselheiro Sa-raiva, 28 — 8.º and. (P)

Auxiliar de escritório

A LEMAC admite, rapazes, maiores estudantes, nível 3.º ano ginasial, quites com serviço militar.

Apresentar-se para entrevista na Rua General Argôlo n.º 15 — São Cristóvão.

Auxiliar contabilidade

Precisa-se, mção, com prática, escrevendo à máquina. Sábado livre. Tratar somente de 9 às 11, Empresa Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128 — 15.º. (P)

Aprilia S/A

Precisa:

**FERRAMENTEIROS
ESTAMPADORES**

SERRALHEIRO-SOLDADOR

Com prática comprovada em Car-teira.

Apresentar-se à Rua São Gabriel, n. 168 — Cachambi. (P)

Borghoff S/A. procura.

DATILÓGRAFO com prática de serviços gerais de escritório, nível secundário.

MOTORISTA — para serviços de entrega, com bastante prática desta função. Exigimos referências de empregos anteriores.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Depto. Pessoal, com os devidos documentos. (P)

Corretores

"LANÇAMENTO DO FORD CORCEL COUPÉ"

Serviço autorizado Willys ampliando seu quadro de vendas, convoca corretores. Oferecemos melhores comissões e prêmios. Condução para campanha de vendas. Atendimento somente segunda e terça-feira no horário comercial. — Av. Pres. Vargas, 446, Grupo 802-A.

Chance para você

Ajuda em dinheiro — 1a. semana. Horário total ou parcial. 13.º salário.

Ganho acima — 300,00.

Rua Dias da Cruz, 155/408 — Sr. Oliveira

— Meier.

Cobreadores

Firma de âmbito internacional, precisa de cobreadores motorizados, para trabalhar no Estado da Guanabara.

OFERECEMOS:

- Bom ordenado
- Ajuda de custo.
- Boa comissão.

Os candidatos deverão se apresentar na RUA NOVA JERUSALEM, n. 570. — Bonsucesso. (P)

Datilógrafas (2)

Uma com prática de correspondência e arquivo. Outra com prática de notas fiscais, faturamento e serviços gerais de escritório. Sábados livres.

Apresentar-se na Rua Senador Alencar, 160, São Cristóvão, das 9 às 12 horas, 2a. e 3a.-feira.

Datilógrafos

ordenado inicial: 500,00

Precisa-se de datilógrafos que possam trabalhar das 8,30 às 20,30.

Há possibilidade de carreira.

Ordenado inicial: 500,00.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58

Desenhistas

A INEAL necessita de desenhistas com experiência em projetos de redes de distribuição elétrica. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar.

Desenhistas

● Importante empresa admite desenhistas com experiência comprovada no ramo de carrocerias.

Carta do próprio punho, indicando experiência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 312376.

lagoa sa
veículos

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

Precisa selecionar com urgência:

3 VENDEDORES PARA CAMINHÕES

Com experiência anterior no ramo. Oferece salário fixo mais comissões.

10 VENDEDORES PARA CONSÓRCIO

De automóveis, de AMBOS OS SEXOS, com experiência comprovada no assunto. Oferece a mais alta comissão da GB.

Preparação técnica inteiramente financiada pela Empresa.

Entrevistas segunda-feira, de 8 às 12 horas. Edif. Av. Central — Av. Rio Branco, 156 — Sala 822.

**Pessoal Profissional Ltda.**

Horário 8,30 às 17,30 ou com hora marcada.

PRECISAMOS de elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÉUTICOS:

Gerente de Marketing produtos populares	NCr\$ 4.000,00
Gerente de Produto Popular	NCr\$ 2.800,00
Gerente de Produtos Éticos	NCr\$ 2.800,00
Assistente Gerente de Vendas	NCr\$ 3.000,00

PARA PRODUTOS DE BELEZA:

Assistente Gerente de Vendas	NCr\$ 2.000,00
Supervisor com experiência em treinamento e fiscal de Demonstradoras, displays, etc	NCr\$ 1.800,00

GERAL:

CONTROLLER com mínimo de três anos de experiência para grande companhia com amplas possibilidades de progresso. Conhecimento de inglês.	NCr\$ aberto
--	--------------

Consultores: Fred Casally — Lincoln Loureiro

Garantimos o máximo sigilo.

Av. Churchill, 60 — Sala 601 — Telefones: 242-6263 — PBX — 242-8004 — R. 601. Rio de Janeiro — GB. (P)

Datilógrafa

Com prática e bons conhecimentos de inglês e arquivo p/ firma importadora na Av. Churchill. Semana de 5 dias. Carta c/preensões salariais acompanhada de Curriculum p/ portaria deste Jornal sob o número 313958.

Datilógrafa

Escritório de Engenharia precisa de ótima datilógrafa com prática em máquina elétrica, dando-se preferência àquela com prática em copiar manuscrito em inglês.

Apresentar-se para teste, munida de uma foto na Av. Franklin Roosevelt, 126 — 4.º andar.

Datilógrafas

MYRTA S.A. (EUCALOL) admite, com prática mínima de um ano e instrução ginasial. Semana de cinco dias. Salário compensador.

Apresentar-se à Rua Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campista — Departamento Pessoal. (P)

Datilógrafas

Importante entidade necessita de hábeis datilógrafas para seu quadro de pessoal.

Salário inicial: NCr\$ 315,00 com possibilidade de acesso a outros cargos. Horário corrido, com início às 12 horas, semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Excelente ambiente de trabalho. Idade: de 18 a 30 anos.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 313731.

ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA — BRASILEIRA S/A

ADMITE

**Desenhista técnico
Inspetor de peças**

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del. Castilho.

Môça

(AUXILIAR DE ESCRITÓRIO)

Firma de decorações necessita de môça para auxiliar de escritório, com prática de contabilidade. Ótima remuneração. Apresentar-se à Rua Djalma Ulrich, 110 — Sobreloja 206 — Copacabana. (P)

Motorádio S/A

Precisa de técnico amplamente capacitado em rádios, mini K 7 e televisores. Apresentar-se Av. N. S. Fátima, 50 — Lojas A/B.

**Profissionais
de venda**

(AMBOS OS SEXOS)

Possibilidades de remuneração acima de NCr\$ 2.000,00 mensais. Indicação de clientes. Empreendimento que garante, aos interessados, créditos inclusive para fins educacionais. Rua da Assembleia, 11 — 13.º andar, de 9 às 12 e de 16 às 19 horas, com o Sr. Oswaldo.

**Representante
de vendas**

Empresa de São Paulo admite homens de vendas realmente capacitados para participarem no lançamento e venda de um trabalho inédito no Brasil, necessário a um determinado mercado.

Apresentar-se munidos de documentos pessoais, 2a.-feira — Rua Almirante Barroso, 97 — 2.º andar, sala 211.

Sears**Precisa de
Vitrinista/Decorador**

Com prática

Apresentar-se à Praia de Botafogo, n. 400 — 5.º and. Departamento de Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)

Enfermeiro (c/ diploma)**Lanterneiro****Mecânico de automóvel**

com prática mínima de 5 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se com toda documentação em ordem na Rua ASSIS CARNEIRO, 80 — PIEDADE. (P)

CHEFE DE PESSOAL

Importante Grupo Industrial procura Chefe de Pessoal.

A posição comporta plena responsabilidade junto à Diretoria para seleção e administração do pessoal dependente.

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada
- Nível universitário.
- Marcante capacidade profissional
- Idade mínima de 30 anos
- A remuneração será atribuída de acordo com as aptidões do candidato.
- Garante-se máximo sigilo.
- Pede-se enviar detalhado curriculum vitae.
- Resposta para Caixa Postal n.º 2676.



VENDEDOR

A **GENERAL ELETRIC S.A.** ampliando seu quadro de vendedores do Departamento de Aparelhos Domésticos, necessita de elemento altamente qualificado e profundo conhecedor do mercado de eletrodomésticos.

São condições indispensáveis:

- Experiência mínima 3 anos em venda externa no ramo;
- Instrução secundária;
- Idade entre 25 e 35 anos.

Exigimos ótimas referências e pedimos não se apresentar quem não preencha as exigências acima.

Os candidatos deverão comparecer à Avenida Almirante Barroso, 81 — sala 921, de 9 às 11 e de 13 às 17h.

INSTRUMENTISTA

Importante firma na Guanabara está selecionando para os seus quadros dois instrumentistas com grande experiência profissional. Salário compensador e ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas das 9 às 11 horas com o Engenheiro Cláudio — Av. Meriti, 4411 — GB.

MOÇAS-VISITADORAS

Precisamos para serviço externo de visitação e contato, moças maiores de 18 anos, instrução ginasial, ótima apresentação, desembaraçadas, dinâmicas e inteligentes.

PROPORCIONAMOS

- Salário fixo mais prêmios sobre produção
 - Ótimo ambiente de trabalho
 - Serviço fácil e agradável
 - Obs.: — Não se trata de venda
- Estamos atendendo amanhã, segunda-feira, a partir das 9,00 horas, na Av. Almirante Barroso, 2, 9.º andar, com o Sr. Fernando.

Promotoras de Vendas

Indústria Gráfica, em fase de expansão, necessita de promotoras de vendas, para artigo de grande aceitação, com os seguintes requisitos:

- Idade de 18 a 25 anos
- Curso secundário completo
- Ótima aparência

OFERECEMOS

- Salário fixo
- Mais prêmio sobre as vendas
- Assistência médica
- Reembolso de despesas com transporte e refeições.

As candidatas deverão comparecer ao Depto. Pessoal, de segunda a sexta-feira, no horário de 9,00 às 11,00 horas, situado à Rua Peter Lund, 146 (antiga Pref. Olímpio de Melo) trazendo uma foto recente 3x4 e Carteira Profissional.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PETROBRÁS

SELEÇÃO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

A Divisão de Pessoal da PETROBRÁS comunica aos candidatos inscritos que fará realizar às 7 horas do dia 10 de maio próximo, as provas seletivas destinadas a prover, quando a Empresa julgar necessário, vagas existentes ou que venham a ocorrer, na função de Auxiliar de Escritório.

Para a realização das provas de Português e Matemática, os candidatos deverão apresentar munidos dos respectivos cartões de identificação, 2 canetas esferográficas de tinta azul e prancheta ou similar (apoio para a feitura da prova) no Estádio do Maracanã (MÁRIO FILHO), de acordo com o número de inscrição que lhe foi atribuído.

DISTRIBUIÇÃO DOS CANDIDATOS POR SETOR

Setores	Inscrições	Setores	Inscrições	Setores	Inscrições
1	(001 a 500)	11	(5001 a 5250)	21	(9501 a 10000)
2	(501 a 1000)	12	(5251 a 5750)	22	(10001 a 10500)
3	(1001 a 1500)	13	(5751 a 6250)	23	(10501 a 11000)
4	(1501 a 2000)	14	(6251 a 6750)	24	(11001 a 11500)
5	(2001 a 2500)	15	(6751 a 7250)	25	(11501 a 12000)
6	(2501 a 3000)	16	(7251 a 7750)	26	(INTERNOS)
7	(3001 a 3500)	17	(7751 a 8250)	27	(001 a 500)
8	(3501 a 4000)	18	(8251 a 8750)	28	(501 a 1000)
9	(4001 a 4500)	19	(8751 a 9250)	29	(1001 a 1500)
10	(4501 a 5000)	20	(9251 a 9500)	30	(1501 a 2000)

Os candidatos localizados nos Setores de números pares deverão entrar pela Rua Mata Machado, portão 13, rampa 8; os de números ímpares terão sua entrada pela Rua Mata Machado, portão 15, rampa 5.

Considerando que não haverá segunda chamada para nenhuma das provas, a ausência do candidato implicará na impossibilidade de continuar como participante da seleção.

AUGUSTO SOARES PAES LEME
Chefe da Divisão de Pessoal.



ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Procuramos Analista Administrativo para trabalhar em organização e métodos, com experiência em elaboração de rotinas, confecção de manuais, levantamentos e simplificação de métodos e implantação e acompanhamento de novos processos.

TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Com experiência em cargo de chefia e conhecimentos de carpintaria, para ocupar posição de supervisão na área de manutenção de prédios e pequenas obras civis.

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Com experiência em cargo de chefia, conhecimentos de instalações elétricas e princípios de eletrônica para trabalhar na área de manutenção.

TÉCNICO (A) QUÍMICO (A) — Estagiário (a)

Cursando a última série da Escola Técnica, para trabalhar em pesquisa e análise.

SECRETÁRIAS

Procuramos duas secretárias:

- UMA PARA TRABALHAR NO CENTRO DA CIDADE
- Esteno-dactilógrafa, que já tenha exercido o cargo de secretária.
- OUTRA, PARA TRABALHAR EM OLARIA
- Dactilógrafa com muita prática e curso ginasial completo.

DATILÓGRAFAS

Procuramos duas datilógrafas:

- UMA PARA TRABALHAR NO CENTRO DA CIDADE
- Com prática em datilografia, conhecendo Crédito e Cobrança e noções gerais de Contabilidade.
- OUTRA, PARA TRABALHAR EM OLARIA
- Com prática em datilografia e arquivo.

OFERECEMOS:

- Salário compensador.
- Assistência Médica, Odontológica e Social (extensiva aos dependentes).
- Restaurante no local de trabalho.
- Reembolsável de gêneros com desconto em folha.

Nosso endereço:

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone 230-9900, ramal 272 (das 7,30 às 11,50 horas), ou comparecer à Rua Dorotéia, 58 — OLARIA.



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

COMPANHIA AÉREA INTERNACIONAL

PROCURA

PROMOTOR DE VENDAS

Exige-se experiência anterior no ramo, aparência impecável, fluência absoluta em alemão, bons conhecimentos de inglês. Pretensões, curriculum vitae e uma fotografia para "AVIAÇÃO" aos cuidados deste Jornal sob o número 312471.



ELEVADORES

SCHINDLER DO BRASIL S/A

ENGENHEIRO INDUSTRIAL (MECÂNICA)

Precisa para ampliar seu Quadro no Departamento de Fabricação de um Engenheiro Industrial (Mecânica), sendo indispensável que o candidato preencha os seguintes requisitos:

- experiência anterior mínima de três anos em fabricação;
- documentação rigorosamente em dia inclusive com o competente registro do CREA;
- idade desejável entre 25 e 35 anos.

OFERECE salário compensador em função das qualificações do candidato; bom ambiente de trabalho; semana de cinco dias; restaurante próprio e completa assistência médico-social.

Remeter carta com "Curriculum Vitae" incluindo pretensão salarial e fontes de referência para o Depto. de Pessoal na Av. Pedro II, 329 e aguardar convite para entrevista.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

S.A. WHITE MARTINS admite para a função acima elemento com experiência comprovada e que preencha os seguintes requisitos:

- Conhecimentos gerais de compressores e bombas.
- Idade até 30 anos.
- Desejável o curso de formação profissional.

Apresentar-se com documentos ao Sr. CARLOS, das 8,00 às 11,00 horas na usina da Av. Brasil à

RUA ARICAMBU, 65 — Cordovil

VENDEDORES

Admitimos 3 vendedores de alto nível de cultura, ótima apresentação.

Não exigimos experiência, pois ministramos curso preparatório.

CONDIÇÕES

Salários — Comissões e prêmios

Apresentar-se 2a.-feira até as 12,00 horas na Rua Dona Isabel, 584 — 4.º andar — BONSUCESSO.

PRECISAMOS DE PESSOAS

- de alto gabarito
- que falem Inglês fluentemente.
- que representem bem a Firma junto a visitantes de alto nível
- que desejem colaborar para divulgar as riquezas do Brasil

para trabalho de contato junto às exposições de H. STERN JOALHEIROS nos principais hotéis da cidade.

Inscrições e informações no Setor de Seleção de Pessoal na Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar.

TOPÓGRAFOS

Empresa de grande porte oferece oportunidade a topógrafos, que tenham experiência comprovada.

Oferecemos vantagens próprias e benefícios sociais incluindo familiares.

Os candidatos serão recebidos na Av. Rio Branco, 151 — 10.º andar — Sala 1011.

TÉCNICO QUÍMICO

Importante Laboratório de Produtos Farmacêuticos, sediada nesta cidade, necessita admitir Técnico Químico com experiência em fabricação de produtos farmacêuticos e químicos para chefiar importante setor de sua Indústria.

Oferecemos excelentes condições de trabalho, restaurante, transporte, assistência médica, etc.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-55595.

VENDEDORES

INDÚSTRIAS REUNIDAS SIGMA LTDA., em fase de ampliação do seu quadro de vendas, admite vendedores de preferência motorizados.

Entrevistas com o Sr. Álvaro, à Av. Presidente Vargas, 633, Grupo 204, segunda-feira, a partir de 8 horas. (P)

VENDA DE AÇÕES

Indústria situada na Guanabara, com faturamento de NCr\$ 1.600.000,00 fôlha acima de NCr\$ 200.000,00 e mais de 600 funcionários, procura corretores experientes para venda de ações, para atender orientação governamental e transformá-la em Sociedade de Capital aberto.

OFERECE:

- Comissão excelente
- Treinamento
- Continuidade
- Segurança

PEDE:

- Boa apresentação
- Bom nível de instrução
- Dinamismo
- Referências

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 313622.

VENDEDORES

Estamos admitindo novos vendedores para Persianas, Portas Sanfonadas e Portas p/ Box, no Est. da Guanabara e cidades vizinhas (Caxias, S. João de Meriti, Nilópolis, N. Iguazu, Itaguaí, Muriqui, etc.).

OFERECEMOS:

- Treinamento adequado
- Ampla cobertura publicitária (TV)
- Ótimas comissões
- Possibilidades acima de NCr\$ 600,00

PERSIANAS COLUMBIA S/A.

Entrevistas c/ Sr. Ewerson na Av. Rio Branco, 257, sala 1313, das 8 às 11 horas, diariamente.

Aceitamos representantes para os Estados do Rio e Esp. Santo.

VENDEDORES

Precisamos 10, dinâmicos, ambiciosos, que QUEIRAM FATURAR ALTO, para venda DIRETA AO PÚBLICO de calças esporte, camisas e blusões. Preços de fábrica em artigos da mais alta qualidade em Tergal, Nycron e tecidos da moda. É para ganhar dinheiro! Excepcional oportunidade para vendedores que já se dediquem a venda de outros artigos, sejam livros, máquinas, material de escritório, jóias etc.

Tratar diariamente com o Sr. Heron, das 9 às 11 horas, a partir de 2a.-feira. Rua Evaristo da Veiga, 51.

Indústria em expansão

ADMITE:

Desenhista

Com prática em máquinas Rodoviárias e/ou distribuidores de asfalto.
Ótimo ambiente de trabalho.
Semana de 5 dias.
Estrada Almirante Santiago Dantas, 80 — Barros Filho.
(Saltar na Av. Brasil em frente à Melhorial).

Indústria em expansão

ADMITE:

Torneiros mecânicos

Ótimo ambiente de trabalho.
Semana de 5 dias.
Estrada Almirante Santiago Dantas, 80 — Barros Filho.
(Saltar na Av. Brasil em frente à Melhorial).

Indústria em expansão

ADMITE:

FRESADOR
RETIFICADOR DE FERRAMENTAS
MEIO OFICIAL AJUSTADOR
MEIO OFICIAL DE PLAINADOR

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América.

Motorista particular

ORDENADO: 400,00 EM CARTEIRA

Exige-se prática comprovada e idade entre 30 e 45 anos.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

Impecável

do Centro

Avenida Marechal Floriano, 58.



ADMITIMOS:

Desenhista-Mecânico

Para desenho de máquinas Industriais, devendo ter experiência de 5 anos. Sabendo calcular e não ter mais de 32 anos.

Os candidatos deverão apresentar provas de trabalho efetuado e carteira profissional ao nosso Diretor na usina sítio à Rodovia Washington Luís, Km 15,2 — Jardim Primavera — 2.º Distrito de Duque de Caxias.

Môças

INÍCIO IMEDIATO

Com mínimo 2.º Ano Ginasial e ótima apresentação — Pedimos comparecer no horário das 9 às 18 horas — segunda-feira para entrevista.
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Centro.

Montreal

PRECISA:

Topógrafo

Para trabalhar no Estado do Rio.

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811.

Môça/rapaz

Precisamos para demonstração do nosso serviço junto empresas e profissões liberais. Exigimos instrução secundária e desembaraço. Damos boa remuneração e prêmio.

SERDO — Rua Sacadura Cabral, 81 — Gr. 302 — das 9 às 11 horas.

Môça

Precisa-se com o curso ginasial completo, boa aparência, bastante desembaraçada para anotar recados, recepção e pequenos serviços de escritório. Semana de 5 dias. PIMACO — Rua Santana, 73 — Sobrelaje — Sala 204 — Sr. Juarez.

Môças e senhoras

MEIO EXPEDIENTE

Precisamos de môças e senhoras de alto nível social, para desenvolver inédito esquema de vendas, junto à Clientela de alta classe.

Oferecemos: Produto revolucionário e exclusivo de grande aceitação, curso grátis de vendas, trabalho agradável e de alto nível, alto ganho.

Dirigir-se à Rua México, 148 — Gr. 1.105 — Segunda-feira, de 9 às 12 horas. (P)



ar comprimido

VENDEDOR TÉCNICO

Oferecemos excelente oportunidade a elemento realmente capacitado

Qualificações indispensáveis

- Formado num dos cursos — Científico ou Técnico (Industrial, Mecânico, Eletricista, etc.)
- Comprovada experiência em Vendas Técnicas junto às indústrias e minerações (mínimo 3 anos)
- Que seja motorista habilitado
- Boa apresentação
- Conhecimento dos idiomas Inglês ou Alemão são desejáveis
- Disposição para viajar
- Idade entre 25 e 35 anos.

Vantagens oferecidas

- Ótima remuneração (salário fixo e comissões)
- Excelente campo de atividade profissional
- Treinamento intensivo
- Ótimo ambiente de trabalho
- Veículo para uso em serviço e pessoal após a fase de treinamento
- Seguro de vida em grupo

NOTA: — Não serão entrevistados candidatos que não estiverem perfeitamente enquadrados nas exigências acima.

Os candidatos que estiverem qualificados conforme nossas exigências, deverão apresentar-se à ATLAS COPCO BRASILEIRA S/A, RUA CONDE DE LEOPOLDINA, 336, DIAS 28 E 29 DO CORRENTE.

BOM INÍCIO

É o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

Ncr\$ 700,00 A Ncr\$ 900,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas que o atenderam, já estão muito contentes conosco.

Venha nos conhecer e lhe provaremos como vários elementos que atenderam ao nosso último anúncio, já estão fazendo planos para adquirirem seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente.

Idade: de 25 a 45 anos

Entrevistas somente 3a.-feira com a secretária da Diretoria Srta. Maya, das 9h às 18h, na Av. Rio Branco, 147 — 9.º andar.

Engenheiros Químicos, Mecânicos e Economistas Para Novos Projetos e Engenharia

Grupo industrial petroquímico em fase de desenvolvimento. Implantação de diversos projetos procura, para posições de supervisão e executivas, engenheiros químicos, engenheiros mecânicos e economistas com experiência em uma das seguintes áreas:

- **ESTUDOS DE VIABILIDADES ECONÔMICAS DE NOVOS PROJETOS** — elaboração do projeto para aprovação e obtenção de incentivos e financiamentos, envolvendo: Estudo de Mercado, Determinação de Dimensão do Projeto, Pesquisa e escolha do Engineering e do Processo, estimativa do Investimento, Custo e Capital, Esquema de Financiamento e Rentabilidade, Associações com Grupos Industriais com experiência no setor do novo produto;
- **APRESENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE NOVOS PROJETOS** junto aos Organismos Fiscais, de Incentivos e de Financiamento, para aprovação;
- **ENGINEERING DE NOVOS PROJETOS**, envolvendo coordenação das relações com firma de know-how, fluxograma de processos, especificação, projeto, seleção e compra de equipamentos, instalações, construções civis e edificações, montagem, testes preliminares de operação de planta;
- **COORDENAÇÃO DAS RELAÇÕES, OBRIGAÇÕES E CONTACTOS** com os organismos de incentivos e de financiamentos, durante a execução de novos projetos.

Procuram-se candidatos de alta qualificação intelectual, de grande ambição e capacidade de realização.
Remuneração e benefício serão estabelecidos conforme a qualificação dos candidatos e exigências do cargo.
Os candidatos deverão enviar cartas e curriculum vitae, que comprovem os requisitos exigidos para a portaria deste Jornal, sob o número P-55 661. Garante-se absoluto sigilo.

Empresa Internacional de Grande Porte, localizada em S. Paulo — Zona do ABC — em fase de expansão admite:

ENGENHEIROS**PARA SEU DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS**

Requisitos: Experiência mínima de 3 anos em detalhamento de instalações industriais petroquímicas, preferivelmente com prática de montagens.

Oferecemos salário a altura da capacidade, semana de 5 dias, restaurante no local, assistência médica e hospitalar, serviço odontológico, cooperativas de crédito e consumo, clube recreativo, praça de esportes, ótimo ambiente de trabalho e excelentes oportunidades de progresso.

Os interessados poderão dirigir-se por escrito à "LINE/SP" na portaria deste Jornal sob o número P-55462, anexando "Curriculum Vitae" detalhado, indicando pretensões salariais e telefone ou endereço para contato rápido.

(Guarda-se sigilo absoluto)

GERENTE GERAL

Empreendimento Industrial de grande porte, em associação a renomado grupo internacional, em fase de instalação de uma Indústria cervejeira, em Salvador, Bahia, procura um Gerente Geral para a implantação da organização e sua operação.

RESPONSABILIDADES DO CARGO

O Gerente Geral reportará diretamente a Diretoria e terá como responsabilidades principais: participar na elaboração, fazer recomendações, e dar cumprimento às políticas e diretrizes da empresa, concernentes a todos os seus aspectos operacionais, envolvendo produção, comercialização, administração e finanças.

REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS DOS CANDIDATOS

Elementos de alto nível que já tenham exercido ou estejam no exercício do cargo de Gerente Geral, Superintendente ou Diretor Geral, em empresa de grande porte, percebendo, atualmente, remuneração não inferior a Ncr\$ 5.000,00 mensais.

- Disposição de transferir residência para Salvador.
- Domínio do idioma inglês.
- Dar-se-á preferência aos candidatos cujas experiências, no exercício do cargo, tenha incluído o acompanhamento da implantação nas diversas etapas do desenvolvimento do empreendimento.

Remuneração e benefícios serão estabelecidos conforme a qualificação dos candidatos e exigências do cargo.
Os candidatos deverão enviar cartas e curriculum vitae que comprovem os requisitos exigidos, para a portaria deste Jornal, sob o número P-55 660. Garante-se absoluto sigilo.

Motorista

Para carro de passeio com referências.

Carpinteiro

Com experiência.
Precisa-se — Apresentar-se à Rua Borborema, 249 — Madureira com: Cert. Prof., Cert. Res., Tít. Eleitor e Cert. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Recepcionista

Com nível de 2.º ciclo, ótima aparência e grande facilidade de expressão e contato.
Tratar: Rua Buenos Aires, 210 — 2.º — Sr. Vieira.

"Reuni"**RÉDE UNIDA DE REVENDEDORES S.A.**

Admite:

Corretores (as) capacitados (as) para venda de consórcio.

Apresentar-se à Rua da Assembléia, 92 — 3.º andar. Diariamente das 9,00 às 11,00 horas.

Secretária-Datilógrafa

Com curso ginasial completo e muita prática em datilografia.

OFERECEMOS:

Salário compensador.
Assistência Médica, Odontológica e Social (extensiva aos dependentes).

Restaurante no local de trabalho.
Reembolsável de gêneros com desconto em folha.

NOSSO ENDEREÇO:

Presidente Wilson, 165, 2.º andar.



LOJA RAMOS

Precisa:

Vendedores

Oferecemos: Restaurante no local; Assistência médica-hospitalar.

Apresentar-se na

R. LUIZ CÂMARA, 688-RAMOS

Vendedores de jóias

Precisa-se. Vendedor ou balconista de jóias para ser representante na praça do Rio de Janeiro para firma tradicional de grande conceito na praça. Exigimos referências, que já tenha trabalhado no mesmo ramo e com conhecimento de freguesia. Possibilidades acima de Ncr\$ 1.300,00 mensal. Tratar à Rua Cons. Crispiniano, 344 — 9.º andar — Cj. 902 — SP — Capital.

Vendedor e promotor

SYLVANIA Produtos Elétricos Ltda. R. Ouvidor 130 cj. 721 procura para seu depto. de lâmpadas elementos com experiência junto a supermercados.

Salário compensador.

Apresentar Curriculum Vitae e pretensões.

Vendedores

PRAÇA — INTERIOR (BICO)

Admitimos, relacionados com o ramo de Acessórios para autos. Oferecemos em lançamento, produto de fácil colocação.

Rua Senador Dantas, 117 sala 1809, das 14 às 18 horas.

Vendedores (as)

Venha criar seu futuro trabalhando em vendas. Venha conhecer nosso produto. Você vai ganhar bons salários mensais.

Segunda-feira das 9 às 18 horas. Procure o Sr. Oscar.

Rua da Quitanda n.º 199, sala 1202.

Vendedores (as)

RETIRADAS MENSAS 700,00

Nossa firma vende a crédito diretamente ao público mercadoria de 1a. necessidade, não necessita de prática, somente boa aparência, facilidade no trato com o público e horário integral, nós lhe daremos aulas de vendas. Apresentar-se com documentos na Rua do Ouvidor, 63, sala 713.

Vendedores

Oferecemos oportunidade a vendedores qualificados com boa aparência e educação, possuindo clientela, para venda de plásticos com costuras eletrônicas e termo-plástico de grande e fácil colocação. Tratar com Sr. Almeida à Rua do Senado, 200 — 1.º andar.

Vendedores

Precisa-se de VENDEDORES, para Gráfico, que possuam freguesia própria. Comissões pagas na apresentação do pedido.

Apresentar-se na Rua Pedro I n.º 7 — G. po 303.

Você é professora?

Seu trabalho nos interessa, pagamos salário fixo, damos preferência às residentes em NOVA IGUAÇU e OLINDA — Est. do Rio.

Seleção com Dr. LAURO, Rua do Ouvidor, 130 — Sala 505, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

Começando um ótimo negócio é que se termina um bom fim de semana.

(A Nova York prova isto, selecionando nesta página o que há de melhor em imóveis.)

BARRA DA TIJUCA

casas prontas - Av. Sernambetiba, 4216 (Avenida da Praia) - entrega imediata - entrada: 8.000 - mensalidade 500 - 2 quartos e sala - construção de Betom - informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

lojas - entrega imediata - os melhores pontos comerciais - na Av. Olegário Maciel (Av. do Comércio) e na Av. Sernambetiba (Av. da Praia) - informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 939 - sala - 2 quartos - demais dependências - obra em alvenaria - prédio sobre pilotis - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Rua Gen. Venâncio Flores, 230 - 2 salas - 3 quartos - 2 banheiros sociais - demais dependências - garagem - obra em alvenaria - prédio sobre pilotis - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Vieira Souto - luxo - um apartamento por andar - living - sala - 4 quartos - toilette - 2 banheiros sociais - todos os cômodos sociais de frente - demais dependências - garagem - obra na 3.ª fase - entrega em dezembro deste ano - construção da Gemaco - Av. Vieira Souto, esquina de Faria de Amoedo - informações em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1440 - luxo - living - sala - 3, ou 4 quartos - toilette - 2 banheiros sociais - demais dependências - obra na 7.ª fase - Ed. Modigliani - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pósto 6 - luxo - Rua Souza Lima, 254 - living - sala de jantar - 4 amplos quartos - toilette - 2 banheiros sociais - chapeleira - 2 quartos de empregada - demais dependências - 2 vagas na garagem - obra acelerada - Ed. Botticelli - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Junto ao Iate Clube - Rua Lau-ro Müller, 56 - 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas - prédio em centro de terreno - sobre pilotis - ajardinado - entrega em 12 meses - financiado pela Novo Rio Crédito Imobiliário - entrada: 3.580,00 - mensalidade: 358,00 - construção da GEMACO - informações em nossos escritórios.



COPACABANA

Apartamento
novo em

interessa?

Decida já e pague em

9 anos

A entrega da obra é em 12 meses

Praça Cardeal Arcoverde/
R. Barata Ribeiro, 181

2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, dependências
completas

Financiamento:

CREFISUL RIO S.A.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

(Agente Financeiro do BNH)

CONDIÇÕES:

entrada:.....4.667,50

mensalidade:.....380,00

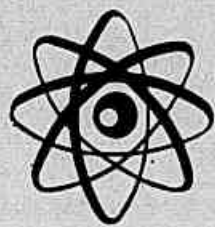
construção: 31.053,00

terreno: 21.700,00

total: 52.753,00

Após entrega das chaves, a prestação prevista é de NCr\$ 597,00. Já incluídos taxas, juros e seguro. Correção monetária pelo plano "B", podendo optar pelo plano "A". Renda familiar mínima exigida: NCr\$ 2.388,00, podendo ser menor em casos especiais.

Memorial inscrito no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, sob o n.º 95 (90 de incorporação) na fl. 408 do livro 8.



Construção:

MÉSON
ENGENHARIA LTDA.



Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 31-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvia Magalhães (CRECI 3 - 1.º Região)

CENTRO

Rua do Acre, 53. Salas comerciais e lojas. Entrada NCr\$ 880,00 - mensalidade NCr\$ 730,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

salas comerciais - Praça Saens Peña - obra por empreitada reajustável - entrega em 18 meses - construção da Capitólio - Rua Santo Afonso, 20 - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Praça Saens Peña - sala, 2, ou 3 quartos - demais dependências - garagem - banheiro em mármore - hall em mármore e jacarandá - financiado em 162 meses pela Novo Rio Crédito Imobiliário - construção da Gemaco - entrega em 14 meses - Rua Major Ávila, esq. Santo Afonso - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

lojas - entrega em 14 meses - P. Saens Peña - comércio intenso e variado - construção da Gemaco - Rua Major Ávila, 95 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

2 quartos e sala - entrega imediata - financiado 18 anos (Plano A) pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Rua dos Banquenses paralela à Rua da Prata - informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

casas prontas - financiadas em 18 anos (Plano A) pelo B.N.H. - 3 quartos - sala - dependências e garagem - entrega imediata - agente financeiro: Banco da Bahia - construção Griner S.A. - Avenida Santa Cruz, 2.900 - informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

sala, 2, ou 3 quartos - demais dependências - prontos - entrega imediata - entrada: 3.600 - mensalidade: 360 - financiamento em 15 anos da Letra S.A. - Cred. Fin. Invest. - construção da Salimar - Rua Cambaúba, 1177 - informações no local, ou em nossos escritórios.

BRASILIA

Lojas e salas p/ escritórios no maior centro comercial da América Latina - Conjunto Nacional Brasília - preço fixo, sem juros. Pagamento em 33 meses. Entrega da obra em 18 meses. Incorporação e construção José Tijus e Eicisa. Informações em Brasília na galeria do Hotel Nacional e no Rio de Janeiro, em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A. - a maior organização de imóveis da América do Sul. R. 7 de Setembro, 61 - Tel. 231-0060

Agenda

de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

Jornal Astroológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: TAURIUS (TOURO) - de 21 de abril a 20 de maio.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO buscam as situações sólidas, ascendem na vida graças a uma incombustível capacidade de trabalho, a um esforço tenaz e persistente. Difícilmente o lázaro toma atitudes apressadas ou se lança à primeira oportunidade que surge: sua índole o conduzirá sempre a situações definidas, onde possa utilizar métodos comprovados pela experiência. Sente atração pela vida natural, e tudo que é ligado à terra — como o cultivo e a criação em geral — o seduz poderosamente. No amor, tendem a ser fiéis, pois suas emoções são profundas e de efeito duradouro.

ALGUNS TAURIUS FAMOSOS: São Vicente de Paula, Catarina e Grande Rouget de Lisle (autor da Marcella), Florence Nightingale, General Floriano Peixoto, General Osório, Oliveira Salazar, Marechal Eurico Gaspar Dutra.

OS NASCIDOS HOJE, 27 de abril, possuem grande dose de individualismo: amam a solidão, pois têm intensa vida interior, mas sabem ser afetuosos com os seus familiares. Sua intuição é bastante forte e age como um guia seguro nas situações mais intrínsecas. Serão dotados de um espírito cordial e maneiras gentis, revelando incomum inclinação para as artes culinárias, e para tudo que se refira à gastronomia.

TAURIUS DESTA DATA: Antônio de Oliveira Salazar, estadista português nascido em 1889. Oliveira Salazar lecionou Economia na Universidade de Coimbra, tendo sido apontado para Ministro das Finanças em 1926 e novamente em 1928. Tornou-se Primeiro-Ministro em 1932. Através de inúmeras reformas conseguiu estabelecer a situação financeira em Portugal, que beirava o caos. Em 1933 organizou a Constituição do Estado Novo influenciado pelos princípios sociais expressos nas encíclicas do Papa Leão XIII. Hoje Salazar acha-se afastado do poder devido à doença e sua avançada idade.

Influências astrais no signo de Taurus:

Planeta: Venus

Data favorável: Sexta-feira

Pedra preciosa: Safira

Côr: Azul

Números: Um e nove

Signos compatíveis: Câncer, Leo, Capricórnio, IPescos

HORÓSCOPO DE HOJE, 27 de abril de 1989:

ARIES (21 de março a 20 de abril) - Evite os excessos, e busque, sobretudo, os encontros sociais, que lhe darão maior prazer e trarão notícias agradáveis. A tendência para resolver vários casos a um só tempo e a precipitação em geral, precisam ser controladas. No lar, o período propiciará maior entendimento e horas de alegria. As viagens não estarão favorecidas sob este fluxo astral.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) - Período de influências astrais instáveis. Não se exponha desnecessariamente e evite os encontros sociais, que lhe darão maior prazer e trarão notícias agradáveis. A tendência para resolver vários casos a um só tempo e a precipitação em geral, precisam ser controladas. No lar, o período propiciará maior entendimento e horas de alegria. As viagens não estarão favorecidas sob este fluxo astral.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) - Cupido se mostrará bastante propício para os seus sonhos e projetos no setor sentimental: aguarde boas surpresas neste período. No lar, algumas questões domésticas poderão tornar o ambiente tenso: aja com prudência e use de tato em tudo que disser. Sejam menos obstinados em seus pontos-de-vida e tudo se resolverá a contento.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) - Suas atividades sociais deverão obedecer a um ritmo calmo e ponderado, a fim de evitar esgotamento e indisposições com terceiros, pois o período se apresenta instável. Busque a companhia de velhos amigos, mas evite os assuntos controversos. Procure os entretenimentos repousantes. Se tiver de tratar questões com parentes, seja bastante diplomático.

LEO (22 de julho a 22 de agosto) - Não se deve dominar pelo afeto de aproveitamento intensamente cada minuto, pois isso poderá conduzir a abusos de toda ordem. Entenda-se de forma moderada e jovial que acabará colhendo as mesmas horas de prazer que almeja. Prudência no amor: o ambiente emocional poderá estar sobrecarregado, com hipersensibilidade em ambas as partes. Nas questões de dinheiro, aja com bom senso.

VIRGO (23 de agosto a 22 de setembro) - Cautela nas viagens e com o trânsito. Mantenha suas atividades domingueiras num ritmo calmo, pois assim poderá repousar melhor o espírito. No lar, poderá ressurgir alguma antiga questão: seja indulgente com a cobiça, e a paz nas relações sociais, seus contatos trarão grandes alegrias e novas perspectivas para o seu futuro. De mais do seu tempo à causa dos outros.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Sua capacidade congênita de fazer amigos e novas relações sociais poderá ser empregada agora, com resultados positivos. Procure as diversões moderadas e saudáveis, evitando todos os excessos. Período melhor para as atividades calmas e caseiras que para viagens e movimentações intensas. A leitura será um dos passatempos mais proveitosos.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) - Seja moderado nos seus gastos, evitando as compras e compromissos financeiros precipitados. Possibilidade de receber boas notícias que o encherão de alegria. As atividades sociais estarão sob bom aspecto, mas não se exponha demais ante pessoas estranhas e evite os debates sobre assuntos muito controvertidos. Controle melhor suas emoções.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) - Fluxo astral favorável, propiciando ótimas realizações em vários setores, especialmente no social. Não é um período bom, entretanto, para assumir riscos ou empreender ações injustas de desfecho imprevisível. Prefira as visitas a amigos próximos e entretenimentos intelectuais ou caseiros às viagens. Use de maior compreensão para com seus entes queridos.

CAPRICÓRNI (22 de dezembro a 20 de janeiro) - Período favorável para analisar seus projetos de futuro relacionados com a profissão e negócios em geral. Procure espalhear mais que o corpo e a alma às atividades que mais o atraem. Boas perspectivas no setor social, onde novos conhecimentos serão tratados com proveito mútuo. Evite as atividades que exijam demasiado esforço físico.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) - Atenção às suas próprias convicções ante pessoas levianas, que poderão tentar influenciá-lo de forma negativa. As atividades que envolvam risco de qualquer espécie deverão ser evitadas. Período mais adequado à vida contemplativa, e às recreações intelectuais. Seja diplomático nas suas relações sociais, pois alguma observação precipitada causará dissensões.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) - Boas possibilidades de sucesso nas novas ações que compreender, especialmente aquelas ligadas à atividades sociais e à sua vida pessoal. Evite discutir agora questões relacionadas com finanças ou interesses materiais. Seja um pouco mais desprendido ante os problemas de seus amigos e familiares e procure dar sua colaboração.

O PENSAMENTO DE HOJE: O segredo da vida alegre e contente é estar em paz com Deus e com a Natureza.

(Fracal)

PRÉDIO COMERCIAL, NOVO VAZIO, São Cristóvão na Rua São Luiz Gonzaga, entrega imediata, em terreno 25 x 100, constando de 4 pavimentos de alto luxo, elevador Ailas com saídas, ambulatórios, almoxarifado, vestiário, incinerador, refeitório, cozinha em fôrma, barbearia e laboratório. Marcar visitas no Veplan Imobiliária. R. México, 148 - 3.º andar. Tels. 222-6102 e 232-6864 - CRECI 66 - J-107.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

PRACA DA BANDEIRA - Vendo terreno 43m2. Informações na Rua do Ouvidor 100, 9.º andar. Tels. 222-9435 e 222-1677 - CRECI 458.

RIO COMPRIDO - Vendo res. 2 pav., 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.

Luz

Hoje, domingo, faltará luz nos logradouros seguintes: Centro - Na Saúde, entre 6 e 17 horas, Ruas Sacadura Cabral.

Zona Sul - Em Botafogo, entre 6h30m e 17 h Ruas Real Grandeza, Príncipe de Mônaco, Sampaio Correia, Lacerda de Almeida, Vila Rica, Pílhão Guimarães, Conde Iraí, Conde de Barros, Diniz Cordeiro, Anibal Reis, General Polidoro, Mena Barreto, São João Batista; Ladeira dos Guaraupes.

Zona Norte - No Engenho Velho, entre 6h30m e 15 horas, Ruas Senador Furtado, Pará, Serpente, Monte Alegre, Pedro Guedes, Paraíba, Mariz e Barros e Ferreira Soares; Avenida Osvaldo de Aranha. No Andaraí, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Silva Teles, Barão de Mesquita, Maxwell, Piza e Almeida, Araújo Lima, Senador Soares Filho, Colônia, Agostinho Meneses, Uruguaia, Ladislau Neto, Nízia Floresta, Barão Itaipu, Pontes Correia, Amaral, Barão de Vassouras, Itali, Indaçu, Juparanã, Barão de São Francisco e Gomes Braga; Praça Tenente Horta Barbosa; Travessa Comportela e Sã de Albuquerque. Em Vila Isabel, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva, Visconde Abaeté, Artur da Costa, Piza e Almeida, Padre Francisco Zana, Rocha Fraga, Silva Pinto, Conselheiro Paranaquã, Corupia, Sousa Franco, Major Avila, Adolfo Mota, Barão de Mesquita, Santa Sofia, Barão de São Francisco, Correia de Oliveira, Torres Homem, Luis Barbosa, Senador Nabuco, Eng. Gama Lobo, Herbert Bóscio, Major Barros, Conselheiro Otaviano, Conselheiro Autran, Mendes Tavares, Visconde de Santa Isabel, Petrópolim, Conselheiro Correia e Barão de Vassouras; Avenida 28 de Setembro; Caminho do Nabuco; Praça Barão de Drumond; Ladeira do Otaviano; Vila Particular. Em São Cristóvão, entre 6 e 17 horas, Ruas Almirante Mariath, Monsenhor Manuel Gomes, Vereador Odilon Barão, Conde Leopoldina, Antônio Januário, General Bruce. No Caju, entre 6 e 17 horas, Ruas Benedito Ottoni e Zeferino de Oliveira.

Subúrbios da Central - No Engenho Novo, entre 6 e 17 horas, Ruas Sousa Barros, Monsenhor Anomim, Gen. Genserico Vasconcelos, Cadete Polônia, Engenho Novo, Dois de Maio, Vieira da Silva, Bolívia, Marques Leão, Arquias Cordeiro, Propicia, Silva Freire, Prof. Martins Laje, Vaz Toleda, Visconde Itabaiana, Soares, Frei Fabiano - Praças Inmaculada Conceição e Engenho Novo. Em Senador Camará e Augusto Vasconcelos, entre 6 e 17 horas, Ruas Uchoá Cavalcanti; Pracinha Alvares Sobrinho, Ismael Neri, Hercúlio Júnior, Lameira Bittencourt, Marizot Leite, Miguel Calmon, Renato Travassos, Carlos Teixeira, Visconde Golana, Duarte Nunes, Murilo de Carvalho, e Ascenso Ferreira; Avenidas Cesário de Melo, Joaquim de Magalhães e Santa Cruz. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Ruas Solon Ribeiro, Ramiro Barcelos, Prestes Maia, Geminiano Gigli, Domingos de Oliveira, Joaquim Marques, "E", "F", Mirasol, Vitor Alves, do Ouro, do Ferro, do Rádio, Três, Aricuri, do Mangangal, do Petróleo, João Marques, Lúcio Prestes, Prof. Luis Sodré, São Basílio, Gen. Cordolino de Azevedo, Apriário Régio Lopes, Prof. Arnaldo de Medeiros, Inhoá, Gláucia, Alcaíla, Mal. Astélio de Moura, Jornalista Sabino de Lemos, Cordiana, Parda, Antônio Dias, Jape, Francisco José, da Baía, Santa Juliana, Sem Nome, "C", Caminho do Jordão; Estrada Rio São Paulo; Praças Dois, do Marmore, No Engenho da Rainha, entre 6 e 15 horas, Ruas Benito do Amaral, Jerônimo de Albuquerque, Cotiguiuba, Pinheiro Amado, Júlia Cortines, Teófilo Dias, Ferreira de Meneses, Alvares da Rocha, Fontoura, Mázio Ferreira, Cassilaura, Guarabú, Concinato Lopes e Fernandes Leão; Avenida Automóvel Clube; Praças Frei Baraúna e Embaoba. Em Acaí, entre 6 e 17 horas, Ruas Embaú, Leão Cordeiro, Padre Lima, Tenente Teixeira, Cônego Mariz, General Correia e Castro, Padre Pomele, Ministro Artur Costa, Antônio Silva, João de Paula, Carilevi, Rodolfo Chamberlain, São Cirio, General Magalhães Barata, Jornalista Geraldo Rocha, Jorge Lacerda, Prof. França, Plínio Barreto, Domingos de Oliveira, Um, Dois, Três, Quatro, Cinco, Seis, Sussekind de Mendonça, General Etcheberry, Benjamin Constant, Francisco de Meneses, Godofredo Vidal, 13 e Particular; Alameda Um; Rodovia Presidente Dutra; Caminho dos Cachorros.

Subúrbios da Leopoldina - Em Olaria e Ramos, entre 6 e 17 horas, Ruas Diomedes Trota, Panapanema, Major Régio, Conselheiro Paulino, Nandenkolk, Andorinhas, Urano, Adalberto Nandenkolk, Miguel Pereira, Vitorino do Amaral, General Rocha Calado, Merendinha, Mirá, Iandua, Flá, Comandante Hoover, Ministro Moreira de Abreu, Padre Domingos Carneiro, Itaguá, Itaguá, Itamirim, Amatari, Evangelina, João Régio, Antônio Régio, João Régio, Lígia, Dr. Alfredo Barcelos, Etelvina, Iandua, Iporanga, Capitão Haroldo Leitão, da Transfiguração, Itape, Jucupera, Unanup, Paranhos, Blandina Pires, Armando Sodré, Manuel Canejo, Itacará, Itajaó, Iruatã, Santa Teresinha, Juvenal Galeno, Leonília, Teixeira Ribeiro; Estrada do Itararé; Travessas Barros, Manicoré e Laurinda. Em Vigário Geral e Lucas, entre 6 e 17 horas, Ruas Cristino Machado, Otávio Mangabeira, Mozart, Sebastian Bach, Georges Bizet, Marechal José Pessoa, Ministro Artur Costa, Xaxier Pinheiro, Fernandes da Cunha, Alvares Peixoto, Correia das, Guadalupe, Otranto, Saturno, Jamaica, Jacaré, Mabá, Martinica, Bucereste, São Bartolomeu, Pórtio Príncipe, Pórtio Rico, Rigá, Júpiter, Itatuna, Isidro da Rocha, Monserrat, Quincas, Lajaneiras, Antônio Lopes, Lourival Inácio, Coração, Plínio, Mauro, Barão de Studart, Frei Rogério, Marechal Felipe Schmidt, General Magalhães Barata, Marechal Antônio Sousa, 10, 19, 20, 26, Roberto Schumann, Debussy, Franz Liszt, Constantino Menelau, 13, 24, 25, Conselheiro Meis, Jornalista Geraldo Rocha, Charles Gounod, Jornalista Antônio Freitas, Eloynd Nepomuceno, Rossini, Irmã Volsin, Graciana e Gregório de Menezes; Estrada de Vigário Geral; Avenida Meriti.

Estado do Rio - Em Caxias, entre 6 e 17 horas, Ruas David Soares Loureiro, José Correia Nunes, João Alves, Dr. Arruda Negreiros, Rocha Embo, Hime, Juruena, Alan Kardec, Araguari, 25 e Agosto, Leopoldina Tomé, Sete de Setembro, Dr. Manuel Reis, Ana Pórtio, Coronel Nicolau da Silva, Nina Rodrigues, Senhor do Bonfim, Dr. Joaquim Ottoni, Salgado Filho, Euclides da Cunha, Almeida de Julho, Ismauro, Sem Nome, Antônio Avid, Maria Luísa Reis, da Divisa, Barata Ribeiro, Rosa e Silva, Senador Correia, Jamarí, Maria

José, Presidente Artur Fernandes, Aristides, Rainaldo Correia, Bernardo Monteiro, Igarapé, Japeri, Presidente Washington, João Ribeiro, Joaquim Peganha, Ramil Galvão, Délio Custódio Ferreira, Coronel João Teles, Prof. Henrique Ferreira Gomes, Manuel Vieira, Dr. Furquim, Independência, Justino Pórtio, Macaé, Sérgio de Moura Pinto, Almirante Alexandrino, "E", "A", das Rosas, dos Cravos, Castro Alves, D. B. F. H. Silvio Goulart, Dr. Miguel Alcântara, Dr. Venceslau Escobar, Santa Margarida, Marques de Santos, do Rosário, Olíviera Castro, Pedro Lessa, Martins Sobrinho, Dr. Antônio Clementino, Ernesto de Melo, Gonçalves Lúcio, Prefeito Ribeiro, David de Oliveira, Odorico Mendes, Artur Marques, Olga, Iguaçu, Pedro Ernesto, Domingos Freire, Valentim Magalhães, Risolota, Castano, Comandante Ari Parreiras, Expedicionário Aquino de Araújo, Teodoro Sampaio, General Solon Ribeiro, Campos, Caio Frio, Itaboraí, Maricá, Itaboraí, Tapiranga, Um, Bernardino Machado, Raul Pompéia, Dr. Manuel Teles, Niterói, Arauama, Laurencina e do Colégio; Avenidas Presidente Washington, Presidente Duarte, Nilo Peganha, Presidente Vargas, Henrique Valadarez, Pílhão Lira, Miguel Couto, Arruda Negreiros, Cinco de Julho, Silveira Martins, Miralva, Castro Alves; Travessas Gonçalves Dias e H.; Estrada do Colégio, da Várzea, do Calundú, do Saprá, Municipal de São João de Meriti e das Pedrinhas.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Emília, João Cândido, da Caixa, Um, Araújo, Lina Ferreira, Redentor, Lapénia, Pádua, Coelho Branco, Maria Gama, Nair, Diva, Zaidia, José de Carvalho, Dr. Lúcio, Iara, Laurinda Costa, Itaboraí, da Penha, Carolina Nunes, 1.º de Maio, Manoel Corrêa, Henrique Durão, Madalena, Inácio Serra, D. Alice, Sandra Maria, Padre João, Condição, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jacu, Cristiniano Berbedeira, Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Alvaro Prouença, Dona Marina, "F", 15 de Novembro, Maria Cândida, Comendador Teles, Antônio Magalhães, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Mazoni, Vespasiano Magalhães, Dr. Agostinho Pórtio, Péricles, Júlio César, Nabucodonosor, Dario, Carlos Sizingmond, Irene Pinto, Joaquim Pinto, Nadir de Vasconcelos, Busich, João Vasconcelos, Caligula, Carlos Pinto, Demóstenes, Nero, Atila, Polmeu, Voltaire, Plutarco, Champollion, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenidas N. S. das Graças, Operária, Governador Roberto Silveira, Time Swift, Plumense, Mineira, Automóvel Club, Maranhense e Pernambuco; Estradas João de Deus, Meneses, Santana, dos Teles, Santo Antônio e Belford Roxo; Travessa Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 14 horas, Ruas Ana Lima, Carlos Gentil Homem, da Imperatriz Leopoldina, Antônio Martins, Taques Bittencourt, Luís Sobral, Bento Siqueira, Gonçalves Ferreira, Dr. Bellário Pena, Salcedo, Coronel Cintra, Hugo, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Pirai, Alvaro Prouença, Dr. Jesuino de Andrade, Dona Marieta, Carmem, Prof. Jacobino Freire, Pinto Duarte, Helder Batista, Antônio Hermont, Mauro Arruda, Walter Arruda, da Matriz, Salim Rasuk, Cap. Saustiano, Maria Lucinda, da Penha, Lourenço Campos, Itaboraí, Lida Lima, Carolina Nunes, Waldeimar Ribeiro, Leonor, Aristides Caire, Monteiro de Barros, Júlio de Abreu, Francisca Peixoto, Rodrigo Silva, Maria Peixoto, Coronel Antônio Ribeiro, Domitila César, Rio do Pau, Major Augusto César, Albertina, Lindolfo de Oliveira, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Promotor Itabaiana, Coronel Henrique da Fonseca, Ramiro Gonçalves, Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Dr. Luiz Sobral, Bento de Siqueira, Sara, Aurora, Pedro, Henrique Durão, Dr. Mário Cabral, João Cândido, Gil Mota, Dr. Agostinho Pórtio, Dr. Lúcio, D. Odília, Eng. Daltro, Dr. Armando de Freitas, Feliciano Sodré, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonzalo Barreto, Inocêncio dos Santos, Maria Augusta, Wanda Azevedo, Hermano Durão, Manuel Correia, Dona Alice, Prof. Bernardo, Laurindo Costa, Dr. Moacir Araújo Pereira, Expedicionário, 25 de Abril, Alfredo Péri, Fagundes Varela, Dr. Rocha Miranda, Dona Júlia Cheven, Dona Marieta, Antônio Teles de Meneses, Manoel Francisco da Rosa, Dom Lora, São José, Joana Leopoldina, Itaguá, Artur de Azevedo, Nair, Lúcia, Laurinda, Costa, Monteiro de Barros, José Alves da Costa, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Deolinda César, Professora Francisca César, do Trabalhador, Camila César, Antônio Teles Meneses, Cap. Arruda, Pedro Peixoto, Miguel Jacu, Elói Arruda, Tomás Peixoto, José Peixoto, 20 de Janeiro, Sandra Maria, Madalena, José de Carvalho, Rocha Miranda, Manoel Gama, Carolina Nunes, Maria Razuk Vilela, "Q", Carlos Soares, D. Ana Lima; Avenidas Milton Campos Soares, Operária, Dr. Arruda Negreiros, do Trabalhador, Governador Roberto Silveira, Maranhense, Pernambuco, N. S. das Graças, Mineira, Carlica, Paulista, S. João, Gêtilio de Moura, Rio Duto, Cearense, Plumense e outras; Praças Dr. Manuel Reis e Carlos; Travessas Maria Bittencourt, Particular, Leopoldina, Manoel Francisco Rosa e Monte Lindo; entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Dr. Soares, Silveira Martins, da Lapa, Ceará, Havalina, Pamamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Encantado, Grajau, Alagoas, Cambuí, Angra dos Reis, Itacaré, Itapema, Itabram, Itaporá, A. B. G. H. F. Ruth Pedreira, Cantagalo, Formosa, Itaporá, Santa Tereza, Progresso, Tibet, Mexicana, Barra do Pirai e Assunção; Avenidas Nilo Peganha, Automóvel Club, Venâncio de Oliveira Santos, Baía, Comendador Teles, Castro Alves, Alagoas e Golias; Praça Itapanjé; Estradas Calundú e Sarapuí.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Emília, João Cândido, da Caixa, Um, Araújo, Lina Ferreira, Redentor, Lapénia, Pádua, Coelho Branco, Maria Gama, Nair, Diva, Zaidia, José de Carvalho, Dr. Lúcio, Iara, Laurinda Costa, Itaboraí, da Penha, Carolina Nunes, 1.º de Maio, Manoel Corrêa, Henrique Durão, Madalena, Inácio Serra, D. Alice, Sandra Maria, Padre João, Condição, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jacu, Cristiniano Berbedeira, Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Alvaro Prouença, Dona Marina, "F", 15 de Novembro, Maria Cândida, Comendador Teles, Antônio Magalhães, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Mazoni, Vespasiano Magalhães, Dr. Agostinho Pórtio, Péricles, Júlio César, Nabucodonosor, Dario, Carlos Sizingmond, Irene Pinto, Joaquim Pinto, Nadir de Vasconcelos, Busich, João Vasconcelos, Caligula, Carlos Pinto, Demóstenes, Nero, Atila, Polmeu, Voltaire, Plutarco, Champollion, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenidas N. S. das Graças, Operária, Governador Roberto Silveira, Time Swift, Plumense, Mineira, Automóvel Club, Maranhense e Pernambuco; Estradas João de Deus, Meneses, Santana, dos Teles, Santo Antônio e Belford Roxo; Travessa Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 14 horas, Ruas Ana Lima, Carlos Gentil Homem, da Imperatriz Leopoldina, Antônio Martins, Taques Bittencourt, Luís Sobral, Bento Siqueira, Gonçalves Ferreira, Dr. Bellário Pena, Salcedo, Coronel Cintra, Hugo, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Pirai, Alvaro Prouença, Dr. Jesuino de Andrade, Dona Marieta, Carmem, Prof. Jacobino Freire, Pinto Duarte, Helder Batista, Antônio Hermont, Mauro Arruda, Walter Arruda, da Matriz, Salim Rasuk, Cap. Saustiano, Maria Lucinda, da Penha, Lourenço Campos, Itaboraí, Lida Lima, Carolina Nunes, Waldeimar Ribeiro, Leonor, Aristides Caire, Monteiro de Barros, Júlio de Abreu, Francisca Peixoto, Rodrigo Silva, Maria Peixoto, Coronel Antônio Ribeiro, Domitila César, Rio do Pau, Major Augusto César, Albertina, Lindolfo de Oliveira, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Promotor Itabaiana, Coronel Henrique da Fonseca, Ramiro Gonçalves, Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Dr. Luiz Sobral, Bento de Siqueira, Sara, Aurora, Pedro, Henrique Durão, Dr. Mário Cabral, João Cândido, Gil Mota, Dr. Agostinho Pórtio, Dr. Lúcio, D. Odília, Eng. Daltro, Dr. Armando de Freitas, Feliciano Sodré, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonzalo Barreto, Inocêncio dos Santos, Maria Augusta, Wanda Azevedo, Hermano Durão, Manuel Correia, Dona Alice, Prof. Bernardo, Laurindo Costa, Dr. Moacir Araújo Pereira, Expedicionário, 25 de Abril, Alfredo Péri, Fagundes Varela, Dr. Rocha Miranda, Dona Júlia Cheven, Dona Marieta, Antônio Teles de Meneses, Manoel Francisco da Rosa, Dom Lora, São José, Joana Leopoldina, Itaguá, Artur de Azevedo, Nair, Lúcia, Laurinda, Costa, Monteiro de Barros, José Alves da Costa, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Deolinda César, Professora Francisca César, do Trabalhador, Camila César, Antônio Teles Meneses, Cap. Arruda, Pedro Peixoto, Miguel Jacu, Elói Arruda, Tomás Peixoto, José Peixoto, 20 de Janeiro, Sandra Maria, Madalena, José de Carvalho, Rocha Miranda, Manoel Gama, Carolina Nunes, Maria Razuk Vilela, "Q", Carlos Soares, D. Ana Lima; Avenidas Milton Campos Soares, Operária, Dr. Arruda Negreiros, do Trabalhador, Governador Roberto Silveira, Maranhense, Pernambuco, N. S. das Graças, Mineira, Carlica, Paulista, S. João, Gêtilio de Moura, Rio Duto, Cearense, Plumense e outras; Praças Dr. Manuel Reis e Carlos; Travessas Maria Bittencourt, Particular, Leopoldina, Manoel Francisco Rosa e Monte Lindo; entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Dr. Soares, Silveira Martins, da Lapa, Ceará, Havalina, Pamamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Encantado, Grajau, Alagoas, Cambuí, Angra dos Reis, Itacaré, Itapema, Itabram, Itaporá, A. B. G. H. F. Ruth Pedreira, Cantagalo, Formosa, Itaporá, Santa Tereza, Progresso, Tibet, Mexicana, Barra do Pirai e Assunção; Avenidas Nilo Peganha, Automóvel Club, Venâncio de Oliveira Santos, Baía, Comendador Teles, Castro Alves, Alagoas e Golias; Praça Itapanjé; Estradas Calundú e Sarapuí.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Emília, João Cândido, da Caixa, Um, Araújo, Lina Ferreira, Redentor, Lapénia, Pádua, Coelho Branco, Maria Gama, Nair, Diva, Zaidia, José de Carvalho, Dr. Lúcio, Iara, Laurinda Costa, Itaboraí, da Penha, Carolina Nunes, 1.º de Maio, Manoel Corrêa, Henrique Durão, Madalena, Inácio Serra, D. Alice, Sandra Maria, Padre João, Condição, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jacu, Cristiniano Berbedeira, Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Alvaro Prouença, Dona Marina, "F", 15 de Novembro, Maria Cândida, Comendador Teles, Antônio Magalhães, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Mazoni, Vespasiano Magalhães, Dr. Agostinho Pórtio, Péricles, Júlio César, Nabucodonosor, Dario, Carlos Sizingmond, Irene Pinto, Joaquim Pinto, Nadir de Vasconcelos, Busich, João Vasconcelos, Caligula, Carlos Pinto, Demóstenes, Nero, Atila, Polmeu, Voltaire, Plutarco, Champollion, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenidas N. S. das Graças, Operária, Governador Roberto Silveira, Time Swift, Plumense, Mineira, Automóvel Club, Maranhense e Pernambuco; Estradas João de Deus, Meneses, Santana, dos Teles, Santo Antônio e Belford Roxo; Travessa Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 14 horas, Ruas Ana Lima, Carlos Gentil Homem, da Imperatriz Leopoldina, Antônio Martins, Taques Bittencourt, Luís Sobral, Bento Siqueira, Gonçalves Ferreira, Dr. Bellário Pena, Salcedo, Coronel Cintra, Hugo, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Pirai, Alvaro Prouença, Dr. Jesuino de Andrade, Dona Marieta, Carmem, Prof. Jacobino Freire, Pinto Duarte, Helder Batista, Antônio Hermont, Mauro Arruda, Walter Arruda, da Matriz, Salim Rasuk, Cap. Saustiano, Maria Lucinda, da Penha, Lourenço Campos, Itaboraí, Lida Lima, Carolina Nunes, Waldeimar Ribeiro, Leonor, Aristides Caire, Monteiro de Barros, Júlio de Abreu, Francisca Peixoto, Rodrigo Silva, Maria Peixoto, Coronel Antônio Ribeiro, Domitila César, Rio do Pau, Major Augusto César, Albertina, Lindolfo de Oliveira, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Promotor Itabaiana, Coronel Henrique da Fonseca, Ramiro Gonçalves, Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Dr. Luiz Sobral, Bento de Siqueira, Sara, Aurora, Pedro, Henrique Durão, Dr. Mário Cabral, João Cândido, Gil Mota, Dr. Agostinho Pórtio, Dr. Lúcio, D. Odília, Eng. Daltro, Dr. Armando de Freitas, Feliciano Sodré, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonzalo Barreto, Inocêncio dos Santos, Maria Augusta, Wanda Azevedo, Hermano Durão, Manuel Correia, Dona Alice, Prof. Bernardo, Laurindo Costa, Dr. Moacir Araújo Pereira, Expedicionário, 25 de Abril, Alfredo Péri, Fagundes Varela, Dr. Rocha Miranda, Dona Júlia Cheven, Dona Marieta, Antônio Teles de Meneses, Manoel Francisco da Rosa, Dom Lora, São José, Joana Leopoldina, Itaguá, Artur de Azevedo, Nair, Lúcia, Laurinda, Costa, Monteiro de Barros, José Alves da Costa, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Deolinda César, Professora Francisca César, do Trabalhador, Camila César, Antônio Teles Meneses, Cap. Arruda, Pedro Peixoto, Miguel Jacu, Elói Arruda, Tomás Peixoto, José Peixoto, 20 de Janeiro, Sandra Maria, Madalena, José de Carvalho, Rocha Miranda, Manoel Gama, Carolina Nunes, Maria Razuk Vilela, "Q", Carlos Soares, D. Ana Lima; Avenidas Milton Campos Soares, Operária, Dr. Arruda Negreiros, do Trabalhador, Governador Roberto Silveira, Maranhense, Pernambuco, N. S. das Graças, Mineira, Carlica, Paulista, S. João, Gêtilio de Moura, Rio Duto, Cearense, Plumense e outras; Praças Dr. Manuel Reis e Carlos; Travessas Maria Bittencourt, Particular, Leopoldina, Manoel Francisco Rosa e Monte Lindo; entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Dr. Soares, Silveira Martins, da Lapa, Ceará, Havalina, Pamamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Encantado, Grajau, Alagoas, Cambuí, Angra dos Reis, Itacaré, Itapema, Itabram, Itaporá, A. B. G. H. F. Ruth Pedreira, Cantagalo, Formosa, Itaporá, Santa Tereza, Progresso, Tibet, Mexicana, Barra do Pirai e Assunção; Avenidas Nilo Peganha, Automóvel Club, Venâncio de Oliveira Santos, Baía, Comendador Teles, Castro Alves, Alagoas e Golias; Praça Itapanjé; Estradas Calundú e Sarapuí.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Emília, João Cândido, da Caixa, Um, Araújo, Lina Ferreira, Redentor, Lapénia, Pádua, Coelho Branco, Maria Gama, Nair, Diva, Zaidia, José de Carvalho, Dr. Lúcio, Iara, Laurinda Costa, Itaboraí, da Penha, Carolina Nunes, 1.º de Maio, Manoel Corrêa, Henrique Durão, Madalena, Inácio Serra, D. Alice, Sandra Maria, Padre João, Condição, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jacu, Cristiniano Berbedeira, Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Alvaro Prouença, Dona Marina, "F", 15 de Novembro, Maria Cândida, Comendador Teles, Antônio Magalhães, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Mazoni, Vespasiano Magalhães, Dr. Agostinho Pórtio, Péricles, Júlio César, Nabucodonosor, Dario, Carlos Sizingmond, Irene Pinto, Joaquim Pinto, Nadir de Vasconcelos, Busich, João Vasconcelos, Caligula, Carlos Pinto, Demóstenes, Nero, Atila, Polmeu, Voltaire, Plutarco, Champollion, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenidas N. S. das Graças, Operária, Governador Roberto Silveira, Time Swift, Plumense, Mineira, Automóvel Club, Maranhense e Pernambuco; Estradas João de Deus, Meneses, Santana, dos Teles, Santo Antônio e Belford Roxo; Travessa Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 14 horas, Ruas Ana Lima, Carlos Gentil Homem, da Imperatriz Leopoldina, Antônio Martins, Taques Bittencourt, Luís Sobral, Bento Siqueira, Gonçalves Ferreira, Dr. Bellário Pena, Salcedo, Coronel Cintra, Hugo, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Pirai, Alvaro Prouença, Dr. Jesuino de Andrade, Dona Marieta, Carmem, Prof. Jacobino Freire, Pinto Duarte, Helder Batista, Antônio Hermont, Mauro Arruda, Walter Arruda, da Matriz, Salim Rasuk, Cap. Saustiano, Maria Lucinda, da Penha, Lourenço Campos, Itaboraí, Lida Lima, Carolina Nunes, Waldeimar Ribeiro, Leonor, Aristides Caire, Monteiro de Barros, Júlio de Abreu, Francisca Peixoto, Rodrigo Silva, Maria Peixoto, Coronel Antônio Ribeiro, Domitila César, Rio do Pau, Major Augusto César, Albertina, Lindolfo de Oliveira, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Promotor Itabaiana, Coronel Henrique da Fonseca, Ramiro Gonçalves, Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Dr. Luiz Sobral, Bento de Siqueira, Sara, Aurora, Pedro, Henrique Durão, Dr. Mário Cabral, João Cândido, Gil Mota, Dr. Agostinho Pórtio, Dr. Lúcio, D. Odília, Eng. Daltro, Dr. Armando de Freitas, Feliciano Sodré, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonzalo Barreto, Inocêncio dos Santos, Maria Augusta, Wanda Azevedo, Hermano Durão, Manuel Correia, Dona Alice, Prof. Bernardo, Laurindo Costa, Dr. Moacir Araújo Pereira, Expedicionário, 25 de Abril, Alfredo Péri, Fagundes Varela, Dr. Rocha Miranda, Dona Júlia Cheven, Dona Marieta, Antônio Teles de Meneses, Manoel Francisco da Rosa, Dom Lora, São José, Joana Leopoldina, Itaguá, Artur de Azevedo, Nair, Lúcia, Laurinda, Costa, Monteiro de Barros, José Alves da Costa, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Deolinda César, Professora Francisca César, do Trabalhador, Camila César, Antônio Teles Meneses, Cap. Arruda, Pedro Peixoto, Miguel Jacu, Elói Arruda, Tomás Peixoto, José Peixoto, 20 de Janeiro, Sandra Maria, Madalena, José de Carvalho, Rocha Miranda, Manoel Gama, Carolina Nunes, Maria Razuk Vilela, "Q", Carlos Soares, D. Ana Lima; Avenidas Milton Campos Soares, Operária, Dr. Arruda Negreiros, do Trabalhador, Governador Roberto Silveira, Maranhense, Pernambuco, N. S. das Graças, Mineira, Carlica, Paulista, S. João, Gêtilio de Moura, Rio Duto, Cearense, Plumense e outras; Praças Dr. Manuel Reis e Carlos; Travessas Maria Bittencourt, Particular, Leopoldina, Manoel Francisco Rosa e Monte Lindo; entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Dr. Soares, Silveira Martins, da Lapa, Ceará, Havalina, Pamamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Encantado, Grajau, Alagoas, Cambuí, Angra dos Reis, Itacaré, Itapema, Itabram, Itaporá, A. B. G. H. F. Ruth Pedreira, Cantagalo, Formosa, Itaporá, Santa Tereza, Progresso, Tibet, Mexicana, Barra do Pirai e Assunção; Avenidas Nilo Peganha, Automóvel Club, Venâncio de Oliveira Santos, Baía, Comendador Teles, Castro Alves, Alagoas e Golias; Praça Itapanjé; Estradas Calundú e Sarapuí.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Emília, João Cândido, da Caixa, Um, Araújo, Lina Ferreira, Redentor, Lapénia, Pádua, Coelho Branco, Maria Gama, Nair, Diva, Zaidia, José de Carvalho, Dr. Lúcio, Iara, Laurinda Costa, Itaboraí, da Penha, Carolina Nunes, 1.º de Maio, Manoel Corrêa, Henrique Durão, Madalena, Inácio Serra, D. Alice, Sandra Maria, Padre João, Condição, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jacu, Cristiniano Berbedeira, Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Alvaro Prouença, Dona Marina, "F", 15 de Novembro, Maria Cândida, Comendador Teles, Antônio Magalhães, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Mazoni, Vespasiano Magalhães, Dr. Agostinho Pórtio, Péricles, Júlio César, Nabucodonosor, Dario, Carlos Sizingmond, Irene Pinto, Joaquim Pinto, Nadir de Vasconcelos, Busich, João Vasconcelos, Caligula, Carlos Pinto, Demóstenes, Nero, Atila, Polmeu, Voltaire, Plutarco, Champollion, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenidas N. S. das Graças, Operária, Governador Roberto Silveira, Time Swift, Plumense, Mineira, Automóvel Club, Maranhense e Pernambuco; Estradas João de Deus, Meneses, Santana, dos Teles, Santo Antônio e Belford Roxo; Travessa Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 14 horas, Ruas Ana Lima, Carlos Gentil Homem, da Imperatriz Leopoldina, Antônio Martins, Taques Bittencourt, Luís Sobral, Bento Siqueira, Gonçalves Ferreira, Dr. Bellário Pena, Salcedo, Coronel Cintra, Hugo, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Pirai, Alvaro Prouença, Dr. Jesuino de Andrade, Dona Marieta, Carmem, Prof. Jacobino Freire, Pinto Duarte, Helder Batista, Antônio Hermont, Mauro Arruda, Walter Arruda, da Matriz, Salim Rasuk, Cap. Saustiano, Maria Lucinda, da Penha, Lourenço Campos, Itaboraí, Lida Lima, Carolina Nunes, Waldeimar Ribeiro, Leonor, Aristides Caire, Monteiro de Barros, Júlio de Abreu, Francisca Peixoto, Rodrigo Silva, Maria Peixoto, Coronel Antônio Ribeiro, Domitila César, Rio do Pau, Major Augusto César, Albertina, Lindolfo de Oliveira, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Promotor Itabaiana, Coronel Henrique da Fonseca, Ramiro Gonçalves, Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Dr. Luiz Sobral, Bento de Siqueira, Sara, Aurora, Pedro, Henrique Durão, Dr. Mário Cabral, João Cândido, Gil Mota, Dr. Agostinho Pórtio, Dr. Lúcio, D. Odília, Eng. Daltro, Dr. Armando de Freitas, Feliciano Sodré, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonzalo Barreto, Inocêncio dos Santos, Maria Augusta, Wanda Azevedo, Hermano Durão, Manuel Correia, Dona Alice, Prof. Bernardo, Laurindo Costa, Dr. Moacir Araújo Pereira, Expedicionário, 25 de Abril, Alfredo Péri, Fagundes Varela, Dr. Rocha Miranda, Dona Júlia Cheven, Dona Marieta, Antônio Teles de Meneses, Manoel Francisco da Rosa, Dom Lora, São José, Joana Leopoldina, Itaguá, Artur de Azevedo, Nair, Lúcia, Laurinda, Costa, Monteiro de Barros, José Alves da Costa, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Deolinda César, Professora Francisca César, do Trabalhador, Camila César, Antônio Teles Meneses, Cap. Arruda, Pedro Peixoto, Miguel Jacu, Elói Arruda, Tomás Peixoto, José Peixoto, 20 de Janeiro, Sandra Maria, Madalena, José de Carvalho, Rocha Miranda, Manoel Gama, Carolina Nunes, Maria Razuk Vilela, "Q", Carlos Soares, D. Ana Lima; Avenidas Milton Campos Soares, Operária, Dr. Arruda Negreiros, do Trabalhador, Governador Roberto Silveira, Maranhense, Pernambuco, N. S. das Graças, Mineira, Carlica, Paulista, S. João, Gêtilio de Moura, Rio Duto, Cearense, Plumense e outras; Praças Dr. Manuel Reis e Carlos; Travessas Maria Bittencourt, Particular, Leopoldina, Manoel Francisco Rosa e Monte Lindo; entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Dr. Soares, Silveira Martins, da Lapa, Ceará, Havalina, Pamamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Encantado, Grajau, Alagoas, Cambuí, Angra dos Reis, Itacaré, Itapema, Itabram, Itaporá, A. B. G. H. F. Ruth Pedreira, Cantagalo, Formosa, Itaporá, Santa Tereza, Progresso, Tibet, Mexicana, Barra do Pirai e Assunção; Avenidas Nilo Peganha, Automóvel Club, Venâncio de Oliveira Santos, Baía, Comendador Teles, Castro Alves, Alagoas e Golias; Praça Itapanjé; Estradas Calundú e Sarapuí.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Emília, João Cândido, da Caixa, Um, Araújo, Lina Ferreira, Redentor, Lapénia, Pádua, Coelho Branco, Maria Gama, Nair, Diva, Zaidia, José de Carvalho, Dr. Lúcio, Iara, Laurinda Costa, Itaboraí, da Penha, Carolina Nunes, 1.º de Maio, Manoel Corrêa, Henrique Durão, Madalena, Inácio Serra, D. Alice, Sandra Maria, Padre João, Condição, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jacu, Cristiniano Berbedeira, Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Alvaro Prouença, Dona Marina, "F", 15 de Novembro, Maria Cândida, Comendador Teles, Antônio Magalhães, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Mazoni, Vespasiano Magalhães, Dr. Agostinho Pórtio, Péricles, Júlio César, Nabucodonosor, Dario, Carlos Sizingmond, Irene Pinto, Joaquim Pinto, Nadir de Vasconcelos, Busich, João Vasconcelos, Caligula, Carlos Pinto, Demóstenes, Nero, Atila, Polmeu, Voltaire, Plutarco, Champollion, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenidas N. S. das Graças, Operária, Governador Roberto Silveira, Time Swift, Plumense, Mineira, Automóvel Club, Maranhense e Pernambuco; Estradas João de Deus, Meneses, Santana, dos Teles, Santo Antônio e Belford Roxo; Travessa Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 14 horas, Ruas Ana Lima, Carlos Gentil Homem, da Imperatriz Leopoldina, Antônio Martins, Taques Bittencourt, Luís Sobral, Bento Siqueira, Gonçalves Ferreira, Dr. Bellário Pena, Salcedo, Coronel Cintra, Hugo, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Pirai, Alvaro Prouença, Dr. Jesuino de Andrade, Dona Marieta, Carmem, Prof. Jacobino Freire, Pinto Duarte, Helder Batista, Antônio Hermont, Mauro Arruda, Walter Arruda, da Matriz, Salim Rasuk, Cap. Saustiano, Maria Lucinda, da Penha, Lourenço Campos, Itaboraí, Lida Lima, Carolina Nunes, Waldeimar Ribeiro, Leonor, Aristides Caire, Monteiro de Barros, Júlio de Abreu, Francisca Peixoto, Rodrigo Silva, Maria Peixoto, Coronel Antônio Ribeiro, Domitila César, Rio do Pau, Major Augusto César, Albertina, Lindolfo de Oliveira, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Promotor Itabaiana, Coronel Henrique da Fonseca, Ramiro Gonçalves, Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Dr. Luiz Sobral, Bento de Siqueira, Sara, Aurora, Pedro, Henrique Durão, Dr. Mário Cabral, João Cândido, Gil Mota, Dr. Agostinho Pórtio, Dr. Lúcio, D. Odília, Eng. Daltro, Dr. Armando de Freitas, Feliciano Sodré, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonzalo Barreto, Inocêncio dos Santos, Maria Augusta, Wanda Azevedo, Hermano Durão, Manuel Correia, Dona Alice, Prof. Bernardo, Laurindo Costa, Dr. Moacir Araújo Pereira, Expedicionário, 25 de Abril, Alfredo Péri, Fagundes Varela, Dr. Rocha Miranda, Dona Júlia Cheven, Dona Marieta, Antônio Teles de Meneses, Manoel Francisco da Rosa, Dom Lora, São José, Joana Leopoldina, Itaguá, Artur de Azevedo, Nair, Lúcia, Laurinda, Costa, Monteiro de Barros, José Alves da Costa, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Deolinda César, Professora Francisca César, do Trabalhador, Camila César, Antônio Teles Meneses, Cap. Arruda, Pedro Peixoto, Miguel Jacu, Elói Arruda, Tomás Peixoto, José Peixoto, 20 de Janeiro, Sandra Maria, Madalena, José de Carvalho, Rocha Miranda, Manoel Gama, Carolina Nunes, Maria Razuk Vilela, "Q", Carlos Soares, D. Ana Lima; Avenidas Milton Campos Soares, Operária, Dr. Arruda Negreiros, do Trabalhador, Governador Roberto Silveira, Maranhense, Pernambuco, N. S. das Graças, Mineira, Carlica, Paulista, S. João, Gêtilio de Moura, Rio Duto, Cearense, Plumense e outras; Praças Dr. Manuel Reis e Carlos; Travessas Maria Bittencourt, Particular, Leopoldina, Manoel Francisco Rosa e Monte Lindo; entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Dr. Soares, Silveira Martins, da Lapa, Ceará, Havalina, Pamamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Encantado, Grajau, Alagoas, Cambuí, Angra dos Reis, Itacaré, Itapema, Itabram, Itaporá, A. B. G. H. F. Ruth Pedreira, Cantagalo, Formosa, Itaporá, Santa Tereza, Progresso, Tibet, Mexicana, Barra do Pirai e Assunção; Avenidas Nilo Peganha, Automóvel Club, Venâncio de Oliveira Santos, Baía, Comendador Teles, Castro Alves, Alagoas e Golias; Praça Itapanjé; Estradas Calundú e Sarapuí.

Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Emília, João Cândido, da Caixa, Um, Araújo, Lina Ferreira, Redentor, Lapénia, Pádua, Coelho Branco, Maria Gama, Nair, Diva, Zaidia, José de Carvalho, Dr. Lúcio, Iara, Laurinda Costa, Itaboraí, da Penha, Carolina Nunes, 1.º de Maio, Manoel Corrêa, Henrique Durão, Madalena, Inácio Serra, D. Alice, Sandra Maria, Padre João, Condição, Rodrigues da Silva, Pedro Peixoto, José Peixoto, Maria Peixoto, Miguel Jacu, Cristiniano Berbedeira, Dr. Rocha Miranda, Bernardo de Oliveira, Alvaro Prouença, Dona Marina, "F", 15 de Novembro, Maria Cândida, Comendador Teles, Antônio Magalhães, Duque de Bragança, Eunice Magalhães, Donato Mazoni, Vespasiano Magalhães, Dr. Agostinho Pórtio, Péricles, Júlio César, Nabucodonosor, Dario, Carlos Sizingmond, Irene Pinto, Joaquim Pinto, Nadir de Vasconcelos, Busich, João Vasconcelos, Caligula, Carlos Pinto, Demóstenes, Nero, Atila, Polmeu, Voltaire, Plutarco, Champollion, Eva Pinto e Vanda Vasconcelos; Avenidas N. S. das Graças, Operária, Governador Roberto Silveira, Time Swift, Plumense, Mineira, Automóvel Club, Maranhense e Pernambuco; Estradas João de Deus, Meneses, Santana, dos Teles, Santo Antônio e Belford Roxo; Travessa Zaida. Em São João de Meriti, entre 7 e 14 horas, Ruas Ana Lima, Carlos Gentil Homem, da Imperatriz Leopoldina, Antônio Martins, Taques Bittencourt, Luís Sobral, Bento Siqueira, Gonçalves Ferreira, Dr. Bellário Pena, Salcedo, Coronel Cintra, Hugo, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Teixeira Pinto, Major Augusto Pinto, Pirai, Alvaro Prouença, Dr. Jesuino de Andrade, Dona Marieta, Carmem, Prof. Jacobino Freire, Pinto Duarte, Helder Batista, Antônio Hermont, Mauro Arruda, Walter Arruda, da Matriz, Salim Rasuk, Cap. Saustiano, Maria Lucinda, da Penha, Lourenço Campos, Itaboraí, Lida Lima, Carolina Nunes, Waldeimar Ribeiro, Leonor, Aristides Caire, Monteiro de Barros, Júlio de Abreu, Francisca Peixoto, Rodrigo Silva, Maria Peixoto, Coronel Antônio Ribeiro, Domitila César, Rio do Pau, Major Augusto César, Albertina, Lindolfo de Oliveira, São Sebastião, Valério Vilas Boas, Promotor Itabaiana, Coronel Henrique da Fonseca, Ramiro Gonçalves, Leopoldina, Aurélio Cordeiro, Dona Jovê, Roberto Osório, Inácio Serra, Dr. Luiz Sobral, Bento de Siqueira, Sara, Aurora, Pedro, Henrique Durão, Dr. Mário Cabral, João Cândido, Gil Mota, Dr. Agostinho Pórtio, Dr. Lúcio, D. Odília, Eng. Daltro, Dr. Armando de Freitas, Feliciano Sodré, Trajano Barreto, Monte Lindo, Siqueira Campos, Gonzalo Barreto, Inocêncio dos Santos, Maria Augusta, Wanda Azevedo, Hermano Durão, Manuel Correia, Dona Alice, Prof. Bernardo, Laurindo Costa, Dr. Moacir Araújo Pereira, Expedicionário, 25 de Abril, Alfredo Péri, Fagundes Varela, Dr. Rocha Miranda, Dona Júlia Cheven, Dona Marieta, Antônio Teles de Meneses, Manoel Francisco da Rosa, Dom Lora, São José, Joana Leopoldina, Itaguá, Artur de Azevedo, Nair, Lúcia, Laurinda, Costa, Monteiro de Barros, José Alves da Costa, Carlos Soares, Bernardino, Coelho da Rocha, Deolinda César, Professora Francisca César, do Trabalhador, Camila César, Antônio Teles Meneses, Cap. Arruda, Pedro Peixoto, Miguel Jacu, Elói Arruda, Tomás Peixoto, José Peixoto, 20 de Janeiro, Sandra Maria, Madalena, José de Carvalho, Rocha Miranda, Manoel Gama, Carolina Nunes, Maria Razuk Vilela, "Q", Carlos Soares, D. Ana Lima; Avenidas Milton Campos Soares, Operária, Dr. Arruda Negreiros, do Trabalhador, Governador Roberto Silveira, Maranhense, Pernambuco, N. S. das Graças, Mineira, Carlica, Paulista, S. João, Gêtilio de Moura, Rio Duto, Cearense, Plumense e outras; Praças Dr. Manuel Reis e Carlos; Travessas Maria Bittencourt, Particular, Leopoldina, Manoel Francisco Rosa e Monte Lindo; entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Dr. Soares, Silveira Martins, da Lapa, Ceará, Havalina, Pamamense, Honduras, da Divisa, do Acesso, do Limite, Encantado, Grajau, Alagoas, Cambuí, Angra dos Reis, Itacaré, Itapema, Itabram, Itaporá, A. B. G. H. F. Ruth Pedreira, Cantagalo, Formosa, Itaporá, Santa Tereza, Progresso, Tibet, Mexicana, Barra do Pirai e Assunção; Avenidas Nilo Peganha, Automóvel Club, Venâncio de Oliveira Santos, Baía, Comendador Teles, Castro Alves, Alagoas e Golias; Praça Itapanjé; Estradas Calundú e Sarapuí.

● EMPREGOS

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Auxiliar de escritório

Precisa-se b com prática de nos de crediãr ta principiantes 2a-feira, das 9 às 16 horas, na do Góveia, 12 Editora Lello.

Auxiliar de escrit

Precisa-se t ginásial comp mento de sen escríptor. Sen Pimaco — Rua sobrelota — Juazeir.

Auxiliar de escrit

Precisa-se d de máxima di com o servíç possua boa c próprio punho ferências e sa ra a Portoria n. 312 474

Bal

Precisa-se e para cri moradia em conforto cam bem, ex

Bal

Precisa-se f loja de terraç rução. Orda R. Siqueira

Bausch

AJUSTAD

Precisa-se g perência c sentar-se no Clube, 2051

Bal

Precisa-se h gímno sal. 608.

Cron

CONFECO

Precisa de p mo de crâf m. 634 — B

s médias

empresas

2. Púb. e Public. de média emprea oferece asseso 1. e média emprea diária jornal 7.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um que seja logógrafo e tenha bo Ordenado NCS 3 Apresentar-se na Rua Volunária Patriá 323, Botafogo.

Arrumador

Precisa de 1a. necessita cl idade até 35 anos. ar-se na Rua Teófilo 8. A partir de 9 1/2h.

Arrumadeira

Precisa de 1a. necessita cl idade até 35 anos. ar-se na Rua Teófilo 8. A partir de 9 1/2h.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de s conselheiro m. de escríção e contabilidade. Favour não apre-sentem competência. Av Copacabana, 739-A.

Aux. de escritório

Precisa-se j prática H Voluntário 1.º andar

D

Precisa-se k para loda gence u thar de p thar. p. tr Barão de pacabana

D

Precisa-se l illografa. ença em R. Furqu 27-B —

médica e rapazes.

504 — Moier, Tra-

escritista com pratica

486-1

de trabalho

Joa Eudoro Berlink, 22 — Bonussuco.

Rapazes com bom conhecimento pa-edifice de luso-idade e tudo a do qñl. Tratar Rua Frei

Admissão de dois en-nos conhecimentos e referência para comuni-limpas em primeira classe ótima apresentações, além da pro-moção. Tratar no Edifi-CHEITE "Rue de Rus"

pintor lanternista

Tratar a Av. Salvador

carretonete com pratica

na Avenida Gomes

de um ajudante de

na n.º 52 Bedford Ro-

diriginho. R. Maxwell,

de menor experto,

adquirido em ordem. Rua

para obter praticas

compensate telefona

de 1922 que conhe-

a Zona Sul e Tijuca

de entenda Tratar

estação 133, a 904, des-

de uma vivina. Tratar

lo, de 8 a 12 horas.

de trabalhar à noite. Pe-

de, boas referências.

na Bolivar, 70, C/Sr-

às 18 horas.

com moral. Tratar

de para dirigir bar-

do maior clube de

cas. Carías p-toria

de padroeiro Tratar

Nóbrega n.º 80.

zelador para predio

na casa, preferência

ditinhos, ordenado NCS

modestia, luz e paz.

a porção de Jor-

n.º 12 e 625.

de serventes, apostan-

dou de todas as

duas General St.

ajuntando confeiteiro

Domingos Lopez, 553.

empregado com ex-

tremos conhecimentos

voluntários de Patria,

precisos de dois para

na zona sul, boas letras,

condições de virem

Tras Carlos de

de 1-0 - Centro.

precisos de 18 a 20

em edificios, sabendo

exterior, entre

de multiplicar e conhe-

Rio — R. Ipiranga

O — Precisa-se de

8 a 16 horas, diári-

O — Precisa-se para tra-

sanatório de nervos,

Margens de São Vimen-

8 a 12h, Exigem-se

— Precisa-se para coe-

mentar referencias —

ter Gabião n. 211.

O — Precisa-se para tra-

balhar em edifi-

ciação horária integral.

Aranha, 226 — 29.

Com arma precisa-te

radora, 156 — s/2728

O — Precisa-se b

auto, Rua de San-toia H.

O — Precisa-se p mas-

culinas, 7 777

clismos de senhor que

descrever de preferen-

ciadamente viuvo com noções

de rádio. Para vista de

transacional na Rua Volun-

ária, 9 e andar c 1002.

se com referencias.

Public. e Public. de

media emprea oferece asseso

1. e média emprea

diária jornal

7.

Auxiliar de

escritório

Precisa-se de um que seja logógrafo e tenha bo Ordenado NCS 3 Apresentar-se na Rua Volunária Patriá 323, Botafogo.

Arrumador

Precisa de 1a. necessita cl idade até 35 anos. ar-se na Rua Teófilo 8. A partir de 9 1/2h.

Arrumadeira

Precisa de 1a. necessita cl idade até 35 anos. ar-se na Rua Teófilo 8. A partir de 9 1/2h.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de s conselheiro m. de escríção e contabilidade. Favour não apre-sentem competência. Av Copacabana, 739-A.

Aux. de escritório

Precisa-se j prática H Voluntário 1.º andar

D

Precisa-se k para loda gence u thar de p thar. p. tr Barão de pacabana

D

Precisa-se l illografa. ença em R. Furqu 27-B —

médica e rapazes.

504 — Moier, Tra-

escritista com pratica

486-1

de trabalho

Joa Eudoro Berlink, 22 — Bonussuco.

Rapazes com bom conhecimento pa-edifice de luso-idade e tudo a do qñl. Tratar Rua Frei

Admissão de dois en-nos conhecimentos e referência para comuni-limpas em primeira classe ótima apresentações, além da pro-moção. Tratar no Edifi-CHEITE "Rue de Rus"

pintor lanternista

Tratar a Av. Salvador

carretonete com pratica

na Avenida Gomes

de um ajudante de

na n.º 52 Bedford Ro-

diriginho. R. Maxwell,

de menor experto,

adquirido em ordem. Rua

para obter praticas

compensate telefona

de 1922 que conhe-

a Zona Sul e Tijuca

de entenda Tratar

estação 133, a 904, des-

de uma vivina. Tratar

lo, de 8 a 12 horas.

de trabalhar à noite. Pe-

de, boas referências.

na Bolivar, 70, C/Sr-

às 18 horas.

com moral. Tratar

de para dirigir bar-

do maior clube de

cas. Carías p-toria

de padroeiro Tratar

Nóbrega n.º 80.

zelador para predio

na casa, preferência

ditinhos, ordenado NCS

modestia, luz e paz.

a porção de Jor-

n.º 12 e 625.

de serventes, apostan-

dou de todas as

duas General St.

ajuntando confeiteiro

Domingos Lopez, 553.

empregado com ex-

tremos conhecimentos

voluntários de Patria,

precisos de dois para

na zona sul, boas letras,

condições de virem

Tras Carlos de

de 1-0 - Centro.

precisos de 18 a 20

em edificios, sabendo

exterior, entre

de multiplicar e conhe-

Rio — R. Ipiranga

O — Precisa-se de

8 a 16 horas, diári-

O — Precisa-se para tra-

sanatório de nervos,

Margens de São Vimen-

8 a 12h, Exigem-se

— Precisa-se para coe-

mentar referencias —

ter Gabião n. 211.

O — Precisa-se para tra-

balhar em edifi-

ciação horária integral.

Aranha, 226 — 29.

Com arma precisa-te

radora, 156 — s/2728

O — Precisa-se b

auto, Rua de San-toia H.

O — Precisa-se p mas-

culinas, 7 777

clismos de senhor que

descrever de preferen-

ciadamente viuvo com noções

de rádio. Para vista de

transacional na Rua Volun-

ária, 9 e andar c 1002.

se com referencias.

Public. e Public. de

media emprea oferece asseso

1. e média emprea

diária jornal

7.

Auxiliar de

escritório

Precisa-se de um que seja logógrafo e tenha bo Ordenado NCS 3 Apresentar-se na Rua Volunária Patriá 323, Botafogo.

Arrumador

Precisa de 1a. necessita cl idade até 35 anos. ar-se na Rua Teófilo 8. A partir de 9 1/2h.

Arrumadeira

Precisa de 1a. necessita cl idade até 35 anos. ar-se na Rua Teófilo 8. A partir de 9 1/2h.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de s conselheiro m. de escríção e contabilidade. Favour não apre-sentem competência. Av Copacabana, 739-A.

Aux. de escritório

Precisa-se j prática H Voluntário 1.º andar

D

Precisa-se k para loda gence u thar de p thar. p. tr Barão de pacabana

D

Precisa-se l illografa. ença em R. Furqu 27-B —

médica e rapazes.

504 — Moier, Tra-

escritista com pratica

486-1

de trabalho

Joa Eudoro Berlink, 22 — Bonussuco.

Rapazes com bom conhecimento pa-edifice de luso-idade e tudo a do qñl. Tratar Rua Frei

Admissão de dois en-nos conhecimentos e referência para comuni-limpas em primeira classe ótima apresentações, além da pro-moção. Tratar no Edifi-CHEITE "Rue de Rus"

pintor lanternista

<

**ar para
diário**
com datilógrafo,
serviços interio-
ros. Não se ace-
la. Apresentar-se
às 11 e das 14
h na Rua Visconde
5 - 4.º andar,

**iliar
critório**
com datilógrafo,
leio e conheci-
mentos gerais de
mana de 5 dias.
a Santana, 73 -
sala 204 - 5.º.

**iliar de
ritório**
e rapaz com ida-
de 25 anos, qual-
o militar e que
aligrafia, carta do-
o, com idêntico, re-
diário desejado pa-
deste Jornal sob

abá
de babá com prá-
cia de 7 meses,
chácara com toda
condução, paga-
ge-se referências.

conista
com prática para
gens e mai. con-
ado e gratificação.
Campos, 72-A.

n & Lomb
OR MECÂNICO
competente c/ ex-
comprovada. Apre-
Av. Automóvel -
V. Carvalho.

conista
c/º de Mat. Const.
R. B. Mesquita,

ometrista
ÇÕES VIVIAN S'A
um, de preferência
do serviço no ra-
ções. Rua Cachem-
Del Castilho.

**efes de
equipes**
os p/ empresa de
to operando na Co-
missões a combinar
abertura publicitária.
Floriano, 167, gr.

de vendas
nia de âmbito inter-
procura pessoa com
de chefia de equi-
pandeiros. Marcar en-
242-1797.

bradores
e para cobrança do-
c/ fiança e referên-
ar c/ Sr. Paulo -
nhagen, 7 - Loja 1

**tra mestre
odelista**
a confecções fina-
necessita para dirigi-
mento modelagem e
Apresentar-se somente
na experiência similar
indústria. Salário em
ábados livres. Tratar
na, 647, Sala 714.

ntabilidade
se operadora Ruf com
termos C3. Tratar Rua
da Pátria, 358 -

atilógrafa
se uma com práti-
de alto gabarito. Exi-
referências. P/ traba-
9 às 19,00 hs. com 2
efeições. Tratar Rua
Ipanema, 29-A - Co-

atilógrafa
mos de mãe, boa da-
mesmo sem experi-
escritório. Procurar
im, à Rua do Carmo,
KAC.



CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

MÓÇAS

SECRETARIA BILINGUE
Secretária bilingue port./ingl. (3), sal. 1.000/1.200,00.
Secretária bilingue p/ estenografia (2), sal. 900,00.
Secretária correspondente em inglês p/ importação, sal. 1.000,00.

SECRETARIA ESTENO PORTUGUESA

Secretária esteno portuguesa c/ redação, sal. 500/600,00.
Secretária esteno em português c/ máq. elétrica, sal. 500,00/700,00.
Secretária esteno português conh. inglês, sal. A/C.

DATILOGRAFAS

Datilografas exímias (5), sal. 350/400,00.
Datilografas conh. contabilidade ou reserquia, sal. 300,00.
Datilografas conh. livros e deplo. pessoal, sal. 300,00.
Escriturárias com redação, sal. 350,00.
Datilografas auxiliação cont. bancárias, sal. 300,00.

DIVERSOS

Perfuradora IBM-029 c/ prática, sal. A/C.
Recepcionista ótima datilógrafa, sal. 300,00.
Aux. deplo. pessoal c/ prática, sal. 350,00.
Vendedoras (30), 100,00, - comissão.
Demonstradora p/ venda de malhas, 129,00 + comissão.
Caixa contábil c/ prática, sal. 350,00.
Aux. contabilidade c/ técnico p/ N. Iguaçu, sal. 500,00.
Telefonista PBX até 30 anos, solt., 1/2 exp., sal. 165,00.

Não fechamos para almoço.

Solicitamos apresentar-se na AV. 13 DE MAIO 47 - 11.º ANDAR

HOMENS

SETOR ALTO NIVEL
Economista c/ curso de Economia em transportes, sal. 10.000,00.
Engenheiro Eletrônico, sal. 2.000,00.
Engenheiros (13) p/ firma de Fertilizantes - diversas setôres (máquinas, planejamento, manutenção, qual. máq., supervisores de inspeção, etc.), sal. A/C.

SETOR CONTABIL.

Programação IBM-1401 - prática de 2 anos, até 35 anos idade, sal. 1.400,00.
Assistente de chefe contabilidade p/ N. Iguaçu, sal. 500,00.
Aux. contabilidade (5), sal. 300/500,00.

SETOR TÉCNICO

Desenhista projetista mecânico, sal. 800,00.
Desenhista p/ colorido figurino des. Industrial, sal. 600/700,00.
Desenhista projetista de móveis, sal. 800,00.
Operador Burroughs conh. deplo. pessoal, sal. 400,00.

SETOR DE ESCRITÓRIO

Aux. de escritório (10) conh. geral, sal. 300,00.
Datilografas (10), exímias, sal. 350,00.
Calculista c/ prática em carteira, sal. 400,00 + refeição.
DIVERSOS
Encarregado de faturamento c/ o técnico, sal. 600,00.
Aux. de almoxarifado, sal. 250,00.
Aux. Pessoal (2) p/ Z. Sul, sal. 300,00.
Aux. de depósito, sal. A/C.
Aux. de cobrança c/ prática em carteira, sal. 450,00.
Boya vir de ferro (3), 1/2 exp., sal. 50,00.
Aux. de Cante e pagar c/ prat. comprovada, ótimo salário, sal. A/C.

ENCICLOPÉDIA UNIVERSAL

**PROCURAMOS : UM "SENHOR" VENDEDOR
UMA "SENHORA" VENDEDORA**

QUE
PODERÁ
SER

VOCÊ

A Editora Pedagógica Brasileira lançando em plano nacional Enciclopédia genuinamente brasileira e de grande porte, está arregimentando representantes altamente capacitados para atuarem em regime de zona livre.

Estamos proporcionando curso de adaptação aos selecionados ainda que inexperientes, mas possuidores do necessário desembaraço, nível cultural, força interior, inteligência, ambição, espírito de liderança, ótima aparência, bom nível social, etc., que serão preparados em 5 dias, para então iniciarem atividade na profissão atualmente mais valorizada:

VENDEDOR

Após o curso de adaptação e conhecimento da Enciclopédia EPB Universal, você colocará em exame:

- O PRODUTO QUE TERÁ EM MÃOS.
- O PREÇO DO PRODUTO, ESTABELECENDO UM PARALELO COM O SEU CONTEUDO.
- COMO O MERCADO NACIONAL ESTÁ RECEBENDO TAL PRODUTO EM FUNÇÃO DO PREÇO DE LANÇAMENTO.
- A SUA PRÓPRIA CONDIÇÃO É SEU DESEJO DE VENCER

e então: estabelecerá seu ganho mensal em NCr\$ 2.200, - NCr\$ 2.900, - NCr\$ 3.600, - NCr\$ 4.500, ou mais, com retiradas antecipadas semanais.

Entrevista com o Sr. DAMASO - Av. Franklin Roosevelt, 146 - Gr. 604.

(P)

NCr\$ 720,00

AMBOS OS SEXOS

SEMANALMENTE

Com a finalidade de darmos continuidade a um trabalho no Rio de Janeiro, e qual em um futuro bem próximo estará sendo desenvolvido nas principais Capitais do Brasil, estamos oferecendo excelentes oportunidades às pessoas que desejam realmente trabalhar, para proseguirem conosco nesta tarefa de contatos planejados no momento para este Capital, e que os capacitará, mesmo sem experiência, pois oferecemos um treinamento completo, à uma retirada média de:

NCr\$ 720,00 SEMANALMENTE ou NCr\$ 2.800,00 MENSALMENTE

IDADE MINIMA, 25 ANOS

Atenderemos na segunda-feira, dia 28-04-69, no LEME PALACE HOTEL - Avenida Atlântica, 656 - das 9,30 às 18,00 horas. Entrevistas com o Engenheiro VICTOR.

(P)

Desenhistas

- 1 - C/ conh. desenho técnico, letrista, artefinalista, "lay-out".
- 2 - Projetista p/ estofamentos.
- 3 - Clichista c/ prat. em corte, borracha.
- 4 - Projetista de máquinas.
- 5 - Projetista engenheira.

Datilógrafa

Precisa-se com prática, para escritório de engenharia e serviços gerais de escritório. Rua Senador Dantas, n. 45-B, 403.

Esteno-datilógrafa

Precisa-se com prática e conhecimentos gerais. Favor marcar entrevista pelo telefone: 223-4119 com D. Tezinha.

Esteno-datilógrafa

Em português, com multa prática. Meio expediente. Horário: 7,30-11,30, 2a. a 6a. No Centro. Tel. 243-8267.

Engenheiro civil

Precisa-se com experiência direção obras de vulto. Tempo integral. Exigim-se referências. Av. Rio Branco, 151 - 6.º andar, das 15 às 18 horas.

Eletricista

Precisa-se de eletricista para automôvel. Construtora Ferraz Cavalcanti S/A. Av. Brasil, 13.000. Rua A, Quadra BL - Mercado São Sebastião.

Fique rico em 69

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n. 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Faturista

Precisa-se de moças até 28 anos, com bastante prática - Apresentar-se 2a.-feira das 9 às 11 e das 15 às 17 horas na Rua General Padilha, 88 - S. Cristóvão.

Gerente de vendas

Pessoa dinâmica, falando div. idiomas, entrosado há 15 anos no com. nacional, esp. ramo móveis, oferece a prêmios a firma de grande renome. Interessados favor escrever para a portaria deste Jornal sob n.º 037.864.

Hotel 1.ª classe

Admite senhor 30/40 anos que deseja iniciar-se na carreira de hotelaria. Exigim-se inglês e boa apresentação. Carta com currículo e foto 3x4 para portaria deste Jornal sob n.º 037.825.

Exposição RECEPTIONISTAS

"A EXPOSIÇÃO MODAS S.A." precisa para o seu quadro de funcionários de Recepcionistas com ótima aparência, 2.º ciclo completo - datilografia. As candidatas deverão apresentar-se no Largo da Carioca, 24 - Divisão do Pessoal, no horário de 10,00 às 12,00 horas.

(P)

Henrique Lage INDUSTRIA QUIMICA

Seleciona: Auxiliares do Pessoal. Oferece: bom salário e refeição. Apresentar-se à Praia do Caju 272, a partir de 28 próximo.

ISA seleciona:

Mecan. Burroughs/360 - Eng.º Eletricista - Taquígr. bilingue - Recepcionistas c/ prat. - Chefe fat. mec. - Escriturários - Ass. Contabil. - Faturistas - Rel. Publ. (móças) - Aux. Contab. Pça. Floriano, 55, sl 503 (Reg. 02 - DNMO).

Lubrificador

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A. precisa para admissão imediata. Oferece refetório no local e assistência médica. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 - Dep. Pessoal.

Môça

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A. necessita para admissão imediata de recepcionista para bomba de gasolina. Oferecemos refetório no local e assistência médica. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 - Departamento Pessoal.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Firma comercial, localizada em Bonsucesso, necessita de motorista de caminhão com muita prática. Apresentar-se com documentação completa à Rua da Candelária, 79, 2.º andar, das 8 às 10 horas.

Môça

Precisa-se com prática serviços gerais de escritório. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môças

Menores, datilógrafas com inglês. Est. Velha da Pavuna, 1716 - Inhaúma.

Operários

Procuramos para fábrica de velas, de preferência praticos. Est. Velha da Pavuna, 1716 - Inhaúma.

Pintor oficial

NOVA TEXAS VEÍCULOS S/A. precisa para admissão imediata. Oferece refetório no local e assistência médica. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 - Dep. Pessoal.

Chefe de escritório

CENTRO

Empresa comercial e industrial admite elemento com grande experiência de: Contabilidade e administração geral de escritório. Pretensões e Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob n.º 312.342. Guarda-se sigilo.

Drageador

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO necessita, para imediato preenchimento de vaga, de um elemento com prática de fabricação de comprimidos e drageas.

Apresentar-se, somente elementos qualificados, à RUA VIÚVA CLAUDIO, 355 - JACARÉ, munidos de documentos.

Pintor de pistola

Simultaneamente - Precisa-se para armário de aço. Estrada Intendente Magalhães, 635 - Caminho. Apresentar-se de pois das 9 horas.

Rádio técnico (Redator)

Revista especializada precisa de um para escrever sobre assunto para o público. Entrevista com Mario - Rua Marrecas, 36 sala 305 das 10 às 12 e 15 às 18 horas.

Seção de Vendas

Precisa-se de elemento ativo e desembaraçado, c/ conhecimento de notas fiscais, faturamento, ICM, IPI e atendimento à clientela. Tratar à Rua da Regeneração n. 55, Bonsucesso - FEBOAN.

Servente

Precisa-se de servente para prédio novo, no centro da cidade. Exigim-se prática e referências. Tratar retrato 3x4 e carteira profissional. Apresentar-se na Rua da Assembleia n. 92 - 7.º andar, a partir de 9 horas.

Soldadores

Precisa-se de dois, solda elétrica e a exigência. Apresentar-se munidos de documentos. Av. Roma, 430 - Bonsucesso.

Secretárias

Precisa-se de duas com conhecimentos gerais, prática do serviço. Procurar Dr. Amorim na 1a. cadeira de clínica médica, diariamente, de 8 às 10 horas. Hospital Gafre e Guinle.

Vendedores (as)

Ganhos acima de NCr\$ 1.500,00. Comparar diretamente a partir das 16 horas c/ 3 fotos à Av. Gomes Freire, 176, sl 102. Com Dona Miriam.

Iguaçu Representações Ltda.

ADMITE:

CONTADOR formado ou prático, mínimo de três anos de atividade comprovada. É necessário ser realmente competente, exigindo-se trinta dias de experiência.

GERENTES PARA SUPER-MERCADOS

NOTISTA-BALCONISTA

Apresentem-se à Rua Cel. Francisco Soares n. 1.528, esquina com Rodovia Presidente Dutra, Km. 14. NOVA IGUAÇU-RJ. (Horário comercial).

Mecânico de máquina de lavar

Precisa-se, com experiência comprovada. Apresentar-se no RV. SERVIÇOS ELETRO TÉCNICOS S/A, Av. Henrique Valadares, 61. - Sr. Silvestre.

Môças

Grande organização de supermercados admite com ou sem prática: **CAIXAS - EMPACOTADEIRAS** Boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Exigim-se referências e os seguintes documentos: Carteira de Saúde, Carteira Profissional, diploma de primário e duas (2) fotos 3x4. Atende-se no horário de 9 às 16 horas, até 2 de maio. R. GEN. PADILHA, 91 - SÃO CRISTÓVÃO. N. B. - Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Motel Club Minas Gerais

Empreendimento social que mais cresce no país. Tem ótima aceitação de âmbito nacional precisa de vendedores de ambos os sexos à Rua Siqueira Campos, 43, s/629 das 9 às 19 horas.

NCr\$ 300,00 fixos + comissões

Firma de grande gabarito seleciona MÓÇAS e RAPAZES, com as seguintes qualificações:

- NIVEL GINASIAL
- BOA APRESENTAÇÃO

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar. (Munido de documento e foto 3x4).

Nosso negócio é uma fábula!...

ENSINÁ-SE A GANHAR NCr\$ 3 053,50

Você deseja uma oportunidade para realizar-se economicamente? Procure-nos. Somente (cinco) vagas. **OFERECEMOS:**

Fixo - NCr\$ 787,50. Curso de vendas. Promoção à chefia. Adiantamento semanal. Exclusivamente dia 28-04-69. Apresentar-se para seleção na Av. Mal. Floriano, 38, Grupo 1103.

Notista

Importante firma industrial necessita, para emissão de suas notas fiscais, de pessoa realmente habilitada, com conhecimento sobre produtos tributados e não tributados pelo I.P.I. e I.C.M.

Os interessados deverão comparecer na **Av. Brasil n.º 15 146 - Parada de Lucas**, entre 14:00 e 17:00 horas.

Rapazes

Para trabalhar em supermercados. Precisam-se com ou sem prática. Para todas as seções. Exigim-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 40 anos. Apresentar-se com os seguintes documentos: CARTEIRA DE SAÚDE, CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVA, DIPLOMA DE PRIMÁRIO e duas fotos 3 x 4. Atende-se de 3.ª a 6.ª-feira, das 8 às 12 horas, na Rua GENERAL PADILHA, 91 - SÃO CRISTÓVÃO. N.B. - Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

SUPER CÊRA BANCÚ

Ampliando seu Quadro **PRECISA:**
VENDEDOR - para Niterói de preferência morando no local e com veículo.
 VENDAS - AUXILIAR INTERNO

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1716 INHAUMA - EST. DA GUANABARA

Chefe de oficina

Com instrução técnica e mínimo 10 anos de profissão, conhecimentos de máquinas operatrizes e serviços de precisão, liderança c/ o pessoal, procura-se. Boas perspectivas p/ quem saiba produzir, executar projetos. Cartas para a portaria deste Jornal sob n.º 087.398.

Telefonista

Hotel de luxo em Copacabana procura uma Telefonista com ou sem prática mas falando fluentemente inglês (e de preferência também outros idiomas).

Remuneração bem acima do normal e um ambiente agradável de trabalho. Exige-se uma pessoa de boa instrução, com documentos em dia. Pede-se carta do próprio punho dando breves dados pessoais para Caixa Postal 132 ZC 07 - Rio de Janeiro.



Secretária

Precisa-se, com ótima aparência. Exige-se: conhecimentos de inglês, datilografia e referências.

Entrevistas diariamente às 8 horas, na Divisão de Comunicação Social.

RUA MANUEL VITORINO, 523

(P)

Vendedores

Com prática e experiência p/ venda de artigo novo, de aceitação comprovada, junto a administradoras ou condomínios. Rua Moraes e Vale, 49, 2.º andar, até 12 horas.

Vigia

Importante indústria localizada em Parada de Lucas, precisa de pessoal com bastante experiência em prevenção contra incêndios.

Os interessados deverão apresentar-se na **AVENIDA BRASIL N.º 15 146 - PARADA DE LUCAS**, munidos de seus documentos.

(P)

Vendedor - brindes

Com prática e freguesia própria. Av. Pres. Vargas, 482, Grupo 1.508. Parte da tarde.

teiro. Tratar tel.:
242-6974. Creci J-326.

teiro. Tratar tel.:
242-6974. Creci J-326.

69

No local: Estrada Plínio Casado, 3367 e Rua Rocha Carvalho, 1291, sala 4 (Belford Roxo)

Empresa internacional oferece NCr\$ 1.000,00 mensais mais prêmios (automóvel - viagem ao exterior) mais curso de inglês gratuito para vendedores (as)

Nossa empresa está admitindo, para colocação imediata, candidatos de ambos os sexos para preenchimento de cinco (5) vagas no Departamento de Vendas. Os interessados devem possuir a idade mínima de 21 anos e máxima de 45, boa aparência, instrução secundária, capacidade de liderança e Relações Públicas, ambição e vontade de auferir elevada remuneração. Nossa empresa é tradicional, pelo ótimo ambiente de trabalho que proporciona, pelo amparo social e trabalhista que cerca seus funcionários, pelas oportunidades de carreira que oferece aos mais destacados. Nossa empresa ministra constantemente **Cursos de adaptação e orientação profissional para os iniciantes**, isto é, **you nunca está sozinho (a)**.

Os candidatos (as) devem comparecer, munidos de documentos, no dia 28-4, das 8 às 18 horas, na Rua Sete de Setembro, 81 - 10.º andar, salas 1003/1004, com o Sr. Edilson Falcão ou Dona Abigail.

TRABALHAR E MORAR EM TERESÓPOLIS TALVEZ LHE CONVENHA...

SE VOCÊ...

fala fluentemente o inglês,
conhece estenografia em inglês e português,
é de boa aparência e idade superior a 30 anos,
possui redação própria,
tem bastante vivência profissional e
quer fazer uma mudança radical...

ENTÃO, VOCÊ É A

SECRETÁRIA

que estamos procurando para a nossa fábrica naquela cidade.

Se esta sugestão lhe convém, visite-nos. Antes, por favor, marque uma entrevista com o Sr. CARLOS SANTOS - Tel.: 247-4040.

SUDAMTEX

Apontador de mão de obra

Importante firma industrial necessita de elemento com bastante experiência na função acima.

Os interessados deverão apresentar-se na AVENIDA BRASIL N.º 15.146 - PARADA DE LUCAS, munidos de seus documentos.

Aux. de escritório Mocha

Firme em cálculos e com prática de Notas Fiscais. Desembarçada e de boa aparência.

Semana de 5 dias.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO.

Cozinheiro (a)

Indústria localizada no Bairro de Jacaré procura pessoa que saiba cozinhar para cem (100) pessoas. Exige-se prática comprovada, referências e carteira de saúde.

Apresentar-se, munidos de documentos, à Rua Viúva Cláudio, 355 - Jacaré.

Encarregado de cobrança

Firma americana, situada na Zona Norte, necessita para seu quadro de funcionários, de elemento dinâmico, com prática de cobrança em domicílio, crediário e liderança de cobradores.

PAGA-SE ÓTIMO SALÁRIO

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 435 - 5.º andar, s/ 505, segunda-feira a partir de 13 hs. Com o SR. ARMANDO CARVALHO.

Foguista (Operador de caldeira)

Grande Indústria Química, localizada na Zona Norte, necessita de Foguista (Operador de Caldeiras Automáticas), com bons conhecimentos da função.

Dá-se preferência a quem possua também prática de Manobras de Geradores, Compressores de ar e de Amônia e Fabricação de Gelo.

Exige-se Carteira de Habilitação. Oferecemos, refetório, Assistência Médica e Social.

Favor apresentar-se somente candidatos com experiência, munidos de documentação exigida pela lei, à Estrada de Colégio, 170, esquina da Avenida Automóvel Clube, a partir das 8 horas.

Horário livre

(A Escolher)

Para representar grande sociedade.

INÉDITO A MAIOR NOVIDADE NA GUANABARA

Exigimos boa aparência e iniciativa própria. Treinamento rápido e grandes comissões nos contatos efetuados com nossos clientes. Trabalho exclusivo para senhoras e senhoritas. Trabalho em ambiente agradável e distinto.

Tratar Rua Francisco Serrador, 2 - s/ 701 - de 10 às 13 e 15 às 16 horas Dna. Enedina.

Motorista para família

Precisa-se de um com experiência de serviços domésticos para trabalhar com família de alto tratamento. Dá-se preferência a quem conheça jardinagem. Necessário ser motorista profissional com pelo menos 5 anos de carteira além de haver desempenhado serviços idênticos com famílias que lhe deem referências. Tratar com Dr. Hélio à Rua da Lapa, 120 - 3.º andar - das 9,00 às 12,00 horas.

Mensageiros

Precisa-se, que preencham as seguintes exigências:

- Ótima aparência
- De 18 a 25 anos
- Curso primário
- Documentação completa.

Comparecer à Rua São José, 90 - Conj. 2001, dia 28, às 17,30 horas, para entrevista e testes.

Oficiais de polidor

Precisa-se de 3 com prática comprovada para trabalhar em indústria metalúrgica. Semana de 5 dias. FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO.

Ron Bacardi S.A.

VENDEDORES

Necessita elementos 21 a 35 anos, para ampliar seu Quadro de Vendedores. Oferece salário fixo, comissões, ajuda de custo, treinamento, assistência médica e bom ambiente de trabalho. Favor apresentar-se nos dias 29 e 30, das 9 às 12 horas, para entrevista. Rua Correia Dutra, 126 - loja B - Sr. Fernando.

Técnicos de televisão

Precisa-se para trabalhar com aparelhos Philco na Rua Parana, 151 - Parada de Lucas.

Vendedores motorizados

Precisa-se para indústrias químicas, com conhecimento de postos de gasolina, Rio e interior do Brasil, apresentar 2a. feira na Rua Padre Roser, 471 - Irajá (antiga Est. Quitungo).

Vendedores

Indústria de papel carbão c/ matriz em S. Paulo, ampliando seu dep. vendas, filial Rio, necessita de vendedores ambos os sexos, que sejam ambiciosos e queiram fazer carreira. Oferecemos alta comissão, prêmios, etc. Tratar com o Sr. Longo, no horário comercial segunda-feira, na Av. Rio Branco, 185, s/ 1208.

Vendedores

BICO

Precisa-se para artigos de Perfumaria. Preferência ambientados em Farmácia e Drogerias. Rua Celestino, 1179, Estação de Juscelino, Nova Iguaçu.

Vendedores

Preciso com prática para reboco pré-fabricado. Sen. Dantas n. 117/1920. Atendo 2a. feira - Ramon.

Vendedores Papelerias

Para artigos papelerias, escolares, festividades etc., com conhecimentos da praça e experiência no ramo. Comissão e ajuda de custo. Rua São José, 84, 3.º andar.

Vendedores viajantes

Autônomos. Admitimos elementos experientes para venda de velas e sabão em pó, em toda a região nacional. Ótima comissão. Produtos de grande aceitação. Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabão em pó, de preferência tendo frequência própria. Paga-se ótima comissão. Rua Frei Caneca, 392.

Vendedores

Admitimos para o Rio e Niterói, boa aparência e desembaraço - Dep. Seleção: Rua Buenos Aires, 228 sala 602.

Vendedor

Indústria com capacidade para fornecer serviços de usinagem convoca vendedores com prática reconhecida. Dirigir-se à Estrada Velha da Pavuna, 1670 - 249-9270.

Vendedor

Precisa-se para artigos de propaganda. Ajuda de custos e comissões. Apresentar referências, experiência vendas. - Av. Rio Branco, 151, loja, s/ 201.

Vendedores - Móveis

Procura-se p/ venda estofados c/ conhecimento da praça. Apresentar-se 2a. feira à Rua Barão da Torre, 529/102 - Ipanema.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RIO/R. Andrade Perleira, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja. horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores (as)

Aumente seus rendimentos vendendo no seu local de trabalho e nas horas vagas. Não precisa experiência, artigo vend. sozinho. R. 24 de Maio, 1, bem em frente Est. S. Fco. Xavier.

SIEMENS DO BRASIL

ADMITE

VENDEDORES PARA MATERIAL ELÉTRICO

OFERECEMOS: - Salário fixo mais comissões.

Ajuda de custos.

Retirada garantida nos primeiros 3 meses.

Assistência médica-hospitalar-odontológica extensiva aos familiares.

Sábados livres.

EXIGIMOS: - Experiência em vendas na GB e dinamismo.

Favor apresentarem-se na Av. Almirante Barroso, 81 - 11.º and. de 8 às 10,00 e de 16 às 17 horas ao Sr. MAURICIO.

(P)

Produtos de beleza

REVENDEDORAS

Linha completa - 30% de comissão. Campo livre para vender. Tels. 252-0926 e 252-6553 ou à R. Gonçalves Dias, 89, sobreloja, salas 202/3.

Professôras

(OU INSTRUÇÃO EQUIVALENTE)

Estamos admitindo em nossa organização, MÔÇAS de boa aparência e desembaraço, que sejam professoras ou nível equivalente.

Horário de trabalho LIVRE - NCr\$ 400,00 p/mês.

Apresentem-se em um de nossos departamentos, Av. Pres. Vargas, 1146/11.º, s/ 1109 ou Rua Joaquim Méier, 784 (Lins).

(P)

Representantes e corretores

Fundo de autofinanciamento "Em lançamento" convoca a todos com escritórios nos subúrbios da GB e Cidades do Estado do Rio.

OFERECIMOS

Cobertura publicitária. As melhores comissões.

Entrevistas Av. Pres. Vargas, 418, s/ 303. Sr. Francisco.

(P)

Trabalho noturno

Das 19,00 às 21,00 hs.

NCr\$ 1.152,00 - Clientes Certos e Selecionados

Oferecemos: Curso de vendas, indicação de clientes certos - motivação e ótimo ambiente de trabalho - Exigimos: Boa apresentação e curso Ginasial completo - Entrevistas 2a. feira, das 9,00 às 19,30 hs. - Av. Pres. Vargas, 542 - s/ 2107.

Trabalhe apenas 2 hs. por noite

NCr\$ 1.278,00 - CLIENTES CERTOS

Mercadoria nós temos. Planos de venda também. Só falta você. Damos curso de vendas; motivação, indicação de clientes certos c/ aproveitamento de 70%. Visite-nos segunda-feira das 9 às 12 horas e das 17 às 20 horas. Rua das Marrecas, 40 - Sala 605.

(P)

Você quer trabalhar à noite?

(MÔÇAS E RAPAZES)

● Exige-se: BOA APARÊNCIA
● NÍVEL GINASIAL
Rua 1.º de Março, 9, 2.º and. (Sr. José Jorge).

(P)

Vendedores autônomos

Com experiência de vendas externas. Boas possibilidades de ganho e acesso a chefia. Apresentar-se munido de documentos à Rua Buenos Aires, 287 - Horário comercial.

Vendedores(as)

Precisamos profissionais ou não, toda assistência com fichas pagamento adiantado da comissão.

Ambo os sexos, qualquer idade. Rua Haddock Lobo, 327, 1.º andar, 8h às 18h, dias 28 e 29. Sr. Teixeira.

Vendedores(as)

OPORTUNIDADE PARA SE DESENVOLVER

Mensal mínimo NCr\$ 600,00

PLANOS DE VENDAS EXCEPCIONAIS

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seus Departamentos de Vendas, está admitindo vendedores(as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- O mais alto ganho do setor.
- Assistência técnica e financeira necessária ao êxito do trabalho
- Amplas possibilidades de carreira
- Cursos gratuitos de adaptação e formação.
- Organização de trabalhos de equipe.

EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA

Av. Passos, 115, 5.º and., Gr. 501.

(P)

Vendedores com Kombi

MÍNIMO NCr\$ 700,00 MENSAIS

Firma nacional admite. Retirada mínima garantida de NCr\$ 700,00 por mês. Rua Dom Pedro Mascarenhas n.º 13. Catumbi.

(P)

CONTADORES

Empresa de âmbito nacional, ampliando seu quadro de empregados, oferece ótima oportunidade a Bacharéis em Ciências Contábeis com experiência de Mecanografia.

- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO
- SEMANA DE 5 DIAS
- SALÁRIO COMPENSADOR
- IDADE ATÉ 35 ANOS

Deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar - Seleção de Pessoal - Munidos com 1 foto 3x4 e demais documentos profissionais.

(P)

MÔÇAS

Empresa de prestação de serviços técnicos necessita de uma moça solteira de 18 a 28 anos de idade, com instrução secundária e boa apresentação, para desenvolver um trabalho bastante atraente e dinâmico de Pesquisa e Relações Públicas junto à sua clientela da Guanabara e Estado do Rio.

As candidatas deverão possuir desenvoltura, habilidade no trato com as pessoas, comunicabilidade e poder de persuasão.

Remuneração base de NCr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos) com possibilidades bem maiores de acordo com as aptidões.

Damos preferência a quem possua condução própria.

Marcar entrevista com D. Deolinda no horário comercial, pelo tel. 249-5231.



Metalon

Indústrias Reunidas S. A.

ADMITE:

Para sua fábrica em São Cristóvão (Apresentar-se à Av. Pedro II, 167)

● AJUSTADOR MECÂNICO

(Para trabalho noturno, experiência de 2 anos, primário completo)

● ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO MECÂNICA

(Experiência de 2 anos em função similar)

Para sua fábrica no Km 2 da Rio-São Paulo (Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 2.290)

● TORNEIRO MECÂNICO

(Experiência de 2 anos, conhecimentos de Instrumentos de medida)

● OPERADOR DE EMPILHADEIRA

(Experiência de 1 ano, primário completo)

● AJUSTADOR FERRAMENTEIRO

(Conhecimentos de instrumentos de medição e desenho, 3 anos de experiência)

● MONTADOR

(Para montagem de máquinas e ferramentas)

OFERECE: Salário compensador, restaurante no local, reembolso de gêneros alimentícios, assistência médica e dentária.

(P)

Propagandista - Vendedor

Laboratório de prestígio mundial admite propagandistas-vendedores, mesmo sem prática.

EXIGE:

- Idade de 25 a 35 anos
- energia e capacidade de trabalho
- inteligência, responsabilidade e iniciativa
- tendência para trabalho em propaganda médica e vendas
- facilidade em assimilar assuntos médicos

OFERECE:

- ótima remuneração média mensal superior a NCr\$ 900,00
- bom ambiente de trabalho
- possibilidades de progresso para os de real capacidade.

Carta de próprio punho com curriculum vitae e retrato 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n.º 314103.

VENDEDOR

Companhia do âmbito nacional necessita de Vendedor bem relacionado junto às lojas de material de construção em Indústria ou Repertição Pública.

EXIGIMOS

Boa apresentação pessoal
Idade entre 23 a 40 anos
Agressividade e ambição
Vontade de progredir

OFERECIMOS

Treinamento de venda
Zona fechada
Salário fixo, ajuda de custo e comissão.
Registro em carteira
Assistência médica-particular gratuita.

Pedimos apresentar-se das 9 às 11 horas com Sr. LOTHAR na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1774 - (Benfica) munido de carteira profissional e retrato 3 x 4.

(P)

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem à Avenida Presidente Vargas, 435 — 16.º andar, 2.ª-feira, dia 28 das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais — média NCr\$ 3 292,00.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — CONTADOR

Precisa-se com grande prática de contabilidade, capacidade de direção, organização, atualizado com a legislação fiscal, que possa apresentar referências muito boas e para serviço em tempo integral "sem nenhum bico."

Cartas do próprio punho com currículo-vitae e pretensões para a de executivo. Idade limite 40 anos.

Cartas do próprio punho com currículo vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 313684.

Datilógrafas

Com bastante prática

Telefonistas

Conhecendo mesa de chave

Boa aparência, instrução, que resida nos bairros: Jardim América, Pavuna, Corcovil, Parada de Lucas ou Caxias.

Salário a combinar. Favor comparecer dia 28/abril à Rod. Pres. Dutra, 1380 — Km 2,5, falar com o Sr. ESTRELA.

Engenheiro/arquiteto

Empresa de Construção admite engenheiro ou arquiteto com experiência mínima de 5 anos, dinâmico, para fiscalização de obras na GB. Pode-se enviar Curriculum e base de remuneração para a portaria deste Jornal sob o n.º 083 676.

Editôra Globo

Iniciando novo plano de expansão, admite VENDEDORES de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de sua linha de coleções exclusivas, tanto na Guanabara como no interior.

OFERECE:

- Excelente comissão
- Registro em carteira, férias e 13.º salário
- Treinamento interno e externo
- Indicação de clientes.

Procurar diariamente o Sr. Callipo, na Rua da Quitanda, 30, sala 210, das 9 às 16 horas.

Aceitam-se também autônomos devidamente legalizados.

Estudantes — Vendas

NCr\$ 400,00 S/ Produção, mais comissões altas.

Trabalho de promoção integrada no setor de didática e ensino médio e superior. Rua Beneditinos, 10 — gr. 801 — toda a semana.

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas com M. AGOSTINI COM. IND. S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma.

Muitas vagas

Se você tem parte do dia livre, oferecemos oportunidade para trabalho simples e lucrativo. Atendemos das 9 às 15 horas na RUA MEXICO N.º 111, sala 501.

Vendedores

Fixo e comissões. Curso de Vendas. Firma em expansão necessita para venda de máquinas de escritório e eletrodomésticos. SIMPLEX — Av. Mar. Floriano, 38 — Sobrelaje.

Vendedores e representantes

Agrolite S.A. Cimento e Amianto está admitindo vendedores para Guanabara e representantes para as praças dos demais Estados, com exceção São Paulo e Bahia.

Exige-se bastante conhecimento junto as firmas construtoras e revendedores. Tratar à Av. Rio Branco n.º 37, 5.º andar, grupo 507 — G.B.

Vendedor

Precisam-se dois rapazes de 23 a 25 anos. Exigência: Que sejam ambiciosos e quites com Serviço Militar. Apresentarem-se c/ documentos à Rua Figueira de Melo n.º 350, s/ 12, das 8h às 9h30m.

Vendedores

Firma altamente especializada e aparelhada para atendimento a condomínios necessita, para preenchimento de seus quadros, de elementos dinâmicos e ambiciosos. Garantimos ótima remuneração. Tratar na Rua Olga, 139 — Bonsucesso, c/ Dr. Sérgio.

CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO

CAMARGO CORRÊA S.A.

OFERECE OPORTUNIDADE EM ILHA SOLTEIRA
Divisa São Paulo-Mato Grosso, para

ENCARREGADO DE DRAGA E OPERADORES DE DRAGA

Profissionais com boa escolaridade e com experiência em DRAGAS de grande porte. PROPORCIONAMOS: Ótimo salário, amplo plano de assistência médica, social e recreativa aos familiares.

Atendimentos: Setor de Recrutamento e Seleção de Pessoal em Guarulhos (Rodovia Presidente Dutra). Tomar ônibus da Viação Jauense (a serviço da empresa) que parte às 7,20 hs. da Rua Líbero Badaró, em frente ao número 621 ou ônibus para Guarulhos, Jardim Presidente Dutra e Mogi das Cruzes, que partem da Estação da Luz, com percurso de 20 minutos.



A maior Organização do Ramo na América Latina
CARREIRA:

PRODUTOR PARA FUNDO DE INVESTIMENTOS — LETRAS DE CâMBIO

Nossa Organização, de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua Rede de Agentes autônomos. Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões. Não se exige prática, apenas que seja idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador. Exige-se curso secundário. Oferecemos período de treinamento gratuito. Entrevistas pessoais, com Sr. Eduardo Cibulski, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, Loja, das 9 às 13 horas, dias 28 e 29.

DE MILLUS, EM EXPANSÃO, SELECIONA:

TÉCNICO TEXTIL

- Curso Técnico
- Experiência facultativa

OPERADOR DE TURBINA

- Experiência mínima de 3 anos

DATILÓGRAFA

- Experiência de serviços gerais de escritório
- Mínimo de 200 toques p/ minuto

Entrevista e seleção a partir das 8,00 horas, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — PENHA CIRCULAR.



COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO
Av. Portugal, 373 — Santo André — São Paulo

Em fase de expansão procura:

ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

Para chefiar o Departamento de Equipamentos
TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

Para chefiar o Setor de Manutenção de Equipamento Telefônico
TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Oficiais para Manutenção de Equipamento Telefônico
Os elementos acima deverão ter conhecimento e experiência em Equipamento Ericsson, Sistema Crossbar.

AUXILIARES PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO

Com conhecimento de Equipamentos Telefônicos

OFICIAIS PARA MANUTENÇÃO DE PBX

Com experiência mínima de 1 ano.

A empresa oferece:
Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho, salário condizente com a formação e experiência do candidato.

Solicitamos aos senhores candidatos enviar Curriculum Vitae incluindo pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-55 630 à CTBC.



VENDEDOR TÉCNICO

Oferecemos oportunidade rara para o elemento cuja experiência e qualificações correspondam com as nossas necessidades. Estamos procurando VENDEDOR TÉCNICO para trabalhar junto a clientes potenciais, usuários de FIOS E CABOS DE ALUMÍNIO, ISOLADOS. O candidato ideal deve possuir experiência em instalações elétricas, nas indústrias privadas e utilidades públicas, e possuir experiência técnica no ramo.

Competência em abordar assuntos relativos a instalações elétricas com os engenheiros chefes e compradores dos nossos clientes é essencial.

Oferecemos ao candidato qualificado melhora substancial no seu presente nível salarial, como também todos os demais benefícios existentes numa organização internacional.

Os interessados devem procurar o Eng. Candeloro, à Rua Senador Pompeu, 194, no dia 28, das 10,00 às 12,00 horas.

SPERRY RAND DO BRASIL S.A.

REMINGTON RAND

Oferece oportunidades para admissão imediata:

ESTAMPADORES MONTADOR DE TORNOS AUTOMÁTICOS

A Empresa oferece bons salários, restaurante no local, plano de assistência médica extensivo aos dependentes.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 22.950 — (Guadalupe — Deodoro), diariamente das 8,00 às 10,00 horas.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática em Confecção de "VOUCHE".

- Semana de 5 dias.
- Salário a combinar.

Apresentar-se munidos de documentos, na AV. BRASIL, 15 046 — Parada de Lucas. Procurar o Sr. Carlos.

Admissão imediata

Aux. de Escritório — Solt. Idade 19/25 anos. Sal. 250/300. Aux. Departamento Pessoal — Solt. (masc.) 25/30 anos. Aux. de Almoço — Solt. Idade 25 anos. Sal. 400,00 — Operador e Classificador de máquina Olivetti (masc. ou fem.).



ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
RUA TEÓFILO OTONI N.º 123, Gr. 803/5 — Tel. 243-8712 — 243-7927.

Auxiliares Dep. Pessoal Rei da Voz S/A

Precisa com prática comprovada, exímio datilógrafo. Conhecendo fôlha de pagamento e FGTS. Apresentar-se com documentos e referências à Rua do Riachuelo, 81, sobreloja.

Agentes Fiscais (MTPS-INPS) aposentados e contadores

Com boas relações nas pequenas empresas, trabalho externo s/ horário. Possibilidade 2000 p/ mês. Tratar Sr. Pereira — 9 às 11h. — Rua Quitanda, 199 — s/ 610.

Crédito e cobrança auxiliar

Firma comercial e industrial, localizada no centro, precisa, para admissão imediata, dinâmico (a), datilógrafo (a) conhecendo contabilidade e serviços bancários. Cartas, indicando salário pretendido e demais informações, para a portaria deste Jornal sob o número 313786.

Até NCr\$ 2.500 — 2 horas diárias

HORÁRIO À SUA ESCOLHA

Estamos selecionando elementos de apresentação impecável e cultura para tarefa agradável e rendosa, não sendo necessário dedicar-lhe mais que duas horas diárias. Boa formação moral é imprescindível. Av. Rio Branco, 277, Grupo 1 602.

PROCURAMOS...

Para completar o quadro qualificado, procuramos profissionais competentes, para as seguintes funções:

- 1) AJ. DE BOMBEIRO HIDRÁULICO
- 2) AJ. DE ELETRICISTA
- 3) AJ. DE MECÂNICO
- 4) AJ. DE SERRALHEIRO
- 5) DESENHISTA PROJETISTA MECÂNICO
- 6) DESENHISTA C/ CONHECIMENTO DE INSTALAÇÃO DE ALTA E BAIXA TENSÃO
- 7) MARCENEIRO
- 8) MECÂNICO AJUSTADOR (C/ EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 3 ANOS)
- 9) PINTOR A PISTOLA
- 10) TORNEIRO MECÂNICO

Para os interessados, estamos localizados na Av. Automóvel Club, 52 — Del Castillo, a partir de 3.ª-feira, às 7:00 horas.

PROMON ENGENHARIA S.A.

PRECISA:

DESENHISTA DESENHISTA PROJETISTA

Com experiência mínima de dois (2) anos em Desenhos de Tubulação e/ou Instalações Industriais.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Buenos Aires, 68, 3.º andar, no horário de 9 às 12 horas, para entrevista com o Sr. Hans.

Auxiliares para Depart. ASSISTENCIAL

A CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES — BENEFICENTE — CAPEMI — fará realizar em JULHO próximo, um Curso a fim de selecionar funcionários para o seu Departamento Assistencial: LAR FABIANO DE CRISTO.

EXIGIMOS:

- Curso clássico, Científico ou equivalente
- Aprovação nos testes de seleção, inclusive no de dactilografia
- Possibilidade de trabalho em outros Estados da Federação
- Abnegação e altruísmo

OFERECEMOS:

- Curso com duração de 3 semanas com "bônus" e apostilas
- Ordenado inicial variando entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 300,00 conforme o resultado obtido pelo candidato
- Transporte e estada na Guanabara para os candidatos provenientes de outros Estados

Inscrições — ATÉ 6 DE MAIO DE 1969, entre 8 e 18 horas. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1214 — Sr. REGINALDO. (P)

Empresa Internacional de Aviação está aceitando candidatos para o Despacho de Carga no Aeroporto do Galeão, que preencham os seguintes requisitos:

RAPAZES

- 21 a 30 anos.
- altura mínima 1,65m
- boa aparência
- ginásio completo
- redação em português e inglês e conversação em inglês
- não tenham problema de horário.

Dá-se preferência aos candidatos que residam na Zona Norte ou Ilha do Governador.

Os interessados deverão se apresentar, de 28 a 29 de abril, à Rua México n.º 3, 3.º andar, sala 6, no horário de 8 às 12 hs. (P)

AUXILIAR DE ORGANIZAÇÃO DESENHISTA

GEIGY DO BRASIL S.A. procura para integrar a equipe de seu órgão de Organização e Métodos, pessoa competente que tenha experiência anterior em empresa de grande porte.

Os candidatos deverão possuir prática de elaboração de desenhos de impressos em geral, inclusive formulários contínuos, além de sólidos conhecimentos de materiais tipográficos.

Cargo de carreira, boa remuneração, reajustamentos periódicos, em excelente ambiente de trabalho.

Favor apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — Serviço de Seleção, com documentos. (P)

ÔLHO VIVO

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

- Dinamismo
- Vontade de progredir
- Carteira Profissional
- 3 retratos 3x4

OFERECEMOS

- Salário fixo
- Comissões
- Prêmios
- Ampla cobertura

IMPORTANTE - ORGANIZAÇÃO

OFERECE:

GANHO IMEDIATO
SERVIÇO MÉDICO
POSIÇÃO DE CHEFIA
TRABALHO RENDOSO
LIVRE DE HORÁRIO
AGRADÁVEL

EXIGE-SE



Entrevistas à Rua General Roca n.º 778, sala 1 003 de segunda a sexta-feira das 9,30 às 12,00 horas. (P)

BOBINADOR

SUDAMTEX

deseja admitir profissionais competentes para sua fábrica em Teresópolis.

Exigimos que o candidato tenha profundo conhecimento prático e teórico em enrolamentos de motores.

Oferece as melhores condições salariais e assistência médico-dentário-social.

Apresentem-se à Rua Cotinguiba, 150 — Teresópolis, ao SR. PEDRO PAULO. (P)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

(PARA RAPAZES COM O GINÁSIO)

Firma criteriosa e próspera, em fase de expansão, admite rapazes quites com o serviço militar, que possam trabalhar das 8,30 às 20,30 e que tenham o ginásio completo para começar ou desenvolver em comércio com possibilidade de carreira.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã no local de trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — GB

VENDEDORES PARA BAHIA

MATERIAL DE TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES

Admitimos pessoas realmente capazes e experientes para trabalharem em nosso escritório de vendas na BAHIA. Salário fixo + comissões. PREFERIMOS PESSOAS BAIANAS QUE DESEJEM REGRESSAR A SALVADOR.

Favor apresentarem-se na Av. Almirante Barroso, 81, 11.º and., ao Sr. Lamarca. (P)

SENHORAS E SENHORITAS

Assistentes Sociais e Professoras para meio expediente ou tempo integral.

Se a senhora tem curso de assistente social, é ou foi professora, tem boa aparência, dinamismo e criatividade, venha participar de iniciativa de alto sentido social. Remuneração excelente para as candidatas aprovadas.

Marcar entrevistas c/ Dna. Léia. Tels. 252-5737, 222-0676 e 222-1370 (PBX). Se possível trazer uma foto. Largo do Machado, 29, 13.º andar do Ed. Condor. (P)

VENHA TRABALHAR CONOSCO

Grande empresa industrial oferece excepcional oportunidade a elementos capazes para preencher importantes funções em diversos setores de trabalho.

Idade: 25 a 35 anos.

Instrução: Curso Técnico de Contabilidade, Ciências Contábeis, Economista ou Administração de Empresas.

Remuneração: de acordo com a experiência e capacidade. Cartas indicando empregos anteriores e "curriculum vitae" para o número 311 468, na portaria deste Jornal.

VARIG

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE AERONAVES E AJUDANTES DE MECÂNICOS

Precisa-se de Mecânicos de Manutenção de Aeronaves, habilitados pela D.A.C., e Ajudantes de Mecânicos com prática de aviação, para trabalhar em jatos na Base de Manutenção do Galeão. Salário de acordo com a experiência profissional.

Os candidatos deverão se apresentar para entrevista, à Seção do Pessoal — HANGAR-VARIG, Aeroporto do Galeão, a partir de segunda-feira, 28-04-69, das 14 às 16 horas. (P)

W. M. Jackson, Inc. e Instituto Gallach de Barcelona

convidam

Professores — Estudantes — Militares — Religiosos — Vendedores e pessoas interessadas, de ambos os sexos, a tomarem conhecimento de método honesto e criterioso que os levará a ganhos altamente proveitosos, acima de

NCr\$ 1.500,00 MENSAIS

Entrevistas com o Prof. GUIMARÃES, na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º and. — gr. 702, munidos dos documentos. (P)

CONTADOR GERAL

Importante organização de âmbito nacional admite CONTADOR FORMADO, de alto nível, com larga experiência e capacidade de liderança, apto a dirigir seu DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE.

Excelente remuneração.

Marcar entrevista pelo Telefone 232-0078. (P)

Conhecida Indústria de produtos alimentícios procura para sua filial no Rio de Janeiro

VENDEDORES PRACISTAS

Com experiência no ramo e nas vendas ao varejo. Idade entre 23 e 40 anos.

Oferecemos fixo e comissões, semana de 5 dias.

Cartas com "curriculum vitae" e fotografia sob "PRODUTOS ALIMENTÍCIOS" para a portaria deste Jornal sob o número P-55481. (P)

Salários Fixos em Carteira Mesmo sem Prática Môças de boa cultura e aparência 50 VAGAS PARA

RECRUTADORAS DE PESSOAL — Ganha NCr\$: 800,00

ENTREVISTADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 700,00

DEMONSTRADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 1.000,00 a NCr\$ 1.300,00.

AUXILIAR DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$: 400,00 a NCr\$ 450,00.

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$ 204,00.

PROPAGANDISTA INTERNA — Ganha NCr\$: 300,00.

BALCONISTAS INTERNAS — Ganha NCr\$ 129,00. N.B. — Semana de 6 dias — O dia é de 8 horas.

Tratar diariamente e pessoalmente em

MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

VIGILANTES

Grande incorporação civil admite 100 homens entre 22 a 40 anos.

- Reservista de 1.ª categoria.
- Ginásio completo
- Altura mínima 1,75m
- Salário Base — NCr\$ 200,00

Entrevistas na Rua do Riachuelo, 414 — 2.º A — das 8 às 16 horas, com: C. Profissional anotada, Certificado de Reservista, Carteira de Identidade e Cartas de referências. (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● **PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.**
Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

Av. 13 de Maio, 23, gr. 1513 — Av. Passos, 115, s/609 — Av. Rio Branco, 185, s/228. Rua da Conceição, 105, s/1805 — Rua Dias da Cruz, 69, s/311, Méier. Rua Almerinda Freitas, 36, s/402 — Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/1001. Rua Rodrigo Silva, 18, s/804 — Rua do Ouvidor, 63, s/810. Rua Arquias Cordeiro, 316, s/501, Méier. Rua Sete de Setembro, 81, s/503. Rua Bolívar, 61, s/302. — Tel. 236-6811.

[illegible]

VOLKS 68, párola, equipada com rádio, ver com Sr. Soares na garagem, Rua Leitor, Barbosinha, 77, Praça Sete, Negócio urgente. VENDO CAMINHÃO Chevrolet 48, Aires de Casal, 395 — Jacaré, Preço de ocasião.

VOLKSWAGEN 1964, 4.000 km, muito bom, Rua Gal. Veloso, 100, 695, ap. 201, Leblon.

VOLKS 69, 100, cereia, equipada com 54.500 equipamentos. Escolher melhor oferta — Tel. 237-1013. Princesa Isabel, 300-709 — Bico B.

VOLKSWAGEN 1300 — 0 km — NCR\$ 10.800,00 — à vista. Entrega imediata. Vários cores. Trocas e financiamentos pelo crédito direto ao consumidor com entrada de NCR\$ 2.760,00 e 24 de NCR\$ 558,00. Temes outros planos com entradas maiores. DIRETRIZ — R. do Rosário, 84, al. 301, telefona: 243-0799.

VOLKSWAGEN 61, perfeito de tudo NCR\$ 5.000, Av. Suburbana n. 6.725, ap. 403 — Párola.

VOLKSWAGEN — Passo controlado com revendedor, 8 prateados pagos, Tel. 226-6297 — Arlindo.

VOLKSWAGEN 67, ótimo estado, equipado, à venda, R. 9.300,00 — Aires Saldanha, 13/205, telefona 225-4010.

VOLKSWAGEN 64 — Mecânica — 100%, estado de conservação, equipado, pneus novos, Preço — 5.800, Ver Rua Siqueira Campos, 241, J. Tel. 256-0698.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, em estado de zero km. Equipado, apenas 2.200 à vista, saldo em 24 meses, NCR\$ 500,00, ver Rua Dona Claudina n. 149, ap. 101, tel. 249-7150 ou 243-3204 — Mário.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Vendemos até 24 meses c/ seguro e n/ revisão, 5/ fiador ou entrada, entregamos em 24 meses, preço a partir de NCR\$ 2.000,00. Lemos carros, várias cores. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A.

VENDESE JK 67, em ótimo estado, Tratar Tel. 232-3752.

VOLKSWAGEN 1200 — 4 portas — 1 km. NCR\$ 18.900,00 à vista. Entrega imediata. Vários cores. Trocas e financiamentos pelo crédito direto com entrada de NCR\$ 2.760,00 e 24 de NCR\$ 558,00. Temes outros planos com entradas maiores. DIRETRIZ — Rua do Rosário, 84, al. 301, Tel. 232-0799.

VOLKSWAGEN 66 — Modelo novo, equipado, NCR\$ 7.900,00, Cds. Bonfina, 406-550 — Sérgio.

VOLKSWAGEN 66 — Em bom estado, azul, com acessórios, bens de marca, UM ano de garantia, ver Rua Moura Brasil, 61, ap. 602, porteiro.

VW 59 — Bem equip. motor, Sem batidas, P/posse, geral ótimo. Facilita c/eq. entrada, Rua Teodoro de Silva 813.

VOLKS 65 — Estado de novo, equipado, todo 100%, P/6 meses, c/eq. facil. Traveira dos Tambois n. 32, Flamengo.

VOLKS 66 — Vende-se ótimo estado, equipado, Preço, Flamengo, 168, ap. 501, Tel. 245-0401.

VOLKS 67 1300 — Equipado, granel, Vendo, Rua Catete, 274/608, Tercio.

VENDO Rural 64 — "A" vista 5.000 ou 1.500 entrada, restante 24 meses, Rua Gago Coutinho, 56, fundos, Garagem, 245-0401.

VOLKSWAGEN 65 — 56 de um dono, todo 100%, R. Marques, 41, Esq. do Volanti, da Pátia.

VOLKSWAGEN 66 — Sndm, vendendo, troca-se, Rua de Frontin, 500, Ver segunda-feira.

VOLKSWAGEN 60 — Ver e tratar 66, Senador Furtado, 135, Porto Atlântico.

VENDO um Ford F-600/67, buculente da Kabi, Ver Estrada Velha, Tel. 2134, Tel. 238-3809, Odir.

VENAQUET 62 — Vende-se, ver c/ porteiro na Rua Rainha Elisabeta, 571.

VOLKSWAGEN Equipado, alumínio novíssimo, R. Luis Guimarães, 19, V. Isael.

VOLKS 67, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25,

